



## relatório de actividades 2008





## **Índice**

<b>1  </b>	<b>Introdução</b>
<b>10  </b>	<b>Administração e Finanças</b>
<b>29  </b>	<b>Desenvolvimento, Inovação, Modernização, Controlo de Gestão e Turismo</b>
<b>82  </b>	<b>Acção Social e Habitação</b>
<b>148  </b>	<b>Planeamento e Urbanismo</b>
<b>223  </b>	<b>Obras Municipais, Protecção Civil e Ambiente</b>
<b>329  </b>	<b>Educação, Cultura, Desporto e Juventude</b>
<b> </b>	<b>Relatório de Gestão</b>

R42 MOZELLOS



R11 SANTA MARIA LAMAS



R34 CANEDO



R38 GUISANDE



R52 SANFINS



R57 ROMARIZ



R46 SANTA MARIA LAMAS



R56 PIGEIROS



R40 ARGONCILHE



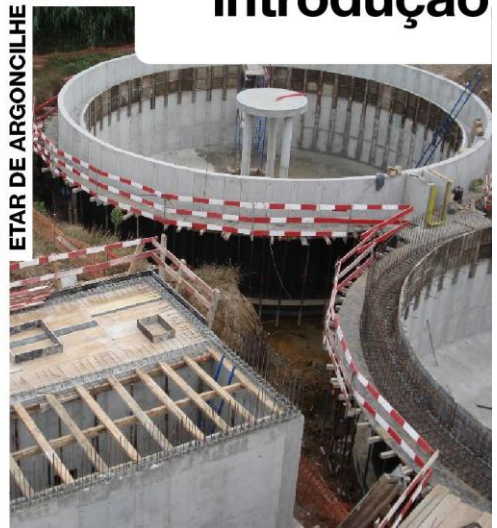
R49 FORNOS



ETAR DE FIAES



ETAR DE ARGONCILHE



# introdução



## Introdução

Tal como já foi referido nos anos anteriores, em 2008 prosseguiram as acções no terreno para a concretização do planeamento estratégico definido no início do mandato e que balizaram a acção do executivo municipal.

O plano estratégico definido em 2006 apontava três áreas prioritárias de investimento: Saneamento Básico, Educação e Desenvolvimento Económico.

A par destes três eixos prioritários, houve a necessidade de priorizar o sector de Acção Social, face à persistente situação de crise que se instalou há vários anos no país e que se agravou significativamente em 2008, obrigando a uma particular atenção do executivo municipal, de forma a atenuar os efeitos nas pessoas mais carenciadas.

Paralelamente, continuou a verificar-se em 2008 um incompreensível atraso na implementação do novo Quadro Comunitário de Apoio – QREN – Situação que condicionou fortemente os investimentos municipais, já que a capacidade de investimento das Autarquias Locais fica fortemente limitada sem os apoios dos fundos comunitários.

Só no segundo semestre de 2008 é que foram abertos alguns concursos para o QREN, o que fará com que os seus efeitos concretos só se venham a verificar em 2009.

Com a abertura dos primeiros concursos para o QREN, o Município apresentou candidaturas para a modernização administrativa, que foi aprovada e terá como objectivo o alargamento a toda a Câmara Municipal dos sistemas já aplicados com assinalável êxito no Pelouro do Planeamento e Urbanismo.

O Município apresentou também candidaturas para a construção de 11 Centros Escolares, para a construção de uma nova E.B. 2.3 em Santa Maria da Feira e para a requalificação da E.B.2.3 de Paços de Brandão, que foram todas aprovadas.

Em conjunto com a Indáqua-Feira, apresentámos também candidatura para a construção da rede de saneamento em Baixa nas bacias do Douro, no montante global de 22 milhões de euros, cuja análise está a ser efectuada no âmbito do Programa Operacional de Valorização do Território e que na sequência de reuniões técnicas efectuadas indiciam a sua aprovação no início de 2009.



Tal como já referimos, o agravamento da situação económica obrigou a um esforço acrescido na Área Social, de forma a minimizar o impacto nas pessoas mais carenciadas.

Paralelamente, a conjuntura de crise teve um significativo efeito nas receitas municipais, fortemente dependentes das actividades de construção civil e mercado imobiliário, que conforme é conhecido de todos, quase estagnaram.

Apesar dos fortes constrangimentos financeiros referidos, e a necessidade de mais apoios na área social, o Município aumentou o investimento, conseguindo uma taxa de execução orçamental superior a 66%, a que correspondem um montante de despesa superior a 72 milhões de euros, sendo o índice do investimento realizado de 39%, atingindo um valor superior a 23 milhões de euros.

Esta situação só foi possível graças à rigorosa política de contenção de custos implementada, na negociação dos melhores preços com os fornecedores, renegociação de rendas e da ocupação de espaços, controlo de gastos e criteriosa avaliação dos investimentos, evitando-se desperdícios e apostando-se em dar resposta às necessidades prioritárias.

O rigor e o esforço de contenção e racionalização de despesas, a eficiência e eficácia dos serviços municipais, a cada vez melhor rentabilização de meios e pessoas ao serviço do Município, permitiram aumentar o investimento e assegurar os investimentos prioritários nos sectores estratégicos definidos:

Saneamento Básico, Educação, Desenvolvimento Económico e Acção Social.

Os relatórios sectoriais desenvolvidos nos capítulos seguintes, reflectem pormenorizadamente as actividades desenvolvidas em 2008, sendo de destacar pela sua importância e significado alguns aspectos mais significativos.

Ao nível da Administração e Finanças manteve-se um controlo rigoroso das despesas e procedeu-se a uma análise aprofundada aos consumos de água, electricidade e rede móvel, tendo-se procedido com êxito a alterações visando a diminuição destas despesas.

O esforço, atenção e as alterações introduzidas na gestão de tesouraria, possibilitaram uma diminuição do prazo médio de pagamentos e possibilitou a obtenção de melhores preços junto dos fornecedores, constituindo para estes um significativo desafogo de tesouraria, tendo a Câmara aproveitado da melhor forma o programa “pagar a tempo e horas” para consolidação deste processo.



Manteve-se o rigor na política de gestão dos recursos humanos, através da promoção da mobilidade interna em detrimento da admissão de pessoas e promoveu-se a adaptação de toda a política de gestão de recursos humanos ao novo quadro legal, em especial a Nova Lei dos Vínculos e Carreiras da Administração Pública.

Ao nível do desenvolvimento económico, concluiu-se a Via de Acesso ao PEC, que é em simultâneo um troço da via Feira/Nogueira, numa extensão de 2 Kms, tendo-se também concluído os projectos de execução do PEC e do PERM e obtido as respectivas declarações de impacte ambiental favorável, tendo já sido aprovadas e publicadas as declarações de suspensão do PDM, por parte do Governo, das áreas onde vão ser executados os dois parques, estando reunidas as condições para a sua concretização.

Nesse sentido a Câmara Municipal já deliberou a expropriação das áreas necessárias, prevendo-se a constituição de duas entidades empresariais de capitais maioritariamente públicos para a sua execução.

No modelo de gestão, destas entidades empresariais prevê-se a entrada de parceiros privados (49% do capital social das empresas), a seleccionar através de concurso público internacional, visando a constituição de Parceria Publico Privada, que assegure o financiamento, construção, venda de lotes e gestão destas novas Áreas de Acolhimento Empresarial.

Destaque ainda para o arranque do FEIRAPARK, com a aprovação do projecto do edifício sede, cuja empreitada se iniciou e a esperada instalação de unidades industriais de base tecnológica, encontrando-se previsto a construção de uma unidade industrial de produção de equipamentos para as energias renováveis em 2009.

No âmbito de apoio ao tecido empresarial foram realizadas várias acções de formação e divulgação de apoio às empresas, em especial a programas comunitários de apoio.

Ao nível da Acção Social a par da tendência de abrandamento económico que se verifica há alguns anos, verificou-se um agravamento significativo no 2.º semestre de 2008, o que levou a uma retracção do crescimento do emprego e a um aumento do desemprego aumentando o número de pessoas expostas à pobreza e exclusão social.

Conscientes do problema, desenvolveram-se e consolidaram-se respostas com vista a minimizar os riscos e a promover a inclusão dos mais vulneráveis, reforçando-se e implementando-se um conjunto de medidas extraordinárias, de forma a potenciar e facilitar o acesso aos serviços por pessoas em situação de desemprego, a par do reforço e continuidade de programas integrados dirigidos a segmentos sociais e territórios confrontados com situações de pobreza e de exclusão social, como a população idosa, crianças e jovens em risco e migrações.



Ao nível de infra-estruturas sociais verificou-se um incremento significativo da cobertura das necessidades da população, através do apoio técnico e financeiro à apresentação de candidaturas das IPSS do Concelho ao Programa Pares – Programa para o Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais, sendo o Município de Santa Maria da Feira o que obteve o maior número de projectos aprovados no país – 16, sendo que a generalidade das candidaturas aprovadas nos Programas Pares I e II, já se encontram em execução.

No que diz respeito à habitação deu-se continuidade à metodologia de intervenção integrada, baseada na proximidade e envolvimento da população residente, sendo de destacar a conclusão de vários empreendimentos de habitação para jovens a custos controlados (Fornos e S. João de Vêr) e o arranque de novos empreendimentos (S. Miguel de Souto, Mozelos e S. Paio de Oleiros), num total de cerca de 330 novos fogos.

Na área do Planeamento e Urbanismo, uma vez mais os normativos legais emanados pela Administração Central causaram impactos significativos na actividade desenvolvida, sendo de destacar a apresentação do novo Regulamento Municipal de Urbanização e Edificação, que na sequência da publicação do novo Regime Jurídico da Urbanização e Edificação, vem possibilitar uma maior adequação às necessidades e aspirações do Município.

A entrada em funcionamento do novo portal de serviços na Internet, possibilita a existência de um interface entre o Município e a Autarquia.

A complementaridade entre este portal e o sistema Nortear, assume-se como algo inovador no contexto nacional, permitindo que um município, tenha acesso a toda a informação referente ao seu processo de licenciamento urbanístico sem sair de casa e que motivou até uma visita do Sr. Secretário de Estado Adjunto e da Administração Local, que enalteceu o arrojo e a visão estratégica do Município e sublinhou a excelência do Nortear.

De realçar ainda a realização da 1.ª Reunião da Comissão de Acompanhamento do processo de revisão do PDM, que se espera represente o arranque da fase decisiva do processo, fortemente condicionado até aqui pelas sucessivas alterações de documentos e diplomas legais.

No Sector da Educação é de destacar a preocupação na construção, modernização e inovação do parque escolar, principalmente no pré-escolar e 1.º ciclo, de forma a garantir as melhores condições de sucesso educativo para todos.

Assim concluiu-se a construção do Centro Escolar do Murado e iniciou-se o seu equipamento, encontrando-se em fase de acabamento o Centro Escolar do Chão-do-Monte (Santa Maria de Lamas). Foram submetidas e aprovadas as candidaturas para 9 centros escolares no valor aproximado de 10 milhões de euros: Arraial (Sanguêdo), Mosteirô, Souto (Nogueira da Regedoura), S. João de Vêr, Louredo, Espargo, S. Domingos (Argoncilhe), Igreja (Lourosa) e Igreja (Lobão).



Foram ainda assinados protocolos com o Ministério da Educação para a construção de uma nova E.B.2.3. em Santa Maria da Feira e para a Requalificação / Ampliação da E.B. 2.3 Paços de Brandão, assumindo a Câmara uma responsabilidade que é da competência do Ministério da Educação, tendo sido apresentadas candidaturas para estas obras, entretanto já aprovadas.

No âmbito da requalificação do parque escolar receberam intervenções de fundo as E.B.1 do Outeiro (Travanca), Igreja (Escapães), Igreja (Milheirós de Poiares), Avenida (Fiães) e os Jardins de Infância de Santa Maria de Lamas n.º3 e de Aldriz (Argoncilhe), tendo ainda sido intervencionadas 27 escolas e jardins-de-infância.

No âmbito da Acção Social Escolar é de realçar o apoio aos agregados familiares mais carenciados, sendo que num universo de cerca de 6146 alunos do 1º ciclo, 1595 beneficiam de almoço e lanche gratuitos e recebem o valor de € 35,00 para livros e material escolar e cerca de 1493 recebem 50% do valor desses apoios.

Para assinalar a época natalícia a Câmara Municipal e a empresa Municipal “Feira Viva” promoveram o evento “Terra dos Sonhos”, onde as crianças encontraram eventos mágicos como o Pai Natal, Elfos, Ilha dos Piratas, etc, actividades que envolveram cerca de 10.000 crianças e foi financeiramente auto-sustentável pelas receitas geradas.

Na cultura e desporto asseguraram-se os eventos de referência habituais, sendo ainda de destacar, o início da actividade do Museu Convento dos Lóios, após a conclusão das obras de recuperação / adaptação e o arranque de novas actividades no Museu do Papel após a conclusão das obras da 2.ª fase.

Uma referência especial à actividade da Biblioteca Municipal na promoção da leitura, que apesar da emergência da Internet como fonte de informação e de comunicação, tem conseguido manter o nível de crescimento do número de novas inscrições, acompanhado por um crescimento similar do número de empréstimos, com elevados padrões de qualidade, atestado pela Certificação do Sistema de Gestão de Qualidade, referenciando-a como um bom exemplo de boas práticas na Administração Pública.

Na área do Ambiente, Protecção Civil e Obras Municipais, concluíram-se ou iniciaram-se a generalidade das obras e serviços planeados.

No que diz respeito ao abastecimento de água, concluíram-se os 13 reservatórios de água previstos, sendo 10 executados pela Câmara e 3 pelas Águas do Douro e Paiva, garantindo-se assim uma reserva de água de 48 horas em caso de avaria grave. No que diz respeito à rede em baixa, concluiu-se a expansão a todo o Concelho, assegurando-se uma taxa de cobertura de 97% do território, meta superior à definida no PEAASAR II.

Quanto ao Saneamento de Águas Residuais concluiu-se a construção da ETAR de Fiães, iniciou-se a construção da ETAR de Argoncilhe (com conclusão prevista para Maio/2009), adjudicou-se a ETAR de Canedo, lançou-se o concurso para a ETAR do INHA, concluiu-se a



reabilitação da ETAR da Remolha (já entregue à SIMRIA e em obras de ampliação) e iniciou-se a exploração da ETAR do Casalinho na recepção de esgotos transportados por limpa-fossas.

Ainda no que diz respeito à rede de esgotos em alta, concluíram-se os Interceptores da Bacia da Ribeira de Aldriz, da Bacia do Rio UL/Antuã e a reabilitação dos Interceptores das Bacias de Rio Maior, Silvalde e Beire, encontrando-se em obra os Interceptores de Fiães, do Uíma Jusante, Uíma Montante, Nadais e Pigeiros, Lobão e Ponte de Chã, Vila Maior e Inha.

No que diz respeito à rede de esgotos em baixa concluiu-se a execução na Bacia do Rio UL/Antuã, estando em condições de ligação as freguesias de Milheirós de Poiares e Romariz, encontra-se em fase final de execução a rede das Bacias de Rio Maior, Silvalde e Beire, encontrando-se já em funcionamento nalgumas freguesias.

Lançou-se o concurso público internacional para a execução das redes em baixa das Bacias que drenam para o Rio Douro.

Faltam apenas arrancar as redes das Bacias do Lage e Cáster, cujo atraso se deveu ao processo de alargamento da concessão à SIMRIA, problema já ultrapassado, prevendo-se o arranque das obras no terreno no 1º Semestre de 2009.

Com a concretização das Obras de Saneamento, abrem-se novas possibilidades na reabilitação das linhas de água, pelo que se concluiu o projecto de execução da praia fluvial da Mámoa em Milheirós de Poiares e o projecto de execução de um percurso pedonal no Rio Uíma foi submetido a candidatura ao QREN, prevendo-se o arranque em 2009 das obras, numa 1ª fase entre Tabuaça (Sanguêdo/lobão) e a Rua do Rio (Fiães/Lobão), na zona das Ribeiras de Fiães/Lobão/Sanguedo.

Ainda na área do Ambiente, iniciou-se o novo contrato de recolha de Resíduos Sólidos Urbanos, que se alargou à limpeza e varredura de ruas, lavagem de contentores e papeleiras. Implementou-se também o serviço de limpeza de bermas e valetas nas freguesias, o qual foi abandonado no final do ano por se ter verificado que as juntas de freguesia preferiam assegurar o serviço e conseguiam uma melhor gestão.

Quanto à reabilitação urbana merece especial destaque a conclusão das obras no Centro Histórico da Cidade da Feira.

Na área da Protecção Civil merece referência a celebração de Protocolo tripartido com a Autoridade Nacional de Protecção Civil e com cada uma das Associações de Bombeiros Voluntários, para a constituição de 3 Equipas de Intervenção Permanente, ficando assim o Município dotado de um conjunto de 15 profissionais nesta área, as quais devem iniciar a sua actividade no terreno em 2009.



Referência também para a implementação no terreno do Plano de Defesa de Floresta Contra Incêndios, com a manutenção de caminhos florestais e forte intervenção junto dos proprietários para a limpeza da floresta junto aos aglomerados populacionais e industriais.

Em Março de 2008 entrou também em funcionamento o novo Canil Intermunicipal das Terras de Santa Maria, equipamento moderno e equipado para responder a todas as exigências legais e de conforto animal, cuja ocupação quase permanente a 100%, atesta o quanto era necessário.

Uma referência final especial para o Sector de Obras por Administração Directa, responsável pela conservação e manutenção dos edifícios municipais.

Para se fazer uma ideia da dimensão das tarefas, importa referir que este sector é responsável pelo Parque Escolar (cerca de 180 edifícios), Habitação Social (superior a 700 fogos), rede viária (1400 Km), rede de águas pluviais, todos os espaços verdes e jardins e todos os restantes edifícios municipais.

Durante o ano de 2008 este sector foi responsável por mais de 400 intervenções, para além de ter dado apoio a todos os eventos culturais, desportivos e sociais, promovidos pelos restantes pelouros e movimento associativo.

Em conclusão, podemos dizer que o ano de 2008 foi um ano de concretização de muitas das obras planeadas e que as medidas de racionalização de despesas implementadas, permitiram enfrentar com sucesso o agravamento da crise, tendo-se conseguido até aumentar o montante das despesas de investimento.

## Código dos Contratos Públicos

### Escolha do procedimento e valor do contrato

Tipo do procedimento	Espécie	Valor do Contrato
Ajuste Direto	Bens e Serviços	< 75 000,00 €
	Emprestados	< 150 000,00 €
Concurso Público ou Limitado sem anulação no ZDAE	Bens e Serviços	< 206 000,00 €
	Emprestados	< 5 150 000,00 €
Concurso Público ou Limitado com anulação no ZDAE	Bens e Serviços	S/ Limite
	Emprestados	S/ Limite



Ordem de Apoio Administrativo do Departamento de Economia e Ciências Sociais

**administração e  
finanças**





## Pelouro de Administração e Finanças

A estagnação da economia portuguesa e o clima de fortes restrições orçamentais obrigou a Autarquia a implementar medidas que criem condições para o aumento da eficácia e eficiência dos serviços, através da redução de custos e maximização dos recursos existente e ao serviço da autarquia. Uma das medidas adoptadas, e à semelhança dos anos anteriores, passou pelo controlo das despesas correntes do município.

Assim, e no seguimento do trabalho de análise iniciado em 2006 às rendas e ao estudo de consumos de água e saneamento e comunicações feito em 2007, através do levantamento dos consumos mensais de todos os serviços da Autarquia, em 2008 a existência de um histórico de consumos permitiu actuar nos casos de alterações relevantes, possibilitando também, a renegociação de contratos com fornecedores, como o caso da Rede Móvel. Desta forma, conseguimos reduzir os consumos mensais e, conseqüentemente, os desperdícios na utilização dos recursos públicos.

Para além das áreas já referidas, a dos Seguros possui uma grande relevância para o Município, uma vez que, por um lado, corresponde a um custo anual significativo, por outro, permite controlar o risco, diminuindo a insegurança na actividade quotidiana. Desta forma e tendo em conta que se passaram 10 anos do concurso público para adjudicação dos diversos seguros deste Município, em 2008 foi elaborado um estudo das Apólices existentes, tendo em conta as taxas, coberturas e prémios totais. Assim, no final de 2008, deu-se início a um processo de renegociação com as mediadoras, de forma a diminuir o montante dos prémios pagos pelo Município e/ou melhorar as coberturas associadas às Apólices. Prevê-se que em 2009, se possa colher os frutos dessa renegociação, ajustando-se as Apólices às condições económicas actuais.

A diminuição do prazo médio de pagamentos aos fornecedores aliado a uma política de controlo rigoroso da despesa representou em 2008 o grande enfoque do Pelouro de Administração e Finanças, neste sentido, a adesão ao programa pagar a tempo e horas permitiu a agilização dos actos de pagamento a fornecedores e uma melhoria ao nível da optimização da gestão da tesouraria.

Ainda no ano de 2008, e após efectuarmos uma análise do regulamento em vigor, procedemos à actualização do Regulamento de Taxas e Outras Receitas Não Urbanísticas, ao abrigo da Lei n.º 53-E/2006, tendo em conta, dois pressupostos:



- as taxas constituem a contraprestação devida ao Município pelos encargos, directo e indirectos, suportados pela autarquia com a realização, a manutenção ou o reforço de infra-estruturas da sua competência,
- as taxas não devem ultrapassar o custo da actividade pública local, ou o benefício auferido pelo particular.

Com o intuito de proporcionar informação sustentada da avaliação da performance económica da actividade autárquica, designadamente nos seguintes domínios:

- Determinar os custos das Intervenções por Administração Directa;
- Quantificar o custo dos Serviços Prestados e Bens produzidos pelo Município;
- Delimitar o custo das Actividades e Projectos Municipais;
- Quantificar o custo das transferências para Entidades Terceiras (em numerário e em espécie);
- Delimitar o custo dos Equipamentos Municipais (Operativos);
- Quantificar os custos por Centro de Responsabilidade (unidade orgânica), edifícios (Instrumentais) e pequenas reparações do Património Municipal

o Pelouro de Administração e Finanças deu início em 2008 ao processo de implementação de um sistema de contabilidade de custos na autarquia. O ponto de partida foi dado através da realização de um seminário a 3 de Junho de 2008, onde o objectivo era o de apresentar o projecto a todos os colaboradores do Município, nomeadamente, as suas vantagens, cronograma e meios humanos, mas mais do que isso, sensibilizar para a importância do envolvimento de todos no sucesso do projecto. Posteriormente, realizaram-se reuniões com o grupo de interlocutores nomeados para representar as suas áreas neste projecto, no sentido de definir um plano de acção para implementação do Modelo Conceptual de Contabilidade de Custos. Foram então definidas matrizes de prioridades, e os meios humanos e materiais necessários à implementação do sistema, estando previsto para o primeiro quadrimestre de 2009 o arranque do sistema de Contabilidade de Custos neste Município.

Apresentadas as linhas orientadoras do Pelouro de Administração e Finanças durante o ano de 2008, enunciamos de seguida e de forma sintetizada o trabalho desenvolvido nos diversos serviços que constituem este Pelouro, fazendo referência desde logo aos projectos e acções que se desenvolveram no âmbito da Informatização e Modernização Municipal. Posteriormente fazemos uma abordagem sobre os serviços desenvolvidos no âmbito da Divisão Administrativa, nomeadamente: contratos de empreitadas, fornecimentos, bens e serviços; escrituras e registos; taxas e licenças e por fim o serviço de metrologia.



Finalmente, são apresentados os dados que consideramos mais relevantes ao nível da gestão dos recursos humanos que prestam funções na autarquia e da formação promovida interna e externamente para os diversos colaboradores da autarquia. Terminamos fazendo referência ao trabalho desenvolvido no âmbito da Medicina do Trabalho e da Segurança e Higiene no Trabalho, bem como os estágios promovidos pela Câmara Municipal.

### **Informatização e Modernização Municipal**

Actualmente comunicar é uma actividade que as organizações que pretendem vencer devem fazer excepcionalmente da melhor forma acompanhando as novas tecnologias. O Pelouro de Administração e Finanças acredita num futuro onde as comunicações sejam abertas, móveis e flexíveis, e onde os colaboradores e munícipes sejam capazes de comunicar com segurança em qualquer dispositivo, em qualquer hora e em qualquer lugar.

O grande objectivo no âmbito da informatização/modernização Municipal incidiu sobre a gestão da complexidade organizacional satisfazendo os requisitos de comunicações integrais e pela integração sustentada das soluções adequadas para dar resposta às necessidades da autarquia em termos tecnológicos.

Assim, no ano de 2008 foram desenvolvidas diversas acções e projectos ao nível dos sistemas de informação e infra-estruturas, nomeadamente:

#### **Núcleo de sistemas de Informação**

- Administração e manutenção de todo o sistema de informação, promovendo a sua acessibilidade aos diferentes sectores do município através de perfis atribuídos no âmbito das aplicações informáticas instaladas;
- Apoio aos funcionários em todas as questões aplicacionais;
- Manutenção do equipamento e infra-estruturas existentes no município;
- Gestão e manutenção da estrutura informática interna e externa, nomeadamente instalação de Equipamentos de natureza variada (estações de trabalho, equipamentos de impressão e outros periféricos, biometria, sistemas de servidores, equipamentos de rede), formatação de pc's, instalação de sistemas operativos e software específico, configuração de impressoras, scanners, switches, routers;
- Manutenção do equipamento activo e passivo de rede;
- Manutenção das linhas de transmissão de dados e voz internas e externas (aos vários pólos externos existentes);
- Instalação de configuração de serviços de comunicações;
- Instalação, configuração e manutenção de servidores e postos de trabalho;



- Diagnósticos e identificação de necessidades e anomalias desencadeando os procedimentos regulamentares necessários.
- Implementação de equipamentos de cópia e impressão centralizada em regime de outsourcing com a sua configuração e gestão pelo Active Directory.

#### **Núcleo de infra-estruturas**

- Gestão do parque informático do município, incluindo a central telefónica e a implementação de políticas de manutenção;
- Apoio técnico aos funcionários em questões da microinformática;
- Instalação e configuração de software e aplicações;
- Adaptação das aplicações aos utilizadores e às suas necessidades concretas;
- Actualização de software e aplicações;
- Apoio técnico ao sistema de gestão, controlo de assiduidade e acessos afectos à organização e parametrização do sistema INNUX Time;
- Implementação de um sistema de controlo do parque informático potenciador da realização de inventários do software e de auditorias de prevenção à instalação de software ilegal com vista a uma boa gestão de custos na aquisição e actualização de software;
- Implementação do sistema informático de avaliação do desempenho individual e do sistema de gestão de competências – SIADAP;
- Implementação de servidor de domínio informático: gestão e manutenção do active directory, criação de grupos e camadas de utilizadores, gestão de utilizadores, criação de políticas de segurança;
- Gestão e manutenção centralizada da solução de anti-vírus e anti-spam.
- Envio de dados estatísticos INE (Obras Particulares);
- Incentivo aos utilizadores para a utilização das novas ferramentas tecnológicas de trabalho disponibilizadas;
- Apoio na utilização dos vários programas de software e aplicações;
- Estudo e elaboração de propostas para aquisição de novas soluções e equipamentos tecnológicos;
- Levantamento de necessidades e estudo prévio para uma possível integração das aplicações processo de concurso de empreitadas e gestão de obras municipais.
- Elaboração de proposta para implementação de uma base de dados de gestão de reclamações;
- Elaboração de projecto para uma intranet camarária a criar, com o sistema de apoio ao atendimento, consulta pessoal de cadastro e assiduidade, plataforma aplicacional (ERP da autarquia), disponibilização de informação, nomeadamente: editais, legislação e informação para a comunicação social (clipping de imprensa), agenda, gestão de mail;



- Levantamento de necessidades para a implementação de um sistema de localização e gestão de informação geográfica, isto é, integração dos dados inseridos na aplicação de gestão de publicidade com informação georreferenciada;
- Implementação e acompanhamento na inserção de dados da aplicação (inventariação do parque de máquinas e viaturas) de gestão de máquinas e viaturas municipais, assim como formação aos utilizadores;
- Levantamento de necessidades e análise de custos para a implementação da digitalização de facturas e outros documentos integrada num sistema de gestão de documentos electrónicos, permitindo formas de trabalho em workgroup;
- Levantamento das necessidades e estudo prévio para implementação da solução de workflow e de gestão documental, integrada com o sistema de informação municipal – POCAL - de forma a gerir o ciclo de vida de documentos produzidos e manipulados dentro da organização;
- Gestão e manutenção das bases de dados do ERP da autarquia;
- Elaboração de cópias de segurança da informação e articulação com os utilizadores na salvaguarda da informação pessoal;
- Procedimento de passagem do ano 2008/2009 em todas as aplicações de gestão autárquica;
- Manutenção dos equipamentos de comunicações e suportes de informação;
- Criação e manutenção do registo de utilizadores, configuração de contas de acesso ao sistema informático;
- Manutenção do cadastro dos meios informáticos existentes;
- Organização e manutenção do arquivo corrente respeitante às actividades desenvolvidas pelo gabinete.

#### **Projecto - Juntas de Freguesia**

- Serviço de helpdesk às juntas de freguesia na utilização das aplicações de gestão de informação;
- Implementação, apoio à gestão, manutenção e actualização das bases de dados aplicativos de gestão de informação;
- Apoio ao encerramento dos exercícios e transição anual;
- Apoio às aplicações: pocal, canídeos, cemitérios, feiras e mercados e atestados e certidões;
- Instalação e manutenção de postos de trabalho com acesso à internet nas juntas de freguesia ao abrigo do projecto EDV Digital.





### **Projecto - Escolas e Jardins de Infância Bibliotecas Escolares**

#### **Projecto EB1´s:**

- Assistência técnica e gestão do parque informático, de cerca de 400 computadores e 200 impressoras;
- Assistência a comunicações de internet e intranet;
- Pesquisa e análise de projectos de tecnologias de informação.

#### **Projecto Jardins de Infância:**

- Assistência técnica e gestão do parque informático, de cerca de 100 computadores e 100 impressoras;
- Assistência a comunicações de internet e intranet.

#### **Projecto das Bibliotecas Escolares:**

- Assistência técnica e gestão do parque informático, de cerca de 60 computadores e 12 impressoras;
- Assistência a comunicações de internet e intranet;
- Pesquisa e análise de projectos de tecnologias de informação.

#### **Educação:**

- Sistemas de informação de Gestão do Ensino, análise e apoio informático.

#### **Parque de máquinas municipal:**

- Aplicação de Gestão de Máquinas, apoio a nível aplicacional.

#### **Julgados de Paz**

- Assistência técnica, a nível informático como a nível das comunicações.

#### **Divisão Social**

##### **Projecto Emili@ - Idosos:**

- Assistência técnica e gestão do parque informático, de cerca de 75 computadores e 10 impressoras;
- Assistência a comunicações de internet e intranet;
- Pesquisa e análise de projectos de tecnologias de informação;



- Administração do portal da educação da região Entre e Vouga: inserção de registos, gestão de informação, gestão de utilizadores, elo de ligação entre os utilizadores finais e o desenvolvimento da plataforma.

### Outras acções

- Colaboração nos processos de aquisição: consultas de mercado, análise de propostas e emissão de parecer técnico na aquisição de material informático;
- Emissão de pareceres e elaboração de propostas sobre aquisição de equipamento informático e software solicitado;
- Elaboração de relatório anual e plano de actividades do gabinete.

### Contratos de empreitadas, fornecimentos de bens e serviços

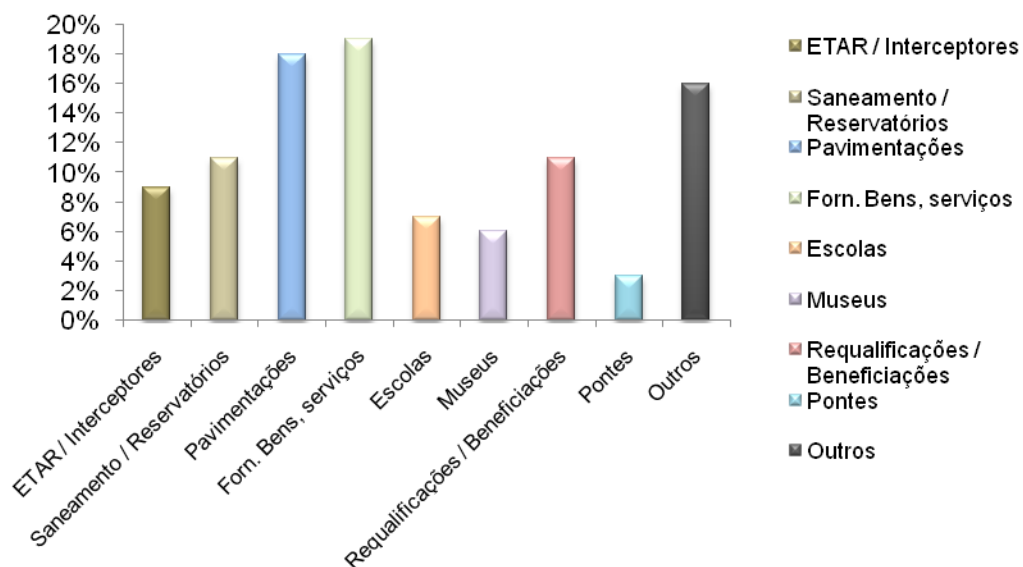
A Secção Administrativa tem como missão a realização de todos os contratos de empreitadas, fornecimentos, bens e serviços, em que a lei o preveja ou não seja exigida escritura pública, bem como a sua organização e actualização dos dados, fornecimento das informações necessárias e posterior tramitação dos contratos a diversos serviços, organização dos processos para visto/fiscalização do Tribunal de Contas, e assegurar e executar os procedimentos e formalidades respeitantes a todos os processos eleitorais.

No ano de 2008 foram realizados contratos de empreitadas, na área das pavimentações, escolas, redes de drenagem requalificação e beneficiações da rede viária, bens e serviços e outros num total de 100 contratos, como melhor se verificará nos gráficos seguintes:

Designação	Número de contratos	Percentagem
ETAR / Interceptores	9	9%
Saneamento / Reservatórios	11	11%
Pavimentações	18	18%
Forn. Bens, serviços	19	19%
Escolas	7	7%
Museus	6	6%
Requalificações / Beneficiações	11	11%
Pontes	3	3%
Outros	16	16%
<b>Total</b>	<b>100</b>	<b>100%</b>



### Contratos celebrados no ano de 2008

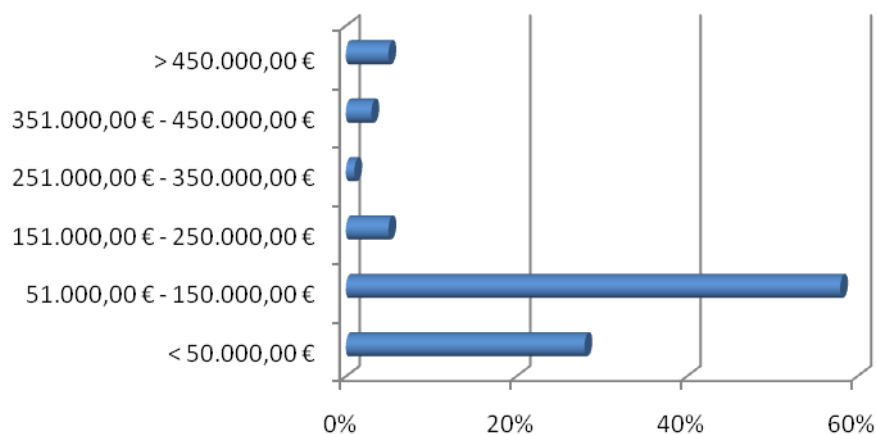


De referir que três dos contratos realizados não representaram qualquer encargo para o município, por se tratar de um contrato de rescisão e dois de resolução convencional, como tal não estão evidenciados no quadro a seguir discriminado:

Valores	Número de contratos	Percentagem
< 50.000,00 €	27	28%
51.000,00 € - 150.000,00 €	56	58%
151.000,00 € - 250.000,00 €	5	5%
251.000,00 € - 350.000,00 €	1	1%
351.000,00 € - 450.000,00 €	3	3%
> 450.000,00 €	5	5%
<b>Total</b>	<b>97</b>	<b>100%</b>



### Distribuição dos contratos em função do valor



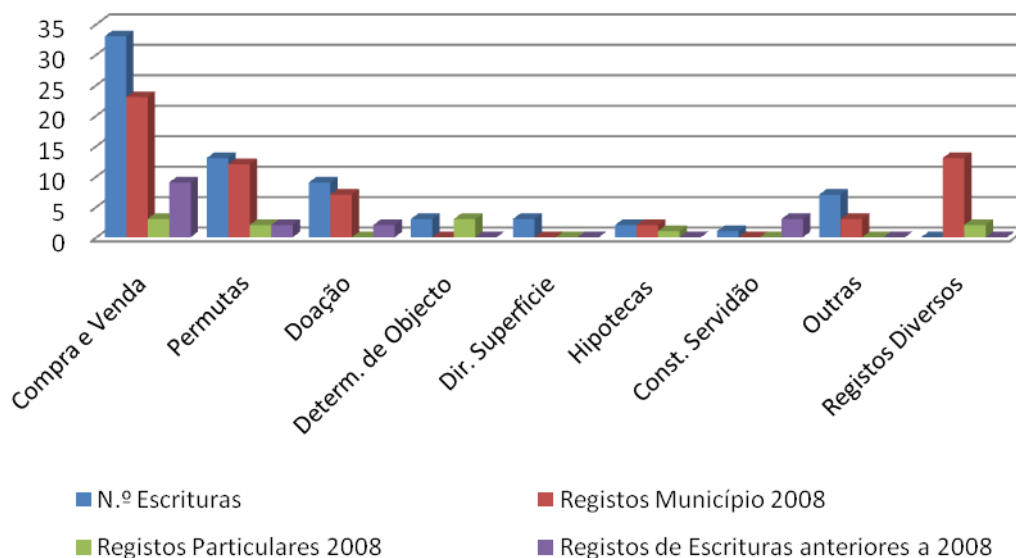
### Escrituras e registos

Dentro da missão da Secção de Notariado e Cadastro foram realizadas as escrituras de compra e venda de imóveis e outras, bem como ao registo dos bens imóveis do Município, pelo que compete informar que no ano de 2008 foram efectuados as escrituras / registos a seguir representados:

Tipo Escritura	N.º Escrituras	Registos Município 2008	Registos Particulares 2008	Registos de Escrituras anteriores a 2008
Compra e Venda	33	23	3	9
Permutas	13	12	2	2
Doação	9	7	0	2
Determ. de Objecto	3	0	3	0
Dir. Superfície	3	0	0	0
Hipotecas	2	2	1	0
Const. Servidão	1	0	0	3
Outras	7	3	0	0
Registos Diversos	-	13	2	0
<b>Total</b>	<b>71</b>	<b>60</b>	<b>11</b>	<b>16</b>



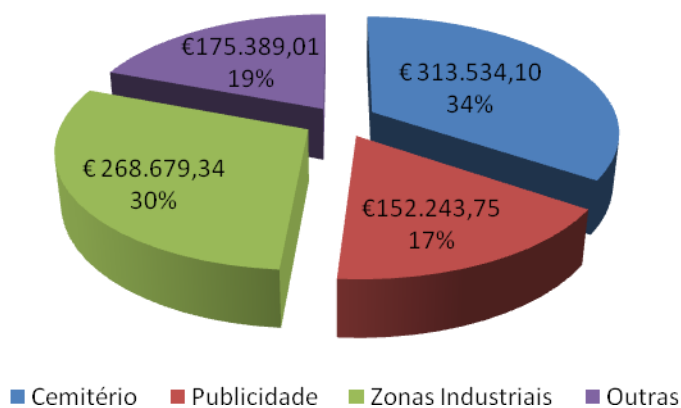
### Número de escrituras / registos efectuados pelos serviços em 2008



### Taxas e Licenças

Na secção de taxas e licenças compete, entre outras tarefas, a emissão de licenças sobre horários de funcionamento de estabelecimento, licenças acidentais de recintos de espectáculo e divertimentos públicos, licenças de caça, etc., registo ciclomotores, registo e identificação de feirantes. No gráfico a seguir representado, indica-se o valor arrecadado nas várias áreas, ao longo do ano de 2008, nomeadamente:

### Análise da receita arrecadada, por grupos





## Metrologia

Quanto à verificação e ao controlo metrológico, efectuaram-se um total 529 serviços internos e 1690 serviços externos, conforme gráfico a seguir representado:

Designação dos instrumentos de pesagem	Serviços Internos	Serviços Externos
Massas	394	0
Exactidão fina - não graduados	1	3
Equilíbrio não automático - Braços iguais e diferentes	6	4
Equilíbrio não automático - Outras até 30 kg	29	10
Equilíbrio não automático - até 200 kg	1	19
Equilíbrio não automático - até 1000 kg	0	5
Equilíbrio não automático - até 2000 kg	0	1
Indicação Contínua / Descontínua até 30 kg	98	1362
Equilíbrio automático - até 200 kg	0	48
Equilíbrio automático - até 1000 kg	0	18
Equilíbrio automático - até 2000 kg	0	9
Contadores de tempo	0	211
<b>Total</b>	<b>529</b>	<b>1690</b>

## Recursos Humanos

O ano de 2008 foi um ano, que poderemos designar por “ano zero” em termos de redefinição da política de Gestão de Recursos Humanos do Município, atendendo à publicação do novo quadro legislativo nesta matéria, designadamente da nova Lei dos Vínculos e Carreiras da Administração Pública, (Lei n.º12-A/2008, de 27 de Fevereiro).

Neste sentido, tivemos de repensar as nossas prioridades, por forma a não prejudicar a evolução na carreira dos nossos colaboradores, sendo de realçar que nesta matéria mantivemos sempre um diálogo aberto com os sindicatos, facto que se revelou muito proveitoso.

Assim, e numa perspectiva de motivação, valorização e rentabilização do desempenho dos nossos colaboradores, procuramos apostar em algumas estratégias nomeadamente na



mobilidade interna, revelando-se esta como uma “aposta ganha” e sempre que possível, desde que em consonância com os requisitos legais, oficializamos tal estratégia através da abertura de concursos internos, bem como da realização de procedimentos de reclassificação profissional, tendo sido esta última o instrumento através do qual foi possível proceder a reajustes funcionais no âmbito da estratégia de mobilidade interna.

Por conseguinte, no decorrer do ano de 2008, 81 colaboradores deste Município, entre os diversos grupos profissionais, (técnicos superiores, informática, técnico-profissionais, assistentes administrativos e operários) tiveram a oportunidade de serem promovidos para novas categorias, reunidas as condições necessárias legalmente estabelecidas, tanto em termos de tempo de serviço, como de avaliação de desempenho. Em matéria de reclassificação, podemos dizer que em 2008, 15 colaboradores, foram “alvo” de procedimentos de reclassificação, os quais, na sua grande maioria, resultaram de situações de mobilidade interna, na qual estiveram envolvidos 18 colaboradores, número este muito aproximado ao número de reclassificações, como seria de esperar.

Através da mobilidade interna, vimos reforçada a máxima de que os RH têm obrigatoriamente de deixar de se reflectir num custo, para passarem a ser vistos como um investimento, investimento esse que procuramos, sempre que possível, rentabilizar através da aposta nos actuais colaboradores do Município, só recorrendo ao mercado de trabalho em situações muito excepcionais e ou específicas.

Neste contexto, em 2008 investimos na contratação de mais 413 profissionais, dos quais 406 em regime de contrato de trabalho a termo e 7 em regime de contrato de trabalho por tempo indeterminado. De realçar que cerca de 96,5% destas contratações se fizeram no âmbito dos projectos de Apoio à Família e actividades de enriquecimento curricular, desenvolvidas pelo Pelouro de Educação, estando neste caso envolvidas as tais situações de carácter excepcional e ou específico, como é o caso das funções de docente e de auxiliar de acção educativa.

Nesta mesma perspectiva de investimento, em 2008 cerca de 0,40% da massa salarial líquida foi investida em acções de formação profissional.

O mapa 2 ilustra o investimento do Município de Santa Maria da Feira em termos de Formação Interna vs Formação Externa.

**Mapa 2 – Investimento em Formação Interna vs Externa por Pelouros**

	<b>Formação Interna</b>	<b>Formação Externa</b>	<b>Total</b>
<b>2008</b>	3.400,00 €	33.388,95 €	<b>36.788,95 €</b>

De referir que em termos de Formação Interna, o Município de Santa Maria da Feira promoveu em parceria com duas entidades de formação, 2 cursos dirigidos aos seus colaboradores.

O primeiro versou sobre a temática do Novo Regime Jurídico de Urbanização e Edificação, realizado em parceria com o IGAP – Instituto de Gestão e Administração Pública, para o qual foram constituídas duas acções de formação, com a duração de 14 horas cada uma, de forma a abranger o maior número de colaboradores que trabalha com esta matéria. As duas acções realizadas em Janeiro e Março, contaram com a participação de 52 colaboradores, a grande maioria do pelouro de planeamento e urbanismo.

O outro curso decorreu da parceria que este Município realizou com o CEFA – Centro de Estudos e Formação Autárquica no mês de Dezembro. O tema da mesma foi o novo Código dos Contratos Públicos, o qual teve a duração de 28 horas. Neste curso participaram 52 colaboradores, de diversos serviços, dos quais se destacam o grupo de dirigentes e técnicos superiores, sendo a maioria proveniente do pelouro de Obras Municipais, Ambiente e Protecção Civil.

Em termos de Formação Externa, importa referir que a mesma abrange cursos de formação promovidos por entidades externas e às quais os nossos colaboradores se deslocaram. De referir que foram os colaboradores da carreira Técnica Superior que mais participaram em formação (cerca de 54%), quanto ao vínculo verificou-se que 87% das participações em acções de formação, se efectuaram por parte de colaboradores contratados por tempo indeterminado.

Ainda no âmbito da formação externa, importa referir que a mesma abrangeu 115 dos nossos colaboradores, traduzindo-se na frequência de 229 acções frequentadas, sendo que 71 não representaram qualquer custo para o Município (Acções de Formação gratuitas) e 158 tiveram custos associados. Estamos portanto a falar, da frequência de 2940 horas dispendidas em formação externa pelos nossos colaboradores, durante o ano de 2008.

A Gestão de Recursos Humanos do Município de Santa Maria da Feira, procura encontrar novas formas e metodologias de organizar o Trabalho, tendo vindo a apostar nos últimos anos





na implementação de sistemas de gestão da qualidade em algumas das suas unidades orgânicas. Concretamente em 2008, iniciou-se a implementação do Sistema de Gestão da Qualidade em alguns dos serviços do Pelouro de Urbanismo, a qual se pretende concluída e no.1º trimestre do ano de 2009.

Esta perspectiva de desenvolvimento constante das “nossas” pessoas e, conseqüentemente dos nossos serviços, pressupõe que a Gestão de RH saiba ouvir e auscultar os sentimentos que as pessoas têm em relação a aspectos como a Liderança, pelo que em 2008 realizamos um estudo ao clima organizacional vivido neste Município, utilizando para o efeito um questionário como instrumento de recolha dos dados junto dos diferentes colaboradores. Este estudo iniciou-se no mês de Novembro com a entrega dos referidos questionários, tendo sido entregues às chefias aproximadamente 800 questionários, para que as mesmas os distribuíssem junto dos seus colaboradores, fossem os mesmos do quadro privativo deste município, contratados, prestadores de serviço ou estagiários, tendo sido devolvidos, devidamente preenchidos para análise de resultados, cerca de 524 questionários.

O desenvolvimento dos Recursos Humanos, passa também por proporcionar a todos os colaboradores boas condições de saúde, higiene e Segurança no respectivo posto de trabalho, de forma a minimizar os riscos associados e, conseqüentemente diminuir a ocorrência de acidentes.

Neste contexto, em 2008 a empresa de prestação de serviços de medicina no trabalho, SERMETRA, SERVIÇOS MÉDICOS DO TRABALHO LDA realizou um total de 850 consultas médicas, tal como consta do mapa 3.

	EXAME					APTIDÕES		
	Admissão	Periódico	Ocasional	Faltas	Outras	APTO	APTO R	APTO C R
JANEIRO	4	36	22	13	94	30	1	6
FEVEREIRO	2	35	22	13	36	18	5	5
MARÇO	2	41	15	14		23	2	7
ABRIL	1	47	26	19		35	4	2
MAIO	0	31	12	6		22	5	7
JUNHO	5	41	24	13		30	5	3
JULHO	0	54	16	18		37	2	2
AGOSTO	18	26	5	18		25	1	0
SETEMBRO	0	50	17	17		28	1	9
OUTUBRO	7	49	16	11		38	3	7
NOVEMBRO	17	49	20	21	106	38	3	4
DEZEMBRO	1	35	10	17	38	13	1	2
<b>TOTAL</b>	<b>57</b>	<b>464</b>	<b>205</b>	<b>179</b>	<b>274</b>	<b>337</b>	<b>33</b>	<b>54</b>



Verifica-se que das 905 convocatórias, 726 se efectivaram em consultas médicas, das quais resultaram 337 fichas de aptidão sem qualquer condicionante, 33 fichas de aptidão com recomendações e 54 fichas com aptidão condicionada e com recomendações Assim, conclui-se que em 2008, 79% dos colaboradores consultados se apresentaram aptos para o exercício da sua actividade profissional, 12% estavam aptos mas com limitações, tendo posteriormente sido sujeitos a nova avaliação da situação clínica e 8% estavam igualmente aptos, mas com recomendações sobre algumas posturas de trabalho.

Em 2008 promovemos algumas campanhas na área da saúde, conforme consta do mapa 4.

<b>CONSULTAS DE ENFERMAGEM</b>	<b>Nº.DE COLABORADORES ENVOLVIDOS</b>
Consultas de educação para a Saúde	10
Consultas para tratamentos	7
Consultas para vacinação	14
Consultas de vigilância	47
Consultas com orientação para outro estab. de saúde	5
Rastreio Auditivo	109
Campanha de registo de dadores voluntários de medula óssea.	62
<b>TOTAL</b>	<b>254</b>

Em 2008 destacamos ainda a aquisição de, EPI's – Equipamentos de Protecção Individual de Segurança e Fardamento para os colaboradores das brigadas externas bem como para os funcionários de estaleiro, tendo sido os mesmos distribuídos de acordo com a categoria profissional.

De salientar ainda que em Dezembro de 2008 foi efectuada a manutenção dos equipamentos de combate e prevenção a incêndios em vários dos edifícios municipais.

A política de Gestão de Recursos Humanos do Município de Santa Maria da Feira, caracteriza-se também, por uma consciência de que poderemos beneficiar dos novos saberes das pessoas que entretanto surgem no mercado de trabalho à procura duma primeira integração, ou que já tendo tido essa experiência, se encontram no momento, sem possibilidade de lhe dar



continuidade, ao mesmo tempo que não podemos deixar de assumir a nossa responsabilidade social em matéria de (re) integração destas mesmas pessoas. Foi neste sentido que em 2008 desenvolvemos os programas PEPAL – Programa de Estágios Profissionais na Administração Local. e POC – Programa Ocupacional do IEFP – Instituto do Emprego e Formação Profissional.

O Programa de Estágios Profissionais na Administração Local – PEPAL, visa contribuir para a inserção dos jovens na vida activa, complementando uma qualificação preexistente através de uma formação prática a decorrer no âmbito dos serviços públicos, os quais são remunerados.

No ano de 2008, promovemos 8 estágios profissionais, com a duração de 12 meses, 6 dos quais nível IV-V e 2 nível III, nas áreas de Psicologia, Gerontologia, Webdesign, Engenharia Geográfica e Electrotécnica, Turismo e 2 lugares para Assistente Administrativos com o curso Técnico-Profissional de Administração/Secretariado/ Contabilidade.

Além destes estágios no âmbito do PEPAL, possibilitamos ainda a 40 jovens a possibilidade de realizarem neste Município o seu estágio Curricular.

Através dos POC, possibilitamos em 2008 a reintegração profissional de 4 desempregados nas áreas da Economia (1) e Administrativa (3).



**desenvolvimento, inovação, modernização,  
controle de gestão e turismo**



## **Pelouro Desenvolvimento, Inovação, Modernização, Controlo de Gestão e Turismo**

### **GAE – GABINETE DE APOIO AO EMPRESÁRIO**

No contexto da sua missão, o posicionamento do GAE – Gabinete de Apoio ao Empresário durante o decorrer do ano 2008, direccionou-se por um lado, para a prestação de serviço às pequenas e médias empresas dos diversos sectores de actividade do município, por outro lado, para a ligação com outras entidades externas, públicas e privadas que laboram em torno das dinâmicas de desenvolvimento económico local e regional. Igualmente correspondeu às solicitações a nível interno abrangendo assuntos transversais aos vários sectores da autarquia.

Desenvolveu as iniciativas/actividades, propostas e aprovadas no Plano de Actividades e Orçamento do respectivo ano, bem como corresponder às diferentes solicitações internas e externas que foram ocorrendo. A responsabilização e envolvimento de todos os recursos humanos afectos a este gabinete, foi fundamental para o cumprimento do plano de actividades 2008 e correspondido às necessidades que foram surgindo. Neste contexto, passamos a indicar as actividades/acções que foram implementadas, utilizando a mesma metodologia do plano de actividades, ou seja, numa lógica de vertente interna e externa.

Na **vertente interna** e com a máxima “Qualificar para melhor Servir”, deu-se sequência ao ano anterior, quanto a melhoramentos em termos de gestão interna do GAE. Houve um esforço partilhado pela equipa em conseguir alcançar curtos tempos de resposta em relação às solicitações, que resultou numa média de dois dias de resposta. Iniciou-se a elaboração e registo de manual de procedimentos, tendo-se concluído um conjunto de instruções necessárias para a certificação dos serviços do GAE. Respeitaram-se regras que vão de encontro com os princípios e objectivos individuais e partilhados da equipa, revendo-se na metodologia do SIADAP e de encontro com o rigor e qualidade que deve ser o serviço público. Colaborou-se com a Divisão de Recursos Humanos em inúmeras matérias, nomeadamente, na proposta para estágios no âmbito do PEPAL, na avaliação de desempenho, nos questionários, na gestão de assiduidade, nos centros de custos, entre outros.

A necessidade ao recurso permanente da base de dados do GAE bem como a outro tipo de dados estatísticos sobre o vertente empresarial e conjuntura económica, originam a constante actividade de selecção, preparação e tratamento de dados. Os estudos e documentos já existentes, bem como novos dados estatísticos, permitiram organizar informações de cariz económico que serviram para corresponder a pedidos quer internos: PDM, Divisão Social,



Educação etc., quer a estudantes, empresários e outros. Deu-se continuidade á organização de conteúdos para inserção na plataforma “Where to Invest in Portugal” em parceria com gabinete de desenvolvimento;

Na óptica da **vertente externa**, foram inúmeras as trocas de informações interinstitucionais, com entidades que laboram em torno do tecido económico local, APCOR, ADRéDV, ALPE, CTC, AEF, CINCORK, IEF, IAPMEI, entre outras. Disseminaram-se Conteúdos do Foro Económico, nomeadamente o “INFORGAE” com distribuição regular e trimestral efectuada por mailing para os vários agentes económicos e instituições do Concelho. Todos os conteúdos inseridos no mesmo são de âmbito económico e foram objecto de pesquisa e tratamento no GAE. Seleccionaram-se, organizaram-se e converteu-se em formato digital vários conteúdos do foro económico/empresarial e através do recurso ás tecnologias da comunicação e informação, divulgaram-se as várias iniciativas, nomeadamente:

- Circular Informativa sobre “ Candidaturas aos Sistemas de Incentivos para as Empresas “
- Circular informativa sobre “ Calendarização de candidaturas ao QREN”
- Dossier Temático – Unidades de Medicina Física e Reabilitação
- Dossier Temático – Incentivos para as empresas – QREN
- Dossier Temático – Micro crédito;
- Dossier Temático – Jardins-de-infância
- Dossier Temático – Lares para Idosos
- Dossier Temático – Gestão de Resíduos
- Dossier Temático – Licenciamento Industrial tipo 4
- Dossier Temático – Transportes de Mercadorias
- Dossier Temático – Actividade Transitário
- Disseminação junto dos agentes económicos, dos seguintes apoios a potenciais candidaturas:
  - Estágios Profissionais Nacionais e Internacionais;
  - Comércio;
  - Sector da Restauração;
  - Inovação/Internacionalização das Empresas;
  - Criação de Postos de Trabalho (Contratação);
  - Iniciativas Locais de Emprego;
  - Iniciativas Locais de Emprego promovidas por beneficiários das prestações de desemprego;

Consciente das necessidades das empresas em se manterem competitivas e sobreviver á actual crise económica, e numa atitude pró-activa e de apoio empresarial, o GAE reconheceu a



forte urgência em transferir conhecimentos em tempo útil para as empresas e empresários se inteirarem das possibilidades que os rodeia e inovar em vários domínios. Para isso, o GAE, aproximou-se ao meio empresarial e proporcionou as seguintes iniciativas:

- Concretização de Cursos de Higiene e Segurança Alimentar – HSA
- Sessão de Sensibilização sobre a Obrigatoriedade do Cartão de Manipulador de Carnes;
- Acção de Sensibilização sobre a Lei do Tabaco;
- Acção de Sensibilização para o Sector de Restauração e Bebidas;
- Curso de Higiene e Segurança Alimentar no Sector das Carnes;
- Sessão de esclarecimento sobre Licenciamento para Comércio e Serviços
- Organização do evento Feiranegócios 2008 & Feicor;

Foram organizados os seguintes Seminários:

- Incentivos Empresariais do QREN – Investir na Promoção, Inovação e Desenvolvimento;
- Formação nas PME`S – TIC`S;
- Apresentação da Toolbox para Reestruturação de Empresas;
- Enteléquia -O lugar da Filosofia na Empresa;
- O que é o REIKI – Harmonia através da Energia Vital nas Empresas;

Elaborou-se e submeteu-se uma candidatura aos **Prémios Europeus de Iniciativa Empresarial “European Enterprise Awards”**, organizada pelo IAPMEI.

Deu-se continuidade á organização de conteúdos para inserção na plataforma “*Where to Invest in Portugal*” em parceria com Gabinete de Desenvolvimento; O GAE esteve representado em parceria com o CIAC na “Feira das Profissões” organizada pelo Pelouro da Educação;

Com referência às **Parcerias** o GAE continuou a cooperar com diferentes parceiros, nomeadamente:

- Facultou informação sobre o tecido empresarial e zonas industriais para a Associação Industrial do Distrito de Aveiro – AIDA, não só para o projecto EDV-Geoinvest mas também para situações pontuais;
- Deu continuidade ao projecto “Novos Rumos – Reconversão de Activos do Sector do Calçado para Novas Profissões”, em parceria com o Centro Tecnológico do Calçado e demais parceiros, dando-se um especial enfoque à criação do Guia de Orientação para a Reestruturação de Empresas.



- Acompanhou o “Programa Santa Maria da Feira Finicia” em parceria com demais entidades parceiras: ADReDV, IAPMEI, NORGARANTE, Banco SANTANDER TOTTA, S.A.
- Manteve-se em permanente ligação com a AEF – Associação Empresarial de Santa Maria da Feira, procurando corresponder as necessidades dos munícipes.
- Colaborou-se com a ADReDV em conteúdos para a formalização da candidatura “Formação para a Valorização e Promoção Regional e Local do EDV”
- Colaborou com o IEFP estabelecendo a ligação entre os agentes económicos na comunicação e angariação de ofertas de emprego.

Na consolidação das redes temáticas e grupos de trabalho, promovidas no âmbito do programa URBACT II correspondeu-se ao envio de propostas com o principal objectivo da promoção de actividades de intercâmbio e de aprendizagem entre cidades, bem como a capitalização da melhoria da efectividade de políticas de desenvolvimento.

Relativamente às Zonas Industriais do Concelho, continuaram a ser objecto de actualização e acompanhamento em parceria com Gabinete Jurídico e Notariado, nomeadamente:

- Cumprimento ao processo de regularização das várias zonas industriais cuja continuidade se manterá para o ano 2009;
- Acompanhamento e inscrição de potenciais interessados na aquisição de terrenos nas zonas industriais previstas no PDM, bem como organização da base de dados;
- Levantamento dos dados cadastrais das zonas industriais de Fornos e Lobão;
- Acompanhamento de peritos e colaboração com diversas secções da autarquia sobre assuntos relacionados com negociações de terrenos e outros;
- Cumprimento ao despacho superior para a concretização de projecto/dossier de criação de dois parques empresariais – Valejada e Lobão, tendo sido materializado o trabalho num dossier elaborado em conjunto com o Gabinete de Desenvolvimento. O mesmo consistiu num modelo de desenvolvimento assente no conceito de parque Eco-Eficiente com apresentação de possíveis fontes de financiamento.

Procurando despoletar desenvolvimento sustentável do tecido económico local, numa perspectiva de modernização e cativação de novos investimentos, o GAE correspondeu ao pedido da AICEP, elaborando um estudo com referência a localizações de unidades industriais tendo por base a possível reconstrução de fábricas do concelho desactivadas. Trabalharam-se e apresentaram-se possíveis localizações a investidores que pretendem desenvolver um projecto que consiste na implementação de uma Academia de Golfe ano Concelho. Continuamos a acompanhar este processo que se prolongará no corrente ano.





Recorrendo ao sistema de incentivos no âmbito do QREN com elegibilidade para as autarquias e na prioridade estratégica – Promover o Desenvolvimento Económico e a Captação de Investimento diferenciador – foram apresentadas superiormente as seguintes fichas de caracterização com o intuito de base a futuras candidaturas:

- Concepção de Três Parques Empresariais e Requalificação e Ampliação de Cinco dos Existentes
- Aprender Ciência para Empreender
- Barómetro Net Empresarial
- Centro de Acolhimento e Competências para Micro negócios
- Centro de Incubação Empresarial
- Formação, Qualificação e Revalidação de Operários Adultos

No âmbito das actividades não previstas, houve uma forte ligação com a ALPE – Agência Local em Prol do Emprego para intercâmbio de informações com vista a solucionar pedidos de desempregados, criação do próprio negócio, legalização de actividades económicas, entre outros.

Alguma formação dos recursos humanos do GAE, participando em seminários e iniciativas relacionadas com assuntos económicos durante o decorrer do ano;

Deu-se cumprimento a diversificados despachos superiores bem como deliberações de câmara.

### **CIAC – Centro de Informação Autárquico ao Consumidor**

Cabendo aos municípios a formação para o consumo, foi e é apanágio desta Autarquia contribuir de forma proactiva para a efectivação de tal necessidade. A oferta de produtos e serviços sendo cada vez maior e cada vez mais diversificada coloca por vezes dificuldades acrescidas nas escolhas sustentáveis, pelo que as actividades encetadas ao longo do ano de 2008 primaram mais uma vez pela prevenção de conflitos de consumo, tendo por base a informação.

As actividades concretizadas ao longo do ano, para além da tónica na divulgação do serviço prestado, tiveram como primordial objectivo fazer chegar informação útil, actualizada e prática aos consumidores de Santa Maria da Feira.



A efectiva concretização da vertente da informação passou pela participação em acções de informação, em feiras e eventos e, ainda, pela concretização de materiais de divulgação. De salientar que, os materiais disponibilizados abrangiam temas diversificados como os direitos e deveres dos consumidores, a gestão do orçamento familiar, a segurança alimentar e segurança rodoviária, o livro de reclamações, viajar de avião, garantias dos bens, vivência em condomínio e ainda informação sobre o comércio electrónico.

## **Iniciativas de Âmbito Genérico 2008**

### **Comemoração do Dia Mundial dos Direitos do Consumidor – 15 de Março 2008**

A partir de 15 de Março de 2008 até final de Maio de 2008, foi concretizada a divulgação da existência da estrutura de Defesa do Consumidor da Câmara Municipal, permitindo desta forma a promoção do acesso à informação na área da defesa do consumidor, tendo esta divulgação sido realizada através dos seguintes materiais:

- Bloco de notas em formato de tapete de rato – edição CIAC;
- Bons Conselhos para Gerir o seu dinheiro – edição CIAC em parceria com a DECO;
- Esferográficas CIAC – edição CIAC;
- Folheto da União Europeia sobre os 10 Direitos Fundamentais dos Consumidores – edição da união europeia em formato pdf;

Foi ainda concretizada uma nota à comunicação social local sobre o dia mundial dos direitos do consumidor, sendo de referir que o folheto Conselhos para Gerir o seu Dinheiro – foi remetido via distribuição CTT para todos os consumidores registados na nossa base de dados que serve o Gabinete. De salientar, ainda, que no campo das novas tecnologias foi concretizado um mailing através da base de dados de contactos do Gabinete de Comunicação dirigido ao público interno e externo, com um texto alusivo à comemoração e ainda com a indicação da disponibilização de um bloco de notas tapete de rato a quem se dirigisse ao Gabinete.

### **Acções de Informação Promovidas em Parceria com Entidades Externas**

#### **Centro Social de Lourosa – Direitos e Deveres dos Consumidores**

Concretizamos uma Acção de Informação – Os direitos e Deveres dos Consumidores, organizada por iniciativa do Centro Social de Lourosa, decorreu no dia 19 de Fevereiro de 2008, nas instalações do centro, o público-alvo congregou pessoas desempregadas e à



procura de trabalho e com vontade de criarem o seu próprio emprego. Os objectivos da acção centravam-se no acesso à informação, em instruir os participantes sobre os seus direitos e deveres enquanto consumidor e fornecer pistas práticas de resolução de problemas. Foi concretizada uma exposição teórica com recursos a exemplos práticos, onde abordamos as questões:

- Quem somos
- O que fazemos
- Onde estamos
- A lei de defesa do consumidor
- Quem é consumidor
- O que é uma garantia
- Os bens móveis
- Os bens imóveis
- Os bens em estado de uso
- Como denunciar os defeitos verificados dentro dos prazos de garantia de qualidade
- Quais as possibilidades que a lei atribui aos consumidores para a resolução dos problemas e de que forma é que estes têm que actuar
- A reparação
- A substituição
- A redução do preço
- A anulação da compra
- A necessidade de reduzir a escrito as ofertas, os bónus
- Os preços são livres
- As trocas, um caso excepcional
- As vendas agressivas – implicações e formas de actuação
- O livro de reclamações
- Formas alternativas de resolução
- Os Julgados de Paz
- Os Centros de Arbitragem

A todos os presentes foi distribuído um dossier que continha:

- Flyer de apresentação do CIAC
- Garantias dos bens e carta tipo para denúncia de desconformidades
- Seguro automóvel
- Livro de reclamações
- Se vai de avião informa-se em terra



- Cuidados de Saúde na união Europeia
- Há brincar e brincar, Há rir ...e chorar
- Como resolver o seu conflitos sem passar pelos tribunais
- Uma chave para a sua porta

### **CERCI-Lamas – Direitos e Deveres dos Consumidores**

Concretizamos também por iniciativa da CERCI-Lamas no dia 20 de Maio de 2008, uma curta apresentação a um grupo de pessoas beneficiárias do rendimento de reinserção social, uma sessão de esclarecimentos sobre garantias dos bens, formas de actuação, formas alternativas de resolução de conflitos bem como entidades competentes na área da defesa do consumidor.

### **Sessão de esclarecimento subordinada ao tema da Poupança na Junta de Freguesia de Santa Maria de Lamas**

Participamos como oradores na Acção de Esclarecimento concretizada pela Junta de Freguesia de Santa Maria de Lamas, no âmbito das celebrações do dia Mundial da Poupança, a acção decorreu no dia 30 de Outubro e os temas abordados enquadraram-se na temática das celebrações. Nesta acção estiveram também presentes os Julgado de Paz de Santa Maria da Feira e ainda a DECO – Norte.

### **Outras Iniciativas**

### **Balcão de Informação do CIAC no evento Feira das Profissões e Balcão de Informação do CIAC no evento Feira Negócios'08**

Com vista à divulgação dos serviços prestados ao munícipe, o CIAC participou com o seu balcão de Informação nos eventos promovidos pela autarquia, permitindo-se desta forma a sinergia de oportunidades, onde foi possível distribuir a públicos diferenciados informação sobre a temática da defesa do consumidor.

### **Actividades Diversas**

Para que o espaço físico do CIAC seja facilmente identificável, procedemos à renovação da nossa imagem nas montras do Gabinete permitindo desta forma a fácil apreensão do espaço, bem como o conhecimento dos horários praticados.



Participamos ainda na Viagem Medieval através da decoração do espaço físico do CIAC, contribuindo desta forma para que os espaços da autarquia estivessem em sintonia com a época a recriar.

Procedemos ainda à actualização do Manual de Procedimentos internos com vista à efectiva concretização da certificação dos serviços.

Concretizamos e distribuímos o calendário de secretária 2009, tendo sido concretizados cinco mil exemplares, que foram distribuídos via CTT quer para todos os consumidores registados na nossa base de dados, quer para as mais diversas instituições que fazem atendimento ao público, nomeadamente Bancos, Unidades de Saúde, Escolas, Forças da Ordem e Instituições de Solidariedade Social.

No decurso de 2008 foram ainda actualizados de diversos dossiers temáticos na área da defesa do consumidor, que servirão de base a novos materiais informativos a editar no decurso de 2009.

## Dados Estatísticos

Relativamente aos atendimentos e aos processos de reclamação de 2008, foram registados 68 processos de reclamação dos quais 59% foram casos de sucesso, em 28% não foi atingida a mediação, 2% correspondem a outras situações e 3% respeitam a processos enviados para outras entidade, continuando em mediação 7% de processos. Refira-se, ainda, que a média em dias seguidos da resolução dos mesmos foi de 72 dias, sendo as situações de maiores conflitos as relativas a serviços de internet e televisão por cabo.

## Situação dos Processos de Reclamação – 2008

Mediação conseguida	40
Mediação não conseguida	19
Processo enviado para outras entidades	2
Sem fundamento	1
Em mediação	5
Outras situações	1
<b>Total</b>	<b>68</b>

## Reclamações por Conflitualidade 2008

Serviços de net e televisão por cabo	19
Serviços Financeiros	10



Telefone PT	5
Electricidade	4
Operadores de telemóveis	4
Telefone outros operadores	4
Vendas agressivas	4
Casas	3
Telemóveis	3
Electrodomésticos	2
Time-sharing	2
Água	1
Bebidas alcoólicas	1
Computadores e periféricos, ecrãs	1
Gás	1
Leite, produtos lácteos, ovos	1
Seguros	1
Veículos e acessórios	1
Vestuário e calçado	1
<b>Total</b>	<b>68</b>

### **Atendimentos – 2008**

No decurso de 2008 foram registados 979 atendimentos, a que corresponde uma média mensal de 84 atendimentos e de, em média, 4 atendimentos diários. Sendo ainda de referir que os dados relativos aos atendimentos dos processos de reclamação não estão inseridos nestes dados.

### **GABINETE DE DESENVOLVIMENTO**

Neste gabinete foi desenvolvido no âmbito do sistema de transportes e mobilidade o Projecto de Remodelação do Transporte Colectivo Regular no concelho (PRTC). Esta iniciativa foi motivada pela envolvência entre os diferentes agentes no sector e a Câmara Municipal, fomentada pela abordagem em diversos espaços de debate realizados em 2007. Através de uma conferência, de debate público no Feira Negócios e diversas reuniões preparatórias foi sendo criado um ambiente relacional favorável ao compromisso assumido em Fevereiro de 2008, através da assinatura do Protocolo entre todos os operadores de transporte colectivo



com serviço regular no concelho e o Município. Esta decisão foi oportuna, verificada a necessidade de adequar a oferta de transporte às actuais necessidades da população. O serviço que existe concessionado pela administração central, através da ex- Direcção Geral de Transportes Terrestres actual Instituto da Mobilidade e Transporte Terrestres, estabeleceu-se de acordo com um enquadramento normativo específico que permite que existam muitas concessões de serviço que não estejam a funcionar e que de uma forma geral não ofereçam à população um facilitador da mobilidade.

Neste sentido, a Câmara Municipal entendeu alterar, remodelar, rentabilizar as carreiras existentes, em parceria com uma spin-off da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto – TRENMO – com o “objectivo de melhorar as condições de mobilidade do concelho, responder às necessidades de transportes nele patentes e incrementar a acessibilidade proporcionada pelo sistema de transportes público, tendo em conta princípios de sustentabilidade económica de modo a garantir uma maior eficiência dos recursos existentes. A rede a implementar terá de demonstrar a melhoria efectiva do transporte colectivo para as populações”.

Decorreram durante o ano de 2008, diversos trabalhos de acompanhamento técnico, inquéritos e entrevistas a unidades industriais para uma análise rigorosa da oferta de serviço existente e da procura efectiva que as diversas actividades instaladas preconizam.

A gestão do serviço de transporte colectivo regular na cidade de Santa Maria da Feira – Transfeira – ocorreu com algumas alterações de serviço derivado à alteração da localização do tribunal e algumas obras que se realizaram no espaço urbano.

Neste capítulo foi introduzido na Viagem Medieval, a título experimental, em parceria com a Transdev, um serviço de transporte específico para os visitantes deste evento cultural a partir de Lourosa, S. João da Madeira e Oliveira de Azeméis. Com esta experiência, foi permitido adequar um serviço que deverá ocorrer este ano com melhorias nos meios de divulgação e com o aumento do número de horários/serviços disponíveis.

Da existência de uma parceria formal com o Gabinete de Apoio ao Empresário resultou a produção de um documento de apoio à decisão sobre a criação de Parques Industriais no concelho. Este instrumento contém os elementos necessários de forma a garantir as condições para a implementação de uma nova filosofia de intervenção industrial no território.



## GABINETE DE TURISMO

### Eventos – Promovidos pelo Gabinete de Turismo

– **Festa das Fogaceiras (20 de Janeiro)**

Abertura e alargamento do horário de funcionamento do Posto de Turismo Municipal;  
Exposição de Fogaças, em parceria com a Associação de Artesãos das Terras de Santa Maria e apoio a Exposição “Reinventar O Traje das Fogaceiras” da responsabilidade do CREM (Centro de Recursos Educativos Municipais) do Pelouro da Educação, realizada na praça Gaspar Moreira. Apoio logístico e cedência de material promocional e alusivo às fogaceiras para a Festa das Fogaceiras em Caracas, (22 Jan.)

– **BTL Bolsa de Turismo de Lisboa (16 a 20 de Janeiro)**

Preparação logística, acompanhamento e presença integrada pela primeira vez do Município de S.M.F. no Stand Institucional da GAMP, desenvolvimento de brochuras e material promocional e presença no stand institucional da Área Metropolitana do Porto.

Divulgação e promoção de Santa Maria da feira através da elaboração de um “press release” e cedência dos conteúdos do material promocional editados para a BTL 2008 (11 Jan.)

– **Calendários Turísticos (31 Jan.)**

Distribuição de material promocional e calendários turísticos, junto dos equipamentos turísticos, entidades ligadas ao sector e CMSMF

– **Boletim Interno Municipal CMSMF – Promoção Abertura “Época Termal 2008”**

Tratamento de conteúdos para publicação no boletim interno da CMSMF, com informação da abertura da época termal e respectivos descontos para os colaboradores da CMSMF (12 Fev.)

– **Anúncio em Guia Turístico – Guia Turinta Mapas (12 Fev.)**

Tratamento de conteúdos e de imagem para publicação do anúncio referente aos equipamentos turísticos e eventos de Santa Maria da Feira.

– **LiFeweb Lda. Site de Ferias em Portugal**

Tratamento de conteúdos e imagens para publicação do anúncio referente aos equipamentos turísticos e eventos de Santa Maria da Feira, no site do sector. (28 Fev.)

– **Dia Internacional da Mulher – Apontamento Posto Turismo SMF**

Distribuição de solitários de papel aos visitantes/turistas, que passaram pelo posto de turismo municipal de SMF, assinalando simbolicamente o Dia Internacional da Mulher e promovendo o equipamento municipal Museu do Papel das Terras de Santa Maria (8 de Março)

– **Feira Negócios & Feicor (30 Maio a 01 Junho)**

Apoio, preparação logística, acompanhamento e presença institucional no stand da autarquia, em parceria com o GAE, realização da **I Mostra Gastronómica e Artesanal**





- **Anúncio em Guia Turístico – Roteiro para o Jornal EDV Semanário (01 de Julho)**  
Tratamento de conteúdos em português/inglês e de imagens para publicação do anúncio referente aos equipamentos turísticos e eventos de Santa Maria da Feira
- **Dia Mundial do Turismo (27 de Setembro)**  
Desenvolvimento e concepção de cartazes promocionais alusivos ao evento e realização de um Workshop sobre “ **Turismo, Ambiente e Alterações Climáticas**” realizado em parceria com o gabinete do ambiente, na biblioteca municipal. Realização de uma Exposição temática no Posto de Turismo Municipal de S.M.F., com a promoção do projecto ecológico “Roupas Ecológicas” desenvolvido pelo pelouro da educação;  
Divulgação e promoção da iniciativa e cedência de material promocional, para os participantes do evento, realizado na biblioteca municipal em S.M.F. **(27 Set.)**
- **Anúncio em Guia Turístico – Media Capital Edições (27 Nov.)**  
Tratamento de conteúdos em português/inglês e de imagens para publicação do anúncio referente aos equipamentos turísticos e eventos de Santa Maria da Feira
- **Anúncio em Guia Turístico – CM Factory Media Capital (05 Dez.)**  
Tratamento de conteúdos em português/inglês e de imagens para publicação do anúncio referente aos equipamentos turísticos e eventos de Santa Maria da Feira

## Eventos – Em Parceria

- Mostra do **Fabrico da Fogaça** – Agrupamento de Produtores de Fogaça da Feira **(10 Jan.)**
- **Monstra de Portugal na Argentina – “Mostrar Santa Maria da Feira”**  
Divulgação e promoção de Santa Maria da Feira com cedência dos conteúdos do material promocional editados para a BTL 2008, para promoção e divulgação turística na Argentina **(11 Jan.)**
- **Preparação a Abertura da “Época Termal 2008”**  
Preparação dos formulários para utilização das Termas de S. Jorge para os colaboradores da CMSMF e tratamento de conteúdos para publicação no boletim interno da CMSMF no mês de Fevereiro **(23 Jan.)**
- **Turismo de Geminação**  
Cedência de conteúdos turísticos e material promocional turístico para promoção de S.M.F. na Bulgária, com a presença da Juventude de Sanguedo **(18 Fev.)**;  
Visita a Joué-les-Tours de comitiva da Autarquia - Divulgação e promoção da iniciativa e cedência de material promocional, para o evento realizado em **Joué-Lés-Tours. (04 Abr.)**;  
Delegação de Joué-Lés-Tours em visita à Viagem Medieval - Cedência de material promocional, para os delegados, em visita ao evento realizado em SMF **(05 Agos.)**;  
Seminário da Juventude em Joué-Le-Tours – Divulgação e promoção da iniciativa e cedência de material promocional, para os participantes do evento, realizado em França **(29 Set.)**



- **“Passeios na Minha Terra em visita a S.M.F.”** - Programa turístico e social, divulgação da iniciativa e distribuição de material promocional e apoio ao Programa Turístico Sénior **(13 Fev. / 08 Out. / 28 Out. / 18 Dez.)**
- Apoio logístico e promocional ao **Festival Para Gente Sentada** e gestão, venda de bilhetes e divulgação do evento **(22 e 23 Fev.)**
- **Feira de Artesanato da Maia – Divulgação junto da AATSM**  
Divulgação e promoção do evento, respectivas inscrições e regulamento, junto dos Artífices, associados da Associação de Artesãos das Terras de Santa Maria **(27 Fev.)**
- Apoio logístico, promoção e divulgação juntos das entidades do sector e **disponibilização de material promocional de SMF no “Colóquio - Política de Coesão da União Europeia”** tendo como tema de destaque o **“Património Cultural: Factor de Desenvolvimento e Dinamização / Factor de Conhecimento e Inovação**, realizado em Arouca, em Parceira com ADReDV **(29 Fev.)**
- Apoio logístico e divulgação do **Rocktract VFR (29 Fev. a 15 Mar. )**
- Apoio logístico, promoção e divulgação juntos das entidades do sector e disponibilização de material promocional de SMF no **“Congresso da ANAFRE”**, realizado na Biblioteca Municipal de Santa Maria da Faria, em Parceira com o Gabinete de Comunicação **(07 Mar.)**
- **Museu de Santa Maria de Lamas – Divulgação junto da AMP**  
Divulgação e promoção dos serviços educativos do museu, ateliers e actividades educacionais, junto da agenda cultural da autarquia e da AMP **(11 Mar. até Dez.)**
- Apoio logístico e promocional a **Semana Santa** na divulgação do evento **(16 e 24 Mar.)**
- **Centro de Língua Portuguesa / Instituto Camões em Goa – Índia**  
Divulgação e promoção de Santa Maria da Feira com cedência dos conteúdos do material promocional editados para a BTL 2008, para promoção e divulgação turística, junto do público estudantil do Instituto Camões, em Goa na Índia **(26 Mar.)**
- Apoio logístico, promoção e divulgação juntos das entidades do sector e disponibilização de material promocional de SMF na **“QUALIFICA - Produtos Tradicionais”**, com a participação do Agrupamento de Produtores da Fogaça da Feira, realizada em Portalegre **(2 / 29 Abr.)**
- Apoio Logístico, promoção institucional da Autarquia no stand e oferta de material promocional na **II Feira das Profissões – Pelouro da Educação (8 a 11 Abril)**
- **PPART - Programa Para a Promoção dos Ofícios e das Micro empresas Artesanais**  
Divulgação e promoção das Feiras de Artesanato de SMF e preenchimento dos respectivos inquéritos soltados por parte desta entidade para promoção das mesmas na Edição de Feiras de Artesanato Nacionais 2008 **(15 Abril 2008)**
- Apoio logístico ao **Imaginarium Festival Internacional de Teatro de Rua de Santa Maria da Faria 2008**, gestão e venda de bilhetes, transporte, alojamento e alimentação, venda de merchandising, percursos orientados e funcionamento do posto turismo em horário alargado **(15 a 17 Mai.); Inauguração da Obra Artística “Varina” Exposição da Colcha no âmbito**



- do Imaginarius 2008 na Ponte D. Luís** - Divulgação e promoção da iniciativa e cedência de material promocional, para os participantes do evento, realizado no Porto **(18 Jul.)**
- Realização de proposta de parceria com o **Operador Turístico GEOTUR** no âmbito do **Turismo Cultural**, para promoção e divulgação dos eventos culturais de S.M.F. **(17 Mai.)**
  - Divulgação e apoio promocional ao espectáculo **All About Dance** na divulgação do evento, realizado no Europarque **(20 Mai.)**
  - Promoção turística de equipamentos e eventos com disponibilização de brochuras promocionais no recinto da **Feira de Artesanato de Santa Maria da Feira (21 a 25 Maio)**
  - Apoio logístico na organização e adaptação do stand e presença institucional da Autarquia, em parceria com o GAE na **III Feira Negócios. Realização de I Mostra Gastronómica e Artesanal** em parceria com Associação de Artesãos das Terras de Santa Maria e a Sociedade de Turismo **(30, 31 Maio e 01 Junho.)**
  - **“EuroZone 2008”**- Divulgação e promoção da iniciativa e cedência de material promocional, para o evento realizado em S.M.F. **(07 a 29 Jun.)**
  - Apoio logístico à **Viagem Medieval em Terra de Santa Maria 2008**, gestão e venda de bilhetes, transporte, alojamento e alimentação, venda de merchandising, percursos orientados e funcionamento do posto turismo em horário alargado **(1 a 10 Agosto)**;  
Traduções dos documentos e informação inerente a Viagem Medieval 08 em Espanhol para envio por e-mail e para inserção no site oficial do evento;  
“Viajar no Tempo Rumo a Viagem Medieval” - Divulgação e promoção da iniciativa e cedência de material promocional, para o evento realizado no Castelo de SMF **(09 a 20 Jun.)**;  
Espaço Acolhimento “Viagem Medieval 2008” e Grupos de Animação Circulante - Divulgação e promoção da iniciativa e cedência de material promocional, para os participantes do evento, realizado em SMF **(29 Jul.)**
  - Apoio logístico e divulgação do **Festival da Juventude (11 a 14 Setembro)**
  - Divulgação e promoção **do Pedy Paper no âmbito da Final do Clube Alpe**, com os participantes **das Unidades de Formação de Curta Duração (UFCD)** - apoio logístico e cedência de espaço do posto de turismo para apoio aos participantes e ao evento e cedência de material promocional em parceria com a Divisão Social da autarquia. **(20 Set.)**
  - Apoio Logístico na organização e adaptação do stand e presença institucional da Autarquia, em parceria com o Gabinete de Desporto na **XX ExpoAventura**. Apresentação em power point sobre a actividade desportiva e turística de SMF durante o decorrer do evento **(3 a 5 Out.)**
  - Apoio logístico, divulgação da iniciativa ao **CRIAP Rastreios Gratuitos**, cedência de espaço da recepção do Gabinete de Turismo, no Dia Mundial da Alimentação, para a realização de rastreio de nutrição ao público em geral em santa maria da feira. **(16 Out.)**



- Preparação de conteúdos, relativos aos empreendimentos turísticos de SMF para a **Entidade Regional de Turismo do Norte** para sessão de informação com o **Turismo de Portugal**, realizada em Lisboa (20 Out.)
- Preparação de conteúdos, relativos aos eventos gastronómicos e do vinho de SMF (Festas das Fogaceiras – Fogaça e Caladinhos) para a **Entidade Regional de Turismo do Norte** para promoção dos produtos de gastronomia do Porto de Norte de Portugal (03 Dez.)
- Entrega de **Lembranças de Natal** – Funcionários da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira.
- Apoio logístico e promocional a **Terra dos Sonhos** e tradução dos textos para Espanhol (12 a 21 Dez.)

### **Acções de Divulgação e Promoção**

- **“VII Capítulo da Confraria da Fogaça”** - evento realizado em S.M.F. (11 Jan.)
- **“Provas de Natação Adaptada”** - evento realizado em S.M.F. (11 Jan.)
- **“Associação Desportiva de Argoncilhe – Patinagem Artística”** - evento realizado em S.M.F. (16 Jan.)
- **“Promoção da Fogaça em Badajoz”** - evento realizado em Espanha (24 a 28 Jan.)
- **“Visita Oficial do Sr. Presidente da República Prof. Aníbal Cavaco Silva ao Castelo de Santa Maria da Feira**, no âmbito do “Roteiro para o Património” (22 Jan.)
- **“Visita à Assembleia da República”** do Pelouro das Obras Municipais, Protecção Civil e Ambiente (23 Jan.)
- **“Exposição no 8ª Avenida em São João da Madeira”** - evento realizado em São João da Madeira (24 Jan.)
- **Promoção de Santa Maria da Feria em Ancião** (25 Jan.)
- **“Arisco - Uma Mão Contra a Exclusão”** - evento realizado em S.M.F. (25 Jan.)
- **Exposição de Pianos no Museu Convento dos Lóios** - evento realizado em S.M.F. (25 Jan.)
- **“1ª Encontro de Actividades Rítmicas Expressivas”** - evento realizado em S.M.F. (25 Jan.)
- **“SIGEP Bread Group – IPPSN Italia”** - evento realizado em Itália, com a participação da associação de industriais de panificação, pastelaria e similares do Norte (26 a 30 de Jan.)
- **Espectáculo “ Concerto Coral do Porto”** - evento realizado no Museu Municipal Convento dos Lóios (26 Jan.)
- **Agência de Viagens Comewithus** - Divulgação e promoção de SMF junto dos turistas do operador turístico supracitado em visita a Santa Maria da Feira (29 Jan.)
- **Associação de Pais da Escola Secundaria EB2,3 de Santa Maria da Feria** - Distribuição de material promocional e lembranças institucionais de SMF (21 Fev.)



- **JSD de Sanguedo** - Distribuição de material promocional de SMF, para actividade cultural para apoio a Liga dos Amigos do Hospital São Sebastião. **(22 Fev.)**
- **GAMP – Grande Área Metropolitana do Porto** - Distribuição de material promocional de SMF, para promoção dos postos de informação turística da área metropolitana do Porto. **(26 Fev.)**
- **Pelouro de Educação, Cultura, Desporto e Juventude** - Distribuição de material promocional de SMF, para divulgação junto das Escolas Secundarias de SMF **(26 Fev.)**
- **“Escola Secundaria EB 2,3 de Estarreja”** - Distribuição de material promocional e lembranças institucionais de SMF; para divulgação junto desta entidade. **(26 Fev.)**
- **Hotel Feira Pedra Bela** - Distribuição de material promocional de SMF, para divulgação e promoção junto dos hóspedes da unidade hoteleira de SMF **(26 Fev.)**
- **INATEL Quinta do Castelo** - Distribuição de material promocional de SMF, para divulgação e promoção junto dos hóspedes da unidade hoteleira de SMF **(27 Fev.)**
- Distribuição de material promocional SMF, para divulgação e promoção turística, junto das **unidades hoteleiras de Santa Maria da Feira (29 Fev.)**
- **“Sessão de Sensibilização sobre a Lei do Tabaco”** – evento realizado em S.M.F. em colaboração com o GAE. **(06 Mar.)**
- **“Mega Sprint 2008”** - evento realizado em S.M.F. **(10 Mar.)**
- **Conferências Vicentinas “Casa Ozanan”** – evento realizado em S.M.F. **(11 Mar.)**
- **Escola Secundaria Afonsos Sanchez “Curso Técnico de Turismo”** - Divulgação e promoção de Santa Maria da Feira com cedência dos conteúdos e material audiovisual, para promoção e divulgação turística, junto do publico estudantil, na escola em Gaia **(11 Mar.)**
- **“Mundialito de Futebol do Algarve”** - evento realizado no Algarve **(15 a 23 de Mar.)**
- **Hotel Solverde** – Cedência de material promocional, para o evento promoção junto dos turistas. **(12 Mar.)**
- **“8º Torneio da Páscoa 2008”** – evento realizado em S.M.F. **(14 Mar.)**
- **“Intercâmbio SMF / Luxemburgo – Mediadores do Projecto “Raízes do Afecto”** - evento realizado em S.M.F. **(17 Mar.)**
- **Operador Turístico Queluztur** - Programa turístico e social, divulgação da iniciativa e distribuição de material promocional, em visita a S.M.F. **(18 Mar.)**
- **Sociedade de S. Vicente de Paulo Conselho Central do Porto** - evento realizado em S.M.F. **(29 Mar.)**
- **“Coral Polifónico da Cruz no 5º encontro de Coros e 3º Encontro da Primavera”** – evento realizado em S.M.F. **(03 Abr.)**
- **Escola Jerónimo do Amaral** – evento realizado em S.M.F. **(07 Abr.)**
- **Feira de OviBeja** - evento realizado em Beja, com a participação da padaria de fornos. **(17 Abr. a 6 de Maio.)**



- **Junta de Freguesia de Santa Catarina da Serra “Turismo Sénior em SMS”** - evento realizado em S.M.F. **(18 Abr.)**
- **Escola Profissional NERVIR de Vila Real** – evento realizado em Vila Real **(20 Abr.)**
- **Torneio Internacional de Futsal – Clube Desportivo de Paços de Brandão** - evento realizado em S.M.F. **(23 Abr.)**
- **Encontro de Antigos Combatentes em Guiné-Bissau** - evento realizado em S.M.F. **(23 Abr.)**
- **32º Encontro dos Ex-combatentes de São Tomé e Príncipe** - evento realizado em S.M.F. **(24 Abr.)**
- **Encontro de Antigos Estudantes** – evento realizado em S.M.F. **(29 Abr.)**
- **Semana da Europa – Escola Secundaria EB23 de Fiães** - evento realizado em S.M.F. **(29 Abr.)**
- **“2º Torneio de Golfe do Regimento de Engenharia de Espinho”** – evento realizado em S.M.F. **(30 Abr.)**
- **47 Encontro Nacional de Motoristas dos Bombeiros de Lourosa** – evento realizado em S.M.F. **(02 Maio.)**
- **VII Encontro de Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica do Hospital São Sebastião** - evento realizado na Biblioteca Municipal de S.M.F. **(13 Maio.)**
- **Palestra “O livro e a Ilustração”** - evento realizado na Escola de Argoncilhe em S.M.F. **(13 Maio.)**
- **Torneio Internacional Centro Social Luso Venezuelano** - evento realizado em S.M.F. **(15 Maio.)**
- **Reunião dos Antigos Alunos da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra** - evento realizado em S.M.F. **(16 Maio.)**
- **Festival de Folclore no Suil Park Shopping** - evento realizado em S.M.F. **(23 Maio.)**
- **Jogos Nacionais de Espinho do Centro de Desporto, Cultura e Recreio dos CCT** - evento realizado na Cidade de Espinho, organizada pelos CTT de São João da Madeira **(23 Maio.)**
- **XIV Exposição Nacional de Trajes organizada pela Federação das Colectividades de SMF** - evento realizado em S.M.F. **(23 Maio.)**
- **Colóquio de Arqueologia organizado pela Junta de Freguesia de SMF** - evento realizado em S.M.F. **(28 Maio.)**
- **Feira de Artesanato das Terras de Santa Maria** - evento realizado em S.M.F. **(29 Maio.)**
- **Programa Comenius ao abrigo do Jardim-de-infância “Tia São”** - evento realizado em S.M.F. **(29 Maio.)**
- **XXX Torneio Convívio Inter-Accociações A.A.V.T. Santa Maria** - evento realizado em S.M.F. **(29 Maio.)**



- **XII Festival de Folclore Sénior e Juvenil de São Paio de Oleiros** - evento realizado em S.M.F. (30 Maio.)
- **Apresentação de Trabalho “A influência da religião na comunidade e política portuguesa e nas relações Internacionais”, organizado pelo Grupo 1 do 12º F DA Escola Secundaria da Feira** - evento realizado na Biblioteca Municipal de S.M.F. (30 Maio.)
- **Acção de divulgação “A Discriminação em Portugal – Testemunhos e Medidas Governamentais para sua Sensibilização e Combate”** organizada pela Escola Secundaria de SMF - evento realizado no Orfeão Cultural de SMF (02 Jun.)
- **“II Encontro de Saúde de Santa Maria da Feira”** - evento organizado pelo Centro de Saúde de S.M.F. no Cine Teatro António Lamoso (02 Jun.)
- **“I Encontro de Escolas”** – evento realizado em S.M.F. (02 Jun.)
- **Encontro Nacional do Clube Automóvel de Espinho “Raid Casino de Espinho”**- evento realizado em Espinho (06 Jun.)
- **“Torneio Clube Juventude Desportiva de Mindelo”** - evento realizado em Mindelo com a presença de instituição de S.M.F. (11 Jun.)
- **Convívio de Marinheiros da Fragata Gago Coutinho** - evento realizado em S.M.F. (14 Jun.)
- **Encontro de Ex-Combatentes** - evento realizado em S.M.F. (17 Jun.)
- **Festival de Folclore de São Pedro de Canedo** - evento realizado em S.M.F. (18 Jun.)
- **Festival de Folclore das Termas** - evento realizado nas Termas de São Jorge (20 Jun.)
- **Festival de Folclore do Castelo** - evento realizado no Castelo de S.M.F. (20 Jun.)
- **Encontro dos Provedores Municipais para Pessoas Portadoras com Deficiência** – evento realizado no Salão Nobre da CMSMF (20 Jun.)
- **Convívio de Ex-militares em Moçambique** - evento realizado em Santa Maria da Feria (24 Jun.)
- **Workshop “ Autonomus Tecer a Inclusão”** - evento realizado na Casa Amarela da ANOP de SMF (25 Jun.)
- **Seminário “Enlaces”** - evento realizado na Fundação Gulbenkian com a presença de instituição do concelho (26 Jun.)
- **“VIII Torneio Internacional de Paços de Brandão”** – evento realizado em Paços de Brandão (26 Jun.)
- **XVII Encontro Internacional de Folclore do Orfeão CCROF** – evento realizado no Orfeão de S.M.F. (27 Jun.)
- **Seminário “o Programa para a Mediação do Trabalho Infantil”** - evento realizado no Europarque de S.M.F. (02 Jul.)
- **“Projecto Pais XXI”** - evento realizado em Vilanova del Vallés (Espanha) com a presença da FapFeira (03 Jul.)
- **“XXII Encontro de Coros do CCROF 2008”** - evento realizado em S.M.F. (03 Jul.)



- **“XXI Festival de Folclore de Rio Meão 2008”** - evento realizado em SMF **(03 Jul.)**
- **“VI Encontro das Colectividades de Escapães”** - evento realizado em S.M.F. **(03 Jul.)**
- **“Festival S. Cristovão de Nogueira da Regedoura 2008”** – evento realizado em Nogueira da Regedoura **(03 Jul.)**
- **“Festival de Folclore “As Lavradeiras de S. João de Ver”** – evento realizado em S.M.F. **(03 Jul.)**
- **“III Festival para as Colectividades do Grupo de Jovens Elos”** - evento realizado em S.M.F. **(04 Jul.)**
- **Encontro de “Sindicatos de Professores da Zona Norte”** - evento realizado no Orfeão de S.M.F. **(11 Jul.)**
- **“Festival de Folclore e VI Mostra de Artesanato do Rancho Folclórico de São Tiago de Lobão”** - evento realizado em S.M.F. **(11 Jul.)**
- **“XXIV Festival de Folclore As Florinhas de Rio Meão”** - evento realizado em S.M.F. **(15 Jul.)**
- **“XXI Festival do Grupo de Danças e Cantares Tradicionais de Rio Meão”** - evento realizado em S.M.F. **(15 Jul.)**
- **“XXVII Festival de Folclore do Grupo Folclórico de Danças e Cantares de S. João de Ver”** - evento realizado em S.M.F. **(15 Jul.)**
- **Viagem de Turismo Sénior** - evento, promovido pela Junta de Freguesia de Sequeira, realizado em S.M.F. **(18 Jul.)**
- **XXV Festival de Folclore do Grupo “As Fogaceiras da Remolha”** - evento realizado em S.M.F. **(18 Jul.)**
- **“Semana Cultural do Colégio de Santa Maria de Lamas”** - evento realizado em Santa Maria de Lamas **(22 Jul.)**
- **“IV Estágio de Karaté de Verão 2008”** - evento realizado em S.M.F. **(23 Jul.)**
- **Feira de Artesanato e Gastronomia de Vila do Conde 2008** – evento realizado em Vila do Conde **(24 Jul.)**
- **“I Convenção Mundial das Comunidades Portuguesas”** - evento realizado em S.M.F. **(24 Jul.)**
- **“XXV Festival do Racho Folclórico de S. Paio de Oleiros 2008”** – evento realizado em S.M.F. **(24 Jul.)**
- **“XIII Festival de Folclore do Rancho Regional da Vila de Lobão”** - evento realizado em Lobão **(25 Jul.)**
- **Festival Internacional “Danças do Mundo”** - evento, promovido pela Casa da Gaia, realizado em S.M.F. **(25 Jul.)**
- **Colóquio “História de S.M.F.”** - evento realizado no Inatel de S.M.F. **(26 Jul.)**
- **Palestra “Educação para a Cidadania”** - evento realizado em S.M.F. **(29 Jul.)**
- **“Festival de Folclore do Rancho de Sanguedo”** - evento realizado em S.M.F. **(30 Jul.)**





- **Convenção “Relações Internacionais”** - evento realizado na Biblioteca Municipal de S.M.F. **(01 Agos.)**
- **“Reality Show da Net”** – evento com a presença de representantes de S.M.F. **(19 Agos.)**
- **Volta a Portugal em Bicicleta** - Divulgação e promoção da iniciativa e cedência de material promocional, para os jornalistas e meios de comunicação social **(20 Agos.)**
- **“Festival Internacional de Tavira”** - evento realizado no Algarve **(22 Agos.)**
- **Encontro de Ex-Combatentes da Companhia de Construções de Engenharia 2426** - evento realizado em S.M.F. **(05 Set.)**
- **Seminário “O Sistema de Gestão da Qualidade nas IPSS’s”** - evento realizado em S.M.F. **(08 Set.)**
- **Encontro de Autarcas de Santa Maria da Feira** – evento realizado em S.M.F. **(09 Set.)**
- **Cerimónia de Entrega de Diplomas “Prémio Mérito” – Escola Profissional de Paços de Brandão** - evento realizado em Paços de Brandão **(12 Set.)**
- **“VII Torneio de Futsal da Cidade de Lourosa”** - evento realizado em Lourosa **(16 Set.)**
- **“Troca de Jogos Desportivos”** - evento realizado em S.M.F. **(19 Set.)**
- **Pedy Paper das Unidades de Formação de Curta Duração (UFCD)** - evento realizado em S.M.F. **(19 Set.)**
- **“VII Reunião dos Peritos dos gabinetes Médico-Legais do Norte”** - evento realizado na Biblioteca Municipal de S.M.F. **(23 Set.)**
- **Centro de Actividades Ocupacionais CerciFeira “Formação Boccia para Todos”** - evento realizado em S.M.F. **(30 Set.)**
- **Jogos do Clube Desportivo de Tarei** - evento realizado em S.M.F. **(04 Out.)**
- **Encontro de Ex-Combatentes de Angola** - evento realizado em S.M.F. **(06 Out.)**
- **Comitiva Europeia em S.M.F.** - evento, promovido pelo Instituto de Planeamento e Desenvolvimento do Turismo, realizado em S.M.F. **(08 Out.)**
- **Intercâmbio Escolar EB2/3 de Arrifana com Escola Polaca** - evento realizado em S.M.F. **(09 Out.)**
- **Encontro de Ex- Militares Batalhão de Artilharia 6220 de Angola** - evento realizado em S.M.F. **(10 Out.)**
- **Recepção de Veteranos Portugueses da Cidade de Nova Iorque** - evento realizado na Junta de Freguesia de Argoncilhe **(14 Out.)**
- **Corpo Nacional de Escutas Agrupamento S. Sebastião de Lamego** - evento realizado em Lamego com a presença de instituições do concelho **(16 Out.)**
- **Clube de Futebol União de Lamas em intercâmbio desportivo com o Vitoria de Guimarães Clube** – evento realizado em S.M.F. **(17 Out.)**
- **Apresentação de Santa Maria da Feira em Filadélfia** - evento realizado em Filadélfia (E.U.A.) com a presença de instituição do concelho **(22 Out.)**



- **Encontro Transnacional de Intercâmbio entre Escolas “Projecto Socrates-Grundtving Eurfood** - evento realizado em Oliveira de Azeméis com a presença de instituição concelho **(23 Out.)**
- **Recepção de visitantes da Casa da Vila da Feira no Rio de Janeiro** - evento realizado em S.M.F. **(23 Out.)**
- **Feira de Gastronomia de Santarém** - evento realizado em Santarém **(29 Out.)**
- **Feira do Inatel em Viseu** - evento realizado em Viseu **(05 Nov.)**
- **Semana do Caloiro do Instituto Superior de Paços de Brandão** - evento realizado em S.M.F. **(06 Nov.)**
- **Encontro de Coros 2008 – Juventude de Sanguedo** - evento realizado em S.M.F. **(08 Nov.)**
- **Intercâmbio Cultural Projecto Comenius Parceria Bilateral com a Polónia** - evento realizado em S.M.F. **(11 Nov.)**
- **“I Festival Internacional de Patinagem Artística de Argoncilhe”** – evento realizado em S.M.F. **(21 Nov.)**
- **Campeonato Nacional de “Boccia para Todos”** – evento organizado pela CerciFeira, realizado em S.M.F. **(27 Nov.)**
- **“Festival de Cinema Luso-Brasileiro”** - evento realizado na biblioteca municipal de S.M.F. **(28 Nov.)**
- **“Concerto de Beneficência da Orquestra Ligeira da banda de Arrifana”** - evento realizado em Arganil **(05 Dez.)**
- **“Agrupamento da Universidade Fernando Pessoa em Intercâmbio com a Escócia”** - evento realizado na Escócia **(05 Dez.)**
- **Encontro Europeu e Inovação Social “Projectar um Novo Futuro”** – evento realizado em S.M.F. **(09 Dez.)**
- **Workshops “Gestão de Stress na Profissão de Cuidar” e “A Intervenção da Reabilitação Física na Promoção de Saúde no Indivíduo”** - eventos, organizados pela Divisão Social, e realizados em S.M.F. **(09 Dez.)**
- **“Instável Orquestra”** - evento realizado em S.M.F. **(18 Dez.)**
- **Chegada do Pai Natal à “Terra dos Sonhos”** - evento realizado em S.M.F. **(21 Dez.)**
- **“III Torneio de Andebol Cidade de SMF”** - evento, organizado pelo Clube Desportivo Feirense, realizado em S.M.F. **(22 Dez.)**
- **“Encontro de Ex-Militares”** - evento realizado em S.M.F. **(23 Dez.)**

### **Outras Acções do Gabinete**

- Realização de Parecer inerente ao **QREN** relativamente a **Incubação de Empresas de Âmbito**



- Realização de Parecer no âmbito do **Guia Temático: Promoção Regional**, da consultora Gestluz.
- Realização de parecer no âmbito da **Candidatura Comunitária ao INTERREG Espaço Atlântico**.
- Actualização de base de dados com listagem de **contactos de instituições, equipamentos e fornecedores do sector do turismo**
- Realização de parecer no âmbito da **Integração do Município de S.M.F. e da AATSM Associação de Artesãos das Terras de Santa Maria, no CRAT Centro Regional de Artes Tradicionais do Porto**.
- Realização de Parecer no âmbito da Ampliação das **Parcerias URBATC II**.
- Preparação de conteúdos, imagens e formulários, para apresentação de dossier de **candidatura à 3ª Edição dos Prémios de Turismo de Portugal**, promovidos pelo Turismo de Portugal. Esta candidatura recebeu uma Menção Honrosa, na área da Animação .
- Presença em reuniões de trabalho e desenvolvimento de pareceres sobre os **Projectos ao QREN 2008 » 2013 para provação de candidaturas** de âmbito turístico, nomeadamente:  
Projecto de Promoção e Dinamização Turística do Concelho de Santa Maria da Feira;  
Projecto de Sinalização de Orientação Turística em Santa Maria da Feira “ Você Está Aqui”;  
Projecto de Incubação de Empresas de Âmbito Turístico em Santa Maria da Feira;  
Projecto de Formação e Investigação de Âmbito Turístico “Pós-graduações em Turismo”  
Projecto de Formação e Investigação, na Área da Saúde e Bem-estar, em Rede, com Áreas mais Avançadas de Europa. **(15 /19 / 20 / 26/ Fev. - 6 Mar. )**
- Presença em reuniões de trabalho e colaboração com o **Projecto Mirante - Portal de Informação Geográfica do Município de Santa Maria da Feira**, da responsabilidade do Pelouro de Planeamento e Urbanismo – Divisão de Informação Geográfico.

## **Exposições Temporárias – Posto Turismo Municipal**

**Festa das Fogaceiras** – (08 Jan. » 31 Jan.) - AATSM

Exposição **Máscaras de Carnaval** (31 Jan. » 13 Fev. ) – AATSM

Exposição **Reabertura da Época Termal** (13 Fev. » 04 Mar.) – Soc. Tur. SMF

Exposição **Semana Santa e Páscoa** (04 Mar » 01 Abril) – AATSM

Apontamento **Dia Internacional da Mulher** (08 Mar) – Museu do Papel das TSM

Exposição **Zoo de Lourosa** (01 Abr.» 15 Abr.)

Exposição **Museu Santa Maria de Lamas** (15 Abr. » 30 Abr.)

Exposição **Imaginarium 2008** (06 Mai. » 02 Jun.)

Exposição **Museu do Papel** (02 Jun. » 01 Jul.)

Exposição **Trajes Medievais** (01 Jul. » 15 Jul.) – Divisão Social

Exposição **Trajes Medievais** (15 Jul. » 29 Jul.) – Federação das Colectividades



Exposição **Viagem Medieval 2008** (29 Jul. » 19 Ago.) – AATSM  
Exposição **Famílias +** (19 Agos. » 09 Set.) – Divisão Social  
Exposição **Dia Mundial do Turismo** – (09 Set. » 07 Out.) – Pelouro da Educação  
Exposição de **Outono, Dia das Bruxas e Magusto** (7 Out. » 4 Nov.) – AATSM  
Exposição de **Trabalhos Manuais** (4 Nov. » 02 Dez.) - CerciFeira  
Exposição de **Natal e de Presépios** (02 Dez. » 08 Jan. 09) – AATSM e Museu de Santa Maria de Lamas

## Dados Estatísticos

Em 2008 foram distribuídas 39.481 brochuras promocionais, para acções de divulgação turística do Concelho de Santa Maria da Feira, o que representa um decréscimo de 5,2 % relativamente ao ano anterior, graças aos esforços de rentabilização do material promocional existente.

## Material Promocional

(inclui, as lembranças institucionais solicitadas externamente para acções de promoção turística, distribuição de material promocional no posto de turismo de SMF aos visitantes/turistas e distribuição junto dos equipamentos e entidades do sector turístico da região).

	2008	2007	Var. %
<b>Janeiro</b>	7.395	8.142	-9,2
<b>Fevereiro</b>	9.150	3.550	157,7
<b>Março</b>	2.035	6.144	-66,9
<b>Abril</b>	4.014	5.823	-31,1
<b>Mai</b>	5.604	5.047	11,0
<b>Junho</b>	2.382	2.602	-8,5
<b>Julho</b>	4.036	2.290	76,2
<b>Agosto</b>	118	1.893	-93,8
<b>Setembro</b>	1.492	2.157	-30,8
<b>Outubro</b>	1.705	2.347	-27,4
<b>Novembro</b>	1.095	1.462	-25,1
<b>Dezembro</b>	455	190	139,5
<b>Total</b>	<b>39.481</b>	<b>41.647</b>	<b>-5,2</b>



## Venda de Merchandising

Em 2008, registou-se um acréscimo de 18,1 % na venda de merchandising no Posto de Turismo da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, passando as vendas de 3.233,33€ para 3.817,05€.

Meses	2008	2007	Var.%
Janeiro	161,00 €	419,08 €	-61,6
Fevereiro	20,00 €	16,75 €	19,4
Março		7,50 €	-100,0
Abril	8,75 €	17,50 €	-50,0
Maiο	46,50 €	17,50 €	165,7
Junho	94,00 €	52,00 €	80,8
Julho	147,30 €	190,00 €	-22,5
Agosto	108,35 €	301,50 €	-64,1
Setembro	69,90 €	156,50 €	-55,3
Outubro	160,25 €	102,50 €	56,3
Novembro	25,50 €	167,50 €	-84,8
Dezembro	57,50 €	25,00 €	130,0
<b>Sub-Total</b>	<b>2.907,05</b>	<b>1.473,33</b>	<b>97,3</b>

Viagem Medieval	2008	2007	Var.%
Pendões	720,00 €	955,00 €	-24,6
CD-ROM		60,00 €	-100,0
Edição " Feira da Vila "	15,00 €	745,00 €	-98,0
Edição " Receitas Medievais "	175,00 €		100,0
<b>Sub-Total</b>	<b>910,00 €</b>	<b>1.760,00 €</b>	<b>-48,3</b>
<b>Total</b>	<b>3.817,05 €</b>	<b>3.233,33 €</b>	<b>18,1</b>

## Venda de Exposições de Artesanato

Relativamente à venda de material de artesanato, nas exposições realizadas no Posto de Turismo Municipal, em 2008 registou-se um acréscimo de 15,3 % nas vendas, passando de 1.976,20€ para 2.279,05€.

Exposições	2008	2007	Var.%
Janeiro	475,50 €	316,10 €	50,4
Fevereiro	103,50 €	57,50 €	80,0
Março	239,35 €	58,00 €	312,7
Abril	17,50 €	444,00 €	-96,1
Maiο	25,00 €		100,0
Junho	58,70 €		100,0
Julho			100,0
Agosto	521,50 €	451,50 €	15,5
Setembro		112,00 €	-100,0
Outubro	161,10 €	94,70 €	70,1
Novembro	145,40 €	274,90 €	-47,1
Dezembro	531,50 €	167,50 €	217,3
<b>Total</b>	<b>2.279,05 €</b>	<b>1.976,20 €</b>	<b>15,3</b>



## Promoção e Venda de Espectáculos

No ano de 2008, foram vendidos 16.645,50 euros de bilhetes de espectáculos e eventos, maioritariamente realizados no Cine Teatro António Lamoso, o que perfaz uma redução de 73,6% relativamente ao ano anterior. Esta quebra acentuada está relacionada com o facto de, em 2008, não terem sido vendidos bilhetes durante a Viagem Medieval para o Bosque Encantado, Sentir do Guerreiro, Justas e Torneio, como aconteceu em anos anteriores. Foram vendidos apenas Pendões, Livro das Receitas Medievais e cd's de grupos de música medieval.

Evento	Responsável	2008
Concerto Ano Novo	Orq.Sinf.Jov.SMF	10,00 €
Carlos do Carmo	Feira Viva	2.490,00 €
Pedro Khima	C.M. SMF.	2.745,00 €
Banda Sinf. SMF	Ban.Sin.SMF	5,00 €
Festival Para Gente Sentada	Feira Viva	4.891,00
A lei do medo - abril	Feira Viva	77,00
Quim Roscas / Animar-te - Abril	Greentouch	722,50
Quim Roscas	Green Touch	1.640,00 €
Viagem Medieval		1.150,00 €
Pedro Tochas	Feira Viva	2.840,00 €
E até o padre foi à bruxa	Passionistas	75,00 €
<b>Total</b>		<b>16.645,50 €</b>

## Total de Receitas

Conforme já referido, devido ao facto de se ter concentrado a venda dos bilhetes dos eventos da Viagem Medieval nos Postos de Informação da Viagem Medieval, registou-se uma redução de 66,7% no total de receitas apuradas no Posto de Turismo Municipal, passando de € 68.275,53 para € 2.741,60.

Designação	2008	2007	Var.%
Merchandising Câmara	2.907,05 €	1.473,33 €	97,3
Merchandising Viagem Medieval	910,00 €	1.760,00 €	-48,3
Exposições Artesanato	2.279,05 €	1.976,20 €	15,3
Espectáculos / Bilheteiras	16.645,50 €	63.066,00 €	-73,6
<b>Total</b>	<b>22.741,60 €</b>	<b>68.275,53 €</b>	<b>-66,7</b>

## Visitantes ao Posto de Turismo Municipal

No ano de 2008, registou-se um acréscimo face a 2007 de 166,7% no número de turistas e visitantes que se deslocaram ao Posto de Turismo Municipal, passando de 1.675 pessoas para 4.468. Refira-se que estes números não englobam os visitantes nos períodos de realização dos



principais eventos “Viagem Medieval em Terras de Santa Maria” e “Imaginarius – Festival Internacional de Teatro de Rua”, nem os visitantes que vêm adquirir bilhetes ou solicitar informação genérica (encaminhamento de munícipes).

Mês	2008			Total 2007	Var.%
	Total	Nacionais	Estrangeiros		
Janeiro	243	230	13	195	24,6
Fevereiro	250	238	12	145	72,4
Março	311	290	21	87	257,5
Abril	364	345	19		
Maiο	312	283	29		
Junho	249	224	25		
Julho	1212	993	219	414	192,8
Agosto	279	174	105	94	196,8
Setembro	387	339	48	179	116,2
Outubro	380	325	55	226	68,1
Novembro	202	196	6	162	24,7
Dezembro	279	263	16	173	61,3
<b>Total</b>	<b>4.468</b>	<b>3.900</b>	<b>568</b>	<b>1.675</b>	<b>166,7</b>

	Var. 07/08	2008 (estimativa aprox.)	2007 (estimativa aprox.)	2006 (estimativa aprox.)
<b>Imaginarius</b> (Maio)	<b>58%</b>	<b>1.267</b> Visitantes (4 dias)	<b>800</b> Visitantes (4 dias)	<b>500</b> Visitantes (4 dias)
<b>Viagem Medieval</b> (Agosto)	<b>20%</b>	<b>3.000</b> Visitantes (10 dias)	<b>2.500</b> Visitantes (10 dias)	<b>1.500</b> Visitantes (10 dias)



## PARTICIPAÇÕES E PARCERIAS

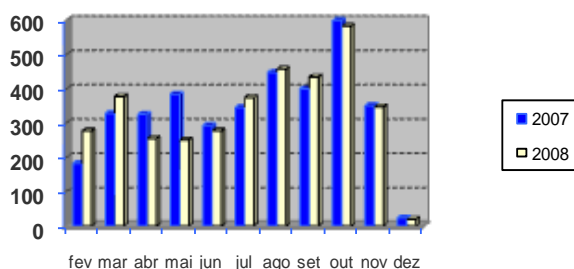
### SOCIEDADE DE TURISMO DE SANTA MARIA DA FEIRA, S.A.

#### Análise da Actividade Termal 2008

##### Frequência Termal

Cumprindo o modelo operativo, definido e aprovado pelas entidades competentes – Direcção Geral da Saúde e Direcção Geral de Energia e Geologia - a época termal 2008 teve início em 11 de Fevereiro e término a 13 de Dezembro. A época termal decorreu dentro da normalidade,

quadro 2 | sazonalidade



tendo sido cumpridas todas as prerrogativas de monitorização da qualidade microbiológica e das constantes físico-químicas da água mineral natural, bem como observados todos os procedimentos internos protocolados de higienização e desinfecção as instalações e equipamentos. Durante o ano de 2008, verificaram-se 3.660 inscrições para utilização termal. Apesar de não se verificar um crescimento, verifica-se pela análise do quadro 1, o contínuo atenuar da sazonalidade, embora o 3º trimestre se mantenha como o trimestre de maior frequência. Em 2008, reforçou-se a tendência de utilização prolongada do balneário termal, após uma cura termal tradicional, facto aliás que já se verificava no segmento bem-estar termal. As quebras nos meses de Abril e Maio, relativamente ao período análogo de 2007 estão relacionadas com o atraso no arranque do Programa Saúde e Termalismo Sénior.

#### Parcerias

##### Programa Saúde e Termalismo Sénior

Em 2008 voltámos a participar no Programa de Saúde e Termalismo Sénior do INATEL, no entanto como referimos, o programa teve início apenas em Julho e 2008. Este programa decorreu muito satisfatoriamente com elevados índices de contentamento por parte dos termalistas seniores, que ultrapassaram as três centenas, distribuídos quinzenas, oriundos dos mais diversos distritos do país.





### **Caixa de Previdência dos Serviços Municipalizados de Gaia**

Este ano, repetimos a parceria com a Caixa de Previdência dos Serviços Municipalizados de Gaia, permitindo a um grupo de mais de 30 beneficiários desses serviços usufruir da frequência das nossas termas no final da época termal. Como comunicado em 2007, foram apresentados durante o Congresso Mundial de Hidrologia Médica realizado na cidade do Porto de 25 a 28 de Junho de 2008, os resultados do estudo prospectivo desenvolvido em conjunto com os médicos de família desses beneficiários em que foi avaliada a dor, a funcionalidade, a qualidade de vida, o consumo de analgésicos e os custos de saúde, antes e depois do referido programa termal. Os resultados do estudo foram confirmados pela iniciativa de repetição da frequência termal durante o ano 2008.

### **ANDAR – Associação Nacional de Doentes com Artrite Reumatóide – Núcleo de SMF (HSS)**

No mesmo sentido, celebramos um protocolo com a associação Andar, núcleo do Hospital S. Sebastião, onde para além das vantagens financeiras para os seus associados, foi seleccionado um grupo de estudo para avaliação da eficácia do tratamento termal neste tipo de patologia, estudo esse que contamos seja apresentado no Congresso Nacional de hidrologia e Climatologia, que decorrerá em Maio de 2009.

### **Associação das Termas de Portugal**

Na qualidade de membro efectivo das duas comissões criadas pela Associação das Termas de Portugal – Comissão Técnico Científica e Comissão de Comunicação e Marketing, as Termas de S. Jorge mantiveram uma participação activa nos diversos trabalhos levados a cabo pelas comissões.

### **Sociedade Portuguesa de Hidrologia e Climatologia**

Participação activa no Congresso Mundial de Hidrologia e Climatologia, que decorreu em Junho de 2008 no Porto, não só ao nível da organização mas também com a apresentação de trabalhos e posters variados nas áreas da hidrologia médica, nutrição e microbiologia.

### **Estabelecimentos de Ensino**

Mantendo uma política de aproximação à comunidade científica e aos estabelecimentos de ensino, as Termas de S. Jorge realizaram diversas parcerias:

- Universidade de Aveiro – tese de doutoramento – estudo sobre a água mineral natural – em curso desde 2007



- Universidade de Coimbra – tese de mestrado “Qualidade das Condições de Trabalho das Cabines de Duche Vichy” – concluído em 2008
- Universidade do Minho – Estágio e monografia de aluna do curso de medicina sobre Terapêutica Termal

Destacamos o protocolo iniciado com a Escola Secundaria Coelho e Castro, Fiães – no âmbito do curso de Operador de Termalismo, em que as Termas de S. Jorge facultam as instalações para a realização dos módulos de práticas termais.

### **CCDR-N**

Durante o ano de 2008, as Termas de S. Jorge juntamente com duas termas de referência no Norte do país, preparam uma proposta de plano de enfoque temático para o produto turismo de saúde e bem-estar para o Norte. Com satisfação, vimos reflectidas grande parte das nossas orientações na Agenda Regional de Turismo, apresentada em meados de 2008. Na mesma sequência as Termas de S. Jorge foram convidadas para participar numa missão à Região de Auvergne, em França, conhecida como detentora de forte tradição termal, onde se destacam as Termas de Vichy.

### **Termas Norte de Portugal**

No mesmo sentido, as Termas de S. Jorge co-lideram um projecto de promoção conjunta de seis termas do Norte de Portugal, cujos efeitos se fizeram desde logo sentir na primeira edição do AQUAMEETING – no Centro de Congressos da Alfandega, onde se apresentaram com uma imagem comum, material promocional conjunto e um conjunto de acções promocionais diversificadas. A dinâmica apresentada agradou aos organizadores do certame desde o primeiro contacto, permitindo a aceitação das nossas propostas no certame e um maior destaque ao produto termal, dentro da oferta de saúde e bem-estar.

### **Pelouro da Educação -CMSMF**

Após o lançamento do livro infantil “O Gotinhas nas Termas das Caldas de S. Jorge – Histórias do (en)canto das águas”, escrito pela autora feirense Maria Gracinda Coelho de Sousa, lançado em Dezembro de 2007, a Sociedade de Turismo propôs ao Pelouro da Educação uma iniciativa de educação ambiental, intitulada “**Conhecer para Preservar**”, dirigida à rede escolar do concelho (Jardins de Infância, EB1), que numa primeira fase, contemplou as escolas do Agrupamento de Fiães, pelo factor de proximidade às Termas de S. Jorge e sua natural envolvência. Este projecto itinerante pretendeu sensibilizar os alunos para as questões ambientais, valorização dos recursos naturais, com enfoque especial na água mineral natural. Após a disponibilização pela câmara municipal de um exemplar do livro a cada sala dos Jardins de Infância e EB1 do concelho, decorreram visitas às escolas, que contaram com a



presença do “Gotinhas”, a mascote das Termas de S. Jorge e diversas actividades lúdicas e didácticas como a sessão do conto infantil “o Gotinhas nas Termas das Caldas de S. Jorge – Histórias do (en)canto das águas” e ateliers de trabalhos manuais enquadrados na temática ambiental. Esta primeira fase culminou com uma festa no dia mundial do ambiente, no parque das termas que contou com a presença de mais de 800 crianças do Agrupamento de Fíãs.

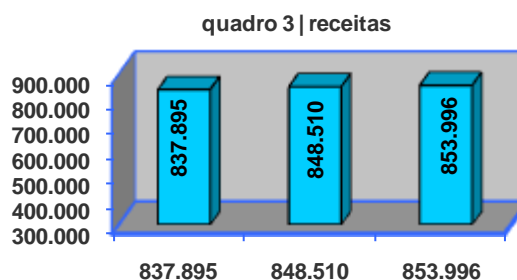
## Política de Preços e Análise das Vendas

À semelhança dos anos anteriores, a política de preços obedeceu às épocas pré-estabelecidas:

Época baixa – 11 de Fevereiro 30 de Abril e de 16 de Outubro a 13 de Dezembro;

Época média – 1 de Maio a 30 de Junho

Época alta – 1 de Julho a 15 de Outubro.



Em 2008, o volume de vendas em inscrições e tratamentos termais, produtos e serviços anexos, ascendeu aos 853.996 euros.

## Relatório da Actividade Temática Medieval

À semelhança dos anos anteriores, a Sociedade de Turismo participou activamente na Viagem Medieval 2008, tendo ficado responsável pelos Projectos do Castelo. Para além da “Recriação histórica da Vida do Castelo” e das ceias medievais abertas ao público em geral, nesta edição apresentou um novo projecto “As Noites do Castelo”. Apesar de ter sido a primeira edição e de não ter funcionado todas as noites da viagem, este projecto contou com a participação de quase um milhar de visitantes. Face ao sucesso do projecto “Banhos públicos Medievais” criado em 2007, em 2008 os banhos públicos passaram a área temática da Viagem Medieval. Para além do crescimento do projecto, destaca-se a mais valia de ter permitido abrir aos visitantes um espaço nobre da cidade: A quinta do Castelo. A utilização do lago e das grutas, permitiu a criação de um espaço edílico, representando um conceito de lazer e bem-estar inovador e adequado às novas tendências de mercado, sem prejuízo do enquadramento



histórico e de vertente pedagógica do projecto. Como em anos anteriores, em 2008 realizaram-se ceias medievais fora do período da viagem medieval, embora em menor número que em anos anteriores.

### **Relatório da Actividade de Promoção Turística**

No cumprimento da sua missão - definição e promoção de estratégias de desenvolvimento turístico no concelho de Santa Maria da Feira, bem como gerir os recursos e equipamentos do âmbito turístico - nomeadamente a exploração da água mineral e actividade termal – a Sociedade de Turismo realizou ao longo do ano de 2008, várias acções de promoção turística:

- a) Participando em feiras e congressos, entre as quais destacamos:
  - Bolsa de Turismo de Lisboa
  - Feira das Profissões – Europarque
  - Feira de Negócios - Europarque
  - Aquameeting – CC Alfândega
  - Saúde, Aveiro Social – Aveiro
  
- b) Presenças Promocionais em Espaços Comerciais;
  
- c) Acções de marketing directo, individualmente ou em parceria com a Câmara Municipal, com forte utilização das ferramentas de e-marketing.
  
- d) Acções de promoção junto dos diversos media de âmbito local, regional e nacional, da imprensa escrita à rádio e à televisão, onde destacamos: participação em visitas educacionais e fam trips organizadas em parceria com o Porto Convention Bureau para operadores turísticos estrangeiros, em especial PCO's (professional congress operators);

## **EDV ENERGIA**

### **1. Áreas de Actividade**

Os projectos desenvolvidos pela EDV ENERGIA em 2008 reflectem a estratégia definida para os três vectores: municípios, empresas e cidadãos.



### **Área Estratégica dos Municípios**

Especialmente vocacionados para os municípios, os projectos: sistema de gestão de energia municipal, iluminação pública, eficiência energética de edifícios, observatório e fórum da sustentabilidade continuam o trabalho já iniciado, promovendo uma gestão mais eficiente e redução dos custos dos municípios.

### **Área Estratégica das Empresas**

O projecto ECOEMPRESAS, a valorização de resíduos orgânicos e de biomassa são os principais projectos nesta linha estratégica.

### **Área Estratégica dos Cidadãos**

Neste vector foram continuados projectos que oferecem oportunidades de formação e aconselhamento em eficiência energética e eco-eficiência, como sejam o centro de aconselhamento aos cidadãos, o projecto escolas eco-eficientes e olimpíadas da energia e o projecto dos moinhos.

### **Projectos Transversais**

Existem, ainda, projectos desenvolvidos cujos objectivos são transversais a todas as linhas estratégicas, como sejam: projectos europeus; formação; candidaturas a programas de financiamento e projectos internos.

## **2. Balanço das Iniciativas Desenvolvidas**

### **2.1. Área Estratégica dos Municípios**

#### **2.1.1. Sistema de Gestão de Energia**

A gestão de energia municipal continua a apresentar-se como uma excelente oportunidade de redução de custos para os municípios. Em 2008 a EDV ENERGIA continuou a estratégia de optimização contratual dos contratos de compra de energia eléctrica, bem como de aconselhamento, com vista ao aumento da eficiência energética das instalações municipais.

Foi também realizado um estudo de controlo de qualidade da ferramenta Sistema de Gestão de Energia, relativamente aos consumos dos municípios no ano de 2007, e um diagnóstico da gestão das frotas municipais. O quadro seguinte sintetiza as principais actividades realizadas.



Município	Actividades realizadas
Santa Maria da Feira	<ul style="list-style-type: none"><li>– Cancelamento de contratos de 20 instalações</li><li>– Alteração de contratos de 24 instalações</li><li>– Análise do consumo de electricidade dos edifícios municipais (2007)</li></ul>

### 2.1.2. Eficiência Energética em Edifícios

Devido ao peso crescente dos edifícios na factura energética, a par da recente legislação nesta área, a EDV ENERGIA continuou em 2008 a promoção da implementação de medidas eco-eficientes em edifícios municipais. O quadro seguinte sintetiza as principais actividades realizadas.

Município	Actividades realizadas
Santa Maria da Feira	<ul style="list-style-type: none"><li>– Acompanhamento técnico aos projectos ESCO da Piscina Municipal da Feira e das Piscinas de Lourosa e Fiães.</li><li>– Diagnóstico energético à Academia de Música, Parque Ornitológico e Museu do Papel (informação solicitada em falta).</li><li>– Consultoria aos técnicos municipais sobre projectos de AVAC, climatização e ventilação de edifícios, empresas de AVAC no mercado, no âmbito do projecto da Escola Profissional.</li><li>– Consultoria aos técnicos municipais acerca do Sistema Nacional de Certificação Energética e da Qualidade do Ar Interior.</li><li>– Acompanhamento da substituição do equipamento de iluminação em instalações da Câmara Municipal e da Feira Viva com o financiamento aprovado pelo Plano de Promoção de Eficiência no Consumo (PPEC 2007): luminárias do tipo T8 equipadas com balastro ferromagnético por luminárias do tipo T5 equipadas com balastro electrónico.</li><li>– Estudo de implementação de candeeiros Fotovoltaicos em percurso pedestre de Fiães, no âmbito da Reabilitação da Ribeira de Fiães.</li></ul>



### 2.1.3. Iluminação Pública

A EDV ENERGIA continuou em 2008 o projecto de gestão e controlo dos custos operacionais dos municípios com iluminação pública, com vista à sua redução. Este projecto engloba a caracterização e cadastro técnico de circuitos e postos de transformação, a identificação de oportunidades de melhoria, a intervenção na rede de iluminação pública, a monitorização e controlo do desempenho do sistema, e o recurso a sistemas de financiamento nacional, comunitário ou outros modelos de financiamento. Com vista à optimização do consumo energético, a intervenção na rede de iluminação pública inclui: a substituição de lâmpadas e luminárias; a instalação de aparelhos redutores-estabilizadores de tensão de modo a equilibrar as fases; e a instalação de pacotes de telegestão para controlar e monitorizar à distância o desempenho do sistema.

O quadro seguinte sintetiza as principais actividades realizadas.

Município	Actividades realizadas
Santa Maria da Feira	<ul style="list-style-type: none"><li>- Cadastro 49 Postos de Transformação.</li><li>- Preparação e acompanhamento do concurso para 5 reguladores de fluxo no âmbito da candidatura aprovada pelo programa MAPE.</li><li>- Preparação do lançamento do concurso ESCO para a instalação de 35 reguladores de fluxo.</li></ul>

### 2.1.4. Fórum e Observatório da Sustentabilidade

O projecto Fórum e Observatório da Sustentabilidade pretende reforçar o papel da agência, enquanto agente social de promoção da sustentabilidade do EDV: o Fórum enquanto espaço de participação pública e de discussão de estratégias de sustentabilidade; e o Observatório como um espaço por excelência para recolha, tratamento e divulgação de dados neste âmbito. As principais actividades desenvolvidas em 2008 foram as seguintes:

- Actualização dos indicadores de sustentabilidade, disponíveis em: [www.observatoriodasustentabilidade.org](http://www.observatoriodasustentabilidade.org);
- 2º Fórum da Sustentabilidade da Região do Entre o Douro e Vouga que teve como tema: A Mobilidade da Região (21/02/2008, Europarque) e respectivo relatório.
- Diagnóstico do estado de Mobilidade e Qualidade do Ar e Plano de Acção da Água dos municípios associados, no âmbito do Projecto Futuro Sustentável (Área Metropolitana do Porto);
- Dinamização e participação nas reuniões do Fórum Participativo no âmbito do Projecto Futuro Sustentável, sintetizadas no quadro seguinte:



Temas	Município	Data	Local
Água Mobilidade e Qualidade do Ar	Santa Maria da Feira	13/02/08	Instituto Superior de Paços de Brandão

## 2.2. Área Estratégica das Empresas

### 2.2.1. ECOEMPRESAS

O programa EcoEmpresas, em curso desde 2005, promove a adopção de práticas eco-eficientes no tecido empresarial da região do Entre o Douro e Vouga. É promovido pelas agências de energia do Entre o Douro e Vouga (EDV ENERGIA) e de V. N. de Gaia (ENERGAIA), pelo Conselho Empresarial do Entre Douro e Vouga (CEDV), pela Associação Comercial e Industrial de V. N. de Gaia (ACIGAIA), pela Associação Portuguesa de Cortiça (APCOR) e pelo Centro Tecnológico do Calçado de Portugal (CTCP). Este projecto tem como principais actividades: consultadoria (realização de diagnósticos, consultoria), formação (cursos, seminários, workshops), informação (conteúdos e manuais) e espaço de atendimento nas instalações da EDV ENERGIA. As principais actividades desenvolvidas em 2008 foram as seguintes:

- Edição de guia técnico sobre soluções eficientes em energia “ENERGUIA”, em parceria com Publindústria, Produção de Comunicação Lda.
- Parceria com o CTCP para a realização de diagnósticos energéticos a empresas do sector do calçado, tendo sido realizado um neste ano, à empresa J. Sampaio & Irmão, Lda – CALAFE.

### 2.2.2. BIOMASSA

A EDV ENERGIA continuou em 2008 a desenvolver esforços de optimização no aproveitamento da biomassa. A iniciativa mais relevante a referir prende-se com a parceria estabelecida entre a sociedade CARLOS ALEGRIA, S.A. e a EDV ENERGIA, que deu origem à empresa PONTO FLORESTAL LDA. Esta tem como objectivo a promoção da valorização da biomassa florestal da região (resíduos da limpeza da floresta, pequenas propriedades e jardins) através da sua recolha e posterior encaminhamento para a Central de Biomassa das Terras de Santa Maria em Carregosa. Nesta parceria, a função da EDV ENERGIA é a divulgação e interligação do projecto com as autarquias da região, sensibilizando-as para a importância deste projecto e facilitando o processo de implementação. As autarquias locais têm um papel crucial na disponibilização dos locais para os ecopontos florestais, na gestão dos mesmos e na sensibilização da população. Fica a cargo da PONTO FLORESTAL LDA o investimento inicial





na criação dos ecopontos florestais e o posterior tratamento e valorização da biomassa recolhida. As principais actividades desenvolvidas foram as seguintes:

- Colaboração na apresentação do projecto aos municípios e respectivas Juntas de Freguesia;
- Divulgação do projecto e da importância da valorização da biomassa nos media regionais (no âmbito do projecto do Centro de Aconselhamento do Cidadão);
- Apoio à PONTO FLORESTAL LDA na elaboração de uma candidatura ao QREN para financiamento das acções com vista à implementação dos ecopontos florestais.

### **2.2.3. Valorização de Resíduos Orgânicos**

O peso crescente da gestão de resíduos na factura suportada pelas empresas e municípios, a par da legislação nacional e europeia neste domínio, torna premente a necessidade de concertação de esforços tendo em vista promover soluções integradas de valorização de resíduos, com particular relevo para a fracção dos resíduos orgânicos. Neste âmbito, a EDV ENERGIA desenvolveu em 2008 as seguintes actividades:

- Concepção e planeamento de projecto de compostagem doméstica para o município de Santa Maria da Feira.

### **2.2.4. Eficiência Energética em Edifícios de Serviços**

O Sistema Nacional de Certificação Energética e da Qualidade do Ar Interior nos Edifícios (SCE) é já uma realidade desde 1 de Julho de 2007, pelo que a EDV ENERGIA procurou promover acções de informação e sensibilização dos diversos operadores para aspectos práticos decorrentes da entrada em funcionamento do SCE. Neste âmbito, foram desenvolvidas em 2008 as seguintes actividades:

- Sessão de formação dirigida aos Técnicos Municipais do EDV sobre o SCE, 10 de Janeiro de 2008, Biblioteca Municipal de Vale de Cambra.

## **2.3. Área Estratégica dos Cidadãos**

### **2.3.1. Centro de Aconselhamento ao Cidadão**

Qualquer estratégia de desenvolvimento sustentável da região passa por ter cidadãos informados e sensibilizados para as problemáticas ambientais e energéticas. Nesse sentido, este projecto visa desenvolver um conjunto de actividades de divulgação e promoção de boas práticas de eficiência energética e de eco-eficiência no dia-a-dia dos cidadãos do EDV. As principais actividades desenvolvidas foram as seguintes:



- Publicação de notícias sobre eficiência energética e eco-eficiência em diversos meios de comunicação: jornais regionais (Terras da Feira); Portal Regional - [www.entredouroevouga.pt](http://www.entredouroevouga.pt) e no sítio da EDV ENERGIA;

#### **Títulos dos artigos publicados:**

- As tarifas de energia eléctrica (Dez.08)
- Saiba como Aquecer a sua Casa de modo Eficiente! (Nov.08)
- O consumo de electricidade numa habitação portuguesa média custa 500€/ano. Saiba como reduzir este custo! (Out.08)
- Saiba onde encontrar informação de referência sobre ENERGIA (Out.08)
- Famílias vão receber vales para lâmpadas de baixo consumo (Set.08)
- Ideias para poupar água até à última gota (Ago.08)
- Certificação Energética obrigatória para todos os novos edifícios desde 1 de Julho de 2008 (Jul.08)
- O que são biocombustíveis? (Jun. 08)
- Plano Nacional de Acção para a Eficiência Energética (Jun. 08)
- Compostagem doméstica (Mai. 08)
- Diagnóstico energético à sua casa: saiba o que é e como fazer (Abr. 08)
- Poupe energia... em casa (Abr. 08)
- Biomassa - Um recurso renovável utilizado no dia-a-dia. Como utilizar a biomassa no aquecimento da sua casa? (Abr. 08)
- Sistema de Certificação Energética de Edifícios. Sabia que existe uma nova legislação para os edifícios? (Mar.08)
- Sabia que pode produzir electricidade em sua casa? Saiba mais sobre a microgeração. (Mar.08)
- Que aspectos deve ter em conta na compra ou construção da sua casa, para a manter termicamente confortável (Fev.08)
- Conselhos sobre como manter a sua casa termicamente confortável (Fev.08)
- Sabia que, mesmo desligados, os equipamentos consomem energia?
- Saiba como Comprar Electricidade
- Porquê Poupar Energia
- Simuladores de Consumo de Electricidade em Casa

- Aconselhamento aos cidadãos que recorreram à EDV ENERGIA, quer via telefónica, quer via e-mail ou presencial para esclarecimentos na área da energia e eco-eficiência;
- Estabelecimento de parcerias com a rede social de cada município associado e participação nas respectivas reuniões;
- Dinamização da iniciativa “Energia sobre Rodas”, que consistiu numa parceria com o Projecto “Net sobre Rodas” (ADREDV) com vista à divulgação de informação sobre eficiência energética e energias renováveis à população do EDV (Calendário: Santa Maria da Feira: 03/06/08, de tarde);
- Distribuição de materiais sobre eficiência energética:



Município	Nº exemplares	Público-Alvo	Materiais
Santa Maria da Feira	111	Técnicos do Município Biblioteca Municipal	- Brochuras “ <b>Eficiência Energética nos edifícios residenciais</b> ” e “ <b>A utilização racional de energia nos edifícios públicos</b> ”, gentilmente cedidas pela DECO - Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor, e elaboradas no âmbito do projecto ENERBUILDING ( <a href="http://pt.enerbuilding.eu/">http://pt.enerbuilding.eu/</a> ), cujo objectivo é a promoção do uso racional de energia e a aplicação de fontes de energia renovável nos edifícios - <b>Energua</b> , um guia de eficiência energética na habitação, publicado pela Publíndústria e produzido em colaboração com a EDV ENERGIA - Revista “ <b>Intelligentenergy news review</b> ” - Guia “ <b>Introdução de energias renováveis e sistemas de micro-cogeração em alojamentos rurais</b> ”, elaborado pela EDV ENERGIA no âmbito do projecto europeu “GREEN LODGES”, bem como a respectiva brochura para fornecedores

### 2.3.2. Escolas Eco-eficientes e Olimpíadas da Energia

Reconhecendo o papel social das escolas na função educativa, mas também enquanto instituições consumidoras de recursos, a EDV ENERGIA manteve em 2008 a sua estratégia de trabalho com as escolas da região. As principais actividades desenvolvidas foram as seguintes:

- Apresentação de comunicação no Seminário Nacional Eco-Escolas 2008, no Fórum da Maia (14/01/08);
- Estabelecimento de parcerias e protocolos;
- Realização de diagnósticos de eco-eficiência e respectivos relatórios a escolas do Ensino Básico 2,3 e Secundário da região, aderentes ao projecto (que se sintetiza no quadro seguinte), bem como a apresentação dos resultados à Vereação de Educação do respectivo município;
- Criação do sítio do projecto: <http://olimpiadasdaenergia.edvenergia.pt/>;

Município	Escolas Aderentes
Santa Maria da Feira	Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos de Argoncilhe Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos de Arrifana Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos Prof. Dr. Carlos Alberto Ferreira de Almeida Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos Fernando Pessoa Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos D.Moisés Alves de Pinho - Integrada na ES Fiães Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos de Lourosa Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos de Milheirós de Poiães Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos de Canedo Escola Secundária de Coelho e Castro - Fiães



- Organização e dinamização de seminários no âmbito do Projecto “Educação para a Prevenção das Alterações Climáticas”, co-financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian, conforme sintetizado no quadro seguinte:

Município	Data	Agrupamento/Escola
Santa Maria da Feira	11/02/08	EB2,3 Dr. Carlos Alberto Ferreira de Almeida
	12/02/08	EB2,3 Dr. Carlos Alberto Ferreira de Almeida
	20/02/08	Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos da Arrifana
	26/02/08	Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos Fernando Pessoa
	05/03/08	Escola Secundária de Santa Maria da Feira
	07/03/08	Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos de Argoncilhe
	13/03/08	Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos de Paços de Brandão
	02/04/08	Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos de Lourosa

- Distribuição pelas escolas participantes no Projecto “Educação para a Prevenção das Alterações Climáticas”, dos seguintes materiais:
  - Livro “Uma verdade inconveniente: a crise do aquecimento global”. Adaptação para jovens do bestseller mundial (disponibilizado pela Caixa Geral de Depósitos);
  - CD de actividades para crianças “Clim@lerta” (disponibilizado pela Agência Portuguesa do Ambiente);
  - Marcadores de livros com boas práticas de poupança energética e guias de eficiência energética (produzidos pela EDV ENERGIA).
- Elaboração do relatório final do Projecto “Educação para a Prevenção das Alterações Climáticas”.
- Organização da exposição itinerante da Agência Portuguesa do Ambiente sobre a temática das alterações climáticas: “O Futuro do nosso Clima – o Homem e a Atmosfera”, nos seguintes locais: Santa Maria da feira, Hipermercado Feira Nova, 19-25/05/2008.
- Análise de viabilidade de aproveitamento de Energias Renováveis na EB 2,3 de Milheirós de Poiares (SMF);
- Distribuição às escolas de materiais informativos sobre eficiência energética e energia renovável:



Município	Nº exemplares	Público-Alvo	Materiais
Santa Maria da Feira	157	Escolas Secundárias Escolas Básicas 2,3 Escolas Básicas 1	<ul style="list-style-type: none"><li>o Brochuras “Eficiência Energética nos edifícios residenciais” e “A utilização racional de energia nos edifícios públicos”, gentilmente cedidas pela DECO - Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor, e elaboradas no âmbito do projecto ENERBUILDING (<a href="http://pt.enerbuilding.eu/">http://pt.enerbuilding.eu/</a>), cujo objectivo é a promoção do uso racional de energia e a aplicação de fontes de energia renovável nos edifícios</li><li>o <b>Energua</b>, um guia de eficiência energética na habitação, publicado pela Publindústria e produzido em colaboração com a EDV ENERGIA</li><li>o Revista “<b>Intelligentenergy news review</b>”</li></ul>

### 2.3.3. Moinhos

Este é um projecto educativo relativo ao tema energia, cujo local de acção são os moinhos de água da região do EDV. A EDV ENERGIA colaborou com as equipas técnicas dos diversos municípios de forma a dar resposta a solicitações de carácter tanto pedagógico como técnico. Em 2008, a EDV ENERGIA desenvolveu as seguintes actividades:

- Análise de viabilidade de utilização de energia renovável para Argoncilhe, que deu origem a um relatório denominado “Proposta de Valorização de Moinhos de Água, Argoncilhe, SMF”;
- Foi desenvolvida uma análise sobre a implementação de uma rede molinológica no EDV;
- Preparado um dossier de actividades lúdico-pedagógicas sobre a temática da energia.

## 2.4. Projectos Transversais

### 2.4.1. Projectos Europeus

Durante o ano de 2008 a EDV ENERGIA teve em curso três projectos europeus co-financiados pelo Programa Energia Inteligente para a Europa.

#### ESMA – European Smart Metering Alliance

Este projecto teve início a 1 de Dezembro de 2006 e termina em 31 de Dezembro de 2009.

O Projecto ESMA é coordenado pelo BEAMA (UK) num consórcio de 13 organizações pertencentes aos seguintes países da União Europeia: Reino Unido, Polónia, Dinamarca, Holanda, Finlândia, Noruega, Letónia, República Checa, Espanha e Portugal. Visa promover a telecontagem na Europa, através da consolidação de uma rede europeia para a telecontagem que envolve diversos tipos de actores (produtores e distribuidores de energia, fabricantes de equipamentos, instituições reguladoras e agentes governamentais, consumidores finais e respectivos representantes, instituições de investigação). Tem como principais actividades: a criação de um website para promover as acções do consórcio; rever o conhecimento sobre



sistemas de telecontagem de modo a identificar benefícios, melhores práticas e barreiras; publicar uma ferramenta de cálculo para os consumidores calcularem custos e benefícios; publicar um manual sobre telecontagem; disponibilizar informação para os diversos agentes nacionais promoverem a telecontagem nos seus países; publicar relatórios anuais sobre a telecontagem. Os resultados finais serão comunicados à Comissão Europeia e indústria. Em 2008, a EDV ENERGIA desenvolveu as seguintes actividades:

- Participação na reunião de projecto que decorreu na Polónia;
- Desenvolvimento de conteúdos para o website do projecto;
- Organização da Workshop internacional e reunião de progresso do projecto “ESMA - European Smart Metering Alliance”, nos dias 26 e 27 de Junho, no Fórum Municipal de São João da Madeira;
- Participação nas tarefas lideradas pelos restantes participantes.

#### **EYEMANAGER - European Young Energy Manager Championship**

Este projecto foi formalmente aprovado em Julho de 2008, e iniciou-se em 1 de Setembro de 2008, terminando a 28 de Fevereiro de 2011. O EYEManager pretende experimentar, testar e transferir uma abordagem inovadora de educação para a energia em escolas secundárias. A abordagem consiste em dar protagonismo e responsabilidade pelo processo de inovação do sistema de ensino aos seus principais actores: estudantes e professores. O projecto irá organizar uma competição internacional (EYEManager Championship) que premiará a equipa internacional com melhor desempenho na gestão da energia da escola e das suas habitações. Serão constituídas 6 equipas internacionais por estudantes dos 9 países participantes. O projecto incluirá ainda a elaboração de um conjunto de materiais de apoio para professores e alunos em matéria de educação para a energia, e uma fase de disseminação dos resultados para outras escolas. O projecto tem como objectivos:

- Aumentar a sensibilização e competências em energia dos estudantes e professores
- Desenvolver competências técnicas em energia dos diversos actores locais
- Melhorar a oferta educativa das escolas em matéria de energia
- Melhorar o desempenho energético das escolas e habitações
- Sensibilizar os diversos actores locais e partes interessadas para a educação para a energia sustentável nas escolas e em casa

O público-alvo deste projecto são alunos e professores do ensino secundário da região do EDV. Irão participar as escolas: ES/EB3 João da Silva Correia e a EB2,3, ambas de São João da Madeira. Em 2008, a EDV ENERGIA desenvolveu as seguintes actividades:

- Divulgação nos media da aprovação do projecto;



- Preparação da reunião de abertura, realizada na Polónia, em Outubro;
- Coordenação da *Work Package 2*;
- Participação nas tarefas lideradas pelos restantes participantes.

### **RuralE.Evolution – Public Private Partnerships for RES Agro-Energy Districts**

Este projecto foi formalmente aprovado em Julho de 2008, e iniciou-se em 1 de Outubro de 2008, terminando em 1 de Abril de 2011. O RuralE.Evolution pretende desenvolver uma metodologia eficaz de implementação de Parcerias Público-Privadas (PPP) em distritos agro-energéticos. Pode considerar-se um distrito agro-energético como uma área rural em que os seus diversos agentes (habitantes, PME's) fornecem biomassa a uma central de produção de energia, sendo que esta, por sua vez, retorna a energia produzida aos habitantes locais, PME's e rede eléctrica local. O projecto engloba as seguintes fases:

1. Análise dos modelos e esquemas de PPP utilizados na criação e gestão de distritos agro-energéticos e produção de energia renovável na Europa e no mundo;
2. Caracterização e análise das áreas piloto do projecto;
3. Concepção dos modelos de implementação das PPP para os distritos agro-energéticos das áreas piloto;
4. Avaliação, melhoria e validação dos modelos;
5. Comunicação e divulgação dos resultados com vista ao maior envolvimento das diversas partes interessadas.

Realça-se a importância de um dos principais resultados do projecto, que consiste na assinatura de um memorando de entendimento entre diversas partes (PPP) com vista à implementação efectiva de um distrito agro-energético no município de Oliveira de Azeméis. Este projecto tem como parceiro nacional a CONFAGRI – Confederação Nacional das Cooperativas Agrícolas e do Crédito Agrícola de Portugal. Os restantes países participantes são: Itália, Espanha, Hungria e Grécia. Em 2008, a EDV ENERGIA desenvolveu as seguintes actividades:

- Divulgação nos média da aprovação do projecto;
- Preparação e participação na reunião de abertura que teve lugar em 11/11/2008 em Lisboa;
- Participação nas tarefas lideradas pelos restantes participantes.



### 2.4.2. Formação

Ao nível da formação, neste ano a EDV ENERGIA colaborou em diversas actividades formativas, como cursos de formação, seminários e outros eventos formativos. O quadro seguinte sintetiza as principais actividades desenvolvidas em 2008 neste âmbito:

Município	Data	Activ. Formativa	Tema	Evento
Santa Maria da Feira	21/04/2008	Seminário	Educação para a Energia: Estratégia Educativa da EDV ENERGIA para o Cidadão	Seminário de Encerramento “Educação para a Energia e as Alterações Climáticas” do Ciclo de Seminários “Educação para a Prevenção das Alterações Climáticas”, e do Ciclo de Seminários Técnicos “Eficiência na Gestão Energética”. Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira
	30/31/05-01/06/2008	Evento	Participação com stand da EDV ENERGIA	FEIRANEGÓCIOS 2008: IV Encontro Económico – Feira das Actividades Económicas & FEICOR 2008: Feira Internacional de Bens e Serviços para a Indústria Corticeira, Europarque
Outros	01/04/2008	Seminário	Energia no Entre o Douro e Vouga	2.ª Conferência de Resíduos – Novas Políticas, Novos Negócios (Hotel Tivoli Tejo, Lisboa)
	03/04/2008		O Gás Natural em Portugal: consumo e características	Ciclo de Seminários da disciplina de Métodos Experimentais em Energia. Universidade de Aveiro
	13/05/2008	Conferência	Experiência Prática: O esforço para o aumento da eficiência energética regional – O caso da região Entre Douro e Vouga (EDV)	Conferência “Oportunidades e Desafios para as Empresas Portuguesas. Hotel Dom Pedro Palace, Lisboa
	15/05/2008		Sustentabilidade económica e financeira do sector dos resíduos	9.ª Grande Conferência Jornal Água&Ambiente: Sustentabilidade Económica e Financeira do Sector do Ambiente. CCB, Lisboa
	17-18 /06/2008	Curso de formação	Microgeração: Enquadramento Legislativo; Regimes de remuneração e facturação a vigorar; Sistema de Registo de Microprodução (SRM) e ligação à rede de BT; Apoios e incentivos fiscais	SelfEnergy, Olaias, Lisboa (8 horas).





Município	Data	Activ. Formativa	Tema	Evento
	02/07/08		Formação em Eficiência Energética – Implementação de um Plano de Eficiência Energética	INA – Instituto Nacional de Administração, Oeiras (3,5 horas)

A EDV ENERGIA desempenhou ainda um papel importante na formação de quadros técnicos superiores, através da realização de estágios no âmbito da actividade da agência, como ilustra o quadro seguinte:

Tema	Nome	Data	Instituição	Tipo
Gestão de Energia em Instalações Municipais	Catarina Tavares	08/03/08 a 31/07/08	Escola Superior Agrária de Coimbra	Estágio curricular
Eco – Eficiência das Escolas do EDV	Clara Moura	07/Set/07 a 08/07/08	Faculdade de Ciências da Universidade do Porto	
Plano de Acção da Água	César Silva	08/01/08 a 08/03/08	Associação para a Escola Superior de Biotecnologia da Universidade Católica	Formação Prática em Contexto de Trabalho
Compostagem Doméstica	Marco Loureiro			
Resíduos orgânicos	Nuno Martins Justina Laranjo			
Fórum e Observatório da Sustentabilidade, Mobilidade	Luisana Carvalho	07/12/07 a 08/08/08	EDV ENERGIA	Estágio Profissional (IEFP)
Centro de Aconselhamento ao Cidadão, Escolas Eco-eficientes	Marta Rodrigues	07/11/07 a 08/07/08		
Moinhos	Ana Mota	07/11/07 a 08/07/08		

Por último, procedeu-se à avaliação estratégica da EDV ENERGIA enquanto entidade acreditada pelo IQF para formação.

#### 2.4.3. Candidaturas a Programas de Financiamento

Com vista ao acesso ao financiamento QREN, foram preparadas 2 candidaturas de âmbito intermunicipal: uma na área da Telecontagem e outra na área da Mobilidade Sustentável e Qualidade do Ar, que se encontram a aguardar a abertura de concurso. Foram aprovadas duas candidaturas submetidas em 2007 ao Programa Energia Inteligente para a Europa:

- EYEMANAGER - European Young Energy Manager Championship (início a 1Set.08)



- RuralE.Evolution – Public-Private Partnership for Agro-Energy Districts (início a 1Out.08)

No âmbito do Plano de Promoção de Eficiência no Consumo PPEC 09/10 promovido pela ERSE, a EDV ENERGIA colaborou com a RENAE - Rede Nacional de Agências de Energia na candidatura aos seguintes projectos:

- Semana da Eficiência Energética;
- Eficiência Energética em Centros Urbanos de Baixo Consumo de Energia Eléctrica;
- Roteiro da Eficiência Energética;
- Atlas da Energia.

Foi preparada e remetida à ADENE uma proposta no âmbito do PPEC 2008 (Plano de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia Eléctrica) com vista à distribuição de lâmpadas eficientes (CFL) nos bairros históricos e sociais do EDV, tendo a mesma sido aprovada na componente de bairros sociais.

#### **2.4.4. Projectos Internos**

Os projectos internos desenvolvidos pela EDV ENERGIA em 2008 tiveram como propósito potenciar as capacidades da equipa de colaboradores e otimizar os processos de planeamento e de gestão corrente.

##### **Formação Interna**

A valorização e qualificação dos colaboradores internos da EDV ENERGIA constituiu uma prioridade da agência neste ano de 2008. Neste âmbito, foram desenvolvidas as seguintes actividades:

- Reunião mensal de equipa, para apresentação e discussão do trabalho desenvolvido;
- Curso de formação em gestão de projectos, ministrado a toda a equipa, no total de 42h (15/10/2007 a 31/07/2008);
- Proporcionar aos colaboradores a continuação da sua formação técnica própria, como trabalhadores estudantes.

##### **Gestão de Instalações**

Este projecto visa garantir as melhores condições em termos de infra-estruturas e equipamentos na EDV ENERGIA. De modo geral, em 2008, foram realizadas as seguintes actividades:

- Gestão integrada das instalações – espaço, mobiliário e equipamento;
- Verificação e revisão da organização e existências da biblioteca;
- Melhoria contínua da relação qualidade-preço do serviço de comunicações;
- Inventariado e manutenção de bens;



- Identificação de necessidades.

Destaca-se a mudança das instalações da EDV ENERGIA da Loja da Ecoeficiência, no edifício Rainha, em Oliveira de Azeméis, para a sede da Associação de Municípios das Terras de Santa Maria, Edifício Villa Balbina, Rua Milheirós Poiares, 3700-189 São João da Madeira.

### **Sistemas de Informação**

A informação representa a base de trabalho de todas as estratégias, planos, estudos e acções desenvolvidos pela EDV ENERGIA. Este é, portanto, um projecto estratégico para a agência. Em 2008 foram desenvolvidas as seguintes actividades:

- Optimização do sistema de gestão de informação: manutenção dos serviços electrónicos – Mail, Site, Internet; elaboração de documentos de apoio à equipa acerca do SI; realização de cópias de segurança do servidor; estrutura do servidor e dos acessos; planeamento e implementação de estruturas de apoio à gestão da informação;
- Optimização da rede informática: selecção, orçamentação e aquisição de hardware e software; instalação de software e formatação de hardware; gestão e manutenção do parque informático – EDV ENERGIA e CEDV; apoio informático aos elementos da EDV ENERGIA e CEDV.

### **Comunicação Institucional**

Este projecto interno visa reforçar a imagem da EDV ENERGIA junto dos seus públicos-alvo, posicionando a agência como uma entidade activa, inovadora e de referência cujo objectivo é tornar o Entre o Douro e Vouga numa região sustentável. Em 2008 foram desenvolvidas as seguintes actividades:

- Produção de diversos materiais de comunicação, organização do dossier de imprensa, e actualização do website e blog;
- Gestão da relação com os media e envio de *press releases* sobre a actividade da agência;
- Actualização constante da base de contactos, gestão do banco de imagens e recursos da agência;
- Actividades de relações públicas.

### **Gestão Administrativa e Financeira**

Este projecto tem como objectivo contribuir para o funcionamento dos serviços de forma a garantir as melhores condições de eficiência e eficácia operacionais, assegurando os recursos organizacionais, humanos, técnicos, financeiros e outros, indispensáveis ao seu



funcionamento. De um modo global, as actividades administrativo-financeiras desenvolvidas em 2008 foram:

- Implementação de medidas de organização e gestão nos planos administrativo, financeiro, patrimonial e de recursos humanos;
- Acompanhamento, controlo, arquivo e registo do expediente;
- Elaboração de orçamentos e outros documentos previsionais de carácter financeiro;
- Gestão integrada dos recursos financeiros, incluindo o controlo e acompanhamento da execução orçamental;
- Organização e gestão de documentos relativos à realização e pagamento de despesas bem como à liquidação e cobrança de receitas;
- Acompanhamento e gestão financeira dos projectos;
- Recebimento de receitas e pagamentos devidamente autorizados;
- Conferência diária dos fundos em caixa e em bancos;
- Actualização diária dos registos necessários à elaboração do mapa de tesouraria;
- Gestão de recursos humanos;
- Aquisição de bens e serviços necessários ao funcionamento dos serviços.

Destaca-se ainda neste ano as seguintes actividades:

- Planeamento de actividades;
- Gestão de protocolos e relações institucionais;
- Elaboração do portfolio da EDV ENERGIA referente ao período 2003-2008;
- Elaboração de relatórios de actividades, conforme o quadro seguinte ilustra:

Município	Relatórios 2008	Âmbito
Santa Maria da Feira	Rel. de Actividades Janeiro - Março 2008 Rel. de Actividades Janeiro - Junho 2008 Rel. de Actividades Janeiro - Setembro 2008 Relatório de Actividades e Ponto de Situação de Projectos 2003 - 2008, Santa Maria da Feira Portfolio EDV ENERGIA 2003-2008 Rel. de Actividades Janeiro - Dezembro 2008	Protocolo de colaboração entre o Município de Santa Maria da Feira e a EDV ENERGIA

## ADReDV – Agência de Desenvolvimento Regional de Entre Douro e Vouga



## ▪ **Introdução**

O ano de 2008 foi um ano em que se processou a mudança do QCAIII, para o QREN.

Assim, este foi um ano de manutenção da actividade gerada nos projectos do QCAIII e a exploração de novas candidaturas no âmbito do QREN, para projectos que potenciem o EDV. O ano de 2008 foi um ano de criação de expectativas, tendo a ADREDDV não ficado imune à baixa abertura de candidaturas. Já no âmbito do QREN a ADREDDV, viu a sua candidatura a entidade beneficiária junto da AEPortugal, aprovada. Esta candidatura da medida 3.1.1 do QREN/POPH vai proporcionar que, nos próximos dois anos a Agência dê um importante contributo no desenvolvimento de mais de 50 empresas PME.

## ▪ **Actividades Desenvolvidas**

### ○ **2.1. Programa PME Formação**

○ A Agência de Desenvolvimento Regional de Entre Douro e Vouga (ADREDDV) é uma das 29 entidades beneficiárias do programa «Formação PME», gerido pela Associação Empresarial Portuguesa. Este programa «Formação PME» - já na sexta edição – é dirigido a micro, pequenas e médias empresas até 100 trabalhadores, tendo como missão ajudá-las a melhorarem os seus negócios. A ADREDDV, tem como responsabilidade neste projecto, dinamizar e envolver 25 empresas, nesta primeira fase que se prolonga até finais de 2009 e outras tantas em 2010, mobilizando uma equipa técnica constituída por cerca de 30 formadores e consultores. Colocar ao dispor das empresas participantes «know-how» e orientá-las numa linha de acção estratégica, constam do modelo de intervenção do programa formativo. Um dos princípios é valorizar a participação activa dos dirigentes e colaboradores, fomentando o trabalho por objectivos. Trata-se de uma consultoria e formação à medida das necessidades do meio empresarial.

### ○ **2.2. Entre Douro e Vouga Digital - Continuidade**

○ A continuidade do projecto “EDV DIGITAL”, cujo financiamento acabou em Junho de 2007, foi uma das vertentes da actividade da ADREDDV. As principais actividades desenvolvidas no âmbito da continuidade do EDV Digital foram:

#### **Portal Regional – [www.entredouroevouga.pt](http://www.entredouroevouga.pt)**

O Portal Regional potenciou a interactividade e a criação de uma comunidade mais unificada.



Foi assegurada a inter-operacionalidade com outros sistemas de informação da Administração Central, fomentando um conjunto alargado de serviços on-line que permitiram um mais fácil, melhor e mais célere conhecimento dos municípios, designadamente na vertente turística, empresarial e territorial.

#### **EDV Informação [ww.edvi.pt](http://ww.edvi.pt)**

A EDV Informação consolidou a sua vertente informativa com uma constante produção de conteúdos de interesse generalizado nos municípios do sub-espaco regional do Entre Douro e Vouga. Em complemento, deram-se passos no sentido de estender a rede informativa às comunidades portuguesas, particularmente no Brasil e nos EUA. A difusão do material produzido teve um crescimento acentuado – designadamente nos últimos seis meses – com a procura dos conteúdos da EDV Informação por parte dos seus 189 subscritores. Assinale-se ainda o estreitamento da cooperação com a Agência LUSA, através de uma intervenção noticiosa com um volume significativo de “peças” de interesse nacional.

#### **Acessibilidades – Rede HotSpots**

O EDV Digital criou, igualmente, mais oportunidades de acesso às TIC e, em particular, à Internet, sendo objectivo desta vertente:

- A instalação na região de uma rede de pontos de acesso gratuito às TIC e à Internet, alargando a lógica e o conceito dos Espaços Internet;
- Foi mantida em funcionamento a Rede Regional de 25 hotspots (pontos de acesso à Internet em banda larga, sem fios).

#### **Infra- Estruturas**

A manutenção da Plataforma Tecnológica Regional, que está ao serviço de toda a comunidade, alojando equipamentos e serviços que suportam os portais, sites e as comunicações. Esta Plataforma Tecnológica continua a dar suporte tecnológico aos Municípios e a entidades sem fins lucrativos do EDV.

#### **Gerador de sites e gestão de associações – [www.sitesedv.com](http://www.sitesedv.com)**

A modernização dos modelos informativos designadamente de associações, escolas ou juntas de freguesia, foi um objectivo primordial desta componente do projecto, tendo-se atingido patamares de satisfação muito aceitáveis. Esta aplicação, que tem tido cada vez mais êxito, tem dado a oportunidade das instituições locais tenham uma forma simples e eficaz de criarem a sua presença na Internet.



### **Portal Regional – [www.entredouroevouga.pt](http://www.entredouroevouga.pt)**

O Portal Regional potenciou a interactividade e a criação de uma comunidade mais unificada. Foi assegurada a inter-operacionalidade com outros sistemas de informação da Administração Central, fomentando um conjunto alargado de serviços on-line que permitiram um mais fácil, melhor e mais célere conhecimento dos municípios, designadamente na vertente turística, empresarial e territorial.

### **NET sobre Rodas**

O sub-projecto do EDV Digital, NET sobre RODAS que tem por objectivo a sensibilização e mobilização da população para a utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC). Este projecto que visa a disponibilização a todas as instituições, associações e colectividades, entre outras, da Região do Entre Douro e Vouga, o serviço NET sobre RODAS que consiste na utilização de duas viaturas, equipadas com 15 computadores portáteis ligados através de uma rede sem fios, com acesso à Internet, para promover a massificação e a generalização da utilização das TIC na região. Das múltiplas iniciativas realizadas, destaca-se, pelo seu carácter integrador e mobilizador, as seguintes actividades: o apoio aos contribuintes no envio das suas declarações electrónicas de IRS, o apoio aos professores no Concurso Nacional de Docentes, atribuição de Diplomas Competências Básicas em Tecnologias de Informação e a Oficina Digital. Este projecto foi suspenso a 30 de Junho de 2008, por finalização do financiamento, ficando a aguardar novas oportunidades de uma candidatura e uma consequente reestruturação.

## **2.3. Desenvolvimento Territorial – EDV em REDE**

Este projecto que visava responder às necessidades de formação identificadas, pela ADReDV, de forma a dotar os recursos humanos das entidades do EDV de competências técnicas, organizacionais, comunicacionais, de gestão de liderança, com uma metodologia de “aprender fazendo”, de experimentação e de aplicação de competências adquiridas, partindo de uma realidade concreta das organizações – diagnóstico inicial dos problemas, concretizado num plano de intervenção ou mudança organizacional, com vista à auto sustentabilidade e modernização das entidades e reforço ou aumento de competências dos seus recursos humanos. Este projecto teve a sua conclusão em Junho de 2008. Decorreram as seguintes acções:

- Curso Gestão de Projectos de Desenvolvimento Local e Regional;
- Curso de Dinamização do Turismo Cultural no EDV;
- Curso de Promoção da Inovação e Empreendedorismo no EDV;
- Pós-Graduação em Prospectiva e Planeamento do Desenvolvimento Regional e Local;
- 4 Workshops;



- 2 Seminários;
- 2 Visitas Nacionais;
- 2 Visitas Internacionais;
- 8 Estágios Internacionais.

## **2.4. Desenvolvimento Social**

A ADReDV é um participante activo na Plataforma supra concelhia do Entre Douro e Vouga. Neste âmbito a ADReDV e as divisões sociais dos cinco Municípios desenvolveram um grupo de trabalho com a finalidade de procurar realizar candidaturas a vários eixos do QREN/POPH. Do trabalho desenvolvido surgiram várias candidaturas, nomeadamente:

### **Eixo Prioritário 3 – Gestão e Aperfeiçoamento Profissional**

**3.1.1 - Programa de Formação - Acção para PME** – Candidatura aprovada e em desenvolvimento.

**3.1.2 - Programa de Formação - Acção para Entidades da Economia Social** Foi submetida uma candidatura em conjunto com o CES – Centro de estudos Sociais da Universidade de Coimbra. Esta candidatura não foi aprovada

### **Eixo Prioritário 6 – Cidadania, Inclusão e Desenvolvimento Social**

**Medida 6.5 - Acções de Investigação, Sensibilização e Promoção de Boas Práticas** – Foi submetida e aprovada, uma candidatura, que está a ser desenvolvida pela da AMTSM.

**Medida 6.4 - Qualidade dos Serviços e Organizações** - Está submetida uma candidatura em conjunto com as CERCÍ's do EDV. Foi indeferida uma vez por falta de orçamento, estando neste momento submetida segunda candidatura

### **Eixo Prioritário 7 – Igualdade de Género**

**7.6 - Apoio ao Empreendedorismo, Associativismo e Criação de Redes Empresariais de Actividades Económicas Geridas por Mulheres** - Foi submetida e indeferida esta candidatura, que pretendia desenvolver o Empreendedorismo no feminino.

## **FEIRAPARK – Parque de Ciência e Tecnologia, S.A.**

A sociedade FeiraPark – Parque de Ciência e Tecnologia, S.A. foi constituída em 29 de Abril de 2008, tendo como objecto a construção, gestão e exploração do Parque de Ciência e Tecnologia de Santa Maria da Feira.





A FeiraPark surge na sequência do acordo celebrado entre a AEP – Associação Empresarial de Portugal, a APCTP – Associação do Parque de Ciência e Tecnologia do Porto e a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira para o desenvolvimento de uma área aproximada de 13,5 hectares, na qual se incluirá um edifício para apoio das tecnologias de ponta e para instalação de uma incubadora de base tecnológica.

A actividade levada a cabo durante o exercício tratou sobretudo da definição e implementação do modelo institucional e organizacional da empresa e do início da concepção e desenvolvimento do projecto do Parque de Ciência e Tecnologia de Santa Maria da Feira, tendo a FeiraPark celebrado os contratos de prestação de serviços necessários para o efeito.

As opções relativas às infra-estruturas do Parque e ao modelo urbanístico a seguir estiveram dependentes da decisão de investimento de uma empresa interessada em construir uma importante unidade na área das energias renováveis.

Todas as actividades encetadas permitirão que a FeiraPark possa ver concretizado, em 2009, o arranque em pleno do Parque de Ciência e Tecnologia, um equipamento baseado em critérios de qualidade e diferenciação, que tem como objectivo fomentar o empreendedorismo e a qualificação da actividade empresarial da região.



**acção social e  
habitação**



## Pelouro da Acção Social e Habitação

A análise da acção da Divisão Social no ano de 2008 não pode dissociar-se da tendência de abrandamento económico actual, à retracção do crescimento do emprego e ao aumento do desemprego, que ameaça aumentar o número de pessoas expostas à pobreza e à exclusão social.

Conscientes da necessidade de desenvolver e consolidar respostas na área social com vista a minimizar os riscos sociais e a promover a inclusão dos grupos mais vulneráveis, as intervenções realizadas convergiram nos seguintes eixos de orientação estratégica:

- Reforço da organização dos recursos e o planeamento das respostas e equipamentos sociais ao nível supra-concelhio, através da produção do Plano de Desenvolvimento Social no âmbito da Plataforma Supra Concelhia das Redes Sociais do Entre Douro e Vouga e da elaboração de candidaturas inter-municipais no âmbito do QUREN;
- Capacitação Institucional no domínio da Qualidade e Certificação dos Estabelecimentos de Apoio Social, Serviços e Respostas Sociais, assim como na qualificação dos seus colaboradores, promovendo acções de diagnóstico, formação e reflexão.
- Incremento do aumento da cobertura das necessidades da população através do apoio técnico à apresentação de candidaturas, pelas IPSS's do Concelho ao Programa PARES - Programa para Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais;
- Assegurar um maior apoio à população deficiente ou com mobilidade condicionada pela participação no Projecto Integrado para a Acessibilidade Entre Douro e Vouga, promovido pela Associação de Municípios de Terras de Santa Maria da Feira, no âmbito da Tipologia 6.5 do Programa Operacional Potencial Humano – POPH, e na organização e consolidação da Provedoria Municipal dos Cidadãos com Deficiência;
- Oferecer à população em geral e aos jovens em particular, assim como à população realojada, soluções de habitação com versatilidade e qualidade; desenvolvendo alternativas no acesso à habitação e aumento da capacidade de resposta dos programas de apoio habitacional;
- Reforço e implementação de um conjunto de medidas extraordinárias, de forma a potenciar e



facilitar o acesso aos serviços por pessoas em situação de desemprego, visando colmatar igualmente, as desvantagens na educação e formação dos grupos mais vulneráveis, através da realização de acções como o projecto “Formação para a Inclusão “ no âmbito do POPH.

Foi igualmente dada continuidade ao desenvolvimento de programas integrados dirigidos a segmentos sociais e territórios confrontados com situações de pobreza e de exclusão social, como a população realojada, a população idosa, crianças e jovens em risco e migrações.

Uma última nota para os projectos de desenvolvimento comunitário-cultural, como a Varina, o “Meu Céu”, a “Instável Orquestra” que conseguiram juntar diferentes comunidades à volta de projectos comuns, enriquecedores da identidade cultural do território, do sentimento de pertença reforçando festa forma a coesão social.

## **HABITAÇÃO**

No cumprimento da política de integração e qualidade dos serviços, procedeu-se em 2008, à Gestão Social do Parque Habitacional, dando continuidade a uma metodologia de intervenção integradora, baseada na proximidade e envolvimento da população residente, associando-se a qualidade de vida dos moradores à boa conservação e gestão económica e financeira do património.

### **1. GESTÃO SOCIAL**

#### **1.1. Diagnóstico das Carências Habitacionais**

No âmbito das competências da Divisão de Acção Social em matéria de atendimento e acompanhamento social à comunidade, registou-se a entrada de 174 novos processos, não se verificando variações significativas relativamente ao ano transacto.

Destes processos, verifica-se que o motivo com maior incidência dos serviços, permanece relacionado com a habitação, 141 processos, sendo que destes 121 correspondem à procura efectiva e 13 pedidos são relativos a outros programas habitacionais, designadamente Apoio Excepcional no Domínio da Habitação (9) e apoio na Auto-Construção (4). Em termos de Acção Social, registaram-se 48 pedidos relacionados com apoio económico, educação, emprego, equipamentos/serviços, pelo que em alguns processos as carências são cumulativas.



No que concerne ainda à procura habitacional, é de sublinhar que as freguesias onde se verifica maior volume de pedidos correspondem a Santa Maria da Feira (19), Lourosa (11) e S. João de Ver (9), seguindo-se assim a tendência manifestada no ano anterior.

Constata-se que, em 2008 e seguindo o padrão de 2007, a grande maioria dos pedidos de habitação resultam de situações de incapacidade financeira dos agregados familiares, provocada pelo desemprego, empregos precários, e/ou por situações de endividamento relacionados com rendas/prestações bancárias elevadas.

## **1.2.Realojamentos**

O processo de realojamento ao ser evolutivo e dinâmico permite garantir a filosofia subjacente à habitação social, ou seja que esta não deve ser encarada como um bem para toda a vida, mas antes um apoio que apenas se justifica enquanto os agregados não reúnem condições socioeconómicas que permitam o arrendamento ou aquisição no mercado privado. Assim, no ano de 2008, procedeu-se ao realojamento de 9 famílias no parque habitacional do Município, na sequência de fogos vagos, resultantes de rescisões de contrato, morte e transferências.

No que respeita aos critérios de atribuição, seguiu-se os já definidos, ou seja, situações socioeconómicas e habitacionais graves, problemas de saúde e quadros familiares com menores em risco encaminhados pela Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Risco e do Ministério Público, da Segurança Social, Serviços de Saúde e da Protecção Civil.

## **1.3.Rendimento Social de Inserção**

No âmbito do trabalho de parceria desenvolvido com a Segurança Social, no ano de 2008, garantiu-se a participação activa no Núcleo Local de Inserção em 34 sessões. No âmbito dos programas de inserção social negociados, é de referir que, no domínio da habitação assinaram-se 83 acordos, sendo que 5 destes foram integrados no programa de atribuição de habitação social.



#### 1.4. Actualização do Diagnóstico da População Realojada

Sendo o parque habitacional alvo de um processo dinâmico, inerente às mutabilidades das realidades familiares, torna-se necessário uma constante e permanente actualização dos dados demográficos e socioeconómicos da população, pelo que em 2008 privilegiou-se esta área, de forma a obter uma plataforma de informação e conhecimento para a intervenção.

Ao nível do retrato social, verifica-se que a população, no seu essencial, apresenta as mesmas características, com um ligeiro aumento do número de agregados residentes, passando de 644 para 661, com a predominância das famílias nucleares com filhos (41%), seguido das monoparentais (30%). A nível de género e estrutura etária, continua a assistir-se a uma distribuição igualitária, em que a população é relativamente jovem e em idade activa, sendo que 18% possui idades compreendidas entre os 35-44 anos de idade, seguido de 15% do grupo etário dos 45-54 anos.

No que respeita à escolaridade, não se verificam alterações significativas dado que os residentes continuam a apresentar níveis reduzidos, situando-se a maior percentagem no 1º ciclo (30% concluíram e 18% não terminaram), seguido do 2º ciclo (12% completo e 7% incompleto), e apenas 6% da população possui 3º ciclo completo.

Analisando a situação profissional da população residente, verificamos que 67% estão em situação de inactividade, ultrapassando significativamente os 31% que se encontram em actividade laboral. Salienta-se que, a percentagem respeitante aos indivíduos inactivos, refere-se aos estudantes (28%), pensionistas por invalidez e reforma (17%), domésticas (6%) e por fim os desempregados (14%). Quanto aos indivíduos em situação activa é de referir que 23% são trabalhadores com vínculo profissional, ao passo que 8% não possui qualquer vínculo ou protecção. A maioria da população activa (55%) exerce actividade profissional como operários, artífices e trabalhadores similares, sendo que 29% são trabalhadores não qualificados.

Relativamente à população desempregada, regista-se que são as mulheres o grupo mais afectado (57%), sendo a faixa etária dos 35-44 e 45-54 (62%) a que apresenta maior incidência. Esta população tem baixos níveis de escolaridade, 45% tem o 1º ciclo e 19% o 2º ciclo, para além de 16% que não completaram estes ciclos, o que sem dúvida, é um quadro preocupante na óptica da sua inserção profissional.

No que concerne às problemáticas sociais, verifica-se que, ao nível da estrutura e funcionamento familiar, existe maior incidência na má gestão doméstica e económica, seguida dos conflitos familiares e ausência de competências parentais. Ao nível da saúde, e à semelhança do ano anterior, o



alcooolismo é a problemática com maior relevo (45%), seguida da doença psíquica (26%) e da toxicoddependência (14%). Da análise ao fenómeno da violência doméstica constata-se a existência de 35 casos na população realojada, sendo a violência conjugal o tipo predominante. Esta problemática está frequentemente associada ao alcoolismo, toxicoddependência, insuficiência de recursos económicos e ainda ausência de competências pessoais/relacionais na vida quotidiana, assistindo-se assim à confluência de vários problemas o que contribui para a disfuncionalidade familiar.

### **1.5.Gabinets de Proximidade**

Seguindo a metodologia de trabalho adoptada em anos anteriores, baseada num trabalho integrado e de proximidade orientado para a melhoria da qualidade de vida da população residente e promoção da coesão social, garantiu-se em 2008, o funcionamento dos Gabinetes de Proximidade Local. Partindo destes momentos de intervenção, providenciou-se o atendimento/ acompanhamento social individualizado às famílias residentes que manifestam maiores dificuldades, em contexto residencial, e numa óptica de parceria local, ao nível da gestão doméstica, gestão contratual, saúde, relações familiares e de vizinhança.

Paralelamente e sendo a gestão das partes comuns uma área que exige grande investimento dada a conflitualidade inerente, uma grande parte da intervenção pauta-se pela dinamização de momentos de partilha de problemas, com vista a uma co-responsabilização e autonomização dos mesmos no espaço residencial.

Conforme o quadro que se segue, o qual permite uma leitura global da intervenção da gestão social, constata-se que à semelhança do ano anterior, o acompanhamento social personalizado aos inquilinos e munícipes, é a acção que assume maior destaque correspondendo a um valor total de 1591 e 786 respectivamente. No entanto, é de salientar que, relativamente ao ano transacto, regista-se um decréscimo de 112 e 85 respectivamente. No que respeita os empreendimentos que apresentam maior procura destacam-se os da Feira, de Fiães, de Escapães e de Souto. As visitas domiciliárias, seguindo o padrão do ano de 2007, são a segunda acção com maior número, registando-se um aumento de 93 visitas, o que reflecte maior investimento da intervenção em contexto residencial. Ao nível da gestão das partes comum e dando cumprimento ao definido para o ano de 2008, observa-se um acréscimo no número de reuniões dinamizadas.

Relativamente aos outros programas habitacionais, verifica-se em termos gerais uma diminuição de processos, nomeadamente SOLARH e Apoio Excepcional, mantendo-se o mesmo número no que respeita ao programa de Auto-Construção. No que concerne ao apoio às situações de emergência



social, regista-se um aumento de 14 para 21 situações, o que poderá traduzir as debilidades financeiras das famílias.

Saliente-se que face à conjuntura económica, reflectida no aumento do desemprego, encerramento de empresas e situações laborais precárias, houve necessidade de intervir a este nível, pelo que em 2008, foi efectuado um trabalho de atendimento e acompanhamento a 7 situações de desemprego involuntário.





## QUADRO SÍNTESE DAS ACÇÕES REALIZADAS

	Argonçinho	Auriflana	Canedo	Escarças	Espargos	Feira	Fíães	Fornos	Gião	Gusende	Lobão	Louredo	Lourosa	Milheirós Polares	Moselos	Mosteiró	Nogueira Regedoura	Pagos Brandão	Pigeiros	Rio Meão	Romariz	Santins	Sanguedo	Sã Maria Lamas	S J Vêr	São Jorge	S Paio Oleiros	Souto	Travanca	Vale	Vila Maior	Outros Concelhos	TOTAL	
<b>GABINETES DE PROXIMIDADE</b>																																		
Acompanhamento e Atendimento dos inquilinos nos Gabinetes de Proximidade	8	60	42	121		19 7	16 7			1 3	67		45	65	23		44	72		84			82	18	41	32	41	94	19				<b>1335</b>	
Gestão relações contratuais																																		
Contratos de Arrendamento				2		1	3				1		2	1																			<b>10</b>	
Aditamentos	1																		1				1		1			1					<b>5</b>	
Transferências		1																1						1										<b>3</b>
Coabitações		2																									1							<b>4</b>
Autorização de permanência temporária		2		1			1				1		1		3								2		1		1							<b>13</b>
Reajustamento de rendas	1	3	3	6		2	11			1	3		8		3		4	4		8			6	1	5	4	6	3					<b>88</b>	
Acordos de rendas vencidas e não pagas			1	1			1			1	1							1							1	1								<b>8</b>
Rescisão de Contratos		1	1	1			3							5					1				5		1				1				<b>19</b>	
Visitas Domiciliárias Efectuadas	11	32	22	79		29	2				42		33	20	12		9	42		37			54	8	15	64	19	16	12				<b>558</b>	
Reuniões de Condomínio Dinamizadas		1	2	4		4	12			1	5			6	2			9		3			4	3	5	10	4	7					<b>82</b>	
Atendimento aos munícipes	19	28	8	2		8	36				7		26	25	5	6	56	11		9	5	2	5	20	10	4	11	29	2	1		<b>4</b>	<b>335</b>	
<b>OUTRAS ACTIVIDADES</b>																																		
Atendimento de inquilinos na DAS	6	8	9	21		38	12			2	10		10	10	19		8	13		10			24	4	5	18	16	8	5				<b>256</b>	
Atendimento de munícipes na DAS	16	12	8	5	1 2	10 0	22	1 1	6		4	1 1	18	5	8	1	7	19		17	4	9	10	17	51	4	12	20	16	10	3		<b>451</b>	



																												3											
Processos de auto-construção abertos													1							1		1								3									
Processos abertos de Apoio Excepcional no domínio da habitação			2					1			1									2			1				4	1	2		15								
Processos de SOLARH abertos																															0								
Realojamentos Efectuados							1							2																	4								
Visitas Domiciliárias Efectuadas ao Nível dos Processos em Acompanhamento na DAS	5	2			2	1	1			3		1	3		7	1								1			2		2		3	1	1		36				
Atendimento/Acompanhamento social a situações de desemprego involuntário					4										1											1					1			7					
Acompanhamento Social a processos do Tribunal (despejos, menores, internamentos compulsivos)																							2	2					1		1			8					
Informações Sociais de apoio ao sector jurídico																	1											2				1		4					
Reuniões de articulação com os parceiros			4		1	6		1	2	2					2	1	1	1				1			1			1		1	2	2	3		2	2	1		36
Situações de emergência Social	1		1	1			7	2	1			3			1									1			1			2							21		



## 1.6. Programa Habitar

### 1.6.1. Habito Aqui

Atendendo aos objectivos do Programa Habito Aqui – promoção do aumento da satisfação residencial e inclusão social - e este ao incidir directamente nas sociabilidades, implicou em 2008 uma reformulação metodológica do mesmo, considerando-se fundamental para o seu sucesso o recurso a uma metodologia alternativa – Teatro Fórum. No entanto e dado o surgimento de alguns condicionalismos associados à Equipa da Gestão Social, não foi possível operacionalizar o programa, pelo que pretendemos implementá-lo durante o ano de 2009, num empreendimento considerado prioritário para a intervenção.

### 1.6.2. Prémio Municipal do Melhor Condomínio

No ano de 2008 deu-se continuidade ao trabalho de envolvimento e participação dos moradores na organização das partes comuns dos empreendimentos habitacionais. Pretendeu-se com este trabalho aumentar o nível da participação e autonomia dos cidadãos na resolução dos seus problemas, contribuindo assim para um aumento sustentado da qualidade do Premio Municipal de Condomínio aquando da sua atribuição.

### 1.6.3. Famílias +

Prosseguindo os objectivos do presente programa deu-se continuidade à dinamização de sessões formativas nas freguesias onde se situam os empreendimentos habitacionais de Paços de Brandão, Canedo, Fiães, Sanguêdo e Arrifana. No seguimento e cumprindo os objectivos definidos para o ano de 2008, procedeu-se ao alargamento do plano formativo à freguesia de S. João de Vêr e de Fiães (Lugar de Souto). Visando introduzir melhorias qualitativas ao programa, complementou-se a formação com novos conteúdos programáticos incidindo em áreas como a Cidadania, Igualdade de Oportunidades e Desenvolvimento Pessoal e Social.

As sessões decorreram com uma periodicidade semanal de 2 horas cada sessão num total de 155, com a frequência de 64 participantes, maioritariamente do sexo feminino, com idades compreendidas entre os 20 e 55 anos e níveis de escolaridade situados no 1.º e 2.º ciclo. Dos 64 formandos, 45 são beneficiários de RSI. Saliente-se que dos participantes neste grupo formativo, 39 correspondem a inquilinos, sendo os restantes provenientes da comunidade local. Paralelamente e como complemento ao plano formativo e numa lógica de parceria com as instituições/projectos locais em curso, promoveu-se a participação dos vários grupos formativos em actividades de índole (*in*) *formativo*: Feira das Profissões, Festival *Imaginarium* – “Varina”; *lúdico-pedagógicas e recreativas*: Escola de Educação Rodoviária, Museu do Papel e o 4.º Concurso Eco- Árvore de Natal; *Educação Ambiental e Actividades Desportivas* - Quinta



Engenho Novo; Parque Ornitológico de Lourosa; Dimaniz"ALPE – Clubes Alpe e de *formação complementar*. Curso Extra-Escolar (Artes Domésticas e Decorativas).

## **2. GESTÃO PATRIMONIAL DO PARQUE HABITACIONAL**

Dando prioridade à implementação de uma gestão integrada do Parque Habitacional do Município e prosseguindo os objectivos estabelecidos no Plano de Actividades Municipal para o ano de 2008, foram executadas diversas acções no domínio patrimonial, jurídico e financeiro com o objectivo de melhorar continuamente os serviços prestados ao munícipe. De entre estas actividades destaca-se a concretização do processo de alienação do património habitacional arrendado transferido pelo Ex-IGAPHE ao Município, iniciado em 2007 com a efectivação da alteração do regime de arrendamento vigente e com a conseqüente actualização dos valores de renda.

No âmbito da conservação e manutenção do Parque Habitacional, propriedade do Município, desenvolveram-se estudos económico-financeiros de parcerias locais viáveis que possibilitem respostas ágeis e eficazes às necessidades de intervenção de carácter urgente e assegurem a execução do plano de manutenção previsto para este Património.

Relativamente à implementação de um sistema informático para a gestão social, financeira e patrimonial do Parque Habitacional, foram identificados as necessárias adaptações a executar, de forma a concretizar um sistema que satisfaça eficazmente as necessidades de gestão daquele que paralelamente dinamize a capacidade de resposta, objectivando o processo de decisão.

### **2.1. Gestão Jurídica do Parque Habitacional**

No âmbito do apoio e acompanhamento jurídico, as actividades desenvolvidas no ano 2008, foram maioritariamente acções no âmbito da gestão e regulação das relações contratuais, designadamente gestão dos contratos de arrendamento e ainda apoio nas suas diversas áreas de intervenção do parque de arrendamento social do Município.

Assim, no decurso do ano de 2008, foi dado seguimento às acções judiciais de despejo e cobranças judiciais por via da injunção que correm termos no Tribunal Judicial da Comarca de Santa Maria da Feira desde o último trimestre de 2007.



Foi efectuado acompanhamento extra judicial das relações contratuais assumidas quanto ao património habitacional arrendado do Município através de convocatórias dos inquilinos faltosos para esclarecimento e resolução dos problemas levantados e celebração de acordos de pagamento faseado das dívidas.

Foram elaborados protocolos de cooperação com parceiros sociais, com vista à prossecução das diversas actividades delineadas para o ano 2008. Desencadearam-se ainda as formalidades necessárias à constituição da Casa dos Choupos – Cooperativa de Serviços, CRL e Associação de Alcoólicos Recuperados de Nogueira da Regedoura.

No âmbito da gestão das partes comuns das habitações e património municipal social este sector prestou apoio jurídico aos condomínios dos empreendimentos sociais, através: da presença e representação do Município nas reuniões agendadas e notificadas; participação nas reuniões com a administração dos condomínios para análise e resolução de assuntos inerentes às fracções propriedade do Município.

Ao longo do ano 2008, foram elaborados dois estudos jurídicos de maior relevância: o primeiro destinado à uniformização do regime legal de arrendamento aplicável ao património habitacional social para o regime de renda apoiada (DL nº 166/93 de 7 de Maio). Neste seguimento promoveu-se a alteração do regime de arrendamento aplicado aos contratos de arrendamento das fracções inseridas no património transferido pelo IGAPHE para o Município, designadamente nos empreendimentos das Freguesias de Mozelos, Riomeão e Paços de Brandão, nos termos do procedimento previsto no DL 166/93 de 7 de Maio. O segundo estudo jurídico debruçou-se sobre as alternativas legais e economicamente mais vantajosas para aquisição de património habitacional, no âmbito do enquadramento legal vigente relativo ao programa de financiamento, designadamente PROHABITA.

## **2.2. Gestão Económica e Financeira**

### **2.2.1. Regime de Renda Apoiada**

Em 2008, um dos principais objectivos da Autarquia no âmbito deste sector, foi o de actuar de forma ágil, eficaz e justa perante os inquilinos. Desta forma, a monitorização constante dos diversos processos de controlo do cumprimento das obrigações contratuais por parte dos inquilinos revestiu-se de extrema importância e implicou não só a análise estatística mensal dos diversos dados como também a efectiva operacionalidade de todo o processo de cobrança de rendas do parque habitacional, tentando garantir assim o cumprimento dos deveres



contratuais por parte dos mesmos e da correcta aplicação de medidas para combater a sua não observância.

Nesse sentido, e no âmbito da gestão económica e financeira do Parque Habitacional do Município procedeu-se ao cálculo das rendas, de acordo com o estipulado nos contratos de arrendamento e cumprindo os critérios da legislação em vigor, dos 643 contratos de arrendamento vigentes. Desta forma, e no universo referido, 604 processos foram apresentados em Reunião de Câmara para actualização anual devida, sendo que destes, 89 tinham sido actualizados ao longo do ano de 2008, visto terem apresentado o pedido de reajustamento extraordinário de renda ao Município. Por outro lado, 39 processos transitaram, para 2009 para a respectiva actualização, por falta de cumprimento dos critérios necessários para o efeito.

Relativamente à variação das rendas (inquilinos que entregaram totalidade dos documentos), e no universo em análise, verificou-se um aumento de renda em 62,33% dos casos, e uma diminuição em 37,67%, mantendo-se contudo uma renda média global de 49,00 €.

Continua a ser uma preocupação a alteração dos parâmetros estabelecidos para a aplicação da bonificação concedida pelo Município sobre o montante da Renda Apoiada, encontrando-se ainda em análise a possibilidade de se alargar aos idosos isolados e dependentes, cujos rendimentos são manifestamente insuficientes face aos encargos e despesas de saúde.

### **2.2.2. Regime de rendas condicionadas e livres**

Foi aprovado o processo de actualização de rendas na Reunião Ordinária, datada de 3 de Março de 2008, de 39 contratos de arrendamento em regime de rendas condicionadas e livres. Na sua maioria, as rendas condicionadas referem-se, aos contratos de arrendamento das fracções de garagens nos empreendimentos de Mozelos e Paços de Brandão, aos quais se aplicou o preço técnico. Já no caso das rendas livres, estas referem-se a operações urbanísticas assentes em processos de negociação.

Esta actualização foi efectuada de acordo com a aplicação do coeficiente de actualização, publicado no Diário da Republica, II Série – Aviso nº 19303/2007 de 10 de Outubro, resultando no ano de 2008 no aumento de 2,35% no valor destas rendas.



### 2.2.3. Apuramento de receitas e rendas vencidas e não pagas

A evolução do processo de pagamento de rendas ao longo do ano de 2008, e com base nos levantamentos realizados, pode ser visualizada no quadro seguinte:

**Quadro nº 1: Evolução anual do processo de cobrança de rendas**

	<b>Total de inquilinos</b>	<b>Inquilinos com renda paga</b>	<b>Valor de rendas recebidas</b>	<b>Inquilinos com renda não paga</b>	<b>Valor de rendas não pagas</b>	<b>Taxa de incumprimento</b>
<b>Jan</b>	<b>729</b>	<b>695</b>	<b>28.791,98 €</b>	<b>34</b>	<b>1.368,65 €</b>	<b>4,66%</b>
<b>Fev</b>	<b>728</b>	<b>696</b>	<b>30.664,06 €</b>	<b>32</b>	<b>1.957,50 €</b>	<b>4,40%</b>
<b>Mar</b>	<b>725</b>	<b>695</b>	<b>28.921,02 €</b>	<b>30</b>	<b>2.801,83 €</b>	<b>4,14%</b>
<b>Abr</b>	<b>723</b>	<b>688</b>	<b>29.955,99 €</b>	<b>35</b>	<b>2.801,83 €</b>	<b>4,84%</b>
<b>Mai</b>	<b>723</b>	<b>687</b>	<b>30.939,47 €</b>	<b>36</b>	<b>1.775,31 €</b>	<b>4,98%</b>
<b>Jun</b>	<b>725</b>	<b>685</b>	<b>30.276,44 €</b>	<b>40</b>	<b>2.006,79 €</b>	<b>5,52%</b>
<b>Jul</b>	<b>725</b>	<b>699</b>	<b>31.094,27 €</b>	<b>26</b>	<b>1.589,30 €</b>	<b>3,59%</b>
<b>Ago</b>	<b>725</b>	<b>699</b>	<b>30.862,71 €</b>	<b>26</b>	<b>1.260,52 €</b>	<b>3,59%</b>
<b>Set</b>	<b>725</b>	<b>691</b>	<b>30.715,53 €</b>	<b>34</b>	<b>1.312,44 €</b>	<b>4,69%</b>
<b>Out</b>	<b>725</b>	<b>689</b>	<b>30.641,43 €</b>	<b>36</b>	<b>1.203,61 €</b>	<b>4,97%</b>
<b>Nov</b>	<b>725</b>	<b>693</b>	<b>30.359,49 €</b>	<b>32</b>	<b>1.161,67 €</b>	<b>4,41%</b>
<b>Dez</b>	<b>725</b>	<b>687</b>	<b>30.040,19 €</b>	<b>38</b>	<b>1.150,83 €</b>	<b>5,24%</b>

As receitas obtidas durante o ano corresponderam a 363.262,58 €, distribuídas mensalmente da forma que o quadro expõe. Salienta-se que, a variação do número de inquilinos com renda não paga, e a respectiva flutuação dos valores mensais que acima se visualiza resulta dos mecanismos que permitem a recuperação de valores em débito, nomeadamente, através do pagamento acrescido da respectiva indemnização prevista no Código Civil e da celebração de acordos de pagamento faseado de rendas em atraso. Esta ferramenta, num determinado contexto de maior dificuldade económico-financeira dos inquilinos, nomeadamente em situações pontuais de redução de rendimentos por parte do agregado familiar, é frequentemente utilizada, por parte destes como forma de pagamento de dívidas contraídas. Por outro lado, e analisando o ano de 2008, permitiu ao Município recuperar 5.196,64 € de rendas em atraso, sem acrescentar maiores dificuldades e constrangimentos de tesouraria aos munícipes que nesse particular momento já se encontram fragilizadas.



Observe-se, por outro lado, a evolução da taxa de incumprimento que se situou entre os 3.59% e os 5.52%, ao longo do ano. Em termos médios e se comparada a taxa de incumprimento deste exercício com o do ano anterior verifica-se uma evolução positiva de 4.85% para 4.58%. Este fenómeno deve-se essencialmente à continuidade dada em prol de uma melhor eficácia nos procedimentos de gestão económica dos contratos de arrendamento em questão, da adesão às modalidades de pagamento existentes e à proximidade com que é realizado o acompanhamento social.

#### **2.2.4. Património Habitacional transferido pelo IGAPHE para o Município: Alteração do regime de arrendamento aplicado aos respectivos contratos para o regime da renda apoiada, com as respectivas actualizações**

O Município de Santa Maria da Feira tem nos empreendimentos deste património, 42 inquilinos, em que 3 já se encontravam no regime de renda apoiada e os restantes 39 tinham os seus contratos de arrendamento regulados pela Portaria n.º 288/83 de 17 de Março – Renda Social.

A manutenção deste regime potenciava fundamentalmente o desajustamento entre os regimes de arrendamento existentes no Município e a insustentabilidade premente atendendo a que os montantes de rendas recebidos pelo Município (Senhorio) eram evidentemente irrisórios face às potenciais despesas que estes arrendamentos geram.

Assim sendo, procedeu-se no ano de 2008 à alteração deste regime de arrendamento e respectivas actualizações, cumprindo as deliberações das **Reuniões Ordinárias de 4 de Abril de 2007** e de **3 de Março de 2008**, dando cumprimento ao **DL nº 166/93 de 7 de Maio**.

Os valores das rendas propostas contemplaram a vetustez do património, os rendimentos dos elementos dos agregados, as eventuais despesas de farmácia relativas a doenças crónicas, e outras demais preocupações de cariz social, previstas e aprovadas em deliberação de Reunião Ordinária de Câmara de 16 de Dezembro de 2002.

Da análise aos valores das rendas propostos constatou-se que a renda média, e partindo de um valor de 10,55€, aplicada durante 30 anos a estes inquilinos, evoluiu para uma média de 67,69€. Deste modo, esta actualização permitiu aproximar os valores médios das rendas aplicadas à globalidade dos inquilinos do Parque Habitacional do Município.

Por outro lado, e com base no princípio de igualdade de tratamento para com a globalidade dos inquilinos do Parque Habitacional Municipal, do estudo efectuado a este património, nomeadamente, sobre as diversas especificidades dos contratos de arrendamento, conclui-se





a imperiosa necessidade de incluir os inquilinos nas responsabilidades inerentes às despesas comuns, algo que contratualmente é da responsabilidade do senhorio, pelo que, as soluções jurídicas possíveis de alteração estão ainda a ser equacionadas/analizadas para uma futura implementação.

### **2.3. Gestão da manutenção e conservação**

Ao longo do ano de 2008 deu-se seguimento ao processo das recepções definitivas dos empreendimentos sociais resultantes do Programa de Realojamento, nomeadamente das freguesias de Lobão, Nogueira da Regedoura, Sanguedo e São João de Ver, totalizando 123 fogos, incluindo partes comuns, garagens e logradouros. Actualmente encontram-se recepcionados cerca de 40% dos empreendimentos. Apesar de 91% dos empreendimentos de Habitação Social terem saldado o prazo de garantia até final de 2008, os processos de recepção definitiva encontram-se em curso, tendo sido formalizadas todas as participações de deficiências de construção junto do empreiteiro.

Com o aumento do número de fogos a cargo exclusivo do Município, tem-se verificado um incremento das necessidades de acções de manutenção no Património de Habitação Social. Para isso foi desenvolvido um plano de intervenção para a gestão deste Património, que conta com a inserção de uma equipa de carácter multidisciplinar, com vista a otimizar a capacidade de resposta e simultaneamente implementar uma iniciativa pró-activa de manutenção.

No âmbito da gestão das participações de deficiências e rescisões de contratos de arrendamento foram realizadas vistorias com vista ao levantamento, diagnóstico, análise, registo, reparação e acompanhamento dos trabalhos de reparação. Neste sentido foi criada uma base de dados para desenvolver um suporte de registos que permitam fundamentar futuras decisões e estratégias de actuação, tais como, a especificidade do tipo de reparação efectuada, recursos utilizados e custos inerentes.

## **3. PROGRAMAS HABITACIONAIS**

### **3.1. Auto-Construção, SOLARH, Apoio Excepcional no Domínio da Habitação**

No âmbito do programa de Apoio Excepcional no Domínio da Habitação foram analisadas treze situações novas. Esta análise consistiu na identificação das necessidades, estudo e definição de soluções, considerando o factor económico e disponibilidade de recursos de parceiros locais. Durante o ano de 2008 foram propostas a reunião de câmara oito situações, distribuídas



por oito freguesias, para a concretização de obras de beneficiação juntamente com o apoio de parcerias inicialmente estudadas. As restantes situações encontram-se em fase de análise e/ou aguardam orçamentos e documentação.

Relativamente aos processos de Auto-Construção foi realizado apoio técnico para a elaboração de projectos de especialidades mediante as normas legais e regulamentos técnicos com vista a obtenção de licença de construção. Foi também realizado acompanhamento e/ou direcção técnica de obra, aos processos de obras em fase de construção e aos processos de obras sem alvará de licenciamento mediante os requisitos regulamentares legais do domínio da construção de habitação.

Em relação ao programa SOLARH – Programa de Solidariedade e Apoio à Recuperação de Habitação, não foi encaminhada nenhuma candidatura para o IHRU por falta de enquadramento legal das situações.

### **3.2. PROHABITA**

Tendo presente as carências habitacionais no concelho, foi apresentado ao Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana uma proposta para a reactivação e conclusão do Acordo de Colaboração entre o INH, IGAPHE e o Município, celebrado em 10 de Fevereiro de 1996, com vista a captar apoios financeiros para a aquisição de habitações. Esta proposta foi realizada considerando as situações de carência habitacional pontual, diversificadas e dispersas pelas 31 freguesias do concelho, com a alteração da premissa de construção para a aquisição de 29 fogos, encontrando-se este processo em fase de instrução.

## **4. OUTRAS MEDIDAS**

### **4.1. Alienação de fogos arrendados transferidos pelo Instituto de Gestão e Alienação do Património Habitacional do Estado (IGAPHE) para o Parque Habitacional do Município**

O processo de alienação dos fogos arrendados transferidos pelo Instituto de Gestão e Alienação do Património Habitacional do Estado (IGAPHE) para o Parque Habitacional do Município, iniciado no ano de 2007, foi finalizado em Fevereiro de 2008, com a celebração de contrato de promessa de compra e venda de uma fracção habitacional.



## **4.2. Alienação de fogos devolutos transferidos pelo Instituto de Gestão e Alienação do Património Habitacional do Estado (IGAPHE) para o Parque Habitacional do Município**

No seguimento da deliberação de reunião ordinária datada de 4 de Abril de 2007 foi dado seguimento ao processo de alienação dos imóveis devolutos, transferidos pelo Instituto de Gestão e Alienação do Património Habitacional do Estado (IGAPHE) para o Parque Habitacional dos empreendimentos de Mozelos, Paços de Brandão e Riomeão, propriedade do Município, designadamente, elaboração de regulamento com definição dos pressupostos para a atribuição dos fogos.

O objectivo principal desta medida a implementar em 2009 é a alienação com fins sociais, através do controlo da especulação imobiliária, proporcionando às famílias de menores recursos a aquisição de habitação própria.

## **ACÇÃO SOCIAL**

### **1. PROGRAMA RAÍZES DO AFECTO**

As intervenções junto da população sénior do Concelho de Santa Maria da Feira, no ano de 2008, foram enquadradas pelo Plano Estratégico para a Terceira Idade (2008-2011), que foi definido com base nas conclusões do Diagnóstico Social, assumindo-se como um instrumento de trabalho orientador de todas as medidas destinadas a esta população, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Social do Concelho.

Este Plano Estratégico aprovado pelo Conselho Local de Acção Social em 2008, incorpora Programas e Medidas sociais consideradas adequadas e eficazes pelos diversos parceiros do CLAS.

A intervenção do Município em 2008 pautou-se assim pela continuidade de alguns programas nas áreas do desporto, da saúde, do lazer e da cultura e pela estruturação de novos, particularmente nas áreas da promoção educativa e acesso á sociedade do conhecimento, na criação de respostas especializadas, a intervenção na capacidade e eficácia do sistema de cuidados e na luta contra as condições de pobreza das pessoas idosas, procurando melhorar as suas condições de vida, aumentando os seus níveis de participação, assim como de aquisição de competências facilitadoras da sua inserção social.



Pela primeira vez e na sequência de pequenas experiências vivenciadas anteriormente verificou-se a participação directa da população sénior do concelho no Festival Internacional de Teatro de Rua *Imaginarius* 2008.

À semelhança de outras áreas, os princípios subjacentes às políticas municipais na área da população sénior foram essencialmente de rentabilização de recursos, numa lógica de parceria intermunicipal e regional, promovendo de forma coerente e integrada a equidade na distribuição territorial de serviços e equipamentos sociais promotores de qualidade de vida para esta faixa da população e suas famílias.

### **1.1. Programa Movimento e Bem-Estar**

Em 2008 o Programa Movimento e Bem-Estar manteve os seus objectivos relacionados com o desenvolvimento das capacidades dos seniores ao nível da actividade física, sendo que foram desenvolvidas novas sinergias que pretendem alargar o âmbito de actuação do programa e o público-alvo do mesmo. Neste sentido foram realizados, ao longo do ano, vários contactos com entidades protocoladas, Juntas de Freguesia e empresas de transporte público e Serviços de Saúde, a fim de se desenvolverem estratégias de cooperação para a dinamização de melhores soluções de transporte e de oportunidades de participação dos seniores. Esta conjugação de esforços permitiu uma abertura do programa a públicos diferenciados e o aumento do número de participantes nas actividades como a hidroginástica, caminhadas + *tai-chi chuan*, matinés dançantes e Olimpíadas Seniores, pela aproximação geográfica estratégica do programa.

#### **1.1.1. Ginástica de Manutenção**

A ginástica de manutenção de Janeiro a Julho de 2008 decorreu semanalmente em 38 entidades, abrangendo a totalidade das 31 freguesias do Concelho e uma população de cerca de 1300 seniores. De Outubro a Dezembro 2008 foram protocoladas mais 3 entidades: Junta de Freguesia de Sanguêdo, a Associação Nacional de Doentes de Artrite Reumatóide (ANDAR) e a Santa Casa de Misericórdia de Santa Maria da Feira. É de salientar que todas as entidades têm 2 a 3 horas por semana, embora a maioria das entidades promovam uma terceira hora, aumentando-se portanto o total de exercício físico orientado.

#### **1.1.2. Hidroginástica**

A modalidade de hidroginástica no ano 2008 funcionou de Janeiro a Julho, em 19 grupos (17 nas piscinas da *Feira Viva* - Feira, Fiães e Lourosa; 1 na Piscina de Santa Maria de Lamas e 1 na Piscina Interna do CASTIIS - Sanguedo). Após uma interrupção de 3 meses, a



hidroginástica iniciou-se a 05 de Novembro novamente com 16 Grupos nas piscinas Municipais, 1 na Piscina de Santa Maria de Lamas e 1 na piscina Interna do CASTIIS. As aulas foram dirigidas por um professor especializado em hidroginástica das Piscinas e pelo professor do programa, com o acompanhamento de 2 funcionários pertencentes à entidade.

#### **1.1.3. Torneios de Boccia**

Realizaram-se 3 Torneios de *Boccia Idade Sénior*, com a participação de mais de duzentas pessoas, e as Olimpíadas Seniores, com a participação de 100 seniores. Foi ainda implementada uma acção de formação interna dirigida aos professores do programa, com o objectivo de uniformizar os critérios de arbitragem para os torneios de *Boccia*.

#### **1.1.4. Torneio de Malha**

O jogo da malha é um jogo popular, que tem ao longo dos tempos desempenhado um papel importante na vida das populações, estando associado à festa, à alegria, ao convívio, ao lazer e a revitalização das tradições culturais. No sentido de se dinamizar a actividade desportiva de Malha, a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, em colaboração com a Junta de Freguesia de Santa Maria da Feira, Junta de Freguesia de Espargo e a Associação “Abrir Horizontes” da mesma freguesia realizou um Torneio de Malha - Idade Sénior, no Campo de Futebol dos Passionistas, Santa Maria da Feira, com a Participação de 78 seniores.

#### **1.1.5. Caminhadas + Tai-Chi Chuan**

O plano de Caminhadas e Tai-Chi realizou-se semanalmente, num total de 30 Caminhadas.

#### **Matinés Dançantes**

Realizaram-se 27 Matinés Dançantes dinamizadas por 14 entidades, com o objectivo de utilizar a dança como forma de ajudar o idoso a sentir, criar e expressar um maior número de vivências corporais, que lhe permitam aumentar a autonomia e o bem-estar, sendo de realçar o papel dos idosos da comunidade no desenvolvimento de diversas dinâmicas. Verificou-se uma grande adesão a esta iniciativa, tendo-se já atingido as três centenas, exigindo o desenvolvimento de novas estratégias e dinâmicas que permitam um controlo mais rigoroso do número de participantes.



#### **1.1.6. Comemorações do Dia Mundial da Saúde**

As Comemorações do Dia Mundial da Saúde, tiveram como principal objectivo sensibilizar e informar a população sénior para os benefícios da actividade física na promoção da sua saúde e bem-estar, assim como os técnicos que trabalham directamente com este segmento da população, divulgando o programa junto dos serviços e de outros públicos.

O programa destas comemorações constou da dinamização de dois workshops, estrategicamente realizados na freguesia de Lourosa em parceria com a Junta de Freguesia e da Unidade de Saúde Familiar local, com uma participação de 200 pessoas oriundas de várias freguesias do concelho. O workshop “ A Dança na Idade Sénior”, abordou estratégias de desenvolvimento da dança junto da população sénior, contando com a participação de cerca de 70 participantes, maioritariamente professores de educação física e pessoal auxiliar das entidades protocoladas com o Município.

#### **1.1.7. IV Olimpíadas Seniores**

Realizaram-se, nos dias 26 e 27 de Junho na Zona Verde envolvente às Piscinas Municipais de Santa Maria da Feira, as IV Olimpíadas Seniores do Concelho de Santa Maria da Feira participando cerca de 1200 pessoas. Da análise e contacto estabelecido com os participantes, concluiu-se que esta actividade proporcionou momentos de grande satisfação e convívio entre todos os participantes, sendo estimuladas e colocadas à prova as competências de agilidade, coordenação e condição física.

Nestas Olimpíadas para além dos atletas das 38 entidades protocoladas com o Município, foram convidados a participar seniores dos restantes concelhos da Região de Entre Douro e Vouga, contando-se com a participação dos Municípios de Oliveira de Azeméis e de São João da Madeira.

A iniciativa iniciou-se com a concentração dos atletas em frente à Câmara Municipal desfilando posteriormente até à zona envolvente das Piscinas Municipais, onde decorreu a sessão de abertura presidida pelo Presidente do Município e seguida do atear a Chama Olímpica pelo atleta mais idoso do programa.

No segundo dia no período da manhã decorreram na Piscina Municipal as Coreografias de hidróginástica, previamente ensaiadas e preparadas por grupos de entidades, tendo em paralelo decorrido pela 1ª vez torneios de jogos de mesa (Sueca, Dominó e Damas), que se mostraram de grande agrado e motivo de competição entre os participantes.



#### **1.1.8. Apoio Técnico**

As actividades deste programa reiniciaram em Outubro com 40 entidades, e com o desenvolvimento das actividades por parte de 20 professores de educação física, um professor de Tai-Chi e uma professora voluntária de dança.

De forma a garantir uma boa integração e formação dos professores e a coordenação das diversas actividades do programa, realizaram-se mensalmente reuniões com todos os professores, e para garantir a qualidade dos serviços prestados, foram realizadas várias reuniões com as entidades protocoladas e parceiras deste programa.

#### **1.1.9. Encontro de Reinício – “A Cor e o Bem-estar”**

O Encontro de Reinício do programa teve lugar no Pavilhão Desportivo da Escola EB 2,3 de Arrifana, no dia 19 de Novembro de 2008, com a temática “A Cor e o Bem-Estar”, onde foram apresentadas 12 coreografias envolvendo a trinta e oito entidades protocoladas e cerca de 900 participantes.

De uma forma bastante criativa e apelando à imaginação e ao colorido foram ensaiadas pelos professores as coreografias agrupadas por entidades de modo a permitir a exibição de todas as entidades.

Este encontro marcou assim, e mais uma vez, o reinício das actividades do programa, permitindo o convívio entre todos os participantes e a integração dos novos aderentes.

#### **1.1.10. Olimpíadas Seniores de Oliveira de Azeméis**

Na sequência do convite por parte do Município de Oliveira de Azeméis para participação nas suas Olimpíadas Seniores, foram constituídas três equipas por jogo englobando 60 seniores do nosso Concelho que garantiram a sua participação.

#### **1.1.11. Actividades Internas desenvolvidas pelas entidades no âmbito do tema saúde e bem-estar**

As actividades desenvolvidas pelas entidades protocoladas em 2008, foram decorrendo ao longo do ano, com os objectivos de promoção de saúde e bem-estar, assim como de divulgação do programa.

Os sub-temas abordados estiveram relacionados com a importância da actividade física na prevenção de determinadas doenças, tanto físicas, como psíquicas, assim como actividades



que são dinamizadas nas Olimpíadas Seniores, Boccia, Petanca, Malha, Bowling, jogos de mesa, jogos na praia entre outras.

### **1.1.13. Análise e comparação dos níveis de actividade física e de aptidão física entre dois grupos de idosos (utentes de centros de dia e comunidade) participantes no Programa Movimento e Bem-Estar**

Foi realizado um estudo de análise e comparação dos níveis de actividade física e de aptidão física entre dois grupos de idosos (utentes de centros de dia e comunidade) que participam no programa MBE, englobando uma amostra composta por 220 sujeitos, a qual foi dividida em dois grupos: o primeiro constituído por 56 idosos utentes de centros de dia (média de idade = 77 anos) e o segundo por 164 idosos da comunidade (média de idade = 69 anos).

Para a análise dos níveis de actividade física foi utilizada a acelerometria e para analisar os parâmetros físicos que suportam a autonomia funcional - aptidão física do idoso, aplicou-se a *Bateria Function Fitness Test*. Os resultados deste estudo evidenciaram que: os níveis de actividade física dos idosos da comunidade são superiores aos idosos que são utentes de centros de dia, especificamente nos parâmetros de actividade moderada; não existem diferenças significativas nos níveis de actividade física entre géneros; os indivíduos mais activos são aqueles que apresentam um maior número de resultados dentro dos valores normativos na aptidão aeróbia, flexibilidade inferior e agilidade/equilíbrio dinâmico.

## **1.2. Programa “Passeios na Minha Terra”**

O programa Passeios na Minha Terra, iniciado em 2005, com diferentes roteiros ao concelho de Santa Maria da Feira, à Região do Entre Douro e Vouga e à Área Metropolitana do Porto tem registado ao longo das suas quatro edições uma grande adesão e aceitação por parte da população sénior e das entidades concelhias.

Estas visitas têm permitido uma partilha contínua de saberes entre os idosos oriundos de várias freguesias do concelho de Santa Maria da Feira, estreitando e reforçando laços de amizade, para além de um enriquecimento cultural, nomeadamente nos aspectos relacionados com a história local.

Em 2008 os roteiros escolhidos deram particular relevância ao facto de se comemorar o 1.º Centenário da Inauguração da Linha do Vale do Vouga pelo Rei D. Manuel II e como tal os concelhos visitados situaram-se apenas na Região Entre Douro e Vouga. Concretizou-se, assim, a realização da *quarta edição do Programa Passeios Na Minha Terra, tendo-se verificado 1195 participações efectivas, num total de vinte e dois passeios realizados. Dado o*





*elevado número de inscrições houve a necessidade de efectuar mais dois passeios além dos inicialmente previstos de forma a garantir a participação de todos os inscritos.*

O roteiro do concelho de Santa Maria da Feira, incluía *uma visita à Igreja Românica de Rio Meão e ao Visionarium. Fora do concelho realizaram-se onze passeios à Região de Entre o Douro e o Vouga - Terras de Santa Maria, utilizando-se o comboio como meio de transporte entre o Concelho de Santa Maria da Feira e Sernada do Vouga, seguida de visita ao Museu Ferroviário de Macinhata do Vouga, visita ao Museu da Chapelaria, no concelho de São João da Madeira.*

Esta edição do programa Passeios na Minha Terra associou-se também às Comemorações do 1º Centenário da Linha do Vale do Vouga, assinaladas no dia 23 de Novembro, data da visita inaugural do Rei D. Manuel II, tendo sido efectuada uma recreação histórica desta passagem com a colaboração de 15 associações culturais e recreativas, oriundas das freguesias de S. Paio de Oleiros, Rio Meão, S. João de Ver, Sanfins, Santa Maria da Feira, Escapães e Arrifana, envolvendo cerca de 380 elementos. Nestas Comemorações é de realçar o empenho e a participação das associações concelhias ao assinalar a passagem do comboio nas diversas estações concelhias e na recreação histórica da chegada do rei à estação da Piedade em Santa Maria da Feira, assim como a elevada presença de muitos seniores do concelho que participaram nesta recreação.

### **1.3. Programa “Imagens da Minha Vida”**

O programa Imagens da Minha Vida em 2008, manteve a temática do ano anterior Emigração e Comunicação, uma vez que este tema encerra em si uma grande riqueza histórica e cultural.

Este programa foi articulado com diversos projectos da Autarquia na área da emigração, tendo logo em Janeiro integrado as Comemorações das Fogaceiras, no dia 19 de Janeiro, com a realização da exposição presente no Café Concerto sobre o tema - A Emigração Feirense no Mundo, efectuada na sede do Orfeão da Feira, em articulação com o Gabinete de Apoio às Comunidades Emigrantes.

### **1.4. Programa “Idosos Revisitam a Infância”**

Criado com o principal objectivo de promover o encontro de gerações e a transmissão de saberes este programa foi articulado com o Pelouro da Educação da Autarquia e com o EDV-



Digital, sendo o tema escolhido “ Histórias de Emigração”. Neste âmbito este programa - que prevê um concurso de histórias dirigido aos idosos, um concurso de ilustração pelas crianças do 1º Ciclo e a edição de um livro - foi divulgado junto da população sénior do concelho, que demonstrou alguma dificuldade em aderir ao concurso de histórias, pelo facto de ter de escrever a história. Assim, foram contactados directamente os emigrantes feirenses que colaboraram com o programa Imagens da Minha Vida, que se disponibilizam para contar a sua história de vida de emigrante às crianças do 1º ciclo das escolas concelhias, que por sua vez, a escreveram e ilustraram.

Neste contexto candidataram-se a receber os idosos 31 escolas do Concelho em representação de todas as freguesias do concelho tendo-se deslocado às escolas 31 ex-emigrantes do Concelho, que partilharam a sua história de vida com as crianças. Com a colaboração dos professores e do EDV-Digital as histórias foram transpostas para formato digital e ilustradas pelas crianças. O objectivo final deste programa é a publicação das histórias e das ilustrações em livro, preservando assim a memória e a identidade dos emigrantes feirenses.

### **1.5. Dia Metropolitano dos Avós**

A Grande Área Metropolitana do Porto assinalou, em 2008, o Dia Metropolitano dos Avós no dia 29 de Julho, em parceria com treze dos dezasseis Municípios que a integram, reunindo nas instalações do Europarque, em Santa Maria da Feira, 7000 avós, para assistirem a um espectáculo de variedades realizado pelas associações culturais e recreativas dos Municípios participantes.

O Concelho de Santa Maria da Feira foi o que teve uma maior representação com 1500 avós oriundos das 31 freguesias do concelho. Atendendo a que este evento se realizou em Santa Maria da Feira e dado o elevado número de participantes, o Município de Santa Maria da Feira teve responsabilidades acrescidas na organização do mesmo e que se reflectiram no apoio logístico e dinâmica do espectáculo.

O Município de Santa Maria da Feira, através do Banco Local de Voluntariado participou com 70 voluntários e os Escuteiros dos Agrupamentos de Santa Maria da Feira, fizeram o acolhimento e o apoio directo aos avós e à gestão dos grupos participantes no espectáculo.

Dada a proximidade à Viagem Medieval, o acolhimento dos avós e dos Municípios foi efectuado com música e danças medievais pelo grupo Riscos e Traços e pelo Elemento C do Cirac.



Participaram ainda neste acolhimento o Grupo de Cantares Talegre de Moselos, o Grupo Cénico de Lourosa e o grupo de Hip Hop de Associação Musical, Recreativa e Cultural de Travanca, Projecto “Instável Orquestra” e o CASTIIS – Centro de Assistência Social à Terceira Idade e à Infância de Sanguêdo.

Os 1500 avós do Concelho, inscreveram-se para participar nas entidades protocoladas com o Município no âmbito do Programa Movimento e Bem-estar e nas suas Juntas de Freguesia, tendo contado com a sua inestimável colaboração no seu acompanhamento, o que contribuiu em muito para o sucesso da participação do Município nesta iniciativa.

### **1.6. Programa “e-mili@”**

O Programa “e-mili@” objectiva fomentar a Promoção Educativa e o Acesso à Sociedade do Conhecimento, numa perspectiva de promoção de envelhecimento activo, enquanto optimização de oportunidades de participação e fomento da qualidade de vida dos indivíduos. Este programa é constituído por três intervenções complementares: acesso dos idosos às TIC e fomento da utilização das mesmas; oficinas de talentos, pela criação de oportunidade de desenvolvimento pessoal, associado às trocas de saberes pessoais, e ainda a realização de sessões formativas pontuais sobre temáticas diversas.

De um modo global, pretende-se que este programa, numa lógica de maior proximidade e oportunidade de participação dos seniores concelhios nos 9 pontos educativos estrategicamente distribuídos pelo concelho de Santa Maria da Feira, promova a sociabilidade do idoso, quer junto da comunidade, mas também no seu seio familiar.

Paralelamente a este trabalho de delineação e envolvimento das várias entidades concelhias na dinamização deste projecto, em articulação com o Banco Local de Voluntariado procedeu-se à análise de inscrições neste Banco de candidatos que demonstrem perfil e disponibilidade em colaborar neste projecto. Foram ainda elaboradas sessões formativas a serem dinamizadas junto dos voluntários e formadores que colaboram no programa. Estas formações servem para apresentar o programa e-mili@ e fornecer um maior conhecimento dos colaboradores sobre o processo de envelhecimento, comunicação/relacionamento interpessoal com o idoso, mitos e crenças em volta da população sénior, conceito de aprendizagem, factores relacionados com a aprendizagem e o envelhecimento e aprendizagem. Em Outubro de 2008 este programa foi apresentado no Conselho Local de Acção Social, dando a conhecer aos vários parceiros da



Rede Social o e-mili@, de forma a que todas as entidades parceiras possam reconhecer a importância deste programa, fomentando-se que haja parceria na divulgação deste projecto junto da comunidade.

### **1.7. Candidatura à Fundação Calouste Gulbenkian**

No âmbito do concurso “Apoio a idosos”, aberto pela Fundação Calouste Gulbenkian, a Liga dos Amigos do Hospital S. Sebastião, apresentou candidatura a este concurso com o projecto “Jasmim”. O projecto “Jasmim” tem como objectivo geral dotar o Centro de Convívio de “Doente de Alzheimer” (valência da Liga dos Amigos do Hospital S. Sebastião), com recursos técnicos e de *know-how* especializado no cuidado ao utente com demência, assim como desenvolver formações junto dos cuidadores informais.

### **1.8. Participação da População Sénior no Festival Internacional de Teatro de Rua *Imagarius***

No âmbito do Festival Internacional de Teatro de Rua Imagarius verificou-se a participação da população sénior em dois projectos artísticos nomeadamente na instalação Varina da artista plástica Joana Vasconcelos e no espectáculo Meu Céu da coreografa Clara Andermatt.

Dando continuidade à participação existente no ano 2007 na instalação Donzela, em 2008 verificou-se uma participação directa dos idosos integrados em todas as entidades concelhias que desenvolvem actividades dirigidas à população sénior do concelho, nomeadamente IPSS's, Juntas de Freguesia e outras associações na criação artística da instalação Varina .

Ainda na edição 2008 do Festival Internacional de Teatro de Rua Imagarius verificou-se a participação de 15 idosos, com idades compreendidas entre os 58 e os 86 anos, oriundos das freguesias de Santa Maria da Feira, Fornos, São João de Vêr, Fiães, Lobão, Louredo, Vale e Guisande no espectáculo Meu Céu, coreografado pela bailarina Clara Andermatt.

Esta participação foi garantida após a realização de casting para selecção dos idosos participantes, realizada após a divulgação da iniciativa junto das IPSS's, Juntas de Freguesia e associações que desenvolvem actividades junto desta faixa da população. A apresentação do espectáculo no festival Imagarius e os resultados obtidos levaram ainda este grupo de idosos em conjunto com a restante companhia de teatro ao Festival de Alcântara, em Lisboa, onde efectuaram duas apresentações no Castelo de S. Jorge.



## 2. GABINETE DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO ÀS COMUNIDADES LOCAIS

### 2.1. Teatro de Desenvolvimento Comunitário

Desenvolver a capacidade criativa e a consciência cultural é função de todas as forças da sociedade, assegurando que as novas gerações deste novo milénio adquiram os conhecimentos e as capacidades, os valores e as atitudes, os princípios éticos e morais necessários para serem cidadãos responsáveis e garantes de uma sociedade mais justa e de um mundo melhor. Nesse sentido, desenvolver nas crianças e nos jovens uma maior tomada de consciência não só de si próprios, mas também do meio ambiente natural e cultural faz parte dos grandes objectivos da divisão de acção social. A promoção da Educação Artística na sensibilização dos diferentes públicos, teve em conta que, a arte desempenha um papel fundamental na transmissão cultural e na evolução das comunidades e dos indivíduos.

#### 2.1.1. PROJECTO “ONDE ESTÁ O PRINCIPEZINHO?” (OEOP?)

“OEOP?” foi um projecto de promoção da leitura que pretendeu envolver vários sectores da sociedade civil presentes no território, em particular, a Divisão de Acção Social e o Pelouro da Educação da Câmara Municipal, bem como a Biblioteca Municipal, o Museu do Papel e o Festival Internacional de Teatro de Rua *Imaginarius*. Pretendeu-se tornar o texto literário num verdadeiro instrumento de confrontação entre os vários temas envolvidos mas também num meio de descoberta dos valores imortais da poesia na vida de todos os dias de cada um de nós. A experiência de vida dos autores, transfigurada em inspiração poética, pode ser realmente uma campanha do nosso quotidiano. O projecto pretendeu seguir na direcção de aproximar o livro “O Príncipezinho” de potenciais leitores, numa relação estreita entre as acções que foram realizadas e os destinatários, sujeitos activos do processo na sua integralidade. O seu principal objectivo foi aliar a linguagem circense ao processo de motivação para a leitura como forma de atingir o pleno desenvolvimento dos jovens em situação de risco. Paralelamente a uma série de actividades de leitura e de análise do texto, foram realizados laboratórios teatrais (teatro, dança e artes de circo) e musicais com a finalidade de pôr em cena final, nos espaços urbanos da cidade, um espectáculo, que envolveu cerca de 120 crianças e jovens repartidos em grupos de 10-20 jovens (circo, dança, percussão, teatro, mediadores sociais, secundária de Fiães, jovens do ferradal), bem como uma parada *Parada do Príncipezinho*, que envolveu cerca de 1500 participantes. As actividades de leitura foram



coordenadas pela Biblioteca Municipal e pelo Pelouro da Educação, ao passo que a encenação ficou a cargo do artista Miloud Oukili (Prémio *Unicef* 2003).

### **2.1.2. PROJECTO “MEU CÉU”**

“Meu Céu”, é um espectáculo de rua criado pela coreógrafa Clara Andermatt e uma equipa de criativos multidisciplinar para a edição do Festival *Imaginaris* 2008, e apresentado também em Lisboa no Castelo de S. Jorge, no âmbito do Festival Alcantara e das Festas de Lisboa, que interage com as características arquitectónicas do espaço de apresentação envolvendo o público numa celebração colectiva. Integrou no elenco bailarinos, actores, músicos e traceurs, para além de um grupo de 15 intérpretes com mais de 60 anos do Concelho de Santa Maria da Feira, participantes no Programa Movimento e Bem-Estar.

Este projecto foi um trabalho de fusão que envolveu um leque muito diversificado de pessoas, quer ao nível da formação pessoal: músico, actores, bailarinos, e pessoas da comunidade, quer ao nível de idades: jovens, adultos e idosos. A importância deste trabalho passou pela dinâmica criada entre toda a equipa de trabalho, cerca de 50 pessoas envolvidas, sendo de realçar o espírito de grupo e amizade, que foi crescendo ao longo dos meses de trabalho em conjunto.

### **2.1.3. Projecto “A MINHA RUA É O MEU PALCO”**

Desde há alguns anos tem sido possível apresentar o trabalho desenvolvido na área da acção social, com a população das mais diversas idades, no festival internacional de teatro de rua. Este é um momento privilegiado de valorização pessoal e social de todos os envolvidos, de mudança de percepções acerca das franjas de população carenciadas e de celebração à dinâmica e força das comunidades do concelho. Assim, com os cerca de 60 jovens que frequentaram as diferentes oficinas artísticas (circo, dança, teatro e percussão), no âmbito dos projectos de intervenção comunitária: Olhares Múltiplos, Direitos & Desafios, Plano Municipal de Prevenção Primária das Toxicodependências, e Riscos e Traços, criou-se uma performance para dinamização do espaço público, em frente à Câmara Municipal.

### **2.1.4. “TEATRO-FÓRUM - USAR OU NÃO? EIS A QUESTÃO”**

Este é o resultado do trabalho desenvolvido pelo projecto Olhares Múltiplos, no âmbito da prevenção do VIH/ SIDA, com alunos do 7º ano de escolaridade em três escolas concelhias. A construção deste espectáculo baseou-se na dinamização de sessões de expressão dramática,



sendo os jovens protagonistas na definição de conteúdos e situações a serem abordados. Este espectáculo foi apresentado no 1º dia do festival, no largo do chafariz, por volta das 15.00h, tendo como público os alunos das escolas do Concelho. Durante este espectáculo os “espectador” tiveram a oportunidade de trocar de papel com os actores e proporem alternativas de resolução dos problemas apresentados/ identificados.

#### **2.1.5. “TEATRO-FÓRUM – A ENTREVISTA”**

A ENTREVISTA é um dos produtos finais dos Clubes da Agência Local em Prol do Emprego, no âmbito da educação-formação de adultos, que contou com a participação dos protagonistas dos Clubes enquanto actores. Estes espaços formativos dirigem-se a desempregados com baixas qualificações. Este espectáculo passou por dinamizar, em conjunto com o público, um espaço de reflexão, vivência e partilha de alternativas perante situações de discriminação numa entrevista de emprego.

#### **2.1.6. PROJECTO *INSTÁVEL ORQUESTRA***

Espectáculo de música e movimento cénico, explorado a partir do livro *O Príncipezinho de Saint-Exupéry*, apresentado durante o festival internacional de teatro de rua *Imaginarius*, após a realização do laboratório de improvisação. A *Instável Orquestra*, ao aliar a leitura e a música protagoniza uma iniciativa inovadora, aplicada ao trabalho social, com sujeitos com graves dificuldades de adaptação à escola e à sociedade.

O projecto teve como objectivos: formar uma orquestra de improvisação musical, composta por cerca de 150 pessoas, crianças e adultos, da comunidade de Fiães, (crianças a frequentar o 4º ano das EB1, grupo de jovens do Ferradal - Núcleo Prevenir, jovens da EB2,3 e Secundária, elementos da Associação de Pais), acompanhadas por músicos locais (Grupo Musical de Fiães), em que a música, o meio-ambiente e o trabalho social fazem parte da construção de um projecto de inclusão pela arte; aprofundar as competências artísticas de crianças, jovens e adultos utilizando a improvisação, e através do recurso a diversos materiais recicláveis locais fabricar e tocar instrumentos, preservando o meio-ambiente; apresentar duas actuações por ocasião do festival internacional de teatro de rua *Imaginarius*: uma parada e um espectáculo, integrados no projecto “Onde Está o Príncipezinho, de Miloud Oukili.



*Foram realizados dois tipos de espectáculos:*

- **Espectáculo**, com três ou quatro cenas em posto fixo, de acordo com o projecto teatral “Onde Está O Principezinho?” – OEOP?, criado a partir da iniciativa e criatividade dos participantes sob a orientação do responsável pelo laboratório, o músico Aleksandar Caric..
- **Parada**, envolveu a participação de todas as crianças do 1º ciclo participantes no projecto OEOP, de Miloud Oukili (através de ateliers de leitura, escrita e desenho), bem como os participantes no projecto de criação teatral, e os participantes no laboratório de criação musical.

**Outras Participações:** O projecto *Instável Orquestra* continuou a sua actividade ao longo do ano, participando em diferentes eventos, nomeadamente no Festival de Música de Verão, em Santa Maria de Lamas e no Dia Metropolitano dos Avós, no Europarque. Para além destas actividades, no mês de Setembro, uma representação de 11 elementos “Instável Orquestrinha” participou no IFUS – Internacional Festival Ulicnih Sviraca, na Sérvia, durante dez dias. Aqui teve a possibilidade de realizar ensaios e um concerto com os jovens de uma escola de Novi Sad, bem como de realizar concertos na rua, com a colaboração de grupo de músicos (Trio Cusacco e Teatro Necessário). Ainda, participou na Parada de abertura deste festival, tocando tubos de plástico com os jovens sérvios. No mês de Dezembro, recebeu durante três dias a “Orquestra Criativa”, de Ponte de Sôr. Esta composição de jovens músicos e não músicos, também orientada, pelo maestro Aleksandar Caric realizou com a Instável Orquestra um concerto de Natal, na Academia de Música de Paços de Brandão, intitulado “Orquestras Voam Juntas”.

## 2.2. PROJECTO RISCOS E TRAÇOS

O projecto Riscos e Traços focaliza a sua acção no trabalho com jovens em situação de risco de abandono ou insucesso escolar, e/ou em situação de vulnerabilidade social, elegendo como desígnio e método a educação na arte e pela arte para atingi-lo. O desenvolvimento das oficinas artísticas mostram que a iniciação dos jovens nos processos artísticos, desde que incorporem elementos da sua própria cultura, permitem cultivar os seus sentidos de criatividade e iniciativa, capacidade de reflexão crítica e de autonomia, ou seja, desenvolver as suas capacidades individuais. Estas capacidades são particularmente importantes para as crianças e jovens enfrentarem os desafios que hoje se levantam na sociedade do séc. XXI. Em que as transformações sociais afectam as estruturas familiares, e as crianças ficam frequentemente privadas da atenção dos seus progenitores.





Na continuidade do trabalho que tem vindo a promover, o projecto Riscos e Traços desenvolveu as suas actividades principalmente com jovens dos estabelecimentos escolares das escolas do EB2,3 de Canedo e do Cavaco, em Santa Maria da Feira, num total de 57 participantes.

As oficinas artísticas desenvolvidas foram escolhidas de acordo com o interesse demonstrado pelos jovens. Deste modo, funcionou na Escola EB2,3 de Canedo três oficinas: artes circenses (15 jovens), dança (15 jovens) e teatro (12 jovens), em instalações cedidas pela própria escola.

Os alunos da escola Dr. Ferreira de Almeida, em Santa Maria da Feira, optaram pela percussão. Este laboratório funcionou na Casa do Povo, em Santa Maria da Feira, e frequentam-no jovens oriundos de outras freguesias do Concelho (Sanguedo, Rio Meão, Nogueira da Regedoura, Argoncilhe, S. João de Ver, Lourosa), sendo o transporte assegurado por técnicos do projecto. Para cada uma das oficinas existia um animador artístico, que semanalmente acompanhava e dinamizava as sessões.

Frequentaram a oficina de artes circenses 15 jovens, sendo a maioria do género masculino (13 jovens, e apenas 2 jovens do sexo feminino), e a frequentarem o 6º e o 7º ano de escolaridade. A oficina de dança apenas foi frequentada por jovens do sexo feminino. A maioria das jovens encontravam-se a frequentar o 6º ano de escolaridade (8 jovens), as restantes a frequentar o 8º ano (3 jovens), o 7º ano, o 9º ano, o 10º e o 11º ano.

A oficina de percussão é a oficina em que a representatividade de ambos os sexos é mais uniforme. Alguns destes jovens em situação de abandono escolar foram acompanhados para cursos de formação profissional, de forma a terminarem a escolaridade obrigatória, e em paralelo adquirirem competências profissionais.

O teatro foi outro laboratório frequentado apenas por jovens do sexo feminino, num total de 12 jovens, sendo a escolaridade com maior representatividade o 11º ano (5 jovens).

As jovens que frequentaram a oficina de dança, com idades compreendidas entre os 11-12 anos (9 jovens do sexo feminino), estavam inscritas no 6º e 7º ano, respectivamente. As restantes 6 jovens, na faixa etária dos 13-16 anos, frequentavam o 8º ano, 9º, 10º e 11º ano. Este grupo não apresentava jovens em situação de insucesso escolar.

Relativamente à oficina de percussão a maioria dos jovens encontram-se na faixa etária dos 16-20 anos (11 jovens). Apesar desta oficina ser frequentada por jovens mais velhos a escolaridade com maior representatividade neste grupo é o 7º ano (4 jovens do sexo



masculino), seguindo-se o 8º ano (3 jovens). A maioria dos jovens está inserida em percursos de formação profissional (7 jovens).

Como forma de valorizar o trabalho desenvolvido pelos jovens nas oficinas artísticas, integraram-se as suas actividades em eventos culturais concelhios ou nacionais. Para além disso, ao longo deste ano promoveram-se alguns espectáculos que envolveram as diferentes oficinas, nomeadamente o festival internacional de teatro e artes de rua Imaginarius, com a representação teatral “Onde Está O Príncipezinho”, dirigido pelo artista francês Miloud Oukili, e com o espectáculo “A minha Rua é o meu palco”; a festa de Comemoração dos 10 anos do PIEF; o Dia Metropolitano dos Avós, a Performance de Teatro-forúm na Escola EB 2/3 de Arrifana entre outros. Para destas actuações os jovens estiveram presentes: no Corso Carnavalesco das Escolas da Freguesia de Canedo; no Corso Carnavalesco da Freguesia das Caldas de S. Jorge; na Parada dos Dadores de Sangue; na Viagem Medieval; nas Olimpíadas Seniores ; no Dia do Bombo – Seixal; na Feira à Moda Antiga; na Festa das Colectividades – S. João de Vêr; na Exposição sobre saúde – Vila Nova de Gaia; e na Feira da Primavera – comemoração da Escola EB 2/3 de Canedo.

### **2.3. Espaço “ELEVAR O NÍVEL”**

Na Biblioteca da Junta de Freguesia de Canedo desenvolveu-se o espaço de Internet “Elevar o Nível”. O espaço dispõe de 4 computadores com acesso à internet, e duas impressoras e esteve aberto à comunidade em geral. Os meses de Abril e de Junho registaram maior número de utilizadores.

Foi ainda realizado na Escola EB 2/3 de Canedo um curso de iniciação à Informática, abrangendo 10 pessoas com aproveitamento, durante o mês de Novembro/ Dezembro. Este curso foi acreditado pelo CFPIC – Centro de Formação Profissional da Indústria do Calçado de S. João da Madeira.

### **2.4. Intercâmbio de Técnicos da área social na área da Juventude – Santa Maria da Feira/Joué-Les-Tours (França)**

O Encontro Europeu dos trabalhadores sociais na área da juventude, organizado pelo Comité de Geminação de Joué-lès-Tours (França), teve como objectivo principal facilitar o encontro entre actores sociais das diferentes cidades, de modo a poderem trocar ideias sobre as práticas desenvolvidas com jovens, em especial com grupos de risco. Assim, neste encontro



estiveram presentes três técnicos da Escócia – East Ayrshire, três técnicos da Itália – Città di Castello, oito técnicos da Letónia – Ogre, sete técnicos e uma jovem de Portugal – Santa Maria da Feira, e vários técnicos de França – Joué-lès-Tours.

O Colóquio decorreu no Espace Malraux, durante quatro dias, constando do programa conferências abertas ao público, encontros de trabalho entre os técnicos das diferentes cidades para apresentação dos seus projectos, animação de ateliers pelos técnicos dos diferentes países aí presentes, e visitas a estruturas sociais locais. O acolhimento da comitiva dos diferentes países foi realizado em casas de famílias, como forma de promover o intercâmbio cultural.

A delegação feirense fez-se representar por 7 técnicos da área social (3 da Autarquia e 4 de IPSS's), e uma jovem que faz parte do grupo de jovens Mediadores Sociais.

## **2.5. Projecto VARINA**

“Varina” é o título da instalação criada pela artista Joana Vasconcelos no âmbito do Imaginarius – Festival Internacional de Teatro de Rua de Santa Maria da Feira. Como forma de dar continuidade ao projecto artístico ‘Donzela’, concebido no âmbito da edição de 2007 do Festival Imaginarius, a artista propôs a realização da intervenção ‘Varina’ na Ponte D. Luís I, no Porto. Assim, o Projecto “Varina”, compreendeu a produção de uma colcha gigante, com cerca de 35 x 15 metros, em croché, elaborada artesanalmente, com a colaboração activa da população feminina local (1047 mulheres) que se mobilizou durante três meses para confeccionar as 100 colchas (2,20m de diâmetro), bem como as crianças das escolas do 1º ciclo, que confeccionaram as 50 borlas da franja. A “Varina foi suspensa na Ponte D. Luís I.

A obra foi inaugurada em Julho, tendo-se proporcionado a este grupo restrito uma vista da colcha no rio, num passeio de barco, com saída no cais de Gaia até ao cais da Estiva, no Porto. Aos restantes participantes foi oferecido a deslocação até ao Porto, em autocarros e um lanche convívio, animado com cantares ao vivo. A todas as pessoas envolvidas neste projecto foi oferecido um diploma, com uma roseta em croché, com a assinatura das três entidades envolvidas neste projecto, nomeadamente a Autarquia, a artista e a Associação 7 Sóis 7 Luas.

## **2.6. Participação no Festival HOLSTEBRO FESTUGE, DINAMARCA**

O Festival de Holstebro é uma manifestação artística que se realiza de 2-3 anos, na Dinamarca. A coordenação é feita pela Companhia Odin Teatret em colaboração com associações estrangeiras e associações locais (desportivas, culturais, escolas, instituições da



3ª idade, minorias étnicas e religiosas, militares, entre outros), bem como com artistas. O festival decorre em diferentes locais públicos da cidade, onde normalmente não existe qualquer actividade artística. Refira-se que a companhia Odin Teatret tem a particularidade de considerar o jogo de actor como uma verdadeira ciência: o treino físico e vocal, bem como a improvisação e a expressividade constituem a base do seu trabalho.

O Festival decorreu de 8 a 15 de Junho, tendo Santa Maria da Feira estado representada com um grupo de 25 noivas e 2 músicos, que participaram na edição de 2007 no festival Imaginarius, no âmbito da Parada Teatro e Matrimónio. A deslocação do grupo do nosso Concelho decorreu entre 12 e 16 de Junho. No mês de Maio este grupo participou, em Santa Maria da Feira, em ateliers de formação, orientados por elementos da companhia do Odin Teatret, tendo em vista a sua deslocação à Dinamarca, para participar na estreia da performance “O Casamento de Medeia”.

O grupo das noivas participou no espectáculo “O Casamento de Medeia”, que consistiu numa performance itinerante, concebida e dirigida por Eugénio Barba. Este espectáculo integrou um dos núcleos de trabalho da companhia de Odin Teatret, o Balinese ensemble Pura Desa Gambut, oriundos do Bali, composto por 33 músicos e bailarinos; 2 músicos e bailarinos brasileiros; um grupo de 35 actores provenientes de diferentes países, integrados no curso de performance do festival.

O contraste e a fusão de diversas culturas, são os elementos que constituem a verdadeira força desta produção itinerante, que durante três dias percorreu as ruas da cidade de Holstebro.

## **2.7. FEIRA DAS PROFISSÕES – MOSTRA DE OFERTA FORMATIVA**

A Feira das Profissões – mostra formativa, com o objectivo de «*combater o insucesso e o abandono escolar, divulgar e fomentar a oferta formativa existente no concelho e promover a qualificação escolar e profissional*», realizou-se nos dias 9,10 e 11 de Abril de 2008, no Europarque, e foi resultado de uma organização co-partilhada pela Divisão de Acção Social e o Pelouro da Educação, Cultura, Desporto e Juventude.

Consciente da necessidade de investir na valorização das competências pessoais, sociais, e profissionais dos jovens, para que estes sejam capazes de corresponder às exigências da nossa sociedade, a Autarquia realizou pelo segundo ano consecutivo esta mostra formativa, que se centrou no alcance dos seguintes objectivos: divulgar e/ ou difundir a oferta formativa



existente; criar uma rede de oferta formativa; e promover a qualificação escolar e profissional. Os principais destinatários foram as EB3, Secundárias, bem como professores, formadores, pais e encarregados de educação e comunidade em geral.

Este ano participou no certame 90 entidades (ligadas ao ensino e formação profissional, e algumas empresas), assistindo-se a um salto positivo relativamente ao ano transacto, onde estiveram representadas apenas 70 entidades. Relativamente ao número de visitantes podemos afirmar que durante os três dias da Feira o número rondou os 6.000 participantes.

A Feira contou, ainda, com um diversificado programa de animação, como desportos radicais, danças latinas, artes circenses, quadros interactivos ou exposições, e com a edição do primeiro concurso de criatividade e inovação.

## **2.8. Marcha Branca**

No dia 17 de Outubro assinala-se o Dia Mundial para a Erradicação da Pobreza. Nesse sentido, a Divisão de Acção Social, o Pelouro da Educação e a Empresa Municipal Feira Viva em parceria com a Associação Rosto Solidário, juntaram-se com o Movimento Pobreza Zero, como forma de sensibilizar a comunidade para os 8 Objectivos de Desenvolvimento do Milénio, acordado entre os países desenvolvidos. Assim, sob o lema “Pobreza Zero. Eu Participo”, foi promovida na noite do dia 17 uma marcha, intitulada “Marcha Branca”, apelando-se a todos os participantes de usarem uma peça de vestuário branca.

Na Marcha participaram oito representantes de instituições concelhias, que levavam na mão um balão branco gigante, simbolizando os Objectivos de Desenvolvimento do Milénio. Esta Marcha foi finalizada com o descerramento de 8 faixas elaboradas por crianças e jovens de instituições do Concelho.

## **2.9. PROJECTO DE LUTA CONTRA A POBREZA DIREITOS E DESAFIOS**

### **2.9.1. Centro de Promoção Educativa (CPE)**

Esta valência destinada à ocupação dos tempos livres de crianças em situação de vulnerabilidade social, assegura o seu transporte de casa para a escola, apoia nos trabalhos escolares e realiza algumas actividades lúdicas, nomeadamente, participação das crianças nos



ateliers de dança e de percussão; passeios à serra, idas à praia/piscina; actividades para o Dia do Pai, o Dia da Árvore, Época Natalícia, etc). No ano de 2008, frequentaram este espaço cerca de 26 crianças, com idades compreendidas entre os 6 e os 12 anos de idade.

### **2.9.2. Animatus – Grupos de Animação Juvenil**

Este grupo constituído por 15 jovens reúne-se semanalmente aos sábados de tarde, nas instalações do Centro de Promoção Educativa, cedidas pela Autarquia. Nestes encontros preparam espectáculos de animação ou de teatro, que apresentam em diversos eventos concelhios, ou noutras regiões do País. Com autonomia própria, gerem os seus recursos económicos, traduzindo-se o apoio da Autarquia na cedência de carrinhas para estes se deslocarem, quer para os ensaios, quer para as actuações.

### **2.9.3. Clube do Ambiente**

O Clube do Ambiente dinamizou algumas actividades desportivas desde BTT, futebol de 5, futebol de praia e o Projecto Coastwatch. No ano de 2004, o Clube assumiu a coordenação regional do Projecto Coastwatch, que tem como objectivo principal a recolha de informações sobre a nossa costa e sensibilizar para os problemas que afectam o nosso litoral, provocados pela intervenção do homem, bem como disponibilizar informações relativas ao tema.

Ao longo de 20 semanas, de Outubro de 2007 a Fevereiro 2008, 35 jovens e crianças oriundas do Concelho de Santa Maria da Feira percorreram 70 km da Costa do Distrito de Aveiro, tendo em vista a análise dos seus índices de poluição natural e humana. Posteriormente os dados foram tratados e enviados à Coordenação Nacional do Projecto.

Ao nível do Futebol de praia, estiveram envolvidos 20 jovens e crianças, 12 na actividade BTT e 20 no Futebol de 5.

### **2.9.4. Centro de Recursos Municipal**

O Centro de Recursos Municipal objectiva disponibilizar de forma generalizada equipamentos (informáticos, audiovisuais e carrinhas), com vista a promoção e o desenvolvimento local e social do Concelho. No ano de 2008, foram contabilizadas 110 cedências a 24 organismos locais, entre os quais, IPSS's; Associações Desportivas; Centros Culturais e Recreativos; Paróquias e Juntas de Freguesia.



### **2.9.5. Programa Ocupação de Tempos Livres (OTL) de longa duração e de curta duração**

Em 2008 foi feita uma candidatura ao Programa OTL de Longa Duração, um programa promovido pelo Instituto Português da Juventude, que permitiu que, de Maio a Agosto, dois jovens desenvolvessem, no âmbito do Programa Movimento e Bem-Estar, diversas actividades direccionadas à população sénior.

O Programa de Longa Duração pretende ser um complemento à formação pessoal do jovem, e destina-se a jovens possuidores da escolaridade mínima obrigatória com idades entre os 15 e os 25 anos.

O Programa OTL de curta duração, decorrido de 01 de Julho a 26 de Agosto de 2008, foi desenvolvido ao nível das áreas do ambiente e/ou protecção civil; apoio a idosos e/ou crianças; cultura e/ou património; combate à exclusão social; saúde; desporto, ciência, tecnologia e associativismo e diálogo intercultural. De salientar ainda que, participaram 20 jovens com idades compreendidas entre os 12 e os 25 anos e cada projecto abrangia uma duração de 10 dias.

## **3. REDE SOCIAL**

A intervenção da Rede Social de Santa Maria da Feira centrou o desenvolvimento da sua acção em torno dos seguintes eixos prioritários: actualização dos instrumentos de Diagnóstico e Planeamento Sociais; articulação inter-institucional entre Organismos Centrais e Locais e entre as diversas instituições público privadas locais; mobilização dos parceiros locais e regionais em torno de projectos, iniciativas e acções; concertação territorial das acções privilegiando a sua execução em parceria, de forma multidimensional e integrada.

Constitui-se assim como uma plataforma de planeamento e coordenação da intervenção social concelhia, tendo como principal objectivo otimizar esforços e recursos para superar o risco de dispersão das intervenções no nosso Concelho.

Conscientes ainda da necessidade de coesão social, mas também territorial, pretende-se que a Rede Social de Santa Maria da Feira continue a ser cada vez mais um meio de estímulo à eficácia e eficiência das intervenções a nível social, através da operacionalização do Plano de Desenvolvimento Social 2008-2011 Concelhio, consubstanciado num Plano de Acção anual.



Tendo como meta promover um planeamento integrado, através da mobilização das competências e dos recursos institucionais existentes no Concelho, de forma a garantir uma maior eficácia do conjunto das respostas sociais, o CLAS, deu ênfase à concretização de instrumentos essenciais. Destacam-se assim como resultados deste trabalho as acções desenvolvidas nos pontos seguintes deste relatório.

### 3.1. Plano de Acção para o Concelho de Santa Maria da Feira 2008-2009

Depois de definidos os eixos de intervenção do Plano de Desenvolvimento Social 2008-2011 e tendo como referências os objectivos identificados em cada um dos seus eixos foi produzido, após ampla discussão pelos Parceiros da Rede Social, um **Plano de Acção** com horizonte temporal de um ano - **Julho de 2008 a Junho de 2009**, onde estão identificados os projectos e intervenções previstos. A sua operacionalização, monitorização e avaliação, é realizada regularmente, em sede de Plenário ou pelos grupos de trabalho temáticos da Rede ou ainda em sede do Núcleo Executivo.

### 3.2. Plataforma Supra Concelhia do Entre Douro e Vouga

A *Plataforma Supra-concelhia da Rede Social do Entre Douro e Vouga*, constituída pelos Concelhos de Arouca, Oliveira de Azeméis, Santa Maria da Feira, S. João da Madeira e Vale de Cambra, de âmbito territorial equivalente à NUT III, foi criada em 15 de Dezembro de 2006. As Plataformas Territoriais, como novo órgão da Rede Social, foram criadas com o objectivo de reforçar a organização dos recursos e o planeamento das respostas e equipamentos sociais ao nível supra-concelhio. Estas estruturas centram-se na discussão e concertação produzida em torno dos Diagnósticos Sociais e problemáticas identificadas pelos CLAS.

Esta Plataforma tem como instrumento de actuação o **Plano de Desenvolvimento 2008—2011**, apresentado na Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira em Fevereiro de 2008, cujo objectivo é agilizar a intervenção social, concertando intervenções na região do Entre Douro e Vouga. Este documento único, assente nos Diagnósticos Sociais e Problemáticas identificadas no CLAS incentivando os parceiros sociais do Entre Douro e Vouga a estabelecer e a dinamizar projectos de natureza inter-concelhia e de cooperação inter-redes sociais, no âmbito do QREN, dos Programas Operacionais Temáticos e Programas Operacionais Regionais.





### 3.3. Observatório Social

O Observatório Social DIAS – *Diagnosticar, Identificar, Accionar e Solucionar*, criado em 2006, pretende contribuir para o planeamento estratégico do desenvolvimento social do concelho, através da elaboração de diagnósticos e estudos que permitam a detecção de potencialidades e/ou constrangimentos e a monitorização das áreas prioritárias de intervenção, tais como: Educação, Emprego/Desemprego, Comportamentos Desviantes, Família/Qualidade de Vida e População.

Em 2007, foi constituído o Observatório Social on-line, disponível em <http://obsocial.idit.up.pt/> que coloca à disposição de toda a comunidade uma base de dados, sistematicamente actualizada, com os indicadores sociais considerados pertinentes, e que traduzem a dinâmica social do concelho, funcionando como uma base de trabalho sólida e eficaz para todas as instituições locais que trabalham na área social.

Em 2008 deu-se seguimento à actualização dos indicadores sociais, e da elaboração de estudos/relatórios de análise, dos vários temas que constituem o Observatório, sinalizando as tendências evolutivas das diferentes áreas sociais do Concelho, identificando assim, potencialidades e constrangimentos e áreas prioritárias de intervenção.

A partir deste projecto foram concebidos em 2008, para edição e lançamento público em Janeiro de 2009, dois instrumentos de planeamento: o **Guia de Recursos Sociais Concelho** e o **Dicionário Social**.

### 3.4. Apoio técnico na elaboração de candidaturas

Numa lógica de parceria integrada de intervenção social, é prestado apoio técnico na efectivação de candidaturas aos parceiros da Rede Social. No ano de 2008, num total de 7 candidaturas apresentadas ao Programa PARES- Programa de Alargamento da Rede Social, foram aprovadas 5, correspondendo a novas respostas sociais, todas elas da valência creche (212 lugares a criar).



No âmbito da concertação entre as diversas redes sociais do Entre Douro e Vouga, foram apresentadas cinco candidaturas, no âmbito do POPH - Programa Operacional Potencial Humano, designadamente: **“Igualdade do Género no EDV”**- Tipologia 7.4-; **“Formação-Ação Economia Social”**-Tipologia 3.1.2; **“Qualificar para Melhorar”**-Tipologia 6.4; **Empreendedorismo Feminino do EDV**- Tipologia 7.6.; **Projecto Integrado para a Acessibilidade Entre Douro e Vouga**, promovido pela Associação de Municípios de Terras de Santa Maria da Feira - Tipologia 6.5.

No âmbito do concurso do Alto Comissariado da Saúde, nas áreas de intervenção de promoção da saúde e prevenção da doença, os 5 Municípios do Entre Douro e Vouga, reuniram-se com a finalidade de apresentar candidatura nestas áreas. O projecto denomina-se **“Cuidar de quem cuida”**, sendo a coordenação pertencente à Santa Casa da Misericórdia de Santa Maria da Feira, enquanto entidade promotora e que fará a gestão técnica e financeira do projecto. A Câmara Municipal de Santa Maria da Feira é parceira deste projecto, à semelhança dos restantes Municípios do EDV. O projecto “Cuidar de quem cuida” tem como principal objectivo promover respostas de apoio especializadas aos cuidadores informais de idosos com demência ou em situação de pós-avc. Paralelamente, e em complementaridade, tem como objectivo desenvolver e dinamizar respostas sociais e de saúde humanizadas, sensíveis às necessidades dos cuidadores informais e centrados na qualidade de vida destes e do idoso dependente.

Foram ainda apoiadas diversas instituições concelhias na concepção de projectos e estabelecimentos de parcerias: Casa Ozanam, Associação de Dadores Benévolos de Sangue de Santa Maria da Feira, Santa Casa da Misericórdia da Feira e Liga dos Amigos do Hospital.

### **3.5. Diagnóstico dos constrangimentos e necessidades das IPSS’S para implementação do Sistema de Gestão de Qualidade (SGQ) das respostas sociais**

Com o objectivo de definir um modelo de apoio às IPSS’s, ajustado à sua realidade organizacional, foi realizado um diagnóstico dos constrangimentos e necessidades das IPSS’s para implementação do sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) das respostas sociais. Da análise das respostas ressalta que o conhecimento das instituições sobre a temática era pouco ou inexistente na esmagadora maioria das instituições e que apenas duas instituições que responderam estavam a implementar o processo.



### **3.6. Seminário “O Sistema de Gestão de Qualidade nas Instituições Particulares de Solidariedade Social”**

Tendo em conta a importância que o Sistema de Gestão de Qualidade assume hoje no quotidiano das IPSS's, e mais concretamente, nas entidades da Rede Social de Santa Maria da Feira, organizou-se um seminário no dia 18 de Setembro de 2008, no Auditório do ISVOUGA, subordinado ao tema “O Sistema de Gestão de Qualidade nas Instituições Particulares de Solidariedade Social”. Este seminário teve por objectivo dar a conhecer o Sistema de Gestão de Qualidade (SGQ) e contribuir deste modo para a aquisição de know-how relativo ao seu processo de implementação nas IPSS's concelhias, no sentido da melhoria da qualidade dos serviços prestados.

Neste seminário estiveram presentes cerca de 80 participantes, maioritariamente pertencentes à Rede Social de Santa Maria da Feira, Rede Social de Espinho, Rede Social de Albergaria-a-Velha e Rede Social de Aveiro.

### **3.7. I MOSAICO SOCIAL – Encontro de Boas Práticas de Intervenção Social em Santa Maria da Feira**

Os parceiros da Rede Social colaboram hoje em projectos tendo presente, que a articulação, colaboração e partilha entre diferentes experiências e sensibilidades são princípios fundamentais com vista ao desenvolvimento de soluções inovadoras e sustentáveis. Com o objectivo de promover a divulgação dos serviços e projectos do Concelho, estimular o seu conhecimento junto da população e potenciar uma cultura de parceria aberta e eficaz, através do intercâmbio de experiências e metodologias de trabalho entre as diversas Instituições, a Rede Social e as entidades que a constituem, envolveram-se no 2º semestre de 2008, de uma forma expressiva, na organização da Iniciativa I MOSAICO SOCIAL, a decorrer de 16 a 20 de Janeiro de 2009. Foi constituído um grupo de trabalho que pensou e organizou as diferentes vertentes da Iniciativa: Seminários e Acções de Formação; área de exposição das entidades, animação na área de exposições, Loja Social, divulgação da iniciativa, entre outras áreas.

### **3.8. Plano de Acompanhamento das Comissões Sociais de Freguesias**

As Comissões Sociais de Freguesia assim como as Comissões Inter-Freguesias, são estruturas primordiais para o planeamento e coordenação da intervenção social no Concelho, sendo as verdadeiras redes de apoio social integrado, para rentabilizar os recursos existentes,



tendo como principal objectivo identificar e analisar os problemas existentes nas freguesias e definir estratégias adequadas á sua resolução. A sua afirmação, como espaços de promoção de projectos de âmbito territorial, continua a ser um processo com necessidade de maior investimento e desenvolvimento. Em 2008 foi dada continuidade às reuniões de trabalho com os elementos das Comissões. No entanto, salientamos que o trabalho desenvolvido ainda é de motivação para a participação e consciencialização dos parceiros para os proveitos sociais que estas estruturas encerram.

### **3.9. Acções de Formação junto dos parceiros sociais da Rede**

Realizaram-se duas acções de formação, direccionadas para a aquisição de conhecimentos práticos, junto dos parceiros da Rede Social de Santa Maria da Feira. Nesta perspectiva, organizou-se o workshop “**Gestão de stress na profissão de cuidar**”, no dia 18 de Dezembro, no Salão Nobre da Junta de Freguesia de Santa Maria da Feira. Este workshop teve por objectivo desenvolver nos profissionais conhecimentos sobre a etiologia do stress na tarefa de cuidar, dotando os mesmos com conhecimentos sobre os efeitos do stress no desempenho profissional e de estratégias de gestão de stress.

Em complemento a esta sessão formativa, realizou-se no dia 19 de Dezembro, o workshop “**A intervenção da reabilitação física na promoção de saúde no indivíduo**”, com o objectivo de sensibilizar para a importância da intervenção terapêutica, dando a conhecer exercícios e actividades que contribuem nos processos de reabilitação, na manutenção ou desenvolvimento das capacidades dos indivíduos. Da avaliação destas realizações resulta que são necessárias mais acções de formação específicas, no sentido de se dotar os auxiliares de acção directa e direcções técnicas com conhecimentos mais aprofundados sobre questões que diariamente representam desafios a quem presta cuidados pessoais a outrem. Para além disto, verificou-se que sessões formativas baseadas em metodologias práticas e directivas, são aquelas que conseguem reunir no mesmo espaço de aprendizagem técnica e auxiliares de acção directa, complementando-se o conhecimento de ambos, pelas experiências de cada um.

### **3.10. Acções de desenvolvimento de competências na área das novas TIC**

No âmbito do Plano de Acção do Conselho Local de Acção Social de Santa Maria da Feira encontra-se prevista a realização de Acções de Formação para Dirigentes Locais. Pretende-se melhorar a qualidade das organizações do sector social através da melhoria e optimização do sistema de Informação e Comunicação e melhorar o desempenho dos Dirigentes na mesma área, em Tecnologias da informação e da Comunicação.



Com base no exposto foi solicitada a colaboração do Centro de Formação Profissional de Rio Meão para realização destas acções através da Formação Modelar. Após organização do processo em conjunto com esta Entidade foi publicitada a acção junto dos parceiros da Rede Social. No entanto a adesão a esta acção não foi suficientemente expressiva pelo que a realização da mesma foi adiada para o ano de 2009.

### **3.11. Plano de Acompanhamento das Comissões Sociais de Freguesias**

As Comissões Sociais de Freguesia assim como as Comissões Inter-Freguesias, são estruturas primordiais para o planeamento e coordenação da intervenção social no Concelho, sendo as verdadeiras redes de apoio social integrado, para rentabilizar os recursos existentes, tendo como principal objectivo identificar e analisar os problemas existentes nas freguesias e definir estratégias adequadas á sua resolução. A sua afirmação, como espaços de promoção de projectos de âmbito territorial, continua a ser um processo com necessidade de maior investimento e desenvolvimento. Em 2008 foi dada continuidade às reuniões de trabalho com os elementos das Comissões. No entanto, salientamos que o trabalho desenvolvido ainda é de motivação para a participação e consciencialização dos parceiros para os proveitos sociais que estas estruturas encerram.

### **3.12. Projecto ADD ME- Rede Temática Europeia na área da e-Inclusão**

A convite do Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores do Porto (INESC), a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira integra uma parceria transnacional, que inclui instituições de Itália, Grécia, Hungria, Noruega, Portugal e Reino Unido, através de uma candidatura ao 7<sup>a</sup> Programa Quadro da União Europeia, para criação de uma Rede Temática na área da e-inclusão. Trata-se de uma iniciativa para identificação de boas práticas, partilha de conhecimento e disseminação, focada em promover a inclusão digital, o desenvolvimento de capacidades em tecnologias, dirigida a grupos que se encontram excluídos ou em exclusão, como os imigrantes, os idosos, jovens desempregados e/ou com baixos rendimentos e grupos étnicos, assegurando desta forma que todos os cidadãos se possam tornar beneficiários dos serviços públicos on-line. Neste formato de projecto de “Rede Temática”, os objectivos não passam obter financiamento para o desenvolvimento de novos sistemas, mas por trocar, identificar e divulgar experiências ajudando assim a definir e a lançar políticas e projectos de intervenção nesta área.



#### **4. PLANO MUNICIPAL DE PREVENÇÃO PRIMÁRIA DAS TOXICODEPENDÊNCIAS - *NÚCLEO PREVENIR***

Tendo como base os princípios centrais da Estratégia Nacional da Luta Contra a Droga e a Toxicodependência, o Plano Municipal de Prevenção Primária das Toxicodependências, com o Núcleo Prevenir, desenvolveu a sua intervenção no ano de 2008 mantendo a ênfase na solidificação e no reforço do trabalho interinstitucional, promovendo a responsabilização e autonomização dos agentes significativos da comunidade.

O Plano tem como principais objectivos e prioridades de intervenção: Reduzir o aparecimento de comportamentos de consumo, uso/abuso de drogas, através de acções/projectos específicos de prevenção direccionados para contextos locais de maior vulnerabilidade, baseados na promoção de factores protectores e minimização de factores de risco (Apoio Técnico); Reforçar capacidades e recursos em grupos de população-alvo estratégica, de modo a que estes intervenham na comunidade para que seja estimulado o empowerment (Formação); Oferecer alternativas para ocupação dos tempos livres de uma forma saudável, promover estilos de vida saudável em grandes grupos e sensibilizar a comunidade escolar para o risco do uso/abuso de substâncias (Acções de Prevenção/Sensibilização).

O Núcleo Prevenir desenvolve as suas acções mediante dois eixos estratégicos: a intervenção directa com os destinatários e a consultoria. Deste modo, e de acordo com os dois eixos de intervenção, no ano de 2008 realizaram-se as seguintes actividades:

##### **4.1. Eixo de intervenção: Intervenção directa**

Esta modalidade de intervenção centra-se na implementação de projectos de intervenção ao nível da prevenção primária adequadas às necessidades da população alvo; adolescentes, jovens, adultos, famílias. As diferentes actividades realizadas têm como objectivo geral o promover de competências pessoais, sociais e parentais facilitadoras e potenciadoras de factores de protecção, minimizando factores de risco.

- **Actividades Lúdico-pedagógicas**

Os espaços lúdico-pedagógicos visam proporcionar aos jovens vivências de grupo potenciadoras do desenvolvimento de competências de relacionamento interpessoal como a



assertividade, espírito de entreatajuda, criatividade e iniciativa. Os espaços visam, também, a sensibilização dos jovens para a construção dos seus projectos de vida de forma adaptativa.

Os espaços funcionaram semanalmente na **Loja de Animação** (Ferradal – Fiães) e no **Lugar Comum** (Souto-Fiães) dando continuidade ao trabalho implementado pelo Plano Municipal de Prevenção Primária da Toxicodependências desde o seu início.

A *Loja de Animação* desenvolveu as actividades semanalmente, de forma contínua, funcionando todas as terças e quartas das 15h às 19.00, com uma frequência de participação nas actividades de 18 jovens com idades compreendidas entre os 8 e os 18 anos.

O espaço *Lugar Comum* funciona uma vez por semana, à quinta-feira das 15.00 às 19.00, com uma frequência do espaço num total de 23 jovens.

No empreendimento de habitação social em **Escapães** foi desenvolvida a **Oficina de Dança** que contou com uma participação de 20 jovens. Este espaço funcionou no pavilhão gimnodesportivo dessa freguesia, todas as quartas feiras das 18.00 às 19.00, tendo sido frequentado por jovens do empreendimento social e da comunidade e jovens de Santa Maria da Feira, mais concretamente, elementos da *Oficina de Ideias* e do *Centro de Promoção Educativa* - CPE.

Em Fevereiro de 2008 alguns jovens foram integrados no trabalho de preparação de dois projectos apresentados no *Festival Internacional de Teatro de Rua Imaginarius*. Assim, da *Loja de Animação* 10 jovens participaram nos ensaios de preparação da **Instável Orquestra** que teve a sua primeira apresentação no espectáculo “**Onde está o Príncipezinho**” no *Imaginarius*. Para além destes jovens foram integrados adultos do mesmo empreendimento. Estes elementos participaram ainda com a *Instável Orquestra* no Festival de Musica da Europa (Junho) e Festival de Música na Sérvia (Setembro).

Da **Oficina de Dança** de Escapães participaram 14 elementos no espectáculo “**Onde está o príncipezinho**” e 9 elementos no espectáculo “**O palco é a minha rua**” também integrado no programa do *Imaginarius*. Para além dos espectáculos do Festival Internacional de Teatro de Rua, os elementos da oficina de dança participaram ainda na **I Expo-Saúde** (Junho) com 14 elementos; no “**Assalto ao Castelo**” na comemoração dos 10 anos do PETI com 11 elementos; e no “**Dia Metropolitano dos avós**” (Julho) com 8 elementos.



- **Aconselhamento Parental - atendimento e acompanhamento de famílias**

O acompanhamento é contínuo, semanal, consoante os pedidos de encaminhamento, visando o acompanhamento de famílias no sentido de proporcionar um espaço potenciador e promotor de competências pessoais, parentais e sociais. Este acompanhamento é realizado nas freguesias de Lourosa (Centro Social), Escapães (Empreendimento de Habitação Social) e Ferradal. Ao longo do ano foram realizados 25 acompanhamentos de casos em Lourosa, 51 atendimentos a adultos em Escapães e 12 no Ferradal.

- **Atendimento e acompanhamento a jovens**

Esta modalidade de intervenção pretende promover o bem-estar biopsicossocial, permitir a integração dos diferentes acontecimentos de vida e promover hábitos de vida saudável. Incide sobretudo na diminuição dos factores de risco ao promover o desenvolvimento de competências pessoais e sociais.

O atendimento e acompanhamento de jovens realiza-se nos espaços onde decorre uma intervenção mais focalizada do *Núcleo Prevenir* (Lourosa, Souto-Fiães, Ferradal e Escapães). É contínuo, semanal e mediante as necessidades da população alvo que frequenta os espaços dinamizados pela equipa do núcleo.

Foram realizados 33 atendimentos aos jovens em Escapães numa faixa etária compreendida entre os 11 e os 19 anos. No Souto realizaram-se 47 atendimentos a jovens com idades entre os 11 aos 19 anos incidindo sobretudo na sensibilização ao risco de consumo de drogas. No Ferradal foram realizados 33 atendimentos.

As problemáticas abordadas tanto no ponto 1.2 como no 1.3 incidem mais nas relações familiares, evidência de factores de risco, alcoolismo e primeiros consumos.

- **“Linha Famílias” - Linha Telefónica de Apoio às Famílias**

Tem como principais objectivos escutar, apoiar, aconselhar e encaminhar diversas situações de ruptura familiar e permitir um diagnóstico das necessidades sentidas pelas famílias do concelho.

Funcionou todos os dias úteis das 10 horas às 20 horas. Face a uma redução do número de solicitações, foi promovida uma articulação mais estreita com alguns serviços (GASJ, Espaço Trevo, Equipa de Tratamento da Feira), e realizada a divulgação, mais eficaz junto das instituições.





- **Jovens Mediadores Sociais**

Esta acção surge no seguimento da formação de Jovens Mediadores Sociais realizada anteriormente no Plano Municipal de Prevenção. O trabalho realizado com os 20 Jovens Mediadores Sociais - JMS, de idades compreendidas entre os 16 e os 21 anos tem vindo a consolidar as suas competências, havendo períodos de reciclagem de conhecimentos pelas técnicas afectas ao grupo. Por outro lado, tem sido dado a ênfase na construção de material preventivo, o qual é usado por estes mediadores na intervenção junto dos espaços de lazer nocturnos.

Do trabalho com os mediadores durante o ano de 2008, destacam-se as seguintes actividades:

- planeamento de intervenção em locais de lazer nocturno; participação no *Imaginarium*: Instável Orquestra e criação teatral “Onde está o príncipezinho”; construção de material preventivo: 2 jogos de tabuleiro para alunos do 2º e 3º ciclo; realização de duas sessões de debate com o grupo de jovens no Ferradal; construção do Blogue JMS; colaboração na dinamização do *Ponto P* no Festival da Juventude.

- **Clube de Pais**

O Clube de Pais tem sido um recurso importante na implementação das actividades do Plano Municipal de Prevenção dirigido às famílias e/ou agentes educativos. O trabalho resultante do projecto Pais XXI, a peça “Retratos de Família” tem sido não só, veículo de proximidade aos pais/famílias do concelho, bem como, uma estratégia de arranque de outras actividades previstas no PMP. O Clube de Pais realizou, durante 2008, 15 actuações, tendo participado num intercâmbio com famílias em Barcelona.

- **Acções de sensibilização**

Foram realizadas as seguintes acções de sensibilização na área da prevenção primária.: 4 sessões para alunos do 3º ciclo da EB2/3 Milheirós de Poiães e 1 sessão para encarregados de educação, integrada nas Jornadas do Projecto “Olhares Múltiplos”; 2 sessões para alunos do secundário do Agrupamento de Escolas de Fiães, com a colaboração da escola segura da PSP e 2 sessões para os jovens frequentadores das actividades da Oficina de Ideias

- **A Exposição Itinerante “In” Dependências**

A exposição “*In*” **Dependências** constituiu-se como estratégia promotora e facilitadora de actividades no âmbito da prevenção primária. Em 2008 o percurso da exposição foi realizado



pelos agrupamentos de escolas do concelho, nomeadamente, EB2/3 Paços Brandão, EB2/3 cavaco, EB2/3 Milheirós; EB2/3 Fiães e Feira das Profissões. As acções de sensibilização realizadas em Fiães e Milheiros decorreram durante o período de exposição “In” Dependências. A visita à exposição nas escolas foi de carácter obrigatório nas aulas de formação cívica com debate em aula sobre as mensagens preventivas observadas pelos alunos.

- **Iniciativa *Ponto P***

O ***Ponto P*** foi uma iniciativa de apoio ao público criada para a participação no Festival da Juventude de Santa Maria da Feira, no âmbito da prevenção e sensibilização das toxicodependências. Para consolidar esta iniciativa foi feita uma articulação do **Núcleo Prevenir** com a **Equipa de Rua *In Loco*** da Associação Pelo Prazer de Viver, a **Associação de Alcoólicos Recuperados** de Santa Maria da Feira, e o **Gabinete de Apoio à Saúde Juvenil (GASJ)** do Centro de Saúde de Santa Maria da Feira.

Sendo o consumo de drogas uma realidade cada vez mais presente nos nossos jovens e por vezes facilmente associada aos contextos de diversão, o **Ponto P** pretende constituir-se como um local de esclarecimento de dúvidas, de levantamento de questões, de consciencialização e sobretudo de prevenção do consumo de substâncias e redução de comportamentos de risco.

Assim, ao longo do festival, com este objectivo, desenvolveu-se um conjunto de iniciativas: a “Pintura de Mural”; a distribuição de material de informação/sensibilização e prevenção; a interacção das bandas participantes no Festival; jogos online sobre a temática das toxicodependências e a realização de testes de alcoolémia.

#### **4.2. Eixo de intervenção: Consultoria**

Esta modalidade de intervenção tem vindo a evidenciar cada vez mais como uma resposta significativa no âmbito da intervenção do Núcleo Prevenir. O serviço de consultoria proporciona apoio técnico às instituições concelhias, orientando e colaborando na dinamização de projectos de prevenção às entidades que os queiram implementar.

Este serviço funciona ao longo do ano e mediante os pedidos realizados.



## **Agrupamento de Escolas de Paços de Brandão, Escola EB2/3 Cavaco e Escola EB2/3 Argoncilhe**

Os pedidos resultaram da necessidade sentida pelos agrupamentos de escolas em encontrar estratégias para uma participação e envolvimento mais activo dos encarregados de educação no contexto escolar. Assim, no ano de 2008 desenvolveu-se uma nova fase do trabalho de consultoria com a criação de um grupo de pais com vista ao desenvolvimento de momentos de partilha e reflexão conjunta numa lógica de educação parental. Foram realizadas 12 sessões com uma frequência quinzenal, com 10 encarregados de educação do **Agrupamento de Paços de Brandão**. Relativamente, à **Escola EB2/3 Cavaco** desenvolveram-se as seguintes actividades na área da prevenção: criação do gabinete de apoio ao aluno, dinamizado pelo psicólogo da escola e a professora de Educação e Moral; Dinamização com os alunos do 9º ano através de Livros e Jogos Preventivos; Grupos de trabalho nos 7º anos e apresentação dos trabalhos a técnicos do Núcleo Prevenir. Ao nível da **Escola EB2/3 Argoncilhe**, o Núcleo Prevenir iniciou no último trimestre de 2008 o seu trabalho de consultoria, sendo que a sua intervenção encontra-se ainda numa fase inicial.

## **5. MIGRAÇÕES**

### **5.1. Gabinete de Apoio às Comunidades Portuguesas**

No ano de 2008, o Gabinete de Apoio às Comunidades Emigrantes efectuou 1412, tendo registado ainda 204 novos processos, predominando as questões relacionadas com a segurança social, nomeadamente a instrução de processos para prestações estrangeiras relacionadas com pensões de invalidez, reforma, velhice, viuvez, reformas complementares e subsídios desemprego, equivalências escolares, carta de condução, legalização de veículos, entre outros.

Para além de uma acentuada procura de informações por parte de munícipes oriundos das freguesias de Lobão, Fiães, Canedo, Guizande, Vale, Lourosa, Mozelos, Guisande, Romariz, Milheirós de Poiares, Caldas de S. Jorge, Gião, Louredo, Feira e Sanguedo, o gabinete continua a acolher pedidos de auxílio de outros concelhos, como: Maia, Gondomar, Ovar, Espinho, Estarreja, Murtosa, Cinfães, Castelo de Paiva, São João da Madeira, Arouca, Castelo de Paiva, Oliveira de Azeméis, Ílhavo, Murtosa, Porto e Vila Nova de Gaia.

- **Sessão de Esclarecimento *Reformas Estrangeiras: Quando pedir? Como fazer?***

Realizou-se uma sessão de esclarecimento na Junta de Freguesia de Nogueira da Regedoura, com a colaboração do Centro Luso Venezuelano, designada “Reformas Estrangeiras: Quando



pedir? Como fazer?”, proferida pelo Director Regional da Direcção-Geral dos Assuntos Consulares e Comunidades Portuguesas, do Ministério dos Negócios Estrangeiros. A sessão abrangeu 45 emigrantes maioritariamente oriundos da Venezuela, os quais receberam esclarecimentos acerca dos procedimentos a adoptar para requererem as suas prestações de segurança social.

- **Imagens da Minha Vida**

As *Imagens da Minha Vida* de 2008, continuaram a abordar a temática da Emigração, uma vez que continua a ser um fenómeno marcante no Concelho, pelo que foram realizadas duas exposições em Santa Maria da Feira, uma em S. Miguel de Souto, uma Lourosa e uma em Lobão, contando com a participação de 1675 visitantes. Nesses locais foi projectado o filme *O Salto*, que teve a participação de um emigrante natural de Lourosa, e retratou de forma pertinente a ida a salto para França de muitos milhares de portugueses, nos quais se incluíam pessoas de Santa Maria da Feira. Para a execução deste Projecto continuou a ser estruturada uma exposição de fotografia e de objectos cedidos por famílias e entidades do concelho, tais como, os passaportes, as cartas de chamada, as malas, as folhas de salário, diferentes cartões, as moedas, as notas, as malas, objectos que reflectem os diferentes percursos migratórios dos feirenses - Brasil, Venezuela, França, Canadá, Alemanha, Suíça, África. A temática da Comunicação esteve também patente nesta exposição através de telegramas, cartas e postais relembrando os meios de comunicação utilizados entre os emigrantes e a suas famílias.

- **Café-Concerto A Emigração Feirense no Mundo**

A *Emigração Feirense no Mundo* foi o tema de um Café-Concerto que reuniu 120 pessoas, na sua grande maioria emigrantes, realizado na sede do Orfeão da Feira, no dia 19 de Janeiro de 2008. Esta iniciativa, integrada no programa de animação da Festa das Fogaceiras, debateu as seguintes temáticas: “A mulher na emigração”; “A Fogaça e os Feirenses”, e a “A emigração Portuguesa”. O Café-Concerto terminou com uma prova de Fogaça e um momento musical “Cantares da emigração”, pelo cantor Roberto Leão, natural do Concelho.

De salientar ainda que, neste Café-Concerto foi emitido um **passaporte**, o qual disponibiliza informações sobre as problemáticas dos emigrantes, a história da emigração do Concelho os eventos alusivos a este programa. Os participantes ao estarem presentes nas diferentes actividades propostas do Programa receberam um visto no seu passaporte.



- **Idosos revisitam a infância**

Foi ainda lançado o programa Os Idosos Revisitam a Infância que é um programa de carácter cultural e de encontro de diferentes gerações, podendo-se constituir num excelente meio de promoção educativa e de acesso à sociedade do conhecimento e das novas tecnologias, através do estabelecimento de relações de proximidade intergeracional e de valorização de saberes.

As actividades consistiram na deslocação de seniores a 31 escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico das 31 freguesias do Concelho, para contarem a sua história. A partir da mesma as crianças redigiram um texto e fizeram uma ilustração sobre a história. Seguiu-se a transposição para formato digital, recorrendo-se ao equipamento EDV Digital.

Participaram neste programa idosos que tenham uma história a retratar momentos passados como emigrantes. O objectivo final é a publicação das histórias e das ilustrações em livro, preservando assim a memória e a identidade dos santamarianos.

- **Convenção Mundial das Comunidades Portuguesas**

A Câmara Municipal de Santa Maria da Feira e a Associação dos Portugueses no Estrangeiro organizaram a 1.ª Convenção Mundial das Comunidades Portuguesas, de 30 de Julho a 01 de Agosto, na Biblioteca Municipal e Santa Maria da Feira. A convenção integrou delegados indicados pelas comunidades portuguesas, especialistas na matéria da emigração e membros do Governo português, A Casa da Vila da Feira (Rio de Janeiro, Brasil) e a Associação Amigos de Terras de Santa Maria da Feira (Caracas/Venezuela).

Esta 1.ª Convenção Mundial das Comunidades Portuguesas foram apresentados documentários, filmes e debates sobre os temas “A Crise do Associativismo”, “Memórias da Emigração” e “Geminções”. Esses temas abordaram a crise que vive o associativismo na diáspora portuguesa, a perda progressiva das memórias da emigração, que devem ser preservadas, e a geminação de localidades portuguesas com cidades de outros países, levando um pouco de Portugal para essas comunidades no exterior.

## **5.2. Centro Local de Apoio à Integração de Imigrantes**

Durante o ano de 2008, o CLAI continuou a prestar o apoio na legalização e regularização legal de permanência dos cidadãos estrangeiros residentes no nosso Concelho ou outros geograficamente limítrofes, encaminhou e orientou os pedidos de reagrupamento familiar e de



aquisição de nacionalidade portuguesa, apoiou ao nível da procura de emprego, de equivalências escolares em articulação com as entidades locais e nacionais. Ao nível de atendimentos, o CLAll registou uma média mensal de 20 utentes, continuando a disponibilizar um computador com ligação à *Internet*, para facilitar a comunicação dos imigrantes entre si e com os seus familiares que estão no seu país de origem.

De forma a facilitar a sua integração profissional e social na comunidade, o CLAll participou, em conjunto com a Agência Local em Prol do Emprego, do Projecto Direitos & Desafios – PROGRIDE, na concretização de um curso de Língua Portuguesa para Estrangeiros, no âmbito do Programa “Portugal Acolhe “Português para Todos, promovido Instituto de Emprego e Formação Profissional IEFP de S. João da Madeira.

Foi organizado, em parceresão organizados Clubes de Língua Portuguesa (Português Iniciação; Português Avançado) , em parceria com a Agência Local em Prol do Emprego.

#### • **Plataforma da Imigração - Dia Internacional dos Migrantes**

No âmbito das comemorações do Dia Internacional dos Migrantes, realizou-se no dia 18 de Dezembro a cerimónia pública de entrega da Distinção das Melhores Práticas Autárquicas e do Prémio Empreendedor Imigrante 2008, promovida pela Plataforma Imigração.

O município de Santa Maria da Feira foi premiado com uma Menção Honrosa nas Melhores Práticas Autárquicas no acolhimento de imigrantes, com o projecto As Fogaceiras e a Interculturalidade. Este prémio distinguiu a Câmara Municipal que pela sua acção melhor tenha interpretado, promovido e aplicado os Princípios Básicos Comuns para a integração de Imigrantes.

Pretendeu-se com o projecto **As Fogaceiras e a Interculturalidade**, assinalar pela primeira vez na Festa das Fogaceiras, festividade emblemática do concelho de Santa Maria da Feira, o Diálogo Intercultural, integrando na imagem promocional do evento cinco meninas de diferentes origens e etnias (Brasil, Ucrânia e Etnia Cigana), a frequentar as escolas EB 1, as quais foram o rosto da edição de 2008, representando a realidade intercultural do Concelho.

#### • **Registo de Cidadãos Comunitários**

No âmbito da emissão do Registo de Cidadãos Comunitários, procedeu-se à emissão de 34 registos durante o ano de 2008. De salientar, o aumento do número de cidadãos da Roménia a solicitarem a emissão deste certificado.



- **Eu quero trabalhar em segurança” - Acção de Sensibilização sobre Segurança e Higiene no Trabalho**

No âmbito das suas actividades, o CLAI - Centro local de Apoio à Integração de Imigrantes em parceria com a Agência Local em Prol do Emprego, do Projecto Direitos & Desafios, realizou no dia 28 de Novembro, no Centro Cultural e Recreativo – Orfeão da Feira, uma Acção de Sensibilização sobre Segurança e Higiene no Trabalho, denominada “Eu quero trabalhar em segurança, dirigida à população imigrante e nacional, aos trabalhadores da Autarquia e população em geral, da responsabilidade da Autoridade para as Condições do Trabalho.

- **Projecto Enlaces**

O projecto consistiu na promoção de iniciativas teórico-práticas de Educação para o Desenvolvimento e de Cooperação descentralizada entre os cidadãos do Município de Santa Maria da Feira, mobilizando e capacitando ONG's locais (seis) para a problemática do desenvolvimento, através de formação em ED e ODM's e participação no seminário nacional. As actividades desenvolvidas situaram-se ao nível da angariação de bens para África, apoio financeiro para reconstrução do mercado de Catió (Guiné-Bissau) e a um trabalho de sensibilização da população local para os ODM's.

O encerramento deste projecto decorreu nos dias 30 de Junho e 1 de Julho com a realização de um Seminário Nacional - Educação para o Desenvolvimento e Cooperação Descentralizada, promovido pela ONGD portuguesa Fundação Evangelização e Culturas (FEC) em parceria com os municípios de Aveiro, Seixal, Grândola e Setúbal em conjunto com a ORBIS, que iniciaram em Outubro de 2007, um percurso de formação contínua de Educação para o Desenvolvimento e Cooperação Descentralizada.

No âmbito do Projecto Enlaces a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira convidou as entidades da sociedade civil do concelho que habitualmente trabalham nas áreas da cooperação (Rosto Solidário, Missionários Passionistas, Bombeiros Voluntários da Feira, Associação Pelo Prazer de Viver, Junta de Freguesia de Santa Maria de Lamas), as quais receberam formação na área da Cooperação e Desenvolvimento, Educação para o Desenvolvimento e Cooperação Descentralizada.

Posteriormente as entidades que participaram neste processo formativo dinamizaram acções de sensibilização junto da população local, de acordo com as suas áreas de intervenção, sobre a temática da Educação para o Desenvolvimento.

Em relação à mobilização da comunidade local para as diferentes actividades promovidas no âmbito do projecto Enlaces, destaca-se a disseminação dos **Objectivos do Milénio, divulgada**



**através da distribuição de 2500 fluers** durante a Visita Pascal **pelos munícipes do Concelho**, envio de material hospitalar, bens alimentares e de uma voluntária para a Missão de Nossa Senhora de Lurdes Mulevala - Moçambique.

## **6. PROJECTO DIREITOS & DESAFIOS II- PROGRIDE (Programa para a Inclusão e Desenvolvimento)**

O Projecto Direitos & Desafios II surgiu em 2005 com base no diagnóstico do concelho que apontava algumas áreas específicas a descoberto ou com necessidade clara de reforço. Este projecto tem como entidade promotora a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira e entidade executora a Associação Pelo Prazer de Viver, contando com o co-financiamento do Instituto da Segurança Social através do PROGRIDE (Programa para a Inclusão e Desenvolvimento).

Durante o ano 2008, terceiro ano de implementação deste projecto, foram sedimentadas as respostas e afinados procedimentos no sentido da continuidade e sustentabilidade dos vários serviços criados após o terminus do projecto em Agosto de 2009. A definição das linhas desta intervenção assentou, em grande parte, na articulação e cooperação das várias instituições que constituem o Conselho de Parceiros do Projecto e que reúne trimestralmente. No sentido de alargar e consolidar este trabalho de rede, durante o ano 2008 foram assinados novos protocolos com a Liga dos Amigos do Hospital S. Sebastião e Agência de Desenvolvimento Regional Entre Douro e Vouga. De referir que no funcionamento quotidiano das diferentes acções do projecto se destacam o envolvimento e o trabalho articulado com instituições locais, regionais e nacionais para além das que constituem este conselho.

Ainda durante o ano 2008 foram iniciadas um conjunto de acções com o objectivo de garantir o funcionamento das respostas criadas após o final do projecto: presença em apresentações públicas e consulta permanente dos programas de financiamento, nomeadamente POPH, CIG e Alto Comissariado para a Saúde; construção de dossiers de informação necessária a candidaturas e/ou futuros protocolos de cooperação com a Segurança Social, nomeadamente através de acordos atípicos e de um Contrato Local de Desenvolvimento Social; criação da Casa dos Choupos – Cooperativa de Serviços, CRL.

Segue-se um resumo da intervenção desenvolvida no âmbito das oito acções do projecto, através de indicadores de realização que remetem para o número de participantes envolvidos nas diversas respostas.





## 6.1. Mercado da Solidariedade

Este ano foi decisivo para a consolidação do novo formato de gestão do Mercado da Solidariedade, tendo a Cruz Vermelha Portuguesa assumido em conjunto com o projecto uma gestão partilhada desta acção. Foram experimentadas novas formas de abordagem para o reforço do stock de alimentos, de destacar a recolha de brinquedos, vestuário, livros escolares, tampas de plástico e donativos convertidos em bens alimentares.

1. Criação/Dinamização de redes de Voluntariado: 43 indivíduos (4 Homens e 39 Mulheres)
2. Criação/Dinamização de Ajuda Alimentar a Carenciados: 384 famílias que correspondem a 1195 indivíduos (518 Homens e 677 Mulheres)
3. Realização de 3 campanhas de recolha e alimentos em espaços comerciais de bens alimentares; 1 campanha de recolha de alimentos na Feira das Profissões; Donativo da organização da 1ª Edição do Passeio Road-Book na Feira; donativos do CD Popota da Cruz Vermelha Portuguesa;
4. Recolha e distribuição de 5659 livros escolares usados.
5. Áreas abrangidas – criação/dinamização de ajuda alimentar a carenciados: 16 Freguesias e 38 Instituições Intermediárias (adesão dos Missionários Passionistas).
6. Recolha e distribuição de 9815 kgs de bens alimentares.

### a. Espaço Trevo

Este ano permitiu ao Espaço Trevo ajustar modos de acção em conjunto com os seus parceiros na intervenção em crise (apoio às vítimas) e na prevenção/sensibilização nas escolas e comunidade em geral. Os serviços de apoio social, jurídico e psicológico foram disponibilizados aprofundando-se articulação com as instituições locais de encaminhamento, trabalhando procedimentos uniformizados e consonantes com este tipo de situações.

Relativamente à prevenção/sensibilização, no contexto escolar a intervenção foi alargada aos professores e auxiliares de acção educativa. No que se refere à comunidade em geral no âmbito do dia Internacional para a Eliminação da Violência contra as Mulheres, o Espaço Trevo promoveu no dia 25 de Novembro de 2008 uma campanha de sensibilização dirigida à comunidade em geral intitulada “Meto a Colher!?! – contra a violência doméstica”. A ideia desta campanha teve como base a necessidade de desmistificação do velho ditado popular “entre



marido e mulher, não metas a colher”, apelando desta forma à responsabilização de todos os cidadãos para uma problemática que, apenas nos primeiros 8 meses do ano 2008, causou a morte a 35 mulheres em Portugal. Neste sentido, apresentou-se no Largo Gaspar Moreira em Santa Maria da Feira, uma instalação e performance interactivas alusivas à problemática, tendo-se apelado à comunidade a decoração de colheres para, simbolicamente “meterem a colher contra a violência doméstica”.

Deu-se ainda continuidade à intervenção em grupo com 6 mulheres vítimas de violência doméstica com base na metodologia da arte-terapia. Relativamente à intervenção com os agressores em grupo “Espaço H” foi desenhado um programa com respectivos materiais de aplicação que foi divulgado junto das instituições concelhias e a Direcção Geral de Reinserção Social aguardando-se indicação de indivíduos que se enquadrem neste trabalho, tal facto não invalidou a continuação do acompanhamento individual a agressores.

- Apoio Terapêutico/ Preventivo: 174 indivíduos (28 Homens e 146 Mulheres);
- Encaminhamento de situações para os Tribunais: 50 indivíduos (50 Mulheres);
- Formação em Competências Sociais/Pessoais: 174 indivíduos (28 Homens e 146 Mulheres);
- Áreas abrangidas – Gabinetes de Apoio às famílias/cidadãos: 30 Freguesias concelhias + 13 Freguesias extra-concelhias;
- Gabinetes de apoio jurídico: 17 indivíduos (17 Mulheres);
- Acções de Sensibilização sobre Violência Doméstica: nestas campanhas estiveram envolvidas 6 escolas, 10 instituições concelhias e cerca de 15 voluntários. Cerca de 800 participantes de instituições e escolas do concelho assinalaram este dia, participando de forma activa nesta campanha;
- Acções de Prevenção sobre Violência Doméstica envolveram todas as escolas EB 2/3 concelhias;
- Realização Colóquio “Violência Doméstica: que direitos, que desafios?” com a participação de 170 indivíduos

### 6.3. Direitos & Desafios Virtual

O site do projecto [www.direitosedesafios.com](http://www.direitosedesafios.com) perfez no decorrer do ano 2008, 3646 visitas. Este instrumento visa promover a divulgação das várias acções do projecto e recolher o feedback da população relativamente às mesmas. Em complemento ao site continua a ser dinamizado o fórum de discussão [www.direitosedesafios.info](http://www.direitosedesafios.info)

#### **6.4. Serviço Âncora**

O serviço Âncora no ano 2008 sedimentou e melhorou os seus procedimentos de encaminhamento e marcação de consultas de medicina dentária revelando-se mais eficiente a articulação instituição intermediária-projecto-beneficiário. De registar que os tratamentos realizados foram mais prolongados tendo em conta o diagnósticos graves apresentados.

1. Criação /Dinamização de Redes de Voluntariado: 4 dentistas com quem estão protocolados os serviços de medicina dentária
2. Apoio ao nível da Medicina Dentária: 41 indivíduos (19 Homens e 22 Mulheres)
3. 19 Instituições intermediárias encaminharam situações com necessidade de resposta ao nível da medicina dentária

#### **6.5. Ecoformação Ambiental**

No sentido de dar continuidade à intervenção realizada, 2008 foi um ano em que o programa Ecoformação alargou a sua intervenção. Este trabalho alcançou mais 3 empreendimentos sociais, S. João de Ver, Milheirós de Poiares, e Fiães, através das acções de sensibilização sobre *Gestão de Resíduos Sólidos*. Relativamente à freguesia de Caldas de S. Jorge as actividades foram diversificadas dando oportunidade aos moradores de visitarem um Centro de Triagem e Tratamento de Resíduos Sólidos e de participarem novamente numa Acção de Informação sobre Gestão de Resíduos Sólidos, em parceria com o Pelouro do Ambiente. O cultivo dos canteiros, a construção de hortas, a elaboração com os moradores de um guia ecológico do morador, a realização de ecopontos domésticos e dinâmicas no ecoponto público, a eco-gestão doméstica, o ateliê Eco-Natal, a confecção de sacos de tecido em substituição dos sacos de plástico, foram algumas das actividades desenvolvidas.

1. Acções de informação/sensibilização sobre ambiente: 99 indivíduos (24 Homem e 75 Mulheres)

#### **6.6 Jardins para a Inclusão**

Durante o ano 2008 esta acção implementou algumas propostas metodológicas, tendo como eixo estruturante a formação e a pedagogia (aprender a ser; aprender a fazer e aprender a aprender). Através das actividades realizadas, pretendeu-se desenvolver nos jovens, competências pessoais, sociais, académicas e pré-profissionalizantes. Os objectivos desta acção passaram pela promoção de actividades sócio-educativas e pré-profissionalizantes e da ocupação saudável de tempos livres. As metodologias utilizadas nas diferentes actividades têm



em conta uma intervenção com jovens moldável, isto é, sempre aberta, flexível e ajustável às necessidades dos nossos destinatários. Momentos de acção/ reflexão; momentos de partilha de situações do quotidiano, nos diferentes contextos; dinâmicas/ jogos de grupo e espaços de troca/partilha de saberes e experiências, são os métodos preferenciais na abordagem das actividades.

1. Acções de informação/sensibilização sobre ambiente (incl. Acções de protecção ambiental): 53 indivíduos (31 Homens e 22 Mulher)
2. Acções de informação/ sensibilização sobre cuidados de saúde e higiene: 41 indivíduos (20 Homens e 21 Mulher)
3. Ateliers pedagógicos/lúdicos: 41 indivíduos (29 Homens e 12 Mulheres)
4. Criação/Dinamização de Serviço de Apoio Sócio-Educativo: 44 indivíduos (26 Homens e 18 Mulheres)
5. Formação em Competências sociais/pessoais: 41 indivíduos (29 Homens e 12 Mulheres)
6. Dinamização de actividades exteriores: 64 indivíduos (36 Homens e 28 Mulheres)
7. Formação Tecnologias de Informação e Comunicação: 93 indivíduos (36 Homens e 48 Mulheres)

## 6.7. Cegonha & Companhia

As jovens grávidas e suas famílias foram acompanhadas no pré e pós parto, através do Curso de Preparação para o Parto, intervenção em grupo “Mães em Crescimento”, cuidados de saúde primários ao domicílio, acompanhamento psicossocial e orientação na (re)inserção escolar e profissional.

Foram reforçadas parcerias, nomeadamente com a CPCJ e com a ALPE (ao nível da (re)inserção das jovens em planos de formação e/ou emprego). Foram criadas novas parcerias com a Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto, nomeadamente no Projecto “Sexualidades, Juventude e Gravidez Adolescente a Noroeste de Portugal”.

Ainda este ano teve início o Projecto de Educação Parental – Clube de Pais, onde através da criação de um espaço de partilha e diálogo, se trabalham competências parentais. Este projecto conta com a colaboração da Faculdade de Psicologia e Ciências da educação da Universidade de Coimbra, em formato de avaliação externa.



1. Acções de informação/ sensibilização sobre cuidados de saúde e higiene: 19 indivíduos (2 Homens e 17Mulheres)
2. Apoio terapêutico/preventivo a grávidas adolescentes: 20 indivíduos (20 Mulheres)
3. Dinamização de acções de sensibilização, em parceria com o Centro de Saúde de Santa Maria da Feira, sobre a gravidez adolescente e a interrupção voluntária da gravidez na comunidade escolar do concelho: 123 indivíduos.
4. Acções de informação/sensibilização sobre competências parentais: 7 indivíduos (1 Homem e 6 Mulheres)

### **6.8. Agência Local em Prol do Emprego**

Ao longo do ano de 2008, a Agência Local em Prol do Emprego continuou a direccionar a sua intervenção para as três áreas sobre a qual incide: emprego, formação e criação do próprio negócio.

Naquilo que diz respeito ao domínio do emprego, sentiu-se uma maior necessidade de articulação com as empresas do concelho. Nesse âmbito, direccionaram-se esforços no sentido de um trabalho conjunto entre a ALPE e as empresas locais tendo sido intensificada a ligação com algumas empresas de trabalho temporário. Foram desenvolvidas algumas sessões temáticas no campo do emprego.

Relativamente ao domínio da formação, a ALPE tendo como referência a conjuntura actual, tem desenvolvido a sua acção essencialmente no campo da educação – formação, promovendo iniciativas a partir das respostas disponibilizadas pelos seus parceiros. Deste modo, para além dos encaminhamentos efectuados para as ofertas de qualificação profissional, escolarização ou de dupla certificação, a ALPE diversificou e ampliou o número de acções de UFCD (Unidades de Formação de Curta Duração). Foram, igualmente estabelecidos contactos e /ou firmadas as parcerias informais com diversas entidades formativas locais (Zona Verde, Vougaget, Aprender e Saber, Multiformactiva) que se traduziram numa maior rede de ofertas neste domínio.

O empreendedorismo distingue-se como recurso fundamental para a ALPE. Nesta vertente de apoio, pretendem-se contemplar iniciativas empresariais de base local que privilegiem especialmente pessoas desempregadas, jovens à procura do primeiro emprego e activos em risco de desemprego, bem como iniciativas de empreendedorismo feminino. No decorrer de 2008 foi observada um número muito significativo de negócios criados com o apoio da ALPE. Neste sentido, foi igualmente desenvolvida um plano de formação adaptado às necessidades



dos empreendedores e dinamizadas algumas sessões temáticas com apoio de parceiros (Licenciamentos, Direitos e Deveres dos Trabalhados, Higiene e Segurança no Trabalho).

Foi ainda consolidada o “produto” ALPE: os Clubes ALPE. Esta é uma resposta que consiste na criação e no desenvolvimento de uma oferta formativa informal gratuita, ancorada em temas específicos, com objectivos de mobilização colectiva, através da produção de estratégias e materiais pedagógicos inovadores, dirigidos a populações especialmente desfavorecidas (em termos de qualificação, situação face ao emprego e faixa etária). Esta resposta afigurou-se como um dispositivo de educação-formação bastante adaptada e que logrou a procura cada vez mais significativa por parte das pessoas que visitam a ALPE. A 2ª edição dos Clubes ALPE culminou com a apresentação do produto final dos Clubes ALPE -. Dinamiz`ALPE: Um roteiro pelos caminhos do trabalho, cidadania e conhecimento (Peddy- Paper) que decorreu no centro de Santa Maria da Feira. A 2ª edição dos Clubes Alpe contou com o envolvimento dos cerca de 70 participantes.

A ALPE participou, ainda, em diversos eventos (Feira Profissões e Feira Negócios), em encontros sobre as temáticas Emprego e Formação (Mini-fórum – Integração, Manutenção e reintegração da População no Mercado de Trabalho – Oliveira de Azeméis, Semana Emprego – Vila das Aves e em diversas actividades locais com a mobilização da rede de voluntariado.

- Apoio técnico à criação de auto-emprego: 62 indivíduos (30 Homens e 32 Mulheres)
- Colocação no Mercado de Trabalho: 28 indivíduos (14 Homens e 14 Mulheres)
- Criação/Dinamização de redes de voluntariado: 10 indivíduos (2 Homens e 8 Mulheres)
- Formação em Tecnologias de Informação e Comunicação: 105 indivíduos (18 Homens e 87 Mulheres)
- Formação profissional: 81 indivíduos (14 Homens e 67 Mulheres)
- Informação, Mediação e Orientação Vocacional: 1258 indivíduos (458 Homens e 800 Mulheres)
- Validação de Competências: 202 indivíduos (80 Homens e 122 Mulheres).



## 7. BANCO LOCAL DO VOLUNTARIADO

O trabalho voluntário assume cada vez mais um papel fundamental na sociedade actual e muito concretamente no concelho de Santa Maria da Feira, assumindo um espaço próprio de actuação e situando-se numa linha de complementaridade ao trabalho profissional e de actuação das instituições, constituindo um valioso recurso nas áreas sociais, culturais, entre outras.

Neste contexto e face às características do concelho de Santa Maria da Feira, à sua forte dinâmica institucional, diversas actividades e projectos existentes no concelho, o Banco Local assume um papel importante no acolhimento dos candidatos a voluntários e no seu encaminhamento, tendo registado no ano de 2008, um aumento na taxa média de colocação, de 52,4% em 2007 para 79,5% em 2008.

Em 2008 inscreveram-se no Banco local de Voluntariado de Santa Maria da Feira 39 pessoas, sendo 87,2% do sexo feminino e apenas 12,8% do sexo masculino.

Estão inscritos no Banco, desde a sua abertura, 121 voluntários, encontrando-se inactivos 59,5 %, sendo as principais causas o facto de quando se inscreveram estarem desempregados e posteriormente arranjaram emprego, deixando de ter disponibilidade.

Relativamente aos encaminhados para trabalho voluntário as principais entidades acolhedoras continuam a ser a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, o Centro Social de Lourosa, Centro Social de Lobão, a Obra do Frei Gil, Irmãs Passionistas, *Cerci Feira*, Centro Social das Caldas de São Jorge, Cruz Vermelha Portuguesa, Centro Social de Escapães, a *Casa Ozanam* e o Centro Social de Souto.

Paralelamente ao encaminhamento e acompanhamento dos voluntários nas entidades de acolhimento o Banco, em 2008, dinamizou algumas iniciativas, destacando-se: apoio logístico ao Dia Metropolitano dos Avós (criada uma Bolsa de Voluntariado Jovem, com a participação de Jovens Escuteiros dos vários Agrupamentos Concelhios), campanhas de solidariedade para recolha de bens para o Mercado da Solidariedade realizadas em Santa Maria da Feira e Lourosa; Campanha Natalícia de Recolha de Brinquedos.

Dando cumprimento ao objectivo de divulgação do Banco e da importância que o trabalho de voluntariado pode assumir no concelho, assinalou-se no dia 5 de Dezembro, Dia Internacional do Voluntariado, com uma campanha de divulgação do Banco nas Escolas Secundárias do



Concelho e Institutos Superiores, assim como nos Hipermercados Feira Nova e E.leclairc de Santa Maria da Feira, Intermarché de Santa Maria de Lamas e Suil Park em São João de Vêr. Esta campanha de divulgação foi realizada com a participação de 6 voluntários inscritos no Banco e 10 Jovens da Oficina de Ideias.

## **8. PROVIDORIA MUNICIPAL DOS CIDADÃOS COM DEFICIÊNCIA**

Após deliberação do Município datada de 27 de Dezembro de 2007, a Provedoria Municipal dos Cidadãos com Deficiência no ano de 2008 procedeu à sua consolidação e organização, delineando o seu plano de actividades. Assim, desenvolveu um trabalho de aproximação e de sensibilização ao nível das questões da mobilidade condicionada e da junto da comunidade escolar do Concelho de Santa Maria da Feira, tendo participado em algumas iniciativas realizados pelos estudantes do 12º ano, no âmbito da área-projecto; promoveu e estabeleceu contactos e reuniões com entidades, juntas de freguesia e diversos técnicos que trabalham nos serviços abertos ao público.

### **• Encontro – A Inclusão das Pessoas com Deficiência**

Enquadrado no plano de actividades da Provedoria Municipal dos Cidadãos com Deficiência realizou-se o encontro denominado “ A Inclusão das Pessoas com Deficiência”, no dia 20 de Novembro, no Auditório da Biblioteca Municipal, abordando-se o tema da inclusão das pessoas com deficiência numa sociedade aberta, lançando desafios à rede de respostas concelhias para apoio à deficiência.

Organizado em parceria com o Centro de Reabilitação Profissional de Vila Nova de Gaia e com a Associação de Deficientes das Forças Armadas, este encontro que, contou com a participação de cerca de 200 pessoas, teve por objectivo dar a conhecer a realidade sobre a deficiência a nível nacional; promover a discussão de novos conceitos e modelos de inclusão social; e apresentar a perspectiva dos actores locais nas várias áreas de intervenção Foram abordadas as temáticas “ As Pessoas com Deficiência numa Sociedade Aberta e Inclusiva “;Acessibilidade e Mobilidade, Associativismo, Cuidados de Saúde, Educação, Emprego e Formação Profissional e Protecção Social.

### **• Comemorações do Dia Internacional das Pessoas com Deficiência**

O Dia Internacional das Pessoas com Deficiência, assinalado no dia 3 de Dezembro no concelho de Santa Maria da Feira teve por objectivo fomentar acções locais de acessibilidade, com vista à igualdade de oportunidades das pessoas com mobilidade reduzida, promover a





reflexão sobre a importância que os agentes da mudança e /ou actores locais têm no território urbano edificado.

No período da manhã realizou-se um workshop sobre o tema Acessibilidade e Mobilidade no Espaço Construído – Vi ver o espaço, que decorreu no Museu Municipal dos Lóios, teve como principais objectivos reflectir sobre a importância e responsabilidade que os agentes da Mudança/ actores locais têm no território construído e fomentar a implementação de acções locais que garantam a acessibilidade para todos, permitindo a igualdade de oportunidades das pessoas com mobilidade reduzida.

A parte da tarde foi preenchida com uma tarde recreativa e de sensibilização para esta problemática das acessibilidades, que decorreu no Auditório da Junta de Freguesia de Santa Maria de Lamas e foi destinada às crianças do 1º ciclo das escolas de Santa Maria de Lamas. Com o objectivo de sensibilizar as crianças para a não discriminação das pessoas com deficiência ou incapacidades e de promover a participação das escolas na eliminação das barreiras arquitectónicas e sociais esta iniciativa contou com o envolvimento das associações de deficientes do concelho e escolas, nomeadamente, Cerci Feira e Cerci Lamas, Associação Portuguesa de doentes Neuromusculares e Natação Adaptada da Feira Viva.

- **Projecto Integrado para a Acessibilidade Entre Douro e Vouga - Candidatura ao Programa Operacional Potencial Humano**

Com o objectivo de assegurar um maior apoio à população deficiente ou com mobilidade condicionada, a Provedoria participou na elaboração da candidatura **Projecto Integrado para a Acessibilidade Entre Douro e Vouga**, promovida pela Associação de Municípios de Terras de Santa Maria da Feira (Tipologia 6.5 do POPH).

## **9. FORMAÇÃO PARA A INCLUSÃO - POPH – Programa Operacional do Potencial Humano, Eixo 6.1**

A Câmara Municipal de Santa Maria da Feira deu início em Outubro de 2008 à acção formação no âmbito do POPH – Programa Operacional do Potencial Humano, Eixo 6.1 – Formação para a Inclusão, tendo como população alvo jovens e adultos em risco de exclusão do concelho. Pretendendo desta forma promover o desenvolvimento de competências profissionais, sociais e pessoais junto de grupos com vulnerabilidades sociais (jovens e adultos).



Esta formação integra dois cursos: Artes de Rua (dirigido a Jovens) e Serviços Proximidade/Apoio Comunidade (dirigido a Adultos).

O curso *Artes de Rua* iniciou com 15 Jovens de diversos pontos do concelho, tendo sido assegurado por parte do Município o transporte dos mesmos, por outro lado foi solicitado aos Bombeiros Voluntário de Santa Maria da Feira a cedência de instalações para a realização do mesmo. Quanto ao curso *Serviço de Proximidade/Apoio Comunidade* arrancou no Empreendimento Social de Fiães - Souto, sendo constituído por uma turma de 20 Adultos.

## **10. GASJ – GABINETE DE ATENDIMENTO À SEXUALIDADE JUVENIL**

Este ano o GASJ dinamizado pelo Centro de Saúde de Santa Maria da Feira, funcionou nas instalações do próprio estabelecimento, de forma a poder responder a um maior número de solicitações dos jovens. Dada a insuficiência de transportes no interior do Concelho, o que dificultava a deslocação dos jovens ao gabinete quando este estava sediado no empreendimento de habitação social do Ferradal, em Fiães, a equipa do Centro de Saúde optou pela sua deslocalização. No entanto, continua em vigor o protocolo estabelecido entre a Autarquia e esta entidade. Tendo-se apoiado este serviço ao nível da produção de folhetos de divulgação do serviço. Em contrapartida o Centro de Saúde colabora nos encaminhamentos dos nossos utentes, em particular, no trabalho do serviço Cegonha e Companhia – Projecto Direitos & Desafios.

## **10. CPCJ - Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Santa Maria da Feira**

A Comissão de Protecção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Santa Maria da Feira, criada em 1993, tem como objectivo promover os direitos da criança e do jovem e prevenir ou pôr termo a situações susceptíveis de afectar a sua segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento integral.

A intervenção desta CPCJ tem lugar, quando não seja possível às entidades com competência em matéria de infância e juventude actuar de forma adequada e suficiente, remover o perigo em que se encontram.

Desta forma, em 2008 foram levadas a efeito acções de promoção dos objectivos acima definidos:

- Acções de informação à comunidade sobre os direitos da criança e do jovem e sensibilizando-a para os apoiar sempre que estes conheçam especiais dificuldades;



- Acções de sensibilização com as instituições particulares de solidariedade social e escolas do Concelho, tendo em vista a detecção dos factos e situações que afectem os direitos e interesses da criança e do jovem;
- Acções de promoção da prevenção primária dos factores de risco;
- Acções para a constituição e funcionamento de uma rede de respostas sociais adequadas.

Em 2008, a CPCJ de Santa Maria da Feira tinha um total de 1052 processos activos, sendo que 354 foram processos novos, e os restantes transitados de anos anteriores.

Resultantes do trabalho efectuado pela CPCJ, em colaboração com os agentes de intervenção social do Concelho, nomeadamente através das instituições que integram a Rede Social Concelhia, foram arquivados 617 processos.



**planeamento e  
urbanismo**



## Pelouro Planeamento e Urbanismo

Realizar-se um exercício de balanço da actividade desenvolvida no decurso do ano de 2008 é, indubitavelmente, elencar um conjunto de realizações e iniciativas que decorrem da política de desenvolvimento estratégico preconizada para o Concelho. No entanto, não se poderá nunca, porque bem evidentes, negligenciar os inúmeros constrangimentos de índole financeira que grassam na região, país e no mundo. Em 2008, mais do que uma mera expressão com um sentido algo vago, “a crise” mostrou existir de facto. E com essa crise são bem evidentes os seus reflexos negativos na nossa sociedade. As inúmeras dificuldades económicas por que passam as nossas empresas, o encerramento de algumas unidades industriais, a deslocalização de empresas que há já muitos anos faziam parte do nosso quotidiano e o desemprego são problemas que existem, efectivamente, no nosso município e que norteiam a nossa actuação já que a Câmara Municipal pode (e deve) desempenhar um importante papel na criação de sinergias várias que concorram para o fortalecimento do nosso tecido produtivo e socioeconómico. No fundo, são esses mesmos problemas que fazem com que nós, Administração Pública Local, nos empenhemos diária e afincadamente no sentido de vermos minorados os efeitos deste quadro económico-social do município e da Região. São precisamente esses problemas, porque afectam directamente todos os feirenses, que fazem com que sistematicamente procuremos as respostas e soluções que nos permitam garantir a promoção do desenvolvimento económico do nosso concelho, do nosso tecido económico, do equilíbrio e sustentabilidade ambientais e o bem-estar dos feirenses.

No “dobrar” de 2007 para 2008, as expectativas em torno da atribuição das verbas no âmbito do Quadro Estratégico Referência Nacional (QREN) permitiram que nos abalançássemos na idealização de vários projectos que, embora ambiciosos, traduziam, na exacta medida, as aspirações dos feirenses e as necessidades do município. No entanto, a implementação do Novo Quadro Comunitário de Apoio – QREN, encontra-se, ainda, numa fase bastante embrionária. E esse facto repercutiu-se, obviamente, no trabalho desenvolvido ao longo de 2008. No entanto, e não obstante a (quase desesperante) escassez de meio financeiros, foi possível à Autarquia e ao Pelouro de Planeamento e Urbanismo proceder à prossecução de alguns projectos e iniciativas. É esse trabalho desenvolvido que, de forma sucinta, se encontra vertido nos dados seguintes.

Uma vez mais, os normativos legais emanados pela Administração Central causaram impactos significativos na actividade desenvolvida. Os novos diplomas e enquadramentos legais em torno das questões do Regime Jurídico da Urbanização e da Edificação (Lei 60/2007 de 04/09) exigiram um enorme esforço de adequação dos nossos técnicos, num processo transversal a todo o Pelouro e que importa destacar. Deste modo, a apresentação de um novo Regulamento Municipal de Urbanização e Edificação (RMUE) assume-se como um marco importante da



actividade desenvolvida no ano de 2008, pois o novo Regulamento Municipal vem possibilitar uma maior adequação do documento às necessidades e aspirações do município neste domínio.

2008 voltou a ser um ano em que Santa Maria da Feira, uma vez mais, se assumiu na vanguarda da iniciativa e modernidade. A entrada em funcionamento do novo portal de serviços na Internet merece, igualmente, nota de destaque. Este novo portal, que resultou de um afincado e árduo trabalho de preparação, possibilita a existência de um *interface* que permite, potencia e exponencia o relacionamento entre o Município e a Autarquia. A complementaridade existente entre o portal de serviços da Câmara Municipal e o sistema NORTEAR assume-se como algo verdadeiramente inovador no contexto nacional, permitindo que um município, sem sequer sair de casa, tenha acesso a toda a informação referente ao seu processo de licenciamento urbanístico. Um enorme passo rumo à modernidade e ao futuro, mas um passo igualmente seguro rumo à salvaguarda do rigor e transparência no sector, predicados que, sublinhe-se, se assumiram (uma vez mais) como objectivos primordiais e transversais aos projectos desenvolvidos pelo pelouro. Deste modo, não pode deixar de ser referida a conferência de apresentação deste novo portal de serviços da Câmara Municipal e a sua complementaridade com o NORTEAR, que decorreu, no dia 25 de Junho de 2008, no Europarque em Santa Maria da Feira com a presença de aproximadamente 400 pessoas dos mais diversos concelhos deste país.

Digno de realce no decurso de 2008 foi igualmente a realização da 1.ª Reunião da Comissão de Acompanhamento do processo de Revisão do Plano Director Municipal. Também neste domínio, as sucessivas alterações aos documentos e diplomas legais têm-se assumido como grandes obstáculos ao trabalho desenvolvido pela equipa responsável por este processo-chave para a delineação do desenvolvimento estratégico do município. No entanto, a realização da referida sessão, em 13 de Outubro, assumiu-se como o momento simbólico de arranque da fase decisiva do processo. Ao longo de 2008 foram ultimados diversos dossiês que, gradualmente, estão a ser submetidos à apreciação das entidades que superintendem a revisão do Plano Director Municipal.

À imagem do que havia sucedido nos anos anteriores, em 2008 o sistema de informação do Pelouro do Planeamento, NORTEAR, motivou a deslocação de algumas delegações até Santa Maria da Feira para constatarem, *in loco*, o mérito e a excelência do projecto.

Destaca-se, sobretudo, a visita, a 20 de Junho, do Sr. Secretário de Estado Adjunto e da Administração Local, Eduardo Cabrita, que enalteceu o arrojo e a visão estratégica da



Autarquia e sublinhou a excelência do NORTEAR apelidando o projecto como inovador, de excelência, e replicável noutros municípios.

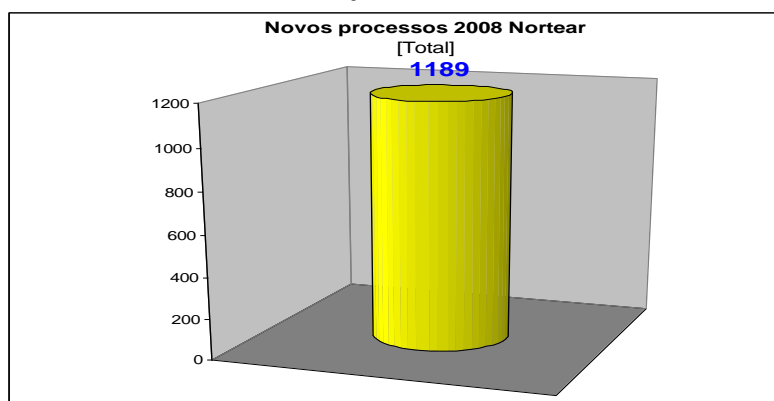
Constituem-se ainda como momentos dignos de destaque a participação do NORTEAR em diversos seminários, destacando-se o seminário promovido no âmbito da Área Metropolitana do Porto e o convite formulado pela IBM Internacional à Autarquia no sentido de se dar a conhecer o projecto num ciclo de conferências realizado, entre os dias 03 e 06 de Junho em Haia (Holanda).

Mantém-se, portanto, não só o interesse demonstrado por este projecto e pelas soluções técnicas e tecnológicas por ele potenciadas, mas também o reconhecimento do NORTEAR como uma boa prática no sector público.

## **I - Departamento Jurídico / Administrativo**

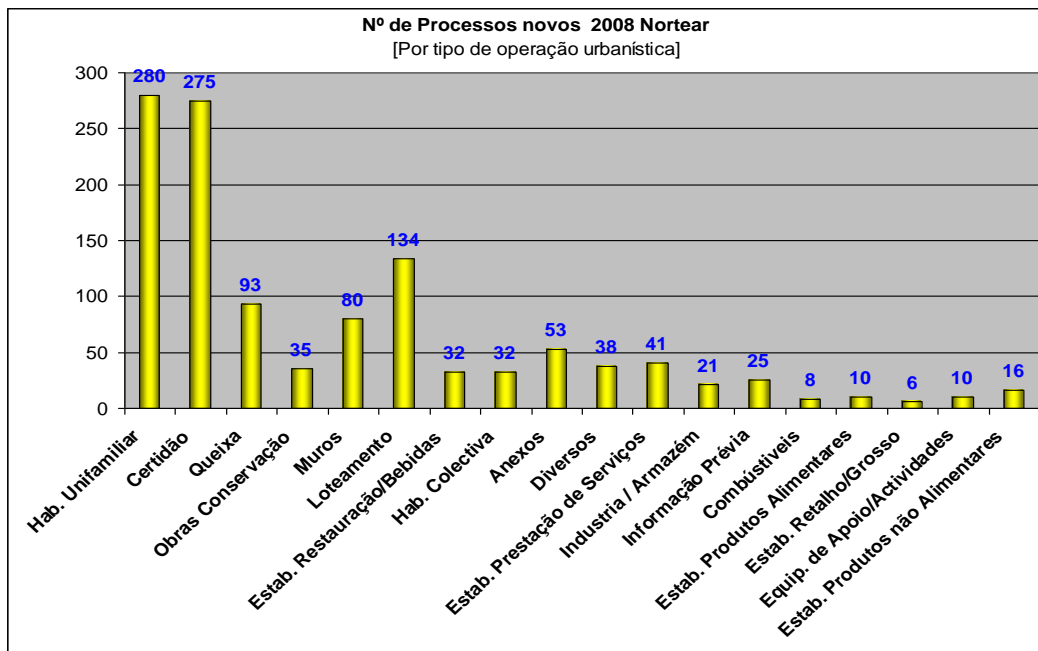
### **a. Divisão Administrativa:**

#### **Número de novos processos 2008 NORTEAR**

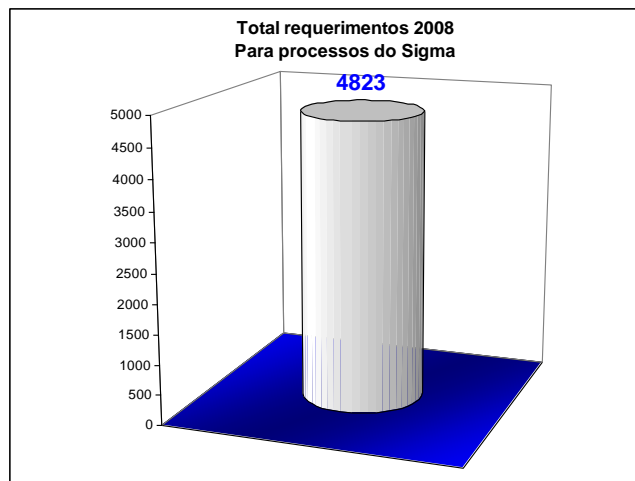
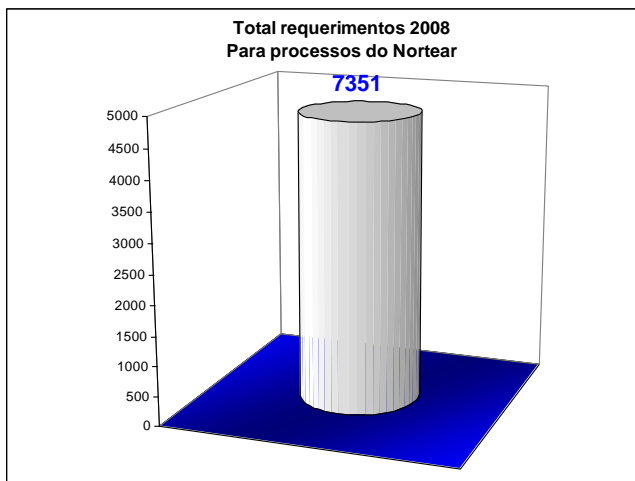




### Número de novos processos 2008 NORTEAR (Por tipo de operação urbanística)



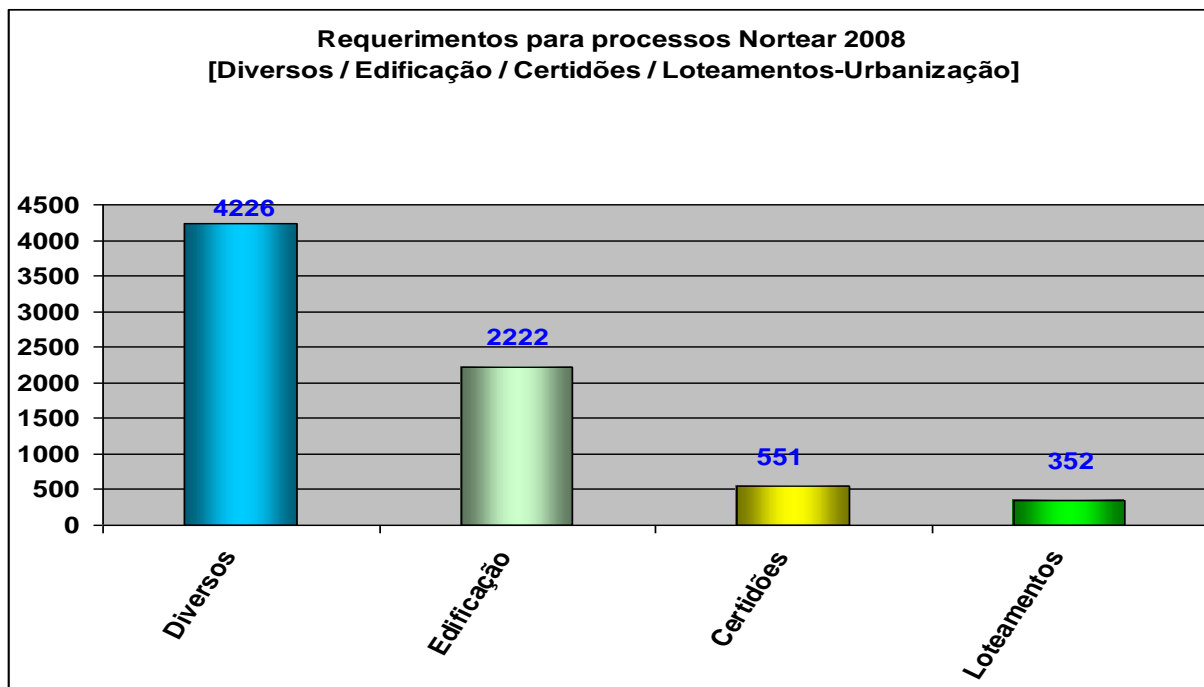
### Total de requerimentos 2008 (NORTEAR – SIGMA)







### Requerimentos para processos (edificação/ Loteamentos/Certidões) NORTEAR 2008



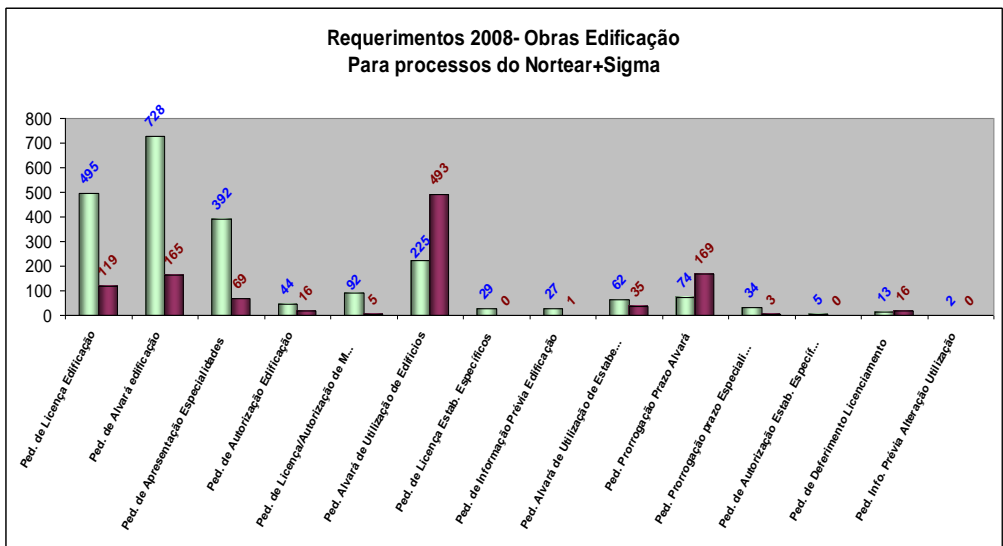
### Total de Requerimentos 2008 (Para processos do NORTEAR + SIGMA)





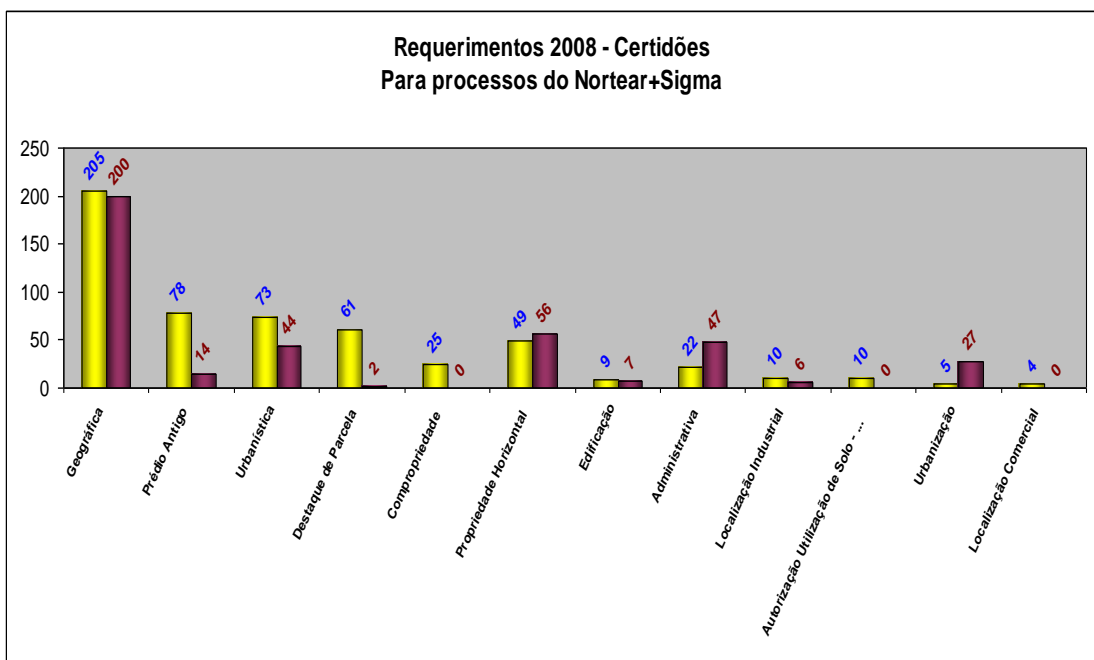
### Entrada de requerimentos de edificação (NORTEAR / SIGMA)

Entrada de requerimentos de edificação em processos de:	
Nortear	67,07%
Sigma	32,93%



### Entrada de requerimentos de certidões (NORTEAR / SIGMA)

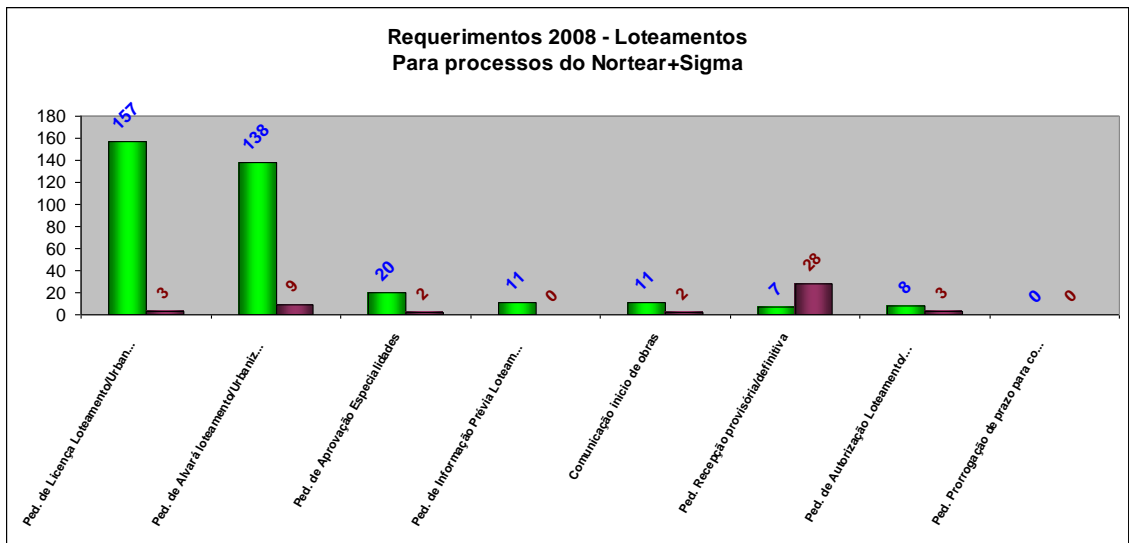
Entrada de requerimentos de certidões em processos de:	
Nortear	57,76%
Sigma	42,24%





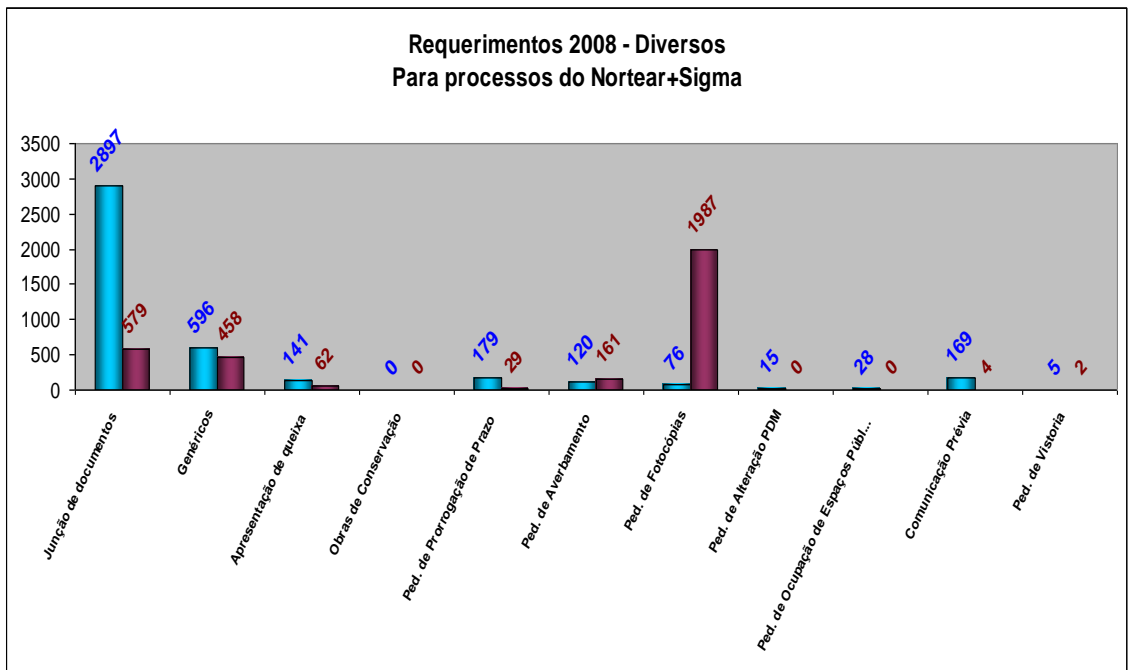
### Entrada de requerimentos de loteamento / urbanização (NORTEAR / SIGMA)

Entrada de requerimentos de loteamento/urbanização em processos de:	
<b>Nortear</b>	<b>88,22%</b>
<b>Sigma</b>	<b>11,78%</b>



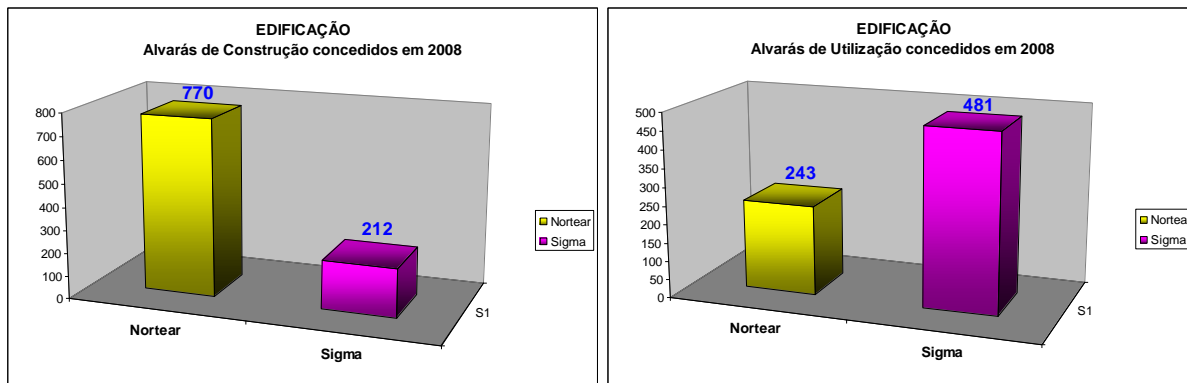
### Entrada de requerimentos diversos (NORTEAR / SIGMA)

Entrada de requerimentos diversos em processos de:	
<b>Nortear</b>	<b>56,29%</b>
<b>Sigma</b>	<b>43,71%</b>

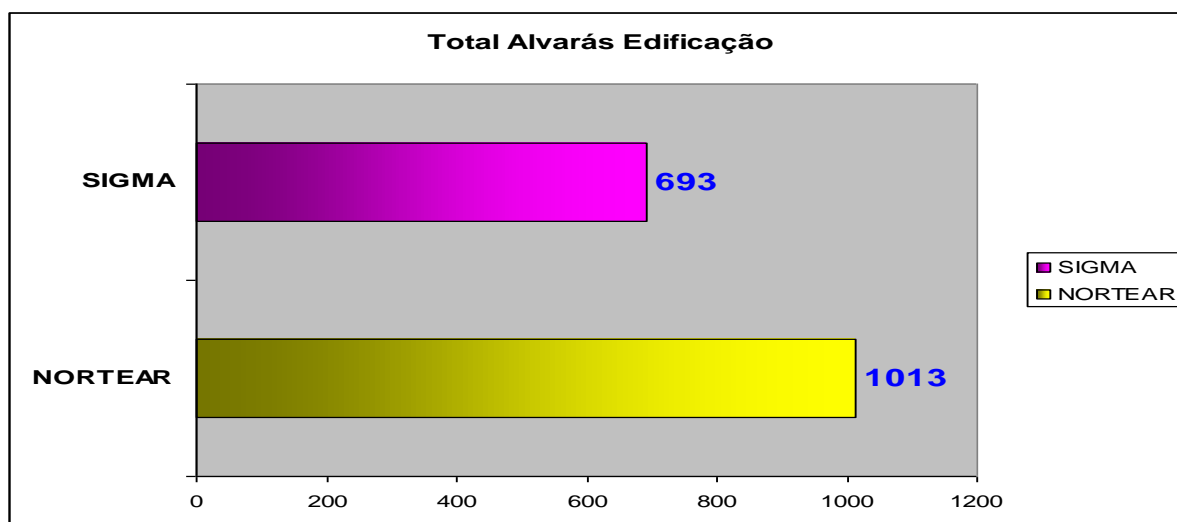




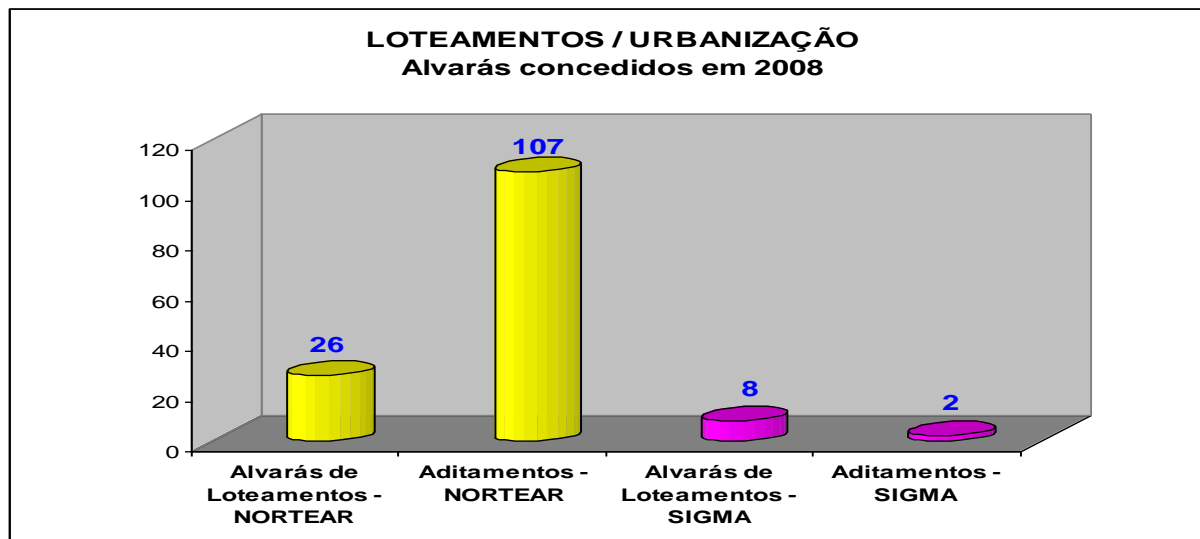
### Número Total de Alvarás (Construção / Utilização)



### Número Total de Alvarás de Edificação – SIGMA e NORTEAR

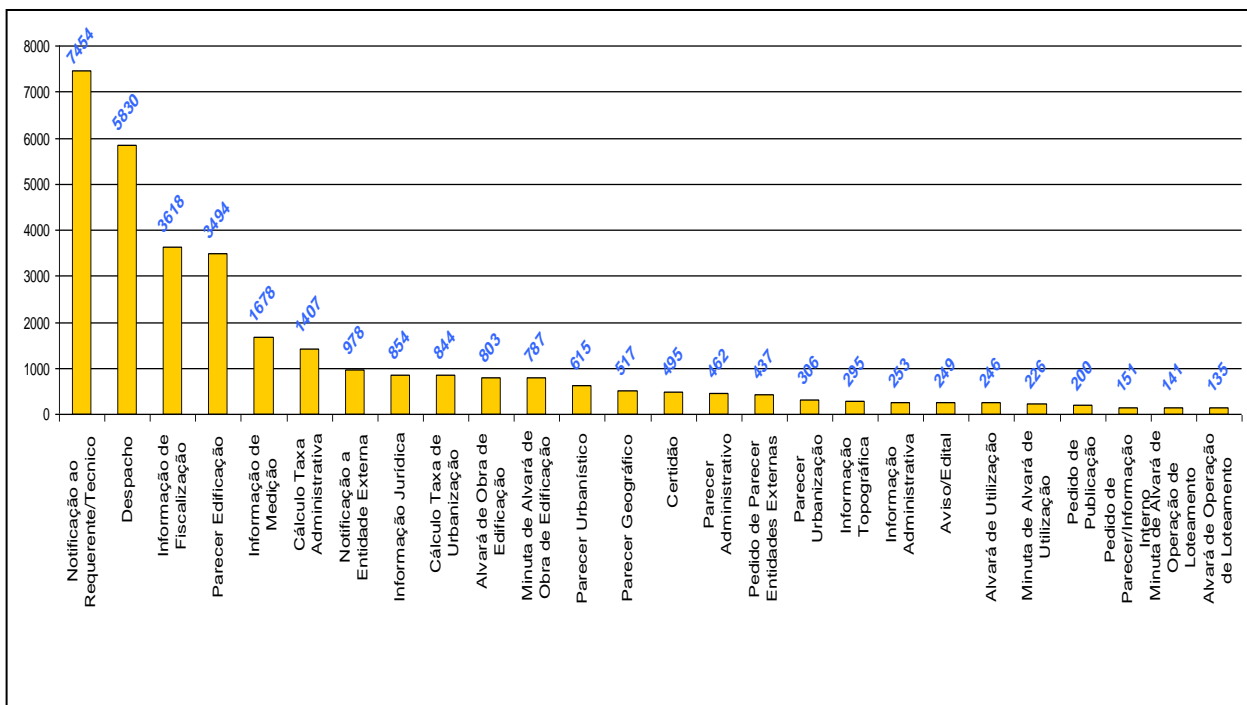


### Número Total de Alvarás Loteamentos / Urbanização – NORTEAR e SIGMA

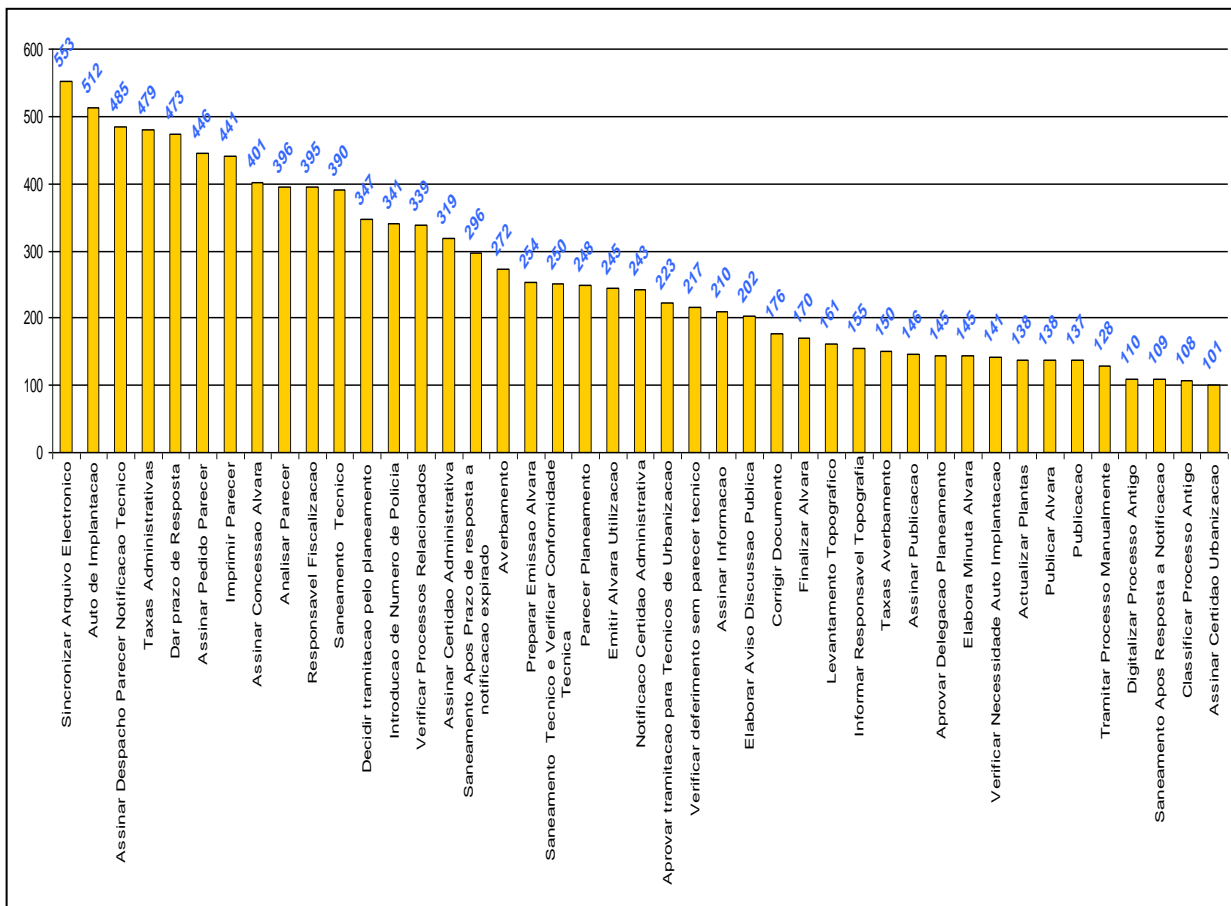




### Número e tipo de documentos produzidos – NORTEAR



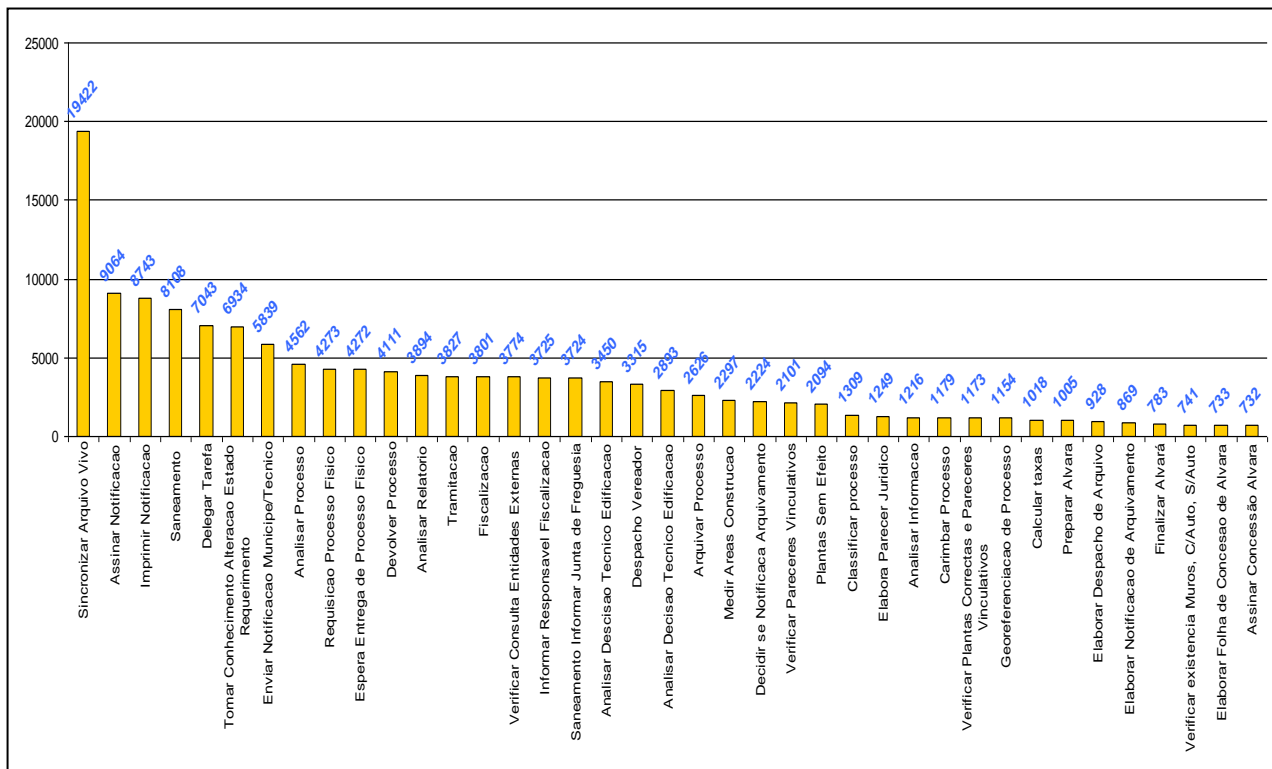
### Número e tipo de tarefas produzidas – NORTEAR





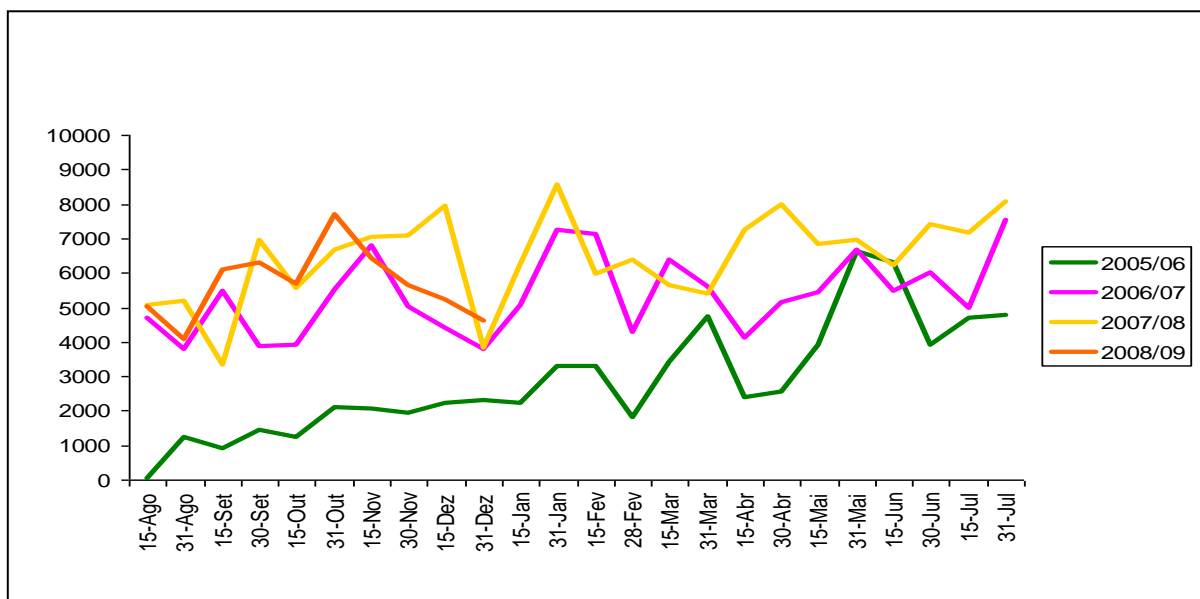
### Número e tipo de tarefas produzidas – NORTEAR

#### Continuação



### Dados comparativos de 2005 a 2008

#### Evolução das tarefas





## b. Divisão Jurídica:

Pela natureza do seu quadro de atribuições, a acção da Divisão Jurídica assume-se como uma das mais solicitadas secções do Pelouro de Planeamento e Urbanismo. O resultado do trabalho desenvolvido por esta Divisão reveste-se sob a forma de pareceres jurídicos, preparação de protocolos, instauração e gestão de processos contra-ordenacionais, bem como outros procedimentos jurídicos.

De todas as actividades desenvolvidas no decurso de 2008 pela Divisão Jurídica destaca-se:

### **Via PEC – Via do Parque Empresarial da Cortiça**

Importa reforçar que no âmbito da implementação **do PEC**, tinham sido iniciados em 2007 os procedimentos com vista à expropriação de 38 (trinta e oito) parcelas com vista à criação da via rápida de acesso ao PEC. No ano de 2008 e nos processos de expropriação supra mencionados foram efectuados e concretizados os seguintes procedimentos:

- Reduções de áreas a expropriar,
- Pedidos de designação de árbitros pelo Tribunal da Relação do Porto;
- Notificação aos proprietários dos actos supra referidos – cerca de 200 notificações;
- Efectuados os depósitos complementares;
- Realização de contratos no âmbito da negociação amigável com os expropriados;
- Efectuadas as petições iniciais de remessa dos processos administrativos ao tribunal;
- Respostas aos recursos de decisão arbitral interpostos pelos expropriados e interposições de recursos subordinados;
- Efectuadas transacções judiciais;

### **Protocolos**

Foram igualmente ao longo do ano, efectuados **31 Protocolos e ou contratos** diversos, no âmbito de processos de licenciamento ou não.

### **Pareces Jurídicos**

A actividade jurídica concretizou-se em 2008, num número de **1.111 pareceres jurídicos** e/ou outros documentos, dos quais, *610 - no sistema Nortear e 501 - no sistema Sigma;*

### **Processos de contra-ordenação**

Manteve-se a preocupação ao nível do respectivo tratamento e um esforço conjunto no sentido de resolução de pendências, para o qual muito contribuiu o programa de estágios que está a decorrer ao abrigo do Protocolo celebrado com a Universidade Católica.

Foram **decididos 268 processos, tendo sido instaurados mais 79;**



## Outros

Acompanhamento dos inquéritos/ inspecções efectuados pela IGAL em elaboração de documentos, designadamente pronúncias, bem como em vários processos administrativos onde são solicitados esclarecimentos. O mesmo acompanhamento é dado no âmbito de pedidos de solicitação efectuadas por outras entidades de tutela, designadamente Provedoria de Justiça. Para além do acompanhamento de cerca de 30 processos judiciais em curso datados entre o ano de 1994 e o ano de 2008.

## II - Gabinete de Atendimento Urbano (G.A.U.)

Sendo, aos olhos do munícipe, a “face visível” da Autarquia, o Gabinete de Atendimento Urbano (G.A.U.) assume-se como um sector estratégico da Actividade do Pelouro de Planeamento e Urbanismo. E a importância estratégica do GAU na actividade do Pelouro adquire ainda maior importância se sublinhada a preocupação em se propiciar, por um lado, uma relação de maior proximidade entre a Autarquia e o munícipe / utente e, por outro, uma relação baseada no rigor, transparência e qualidade da informação.

Globalmente, em 2008 a actividade do GAU registou um decréscimo no número de atendimentos de **9,6%** relativamente ao ano de 2007, tendo sido contabilizados 30.319 atendimentos:

Este decréscimo residiu sobre o **serviço D – Informações** que registou um decréscimo de 16,5%, **o serviço A - Atendimento Geral** que registou um decréscimo de 1,9%, **e o serviço C – Informação Geográfica** com um decréscimo de 16,6%. A taxa média de desistências baixou de 16% em 2007 para 14% em 2008.

O decréscimo mais significativo verificou-se nos serviços D e C cuja principal razão, consideramos, poderá estar relacionada com o facto de ter sido disponibilizada a consulta de processos on-line e a emissão de plantas topográficas no portal da Câmara Municipal.

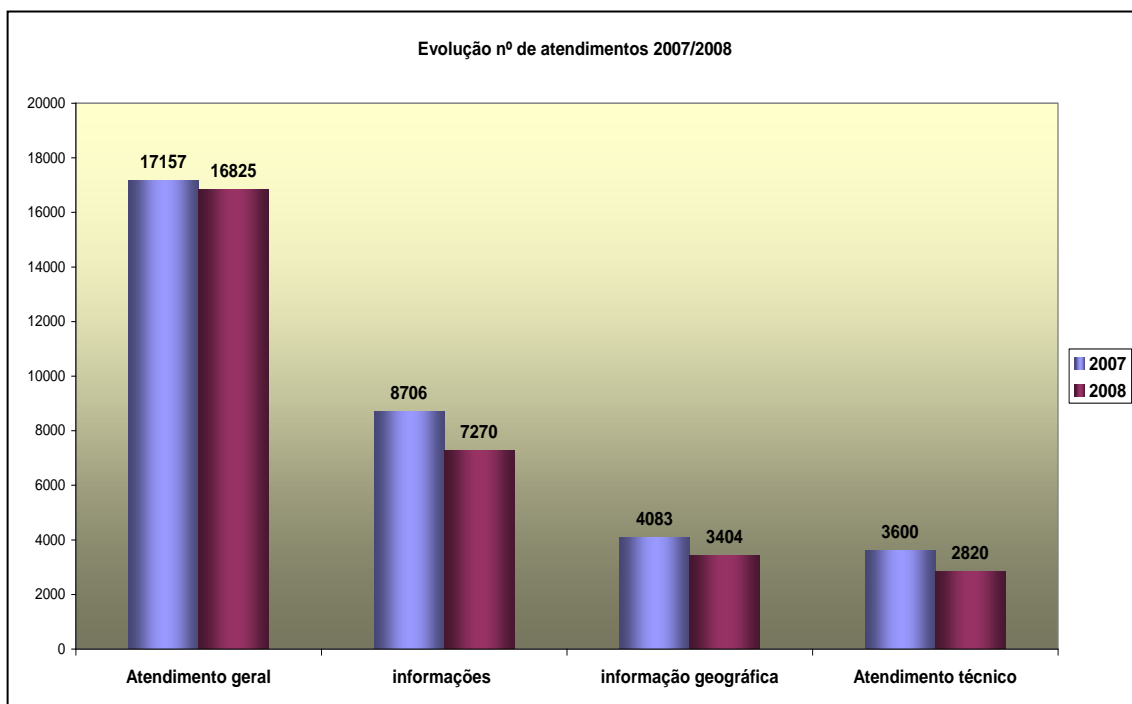
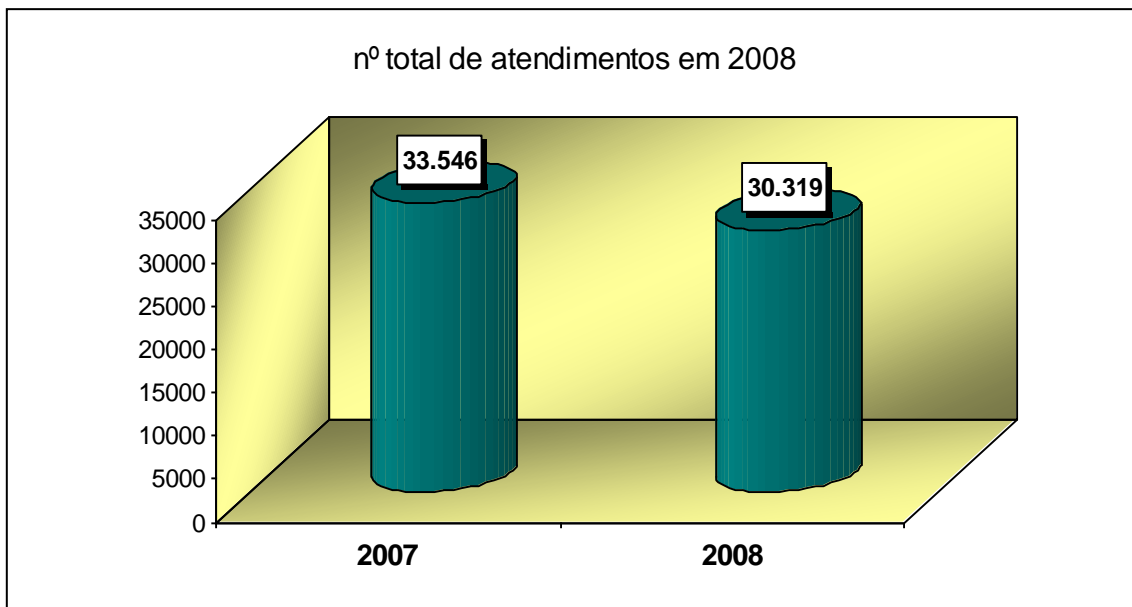
### Comparativo nº de atendimentos 2007/2008

<b>A – Atendimento Geral</b>		<b>1,9%</b>	<b>- 332</b>
<b>D – Informações</b>		<b>16,5%</b>	<b>- 1.436</b>
<b>C – Informação. Geográfica</b>		<b>16,6%</b>	<b>- 679</b>
<b>Tx. média de desistências</b>		<b>2%</b>	<b>- 1.138</b>





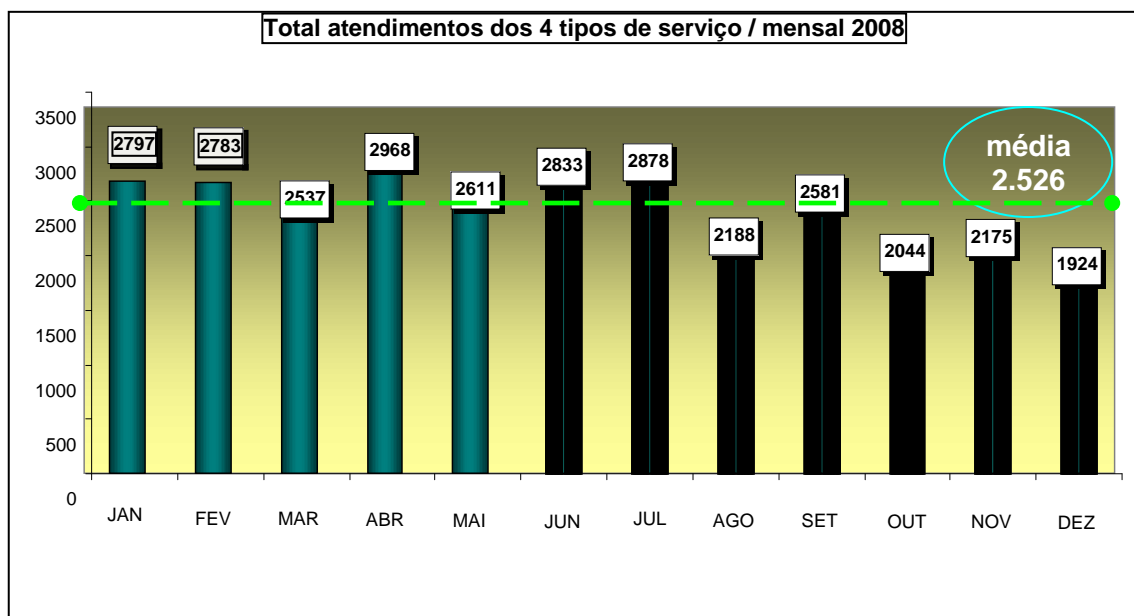
### Total número de Atendimentos



### Evolução do número de atendimentos (2007/2008)



### Média mensal



### Tempo de espera

Relativamente aos tempos de espera do utente, e visto tratar-se de um dos indicadores críticos quando analisados sectores de actividade como os do atendimento, é de referir o decréscimo acentuado dos tempos médios de espera em 2008, quando comparados com os valores referentes a 2007. No serviço de Atendimento Geral, houve uma quebra nos tempos de espera em cerca de 23%, tendo no serviço de Informações com esse mesmo valor decrescido 27% em relação ao ano anterior.

Um dos motivos que poderão justificar esse decréscimo poderá residir nas quebras verificadas no número de atendimentos (1,9% no serviço de Atendimento Geral e 16,5% nas Informações) no entanto, a principal razão deverá estar associada, sobretudo, à curva da experiência de trabalho dos colaboradores do GAU na aplicação Nortear, já que o decréscimo verificado no número de atendimentos é muito inferior ao ganho registado na diminuição do tempo de espera.

Contrariamente ao verificado nos serviços de Atendimento Geral e de Informações, o serviço de Informação Geográfica registou um aumento. De referir que esse aumento, deve-se essencialmente, ao facto de se ter registado uma quebra do nº de atendimentos neste serviço em 2008, facto esse que, conforme já foi referido, poderá estar associado ao facto de ter sido disponibilizado no portal da Câmara Municipal o serviço de emissão de plantas topográficas. Deste modo, e decorrente dessa situação, foi entendimento do GAU que se deveria proceder a

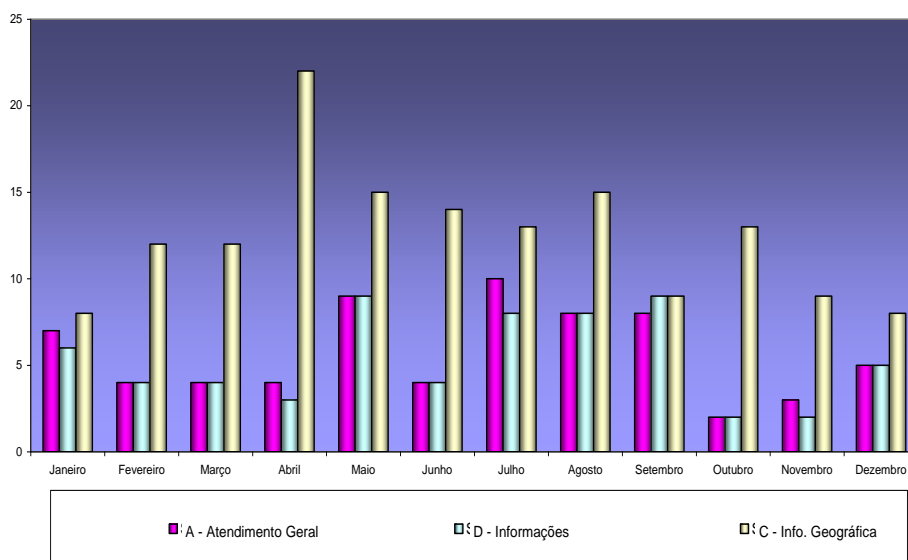


uma gestão diferente deste posto de atendimento da efectuada nos demais postos dos outros serviços. Assim, e dado que os colaboradores que fazem o atendimento do posto de informação geográfica são técnicos da DIG – Divisão de Informação Geográfica (cujas principais funções não se pretende que sejam as de atendimento) e numa tentativa de rentabilizar esses recursos humanos, estipulou-se que só no momento em que um utente se dirige a este posto é que o técnico se desloca do gabinete do SIG para o GAU visto que, não raras vezes ao longo do ano de 2008, este serviço não recebia nenhum utente durante mais de uma hora.

A variação do tempo de espera do ano de 2008 em relação ao ano de 2007 está registada no quadro seguinte:

	2007 minutos	2008 minutos		Δ em %
<b>A – Atendimento Geral</b>	<b>8,7</b>	<b>5,6</b>	↓	<b>- 23%</b>
<b>D - Informações</b>	<b>7,3</b>	<b>5,3</b>	↓	<b>- 27%</b>
<b>C – Info. Geográfica</b>	<b>10,95</b>	<b>12,5</b>	↑	<b>+19%</b>

Tempo médio de espera (mn) 2008 /mensal





### Outras acções

Para além da actividade normal do GAU, foram ainda realizadas outras acções ao longo de 2008. Neste âmbito, salienta-se e destaca-se o processo de elaboração dos novos requerimentos de apoio à realização das operações urbanísticas a promover pelos cidadãos, bem como a criação de anexos aos requerimentos com a identificação de todos os elementos instrutórios indispensáveis à entrega de qualquer pedido no âmbito da gestão urbanística.

A necessidade de reformular todos estes documentos de apoio surgiu devido à alteração efectuada ao DL 555/99 de 16 de Dezembro, pela Lei 60/07 de 4 de Setembro e que entrou em vigor em Março de 2008. Ora esta alteração legislativa impôs alterações procedimentais que, necessariamente, implicaram a reformulação de todos os requerimentos. A metodologia utilizada na elaboração destes documentos teve por base o objectivo de *espelhar* nos próprios requerimentos os procedimentos previstos na lei, balizando cada um dos tipos de operações urbanísticas num determinado procedimento.

**PEDIDO DE LICENCIAMENTO OU COMUNICAÇÃO PRÉVIA**

1. IDENTIFICAÇÃO DO REQUERENTE  
 Nome/Denominação: \_\_\_\_\_ NIF: \_\_\_\_\_  
 Domicílio/End: \_\_\_\_\_  
 Código Postal: \_\_\_\_\_ Freguesia: \_\_\_\_\_ Localidade: \_\_\_\_\_ Concelho: \_\_\_\_\_  
 Telef. nº: \_\_\_\_\_ Telem. nº: \_\_\_\_\_ Email: \_\_\_\_\_  
 Representante: \_\_\_\_\_ NIF: \_\_\_\_\_

2. PRESENTAÇÃO  
 Venho requerer a V.E./s na qualidade de \_\_\_\_\_ para a prática/ação/ ato em \_\_\_\_\_  
 assente na conservatória do registo predial sob o nº \_\_\_\_\_ a licenciamento/comunicação prévia de/ \_\_\_\_\_ para a que anexa os documentos identificados na folha de elementos instrutivos.

**LICENCIAMENTO**  
 Reconstrução sem preservação das fachadas  Reaparelhamento  Alteração de operação de loteamento  
 Demolição  Outras operações urbanísticas  Ocupação de via pública por um período de \_\_\_\_\_ meses  
 # Início classificado em via de classificação ou em zona de protecção aos mesmos / integrados em conjunto ou não classificados em qualquer dos serviços administrativos ou acção de interesse público  Comunicação  Reconstrução  Ampliação  Alteração  Construção  Demolição

**SEM Loteamento ou sem Informação Prévia específica (art.º 14.º nº 2.º RJUE)**  
 Operação de loteamento  Obras de urbanização  Remodelação de terrenos  
 Construção  Alteração  Ampliação

**COMUNICAÇÃO PRÉVIA**  
 Reconstrução sem preservação das fachadas  Alterações no decore da obra (art.º 14.º nº 1.º RJUE)  
 Fachada (desde que associada a edificação principal)  Alteração de operação de loteamento  
 # Qualquer uma das seguintes operações urbanísticas desde que precedida de informação prévia específica (art.º 14.º nº 2.º RJUE):  Operação de loteamento  Construção  Alteração  Ampliação

**COM Loteamento ou PF qualificada (art.º 11.º nº. 1.º, 4.º e 5.º RJUE)**  
 Operação urbanística em Zona Urbana Consolidada (art.º 11.º nº. 1.º RJUE)  Construção  Alteração  Ampliação

**COM Loteamento ou PF qualificada (art.º 11.º nº. 4.º e 5.º RJUE)**  
 Construção  Alteração  Ampliação  Obras de urbanização  Remodelação de terrenos

Assinatura da operação urbanística:  Sim  Não Este para o local: Informação prévia nº \_\_\_\_\_  
 Processo de Obras nº \_\_\_\_\_ e \_\_\_\_\_ Alvará de loteamento nº \_\_\_\_\_

Indo delectamento, o requerente / representante: \_\_\_\_\_  
 Data: \_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_ [Assinatura] \_\_\_\_\_

**LICENCIAMENTO - OCUPAÇÃO DE ESPAÇO PÚBLICO POR MOTIVO DE OBRAS**

Folha de entrega para requerente e verificação dos documentos instrutivos para serviços

N.º de Folha	Nome do Documento
01	Declaração de responsabilidade por eventuais danos causados na via pública
02	Memória descritiva e justificativa (ver pag. 3 do art.º 14.º)
03	Extracto das Fichas do Plano Director Municipal (quando não exista no processo)
04	Carta de consentimento
05	Extracto das Fichas do Plano Especial de Ordenamento do Território (quando aplicável e não exista no processo)
06	Ficha de análise
07	Ficha de condicionantes
08	Ficha do IREI
09	Extracto das Fichas do Plano de Fomento ou Plano de Urbanização (quando aplicável e não exista no processo)
10	Ficha de saneamento
11	Ficha de condicionantes
12	Extracto das Fichas de Saneamento e Higiene (a escala 1:8.000)
13	Ficha de localização e traçado, a escala mínima de 1:1.000 (ver pag. 30 e 31 do art.º 14.º)
14	Quota ou mais fotografias a cores
15	Esquema de implantação de tapetes e/ou estalado (no caso da colocação de arcos ou grades)
16	
17	
18	

N.º exemplares papel: Original  1 cópia  \_\_\_\_\_ Copias (p. consultas originais) (ver quadro das IREI)  
 Entrega CD com os documentos associados na caixa nº \_\_\_\_\_ sem formato PDF/CSV:  Sim  Não

**NOTA:** Quando na qualidade de representante ou representante, há necessidade de apresentar fotocópias autenticadas.

O Processo nº \_\_\_\_\_ Requerimento nº \_\_\_\_\_ Data \_\_\_\_\_

Não entregue com a documentação acima referenciada.  
 Não está entregue com toda a documentação acima referenciada. Foi acrescentado e não efectua o entrega do pedido sem que o mesmo fosse corrigido. Tendo o mesmo sido entregue ao pedido (nestas condições), concorda-se o prazo de 30 dias, a contar desta data, para apresentação dos documentos em falta e assinados nos quadros do Anexo, sem os quais o processo não poderá ter a devida tramitação.

Foi atribuído a \_\_\_\_\_ o Gestor do Processo  
 (assinatura no dia da entrega, das 14h00 às 17h00 e da entrega, das 17h00 às 19h00 ou através do contacto \_\_\_\_\_)

O Funcionário \_\_\_\_\_ Requerente/Representante \_\_\_\_\_ Data \_\_\_\_\_



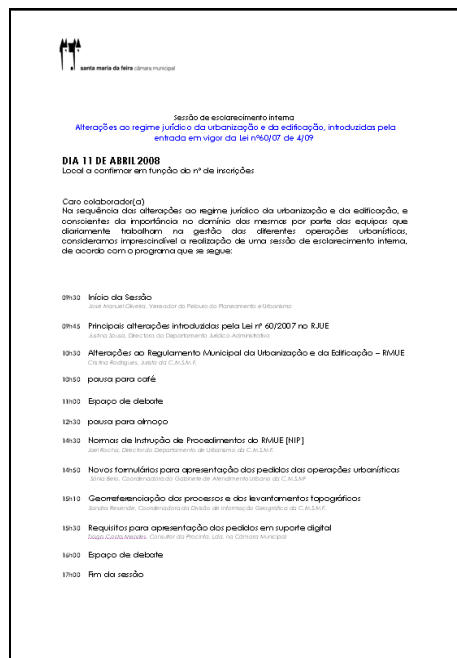
### Realização de Conferência Lei 60/07

Foi realizada uma conferência, no dia 28 de Março, subordinada ao tema “Alterações ao Regime Jurídico da Urbanização e da Edificação, introduzidas pela Lei nº60/07 de 4/09, no auditório da Biblioteca Municipal, com o objectivo de esclarecer os técnicos sobre as principais alterações procedimentais da entrada em vigor desta lei.



### Sessão de esclarecimento interna Lei 60/07

Para além da conferência dirigida ao público externo, foi ainda realizada uma sessão de esclarecimentos interna, no dia 11 de Abril, no auditório do ISVOUGA, para os colaboradores do Pelouro do Planeamento e Urbanismo, e da Divisão de Estudos e Projectos, com vista ao alinhamento e uniformização da informação entre todos os colaboradores.





### **III - Divisão de Planeamento**



Ao nível da actividade desenvolvida pela Divisão de Planeamento, 2008 constitui-se como um ano de continuidade de um ciclo que visa a definição de uma “Agenda para o desenvolvimento e qualificação do espaço público em Santa Maria da Feira”.

Essa Agenda (ou plano) define um conjunto de objectivos estratégicos a concretizar nos próximos anos, estabelecendo para tal metas e prioridades de intervenção conducentes ao desenvolvimento e qualificação urbanística do território concelhio.

Consideramos que em 2008 se concretizaram objectivos fundamentais desta *Agenda*, tendo sido dado passos muito importantes para o desenvolvimento e consolidação de outros projectos anteriormente desenvolvidos.

Os grandes objectivos que constituíram a actividade da Divisão de Planeamento em 2008, poder-se-iam definir simplifadamente na promoção e acompanhamento de Estudos, Projectos e Obras, aumento dos níveis de desempenho em tarefas de rotina, melhoria da capacidade de resposta dos serviços em, ainda, a dignificação dos serviços, incutindo uma crescente melhoria na qualidade do trabalho e no atendimento. No entanto, tendo em conta a capital importância desta área como base essencial na definição de políticas de ordenamento e desenvolvimento urbano do concelho, importa por isso, explicitar, conveniente e mais pormenorizadamente os métodos e as actividades desenvolvidas.

Mantendo a estrutura essencialmente gráfica dos relatórios dos anos anteriores, é importante referir que a promoção e o acompanhamento de Estudos, Projectos e Obras que, designadamente, no âmbito do Planeamento Urbano de diversas áreas do município de Santa Maria da Feira vão desde a elaboração de Planos Sectoriais (Urbanização e Alinhamentos) à requalificação e tratamento de espaços públicos, definição de projectos de ordenamento viário e elaboração de projectos de loteamento, passando ainda pela emissão de pareceres técnicos, são aqui quantitativamente avaliadas, elencando-se de forma vertical as acções ao nível do sector de planos e, sempre que necessário, também transversalmente em relação a outros serviços.

Quer isto dizer que, os variados trabalhos que aqui são referenciados, elaborados directamente pela divisão de planeamento, são complementados com inúmeras acções e projectos



desenvolvidos para e com outros departamentos, numa lógica de complementaridade dos serviços camarários.

Salientamos também toda a dinâmica de contactos com organismos da administração central e local, de âmbito técnico, que se traduziu na elaboração de diversos documentos, destacando-se as contribuições para a definição dos estudos de impacte ambiental para os parques empresariais PERM e PEC, a definição de um percurso pedonal ao longo do Rio Uíma, implementação da primeira fase da obra de Ordenamento e Valorização das margens do Cáster; projectos de intervenção ao longo de linhas de água.

Ainda no contexto de trabalhos desenvolvidos no ano de 2008, destacamos a continuidade do processo de implementação do SIADAP.

Temos continuado a implementar um conjunto de iniciativas que visam não só facilitar uma maior integração entre as valências de planeamento, gestão e informação urbana num quadro mais vasto de melhoria da eficiência, desburocratização e transparência, assim como responder eficazmente às alterações legislativas em curso – quer no que se refere ao quadro mais geral das competências das Autarquias, como especificamente às matérias de planeamento e gestão urbanística.

Foi um ano de trabalho bastante produtivo, marcado por um conjunto significativo de acções e acontecimentos que constituíram passos positivos no processo de consolidação e desenvolvimento da Divisão de Planeamento.

No âmbito da Revisão do PDM, no ano de 2008, foram desenvolvidos os seguintes trabalhos:

#### **1. Elaboração e Envio do Dossiê da Redefinição da Reserva Agrícola Nacional do Concelho de Santa Maria da Feira**

Dossiê elaborado para submissão de apreciação em Reunião de Câmara Municipal (sessões de 17 de Dezembro e de 22 de Dezembro de 2008), tendo sido determinado o seu envio para a Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Norte para apreciação por parte dos técnicos responsáveis pelo acompanhamento do processo:

O Capítulo da Redefinição da R.A.N. é constituído por:

- **Relatório** – memória descritiva e justificativa, que pretende efectuar uma explanação dos aspectos metodológicos adoptados em sede de revisão da Reserva Agrícola Nacional em vigor, num processo de afectações e desafectações, assim como da estratégia utilizada na Proposta de Ordenamento, facto esse que, entre outros, tem implicações várias na delimitação da proposta da RAN.
- Os **Anexos** estão subdivididos em três partes, apresentando a seguinte disposição:

**Anexo I:**

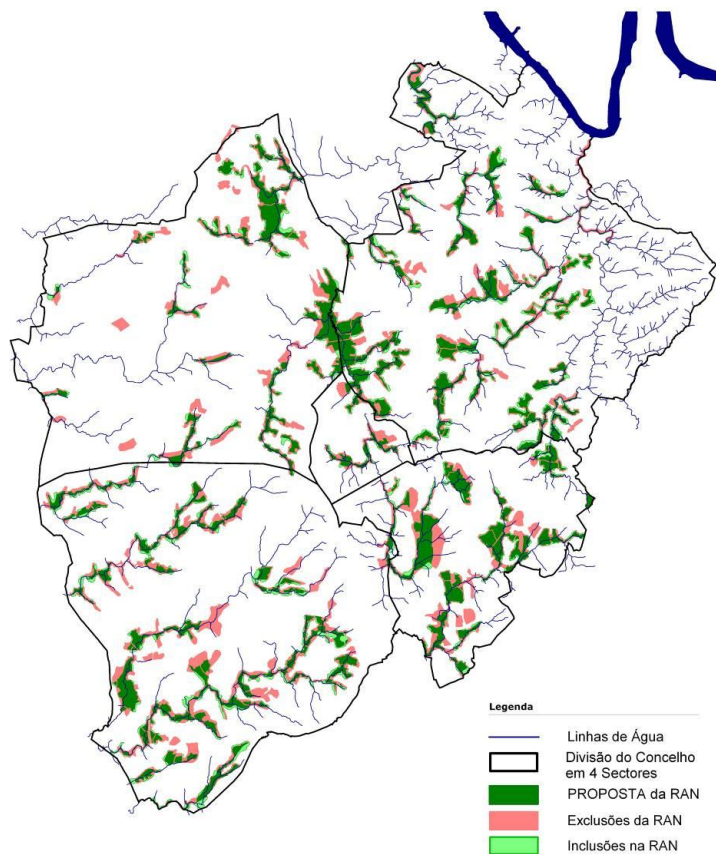
- Apresentação das Cartas da RAN-zero validada e assinada pelos técnicos da DRAEDM (19 de Julho de 2006) à escala 1:10.000, sob cartografia base correspondente ao ano de 1993;
- Apresentação das Cartas da RAN-zero validada sob nova cartografia base do ano de 2004, rede hidrográfica de 1993 e limites provisórios do concelho (INE/IGP/CMSMF) do ano de 2006;
- Cartas da Proposta da RAN com as inclusões e exclusões, à escala 1:25.000.

**Anexo II:**

- Apresentação das Cartas das inclusões/exclusões da RAN por grelha normalizada à escala 1:10.000, com as respectivas estatísticas, sob nova cartografia base do ano de 2004 e as linhas de água ajustadas a essa nova cartografia;
- Apresentação da Proposta de Ordenamento e de Condicionantes (RAN) com sobreposição da RAN-zero validada (à escala 1:10.000) sob cartografia base do ano de 2004 com as linhas de água ajustadas e os limites do concelho CAOP 2008.0.

**Anexo III:**

- Apresentação de um caderno com o registo fotográfico das principais exclusões à RAN em vigor, por tipo de argumento, à escala 1:5.000.



Carta das Propostas de Exclusões/  
Inclusões da Reserva Agrícola  
Nacional

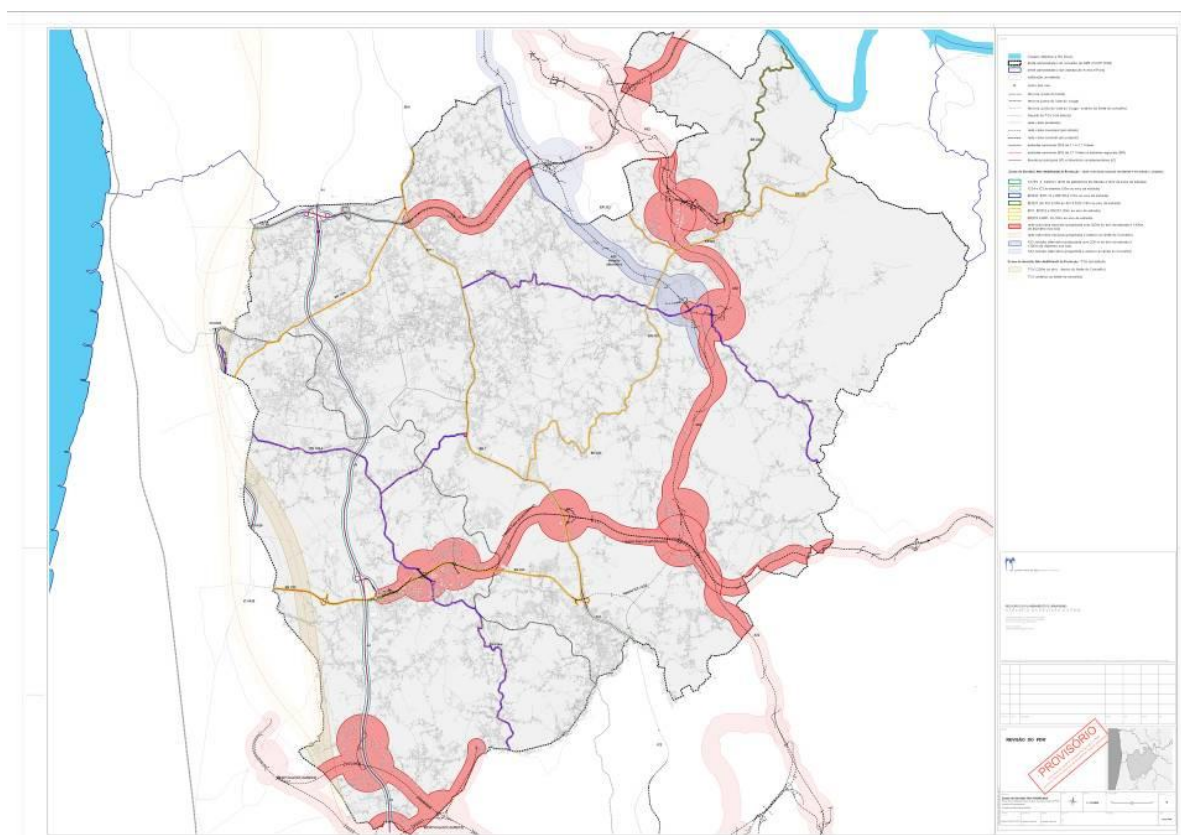


## 2. Elaboração de Dossiê Explicativo do Desenvolvimento dos Trabalhos da Revisão do PDM – CCDR-N

- Elaboração de Nota Explicativa dos trabalhos em curso na Revisão do PDM de Santa Maria da Feira.

## 3. Rede Viária

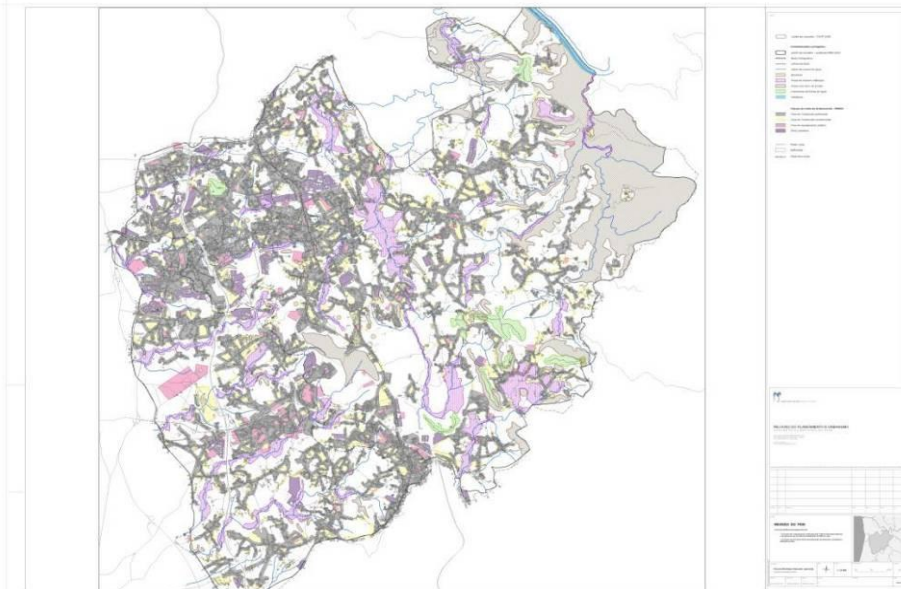
- Reelaboração da Carta da Proposta da Rede Viária;
- Elaboração de Dossiê para Direcção de Estradas de Aveiro – Zonas de Servidão *Non Aedificandi* da Rede Rodoviária Nacional (construída, em estudo e em projecto) na área de intervenção do PDM
  - i. Elaboração das protecções às vias nacionais (existentes e em estudo/projecto)
  - ii. Elaboração de um Relatório explicativo
  - iii. Envio do Dossiê, para apreciação, finalizado para a Direcção de Estradas de Aveiro, a 9 de Junho de 2008 (ainda a aguardar parecer);



Carta das Zonas de Servidão *Non Aedificandi* da Rede Rodoviária Nacional  
Enviada, à Direcção de Estradas de Aveiro, para apreciação



#### 4. Dossiê da Revisão da Reserva Ecológica Nacional no Concelho de Santa Maria da Feira



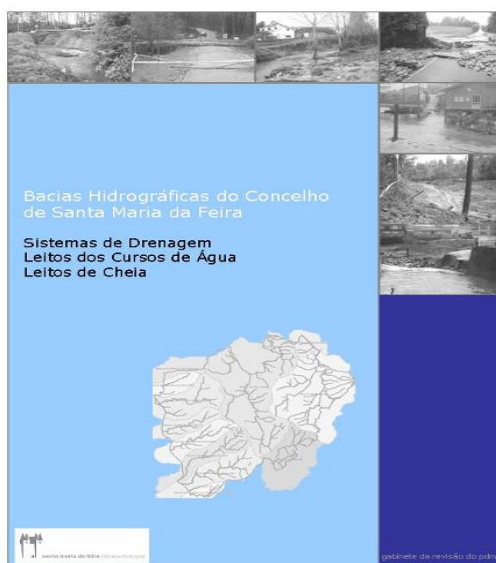
Carta da “REN 1”

O dossiê da revisão da Reserva Ecológica Nacional desenvolve-se em várias fases, segundo metodologia previamente concertada com a CCDRN.

No decurso de 2008 procedeu-se à tarefa de correcções da carta de Reserva Ecológica Nacional, no intuito de se suprimir as sobreposições da carta da REN publicada com a carta de ordenamento do PDM em vigor.

Este processo (REN 1) foi validado pela CCDRN em 9 de Julho de 2008.

#### 5. Dossiê Bacias Hidrográficas do Concelho de Santa Maria da Feira

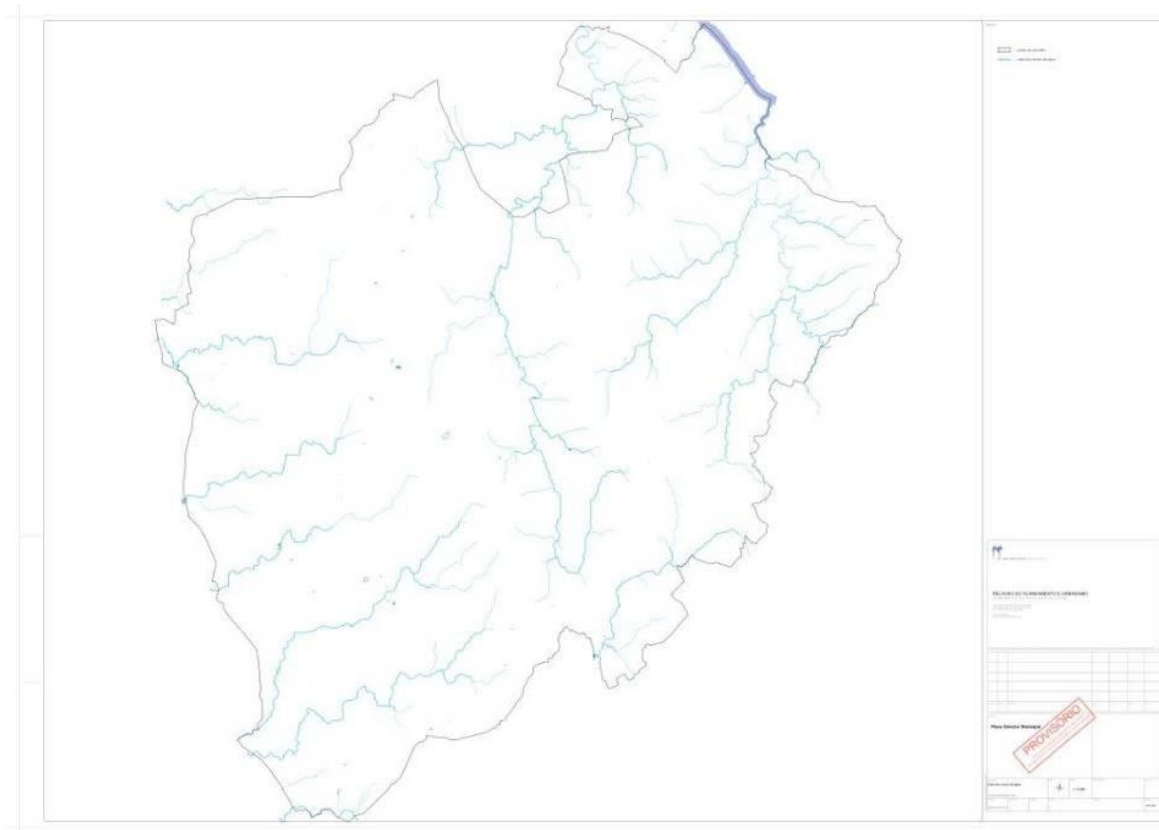




O estudo, “**Bacias Hidrográficas do Concelho de Santa Maria da Feira**”, foi apresentado em Reunião de Câmara de 9 de Dezembro de 2008, tendo sido deliberado proceder-se ao envio para a ARH-N para obtenção de parecer **(tendo já obtido parecer favorável)**.

O estudo em apreço analisa e quantifica os sistemas de drenagem, leitos dos cursos de água e de cheia do concelho. Identifica também, as zonas concelhias vulneráveis à ocorrência de inundações e/ou ameaçadas pelas cheias, sendo por isso um documento fundamental e estratégico na definição das regras de ocupação e na definição das classe de uso do solo proposto, assim como, na identificação dos sistemas ecológicos sensíveis a proteger.

## 6. Delimitação dos leitos dos cursos de água

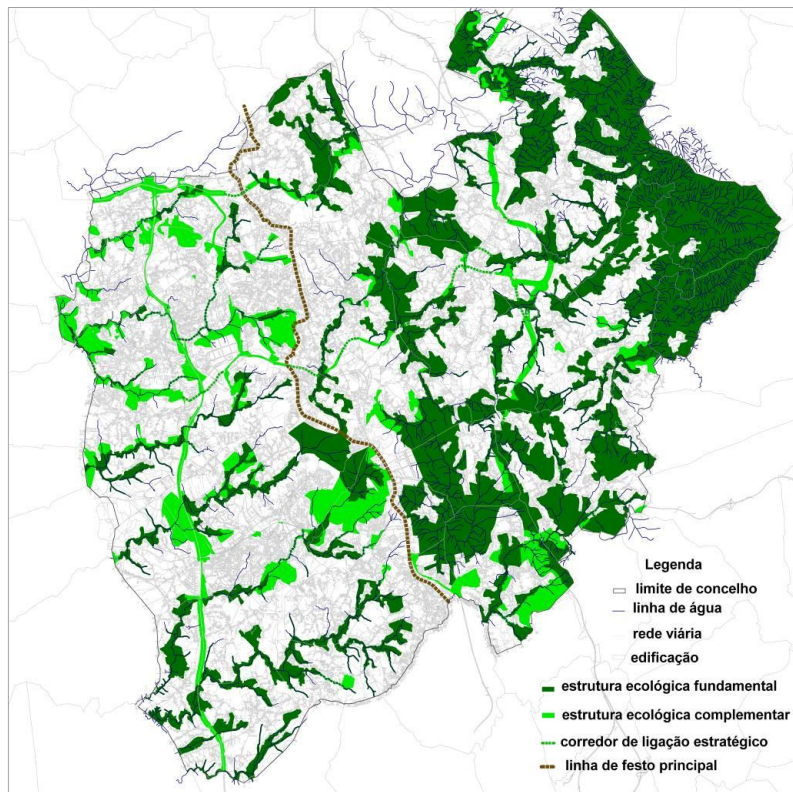


Carta dos leitos dos cursos de água

Após a identificação das linhas de água a incluir nas cartas do PDM, através do “Método de Strahler” (metodologia sugerida pela CCDRN) foi necessário proceder-se à definição dos leitos dos cursos de água. Deste modo, procedeu-se ao desenho dos limites das margens dos cursos de água. Os leitos dos cursos de água assinalados serão incluídos nas cartas de Condicionantes e de Ordenamento da revisão do PDM e constarão, igualmente, na carta da REN.



## Definição e Delimitação da Estrutura Ecológica Municipal e respectivo relatório



Estrutura Ecológica Municipal - proposta

## 7. Elaboração da carta de Zonamento Acústico (Delimitação de zonas sensíveis e mistas) e respectivo Relatório

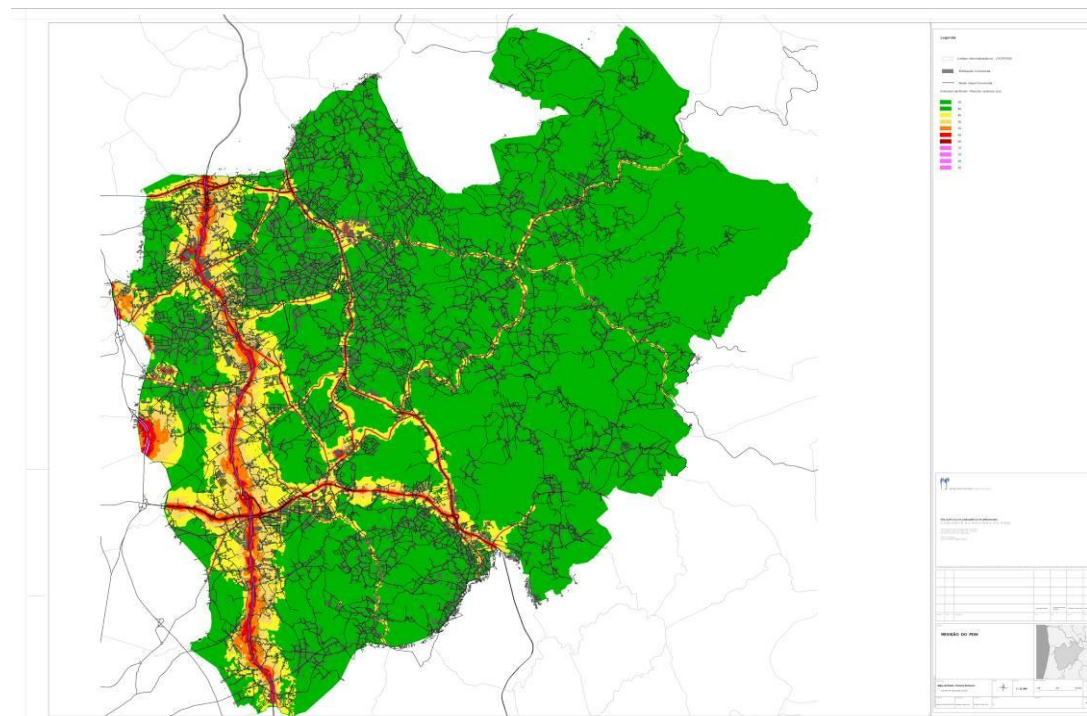
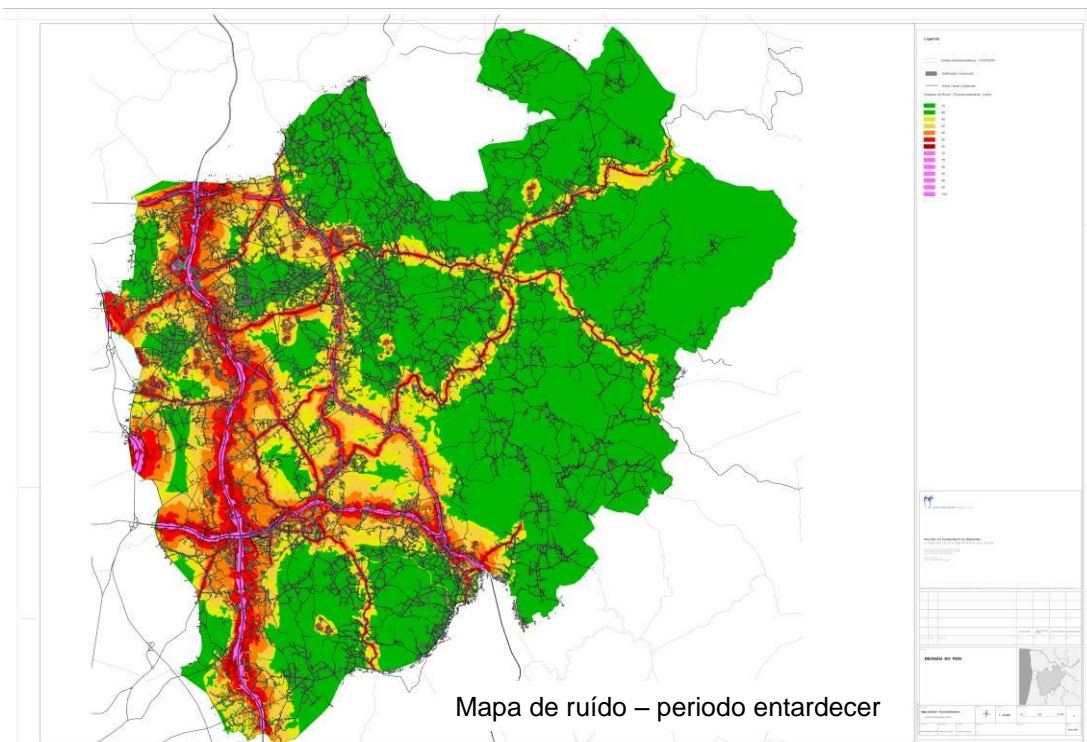


Zonamento acústico - proposta



### 8. Reelaboração e Conclusão do Dossiê relativo ao Mapa de Ruído

Redefinição, devido a alterações do diploma legal que rege esta matéria, dos dados relativos ao Mapa de Ruído (Período Entardecer e Nocturno), e conclusão do Dossiê que acompanha o processo de revisão do PDM.

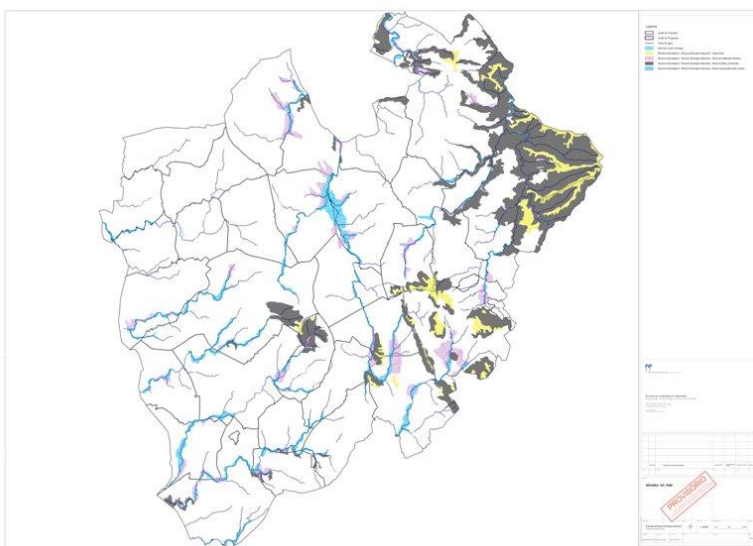


## 9. Conclusão das cartas de Ordenamento e de Condicionantes (Versão 4):

Após ter sido feita a digitalização das propostas de Ordenamento e Condicionantes do Plano Director Municipal, procedeu-se a uma correcção das possíveis sobreposições entre as diferentes classes de uso e as cartas de ordenamento e condicionantes. Deste modo, pretendeu-se concorrer para que todo o território esteja rigorosamente cartografado.

A metodologia utilizada foi elaboração de *Queries – Spatial Intersections* entre todos os usos (para identificação das sobreposições) e posterior correcção/eliminação.

## 10. Carta de REN (Proposta)



Carta de REN (por subsistema)

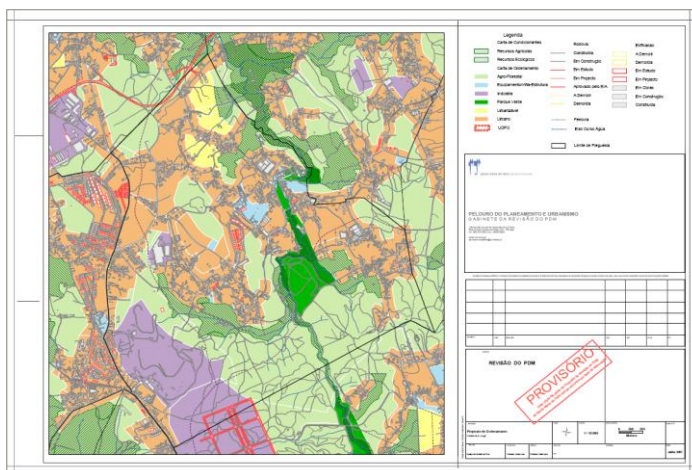
## 11. Correcções na carta de Ordenamento e conclusão da Versão 4 (Proposta)

A carta de ordenamento está devidamente digitalizada com o rigor da cartografia 1/1.000. Foram feitas correcções conforme a Carta Administrativa Oficial de Portugal (CAOP 2008).

Da área urbana constarão várias subclasses, conforme o Regulamento do Plano. Este processo de divisão já foi iniciado, tendo já sido diferenciadas as “áreas urbanas de baixa densidade”. Foram também já analisadas as áreas centrais (alargada e principal). No entanto, este trabalho depende de um ajustamento das áreas centrais previamente definidas e delimitadas.



Carta de Ordenamento

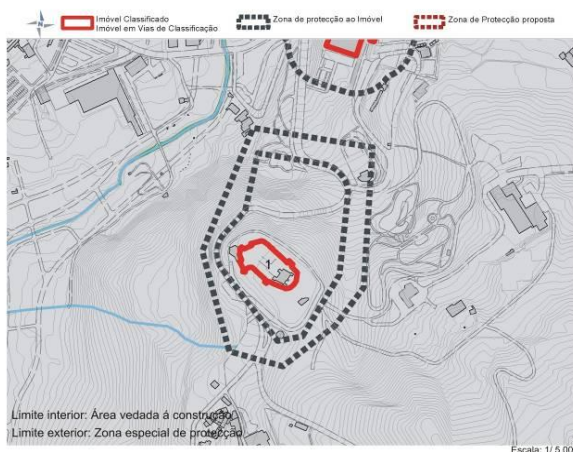


## 12. Elaboração do Dossiê relativo ao Património Cultural do Concelho – Imóveis Classificados e em vias de Classificação

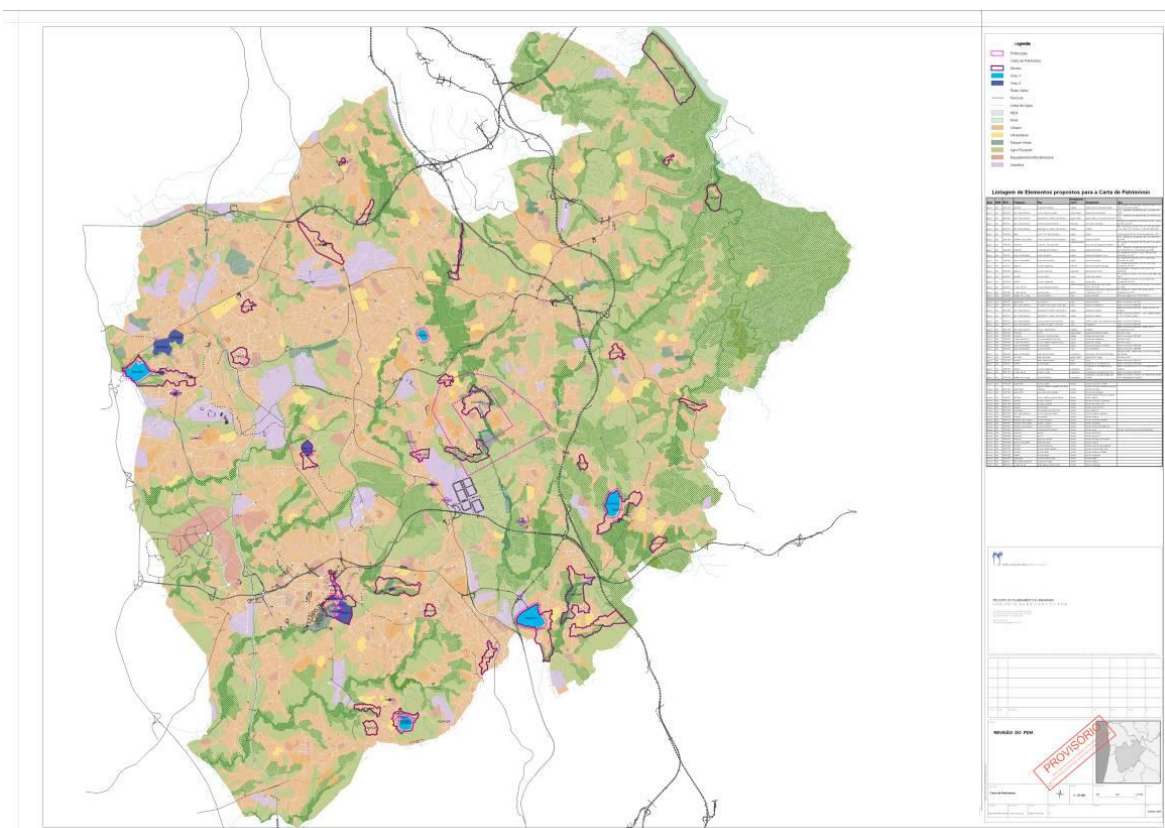


### Património cultural Imóveis classificados e em vias de classificação

N.º	1
Designação	Castelo
Freguesia, Lugar	Santa Maria da Feira, Castelo
Rua	Alameda Dr. Roberto Vaz Oliveira
Coordenadas (Datum 73)	Longitude: 8° 52' 33" 417W Latitude: 40° 55' 12" 633N
CMP (Carta Militar)	153
Descrição	O castelo apresenta planta oval irregular, com entrada protegida por barbacãs, com poço e torres quadrangulares adossadas, avançando nas extremidades pequena cerca poligonal que constitui a tenalha e, no lado oposto, capela de planta hexagonal. A muralha, com adarve, é rematada por merlões, ameias, seteiras cruciformes e freixas. Uma porta arqueada dá acesso às construções e à torre de menagem quadrangular reforçada por torreados nos cantos, com entrada protegida por balcão de meia-círculo, três pisos com cobertura em abóbada de berço seccionada em quatro tramos por arcos torçes assentes em mísulas. Os torreados rematam-se em cornúscos cónicos cantoados por pequenos cones. A Torre de Menagem, dominando a alcazova, com o seu remate de cunha cónica e a sua tenalha como novidade de reforço defensivo. Outra torre mais pequena, no lado nascente, forma um poço com uma barragem escadaria envolvente.
Cronologia	Época romana - Lápides encontradas na área defensiva confirmam a presença romana no período baixo-imperial; Séc. XI - Primeira referência documental (Chronica Gotthorum)
Tipologia	Arquitectura Militar
Classificação	Monumento Nacional
Categoria	Monumento
Decreto Lei	Decreto Lei de 16-06-1910, ZEP, DG (II série) n.º 195, de 22 de Agosto de 1946
Observações	Diz a tradição que o Castelo de Feira se ergue no local de um templo indígena dedicado ao Deus Bandeveluco "Tóracco". A partir de 1117, desenvolveu-se aqui uma das mais importantes feiras de Portugal, que, com o tempo, deu mesmo nome ao burgo que nasceu à sombra do castelo. Após 1448, o Castelo fica na posse do nobre Fernão Pereira, que então empreendeu algumas obras de reparação e reconstrução, transformando-o numa residência apalacada. As grandes obras que lhe regulam o prospecto e lhe definem o carácter arquitectónico hoje visíveis datam de finais do século XV (com adaptações a novas regras da balística), e Na posse da coroa ou de particulares, conserva-se a vicinidade da História portuguesa, o Castelo sofre algumas obras de conservação e remodelação, mas nunca perdeu o carácter medieval inicial. Passando para o património da Casa do Infante, depois de 1708, o castelo sofreu um violento incêndio que marcou o início do seu longo declínio e ruína. Tendo a municipalidade iniciado as obras da sua reconstrução em 1857, foi, contudo, com a visita de D. Manuel II, em 1908, bem como com a criação, no ano seguinte, de uma Comissão de Protecção e de Conservação do Castelo, que as mesmas se efectuaram. Possui ainda no seu interior restos do artigo plástico seiscentista. O Castelo está sob tutela da Câmara e da Comissão de vigilância do Castelo através de protocolo de 1962.



Ficha de Classificação do Património Cultural



Carta de Património

### 13. Avaliação Ambiental Estratégica – Relatório de Factores Críticos

Neste documento apresenta-se à discussão o âmbito da Avaliação Ambiental Estratégica (AAE) a desenvolver sobre a proposta de revisão do Plano Director Municipal de Santa Maria da Feira (PDMSMF). De acordo com a legislação em vigor, nomeadamente o Decreto-Lei n.º 232/2007, de 15 de Junho, a revisão do PDMSMF está sujeito ao procedimento de AAE.

### 14. Elaboração de Relatório Preliminar – 1.ª Reunião da Comissão de Acompanhamento

- Relatório enviado à CCDRN a 24/Setembro/2008, no âmbito da 1.ª reunião da Comissão de Acompanhamento, a realizar a 13/Outubro/2008.

Este relatório teve como objectivo, demonstrar a realidade do concelho, numa perspectiva de caracterização e diagnóstico.

Em determinados pontos do relatório, assumiu-se uma abordagem prospectiva, dando conhecimento do estado do desenvolvimento dos trabalhos, pela equipa da revisão do PDM, até ao momento.





- Elaboração de Apresentação, em PowerPoint, dos trabalhos desenvolvidos no Âmbito da Revisão do PDM.

Foi debatida a seguinte ordem de trabalhos:

Apresentação e Aprovação do Regulamento de Funcionamento da C.A.

Cronologia do Processo Revisão do P.D.M.

Caracterização do Concelho

R.A.N. – Validação para formato digital

R.E.N. – Validação para formato digital

Rede Viária – Zonas de Protecção *Non Aedificandi*

Avaliação Ambiental Estratégica – Relatório de Factores Críticos

Modelos Conceptuais



Reunião da Comissão de Acompanhamento do PDM

## **15. Tratamento de Indicadores Estatísticos e Elaboração de Textos para o Portal da Câmara Municipal**

Tratamento de Indicadores Estatísticos, Criação de Cartografia e Gráficos de caracterização das seguintes temáticas: Ambiente, Cultura e Lazer, Demografia, Economia, Educação, Habitação, Saúde, Território

## **16. Reuniões Revisão PDM**

- Reuniões de trabalho com o Professor Manuel da Costa Lobo
- Reuniões de trabalho na CCDR-N com a Equipa de trabalho da Reserva Ecológica Nacional

- Reuniões de trabalho com os elementos da Reserva Agrícola Nacional - discussão da metodologia utilizada no Dossiê da Proposta da Revisão da R.A.N. do Concelho de Santa Maria da Feira com os técnicos da DRAP-N (Eng. Luís Gonçalves e Eng. Vanzeler);
- Reuniões de trabalho na ARHN com a Equipa de trabalho que acompanha a revisão do PDM, no domínio hídrico;
- Reuniões com as Juntas de Freguesia para apresentação da Proposta de Ordenamento e Condicionantes
- Reunião entre técnicos da Câmara Municipal de Gaia e da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira – discussão dos limites administrativos de propostas de Ordenamento e Condicionantes nos limites fronteiriços dos dois concelhos;
- 1.ª Reunião da Comissão de Acompanhamento do Plano Director Municipal de Santa Maria da Feira (13/Outubro);
- Reuniões entre o Vereador do Pelouro de Planeamento e Urbanismo, a Presidente da Comissão de Acompanhamento e equipa da Revisão do PDM – Ponto da Situação;
- Reunião interna entre técnicos da Revisão do PDM de SMF, Presidente da Comissão de Acompanhamento, Arq. Luísa Ambrósio e empresa SIA (responsável pela elaboração do Relatório Ambiental);
- Reuniões internas da equipa da Revisão do PDM com Vereador José Manuel Oliveira – Ponto da Situação da RAN e outros trabalhos para submeter a apreciação da Reunião de Câmara.

## **ORIENTAÇÃO DE ESTÁGIOS CURRICULARES**

Orientação de Estágio Curriculares de dois alunos do Curso de Geografia da Faculdade de Letras da Universidade do Porto subordinados ao tema “Caracterização e Propostas de Requalificação das Pedreiras do Concelho de Santa Maria da Feira”.

## **GABINETE DE PLANOS - (Re)qualificar ... Porquê?**

A (re) qualificação do espaço público tem vindo a adquirir particular importância nos últimos anos. A intervenção no espaço público concorre fortemente para a recuperação de qualidades vivenciais desaparecidas dos centros das cidades, fomentando o aparecimento de novas e qualitativas actividades em substituição das que se tornaram obsoletas e para atrair as pessoas para áreas que entretanto perderam a importância de outros tempos.

Os espaços intervencionados recuperam, assim, um protagonismo que tinham perdido, com efeitos benéficos para a cidade no seu todo e, nomeadamente, para a sua projecção no



exterior. Cabe-nos o papel de ousar perspectivar o território a médio/longo prazo. São estes aspectos, que se traduzem na procura incessante de uma renovada imagem para o concelho de Santa Maria da Feira, que a Divisão de Planeamento assume diariamente na condução do seu trabalho.

### **RESUMO DAS ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS**

- ✓ Colaboração e apoio à Revisão do PLANO DIRECTOR MUNICIPAL
- ✓ Elaboração e acompanhamento de Planos de Urbanização com enquadramento no actual cenário legal, organizando ainda todos os processos relativos aos respectivos planos, submetendo-os ao parecer dos diversos organismos da Administração Central, quando tal obrigação decorra da Lei.
- ✓ Elaboração de Planos ou Projectos de reconversão/requalificação urbana de áreas urbanas degradadas ou com alto potencial de desenvolvimento;
- ✓ Elaboração de Planos de (re) definição da estrutura verde urbana, como estratégia na oferta de espaços verdes de qualidade para uso dos cidadãos.
- ✓ Elaboração de estudos sectoriais decorrentes do desenvolvimento socioeconómico nas diversas áreas e actividades do município;
- ✓ Elaboração dos estudos e projectos necessários à (re) definição de espaços verdes e áreas de utilização colectiva;
- ✓ Elaboração de estudos para a requalificação e valorização de linhas de água e zonas ribeirinhas;
- ✓ Elaboração de Estudos de Reordenamento Viário;
- ✓ Elaboração de projectos de loteamento que tiveram por base anteriores protocolos celebrados entre o município e entidades privadas;
- ✓ Emissão de pareceres, nos termos dos regulamentos em vigor, e na convergência para o modelo territorial assumido pela autarquia, de todos os processos de obras que, pela sua importância e contexto urbano, possam influir no desenvolvimento económico, social e urbanístico municipal;
- ✓ Acompanhamento sistemático de obras no espaço público que decorram de projectos ou meros estudos de enquadramento realizados pela Divisão de Planeamento;
- ✓ Acompanhamento às Juntas de Freguesia, no âmbito de actividades ou obras desenvolvidas à escala local;

### **Comunicação com Entidades e Municípios / Gestão Documental Interna**

A comunicação interna e comunicação externa revestem-se, cada vez mais, de maior importância numa lógica de desenvolvimento urbano.



Daí que a constituição de um “canal de informação” interna se apresente como um dos aspectos principais que a Divisão de Planeamento pretende introduzir neste universo que compõe a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira.

Como é até defendido actualmente pelas novas políticas de cidades e urbanismo, o tema “informação” é de capital importância. Por isso, possuímos razoáveis canais de comunicação entre os diversos serviços e estruturas municipais, apresenta-se, para nós, como eixo fundamental no nosso trabalho diário.

No seguimento dos procedimentos assumidos desde o final de 2006, em 2008 foram melhorados os processos de comunicação entre a Divisão de Planeamento e as diversas entidades e os munícipes, socorrendo-nos das novas ferramentas de informação disponíveis. Agora, e de uma forma rápida, é-nos possível comunicar com todos os agentes intervenientes no processo através de correio electrónico e/ou através da gestão documental/ficheiros. Qualquer colaborador poderá aceder ao arquivo digital dos trabalhos e, desde que conhecedor de qualquer projecto, poderá informar o seu estado a todos os interessados.

- Em 2008, registaram-se 121 Comunicações Internas (Sala de Planos) e 34 Comunicações Internas (Gabinete Revisão do PDM) que, além de representarem uma nova e mais organizada forma de gestão dos serviços, representam a concretização de dezenas de estudos, projectos, pareceres ou informações. Tudo é registado e objecto de uma prévia validação, antes de se submeter à apreciação do responsável máximo do Pelouro de Planeamento e Urbanismo.

- Por outro lado, cada trabalho solicitado à Divisão de Planeamento, gera automaticamente a produção de uma ficha de controlo, definindo-se e registando-se a proveniência do pedido, entidade responsável pelo projecto/obra, técnico responsável, prazos, etc. Além de permitir um melhor controlo dos trabalhos em carteira, este procedimento, funciona como um instrumento de apoio na atribuição da classificação de serviço anual de cada um dos funcionários, tendo, por isso, uma relação directa com o SIADAP.

- O atendimento técnico é efectuado sob prévia marcação, o que permite um conhecimento atempado do teor do processo em análise, transmitindo assim aos munícipes as informações consideradas mais relevantes. Exceptuam-se neste campo, o atendimento às Juntas de Freguesia que são efectuados sempre que solicitados.



### Avaliação de desempenho - SIADAP

Reflexão e esquematização dos serviços de forma a possibilitar a implementação e aplicação prática do preceituado no Decreto-Lei n.º 10/2004, de 22 de Março.

#### OBJECTIVOS:

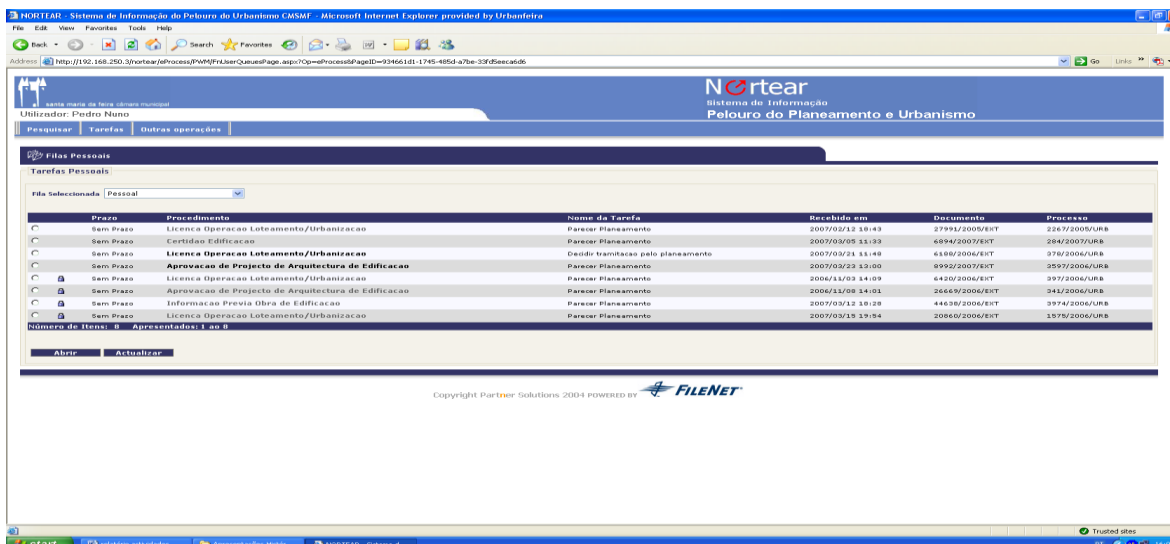
- ✓ Os objectivos são resultados / metas devidamente mensuráveis, relacionados com o desenvolvimento de uma actividade específica, desempenhado por um funcionário ou por uma equipa num determinado período de tempo.
- ✓ Têm em vista avaliar os contributos individuais para a concretização dos resultados previstos



Nesta fase, todos os colaboradores trabalham de forma a responderem eficazmente aos objectivos delineados no início do ano, de forma a corresponderem às suas funções dentro da unidade orgânica. A este nível, todos os colaboradores entregam trimestralmente, relatórios escritos sobre as actividades desenvolvidas e o estado em que se encontra determinado dossiê. Exceptuam-se neste caso, dois funcionários que, pela sua especificidade, entregam relatórios semanais (motorista e colaborador administrativo).

### Emissão de Pareceres

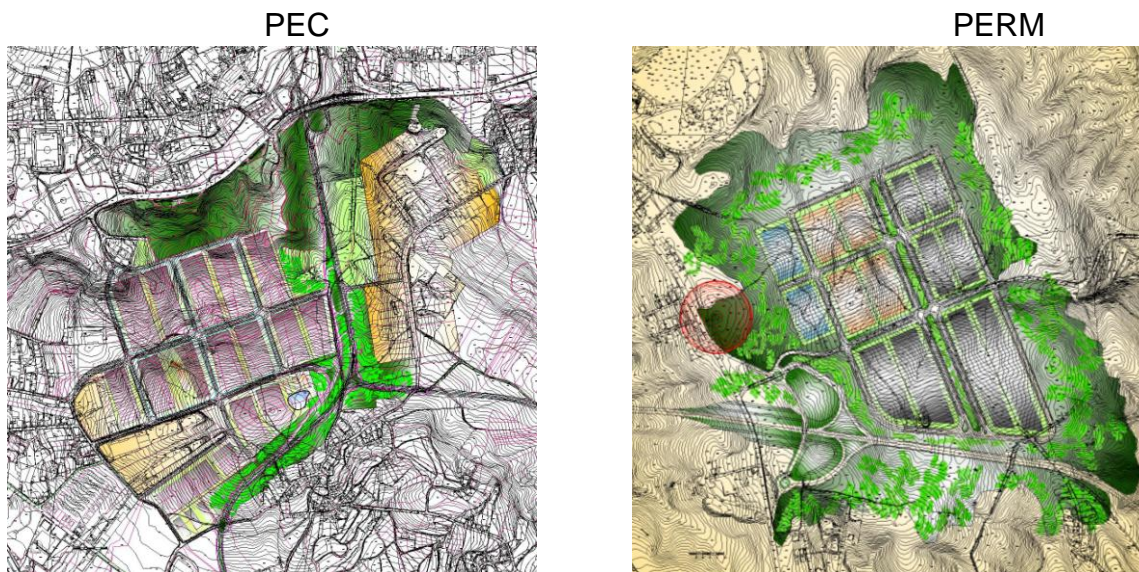
Até ao sector de planos, chegam uma quantidade significativa de pedidos de parecer, que vão desde as simples certidões urbanísticas, passando ainda por pedidos de informação prévia para obras de edificação, loteamentos, etc., a preocupação da Divisão é, sempre que possível, fornecer respostas rápidas e em tempo considerado útil.



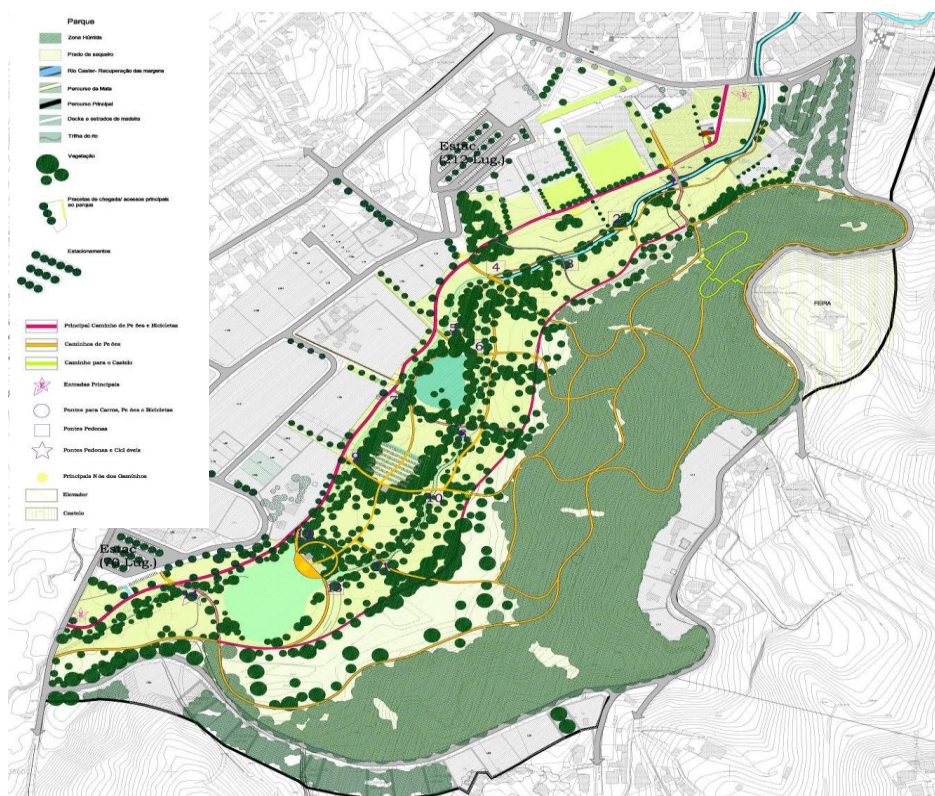
## PLANOS E ESTUDOS (INTER) MUNICIPAIS

### PARQUES EMPRESARIAIS – (PEC e PERM)

Continuidade no acompanhamento do processo de elaboração dos estudos de impacte ambiental, levantamento cadastral, projectos de execução e fornecimento de dados para candidaturas ao QREN.

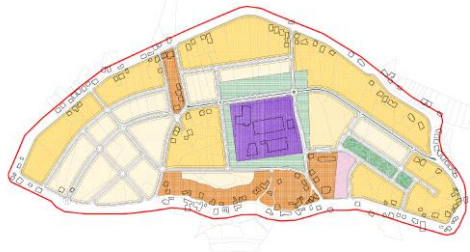


- Plano de Urbanização do Circuito das Fogaças - Projecto Caster





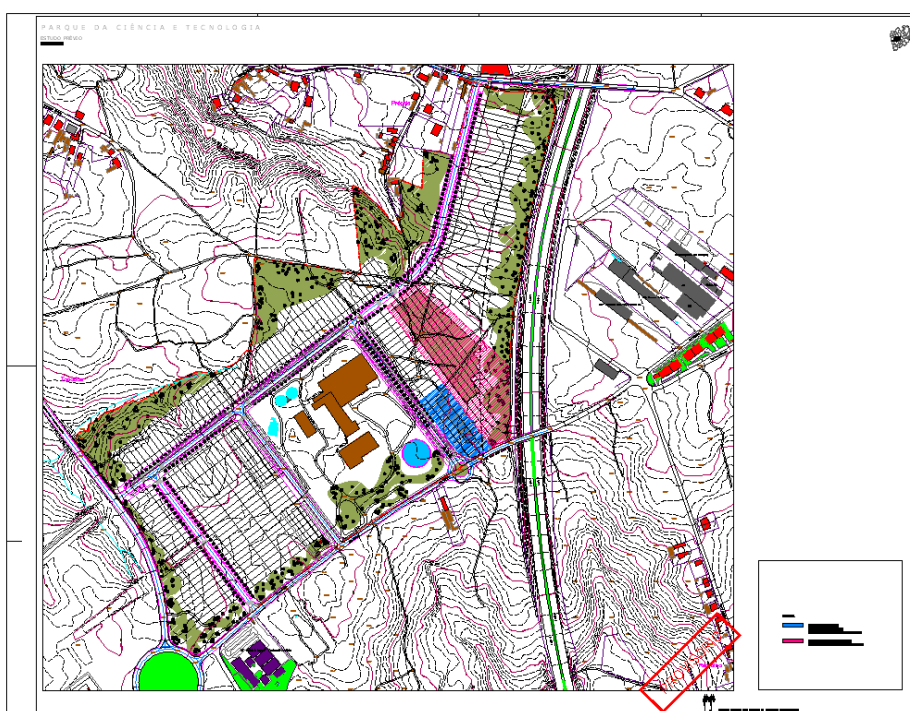
- Plano de Urbanização de Casaldaça, Guisande - Redefinição dos objectivos e início de nova abordagem tendo em conta as novas dinâmicas urbanas e sociais do espaço em causa.



- Estudo de Ordenamento da Área Central de Argoncilhe - Elaboração de um dossiê com documentação de análise e diagnóstico;

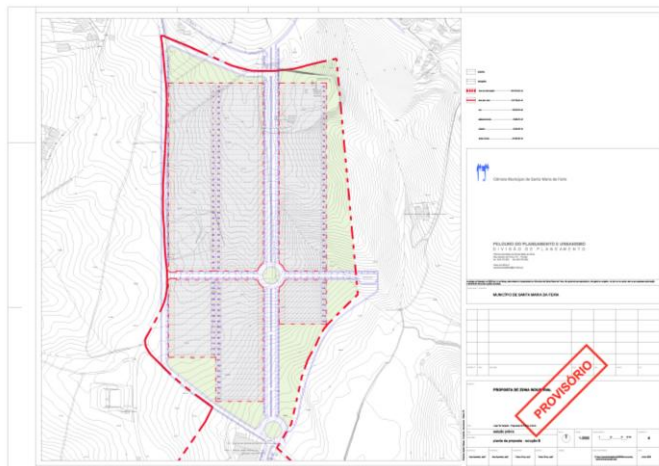


- Plano preliminar para o Parque de Ciência e Tecnologia

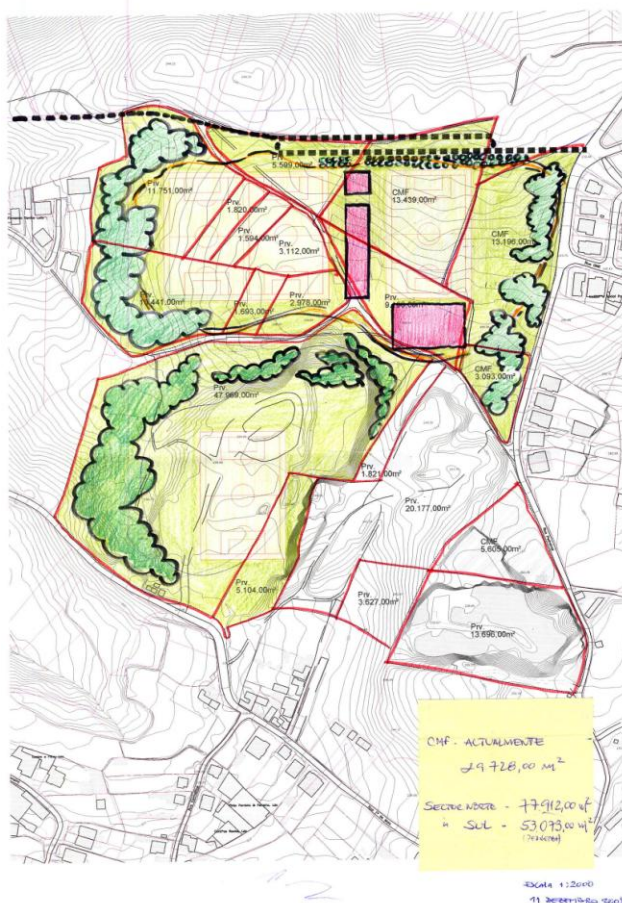




- Plano de Urbanização da Z.I. da Valejada – Fornos/Souto - (Estudo Preliminar / GAE)



- Zona Desportiva de Lourosa (novo estudo de possível enquadramento a pedido da Junta de Freguesia e Clube Futebol).







## LOTEAMENTOS

- Loteamento de Picalhos, Santa Maria da Feira



- Loteamento da Rua da Carvalho, Sanfins

LOTE	TIPOLOGIA	LOTE	ÁREA				QUANTIDADE		
			PLANTÃO (M <sup>2</sup> )	PLANTÃO (M <sup>2</sup> )	ÁREAS	ÁREAS	TOTAL	Nº DE LOTS DE ANOS PERÍODO	
(1)	HAB. UNP.	687,00 M <sup>2</sup>	154,00 M <sup>2</sup>	308,00 M <sup>2</sup>	25,00 M <sup>2</sup>	35,00 M <sup>2</sup>	368,00 M <sup>2</sup>	1	1
(2)	HAB. UNP.	755,00 M <sup>2</sup>	154,00 M <sup>2</sup>	308,00 M <sup>2</sup>	25,00 M <sup>2</sup>	35,00 M <sup>2</sup>	368,00 M <sup>2</sup>	1	1
(3)	HAB. UNP.	695,00 M <sup>2</sup>	154,00 M <sup>2</sup>	308,00 M <sup>2</sup>	25,00 M <sup>2</sup>	35,00 M <sup>2</sup>	368,00 M <sup>2</sup>	1	1
(4)	HAB. UNP.	686,00 M <sup>2</sup>	154,00 M <sup>2</sup>	308,00 M <sup>2</sup>	25,00 M <sup>2</sup>	35,00 M <sup>2</sup>	368,00 M <sup>2</sup>	1	1
(5)	HAB. UNP.	692,00 M <sup>2</sup>	154,00 M <sup>2</sup>	308,00 M <sup>2</sup>	25,00 M <sup>2</sup>	35,00 M <sup>2</sup>	368,00 M <sup>2</sup>	1	1
(6)	HAB. UNP.	586,00 M <sup>2</sup>	154,00 M <sup>2</sup>	308,00 M <sup>2</sup>	25,00 M <sup>2</sup>	35,00 M <sup>2</sup>	368,00 M <sup>2</sup>	1	1
(7)	HAB. UNP.	665,00 M <sup>2</sup>	154,00 M <sup>2</sup>	308,00 M <sup>2</sup>	25,00 M <sup>2</sup>	35,00 M <sup>2</sup>	368,00 M <sup>2</sup>	1	1
(8)	HAB. UNP.	555,00 M <sup>2</sup>	154,00 M <sup>2</sup>	308,00 M <sup>2</sup>	25,00 M <sup>2</sup>	35,00 M <sup>2</sup>	368,00 M <sup>2</sup>	1	1
(9)	HAB. UNP.	562,00 M <sup>2</sup>	154,00 M <sup>2</sup>	308,00 M <sup>2</sup>	25,00 M <sup>2</sup>	35,00 M <sup>2</sup>	368,00 M <sup>2</sup>	1	1
(10)	HAB. UNP.	535,00 M <sup>2</sup>	154,00 M <sup>2</sup>	308,00 M <sup>2</sup>	25,00 M <sup>2</sup>	35,00 M <sup>2</sup>	368,00 M <sup>2</sup>	1	1
(11)	HAB. UNP.	555,00 M <sup>2</sup>	154,00 M <sup>2</sup>	308,00 M <sup>2</sup>	25,00 M <sup>2</sup>	35,00 M <sup>2</sup>	368,00 M <sup>2</sup>	1	1
(12)	HAB. UNP.	448,00 M <sup>2</sup>	154,00 M <sup>2</sup>	308,00 M <sup>2</sup>	25,00 M <sup>2</sup>	35,00 M <sup>2</sup>	368,00 M <sup>2</sup>	1	1
(13)	HAB. UNP.	425,00 M <sup>2</sup>	154,00 M <sup>2</sup>	308,00 M <sup>2</sup>	25,00 M <sup>2</sup>	35,00 M <sup>2</sup>	368,00 M <sup>2</sup>	1	1
(14)	HAB. UNP.	571,00 M <sup>2</sup>	154,00 M <sup>2</sup>	308,00 M <sup>2</sup>	25,00 M <sup>2</sup>	35,00 M <sup>2</sup>	368,00 M <sup>2</sup>	1	1
(15)	HAB. UNP.	562,00 M <sup>2</sup>	154,00 M <sup>2</sup>	308,00 M <sup>2</sup>	25,00 M <sup>2</sup>	35,00 M <sup>2</sup>	368,00 M <sup>2</sup>	1	1
(16)	HAB. UNP.	665,00 M <sup>2</sup>	154,00 M <sup>2</sup>	308,00 M <sup>2</sup>	25,00 M <sup>2</sup>	35,00 M <sup>2</sup>	368,00 M <sup>2</sup>	1	1
(17)	HAB. UNP.	655,00 M <sup>2</sup>	154,00 M <sup>2</sup>	308,00 M <sup>2</sup>	25,00 M <sup>2</sup>	35,00 M <sup>2</sup>	368,00 M <sup>2</sup>	1	1
(18)	HAB. UNP.	665,00 M <sup>2</sup>	154,00 M <sup>2</sup>	308,00 M <sup>2</sup>	25,00 M <sup>2</sup>	35,00 M <sup>2</sup>	368,00 M <sup>2</sup>	1	1
TOTAL		12847,00 M <sup>2</sup>	2164,00 M <sup>2</sup>	5321,00 M <sup>2</sup>	481,00 M <sup>2</sup>	635,00 M <sup>2</sup>	6355,00 M <sup>2</sup>	18	18



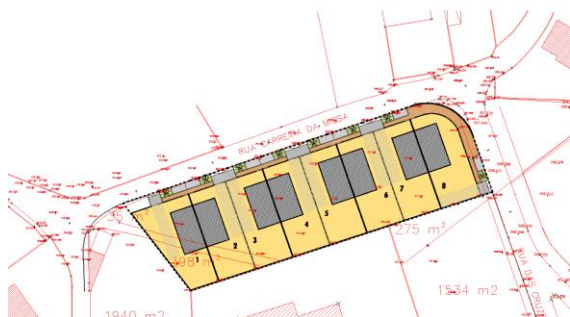


• Loteamento no Lugar do Monte, Argoncilhe



• Loteamento na Rua Carreira da Missa, Argoncilhe

Lote	Área	Área				P. de Impl.	P. de Impl.
		total	utilizável	reservada	de estacionamento		
1	1940	1940	1940	0	0	1	1
2	1940	1940	1940	0	0	1	1
3	1940	1940	1940	0	0	1	1
4	1940	1940	1940	0	0	1	1
5	1940	1940	1940	0	0	1	1
6	1940	1940	1940	0	0	1	1
7	1940	1940	1940	0	0	1	1
8	1940	1940	1940	0	0	1	1
9	1940	1940	1940	0	0	1	1
10	1940	1940	1940	0	0	1	1
11	1940	1940	1940	0	0	1	1
12	1940	1940	1940	0	0	1	1



• Loteamento da Zona Industrial de Fiães, (1.ª Fase)





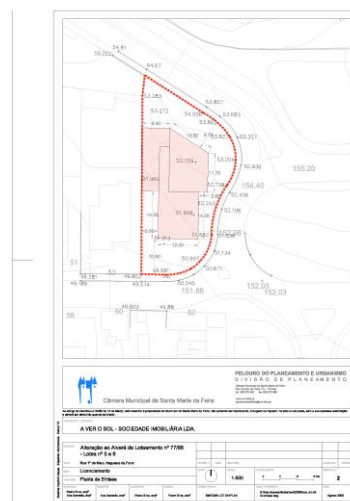
- Loteamento da Zona Industrial de Romariz,



- Loteamento em Vila Boa, Santa Maria da Feira



- Alteração aos lotes 5 e 6 do Alvará de Loteamento n.º 77/88, Santa Maria da Feira



- Alteração ao lote 1 do Alvará de Loteamento n.º 19/88, Sanfins



- Loteamento da Rua do Eleitor, na freguesia de Gião.



- Loteamento da Ilha do Guedes, Argoncilhe





• Alteração ao Alvará de Loteamento nº 412/85, Argoncilhe



• Alteração ao Alvará de Loteamento nº9/94, Gião

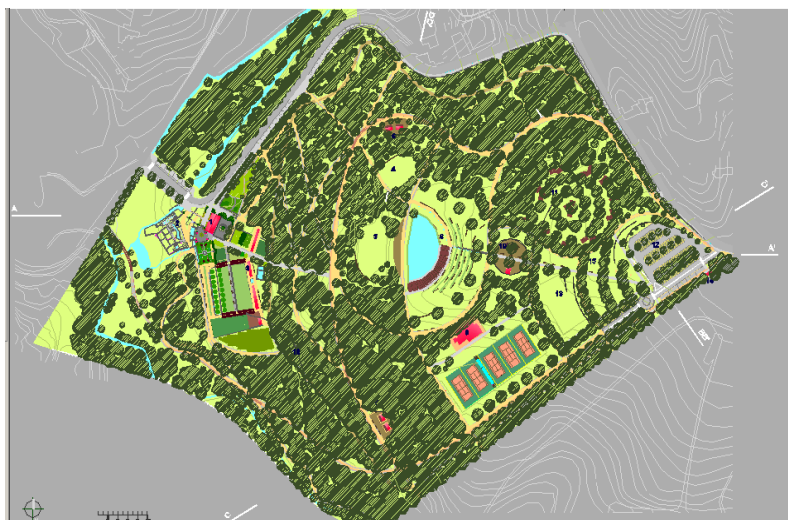


• Loteamento na Avenida Belchior Cardoso da Costa, Santa Maria da Feira

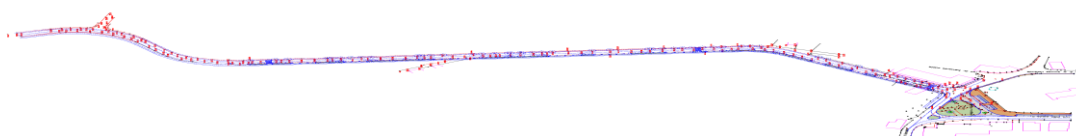


## ESTUDOS DE ORDENAMENTO, INTEGRAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO

- Projecto Parque Urbano do Engenho Novo - (Adaptações)



- Projecto de requalificação urbana e via pedonal, Milheiros de Poiães



- Estudo de enquadramento urbano da área envolvente à futura sede do Grupo Cénico de Lourosa, Lourosa

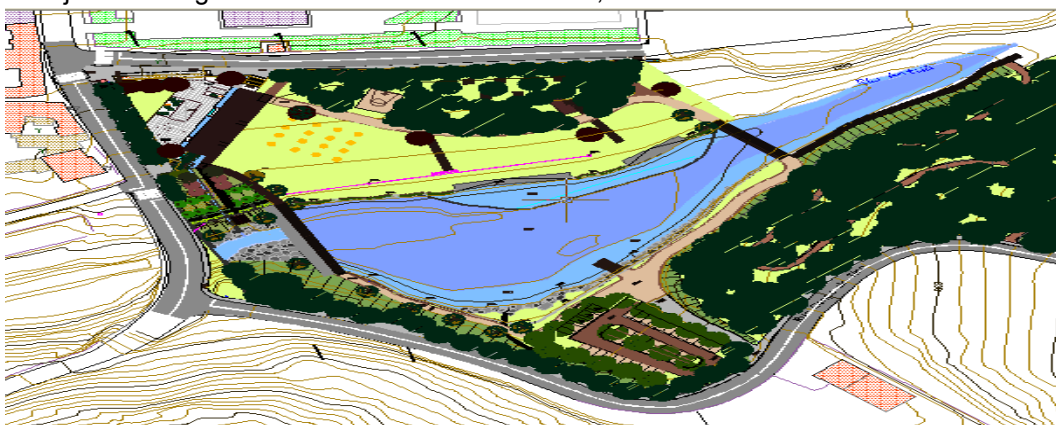




- Estudo base para a requalificação do pontão sobre a Rua Direita - S.M.Feira



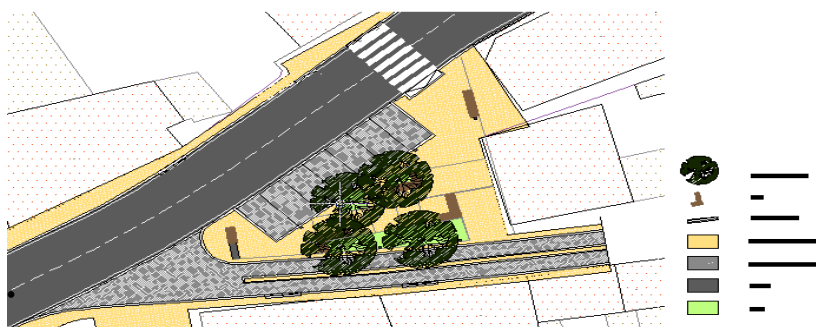
- Projecto Paisagístico da Praia Fluvial da Mamoá, Milheirós de Poiares



- Parque Ornitológico de Lourosa (enquadramento e análise de possibilidades de expansão)

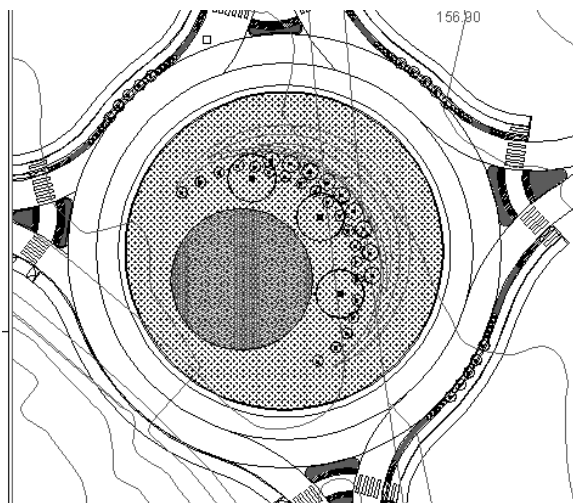
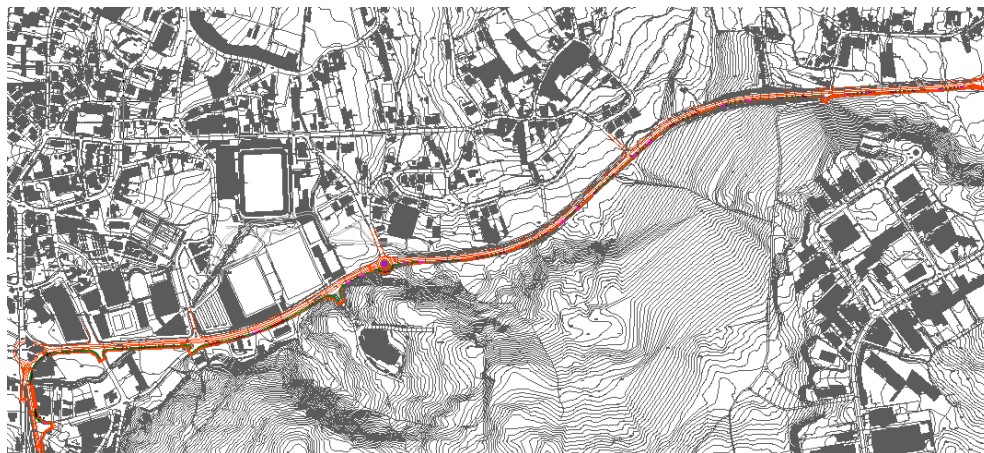


- Largo Fernando Mendes, Rio Meão

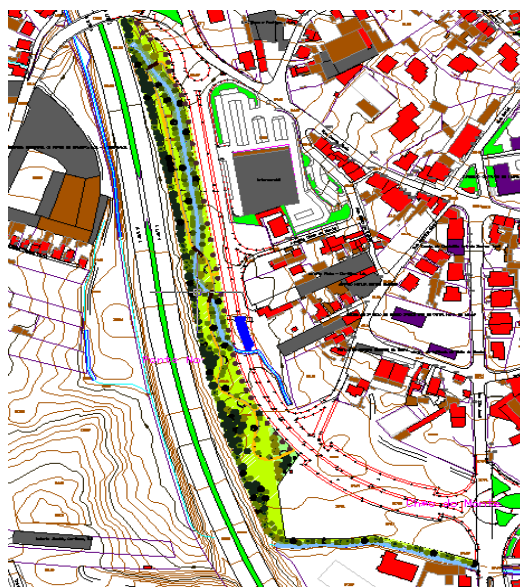




### Projecto Paisagístico na Avenida Sá Carneiro, S, João Ver



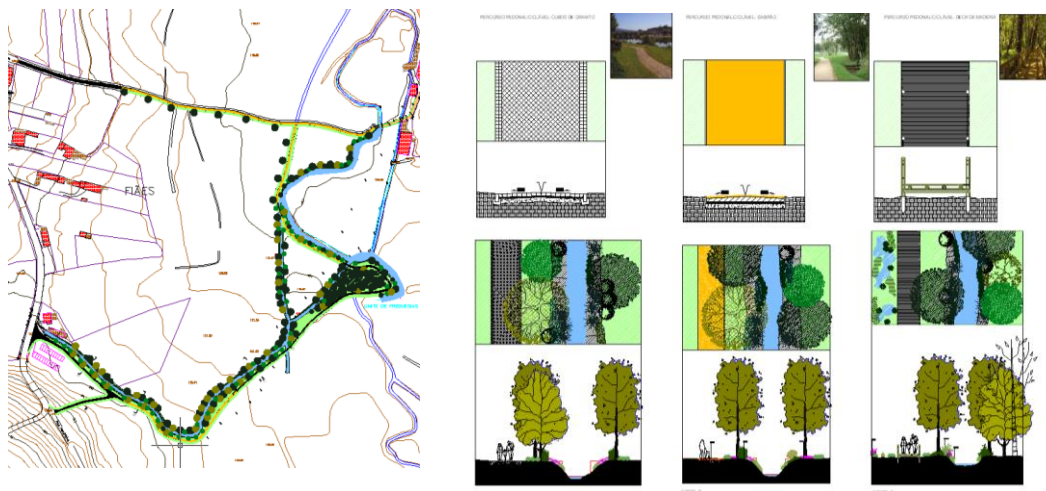
- Projecto de Requalificação da Ribeira de Lamas (junto ao Minipreço), S.M Lamas



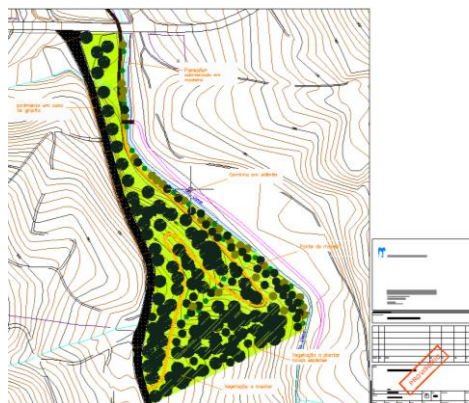




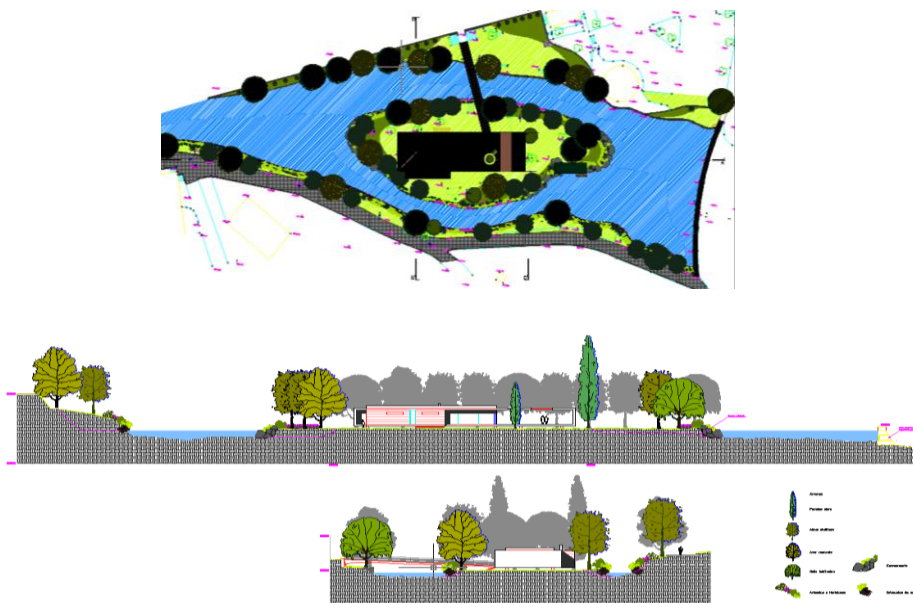
• Projecto de Requalificação das Margens do Rio Uíma, Fiães



• Projecto de Requalificação das Margens do Rio Uíma, Parque em Pigeiros



• Projecto Requalificação das Margens do Rio Uíma Projecto Ilha Bar, Caldas S. Jorge



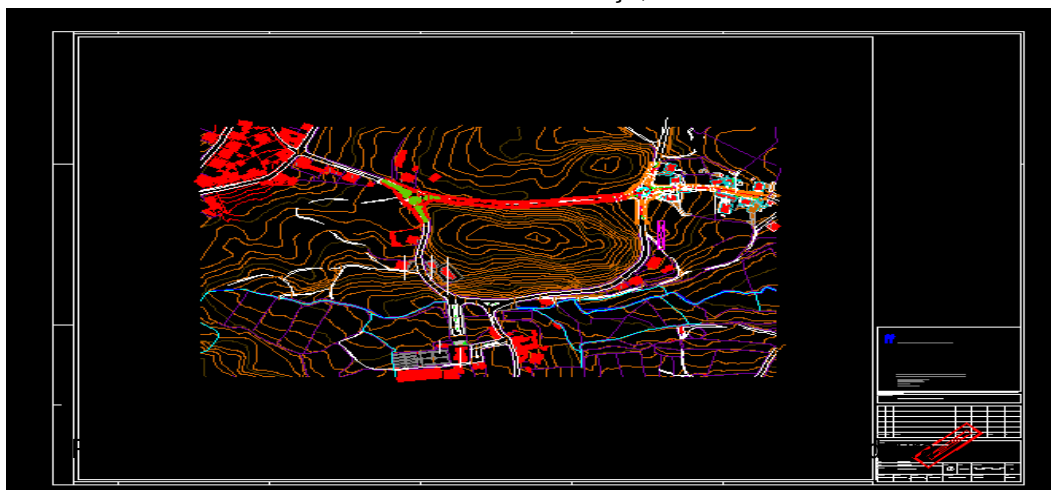
- Estudo de Requalificação junto ao Polidesportivo do Murado, Mozelos



- Estudo Urbanístico da área envolvente ao antigo Matadouro Municipal, Feira

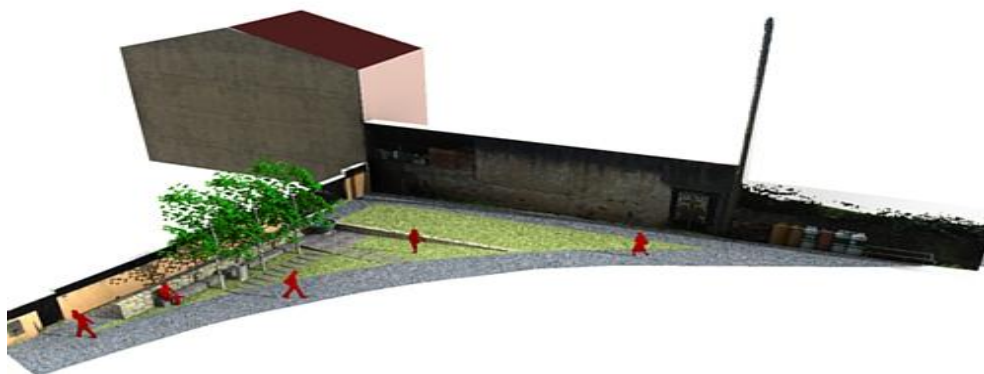


- Plano de alinhamentos e rotunda em Casaldaça, Guisande

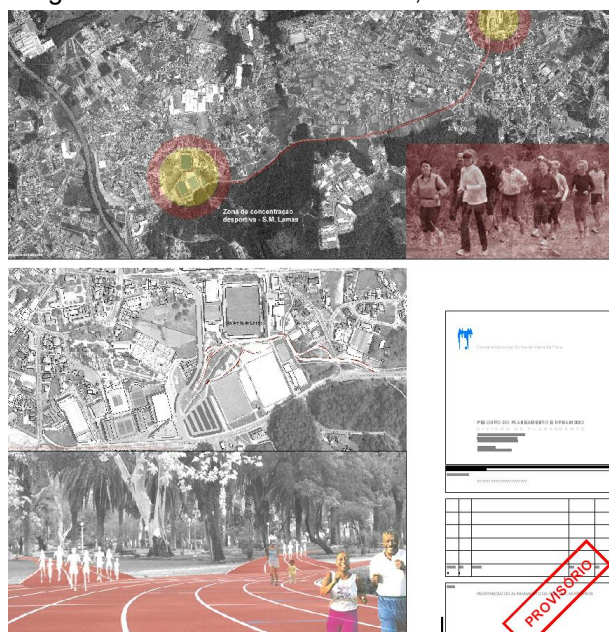




- Estudo de requalificação de largo e fonte, Paços de Brandão



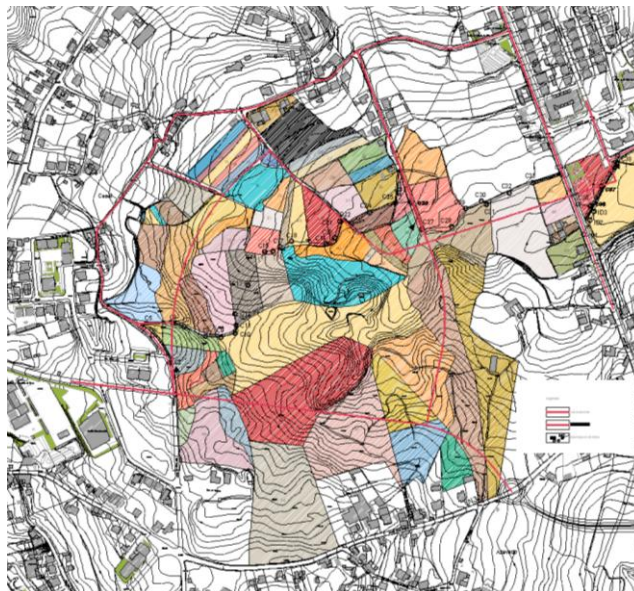
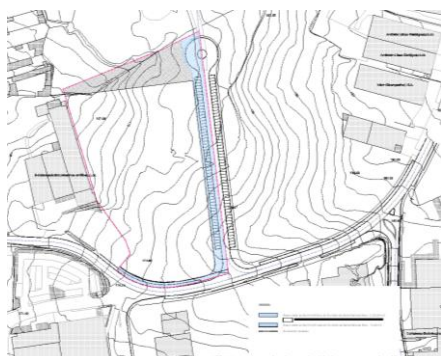
- Estudo para prolongamento da Rua dos Murtórios, Santa Maria de Lamas,



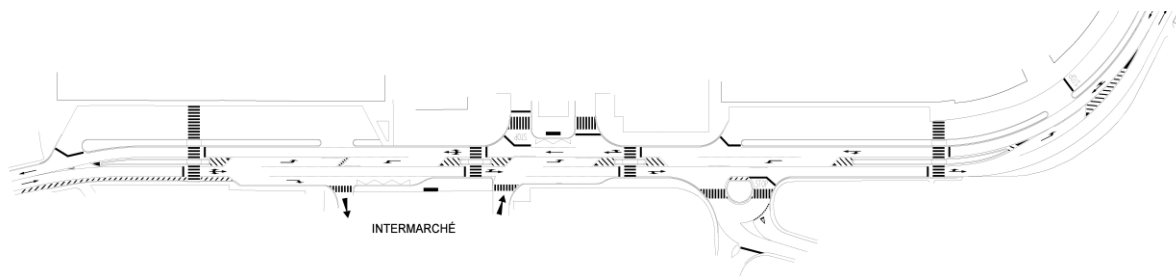


- Estudo para abertura de arruamento na Área Central de Gião, Gião

- Estudo base para protocolos na Zona Industrial do Fundão



- Estudo viário na Rua Principal – frente ao Intermarché - Canedo



- Acompanhamento à obra de Requalificação da Avenida e Jardim do Murado, Mozelos





## ARQUITECTURA

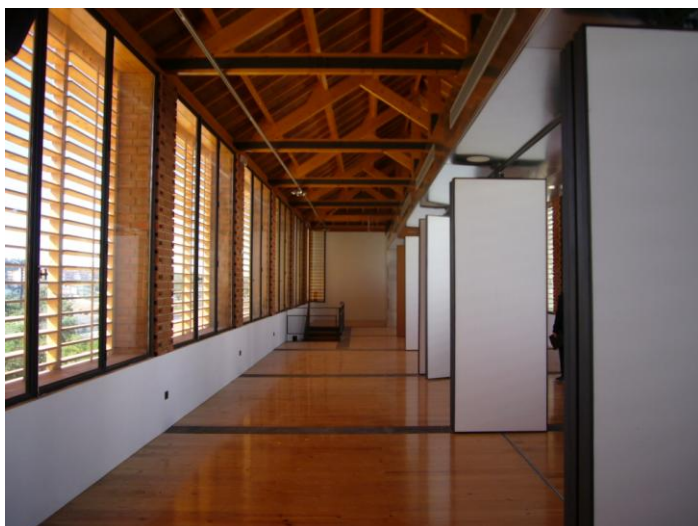
- Ponte sobre o Rio Cáster, Santa Maria da Feira



- Projecto Ilha Bar – Caldas de S. Jorge



- Acompanhamento do projecto/obra Museu do Papel – Paços de Brandão

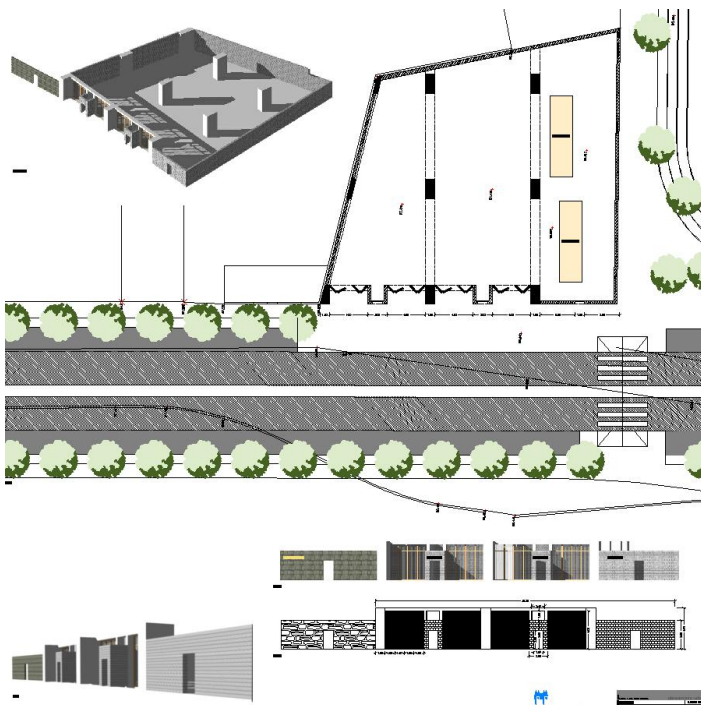




- Projecto para ampliação do Centro de Dia e Lar, Santa Maria de Lamas



- Projecto para estaleiro da Junta de Freguesia de Santa Maria de Lamas

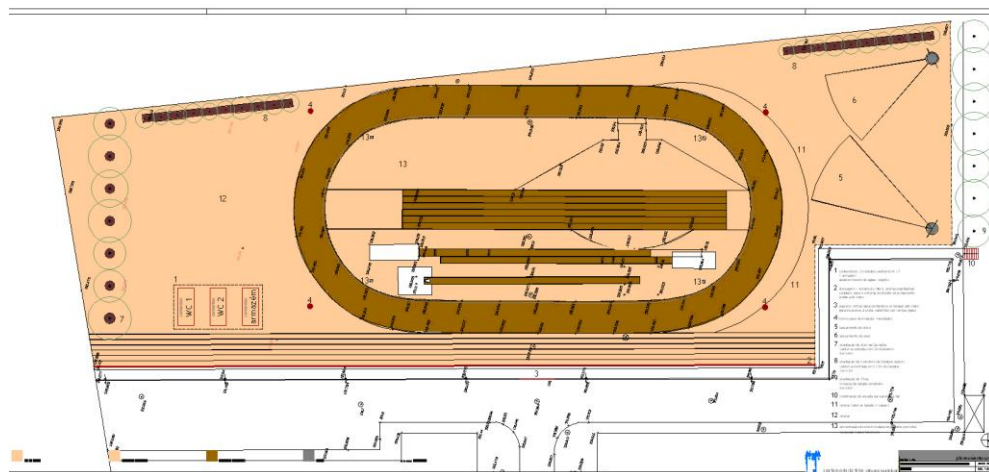


- Apoio na Remodelação da Sede da Tuna Musical Mozelense, Mozelos

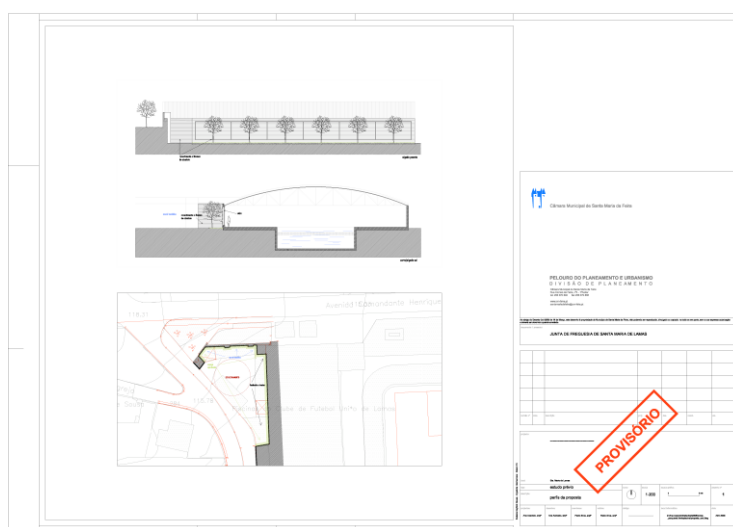




- Localização de Equipamentos de apoio à pista de atletismo de Lourosa



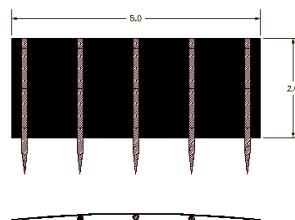
- Estudo para parque de estacionamento anexo à piscina do U. Lamas (e renovação de fachada do edifício)



- Estudo para cenário e equipamento da exposição do parque ornitológico na Viagem Medieval



cerca de urze fixada por estacos de madeira



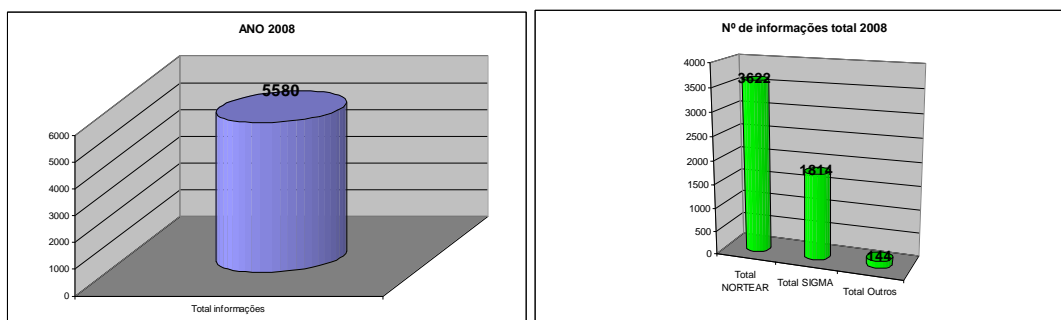
cerca de urze fixada por esplos metálicos





#### IV - Gabinete de Fiscalização

A actividade da fiscalização realizada ao longo de 2008, associada quer aos procedimentos pendentes no Pelouro do Planeamento e Urbanismo quer a procedimentos pendentes noutros Pelouros é visível através dos dados estatísticos que a seguir se apresentam.



Os dados representados respeitam a informações prestadas no âmbito dos processos que tramitam no Pelouro, digitalmente e em suporte de papel, a informações prestadas no âmbito de acções inspectivas e as que se destinaram a dar resposta a pedidos formulados por serviços integrados noutros Pelouros relacionados sobretudo com publicidade, máquinas de diversão, mandados de notificação, etc.

Associada a esta actividade e à de fiscalização propriamente dita, foram levantados **52 autos de embargo** relativamente a operações urbanísticas iniciadas sem alvará de licenciamento ou sem admissão de comunicação prévia ou, apesar de licenciadas ou admitidas, executadas em desconformidade com os projectos aprovados, tendo ainda sido levantados **124 autos de notícia** relativos a incumprimento de normas legais para o qual estão previstos procedimentos contra-ordenacionais.

#### V - Divisão de Urbanização

Foram emitidos 1159 pareceres técnicos sobre questões relacionadas com a gestão urbanística:

- 360 Alteração de Alvarás de loteamento;
- 217 Licença de operações de loteamento/urbanização;
- 183 Certidões de destaque de parcela;
- 24 Certidões de compropriedade;
- 83 Certidões de prédio antigo;
- 75 Certidões Urbanísticas (classificação no PDM, cedências, confrontações e divisão);
- 15 Certidões de Urbanização;
- 16 Informações prévias;
- Outras (rectificações de alvarás, queixas informações internas aos projectos de obras particulares etc.);



- Foram emitidos relatórios referentes a projectos de infra-estruturas e referentes a operações urbanísticas com grande impacto na ocupação do território:
  - Supressão e reclassificação das passagens de nível da Linha do Vouga – Troço Espinho/Sernade;
  - Relatório de conformidade ambiental de projectos de execução e acompanhamento público do projecto A32/IC2 – Oliveira de Azeméis/IP1 (S. Lourenço);
  - Ligação Feira (Nó da A1) /IC2/Mansores;
  - Subestação da REN

Foram acompanhadas e fiscalizadas as obras de urbanização referentes aos alvarás de loteamento, tendo sido efectuadas 15 recepções definitivas e 7 recepções provisórias.

Foi feito o levantamento dos alvarás de obras de urbanização em loteamentos emitidos entre 1 de Janeiro de 2000 e 31 de Dezembro de 2005, com identificação das acções propostas e desenvolvidas para a resolução dos problemas detectados.

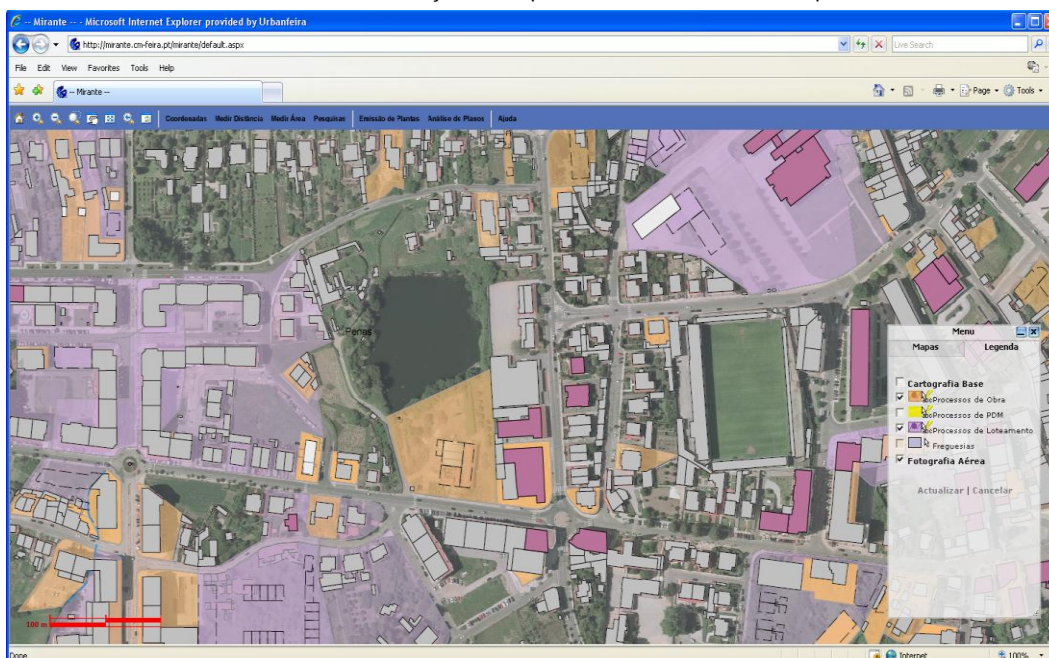
## VI - Divisão de Informação Geográfica

Projectos transversais: Portal Municipal de Informação Geográfica - MIRANTE

Colocação online da página de mapas interactivos do SMIG

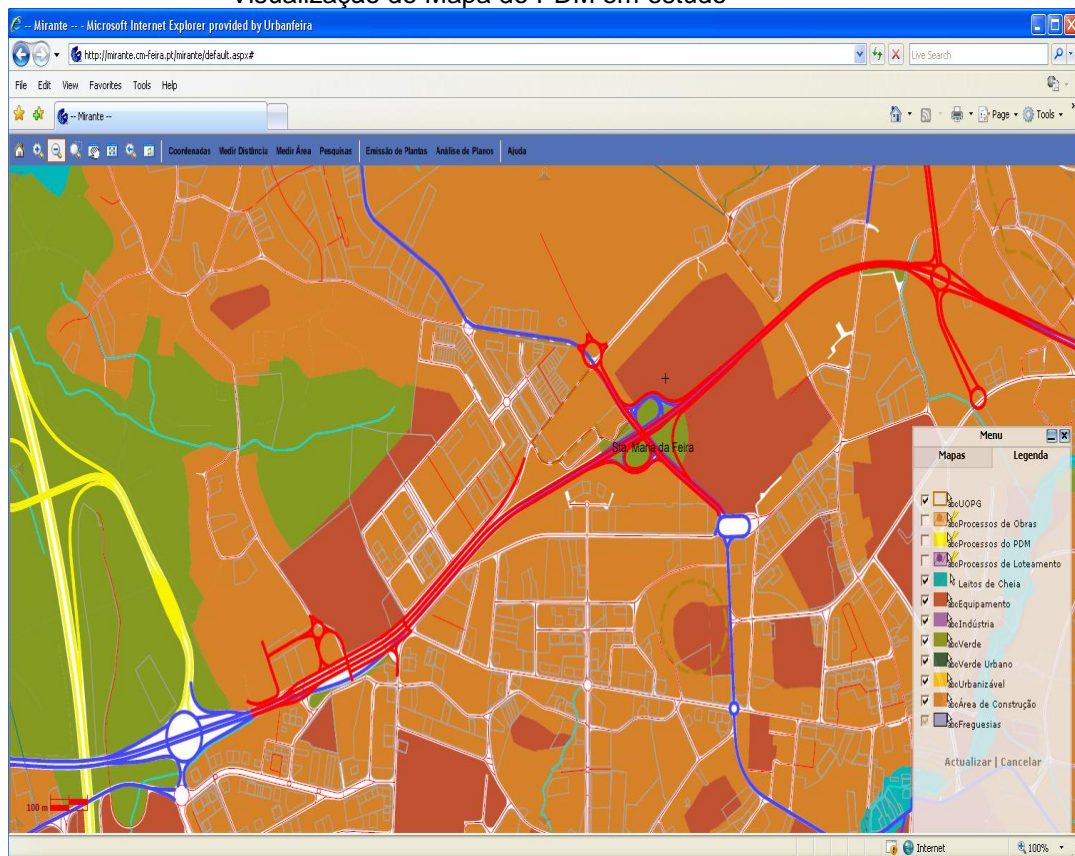
Foram integrados vários mapas interactivos no portal do Pelouro do Planeamento e Urbanismo: Mapa de Obras, PDM em estudo, PDM em vigor, Plano de Urbanização de Picalhos, Plano de Ordenamento da Albufeira de Crestuma-Lever.

Visualização do Mapa de Obras sobre ortofotomapa

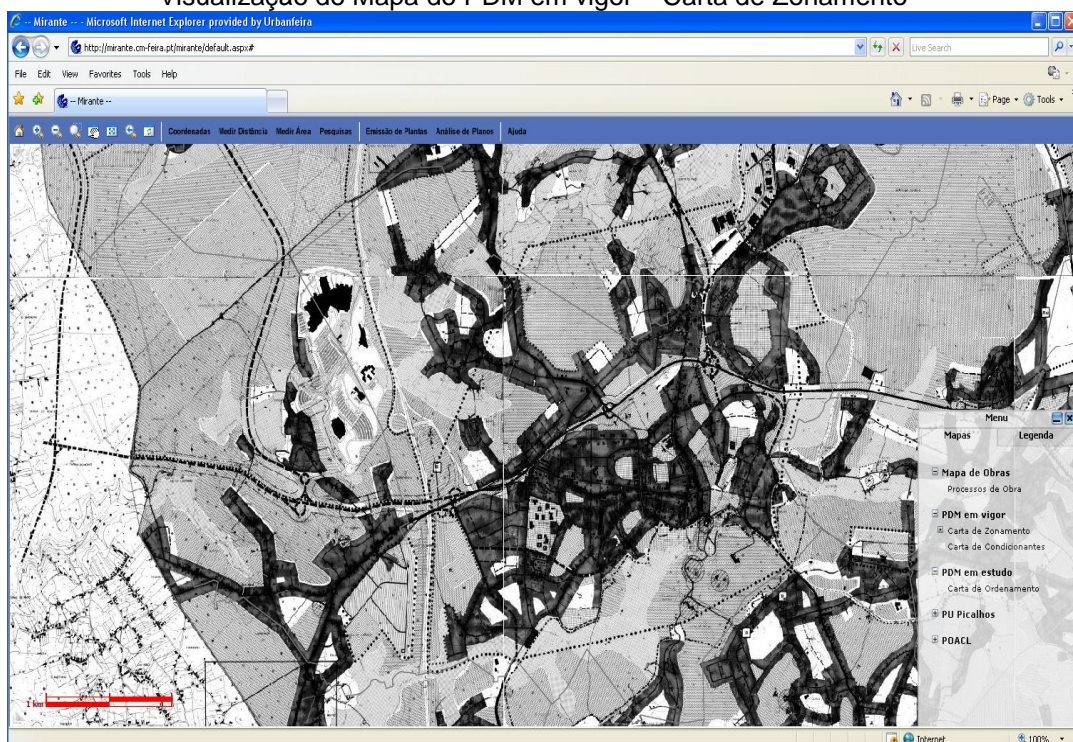




### Visualização do Mapa do PDM em estudo



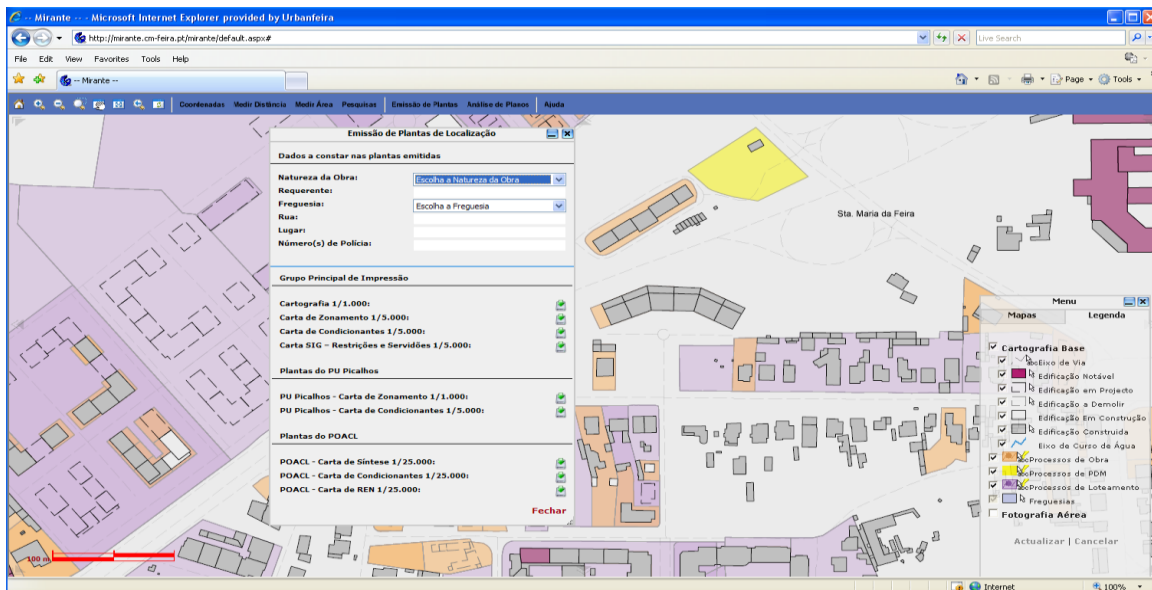
### Visualização do Mapa do PDM em vigor – Carta de Zonamento





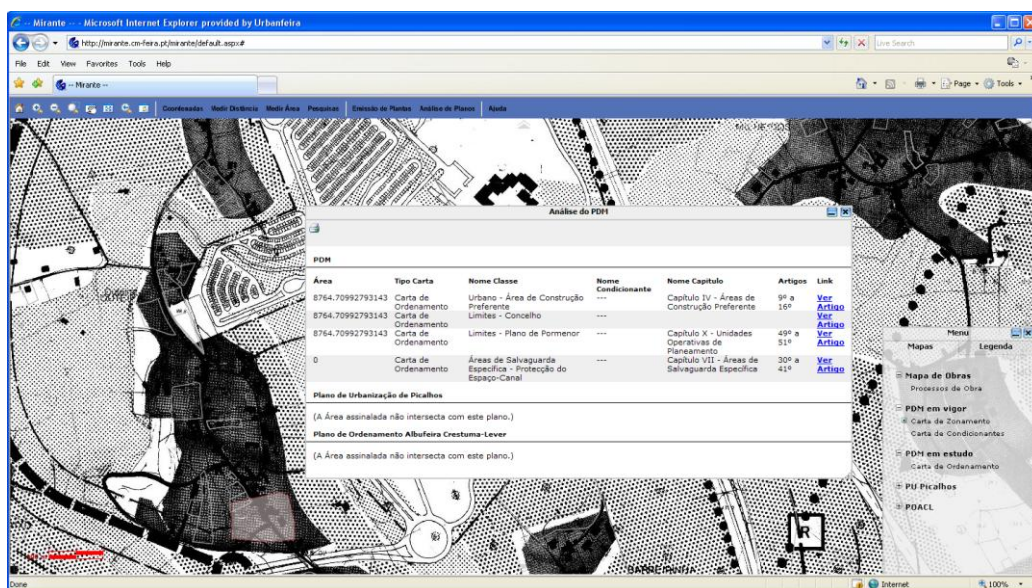
- Fornecimento de plantas de localização on-line
- Este tipo de serviço permite que o munícipe tenha acesso às plantas de localização e PDM, necessárias para instruir um processo na câmara municipal, sem sair de sua casa.

### Visualização da funcionalidade de Emissão de Plantas On-line



- Análise de Planos
- Esta funcionalidade, implementada nos mapas interactivos, permite a análise de quais os planos em vigor para uma determinada área seleccionada pelo utilizador.

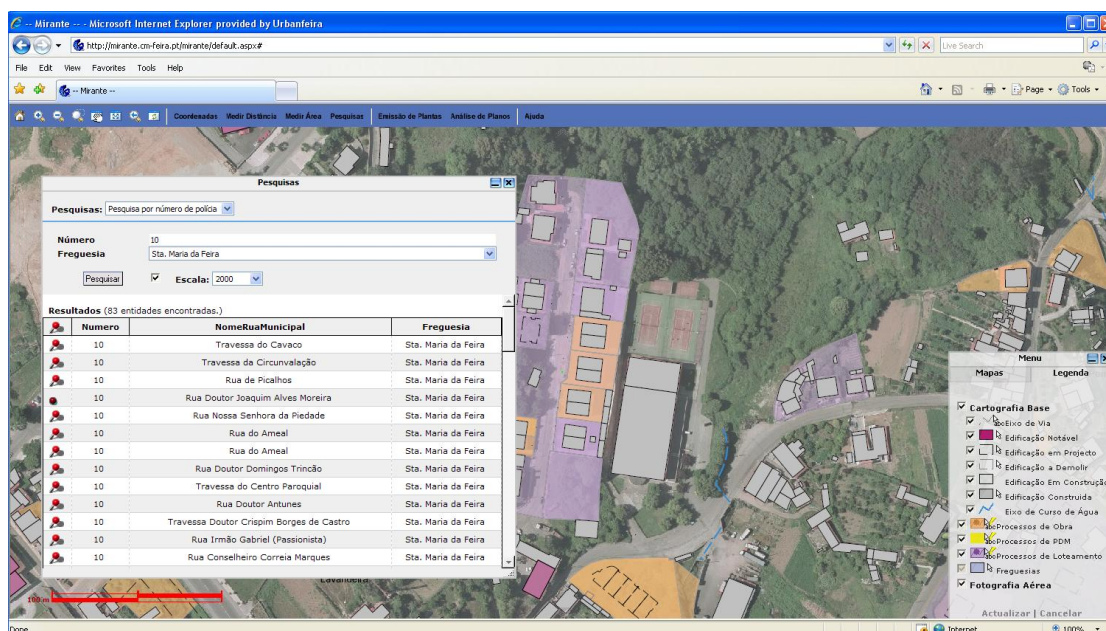
### Visualização da funcionalidade de Análise de Planos



- Pesquisas de informação geográfica

Foram implementadas no site as seguintes pesquisas geográficas: pesquisas por nome de rua, nº de polícia, processo urbanístico e localidade;

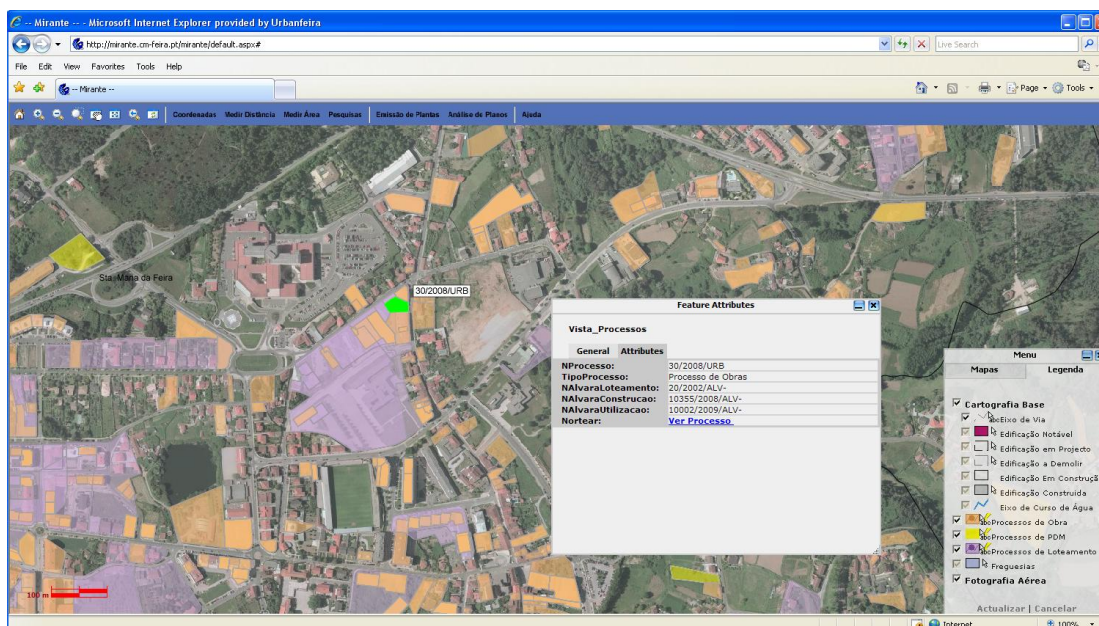
Visualização da funcionalidade de Pesquisa por Número de Polícia/Freguesia



- Ligação Nortear/Mirante

Foi ainda implementada uma funcionalidade que faz a ligação do elemento geográfico que está inserido em ambiente SIG e aparece no Mirante à ficha do mesmo no Nortear, permitindo uma interactividade bidireccional entre os dois sistemas.

Funcionalidade de ligação entre o Mirante e Nortear – Visualização do processo no Mirante



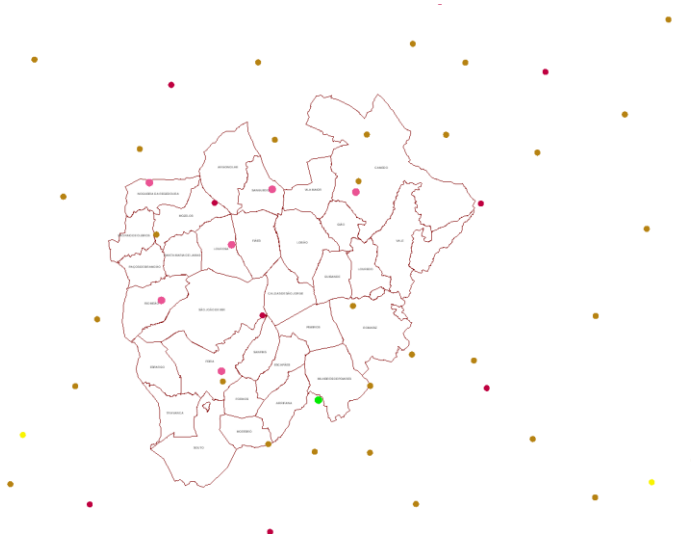


### Gabinete Municipal de Informação Geográfica

- Calibração da rede GPS existente no concelho

Observação das novas estações permanentes do EDV digital (S. J. da Madeira) de forma a obter as novas coordenadas da Estação de Referência existente nos Serviços. Estas coordenadas posteriormente serão inseridas nos receptores GPS e desta forma cada levantamento topográfico estará automaticamente georreferenciado ao Datum cartográfico Datum 73.

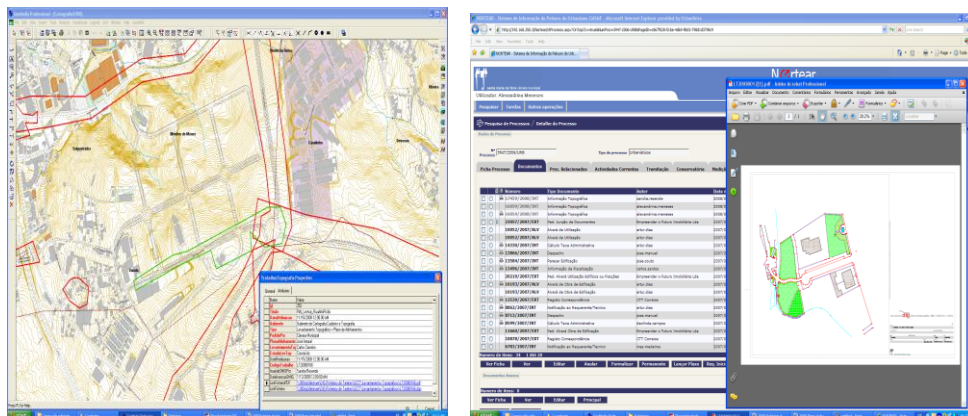
Distribuição da Rede Geodésica no nosso concelho



- Novas metodologias de actualização cartográfica

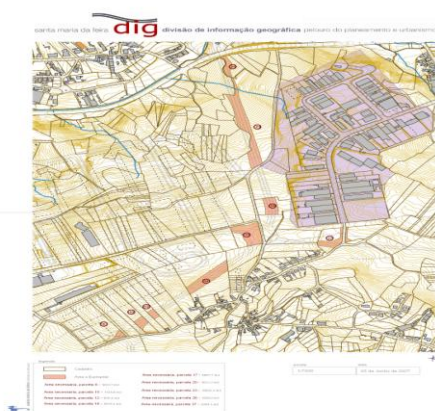
Foram implementados no SMIG os seguintes novos métodos de actualização cartográfica: Actualização cartográfica, por GPS, das alterações no território provenientes dos processos de loteamento (por exemplo, rodovias, estacionamento, etc.); Actualização cartográfica, por GPS e estação total, da edificação, muros de vedação e rodovias resultantes dos processos de obras, monitorizada através de um novo fluxo da aplicação Nortear

Actualização cartográfica com recurso aos levantamentos topográficos e fluxos Nortear



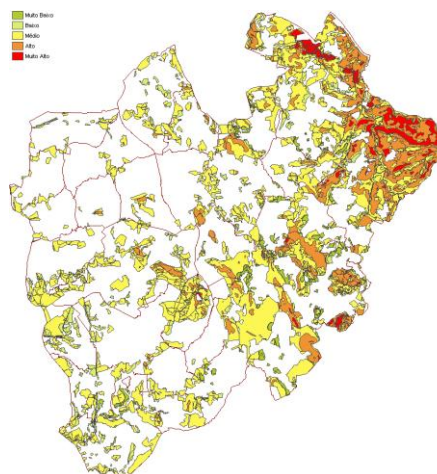
- Levantamentos cadastrais/Fichas cadastrais

Durante o ano de 2008, foram realizados levantamentos cadastrais com recurso ao apoio no campo para reconhecimento do terreno, apoio com estação total (sempre que se justificasse), elaboração de fichas cadastrais onde constam dados tipo: nome do proprietário, área da parcela, área a expropriar e área sobranse, entre outros...Foram realizadas ao todo cerca de **830 fichas cadastrais**, para os seguintes projectos: Via do PEC (Parque Empresarial da Cortiça), PEC, Eixo das Cortiças (troço entre a Zona Industrial do Casalinho e a Estrada Nacional N°1), PERM (Parque Empresarial de Reciclagem de Materiais), Pedreiras de Lourosa e Zona Industrial de Lobão.



- Realização da Carta de Perigosidade de Incêndio Florestal

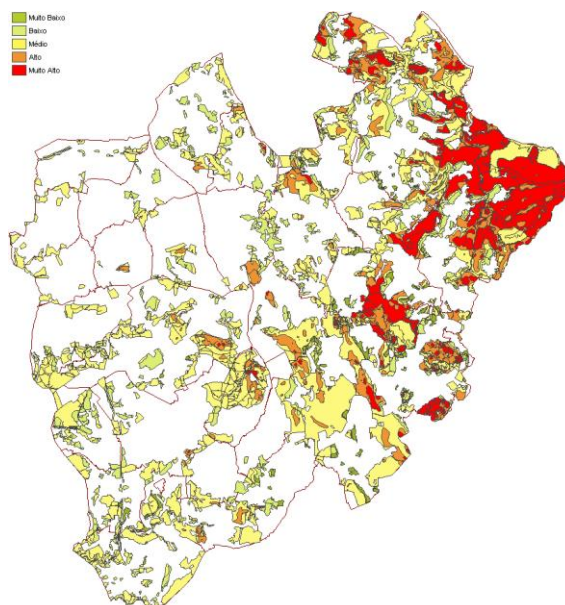
Resulta da combinação da susceptibilidade e da probabilidade de ocorrência de incêndio florestal; Trata-se de um mapa que apresenta o potencial de um território para a ocorrência do fenómeno, permitindo responder à seguinte questão: 'Onde tenho maior potencial para que o fenómeno ocorra e adquira maior magnitude?' Este mapa é particularmente indicado para acções de prevenção.



Carta de Perigosidade de Incêndio Florestal

- Realização da Carta de Risco de Incêndio Florestal

Resulta da combinação da perigosidade com o valor económico associado à perda; O mapa de risco combina as componentes do mapa de perigosidade com as componentes do dano potencial para indicar qual o potencial de perda em face do fenómeno, permitindo responder à seguinte questão: ‘ Onde tenho condições para perder mais? ‘ Este mapa é particularmente indicado para acções de prevenção quando lido em conjunto com o mapa de perigosidade, e para planeamento de acções de supressão.

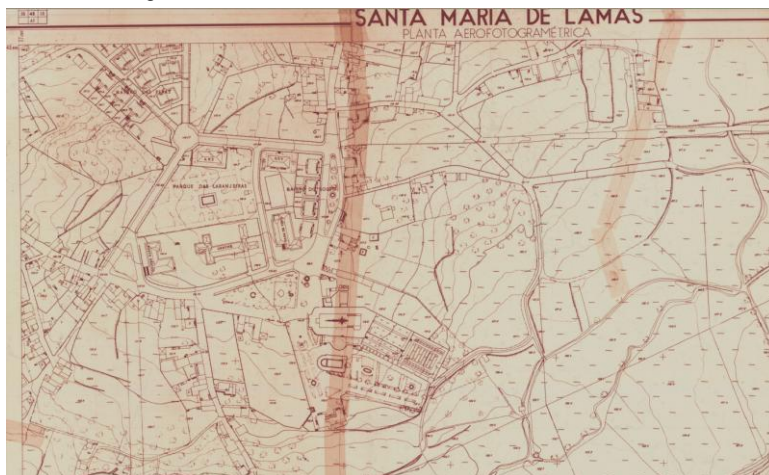


Carta de Risco de Incêndio Florestal

- Digitalização do Arquivo Cartográfico

Conclusão da digitalização do arquivo cartográfico antigo. O arquivo é composto por cartas à escala 1/1.000, 1/ 2.000, 1/5.000/10.000 e datadas de 1959, 1974, 1980, 1983, 1988, 1991.

Planta aerofotogramétrica de Sta. Maria de Lamas datada de 1959, escala 1/1.000





Planta aerofotogramétrica de Sta. Maria da Feira datada de 1974, escala 1/1.000

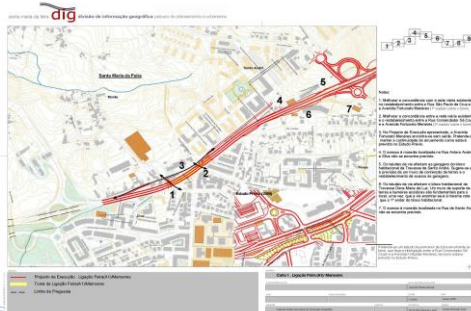


- Elaboração e acompanhamento técnico de estudos: Variante Feira Nogueira, Eixo das Cortiças, A32, A41, Variante Feira / Arouca, Linha do Vouga, etc.

concelho de santa maria da feira sistema municipal de informação geográfica



Automatização da Linha do Vouga



Variante Feira-Arouca

- Informação de processos
- *Informações relativas a toponímia, instalação de máquinas de diversão em cafés e pastelarias, entre outras.*



RESUMO:	<b>CERTIDÃO</b>
REQUERENTE:	Café São Cristóvão (CSC Bar)
PROCESSO DE LICENCIAMENTO DE MÁQUINAS DE DIVERSÃO:	
REQUERIMENTO N.º:	
LOCAL:	Noqueira da Regedoura

INFORMAÇÃO:  
Relativamente ao processo de licenciamento de máquinas de diversão, informa-se que num raio de 300 metros do estabelecimento Café São Cristóvão (CSC Bar), localizado na Av. de São Cristóvão – da Freguesia de Noqueira da Regedoura, se encontra instalado e a funcionar a Escola Básica do 1º ciclo de Souto. A distância entre os dois edifícios é de 128 metros.



Câmara Municipal de Santa Maria da Feira,  
05 de Abril de 2006  
A Engenheira  
Alexandrina Mendes  
departamento de planeamento



ASSUNTO:	<b>Certidão de Toponímia</b>
REQUERENTE:	Imobiliária Flavio Moreira & Moreira, Lda
PROCESSO N.º:	1380-EP/066
REQUERIMENTO N.º:	24125 de 07/11/2005
LOCAL:	Canedo

INFORMAÇÃO:  
Não se vê inconveniente em certificar que o prédio indicado na planta está localizado na Rua das Custeiras, nº 078 – Bloco 3, na freguesia de Canedo, com base nos elementos existentes no SMIIG referentes à toponímia do concelho de Santa Maria da Feira.



Câmara Municipal de Santa Maria da Feira,  
17 de Novembro de 2005

A Engenheira,  
Sendo: *Sendo*  
Despacho: Não há que se faça à presente informação dos Serviços Técnicos.  
Data: / /  
O Vereador,

departamento de planeamento  
edifício de informação geográfica



- **Trabalhos da Comissão de Toponímia**

Levantamentos de Toponímia e Números de Polícia; atribuição de novos números de polícia e elaboração das respectivas certidões;

- **Levantamento dos Números de Polícia**

Foram levantadas as restantes 15 freguesias do concelho, estando neste momento todo o concelho coberto por este levantamento e a informação totalmente inserida no SIG.



Levantamento de números de polícia

- **Projectos contínuos**

- Apoio à Revisão do PDM;
- Informação de processos de instalação de máquinas de diversão em cafés e pastelarias, entre outros;
- Apoio informático aos técnicos da Divisão de Informação Geográfica e Divisão de Planeamento;
- Integração de todos os processos de obras e de loteamentos (do Nortear e em papel) no SMIG;
- Inserção normalizada de levantamentos topográficos e planos de alinhamento realizados pelo GCCT na base de dados do SMIG criada para o efeito;
- Gestão de viaturas camarárias por GPS (80 viaturas);
- Informação de processos de instalação de máquinas de diversão em cafés e pastelarias, entre outros;
- Atribuição de novos números de polícia (pela comissão de toponímia);
- Manutenção e gestão das bases de dados SMIG (*SQL Server*);



## Gabinete de Cartografia Cadastro e Topografia

- Autos de implantação/Alinhamentos

Todos os autos de implantação e alinhamentos são executados pelo Gabinete de Cartografia, Cadastro e Topografia. Tal situação permite uma actualização permanente da Cartografia, quer em termos de edifícios, quer em termos de arruamento.

- Levantamentos topográficos (Planimétricos e altimétricos)

Todos os levantamentos topográficos são integrados num sistema de actualização permanente, respeitando o catálogo de objectos adoptado. Inclui a medição de áreas, definição de alinhamentos, execução de projecto (edifícios, abastecimento de água, arruamentos, pontes, zonas industriais e desportivas), desafectação de áreas ao domínio público; implantações de obras, arruamentos novos e alargamento de vias já existentes;

- Sumário dos trabalhos realizados por freguesia:

### Argoncilhe

- ✓ Levantamento topográfico / Plano de Alinhamentos Rua de Silvares com a Rua das Agras
- ✓ Levantamento topográfico / Plano de Alinhamentos Rua Avelino Alves Pereira
- ✓ Alinhamento de Muro - Rua da água
- ✓ Levantamento topográfico / Plano de Alinhamentos Rua do Monte e Rua de Bocas
- ✓ Levantamento topográfico Rua de S. Martinho e Largo da Igreja
- ✓ Levantamento topográfico / Plano de Alinhamentos Rua Vendas de Pereira desde a Fonte até ao Cruz dos Camalhões
- ✓ Marcação de alinhamento no local - Rua das Lavouras
- ✓ Marcação pela 3.ª vez de alinhamento na Rua das Lavouras
- ✓ Marcação de Alinhamento de Muro - Rua Avelino Alves Pereira
- ✓ Plantas topográficas de área a desanexar de prédio junto à igreja do Cristo Rei - Ordonhe
- ✓ Levantamento topográfico / Plano de Alinhamentos Rua Emídio Pinto de Sousa
- ✓ Levantamento topográfico para emissão de alvará Utilização do Processo 225 / 06 e 226 / 06
- ✓ Plano de Alinhamentos / Levantamento topográfico de arruamento Largo da Nossa Senhora das Neves
- ✓ Levantamento topográfico de cotas no traçado aproximado do arruamento a ligar à Rua da Igreja
- ✓ Levantamento topográfico / Plano de Alinhamentos Rua Carreira Nova



- ✓ Cadastro de Terrenos entre as Rua de S. Martinho das Cruzes e Carreira da Missa
- ✓ Levantamento topográfico para correcção geométrica da Rua Quinta com a Rua Parque de S. Pedro
- ✓ Plano de Alinhamentos/Levantamento topográfico da Travessa da Igreja/Rua da Igreja – Processo 840/08
- ✓ Levantamento topográfico de envolvente à sede da JF para projecto de execução de nova Capela mortuária.

#### **Arrifana**

- ✓ Altimetria para o Levantamento topográfico área a ceder a Fernando Gonçalves – ZI de Arrifana
- ✓ Levantamento topográfico para medição e terreno e definição de alinhamentos – Rua Terras Santa Maria
- ✓ Alinhamento para muro Rua Terras Santa Maria / Rua S. José

#### **Caldas de S. Jorge**

- ✓ Apoio a execução de arruamento no Calvário
- ✓ Plantas de Localização para Esplanadas de Verão
- ✓ Levantamento topográfico - Processo N.º 1934 / 03 - Arcozelo
- ✓ Levantamento topográfico da Ponte dos Candaidos para passagem emissário
- ✓ Levantamento topográfico para dimensionamento de rede de saneamento no Calvário
- ✓ Marcação da Requalificação do Calvário

#### **Canedo**

- ✓ Saneamento - Levantamento topográfico da Zona envolvente ao acesso Etar do Inha
- ✓ Saneamento - Etar do Inha
- ✓ Implantação da reformulação aos arranjos exteriores na NAC. 222, junto ao Intermarché
- ✓ Plantas topográficas para registo de prédio sito no carvoeiro
- ✓ Levantamento topográfico / aferição de altura de Muro - Processo 68/07
- ✓ Levantamento topográfico da Rua Principal no troço em frente ao Intermarché
- ✓ Marcação de Lote da Junta Freguesia, Sobreda
- ✓ Levantamento topográfico – completagem de levantamento topográfico junto ao Inha
- ✓ Saneamento – Implantação de Troço do Emissário do Interceptor do Inha
- ✓ Plantas Topográficas – Permuta - Fernando Ferrão Dias



- ✓ Saneamento – Implantação de Troço do Emissário do Interceptor do Inha

### **Escapães**

- ✓ Piquetagem de arruamento para definição de lancil de passeio - Rua Dr. Domingos Silva Coelho
- ✓ Marcação de Alinhamento na Tr. Jornal Escapanense / Rua das Associações
- ✓ Levantamento topográfico / Cadastro de terrenos posteriores ao pavilhão pertença de Ar. António Pinho
- ✓ Marcação de Alinhamento de muro – Rua da Granja
- ✓ Levantamento topográfico de Terreno para futuras instalações da Associação doentes de Alzheimer - Loteamento da Godinha
- ✓ Levantamento topográfico e Plano de Alinhamentos da Rua Dr. Domingos Silva Coelho – Troço entre a ponte e cruz. da EN 1
- ✓ Levantamento topográfico da envolvente á EB 1 - Igreja
- ✓ Levantamento topográfico / Plano de Alinhamentos continuação da Rua Dr. Domingos Silva Coelho até capela de Santo António
- ✓ Alinhamento de Muro - Rua Padre Albano Paiva Alferes

### **Espargo**

- ✓ Levantamento topográfico para Plano de Alinhamentos – Processo Obras 746 / 06 - Rua Espargo de Baixo
- ✓ Levantamento topográfico no Largo do Cruzeiro, Largo do Caniço e Travessa da Igreja
- ✓ Plantas topográficas para escrituras do Europarque, Visionário e Hotel
- ✓ Nova marcação da correcção ao traçado do arruamento da Z.I. do Roligo
- ✓ Levantamento topográfico / Plano de Alinhamentos Rua da Paula - Travessa da Paula - Processo 155/08
- ✓ Completagem / actualização de Levantamento topográfico – Loteamento 898A/93 – Igreja
- ✓ Medição de área de parcela sobrance n. º 40A da Via Estr. Espargo / P. de Brandão
- ✓ Levantamento topográfico – Parcela adjacente ao Hotel Íbis no Europarque
- ✓ Plantas Topográficas / localização – Clube Feirense Ass. Cultural / Manuel Ribeiro – Z. I. Espargo
- ✓ Plantas de Localização Escritura compra e venda terrenos – Europarque (Visionário e restantes terrenos o Europarque)
- ✓ Alinhamento e marcação de arruamento – Z.I. do Roligo
- ✓ Plantas cadastrais Europarque/Clínica



- ✓ Levantamento topográfico de Terreno no limite do arruamento a executar na Z.I. do Roligo
- ✓ Marcação de Arruamento de ligação ZI do Roligo à Rua do Roligo

### **Fiães**

- ✓ Plantas Topográficas para rectificação de áreas de prédios
- ✓ Completagem / actualização de Levantamento topográfico – Lotes 1,2,3 ZI de Fiães
- ✓ Plantas de Localização terreno – Vilar
- ✓ Completagem de Levantamento topográfico na Z. Desportiva
- ✓ Marcação de Módulos 132 e 133 na ZI de Fiães
- ✓ Marcação dos Lotes 1 a 3 – Z.I de Fiães
- ✓ Saneamento – Etar
- ✓ Levantamento topográfico de terrenos na envolvente das Pedreiras
- ✓ Plantas de localização de terreno para aquisição junto às piscinas
- ✓ Verificar limite de terreno da CM com terreno de Manuel Alfredo A. P. Ferreira - Habitação Social, Rua Almeida Garret
- ✓ Levantamento topográfico – Cotas para o passadiço junto ao rio Uíma / Ponte da Tabuaça
- ✓ Plantas de Localização para aquisição de duas casas e terreno - Chão do Rio
- ✓ Plantas de Localização doação de parcela de terreno adjacente ao cemitério
- ✓ Marcação de Lote n.º 3 de Tomé Ferreira Resende - Alvará de Loteamento 10022/08 - ZI de Fiães
- ✓ Saneamento – Etar de Fiães / Etar do Inha

### **Fornos**

- ✓ Plantas de Localização para Esplanadas de Verão – Fornos
- ✓ Levantamento topográfico / Cadastro ZI de Fornos/Souto/Mosteirô

### **Gião**

- ✓ Levantamento topográfico com cotas – actualizar / completar levantamento existente de Loteamento JF
- ✓ Implantação de Lotes 31,32 e 82 a 87 frente à EB1 de Gião - Alvará 3/94
- ✓ Implantação de Lotes 36 frente à EB2,3 da Corga – Alvará 9/03
- ✓ Plantas de Localização para Esplanadas de Verão
- ✓ Implantação / Rectificação de Loteamento
- ✓ Levantamento topográfico de parte Loteamento junto ao Polidesportivo para acerto de extremas



- ✓ 2.ª Piquetagem das alterações efectuadas a Loteamento da J. F

### **Guisande**

- ✓ Plantas de Cadastro Zona Central de Guisande
- ✓ Levantamento topográfico /Cadastro Zona Central de Guisande
- ✓ Levantamento topográfico /Plano de Alinhamentos Rua do Outeiro
- ✓ Levantamento topográfico /Plano de Alinhamentos ligação por caminho existente entre Pigeiros e Guisande
- ✓ Plano de Alinhamentos e Levantamento topográfico da Rua do Reguengo
- ✓ Levantamento topográfico / Plano de Alinhamentos Rua 25 de Abril
- ✓ Levantamento topográfico / actualização de arruamentos na zona central de Cascalhará

### **Lobão**

- ✓ Implantação de arruamento Loteamento 31 / 96 Igreja
- ✓ Levantamento topográfico e Plano de Alinhamentos – Rua Principal - Proc 598 / 97
- ✓ Levantamento topográfico / Plano de Alinhamentos Rua de S. Tiago
- ✓ Completar o fecho de algumas parcelas do Cadastro para ZI
- ✓ Levantamento topográfico de troço da Rua Nossa Sr. Carmo – Rede águas residuais
- ✓ Completagem de Cadastro – ZI de Lobão

### **Louredo**

- ✓ Plantas de localização Terreno para Escola
- ✓ Levantamento topográfico no Parque Desportivo de Parada
- ✓ Levantamento topográfico de habitação/terreno adjacente de José Ferreira Rocha - Rua Nova

### **Lourosa**

- ✓ Plantas de Localização para Esplanadas de Verão
- ✓ Medição de áreas de construção não licenciadas - Processo 796 / 89
- ✓ Saneamento
- ✓ Levantamento topográfico / Plano de Alinhamentos Rua do Comércio
- ✓ Levantamento topográfico da Parcela de terreno da CM localizada na pedreira em Lourosa
- ✓ Alinhamento de Muro – Processo 796/89 em nome de Joaquim Pereira da Silva
- ✓ Levantamento topográfico para estudo de arruamento – Grupo Cénico



- ✓ Levantamento topográfico / Piquetagem de arruamento Urbanização Suil Park / Grupo Cénico
- ✓ Plantas de localização - Parcela Terreno ZI Casalinho Lote 44
- ✓ Localização de construções para informar processo 193 / 05

#### **Milheirós de Poiares**

- ✓ Verificação de alinhamento para construção de Muro – Rua do Pereiro
- ✓ Levantamento topográfico de terreno destinado a Unidade de Saúde Familiar – Mama
- ✓ Levantamento topográfico / Plano de Alinhamentos Rua Do Pereiro entre cruz da Rua Ferreiro e cruz Rua Espinheira
- ✓ Levantamento topográfico da Praça de S. Miguel e arranques dos arruamentos envolventes
- ✓ Levantamento topográfico de Caminho antigo para Desafecção do domínio público – Rua do Outeiro
- ✓ Levantamento topográfico / Plano de Alinhamentos Rua Joaquim Alves Moreira
- ✓ Plano de Alinhamentos -Levantamento topográfico Rua do Pereiro/Rua Dr. Guilherme Alves Moreira
- ✓ Marcação de alinhamento de Muro – Rua do Casal
- ✓ Completagem de Levantamento topográfico – Rua do Casal

#### **Mosteirô**

- ✓ Levantamento topográfico da zona envolvente ao Centro Paroquial
- ✓ Levantamento topográfico / cadastro de terrenos posteriores à EB1 para passagem de rede águas pluviais
- ✓ Plantas Topográficas – Desafecção de Parcelas

#### **Mozelos**

- ✓ Plantas de localização parcela 5 do Cadastro da Zona habitacional do Fundão
- ✓ Levantamento topográfico do recinto, construções e zona envolvente escolas básicas de Mozelos
- ✓ Cotas no arruamento entretanto aberto – Núcleo escolar de Mozelos
- ✓ Alinhamento para alargamento da Rua Outeiro do Moinho
- ✓ Plantas de Localização de terreno adquirido para o núcleo escolar
- ✓ Levantamento topográfico / Plano de Alinhamentos Rua Vilas de Trás
- ✓ Completagem de cotas para execução de rede de saneamento – Núcleo Escolar
- ✓ Confirmar marcação de muro do arruamento junto ao Núcleo Escolar



- ✓ Plantas de localização – Parcela a desafectar – Loteamento Picoto -Processo 2363/06
- ✓ Completar marcação de muros – Núcleo escolar de Mozelos
- ✓ Piquetagem de arruamento de acesso ao núcleo escolar de Mozelos
- ✓ Levantamento topográfico / Plano de Alinhamentos Rua Entre Vilas e Rua Vilas de Baixo – Ligação das duas
- ✓ Levantamento topográfico dos acessos aos terrenos destinados ao núcleo escolar
- ✓ Piquetagem/Levantamento topográfico altimétrico de arruamentos propostos para o núcleo Escolar
- ✓ Plantas Topográficas – Cedência ao domínio público para alargamento Rua Outeiro Moinho
- ✓ Definir o Limite terreno do Núcleo escolar a Nascente/Sul
- ✓ Levantamento topográfico / Plano de Alinhamentos Rua 10 de Junho
- ✓ Plantas Topográficas para rectificação área de prédios
- ✓ Plantas de Localização, centro escolar de Mozelos
- ✓ Levantamento topográfico / altimetria de terrenos para implantação de campo de futebol
- ✓ Marcação de muros de vedação - Núcleo Escolar do Murado
- ✓ Levantamento topográfico para actualizar limites de Parcela - Núcleo escolar de Mozelos

#### **Nogueira da Regedoura**

- ✓ Levantamento topográfico – Rua do Coteiro
- ✓ Levantamento topográfico para estudo de Novo arruamento com ligação Av. do Tapadinho / Rua de S. Tomé
- ✓ Levantamento topográfico de arruamentos e cadastro na envolvente Rua Rio Fonte/Travessa Luís Camões/Travessa Esperança
- ✓ Alinhamento de troço para execução de Passeio – Av. da Fábrica
- ✓ Levantamento topográfico / Plano de Alinhamentos Rua do Rio – Processo Obras N.º 865/04
- ✓ Levantamento topográfico / Plano de Alinhamentos de uma Travessa á Rua da S. da Hora
- ✓ Levantamento topográfico de terreno Processo 2468\_B/89 Av. S. Cristóvão
- ✓ Levantamento topográfico troço inicial junto ao nó do IC24 da Av. S. Cristóvão
- ✓ Levantamento topográfico de terreno e construção de Estaleiro J. F. de Nogueira da Regedoura





- ✓ Confirmação de reposição do terreno original com execução de Levantamento topográfico - Processo 2133\_05

### **Paços de Brandão**

- ✓ Plantas Localização Desafecção D. Público Parcela Terreno – Rua Candal Paços de Brandão
- ✓ Plantas Topográficas – Quinta do Engenho Novo
- ✓ Implantação dos cortes de ténis cobertos – Quinta do Engenho
- ✓ Completagem de cotas em Levantamento topográfico para ligação Rua Escolar a Calçada de Rio Maior – Refer
- ✓ Levantamento topográfico para ligação Rua Escolar a Calçada de Rio Maior - Refer
- ✓ Levantamento topográfico da zona envolvente, pavilhão, cotas de soleira e arruamentos – Pavilhão GRIB
- ✓ Levantamento topográfico de terreno e arruamento adjacente ao Museu do Papel
- ✓ Localizar linha de água/verificar a actualização da cartografia relativamente a novas construções
- ✓ Levantamento topográfico de envolvente a Presa junto ao Museu de Papel
- ✓ Levantamento topográfico – Rua do Mercado
- ✓ Piquetagem do arruamento acesso ao GRIB

### **Pigeiros**

- ✓ Elaboração de Plantas Cadastro / Áreas de Cedência - PERM
- ✓ Levantamento topográfico da Rua de Vinhó
- ✓ Levantamento topográfico / Plano de Alinhamentos Rua das Cavadas
- ✓ Levantamento topográfico / cadastro completagem do existente – PERM
- ✓ Plantas Localização aquisição terreno várzea
- ✓ Plantas Cadastrais completagem – PERM
- ✓ Levantamento topográfico de terreno para aquisição na zona de lazer junto ao Rio Uíma
- ✓ Planta de Localização 1 / 1000 e 1/5000 para efeitos de registo - Terreno da Sede da J.F.
- ✓ Completar Cadastro / Levantamento topográfico de terrenos afectos ao PERM
- ✓ Plano de Alinhamentos – Levantamento topográfico Travessa da Quingosta
- ✓ Marcação de Alinhamentos – Rua Casimiro José Milheiro
- ✓ Plantas de Localização Certidão para constituir dois artigos Processo 1066-99 – Várzea
- ✓ Verificação/localização de ocupação de caminhos públicos



### **Rio Meão**

- ✓ Levantamento topográfico de terrenos para novo arruamento ligação a Tr. Da Mata n.º 3
- ✓ Levantamento topográfico – Processos de Obras n. 743 / 05 e 92 / 95
- ✓ Planta do cadastro terrenos pertença do Juiz – ZI de Rio Meão
- ✓ Levantamento topográfico de Rua 20 de Maio / Rua da Estação / Rua da Mata / caminho-de-ferro
- ✓ Levantamento topográfico /Plano de Alinhamentos Rua das Valas com a Rua das Escolas
- ✓ Levantamento topográfico / Plano de Alinhamentos Rua das Valas - Rua das Escolas
- ✓ Plantas de localização parcela 54 via estruturante em casal de Baixo
- ✓ Levantamento topográfico da Parcela 23 Via Estruturante
- ✓ Plantas Localização Parcelas 53 e 52 – Via Estruturante Espargo

### **Romariz**

- ✓ Analisar e informar exposição de André Sousa Almeida - Processo Obras 1617/87
- ✓ Marcação de terreno cedido pela JF a particular
- ✓ Levantamento topográfico / Plano de Alinhamentos Ligação Rua Cruz Lavoura e Rua Amial
- ✓ Levantamento topográfico / Plano de Alinhamentos Rua de Vila Nova
- ✓ Marcação de 600 M<sup>2</sup> de terreno doado pela JF

### **São João de Vêr**

- ✓ Piquetagem da ampliação do Edifício Social São Vicente Paulo
- ✓ Plantas de localização permutas de terrenos adjacentes ao novo campo de futebol para implantação de Pavilhão
- ✓ Levantamento Topográfico REFER
- ✓ Marcação de limite parcela 28 – PEC
- ✓ Levantamento topográfico – Ligação Travessa Quinta da Torre / Rua da Estação e caminho-de-ferro
- ✓ Levantamento topográfico de terrenos e envolvente ao campo de futebol lado Sul
- ✓ Plantas para rectificação de área junto da Construção – Parcela 19 do PEC
- ✓ Levantamento topográfico da envolvente ao edifício O Abrigo
- ✓ Levantamento topográfico de terreno para implantação do Centro Escolar em Beire
- ✓ Levantamento topográfico de Terreno - MAPINORTE (Junto ao Europarque )



- ✓ Levantamento topográfico – Completagem Rua de S. Bento / Rua da Gandara
- ✓ Levantamento topográfico – completagem Rua Albarrada / Tr. Albarrada / Rua Moinhos
- ✓ Levantamento topográfico – arruamentos envolventes ao largo Padre Manuel Pinho incluindo Rua da Azenha até ao campo Futebol
- ✓ Plantas Topográficas para rectificação de áreas de prédios
- ✓ Levantamento topográfico da envolvente ao Lot\_3493/06\_Urbanização do Areal
- ✓ Levantamento topográfico da parcela 13 - PEC
- ✓ Saneamento
- ✓ Levantamento topográfico de terreno junto ao IDIT
- ✓ Identificar e fotografar parcela de terreno público Urb. Areal
- ✓ Marcação de Limite confinante com Via do PEC da parcela 14
- ✓ Completagem de cotas para execução de rede de Saneamento – Núcleo Escolar S. J. Vêr
- ✓ Levantamento topográfico / completar 1 Rotunda do PEC – caminho-de-ferro – Silveirinha

### **Santa Maria da Feira**

- ✓ Plantas de localização - parcela de terreno a adquirir pela CM a António M C Pais e Palmira L. Jesus - Vila Boa
- ✓ Levantamento topográfico – Zona envolvente ao tribunal incluindo a construção
- ✓ Levantamento topográfico de terrenos Pertença do Dr. Belchior Cardoso Costa / Av. Dr. Belchior Cardoso Costa
- ✓ Levantamento topográfico de terreno e sua envolvente, infra-estruturas destinadas ao Edifício para a PSP – Urb. junto aos Passionistas
- ✓ Levantamento topográfico ligação da Rua Circunvalação a Rua de Urbanização – Refer
- ✓ Levantamento topográfico com apoio GPS - Interceptor da Bacia da Ribeira da Remolha
- ✓ Levantamento topográfico da envolvente Av. Dr. Belchior Cardoso Costa/Av. 25 de Abril/Rua Dr. Paulo Sá
- ✓ Planta de localização e medição de área de parcela cedida por Loteamento
- ✓ Completagem de Levantamento topográfico com Limites Cadastrais a Sul do terreno para Núcleo Escolar da Feira
- ✓ Levantamento topográfico de arruamento envolvente ao Castelo - Portão da Quinta
- ✓ Levantamento topográfico de Terreno – Isenção de Loteamento 2604/78 e 3059/78
- ✓ Completagem de Levantamento topográfico ligação a Rua da Circunvalação / Rua Prémio Nobel da Paz – caminho-de-ferro



- ✓ Levantamento topográfico /Plano de Alinhamentos Rua Dr. Elísio de Castro
- ✓ Piquetagem das sondagens no terreno destinado às instalações da PSP
- ✓ Levantamento topográfico / altimetria para execução de arruamento da Rua Dr. Crispim Borges Castro/Feira Nova a Rua Dr. Eduardo Vaz
- ✓ Medição de áreas e Plantas de Localização de Terreno cedido ao Feirense
- ✓ Medição de áreas parcelas pertença Dr. Belchior Cardoso - Avenida Paralela
- ✓ Plano de Alinhamentos / Levantamento topográfico Rua Jornal Correio Feira e Rua Dr. Vitorino Sá
- ✓ Levantamento topográfico / Verificação de Linhas do campo de Futebol do CD Feirense
- ✓ Implantação / Levantamento topográfico de anexo Lote 4 – Vila Boa
- ✓ Alinhamento de Muro Processo de Obras 662/07
- ✓ Marcação de terreno pertença da CM junto aos depósitos de água – Picalhos
- ✓ Marcar alinhamento de área cedida para Av. 25 de Abril – Proc Obras n.º 525 / 01
- ✓ Marcar alinhamento de área cedida para Av. 25 de Abril – Proc Obras n.º 525 / 01
- ✓ Levantamento topográfico – Terreno adquirido pela CM para Reservatório de Picalhos
- ✓ Levantamento topográfico escadaria de acesso ao convento dos Lóios
- ✓ Plantas Topográficas – Registos de Parcelas junto ao Feira Nova

#### **Santa Maria de Lamas**

- ✓ Marcação/Verificação de implantação de Estaleiro da Junta de Freguesia
- ✓ Completagem de Levantamento topográfico com as Ruas envolventes á escola Chão do Monte
- ✓ Levantamento topográfico / Implantação dos Lotes 1 a 6 Urbanização do Outeirinho
- ✓ Levantamento topográfico / Plano de Alinhamentos Rua da CINCORK
- ✓ Levantamento topográfico – Rua do Outeirinho / Rua do Padre Zé
- ✓ Plantas de localização – Terreno Eng. Saavedra - Campo de Futebol
- ✓ Completagem com cadastro do Levantamento topográfico à envolvente da Rua Viela da Mata
- ✓ Implantação da Garagens – Junta de Freguesia

#### **São Paio de Oleiros**

- ✓ Levantamento topográfico de cruzamento Rua Valado / Rua Comendador Sá Couto
- ✓ Levantamento topográfico – Ligação Rua Quintã / Rua Vila Boa / Caminho-de-ferro



- ✓ Levantamento topográfico – ligação Rua Nova do Hospital com Rua Comendador Sá Couto – Refer
- ✓ Completagem com cotas a poste de Alta Tensão – Levantamento topográfico da ligação da Rua Comendador Sá Couto à Rua Nova Hospital – Refer
- ✓ Alinhamento para implantação de Lancis no alargamento de Rua junto à J. de Freguesia.
- ✓ Levantamento topográfico da zona envolvente ao bar jardim em S. Paio de Oleiros
- ✓ Levantamento topográfico – Processo 1393/07

### **Sanfins**

- ✓ Levantamento topográfico de terreno junto ao cemitério
- ✓ Completar Levantamento topográfico com cotas da Instalação Depósitos de água – Carvalhosa

### **Sanguedo**

- ✓ Levantamento topográfico / Plano de Alinhamentos Rua dos Candais – Processo 1971 / 07
- ✓ Levantamento topográfico de Parcelas de terreno na ZI de Sanguedo
- ✓ Completar Levantamento topográfico de Loteamento na Rua do CASTIS
- ✓ Levantamento topográfico para emissão de Alvará Utilização Processo 120 / 06
- ✓ Levantamento topográfico terreno para Autoconstrução – Travessa Rua da Estrada Nova
- ✓ Levantamento topográfico / Plano de Alinhamentos Rua do CASTIS
- ✓ Levantamento topográfico da Rua do CASTIS
- ✓ Levantamento topográfico / completagem de parcela dos terrenos envolventes ao espaço dos Ciganos

### **São Miguel de Souto**

Levantamento topográfico / Plano de Alinhamentos Rua 13 de Agosto troço em frente á Escola

Plantas de localização para escrituras / protocolo terrenos afectos ao Cemitério

- ✓ Levantamento topográfico de Caminho em Valrico
- ✓ Plantas de localização de parcela de terreno doada – Ferral
- ✓ Alinhamento / Marcação lancil de passeio – Rua das Oliveiras Assunção
- ✓ Levantamento topográfico de Estrada Romana Ligação do Ecocentro - Avenida 25 de Abril



### **Travanca**

- ✓ Plantas de localização para instruir contrato-promessa com António Assunção Ferreira
- ✓ Marcação de Alinhamento de muros para alargamento da Rua do Fogueteiro
- ✓ Levantamento topográfico Processo Obras 635 / 02 – Troncal
- ✓ Levantamento topográfico de novo arruamento que liga a Rua Dr. Benjamin Brito com a Rua Manuel Correia Marques

### **Vale**

- ✓ Completagem de Levantamento topográfico terrenos Centro Social – Vale
- ✓ Levantamento topográfico de terreno adjacente aos terrenos destinados ao centro social – Vale
- ✓ Levantamento topográfico Saneamento – Etar
- ✓ Levantamento topográfico / Plano Alinhamentos -Rua do Espadanal / Rua João Paulo II – Processo 2105/02
- ✓ Levantamento topográfico Saneamento

### **Vila Maior**

- ✓ Plantas de Localização Contrato Permuta construção de servidão – Reservatório Água 34
- ✓ Levantamento topográfico Saneamento – Estação Elevatória
- ✓ Levantamento topográfico / completar o levantamento existente da zona envolvente às capelas
- ✓ Levantamento topográfico com altimetria de terreno posterior junto à Igreja
- ✓ Levantamento topográfico Processo Obras 786\_93\_Travessa do Pinhal

### ▪ **Reprografia**

Serviço de apoio para fornecimento de cópias aos diversos serviços camarários;



**obras municipais,  
protecção civil e ambiente**



## **Pelouro das Obras Municipais, Protecção Civil e Ambiente**

Ao pelouro das Obras Municipais, Protecção Civil e Ambiente cabe essencialmente a execução das empreitadas e obras planeadas pelos diferentes sectores da Câmara Municipal, concretizando a sua execução de acordo com o planeamento e desenvolvimento definidos pelo executivo no seu conjunto.

Assim, consideramos que o ano de 2008 foi essencial no desenvolvimento e concretização do planeamento estratégico delineado para o presente mandato, no que diz respeito ao abastecimento de água, saneamento, parque escolar, rede de equipamentos sociais, requalificação urbana e desenvolvimento económico.

No que diz respeito ao abastecimento de água, concluiu-se a construção de treze reservatórios, dez executados pela Câmara e três pelas Águas Douro e Paiva e a expansão da rede de abastecimento de água em baixa a todo o Concelho, garantindo-se assim uma reserva de água de 48 horas em caso de avaria grave e uma taxa de cobertura de cerca de 97% do território.

Quanto ao Saneamento de Águas Residuais, concluiu-se a construção da ETAR de Fiães, iniciou-se a construção da ETAR de Argoncilhe (com conclusão prevista para Maio/ 2009), adjudicou-se a construção da ETAR de Canedo, lançou-se o concurso para a ETAR do Inha, concluiu-se a reabilitação da ETAR da Remolha (já entregue à SIMRIA e em obras de ampliação) e concluíram-se os trabalhos de adaptação da ETAR do Casalinho para a recepção de esgotos transportados por limpa-fossas.

No que diz respeito aos Interceptores de esgotos (rede em alta de drenagem de águas residuais), concluíram-se os Interceptores da Bacia da Ribeira de Aldriz, da Bacia do Rio UI/Antuã e a reabilitação dos Interceptores de Rio Maior, Silvalde e Beire.

Iniciou-se também a construção dos Interceptores de Fiães, do Uíma Jusante, Uíma Montante, Nadais e Pigeiros, Lobão e Ponte da Chã, Vila Maior e Inha.

Este conjunto de obras irá permitir iniciar o tratamento de esgotos nas Bacias do Rio Uíma, na Bacia do Rio UI/Antuã e na Bacia da Ribeira da Remolha no 1º Semestre de 2009.





No que diz respeito à rede de águas residuais em baixa, concluiu-se a sua execução na Bacia do Rio Ul/Antuã, que abrange as freguesias de Milheirós de Poiares e Romariz, encontra-se em conclusão a rede das Bacias das Ribeiras de Rio Maior, Silvalde e Beire (já em funcionamento nas freguesias de Nogueira de Regedoura e S. Paio de Oleiros e a arrancar nas restantes freguesias servidas no 1º Semestre de 2009) e lançou-se o concurso público internacional para a execução da rede em baixa da Bacia da Ribeira de Aldriz e parte de Canedo/Vila Maior, no âmbito de candidatura com a Indáqua – Feira ao Q.R.E.N..

Com o atraso do alargamento da concessão da S.I.M.R.I.A. às Bacias do Laje e Cáster, situação ultrapassada no início de 2009, a construção da rede em baixa a cargo da Indáqua–Feira nas freguesias que drenam para estas Bacias, prevista iniciar em 2008, foi adiada para 2009, prevendo-se o seu arranque no 1º Semestre de 2009.

No que diz respeito à recolha, transporte e tratamento de águas residuais, podemos concluir que a generalidade das empreitadas está de acordo com o planeado, com as excepções das Bacias do Laje e Cáster pelos motivos atrás referidos.

Quanto às empreitadas relativas ao parque escolar, concluiu-se o Centro Escolar do Murado e o Centro Escolar de Santo António (Rio Meão) e encontra-se em fase de acabamento o Centro Escolar do Chão-do-Monte (Santa Maria de Lamas).

Foram elaborados os projectos e lançados os concursos para os centros Escolares de Lobão, Sanguedo, Lourosa, Argoncilhe e Louredo, os quais se encontram em fase de adjudicação, prevendo-se o início das obras no 1º quadrimestre de 2009.

Foram ainda elaborados os projectos e apresentadas candidaturas ao Q.R.E.N. (aprovadas em Dezembro de 2008) dos Centros Escolares de Souto (Nogueira de Regedoura), Mosteirô, Espargo e S. João de Vêr, cujas obras se prevê iniciar no 1º semestre de 2009.

No que diz respeito à rede de equipamentos sociais, merece referência a aprovação de 16 candidaturas das várias I.P.S.S. do Concelho ao Programa de Ampliação da Rede de Equipamentos Sociais (P.A.R.E.S.), todos com o apoio da Câmara Municipal na elaboração dos projectos e processo de candidatura.

Quanto à reabilitação urbana, merece especial referência a conclusão das obras no Centro Histórico da Cidade da Feira, designadamente o espaço compreendido entre a Avenida António Côrte Real, Rossio e Guimbras, o Museu Convento dos Lóios e a Igreja Matriz.



Quanto ao Desenvolvimento Económico e no que diz respeito aos grandes Parques Empresariais Projectados (P.E.R.M, P.E.C. e Feira Parque), referência à conclusão da via de acesso ao P.E.C., numa extensão de cerca de 2Km, a elaboração dos projectos de execução do P.E.R.M. e P.E.C., a aprovação dos respectivos estudos de impacte ambiental e a emissão pelo Governo de despacho de suspensão do P.D.M. nas respectivas áreas, de forma a permitir a execução das obras.

Quanto ao Feira Parque, uma especial referência ao arranque efectivo dos trabalhos no terreno.

Uma referência também para o Sector de Obras por Administração Directa e Jardins e Espaços Verdes: Como se poderá verificar a seguir, este sector é responsável pela conservação e manutenção de cerca de 180 Edifícios Escolares, mais de 700 Fogos de Habitação Social, 1400 Km de Estradas, Jardins e Espaços Verdes do Concelho (cuja área aumenta significativamente todos os anos), todos os Edifícios que acolhem os serviços municipais, para além de assegurar todo o apoio aos eventos culturais, desportivos e sociais que se realizam no Concelho.

Trata-se de um sector merecedor do nosso reconhecimento pela sua capacidade de resposta perante tantas solicitações, com recursos humanos, materiais e equipamentos muito escassos para tantas actividades.

Uma referência final para o início do funcionamento do Canil Intermunicipal das Terras de Santa Maria, equipamento moderno, que foi projectado e executado para responder a todas as exigências legais e de conforto animal. O seu funcionamento iniciou-se em Março de 2008. A sua capacidade de acolher animais em condições de conforto e bem-estar é de realçar e a sua ocupação permanente é quase 100% da capacidade, atesta o quanto foi pertinente a sua construção, ajudando a minimizar um grave problema ao nível do Município e de todo o E.D.V..

Permitimo-nos concluir que o ano de 2008 foi especialmente conseguido no que diz respeito ao cumprimento dos objectivos definidos para o sector e para o Município de Santa Maria da Feira, podendo-se analisar mais pormenorizadamente nas páginas seguintes a actividade do pelouro.



## **Departamento de Ambiente e Obras Municipais**

Ao Departamento de Ambiente e Obras Municipais cabe a coordenação de todo o departamento e em especial todos os trabalhos de conservação e manutenção dos edifícios municipais, que assumem especial relevância ao nível do parque escolar (cerca de 180 edifícios), da Habitação Social (superior a 700 Fogos), e dos edifícios dos serviços municipais. Ao Departamento cabe também toda a gestão do parque de máquinas e estaleiro, espaços verdes e a conservação e manutenção dos cerca de 1400 km de estradas do Município.

Uma nota especial para o sector de Jardins e Espaços Verdes, cujas áreas têm vindo a aumentar exponencialmente devido às cedências ao domínio público destes espaços nos loteamentos.

Trata-se de um conjunto de tarefas de enorme dimensão e que exigem uma capacidade de planeamento e resposta eficiente e eficaz, com recursos extremamente limitados, apesar dos esforços efectuados já em 2008 na renovação do parque de viaturas e que será necessário continuar nos próximos anos na renovação do parque de máquinas e aquisição de equipamentos que permitam melhorar a eficiência das várias equipas de trabalho.

Como se poderá verificar a seguir, durante o ano de 2008 foram efectuadas mais de 400 intervenções várias, para além do apoio a todos os eventos culturais e desportivos realizados pelos restantes pelouros.

### **- Empreitadas Fiscalizadas pela Coordenação das Brigadas Especializadas -**

Empreitada de **“Construção do Jardim de Infância de Outeiro na Freguesia de Rio Meão”**;

Empreitada de **“Pavimentação a Macadame Betuminoso em Diversos Arruamentos da Freguesia de Lourosa”**;

Empreitada de **“Demolição, Construção e Reconstrução de Muros de Suporte de Terras de Betão Ciclópico, no Jardim de Infância de Ordonhe, na Freguesia de Argoncilhe”**;

Empreitada de **“Obra de Reabilitação e Remodelação da EB1 de Monte de S. Roque, Freguesia de Canedo”**;



Empreitada de **“Obras de Melhoramentos na Zona Desportiva de Fiães;**

Empreitada de **“Obra de Substituição de Caixilharia em Alumínio nas EB1 de Beire, Mirante e Igreja, Respectivamente nas freguesias de S. João de Ver, Canedo e Milheirós de Poiares;**

Empreitada de **“Fornecimento e Aplicação de Gesso Cartonado e Portas de Madeira na Unidade de Saúde, freguesia de Fiães;**

Empreitada de **“Fornecimento e Colocação de piso Flutuante e Armário com Portas de Correr no Posto de Turismo da Câmara Municipal”.**

Empreitada de **“Fornecimento e Aplicação de Vinil nas Salas de Aula, Portas de Madeira e de Alumínio, no Jardim de Infância de Igreja, Milheirós de Poiares”**

Empreitada de **“Demolição da Habitação em Ruínas na Rua João Paulo II – Freguesia de Argoncilhe”;**

Empreitada de **“Fornecimento e Aplicação de Gesso Cartonado, construção de Painéis de Madeira e Envernizamento de Soalho, na Secção de Notariado, da Câmara Municipal”;**

Empreitada de **“Reconstrução do Muro de Vedação do Seminário dos Passionistas, Freguesia de Santa Maria da Feira”.**

#### **Prestações de Serviços Realizadas pelas Brigadas Especializadas**

Prestação de serviços de **“Remoção da Cobertura com Amianto, no Jardim de Infância do Ribeiro, Freguesia de Fornos”**, cuja adjudicação foi autorizada pela comunicação 135-FMM datada de 28 de Setembro de 2007, no valor de 2.431,00€, à firma, Regida Ambiente.

**Data de início da prestação de serviços:** 21 de Janeiro de 2008.

**Data de Conclusão da prestação de serviços:** 22 de Janeiro de 2008.



### Obras Realizadas por Administração Directa pelas Brigadas Especializadas

- EB1 de Outeiro – Travanca – Reabilitação e Remodelação dos 2 Edifícios de EB1. (Março 2008);
- Jardim de Infância do Bairro e Igreja – Respectivamente Arrifana e Vila Maior – Pavimentação de Passeios a Betonilha (Março 2008);
- Lugar do Regadio, Lugar de Várzea e da Mota, Avenida da Igreja e Rua Avelino Alves Pereira – Respectivamente Fiães, Canedo, Vale e Argoncilhe – Colocação de Rails na Via Pública. (Março/Abril 2008);
- Jardim de Infância de Ordonhe – Argoncilhe – Arranjos Exteriores. (Abril 2008);
- Rua das Habitações Sociais – S. Miguel de Souto – Construção de Muro de Suporte e Vedação, na Associação Jovem de Intervenção Social Cultural e Ecológica. (Maio 2008);
- EB1 de Aldeia Nova e EB1 de S. António – Respectivamente Lourosa e Rio Meão - Construção de novas fossas adequadas às novas necessidades de cada escola (Maio/ Junho 2008);
- EB1 N°1 – Santa Maria da Feira – Construção de entrada para veículos pesados e drenagem do recreio escolar; (Junho 2008);
- Muros da Igreja Matriz e WC do Rossio – S. Maria da Feira – Pintura dos Muros. (Julho 2008);
- Remodelação dos WC públicos – S. M. da Feira – Remodelação dos WC públicos. (Julho 2008);
- Câmara Municipal – S.M. da Feira – Demolição dos WC da Cave para construção do Layout – Data Center. (Julho de 2008);
- Envolvente às piscinas Municipais – Santa Maria da Feira – Pavimentação do largo a saibro na envolvente às piscinas. (Julho 2008);
- EB1 de Igreja – Milheirós de Poiares – Pintura exterior do Edifício. (Setembro 2008);
- ETAR do Casalinho – Lourosa – Impermeabilização da cobertura, pintura geral do edifício e arranjos exteriores. (Setembro de 2008);
- EB1 de Igreja Edifício N°2 – Milheirós de Poiares – Adaptação do Edifício de Jardim de Infância para EB1. (Outubro 2008);
- Souto Redondo – S. João de Ver – Reparação e Conservação de Lavadouro/Fontenário. (Outubro de 2008);
- EB1 Mirante – Canedo – Construção de estrutura em betão armado para suporte do muro de vedação, passeio interior e pintura exterior do edifício. (Novembro de 2008);
- Cemitério Municipal – Santa Maria da Feira – Pintura geral dos Muros de Vedação. (Novembro de 2008);
- Reparações e manutenção dos vários fogos da Habitação Social;
- Execução de Sinalização Horizontal em várias Freguesias do concelho;



- Apoio a diversos eventos, efectuados ao longo do ano.
- Reparação da iluminação e manutenção do sistema de bombagem do Pavilhão da C+S de Lobão. (Janeiro de 2008);
- Parque das Guimbras – Santa Maria da Feira – Construção de Redes de Infra-estruturas. (Março/Abril 2008);
- Habitação com terreno marginal à Via do PEC, Lavandeira – S. João de Ver – Instalação de Sistema de Bombagem de Poço e Tanque. (Maio 2008);
- Lago da Cruz – S. Maria da Feira – Instalação de Sistema de Bombagem. (Junho 2008);
- Envolvente às Piscinas Municipais – Santa Maria da Feira – Construção de Redes de Infra-estruturas. (Junho/Julho 2008);
- ETAR do Casalinho – Lourosa - Remodelação de todo o sistema eléctrico e de pichelaria ao bom funcionamento da ETAR. (Setembro 2008);
- EB1 de Igreja Edifício Nº2 – Milheirós de Poiares – Adaptação dos WC do Edifício de Jardim de Infância para EB1. (Outubro 2008);
- Campos Desportivos – Construção de portões e outras estruturas metálicas em várias freguesias do concelho;
- Câmara Municipal – S.M. da Feira – Remodelação das instalações eléctricas e informáticas em vários gabinetes e secções da Câmara Municipal;
- Desobstrução de Colectores de Águas Pluviais e Residuais em vários fogos de Habitação Social e do Parque Escolar;
- Instalação de intercomunicadores e trincos eléctricos em várias escolas do concelho;
- Reforço da iluminação exterior em vários recreios de escolas do concelho;
- Reparações e manutenção dos vários fogos da Habitação Social;
- Apoio a diversos eventos, efectuados ao longo do ano.

## **Divisão de Rede Viária**

### **1. Procedimentos de Empreitada de Obra Pública - elaboração de projecto, do processo concursal e/ou apreciação de propostas.**

- 1.1. Instalação de SLAT (semáforos) no cruzamento de Camalhães em Argoncilhe; na Rua do Peso, lugar da Lapa em S. Paio de Oleiros, e, ao km 21 + 760 da ex-EN 222 (Rua Principal) em Canedo.
- 1.2. Concurso Público de Concessão de Exploração de Estacionamento Público de Superfície de Estacionamento de Duração Limitada e Utilização Onerosa na Zona A e de Exploração do Parque de Estacionamento Subterrâneo.



- 1.3. Marcação viária da Av.<sup>a</sup> Dr. Francisco Sá Carneiro (tramo ao estádio), freguesia de S. João de Ver;
  - 1.4. Estudo de sinalização vertical de trânsito e marcação viária da Rua de S. Tiago, Rua de S. João, Rua do Comendador e Rua Luís de Camões, na freguesia de Lobão;
  - 1.5. Conservação da sinalização horizontal na rede viária municipal;
  - 1.6. Conservação de pavimentos betuminosos na rede viária municipal.
- 2. Procedimentos de Fornecimento de Bens e Serviços – elaboração do processo e/ou apreciação de propostas.**
- 2.1. Contratação pública da prestação de serviço de elaboração de projecto de obra pública - Sinalização da Rede Viária Municipal, Fase I - Candidatura a participação financeira do QREN.
- 3. Procedimentos de Concessão, incluindo apreciação de propostas.**
- 3.1. Concurso Público de Concessão de Exploração de Estacionamento Público de Superfície de Estacionamento de Duração Limitada e Utilização Onerosa na Zona A e de Exploração do Parque de Estacionamento Subterrâneo.
- 4. Fiscalização de Empreitadas de Obra Pública, incluindo acompanhamento e recepção provisória.**
- 4.1. Execução de Sinalização Horizontal em vários Arruamentos no Concelho;
  - 4.2. Instalação de SLAT (semáforos) no cruzamento do “Cantinho”, da R. da Ribeira da Venda com a R. de Argoncilhe e com a R. Prof.<sup>a</sup> D. Clotilde, freguesia de Argoncilhe;
  - 4.3. Conclusão da empreitada de “Alameda D. Manuel I – 1<sup>a</sup> Fase – Obra de Pedreiro – Santa Maria da Feira;
  - 4.4. Demolição de uma edificação no entroncamento da Rua da Azenha com a Rua da Aldeia, lugar de Nadais, freguesia de Escapães.
- 5. Recepção definitiva de Empreitadas de Obra Pública**
- 5.1. Pavimentação em tapete betuminoso, em diversas freguesias da zona Oeste do concelho;
  - 5.2. Pavimentação em tapete betuminoso, em diversas freguesias da zona Sul do concelho;



- 5.3. Pavimentação em tapete betuminoso, em diversas freguesias da zona centro do concelho;
- 5.4. Revestimento em tapete betuminoso, nas freguesias de Souto, Travanca e Espargo;
- 5.5. Revestimento em tapete betuminoso nas freguesias de S.<sup>ta</sup> M.<sup>a</sup> da Feira, S.<sup>ta</sup> M.<sup>a</sup> de Lamas e S. João de Ver;
- 5.6. Levantamento do pavimento actual (cubos), construção do perfil do arruamento, com levantamento e reposição de passeios – Rua Central da Vergada, nas freguesias de Argoncilhe e Mozelos;
- 5.7. Revestimento em tapete betuminoso nas freguesias de Argoncilhe, Canedo e Gião;
- 5.8. Revestimento em tapete betuminoso nas freguesias de Fiães, Guizande e Lobão;
- 5.9. Revestimento em tapete betuminoso nas freguesias de Romariz, Sanguedo, Vale e Vila Maior;
- 5.10. Revestimento em tapete betuminoso das Ruas da Igreja e Avelino Alves pereira, na freguesia de Argoncilhe;
- 5.11. Revestimento em tapete betuminoso, nas freguesias de Fornos, Escapães, Mozelos e Nogueira da Regedoura.

## **6. Acompanhamento da execução de contratos de Prestação de Serviços**

- 6.1. Prestação de serviço de limpeza, desobstrução e conservação de mina na Rua de Argoncilhe, freguesia de Argoncilhe.
- 6.2. Prestação de serviço de desobstrução mecânica, limpeza e monitorização da Rede Pública de Drenagem de Águas Pluviais, em diversos pontos do concelho.

## **7. Informações, comunicações internas, propostas, no âmbito da resposta ao expediente da Rede Viária Municipal e da Circulação e Trânsito na Via Pública, bem como da gestão quotidiana destas atribuições do Município**

- 7.1. Foram elaboradas mais de 270 informações internas, de análise e emissão de parecer técnico sobre os mais diversos assuntos, designadamente de resposta a requerimentos, reclamações, exposições de munícipes, de empresas, etc., com elaboração dos respectivos ofícios;
- 7.2. Foram elaboradas cerca de 80 informações internas sobre quantificação de pedidos de fornecimento de materiais às 31 Juntas de Freguesia do Concelho.





**8. Acompanhamento/fiscalização dos trabalhos de reposição de pavimentos, na obra de execução da Rede Pública de Distribuição de Água pelo Grupo Construtor da Feira, ACE, no âmbito da concessão da construção, exploração e gestão do sistema municipal de distribuição de água à INDÁQUA-Feira – Plano de investimento plurianual.**

**8.1.** Reservatório R. 57 – na freguesia de Romariz. Encontram concluídos todos os trabalhos, estão em curso as pré-vistorias, tendo em vista a recepção provisória, nas frentes A1 no lugar de Fontela, e B1 no lugar de Casal do Monte;

**8.2.** Reservatório R.39 – freguesia de Vale. Encontram concluídos na sua totalidade, estão em curso as pré-vistorias, tendo em vista a recepção provisória, nas frentes A1 no lugar de Parada, B1 no lugar da Reguenga, e B2 no lugar do Outeiro;

**8.3.** Semanalmente procedesse à fiscalização do estado de reposição e conservação das reposições executadas pelo Grupo Construtor da Feira, ACE, tendo em vista a recepção definitiva em todos as freguesias onde foi instalada a rede de abastecimento domiciliário de água.

**8.4.** Mensalmente, realizam-se reuniões de planeamento com a INDÁQUA-Feira e com o Grupo Construtor da Feira, ACE, para análise e verificação do cumprimento dos prazos dos planos de trabalhos apresentados, no que se refere ao cumprimento das reposições dos pavimentos e qualidade dos materiais aplicados.

**9. Acompanhamento/fiscalização dos trabalhos de reposição de pavimentos, na obra de execução da Rede Pública de Drenagem de Águas Residuais pelo Grupo Construtor da Feira, ACE, no âmbito da concessão da construção, exploração e gestão do sistema municipal de drenagem de águas residuais à INDÁQUA-Feira – Plano de investimento plurianual.**

**9.1.** Bacia B1 – Mamoá, freguesias de Romariz e de Milheirós de Poiares. Está executada a quase toda a rede, faltando apenas uma extensão de rede no lugar de Goim (Romariz) e a reposição de uma vala no lugar de Gaiate (Milheirós de Poiares). Estão em curso os ensaios para a pré-vistoria da frente D2 no lugar de Coupelo, já se encontrando recepcionadas provisoriamente as frentes E3 no lugar de Casal do Monte, no lugar da Portela e no lugar de Mouquim, da freguesia de Romariz. Encontram-se recepcionados provisoriamente as frentes B3 no lugar de Dentazes, B4 no lugar da Corujeira e A3 no lugar do Seixal, da freguesia de Milheirós de Poiares.



**9.2.** Bacia B5 – Beire, freguesias de Rio Meão e de S. João de Ver. Encontram-se concluídos todos os trabalhos de abertura de vala, faltando apenas a reposição do pavimento de pequenos troços (em curso), na freguesia de Rio Meão. Estão a ser executadas as extensões de rede nos arruamentos que estão sob jurisdição da empresa Estradas de Portugal, S.A. (EN 109-4), encontrando-se os restantes ramais já concluídos, na freguesia de S. João de Ver. Encontram-se recebidos provisoriamente as frentes C3 e C4 no lugar dos Casais, e estão em execução as pré-vistorias nas frentes A1 e A2 no lugar dos Mortais e nas frentes B1 e B2 no lugar de Cardielos, na freguesia de Rio Meão. Encontram-se recepcionados provisoriamente as frentes A2 e A4 no lugar de Beire, B3 e B4 no lugar da Própria e D1 e D2 no lugar da Silveirinha, na freguesia de S. João de Ver.

**9.3.** Bacia B6 – Silvalde, freguesias de S. Paio de Oleiros e Nogueira da Regedoura. Encontram-se concluídos todos os trabalhos de abertura de vala, faltando apenas a reposição do pavimento de pequenos troços (em curso). Encontram-se recebidas provisoriamente a quase totalidade das frentes de obra desta bacia, precedidas de pré-vistoria respectivamente a cada uma das frentes de obra.

**9.4.** Bacia B7 – Rio Maior, freguesia de S. Paio de Oleiros e de Paços de Brandão. Encontram-se concluídos todos os trabalhos de abertura de vala e instalação de tubagem, faltando apenas a reposição do pavimento nos tramos de estrada que se encontram sob a jurisdição da Estradas de Portugal, SA, nomeadamente na EN1-14, na freguesia de S. Paio de Oleiros. Presentemente, encontram-se concluídos todos os trabalhos de abertura de vala e instalação de tubagem, na freguesia de Paços de Brandão. Nesta freguesia foi recepcionada provisoriamente a frente C3, no lugar da Lapa. Na freguesia de S. Paio de Oleiros, estão em curso as pré-vistorias, com vista à recepção provisória das frentes E1 e E2 no lugar das Corgas e no lugar do Cerrado, onde se verificaram vários abatimentos no pavimento. No lugar da Abelheira também se verificaram diversas deficiências na reposição dos pavimentos.

## **10. Acompanhamento de intervenções na via pública, para execução de infra-estruturas de operadores de serviço público.**

**10.1.** Análise de pedido de autorização de intervenção, e acompanhamento / fiscalização da reposição de pavimentos, na execução de ramais de ligação da rede



pública de distribuição de água e da rede pública de drenagem de águas residuais, realizados pela Indaqua-Feira.

- 10.2. Análise de pedido de autorização de intervenção, e acompanhamento / fiscalização da reposição de pavimentos, na execução de ramais domiciliários e extensões da rede de distribuição de gás natural, realizados pela LusitaniaGás.
- 10.3. Análise de pedido de autorização de intervenção, e acompanhamento / fiscalização da reposição de pavimentos, na execução de redes subterrânea de transporte de energia eléctrica em baixa e média tensão, e de remodelação ou extensão da rede de iluminação pública, realizados pela EDP.
- 10.4. Análise de pedido de autorização de intervenção, e acompanhamento / fiscalização da reposição de pavimentos, na instalação de armários na via pública e de execução da rede de comunicações por cabo, realizados pela Cabovisão.
- 10.5. Análise de pedido de autorização de intervenção, e acompanhamento / fiscalização da reposição de pavimentos, na execução de redes subterrâneas de telecomunicações e substituição de postes telefónicos, realizados pela PT – Telecomunicações.
- 10.6. Análise de pedido de autorização de intervenção, e acompanhamento / fiscalização da reposição de pavimentos, na execução da rede pública de distribuição de água em alta, realizados pela Águas do Douro e Paiva, S.A..

## **11. Acidentes de viação ocorridos na Rede Viária Municipal**

- 11.1. Análise e informação dos pedidos de indemnização reclamados pelos intervenientes em acidentes de viação ocorridos na Rede Viária Municipal, alegadamente motivados por deficiências de conservação, de manutenção ou de construção.

## **12. Execução de Obras por Administração Directa – Brigadas da Rede Viária**

### **12.1. Trabalhos de drenagem de Águas Pluviais**

- 12.1.1. Construção de câmara de visita e restabelecimento de caneiro de rega, de fosso e desnível existente no passeio Rua Chão do Rio (junto ao n.º 56), na freguesia de S. João de Ver;
- 12.1.2. Execução de rede de águas pluviais na Travessa do Pinhal, na freguesia de Argoncilhe;
- 12.1.3. Drenagem de águas pluviais na Rua da Minhoteira, na freguesia de Argoncilhe;



- 12.1.4. Execução de rede de drenagem de águas pluviais Rua e Travessa de Ordonhe, na freguesia de Argoncilhe,
- 12.1.5. Execução de rede de drenagem de águas pluviais em diversos arruamentos, na freguesia de Argoncilhe,
- 12.1.6. Reparação de ramais e câmara de drenagem de águas pluviais e de pavimento de “pavê”, na freguesia de Argoncilhe;
- 12.1.7. Drenagem de águas pluviais na Estrada de Real, na freguesia de Fiães;
- 12.1.8. Reparação de câmara de visita da rede de drenagem de águas pluviais Rua do Migo e Travessa do Castro, na freguesia de Sanguedo,
- 12.1.9. Execução de rede de drenagem de águas pluviais na Rua do Tojal, na freguesia de Vila Maior;
- 12.1.10. Execução de pequeno troço de drenagem de águas pluviais na Rua de Quintais, na freguesia de Guisande;
- 12.1.11. Execução de rede de drenagem de águas pluviais Rua Dr. Domingos Coelho, na freguesia de Escapães;
- 12.1.12. Execução de rede de drenagem de águas pluviais na Rua dos 4 Caminhos, na freguesia de Guisande;
- 12.1.13. Desobstrução de colector público de drenagem de águas pluviais, construção de câmara de visita e ramal de descarga, na freguesia de Caldas de S. Jorge;
- 12.1.14. Execução de colector de drenagem de águas pluviais no cruzamento da Rua da castanheira com a Rua da Agrela de Baixo, na freguesia de Sanguedo;
- 12.1.15. Drenagem de águas pluviais Zona envolvente do Pavilhão da Lavandeira, na freguesia de Santa Maria da Feira;
- 12.1.16. Drenagem de águas pluviais Rua da Unidade de Saúde, lugar de S. Bento, na freguesia de S. João de Ver;
- 12.1.17. Drenagem de águas pluviais Rua Quinta do Valado, na freguesia de S. João de Ver;
- 12.1.18. Reparação de colector público de drenagem de águas pluviais Rua Aninhas do Fidalgo, lugar de Tarei, na freguesia de Travanca;
- 12.1.19. Execução de troço de colector público de drenagem águas públicas de drenagem águas pluviais e respectivos ramais de captação, na freguesia de Paços de Brandão;
- 12.1.20. Drenagem de águas pluviais na Travessa da Sobreira, na freguesia de Paços de Brandão;
- 12.1.21. Substituição de tampas de câmara de visita da rede pública de drenagem de águas pluviais, na Rua Dr. António C. Ferreira Soares, na freguesia de Santa Maria da Feira;



- 12.1.22. Recolocação de tampas em câmara de visita, furtadas zona envolvente à habitação social da Rua das Crianças, na freguesia de S. João de Ver;
- 12.1.23. Colocação de grades sumidouras na rede pública de drenagem de águas pluviais furtadas na Rua da Zona Industrial, Rua do Forno, Rua do Barreiro e Rua do Rio Douro, na freguesia de Canedo,
- 12.1.24. Colocação de grades sumidouras na rede pública de drenagem de águas pluviais furtadas na Travessa da Oliveira, na Rua das Escolas, na Travessa da Corga, na Travessa da Fonte, na freguesia de S. João de Ver;
- 12.1.25. Reparação de sumidouro, com substituição de aro pré-fabricado de betão e de grade metálica na Rua Central da Vergada, lugar da Vergada, na freguesia de Argoncilhe.

## **12.2. Trabalhos de pavimentação a Semi-penetração Betuminosa**

- 12.2.1. Pavimentação a semi-penetração betuminosa da Rua da Sobreda, na freguesia de Canedo;
- 12.2.2. Revestimento superficial simples betuminoso da Rua dos Campos, na freguesia de Espargo;
- 12.2.3. Pavimentação a semi-penetração betuminosa da Travessa de Santa Luzia, na freguesia de Canedo;
- 12.2.4. Reparação de pavimento a mistura betuminosa a quente da Rua das Olaias, na freguesia de Travanca;
- 12.2.5. Pavimentação a semi-penetração betuminosa da Rua das Aguncheiras, na freguesia de Mozelos;
- 12.2.6. Pavimentação a semi-penetração betuminosa da Rua Cónego Ferreira Pinto e da Rua N.<sup>a</sup> Sr. <sup>a</sup> de Fátima, na freguesia de Guisande;
- 12.2.7. Pavimentação a semi-penetração betuminosa da Rua do Lameiro e Rua do Lavadouro, na freguesia de Canedo;
- 12.2.8. Pavimentação a semi-penetração betuminosa da Rua Bolhão das Costuras, na freguesia de Canedo
- 12.2.9. Pavimentação a semi-penetração betuminosa da Rua da Fontanheira, na freguesia de Canedo;
- 12.2.10. Pavimentação a semi-penetração betuminosa da Rua da Ramada e da Rua da Grandra, na freguesia de Guisande;
- 12.2.11. Pavimentação a semi-penetração betuminosa da Travessa da Rua do Outeiro dos Moinhos, na freguesia de Mozelos;



- 12.2.12. Pavimentação a semi-penetração betuminosa da Viela da Prejeira, na freguesia de Espargo;
- 12.2.13. Pavimentação a semi-penetração betuminosa da Rua 1 da Zona Industrial da Corujeira, na freguesia de S. João de Ver;
- 12.2.14. Pavimentação a semi-penetração betuminosa de diversos arruamentos, na freguesia de Argoncilhe;
- 12.2.15. Pavimentação a semi-penetração betuminosa da Rua da Fronteira, na freguesia de Paços de Brandão.

### **12.3. Conservação de pavimentos da Rede Viária Municipal**

- 12.3.1. Tapamento de covas com MBF dos pavimentos betuminosos, na Rua dos 5 Caminhos, no IDIT, na rotunda da Vila Nova, no acesso ao estaleiro e na Travessa Marcelino de Castro, da freguesia de Santa Maria da Feira;
- 12.3.2. Tapamento de covas com MBF dos pavimentos betuminosos, em diversos arruamentos, na freguesia de Escapães;
- 12.3.3. Tapamento de covas com MBF dos pavimentos betuminosos, em diversos arruamentos, na freguesia de Gião;
- 12.3.4. Tapamento de covas com MBF dos pavimentos betuminosos, em diversos arruamentos, na freguesia de Argoncilhe
- 12.3.5. Tapamento de covas com MBF dos pavimentos betuminosos, em diversos arruamentos, na freguesia de Vila Maior
- 12.3.6. Tapamento de covas com MBF dos pavimentos betuminosos, em diversos arruamentos, na freguesia de Espargo
- 12.3.7. Tapamento de covas com MBF dos pavimentos betuminosos, em diversos arruamentos, na freguesia de Lobão
- 12.3.8. Tapamento de covas com MBF dos pavimentos betuminosos, em diversos arruamentos, na freguesia de Sanguedo
- 12.3.9. Tapamento de covas com MBF dos pavimentos betuminosos, da Rua de Cavaleiros e AV. Francisco Sá Carneiro, na freguesia de S. João de Ver;
- 12.3.10. Tapamento de covas com MBF dos pavimentos betuminosos, da zona envolvente à EB 2/3, na freguesia de Argoncilhe;
- 12.3.11. Tapamento de covas com MBF dos pavimentos betuminosos, da Rua 1.º de Maio e Parque de Estacionamento das piscinas municipais, na freguesia de Santa Maria da Feira;
- 12.3.12. Tapamento de covas com MBF dos pavimentos betuminosos, em diversos arruamentos, na freguesia de Guisande;



- 12.3.13. Tapamento de covas com MBF dos pavimentos betuminosos, em diversos arruamentos, na freguesia de Lourosa,
- 12.3.14. Tapamento de covas com MBF dos pavimentos betuminosos, em diversos arruamentos, na freguesia de Lamas;
- 12.3.15. Tapamento de covas com MBF dos pavimentos betuminosos, em diversos arruamentos, na freguesia de S. Miguel de Souto;
- 12.3.16. Tapamento de covas e revestimento superficial betuminoso, dos pavimentos betuminosos, na Rua do Salgueiro, na Rua da Pedra Branca, na Rua da Fontanheira, Rua do Prof. Sousa Alves, Rua de Valcova, Rua de Sobreda e Travessa do Cabo, na freguesia de Canedo;
- 12.3.17. Tapamento de covas com MBF dos pavimentos betuminosos, em diversos arruamentos, na freguesia de Santa Maria da Feira
- 12.3.18. Tapamento de covas com MBF dos pavimentos betuminosos, em diversos arruamentos, na freguesia de Argoncilhe
- 12.3.19. Tapamento de covas com MBF dos pavimentos betuminosos, em diversos arruamentos, na freguesia de Argoncilhe
- 12.3.20. Tapamento de covas com MBF dos pavimentos betuminosos, em diversos arruamentos, na freguesia de Milheirós Poiares
- 12.3.21. Tapamento de covas com MBF dos pavimentos betuminosos, em diversos arruamentos, na freguesia de Pigeiros
- 12.3.22. Tapamento de covas com MBF dos pavimentos betuminosos, em diversos arruamentos, na freguesia de Espargo
- 12.3.23. Tapamento de covas com MBF dos pavimentos betuminosos, em diversos arruamentos, na freguesia de Louredo
- 12.3.24. Tapamento de covas com MBF dos pavimentos betuminosos, em diversos arruamentos, na freguesia de Paços Brandão.

#### **12.4. Trabalhos de manutenção de plataformas de arruamentos**

- 12.4.1. Conservação de plataforma do caminho de acesso ao complexo desportivo feirense, na freguesia de Sanfins;
- 12.4.2. Regularização da plataforma da faixa de rodagem com tout-venant na Rua do Barracão, na freguesia de Espargo;
- 12.4.3. Regularização de plataforma da faixa de rodagem com tout-venant, na Rua de Baixo, lugar da Pousadela, na freguesia de Nogueira da Regedoura;
- 12.4.4. Regularização de plataforma da faixa de rodagem com tout-venant, na Rua do Tanque Novo e na Rua do Padre Agostinho, na freguesia de Espargo;



- 12.4.5. Regularização de plataforma da faixa de rodagem com tout-venant, na Rua e Travessa das Valas, na freguesia de S. Miguel de Souto;
- 12.4.6. Regularização da plataforma do acesso à ETAR da Remolha, na freguesia de Espargo;
- 12.4.7. Regularização e compactação de plataforma em terra batida, da Travessa José Santos Cardoso, na freguesia de Mozelos.

## **12.5. Trabalhos de Sinalização do Trânsito**

- 12.5.1. Colocação de sinalização vertical na Travessa do Monte, na freguesia de Sanfins;
- 12.5.2. Colocação de sinalização vertical na Rua da Corga, na freguesia de Mozelos;
- 12.5.3. Execução de sinalização vertical de trânsito no cruzamento semáforizado de Beire, na Rua da Granja, Rua da Saibreira, Rua do Carvalho e Rua Mestra Júlia (implementação de sentidos únicos), na freguesia de S. João de Ver;
- 12.5.4. Colocação de sinalização vertical na Rua da Linha do Vouga e na Rua Nossa Senhora da Piedade, na freguesia de Santa Maria da Feira;
- 12.5.5. Colocação de sinalização vertical em diversos arruamentos da freguesia de Fiães;
- 12.5.6. Colocação de sinalização vertical, na freguesia de Mozelos;
- 12.5.7. Colocação de sinalização vertical, na freguesia de Rio Meão
- 12.5.8. Colocação de sinalização vertical, na freguesia de Lobão;
- 12.5.9. Colocação de sinalização vertical, na freguesia de Argoncilhe;
- 12.5.10. Colocação de sinalização vertical, na freguesia de Feira;
- 12.5.11. Colocação de sinalização vertical, na freguesia de Escapães;
- 12.5.12. Colocação de sinalização vertical, na freguesia de Sanfins;
- 12.5.13. Colocação de sinalização vertical, na freguesia de Nogueira da Regedoura;
- 12.5.14. Colocação de sinalização vertical, na freguesia de Canedo;
- 12.5.15. Colocação de sinalização vertical, na freguesia de Sanguedo;
- 12.5.16. Colocação de sinalização vertical, na freguesia de Fornos.

## **12.6. Trabalhos de Calçada**

- 12.6.1. Construção de passeio na Rua Vendas Pereira, na freguesia de Argoncilhe (de acordo com protocolo outorgado);





- 12.6.2. Execução de gare de paragem de transportes colectivos, com correcção do traçado da faixa de rodagem, na envolvente do lavadouro público de Badoucos, na Rua Principal, lugar de Badoucos, na freguesia de S. Miguel de Souto;
- 12.6.3. Reconstrução de passeios, com substituição de lancis e de pavimento, na Rua da Estação, na envolvente das piscinas, do centro social “O Abrigo” e da sede da Junta de Freguesia de S. João de Ver;
- 12.6.4. Reconstrução de passeios, com substituição de lancis e de pavimento na Rua da Unidade de Saúde, na freguesia de S. João de Ver;
- 12.6.5. Regularização do pavimento dos passeios, em saibro, na zona envolvente às piscinas municipais, arrelvados das margens do rio Caster, na freguesia de Santa Maria da Feira;
- 12.6.6. Construção de rampa para pessoas com mobilidade reduzida, de acesso à instalação sanitária do Largo de Camões, na freguesia de Santa Maria da Feira;
- 12.6.7. Requalificação da envolvente do polidesportivo do Murado (construção de passeios e baía de estacionamento), na freguesia de Mozelos;
- 12.6.8. Pavimentação de passeio a calçada de “pavê” na Rua dos Dragões, à escola EB 1 do Candal, na freguesia de Lobão;
- 12.6.9. Correcção de depressão na faixa de rodagem, pavimentada a calçada de cubos, na freguesia de Mozelos.

## **12.7. Trabalhos de manutenção de recreios escolares**

- 12.7.1. Manutenção do recreio, com regularização de piso, na escola EB1 de S. Bento, na freguesia de S. João de Ver;
- 12.7.2. Manutenção de recreio, com substituição de areia, na escola EB1 e Jardim de Infância do Calvário, na freguesia de Lourosa;
- 12.7.3. Manutenção do recreio, com regularização de piso, na escola EB1 da Aldeia Nova, na freguesia de Lourosa;
- 12.7.4. Manutenção do recreio, com regularização de piso, na escola EB1 do Ribeiro, na freguesia de Fornos;
- 12.7.5. Manutenção do recreio, com regularização de piso, na escola EB1, na freguesia de Travanca.

## **12.8. Trabalhos de manutenção de Campos de Futebol**

- 12.8.1. Regularização do piso do campo de futebol do Clube de Futebol União de Lamas, na freguesia de Santa Maria de Lamas;



- 12.8.2. Regularização do piso do campo de futebol de 7, no Parque de Jogos da freguesia de Milheiros de Poiares;
- 12.8.3. Regularização e aplicação de pó de pedra no piso do campo de treinos de futebol Poente/Norte, na freguesia de P. Brandão;
- 12.8.4. Regularização do piso do campo de treinos de futebol do Lourosa, na freguesia de Lourosa;
- 12.8.5. Regularização do piso do campo de futebol do Parque de Jogos Joaquim Amadeu Gonçalves, na freguesia de Escapães.

#### **Elaboração de Projectos:**

##### **Projecto de execução para beneficiação, pavimentação e sinalização para os seguintes arruamentos:**

- Rua e Travessa de Nossa Senhora de Fátima (Z.I. Mozelos)
- Rua dos Moinhos de Baixo (Vila Maior/Lobão)
- Ruas da Circunvalação e de São Cristóvão em Sanguêdo
- Rua de Vilas de Trás em Mozelos
- Rua de São José, Volfrâmio, Associações, Travessa da Aldeia (Feira/ Escapães)
- Rua de Albarrada (São João de Ver)

##### **Projectos de Construção Civil (Betão Armado)**

- Projecto de execução referente aos Cálculos de Estabilidade e Betão Armado do Núcleo Escolar, Escola E.B1 de Mosteirô
- Projecto de execução referente aos Cálculos de Estabilidade e Betão Armado da Rampa de Acesso ao Cemitério de Milheirós de Poiares
- Arranjos Exteriores da Escola EB1 de Chão do Monte (Lamas)

##### **Fiscalização de Empreitadas (Conclusão)**

- Reabilitação da estrutura da Igreja Matriz de Santa Maria da Feira (Igreja dos Lóios)
- Ampliação do Lar de Noite do Centro Social Dr. Crispim Borges de Castro em Milheiros de Poiares
- Escola EB1 de Chão do Monte (Lamas). Acabamentos em curso

##### **Diversos**

Elaboração do Caderno de Encargos para o Estudo Geotécnico do Terreno para o novo Quartel da PSP/Feira e respectiva fiscalização



### Divisão do Parque de Máquinas

A frota de viaturas e máquinas da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira é composta por:

- 57 Viaturas ligeiras (mercadorias e passageiros)
- 16 Viaturas pesadas: (2 autocarros, 2 cisterna para água, 1 cisterna para limpeza de fossas e uma cisterna para alcatrão)
- 83 Máquinas para espaços verdes e outros
- 1 Máquina pá carregadora
- 1 Máquina retroescavadora
- 6 Cilindros compactadores
- 1 Motoniveladora
- 1 Varredoura
- 1 Tractor com cisterna para limpeza de fossas
- 1 Tractor com destroçador
- 5 Dumpers
- 11 Motociclos

As **operações de manutenção da frota**, foi garantida por 1 encarregado da oficina, 4 mecânicos e 1 lubrificador.

Ao longo do ano de 2008 foram efectuadas 1.264 intervenções nas nossas oficinas e 390 em oficinas exteriores, correspondentes aos seguintes serviços:

#### Serviços prestados nas nossas oficinas

Manutenção preventiva	455
Manutenção correctiva	626
Check-list.	183

#### Serviços requisitados aos fornecedores

Reparação de motores	1
Reparações mecânicas	19



Serralharia mecânica	14
Electricidade auto, bombas injectoras e aferições de tacógrafos	106
Chapeiro, pintura e estofador	23
Inspecções de viaturas	94
Alinhamento de direcções e calibragem de rodas	122
Reboques	11

Para além dos serviços de manutenção e controlo das viaturas, efectuaram-se 1169 trabalhos de limpeza de fossas sépticas domésticas, executados por duas equipas coordenadas por um encarregado desta Divisão.

## Jardins e Espaços Verdes

### 1. Actividades desenvolvidas pelo Gabinete dos espaços Verdes e limpezas durante o ano de 2008

O presente relatório descreve as principais actividades desenvolvidas pelo sector dos espaços verdes durante o ano civil de 2008.

Assim, neste período de tempo, prestámos serviços e executámos trabalhos em diversas áreas a saber:

- Projecto de novas zonas verdes e jardins (projectos paisagísticos)
- Execução de novos espaços verdes de acordo com o projecto paisagístico
- Restauro de espaços verdes existentes
- Plantação de árvores em arruamentos e parques públicos e escolas
- Manutenção de todos os espaços verdes e jardins
- Corte e limpeza de vegetação em vários terrenos públicos para levantamento topográfico
- Colaboração e execução de serviços diversos, em todos os projectos eventos, organizados pelos diferentes pelouros do município e Feira Viva.



Com efeito, em 2008, projectamos, planeamos e executamos obras em todas as freguesias do concelho, assim como, diversos serviços solicitados por todos os pelouros do Município. (ver tabela 1)

Planeamos e executamos acções de formação teórico-práticas específicas para o sector.

Por outro lado demos apoio técnico aos diferentes departamentos deste município, assim como colaboramos com o pessoal e equipamentos e materiais, na protecção civil e em todos os eventos organizados pela câmara e juntas de freguesia.

## 2. Acções e trabalhos desenvolvidos pelo Gabinete de Espaços Verdes

A Divisão do Ambiente e Serviços Urbanos tem como principais objectivos, o projecto e construção de zonas verdes, a implantação de sistemas de rega automáticos para espaços públicos, restauro e manutenção dos espaços verdes existentes, a plantação e poda de árvores em arruamentos e parques públicos, limpeza e corte de vegetação em zonas públicas marginais, limpeza de montureiras, assim como, vários serviços solicitados pelos diferentes pelouros deste Município.

Projectou-se e executou-se novos espaços verdes, definindo com rigor o projecto de sistema de rega e o plano de plantações das diferentes espécies de plantas ornamentais (Ex. várias rotundas da cidade, arrelvamento de grandes espaços na área envolvente às piscinas e no Lugar da Relva). (ver tabela 1)

Durante este período, desenvolvemos várias acções de formação sobre “Higiene e Segurança no Trabalho”, “Poda técnica de árvores”, “Restauro e renovação de jardins” e “Aplicação de pesticidas (produtos fito - farmacêuticos) em espaços públicos”.

### **Tabela 1 – Lista dos principais trabalhos projectados, coordenados e executados pela Divisão dos Espaços Verdes, por freguesia.**

Freguesia de Argoncilhe
-------------------------

- ✓ Ajardinamento da Escola de Ordonhe;
- ✓ Poda técnica de árvores e arbustos em vários arruamentos e parques pertencentes à freguesia;



- ✓ Fornecimento e colocação de árvores e arbustos em vários arruamentos e jardins pertencentes à freguesia;
- ✓ Transporte e distribuição de material em todas as escolas pertencentes à freguesia.

Freguesia de Arrifana

- ✓ Poda técnica de árvores e arbustos em vários arruamentos e parques pertencentes à freguesia;
- ✓ Fornecimento e colocação de árvores e arbustos em vários arruamentos e jardins pertencentes à freguesia;
- ✓ Transporte e distribuição de material em todas as escolas pertencentes à freguesia.

Freguesia de Caldas de S. Jorge

- ✓ Jardim das termas das Caldas de S. Jorge: manutenção de todo os espaços verdes, com periodicidade de duas vezes por mês;
- ✓ Restauro e ressementeira dos relvados degradados no Parque;
- ✓ Poda técnica de árvores e arbustos em vários arruamentos e parques pertencentes à freguesia;
- ✓ Fornecimento e colocação de árvores e arbustos em vários arruamentos e jardins pertencentes à freguesia;
- ✓ Transporte e distribuição de material em todas as escolas pertencentes à freguesia.

Freguesia de Canedo

- ✓ Apoio aos projectos da Escola Mais e melhoramento dos recreios das escolas;
- ✓ Poda técnica de árvores e arbustos em vários arruamentos e parques pertencentes à freguesia;
- ✓ Fornecimento e colocação de árvores e arbustos em vários arruamentos e jardins pertencentes à freguesia;
- ✓ Transporte e distribuição de material em todas as escolas pertencentes à freguesia.

Freguesia de Escapães

- ✓ Renovação do jardim da Igreja;
- ✓ Transplante de árvores de grandes dimensões nos passeios;



- ✓ Poda técnica de árvores e arbustos em vários arruamentos e parques pertencentes à freguesia;
- ✓ Fornecimento e colocação de árvores e arbustos em vários arruamentos e jardins pertencentes à freguesia;
- ✓ Transporte e distribuição de material em todas as escolas pertencentes à freguesia.

#### Freguesia de Espargo

- ✓ Ajardinamento e execução do sistema de rega na zona envolvente à Capela Mortuária;
- ✓ Limpeza e corte da vegetação da Via Estruturante, por duas vezes;
- ✓ Limpeza da vegetação da estrada nacional que liga a Ovar;
- ✓ Limpeza de vegetação e varredura de ruas na Zona Industrial do Roligo;
- ✓ Manutenção dos espaços verdes existentes na Zona Industrial e rotundas de acesso ao Europarque e ao IDICT;
- ✓ Poda técnica de árvores e arbustos em vários arruamentos e parques pertencentes à freguesia;
- ✓ Fornecimento e colocação de árvores e arbustos em vários arruamentos e jardins pertencentes à freguesia;
- ✓ Transporte e distribuição de material em todas as escolas pertencentes à freguesia.

#### Freguesia de Fiães

- ✓ Escola C+S: Limpeza, corte de vegetação e restauro dos jardins;
- ✓ Escola Secundária: Podas e restauro dos jardins;
- ✓ Poda técnica de árvores e arbustos em vários arruamentos e parques pertencentes à freguesia;
- ✓ Fornecimento e colocação de árvores e arbustos em vários arruamentos e jardins pertencentes à freguesia;
- ✓ Transporte e distribuição de material em todas as escolas pertencentes à freguesia.

#### Freguesia de Fornos

- ✓ Arranjo paisagístico e manutenção do empreendimento habitacional para jovens;
- ✓ Poda e renovação dos relvados do Parque de merendas, junto à Igreja;
- ✓ Poda técnica de árvores e arbustos em vários arruamentos e parques pertencentes à freguesia;



- ✓ Fornecimento e colocação de árvores e arbustos em vários arruamentos e jardins pertencentes à freguesia;
- ✓ Transporte e distribuição de material em todas as escolas pertencentes à freguesia.

Freguesia de Gião

- ✓ Poda técnica de árvores e arbustos em vários arruamentos e parques pertencentes à freguesia;
- ✓ Fornecimento e colocação de árvores e arbustos em vários arruamentos e jardins pertencentes à freguesia;
- ✓ Transporte e distribuição de material em todas as escolas pertencentes à freguesia;

Freguesia de Guisande

- ✓ Manutenção dos espaços verdes da Rotunda e da zona envolvente à EN223;
- ✓ Poda técnica de árvores e arbustos em vários arruamentos e parques pertencentes à freguesia;
- ✓ Fornecimento e colocação de árvores e arbustos em vários arruamentos e jardins pertencentes à freguesia;
- ✓ Transporte e distribuição de material em todas as escolas pertencentes à freguesia.

Freguesia de Lobão

- ✓ Restauro e renovação do centro de recursos;
- ✓ Poda técnica de árvores e arbustos em vários arruamentos e parques pertencentes à freguesia;
- ✓ Fornecimento e colocação de árvores e arbustos em vários arruamentos e jardins pertencentes à freguesia;
- ✓ Transporte e distribuição de material em todas as escolas pertencentes à freguesia.

Freguesia de Louredo

- ✓ Ajardinamento da zona envolvente ao Centro Cultural;
- ✓ Poda técnica de árvores e arbustos em vários arruamentos e parques pertencentes à freguesia;
- ✓ Fornecimento e colocação de árvores e arbustos em vários arruamentos e jardins pertencentes à freguesia;





- ✓ Transporte e distribuição de material em todas as escolas pertencentes à freguesia.

Freguesia de Lourosa

- ✓ Manutenção dos espaços verdes na pista de Atletismo;
- ✓ Via Estruturante – Lourosa/Lamas: corte e limpeza de vegetação;
- ✓ Poda técnica de árvores e arbustos em vários arruamentos e parques pertencentes à freguesia;
- ✓ Fornecimento e colocação de árvores e arbustos em vários arruamentos e jardins pertencentes à freguesia;
- ✓ Transporte e distribuição de material em todas as escolas pertencentes à freguesia.

Freguesia de Milheirós de Poiares

- ✓ Ajardinamento de toda a zona envolvente ao Centro Social e Centro de Dia;
- ✓ Corte e limpeza de vegetação do Parque do Rio Úl;
- ✓ Poda técnica de árvores e arbustos em vários arruamentos e parques pertencentes à freguesia;
- ✓ Fornecimento e colocação de árvores e arbustos em vários arruamentos e jardins pertencentes à freguesia;
- ✓ Transporte e distribuição de material em todas as escolas pertencentes à freguesia.

Freguesia de Mosteirô

- ✓ Poda técnica de árvores e arbustos em vários arruamentos e parques pertencentes à freguesia;
- ✓ Fornecimento e colocação de árvores e arbustos em vários arruamentos e jardins pertencentes à freguesia;
- ✓ Transporte e distribuição de material em todas as escolas pertencentes à freguesia.

Freguesia de Mouselos

- ✓ Rebaixamento das copas das árvores no Parque do Murado;
- ✓ Poda técnica de árvores e arbustos em vários arruamentos e parques pertencentes à freguesia;
- ✓ Fornecimento e colocação de árvores e arbustos em vários arruamentos e jardins pertencentes à freguesia;
- ✓ Transporte e distribuição de material em todas as escolas pertencentes à freguesia.



#### Freguesia de Nogueira da Regedoura

- ✓ Ajardinamento e execução do sistema de rega, nas rotundas de acesso à A24;
- ✓ Ajardinamento dos espaços verdes, junto à ponte de acesso à Auto-estrada;
- ✓ Poda técnica de árvores e arbustos em vários arruamentos e parques pertencentes à freguesia;
- ✓ Fornecimento e colocação de árvores e arbustos em vários arruamentos e jardins pertencentes à freguesia;
- ✓ Transporte e distribuição de material em todas as escolas pertencentes à freguesia.

#### Freguesia de Paços de Brandão

- ✓ Ajardinamento na envolvente ao novo Pavilhão Multiusos;
- ✓ Ajardinamento de toda a envolvente ao museu do papel
- ✓ Poda técnica de árvores e arbustos em vários arruamentos e parques pertencentes à freguesia;
- ✓ Fornecimento e colocação de árvores e arbustos em vários arruamentos e jardins pertencentes à freguesia;
- ✓ Transporte e distribuição de material em todas as escolas pertencentes à freguesia.

#### Freguesia de Pigeiros

- ✓ Poda técnica de árvores e arbustos em vários arruamentos e parques pertencentes à freguesia;
- ✓ Fornecimento e colocação de árvores e arbustos em vários arruamentos e jardins pertencentes à freguesia;
- ✓ Transporte e distribuição de material em todas as escolas pertencentes à freguesia.

#### Freguesia de Rio Meão

- ✓ Projecto e execução da rotunda do cruzamento da Via – Estruturante;
- ✓ Apoio ao projecto de renovação do recreio das escolas;
- ✓ Poda técnica de árvores e arbustos em vários arruamentos e parques pertencentes à freguesia;
- ✓ Fornecimento e colocação de árvores e arbustos em vários arruamentos e jardins pertencentes à freguesia;
- ✓ Transporte e distribuição de material em todas as escolas pertencentes à freguesia.



Freguesia de Romariz

- ✓ Apoio ao projecto de renovação do recreio das escolas;
- ✓ Poda técnica de árvores e arbustos em vários arruamentos e parques pertencentes à freguesia;
- ✓ Fornecimento e colocação de árvores e arbustos em vários arruamentos e jardins pertencentes à freguesia;
- ✓ Transporte e distribuição de material em todas as escolas pertencentes à freguesia.

Freguesia de S. João de Vêr

- ✓ Ajardinamento dos canteiros no cruzamento junto à Big Cansil;
- ✓ Apoio ao projecto de renovação do recreio das escolas;
- ✓ Monumento do Espírito Feirense: Restauro de todo o espaço;
- ✓ Manutenção dos espaços verdes existentes, na Urbanização do Areal;
- ✓ Limpeza dos arruamentos na urbanização da Suil;
- ✓ Poda técnica de árvores e arbustos em vários arruamentos e parques pertencentes à freguesia;
- ✓ Fornecimento e colocação de árvores e arbustos em vários arruamentos e jardins pertencentes à freguesia;
- ✓ Transporte e distribuição de material em todas as escolas pertencentes à freguesia.

Freguesia de S. Paio de Oleiros

- ✓ Limpeza de terrenos, para levantamento topográfico para estudo sobre a linha do Vouga;
- ✓ Poda técnica de árvores e arbustos em vários arruamentos e parques pertencentes à freguesia;
- ✓ Fornecimento e colocação de árvores e arbustos em vários arruamentos e jardins pertencentes à freguesia;
- ✓ Transporte e distribuição de material em todas as escolas pertencentes à freguesia.

Freguesia de Sanfins

- ✓ Limpeza e corte de vegetação de terrenos públicos;
- ✓ Poda técnica de árvores e arbustos em vários arruamentos e parques pertencentes à freguesia;



- ✓ Fornecimento e colocação de árvores e arbustos em vários arruamentos e jardins pertencentes à freguesia;
- ✓ Transporte e distribuição de material em todas as escolas pertencentes à freguesia.

#### Freguesia de Sanguedo

- ✓ Apoio ao projecto de renovação do recreio das escolas;
- ✓ Poda técnica de árvores e arbustos em vários arruamentos e parques pertencentes à freguesia;
- ✓ Fornecimento e colocação de árvores e arbustos em vários arruamentos e jardins pertencentes à freguesia;
- ✓ Transporte e distribuição de material em todas as escolas pertencentes à freguesia.

#### Freguesia de Souto

- ✓ Apoio ao projecto escolas;
- ✓ Renovação dos espaços verdes, na Junta de Freguesia e Parque junto à Igreja;
- ✓ Poda técnica de árvores e arbustos em vários arruamentos e parques pertencentes à freguesia;
- ✓ Fornecimento e colocação de árvores e arbustos em vários arruamentos e jardins pertencentes à freguesia;
- ✓ Transporte e distribuição de material em todas as escolas pertencentes à freguesia.

#### Freguesia de Santa Maria da Feira

- ✓ Manutenção de todos os espaços verdes existentes na cidade e pertencentes ao domínio público;
- ✓ Projecto e execução de novos espaços verdes nas zonas:
  - Rossio e zona envolvente;
  - Rotunda da Praceta Belchior;
  - Urbanização do Cavaco;
  - Urbanização de Santo André;
  - Restauro do jardim das Guimbras;
  - Renovação dos relvados do Tribunal;
  - Restauro do jardim da Biblioteca.
- ✓ Apoio ao projecto de renovação do recreio das escolas;



- ✓ Limpeza e restauro da zona envolvente ao Castelo e Quinta do castelo, durante os eventos, Fogaceiras, Feira Medieval, Imaginários e Terra dos Sonhos;
- ✓ Corte de vegetação e restauro de toda a área (50.000m<sup>2</sup>), envolvente às piscinas municipais durante os eventos, Fogaceiras, Imaginários, Feira Medieval e Terras dos Sonhos;
- ✓ Poda técnica de árvores e arbustos em vários arruamentos e parques pertencentes à freguesia;
- ✓ Fornecimento e colocação de árvores e arbustos em vários arruamentos e jardins pertencentes à freguesia;
- ✓ Transporte e distribuição de material em todas as escolas pertencentes à freguesia.

Freguesia de St<sup>a</sup> Maria de Lamas

- ✓ Limpeza e corte de vegetação nas margens da Ribeira, junto ao Intermarché e ao Colégio de St<sup>a</sup> M<sup>a</sup> de Lamas;
- ✓ Apoio ao projecto de renovação do recreio das escolas;
- ✓ Projecto e execução de ajardinamento e sistema de rega no Auditório;
- ✓ Poda técnica de árvores e arbustos em vários arruamentos e parques pertencentes à freguesia;
- ✓ Fornecimento e colocação de árvores e arbustos em vários arruamentos e jardins pertencentes à freguesia;
- ✓ Transporte e distribuição de material em todas as escolas pertencentes à freguesia.

Freguesia de Travanca

- ✓ Apoio ao projecto de renovação do recreio das escolas;
- ✓ Poda técnica de árvores e arbustos em vários arruamentos e parques pertencentes à freguesia;
- ✓ Fornecimento e colocação de árvores e arbustos em vários arruamentos e jardins pertencentes à freguesia;
- ✓ Transporte e distribuição de material em todas as escolas pertencentes à freguesia.

Freguesia de Vale

- ✓ Poda técnica de árvores e arbustos em vários arruamentos e parques pertencentes à freguesia;



- ✓ Fornecimento e colocação de árvores e arbustos em vários arruamentos e jardins pertencentes à freguesia;
- ✓ Transporte e distribuição de material em todas as escolas pertencentes à freguesia.

Freguesia de Vila Maior
-------------------------

- ✓ Renovação dos jardins junto ao cemitério;
- ✓ Poda técnica de árvores e arbustos em vários arruamentos e parques pertencentes à freguesia;
- ✓ Fornecimento e colocação de árvores e arbustos em vários arruamentos e jardins pertencentes à freguesia;
- ✓ Transporte e distribuição de material em todas as escolas pertencentes à freguesia.

### **Secção de Apoio Administrativo**

A Secção de Apoio Administrativo do Departamento de Ambiente e Obras Municipais sofreu durante o ano de 2008 reestruturação a nível do seu quadro de pessoal, tendo sido permutado um funcionário administrativo e integrado um auxiliar no início do ano.

No decurso já do mês de Setembro de 2008, ao quadro de pessoal foi afecto mais um funcionário administrativo, ficando, assim, composto pelo Chefe de Secção, quatro Assistentes Administrativos e um Auxiliar de Secretaria.

Em Janeiro de 2008 foi publicado um novo diploma que alterou toda a legislação vigente para a realização da despesa pública, o que pela sua grandeza e estrutura não é de fácil aplicação.

Foram efectuadas formações ao longo do ano, havendo necessidade de se dar continuidade a essa mesma formação, uma vez que conforme se vai evoluindo na utilização do Código dos Contratos Públicos, mais dúvidas vão surgindo sobre o mesmo.

Com a entrada em vigor do novo Código dos Contratos Públicos no final do mês de Julho de 2008, obrigou os serviços a uma grande adaptação e a um grande esforço de desenvolvimento, quer administrativo, quer técnico.

A evolução administrativa consistiu na adaptação e criação de novas peças para os procedimentos administrativos, já no que se refere ao campo técnico houve várias alterações efectuadas, prolongando-se pelo ano de 2009 essa tarefa de readaptação e de investimento,



por forma a dotar os serviços de capacidade de resposta à desmaterialização dos procedimentos de concurso, passando os mesmos a ser totalmente digitais e electrónicos.

O primeiro passo consistiu na contratação de uma plataforma electrónica de contratação e na sua implementação, o que teve início em 17 de Junho de 2008.

Outra das tarefas desenvolvidas na Secção foi a uniformização das características e capacidades do hardware instalado, de forma a que todos possam efectuar os mesmos trabalhos e permita os mesmos acessos e funcionalidades.

A plataforma foi utilizada pelos serviços numa grande parte ou quase na totalidade dos procedimentos de concurso abrangidos pelo Código dos Contratos Públicos.

Para apoiar a adesão dos fornecedores à plataforma e no sentido de a divulgar o mais possível perante os colaboradores do Município, foi efectuado um Workshop, em conjunto com a Vortal, entidade proprietária da plataforma utilizada pelo Município, com a presença de várias entidades ligadas ao sector, tendo decorrido nas instalações do ISVOUGA em 2 de Julho de 2008.

A despesa pública municipal, que passou pela Secção, com vista a formalização de procedimentos de concurso, teve no ano de 2008 um valor aproximado de 20.000.000 euros, divididos por empreitadas, aquisição de bens e serviços, aluguer de equipamentos, etc.

Assumiu principal relevância os procedimentos ligados com o saneamento básico e o ensino básico, este último a nível de construção e renovação de escolas do 1.º Ciclo e Jardins de Infância e o primeiro com a construção de ETARs e condutas de ligação das redes e estações elevatórias para levarem os caudais até às ETARs.

Por designação superior, a Secção tem ainda prestado apoio às IPSS do concelho que se têm candidatado a participações financeiras e que por esse facto necessitam de elaborar procedimentos de concurso através da legislação da despesa pública.

Quanto à gestão de correspondência e de apoio à Divisão de Obras Municipais e Equipamentos Colectivos, à Divisão de Saneamento Básico e outros, o volume de trabalho tem vindo a aumentar, significativamente, causando, em algumas alturas, constrangimentos no seu normal desenvolvimento, por sobreposição com o volume de trabalho da própria secção.

Foram realizados pela Secção mais de 120 Inquéritos Administrativos relativos a empreitadas do Município e outras realizadas por entidades externas no concelho.



Quanto aos sinistros na via pública, geridos por esta Secção, o volume tem mantido os padrões de anos anteriores, notando-se uma grande falta de respostas por partes dos serviços envolvidos, que permitam dotar a secção de informações para transmitir ao munícipe.

### **Divisão de Obras Municipais e Equipamentos Colectivos**

As actividades desenvolvidas por esta Divisão no ano de 2008 referem-se à elaboração de processos de concurso de empreitadas de obras públicas, integração na Comissão de Abertura de Propostas e predominantemente a fiscalização de empreitadas de obras públicas.

No âmbito da Fiscalização de Empreitadas de Obras Públicas foram acompanhadas / fiscalizadas cerca de 30 empreitadas, das quais merecem especial destaque, pela sua dimensão e complexidade, as seguintes empreitadas:

- “Ordenamento, Valorização e Requalificação das Margens do Rio Caster”, que incluiu a requalificação do Centro Histórico da Cidade, no troço correspondente à Avenida António Corte Real e Largo do Rossio”;
- “Via de Acesso ao Parque Empresarial da Cortiça – 1.ª Fase”, obra que simultaneamente constitui um troço de cerca de 2 Kms da via Feira /Nogueira da Regedoura, e com um custo final superior a dois milhões de euros”;



Via de Acesso ao Parque Empresarial da Cortiça – 1.ª Fase





- “Construção da Rotunda na E.N. 109-4 em Rio Meão”;



Rotunda na E.N. 109-4 em Rio Meão

- “Construção do Centro Escolar do Murado - Mozelos”;

- “Concepção / Construção da Ponte sobre o Rio Caster”, obra de grande importância e qualidade arquitectónica que liga a Zona de Lazer das Guimbras ao Largo do Rossio.



Ponte sobre o Rio Caster



## **Divisão de Estudos e Projectos**

À Divisão de Estudos e Projectos cabe essencialmente a elaboração dos projectos de empreitadas e obras da Câmara Municipal, bem como o apoio na elaboração de projectos às Juntas de Freguesia, Instituições Particulares de Solidariedade Social e Associações do Concelho.

O ano de 2008 foi particularmente intenso por força das necessidades de elaboração dos projectos de execução dos novos Centros Escolares para candidaturas ao Q.R.E.N e cumprimento dos prazos para o arranque dos trabalhos. Simultaneamente foram elaborados ou acompanhados os projectos para as várias Instituições Particulares de Solidariedade Social para candidaturas ao P.A.R.E.S. (Programa de Ampliação da Rede de Equipamentos Sociais), que permitiu a aprovação de cerca de 16 candidaturas para novas Creches, Centros de dia e Lares de Terceira Idade e que fizeram com que Santa Maria da Feira seja o Concelho do País com mais candidaturas aprovadas a este Programa.

Foram ainda elaborados vários projectos de requalificação em várias freguesias e edifícios, bem como de alguns equipamentos desportivos.

A seguir discriminam -se as várias acções desenvolvidas.

### **Argoncilhe**

- Remodelação e ampliação do centro escolar de S. Domingos
  - Medição
  - Orçamento
  - Análise de propostas
  
- Multiusos – 2ª Fase
  - Projecto de arquitectura (alterações)
  - Projecto de abastecimento de água
  - Projecto de águas residuais
  - Projecto de águas pluviais
  - Projecto de condicionamento acústico
  - Projecto de electricidade
  - Projecto de ITED
  - Projecto de detecção de intrusão e incêndio



- Plano de segurança e saúde
- Organização de processo para concurso

### **Arrifana**

- Remodelação do Centro de Dia de Arrifana
  - Projecto de águas residuais
  - Projecto de abastecimento de água
  - Projecto de rede de distribuição de gás
  - Projecto de aquecimento central
  - Projecto de electricidade
  - Projecto de ITED
  - Projecto de detecção de intrusão e incêndio

### **Caldas de S. Jorge**

- Termas das Caldas de S. Jorge
  - Projecto de segurança contra incêndios
  - Plano de emergência
- Alteração dos sanitários das Termas
  - Projecto de arquitectura
  - Medição
  - Orçamento

### **Escapães**

- Requalificação do centro da freguesia de Escapães
  - Plano de alinhamentos
  - Plano de segurança e saúde
  - Cláusulas técnicas
  - Medição
  - Orçamento
  - Organização de processo para concurso

### **Espargo**

- Centro escolar de Espargo
  - Projecto de arquitectura
  - Projecto de saneamento



- Projecto de abastecimento de água
- Projecto de águas pluviais
- Projecto de rede de distribuição de gás
- Projecto de segurança contra incêndios
- Projecto de solar térmico
- Projecto de aquecimento
- Organização de processo para candidatura
- Organização de processo para concurso
- Plano de segurança e saúde

### **Feira**

- Núcleo escolar – Escola de hotelaria
  - Alteração do projecto de arquitectura
  - Alteração do projecto de águas residuais
  - Alteração do projecto de abastecimento de água
  - Projecto de rede de distribuição de gás
  - Projecto de electricidade
  - Projecto de ITED
  - Projecto de detecção de intrusão e incêndios
  
- Lar da 3ª Idade
  - Remodelação do projecto de electricidade
  - Remodelação do projecto de ITED
  - Remodelação do projecto de detecção de incêndios e intrusão
  - Plano de emergência
  
- Agrupamento de escolas Dr. Carlos Alberto Ferreira de Almeida
  - Projecto de sistema de segurança contra incêndios
  - Cláusulas técnicas
  - Plano de segurança e saúde
  - Medição e orçamento
  - Organizar processo para concurso
  
- Sanitários do Rossio
  - Projecto de remodelação
  
- Sanitários do Rossio
  - Projecto de remodelação



- Centro ecoformação de Picalhos
  - Projecto de betão armado
  - Medição e orçamento

### **Fiães**

- Construção de creche do Centro Social Padre José Coelho
  - Estudo prévio
  - Elaboração de processo de candidatura ao PARES
- Reabilitação de creche – Centro Social de Santa Maria de Fiães
  - Estudo prévio
  - Elaboração de processo de candidatura ao PARES
- Requalificação ambiental do Rio Uíma – 1ª Fase
  - Plano de segurança e saúde
  - Organizar processo para concurso
- Reabilitação do pavilhão desportivo
  - Projecto de arquitectura
  - Organizar processo para concurso

### **Fornos**

- Arranjos exteriores da Capela Mortuária
  - Projecto de iluminação pública
  - Medição e orçamento
  - Organizar processo para concurso

### **Gião**

- Pavilhão desportivo
  - Projecto de betão armado

### **Guisande**

- Construção de sanitários para deficientes
  - Projecto de arquitectura



### **Lobão**

- Remodelação e ampliação do centro escolar da Igreja
  - Projecto de abastecimento de água
  - Projecto de águas residuais
  - Projecto de electricidade
  - Projecto de intrusão e detecção de incêndio
  - Projecto de ITED
  - Plano de segurança
  - Medição e orçamento
  - Organizar processo para concurso
  
- Repavimentação da EN 223
  - Cláusulas técnicas
  - Medição e orçamento
  - Organizar processo para concurso

### **Louredo**

- Centro escolar de Louredo
  - Projecto de arquitectura
  - Projecto de estabilidade
  - Projecto de abastecimento de água
  - Projecto de águas residuais
  - Projecto de águas pluviais
  - Projecto de aquecimento
  - Projecto de solar térmico
  - Projecto de comportamento térmico
  - Projecto de condicionamento acústico
  - Projecto da rede de distribuição de gás
  - Projecto de electricidade
  - Projecto de ITED
  - Projecto de detecção de intrusão e incêndio
  - Projecto de segurança contra incêndios
  - Plano de segurança e saúde
  - Cláusulas técnicas
  - Organizar processo para concurso



### **Lourosa**

- Infra-estruturas e pavimentação da pista de atletismo
  - Cláusulas técnicas
  - Plano de segurança e saúde
  - Medição e orçamento
  - Organizar processo para concurso
  
- Infra-estruturas e pavimentação da pista de atletismo
  - Cláusulas técnicas
  - Plano de segurança e saúde
  - Medição e orçamento
  - Organizar processo para concurso

### **Milheirós de Poiares**

- Remodelação da EB 1 de Igreja
  - Projecto de arquitectura
  - Plano de segurança e saúde
  - Medição e orçamento
  - Organizar processo para concurso

### **Mozelos**

- Infra-estruturas de acesso ao centro escolar do Murado
  - Projecto de arquitectura
  - Plano de segurança e saúde
  - Medição e orçamento
  - Organizar processo para concurso
  
- Construção de lar de idosos (alterações) – Centro de Apoio Social de Mozelos
  - Projecto de arranjos exteriores
  - Projecto de estabilidade
  - Projecto de abastecimento de água
  - Projecto de águas residuais
  - Projecto de águas pluviais
  - Projecto de rede de distribuição de gás
  - Projecto de aquecimento
  - Projecto de ventilação



- Projecto de solar térmico
  - Projecto de electricidade
  - Projecto de ITED
  - Projecto de detecção de intrusão e incêndio
  - Cláusulas técnicas
  - Organizar processo para concurso
- 
- Implantação de campos de jogos no Murado
    - Projecto de arquitectura

### **Mosteirô**

- Centro Escolar de Mosteirô
  - Projecto de arquitectura
  - Projecto de arranjos exteriores
  - Projecto de estabilidade
  - Projecto de abastecimento de água
  - Projecto de águas residuais
  - Projecto de águas pluviais
  - Projecto de rede de distribuição de gás
  - Projecto de aquecimento
  - Projecto de solar térmico
  - Projecto de electricidade
  - Projecto de ITED
  - Projecto de detecção de intrusão e incêndio
  
- Requalificação do arraial
  - Projecto de arquitectura
  
- Requalificação do polidesportivo
  - Projecto de arquitectura

### **Paços de Brandão**

- Pavilhão desportivo do GRIB
  - Projecto de abastecimento de água (alteração) - Restaurante
  - Projecto de águas residuais (alteração) - Restaurante





- Arruamento de acesso e arranjos exteriores ao pavilhão desportivo do GRIB
  - Projecto de arranjos exteriores
  - Projecto de rede de abastecimento de água
  - Projecto de rede de águas residuais
  - Projecto de rede de águas pluviais
  - Cláusulas técnicas
  - Plano de segurança e saúde
  - Medição e orçamento
  - Organizar processo para concurso
  
- Pavilhão desportivo do Clube de Ténis
  - Estudo prévio
  
- Guardas de protecção do Rio no Museu do Papel
  - Pormenorização

### **Pigeiros**

- Edifício Multiusos
  - Projecto de arquitectura
  
- Polidesportivo
  - Projecto de arquitectura (reformulação)
  - Organizar processo para concurso
  
- Arranjos exteriores do parque infantil
  - Projecto de arranjos exteriores
  - Pormenorização
  - Condições técnicas
  - Medição e orçamento
  - Organizar processo para concurso
  
- Edifício sede da columbófila
  - Estudo prévio
  
- Campos de jogos
  - Estudo prévio



### **Rio Meão**

- Muros na EN 109-4
  - Projecto de alinhamentos
  - Medição e orçamento

### **Sanguedo**

- Remodelação e ampliação do centro escolar de Igreja
  - Projecto de estabilidade
  - Projecto de abastecimento de água
  - Projecto de águas residuais
  - Projecto de águas pluviais
  - Projecto da rede de distribuição de gás
  - Projecto de aquecimento central
  - Projecto de segurança contra incêndios
  - Projecto de acústica
  - Projecto de solar térmico
  - Projecto de electricidade
  - Projecto de ITED
  - Projecto de detecção de incêndio e intrusão
  - Plano de segurança e saúde
  - Medição e orçamento
  - Organizar processo para concurso
  
- Balneários da Juventude Desportiva de Sanguedo
  - Projecto de arquitectura
  - Projecto de estabilidade
  
- Bairro Stº António / Comunidade Cigana
  - Projecto de arquitectura

### **Santa Maria de Lamas**

- Remodelação da EB1 de Chão do Monte
  - Projecto de águas pluviais
  - Projecto de aquecimento central
  - Projecto de solar térmico



- Projecto de electricidade
- Projecto de ITED
- Projecto de detecção de intrusão e incêndio
  
- Sala polivalente da EB1 de Chão do Monte
  - Projecto de estabilidade
  - Medição e orçamento

### **S. João de Ver**

- Remodelação e ampliação do Patronato Amor de Deus
  - Projecto de arquitectura
  - Projecto de estabilidade
  - Projecto de abastecimento de água
  - Projecto de águas residuais
  - Projecto de segurança contra incêndio
  - Projecto de aquecimento central
  - Projecto de solar térmico
  - Projecto de rede de distribuição de gás
  - Plano segurança e saúde
  - Cláusulas técnicas
  
- Lar da 3ª Idade “O Abrigo”
  - Projecto de segurança contra incêndios
  
- Balneários do campo de treinos
  - Projecto de arquitectura
  - Projecto de estabilidade
  
- Zona Industrial da Silveirinha
  - Projecto de águas pluviais
  - Cláusulas técnicas
  - Plano de segurança e saúde
  - Medição e orçamento
  - Organizar processo para concurso
  
- Construção de sede - Grupo Lavradeiras de S. João de Ver
  - Projecto de arquitectura
  - Projecto de abastecimento de água



- Projecto de águas residuais
- Projecto de águas pluviais
  
- Prolongamento do acesso ao PEC
  - Projecto de iluminação pública
- Centro escolar de Beire
  - Projecto de arquitectura
  - Projecto de estabilidade
  - Projecto de abastecimento de água
  - Projecto de águas residuais
  - Projecto de águas pluviais
  - Projecto da rede de distribuição de gás
  - Projecto de solar térmico
  
- Construção de lar – Casa Ozanam
  - Projecto de arquitectura
  - Projecto de arranjos exteriores

#### **S. Paio de Oleiros**

- Centro de atendimento e acompanhamento – APN
  - Projecto de arquitectura
  - Projecto de electricidade
  - Projecto de ITED
  - Projecto de detecção de intrusão e incêndio

#### **São Miguel de Souto**

- Requalificação de fontanário em Valrico
  - Projecto de arquitectura
  
- Requalificação do largo 13 de Agosto
  - Projecto de arquitectura

#### **Travanca**

- Travessa de Alcapedrinha
  - Projecto arruamento
  - Plano segurança e saúde
  - Cláusulas técnicas



- Medição e orçamento
- Organizar processo para concurso
  
- Remodelação de habitação
- Projecto de arquitectura

#### **Vale**

- Construção de creche – Centro Social e Paroquial do Vale
- Projecto de arquitectura
  
- Pavimentação do largo da Feira
- Projecto de águas pluviais
- Projecto de iluminação pública
- Cláusulas técnicas
- Medição e orçamento
- Organizar processo para concurso

#### **Vila Maior**

- Construção de creche – Centro Social Vilamaiorense
- Projecto de arquitectura
- Projecto de segurança contra incêndio
  
- Capela
- Projecto de arquitectura

#### **OUTROS TRABALHOS**

- Organização e elaboração de processo de concurso das obras municipais.
- Análise de propostas de concurso das obras municipais.
- Organização e elaboração de processo de candidaturas para associações desportivas, recreativas, religiosas e sociais
- Organização de processos ao abrigo do Dec-Lei 44.645/62 de 25 de Outubro.
- Acompanhamento de processos ao abrigo do Dec-Lei 44.645/62 de 25 de Outubro.
- Preparação de processos para licenciamento de obras municipais e de associações.



## FISCALIZAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE OBRAS

### Canedo

- Pavimentação do largo da Nossa Senhora da Piedade

### Espargo

- Arranjos exteriores da capela mortuária

### Feira

- Ampliação do cemitério
- Remodelação do Convento dos Lóios – 1ª Fase
- Remodelação do Convento dos Lóios – 2ª Fase – Pedreiro
- Remodelação do Convento dos Lóios – Acabamentoa
- Museu Convento dos Lóios – Elementos Expositivos
- Museu Convento dos Lóios – Exposição Permanente
- Museu Convento dos Lóios – Ligação do saneamento à rede pública
- Remodelação das instalações da Divisão Social
- - Construção da capela mortuária
- Correção de passeios – Projecto zona Aplla

### Lourosa

- Construção de auditório
- - Instalação eléctrica no auditórios
- Sanitários na feira dos 10
- Requalificação da Feira dos 10 – 2ª Fase
- Colocação de mangas e argolas da feira dos dez

### Pigeiros

- Construção de edifício de apoio ao Parque de Lazer – Várzea
- Arranjos exteriores do Parque de Lazer - Várzea

### Paços de Brandão

- Construção de pavilhão desportivo GRIB
- Arranjos exteriores ao pavilhão desportivo GRIB
- Acessibilidades e reconversão do percurso museológico do Museu do Papel



### **S. João de Ver**

- Arruamentos envolventes o centro comunitário “Casa Ozanam” – 1ª Fase
- Arruamentos envolventes o centro comunitário “Casa Ozanam” – 2ª Fase

### **S. Paio de Oleiros**

- Construção de bar – 1ª fase
- Construção de bar – 2ª fase

### **Vila Maior**

- Arranjos exteriores da capela mortuária

## **Divisão de Saneamento Básico**

O Saneamento Básico em Santa Maria da Feira tem vindo a ser a grande aposta do Pelouro das Obras Municipais, Protecção Civil e Ambiente, dotando, para o efeito, o concelho das infra-estruturas de abastecimento de água, de modo a assegurar, nas melhores condições, a distribuição de água aos Municípios, bem como dos necessários sistemas de drenagem, transporte e tratamento das águas residuais, para permitir a despoluição das ribeiras e a criação de condições para requalificação das correspondentes zonas ribeirinhas, contribuindo desta forma para um ambiente melhor e consequentemente uma maior qualidade de vida dos seus habitantes.

Durante o ano de 2008, concluiu-se a construção de 13 Reservatórios de Água no Município, dos quais 10 executados pela Câmara Municipal e 3 pelas Águas do Douro e Paiva.

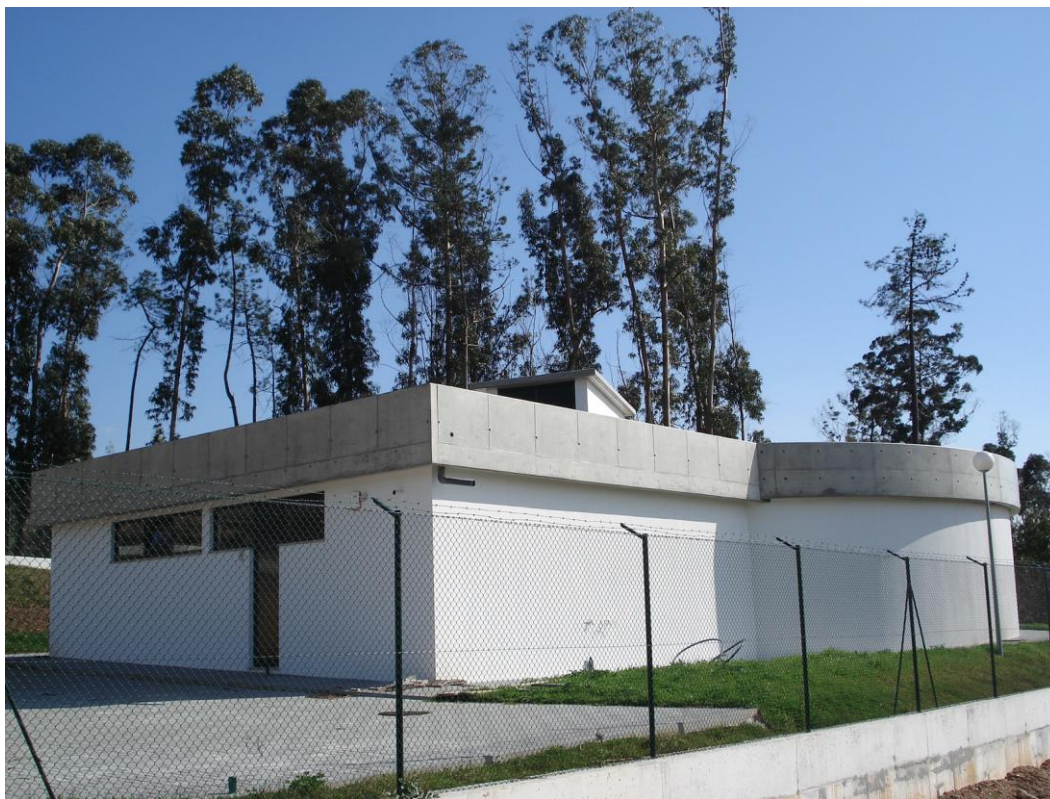


R 49 - Fornos



R 52 - Sanfins





R 56 - Pigeiros



R 57 - Romariz



R 38 Guisande



R 34 - Canedo



R 42 - Mozelos



R 40 - Argoncilhe



R 11 - St.<sup>a</sup> Maria de Lamas



R 46 - St.<sup>a</sup> Maria de Lamas



Simultaneamente concluiu-se a rede de distribuição de água a algumas zonas do interior do Concelho, concretizando-se a rede de distribuição projectada.

Ficaram assim concluídos os trabalhos de abastecimento de água aos Múncipes, sendo a actual taxa de cobertura de cerca de 97% do território.

Com a construção dos 13 reservatórios de água ficou garantida a qualidade do serviço e uma reserva de água suficiente para garantir o abastecimento durante 48 horas em caso de avaria grave.

Para conclusão total da rede de abastecimento de água em alta, faltam apenas executar 4 reservatórios, cujos projectos se encontram em elaboração, os quais todavia não afectam a qualidade e quantidade do abastecimento já existente, que são assegurados ininterruptamente por solução técnica alternativa provisória.

### **Recolha, Transporte e Tratamento de Águas Residuais**

Em 2008 foram concluídas as empreitadas de Construção do Sistema Interceptor da Bacia do Rio UI / Antuã, 1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> Fases e respectiva Rede de Drenagem em Baixa, que servem as freguesias de Milheirós de Poiares e Romariz, ficando assim reunidas todas as condições para o funcionamento desta Bacia e conseqüentemente a despoluição do Rio UL, o que irá permitir avançar em 2009 com o projecto de construção de uma Praia Fluvial na Mamoá em Milheirós de Poiares.





Construção de Interceptores

Concluiu-se também a construção do Interceptor da Bacia da Ribeira de Aldriz, que serve as freguesias de Sanguedo e Argoncilhe, tendo ainda sido lançados os concursos públicos internacionais para a construção da respectiva rede em baixa.

Simultaneamente iniciou-se a construção da ETAR de Argoncilhe, com conclusão prevista para o primeiros semestre de 2009, o que associado ao arranque da construção da rede em baixa, permitirá iniciar em 2009 a ligação efectiva dos Municípios destas freguesias ao Sistema de Esgotos.



Obras de construção da ETAR de Argoncilhe



Em 2008 concluiu-se também a construção da ETAR de Fiães, cujos ensaios de arranque se iniciaram no final do ano, o que associado ao arranque da construção dos Interceptores de Fiães, do Uíma Jusante, do Uíma Montante, Nadais e Pigeiros, Lobão e Ponte de Chã e Interceptor de Vila Maior, irá permitir iniciar o tratamento dos esgotos da Bacia do Rio Uíma no primeiro semestre de 2009.

### ETAR de Fiães







## ETAR de Fiães





## ETAR de Fiães

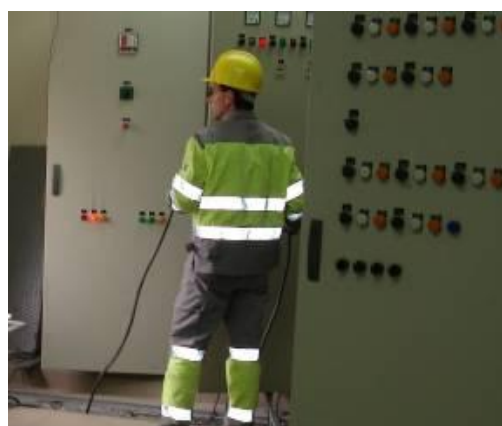




Foi ainda lançado e concluído o concurso para a empreitada de construção da ETAR de Canedo, cujos trabalhos se iniciarão em Abril de 2009, e lançado o concurso para a concepção / construção da ETAR do Inha, tendo-se iniciado também a construção do Sistema Interceptor da Bacia do Rio Inha.

Paralelamente foram concretizados os trabalhos de execução da Rede em Baixa nas Bacias da Ribeira de Rio Maior, Silvalde e Beire, e iniciadas as ligações das redes prediais das freguesias abrangidas por este sistema.

Concluídas as obras de reabilitação da ETAR da Remolha, a mesma já foi entregue à SIMRIA que já iniciou os trabalhos de ampliação. Foi ainda reabilitada a respectiva Estação Elevatória e iniciada a reabilitação de alguns troços do Interceptor da Remolha que se encontravam danificados, o que vai permitir a efectiva ligação dos prédios servidos por este sistema no início de 2009.



Obras de reabilitação da ETAR da Remolha

Em simultâneo e faseadamente, continua em curso a construção da rede de drenagem pluvial associada ao Plano de reestruturação das redes das redes de drenagem de águas pluviais do concelho de Santa Maria da Feira e a requalificação/pavimentação dos arruamentos objecto das intervenções no âmbito da construção das diversas infra-estruturas.

Assim, entre as obras realizadas em 2008 pela Divisão de Saneamento Básico, salientam-se:

**Obras Concluídas:**

- Drenagem Pluvial R. Alexandre Herculano – Lourosa
- Construção do Sistema Interceptor da Bacia do Rio Antuã - 1ª fase
- Requalificação dos arruamentos e passeios no Murado - Mozelos



- Condução de Encaminhamento de linha de água Av. Sarrilha – Souto
- Construção do Sistema Interceptor da Bacia do Rio Antuã - 2ª fase
- Rede de drenagem pluvial em Gondufe - S. J. Ver
- Construção de rede de drenagem pluvial no lugar de Bouça e drenagem doméstica na Rua de Castis - Sanguedo
- Prolongamento de rede pluvial da rua Dr. Saúl Eduardo Rebelo Valente - Arrifana
- Substituição do colector da rua dos Descobrimentos - S. João de Ver
- Requalificação da avenida Dr. Francisco Sá Carneiro - S. J. Ver
- Construção do reservatório R38 - Guizande
- Construção do reservatório R56 - Pigeiros
- Rede drenagem doméstica e pluvial em Silveirinha - S. J. Vêr
- Rede de drenagem pluvial e reperfilamento da rua das Arcas - Escapães
- Pavimentação betuminosa na rua dos Lavradores e travessa da Granja - Escapães
- ETAR de Fiães – Santa Maria da Feira
- Interceptor da Bacia da Ribeira de Aldriz - Argoncilhe
- Redes de drenagem doméstica e pluvial na rua das Granjas – Lourosa
- Execução de caixas interceptoras na EN1 entre Picoto e Arrifana residuais na E.N.1 Mozelos e S. J. Ver
- Construção do Reservatório R-46 - Lamas
- Construção do Reservatório R-42 - Mozelos
- Redes de drenagem doméstica e pluvial e pavimentação na rua da Corga - Mozelos
- Rede de drenagem de águas residuais e pluviais na avenida Sarrilha - Souto
- Construção do Reservatório R-11 - Lamas/Paços de Brandão
- Construção do Reservatório R-40 - Argoncilhe
- Construção do Reservatório R-49 - Fornos
- Rede de drenagem pluvial na rua dos Eirados - S. Paio de Oleiros
- Construção do Reservatório R-34 - Canedo
- Construção do Reservatório R-52 - Sanfins
- Construção do Reservatório R-57 – Romariz
- Beneficiação da rua do Eleito Local - Santa Maria de Lamas
- Requalificação da rua do Alto do Picão - Lamas
- Beneficiação e execução de passeios na rua de Fafião em Romariz
- Redes de drenagem doméstica e pluvial na rua da Malha - Pigeiros
- Execução de ramais de abastecimento de água em vários arruamentos nos lugares de Sobreda, Mosteirô, Vale Cova, Costouras e Carvoeiro da freguesia de Canedo
- Execução de redes de drenagem doméstica e pluvial na EN 223 entre a Corga do Lobão e Fagilde.



- Execução de infra-estruturas e requalificação do prolongamento da avenida do acesso ao Parque Empresarial da Cortiça (PEC) - S. João de Ver.
- Pavimentação betuminosa e execução de passeios na avenida do Estádio e rua da Escola dos Mortais - Riomeão
- Ligação das redes de drenagem doméstica e pluvial do loteamento da Vergada às redes existentes da rua da Quinta - Argoncilhe
- Rede de drenagem pluvial e pavimentação na rua da Azenha - Feira
- Rede de drenagem pluvial na rua do Monte Grande - Fiães
- Pavimentação betuminosa da rua de Espanha - Godinha - Escapães
- Pavimentação betuminosa nas ruas 1,2,4, José Oliveira Pais e travessa da Lavoura em Pepinos - Paços de Brandão
- Pavimentação betuminosa na rua n.º 4 em Portela de Cima - Paços de Brandão
- Reparação de colector de águas pluviais na Av. Francisco Sá Carneiro - S. João de Ver
- Requalificação de vários arruamentos no lugar de Cerejeira - Romariz
- Execução de passeios na travessa e rua da Corga - Mozelos
- Descarga da rede de drenagem doméstica em Regadio - Fiães
- Rede de drenagem pluvial na rua da Estação - S. João de Ver
- Construção de muros e passeios em Quintã - Mozelos
- Requalificação da rua Social e largo Rosa Amorim - Santa Maria de Lamas
- Execução de muros na rua Cónego Ferreira Pinto - Guizande
- Execução de ramais de abastecimento de água em vários arruamentos nos lugares de Barreiro e Rego da freguesia de Canedo.
- Pavimentação betuminosa da travessa de Alem do Rio em Espargo de Baixo - Espargo
- Reperfilamento e sistema de drenagem de pluviais na rua Quinta do Valado - S. Paio de Oleiros.
- Rede pluvial das Cavadas – Pigeiros

**Obras em curso:**

- Pavimentação betuminosa em vários arruamentos – Guizande
- Construção das infra estruturas num loteamento do lugar do regato - Fiães
- Rede de drenagem Pluvial em Chousa de Baixo - Fiães
- Construção do Sistema Interceptor do Uima Montante Interceptor de Nadais e Pigeiros Lobão e Ponte da Chã
- Concepção/Construção da ETAR de Argoncilhe
- Construção do Sistema Interceptor de Fiães
- Construção do Sistema Interceptor do Uima Jusante



- Concepção/Construção da ETAR de Canedo
- Construção do Sistema Interceptor do Inha
- Redes de drenagem doméstica e pluvial na rua de Moure e Rua das Ribeiras - Santa Maria de Lamas
- Beneficiação de arruamentos e rotunda no lugar de Casaldaça - Guizande
- Pavimentação betuminosa e execução de passeios em vários arruamentos na Urbanização da Quinta - Lobão
- Pavimentação betuminosa e execução de passeios na rua do Jardim e rua do Parque - Lobão
- Execução de parte do Interceptor Portela de Baixo
- Execução de parte do Interceptor Póvoa de Baixo e Azevedo - Interceptor de Rio Maior
- Execução de ciclovia e percurso pedonal entre a EN1,13 e a Z.I. da Silveirinha
- Execução do Interceptor de Rio Meão
- Ligação das redes de esgotos doméstica da rua Carreira da Leira – Espargo e das ruas do Outeiro e Sá Carneiro – S. João de Ver.
- Beneficiação do interceptor situado na Quinta do Engenho Novo - Paços de Brandão
- Rede de drenagem pluvial em Espinheira – Souto
- Sistema interceptor do Uima Montante - Interceptor de Vila Maior
- Execução de espelho de água e fonte luminosa junto ao Parque de Santa Maria de Lamas
- Remodelação de passagem hidráulica e canal em Pousadela - Nogueira da Regedoura
- Construção das redes de drenagem doméstica e pluvial na rua Óscar Pinto - Santa Maria da Feira
- Infra-estruturas de drenagem pluvial na rua do Rio - S. Paio de Oleiros
- Rede pluvial e pavimentação da rua João Paulo II – Argoncilhe
- Rede pluvial na rua Chão do Rio - Riomeão
- Recuperação e capeamento de minas de água da Zona Industrial do Ferradal - Fiães
- Construção de muros de suporte no lugar do Outeiro - Santa Maria de Lamas
- Construção de muros de contenção e vedação nas parcelas de terreno objecto de constituição de servidão administrativa no lugar do Candal - Paços de Brandão
- Construção de muros de contenção e vedação nas parcelas de terreno objecto de constituição de servidão administrativa do Interceptor de Rio Maior
- Construção da ligação das redes pluviais do Eixo do P.E.C. e Silveirinha - S. João de Ver
- Sinalização horizontal na Avenida Dr. Francisco Sá Carneiro em S. João de Ver

**Obras em concurso:**

- Redes de drenagem doméstica e pluvial e instalação de Box Curver em linha de água em Beire de Baixo - S. J. Ver



- Abertura, fecho de vala e reposição de pavimento para execução de extensões de rede de abastecimento de água no concelho de Santa Maria da Feira
- Ligação da rede de drenagem doméstica da rua Alexandre Herculano à rua 25 de Abril – Lourosa
- Concepção/Construção da ETAR do Inha
- Remodelação de passagem hidráulica em Nogueira da Regedoura – Jusante
- Prolongamento de ramais domésticos e execução de caixas interceptoras, na E.N.223.
- Requalificação do Jardim do Parque de Lamas
- Requalificação das passagens hidráulicas do rio Boco - Escapães
- Rede pluvial e pavimentação na rua Prof. Dona Clotilde - Argoncilhe
- Rede pluvial na rua das Valas - Riomeão
- Redes de drenagem doméstica e pluvial na Travessa da Boavista – Lobão
- Construção de conduta suplementar de drenagem de águas pluviais em Bessada - Nogueira da Regedoura
- Reparação e protecção de margens da Ribeira da Gaiteira - Maçarico - Nogueira da Regedoura
- Execução de reformulação da rede de abastecimento de água do Sistema R11
- Execução de alteração à rede de distribuição de água do sistema R 56 - Pigeiros
- Sistema de Drenagem de Águas Residuais da Bacia da Ribeira de Aldriz (B9) - Bacia do Douro
- Sistema de Drenagem de Águas Residuais da Bacia de Uíma Jusante (B14) - Bacia do Douro
- Sistema de Drenagem de Águas Residuais do Inha Jusante (B11), Inha Louredo (B12) e Inha Vale (B13) - Bacia do Douro
- Sistema de Drenagem de Águas Residuais dos Sistemas Autónomos de Canedo/Várzea, Mosteiro/Costouras, Canedo/Rebordelo e Louredo/Parada (B15) - Bacia do Douro
- Sistema de Drenagem de Águas Residuais da Bacia de Uíma Montante (B10) - Bacia do Douro

**Obras em estudo:**

- Execução de redes de drenagem doméstica e pluvial na rua do parque ornitológico de Lourosa
- Ampliação das redes de drenagem doméstica e pluvial para a travessa à Av. Dr. Belchior Cardoso da Costa, em Santa Maria da Feira
- Construção das redes de drenagem doméstica e pluvial na rua professor Ferreira da Silva – Argoncilhe.
- Requalificação da zona fluvial da rua do Ribeirinho - S. Paio de Oleiros
- Rede pluvial na travessa do Sobral - Mozelos
- Requalificação do Rio Maior - Paços de Brandão



- Rede pluvial e pavimentação da rua do Ouro – Argoncilhe
- Rede pluvial na rua da Fonte Fria - Rio Maior.
- Construção dos reservatórios R 39 - Vale e R53 Mosteirô
- Construção dos reservatórios R 44 Caldas de S. Jorge, R 50 Souto
- Rede Pluvial e Pavimentação da Rua de S. Martinho – Argoncilhe
- Construção da rede pluvial na Rua 13 de Agosto - Souto
- Construção da Rede Pluvial em Alpossos - Rio Meão
- Construção da rede pluvial na Avenida 23 de Dezembro - Souto
- Construção da rede pluvial no lugar de Fial - S. Paio de Oleiros
- Repavimentação das ruas S. Tiago e Sta Bárbara no lugar de Vila Nova, Romariz
- Reparação do interceptor junto à GOPACA
- Reabilitação do Interceptor da Remolha – Zona do Europarque
- Redes de drenagem doméstica e pluvial na rua da Igreja, Mozelos
- Reconstrução de muros no lugar de Cerejeira, Romariz
- Reparação de Interceptores vários
- Outras obras no âmbito do plano geral de reestruturação das redes de Drenagem de águas pluviais do Concelho de Santa Maria da Feira para 2009

Ainda no contexto das actividades desenvolvidas por esta Divisão estão em curso e/ou previstas, respectivamente, as prestações de serviço de:

**Em curso:**

- Inspeção vídeo, desobstrução e limpeza de colectores e câmaras de visita do sistema interceptor da Ribeira da Remolha
- Estudo geológico-geotécnico – Reservatório R50 Souto
- Estudo geológico-geotécnico – Reservatório R44 Caldas de S. Jorge

**Previstas:**

- Elaboração dos projectos de execução dos reservatórios R 50 – Souto e R 44 – Caldas de S. Jorge
- Elaboração dos projectos de execução dos reservatórios R 39 – Vale e R53 – Mosteirô





## Gabinete de Ambiente



**Inachis io**

*“A preservação e qualidade ambiental não dependem só da natureza dos sistemas ecológicos mas, por outro lado, das motivações, comportamentos e práticas sociais das populações”*  
PO Norte

A protecção do ambiente constitui, um dos maiores desafios que se colocam à União Europeia e a Portugal em particular. A Comunidade foi fortemente criticada por ter privilegiado a economia e o desenvolvimento das trocas comerciais em detrimento dos impactes ambientais.

Actualmente, reconhece-se que qualquer modelo de desenvolvimento não pode basear-se no esgotamento dos recursos naturais e na degradação do meio ambiente. Ao preservar a estrutura e a funcionalidade dos ecossistemas está a garantir-se a produção dos bens que necessitamos para viver e também para constituir negócios. No entanto, as actividades antropogénicas estão a provocar a extinção de espécies a um ritmo cem mil vezes superior às causas naturais, segundo dados da União Mundial para a Conservação da Natureza (IUCN).



A integração da problemática ambiental nas restantes políticas municipais é já uma realidade à qual deverá ser dada continuidade, para fazer face às crescentes exigências legislativas e das populações, tendo sempre presente as especificidades que as áreas ligadas ao ambiente impõem, como a prevenção, informação, manutenção e sustentabilidade no tempo.

O Gabinete do Ambiente, como unidade orgânica especializada na área do ambiente, tem desenvolvido um grande esforço no sentido da sistematização de informação que serve de suporte à decisão em áreas tão complexas como as que estão relacionadas com a gestão de resíduos, reabilitação de áreas degradadas, informação à população, acompanhamento de projectos ligados à qualidade do ar, sustentabilidade, entre outros.

Assim, apresenta-se em seguida uma descrição das principais actividades que foram desenvolvidas durante o ano 2008.

### **Gestão de resíduos**

A gestão de resíduos sólidos é uma das actividades que mais tempo e recursos utiliza dentro do âmbito das atribuições do Gabinete do Ambiente, tanto pelo seu impacto na vida das populações como pelas exigências legais e competências atribuídas ao Município.

O ano de 2008 foi marcado pelo início, em Junho, do novo contrato de prestação de serviços de recolha de RSU e limpeza urbana no concelho, tendo sido introduzidas algumas alterações ao nível da periodicidade e âmbito dos serviços.

As exigências legais, conduziram também ao alargamento da gestão de resíduos a todos os pelouros do Município, que passarão a efectuar registos dos resíduos produzidos, sendo depois a sua análise, encaminhamento e gestão feita pelo Gabinete do Ambiente, responsável pela gestão do Sistema Integrado de Registo Electrónico de Resíduos (SIRER), da Agência Portuguesa do Ambiente.

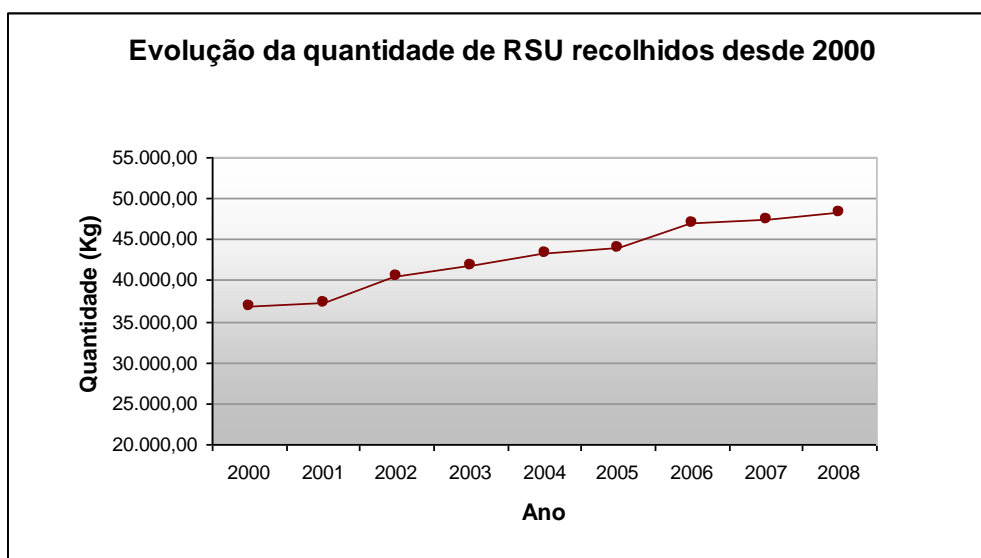
### **Resíduos sólidos urbanos**

A produção de Resíduos Sólidos Urbanos (RSU) no Concelho atingiu, em 2008, o valor de 48.400 toneladas, o que corresponde a um valor médio *per capita* de 333 Kg hab<sup>-1</sup>ano<sup>-1</sup> e a um aumento de 1,92% relativamente a 2007. Este valor terá tendência a aumentar, ainda que em menores percentagens, uma vez que o concelho de Santa Maria da Feira se encontra bastante distanciado dos valores da produção média nacional que é de 511 Kg hab<sup>-1</sup>ano<sup>-1</sup> (capitação



média ponderada para Portugal Continental). Cada munícipe produziu, em média, 913 gr. de resíduos por dia, em 2008.

Na figura seguinte apresenta-se a evolução da produção de RSU desde 2000.



**Figura 1: Evolução da produção de RSU no Concelho**

### **Recolha Indiferenciada de RSU**

Durante o ano de 2008 foram introduzidas alterações ao sistema de recolha indiferenciada de RSU, como consequência da assinatura de um novo contrato de prestação de serviços de recolha de RSU com a empresa SUMA, S.A. que, desde o dia 9 de Junho passou a efectuar o serviço em todo o concelho.

As principais alterações introduzidas no sistema foi a redução da periodicidade de recolha na freguesia de Santa Maria da Feira, que passou de 6 para 4 vezes por semana. Foi mantido o sistema de recolha em saco porta-a-porta em todo o concelho, embora se esteja a reforçar a colocação de contentores em locais de grande produção de resíduos e a privilegiar a eliminação dos cestos metálicos existentes um pouco por todo o concelho, em acções conjuntas com as Juntas de Freguesia. Até ao final de 2008 foram removidos 27 cestos metálicos.

Os resíduos recolhidos são encaminhados para o Aterro Sanitário da SulDouro, situado em Sermonde, concelho de Vila Nova de Gaia.



Para combater as más práticas ainda existentes de colocação dos resíduos fora dos horários e dias de recolha, desenvolveram-se várias campanhas de sensibilização à população, no sentido de informar sobre os horários, dias de recolha e procedimentos de acondicionamentos de resíduos, através de contacto pró-activo, abordagem directa junto dos alvos ou através da distribuição de mailing porta-a-porta. Durante o ano de 2008 foram distribuídos, pelos técnicos do Gabinete do Ambiente, 487 *mailing*. A empresa SUMA, S.A. também efectuou uma campanha de sensibilização porta-a-porta em todo o concelho.

Em 2008 foi reforçada a fiscalização com a afectação de um fiscal municipal ao Gabinete do Ambiente.

### **Colocação, manutenção e lavagem de contentores**

O novo contrato de prestação de serviços de recolha de RSU contempla também a colocação, manutenção e lavagem de contentores. Estes contentores estão a ser colocados e/ou reforçados em locais ou instituições públicas como cemitérios, escolas, centro sociais, habitações sociais, etc. e em prédios desde que sejam colocados num local privado e de acesso à viatura de recolha de RSU.

Todos os contentores são lavados e desinfectados mensalmente através de uma viatura específica e é efectuada a manutenção sempre que necessário.

### **Recolha Selectiva**

A recolha selectiva de resíduos no concelho de Santa Maria da Feira é efectuada desde 1999, pela empresa multimunicipal Suldouro, S.A. e contempla a colocação manutenção e recolha de ecopontos e gestão dos ecocentros (Lobão e Souto).

### **Ecopontos e Ecocentros**

O Concelho de Santa Maria da Feira está 100% coberto pela recolha selectiva desde 1999, com uma rede de **394 ecopontos** distribuídos por todas as freguesias (Figura 2).

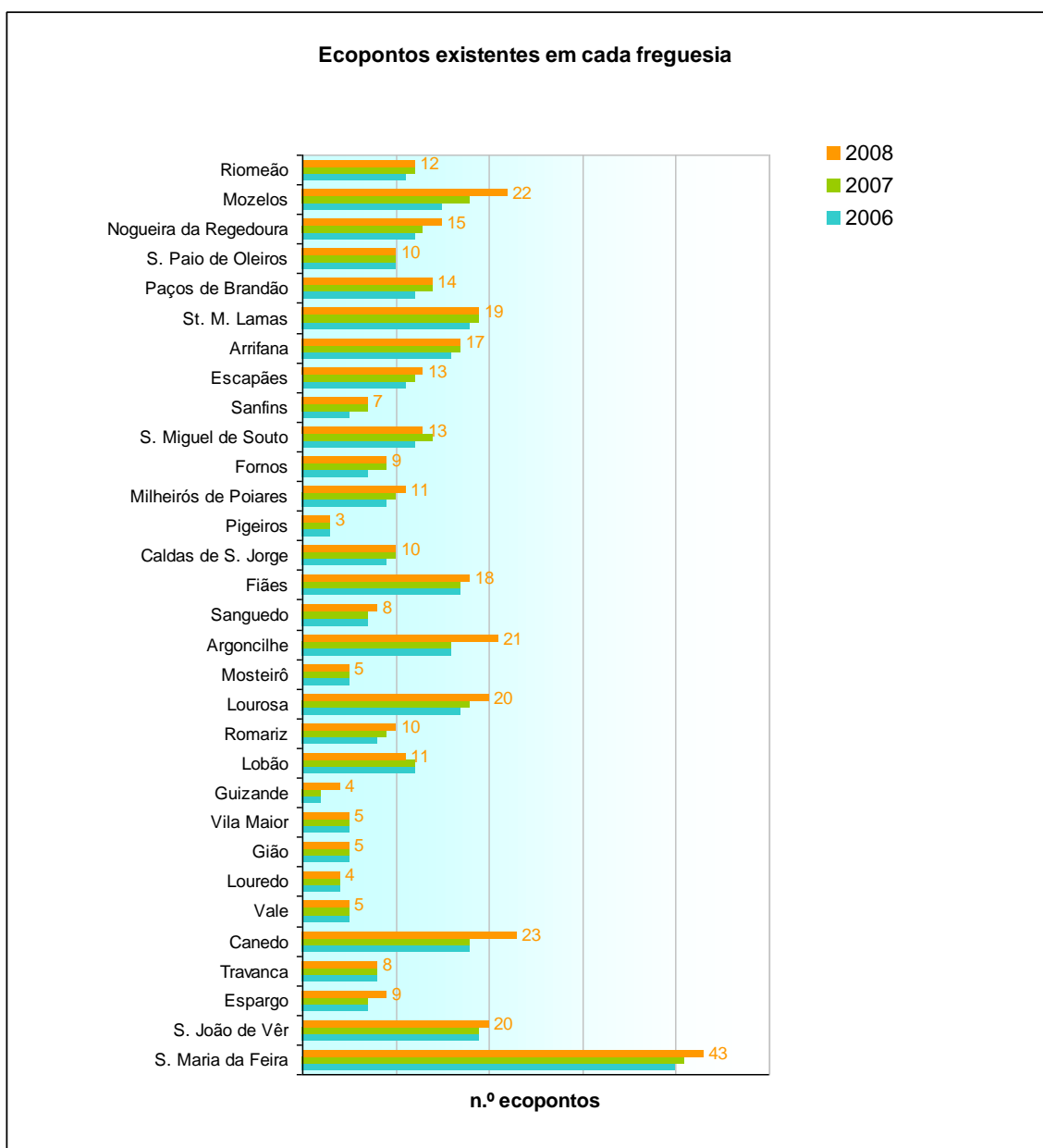
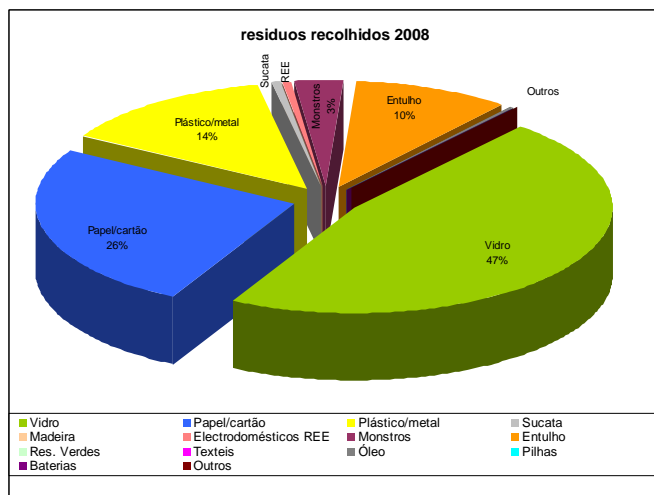


Figura 2: Distribuição geográfica dos ecopontos e evolução desde 2006

Durante o ano de 2008, foram colocados no concelho, mais 30 novos ecopontos que foram distribuídos pelas freguesias que apresentavam uma média elevada do número de habitantes servidos por ecoponto, e por aquelas que demonstraram interesse em participar mais activamente na separação dos resíduos recicláveis.

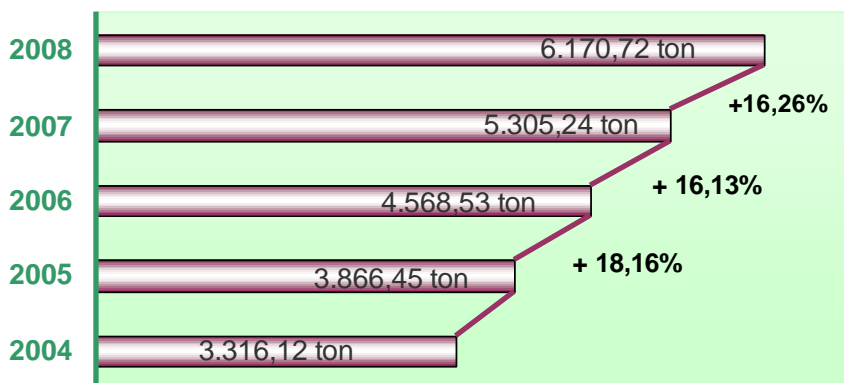
A média de habitantes por ecoponto no concelho diminuiu para uma captação de **369 habitante/ecoponto**.

Durante o ano 2008 foram depositadas, nos ecocentros de Souto e Lobão, 1.044 toneladas de materiais, distribuídos pelos diversos materiais conforme mostra a Figura 3.



**Figura 3: Distribuição percentual dos materiais recolhidos nos ecocentros**

Da análise da participação da população na deposição selectiva, verifica-se um aumento de cerca de 16,26% relativamente ao ano de 2007, cerca de dois pontos percentuais acima do valor obtido para toda a área da Suldoiro (14,00%). Na Figura 4 pode ser analisada a evolução no aumento da participação da população na separação de resíduos.



**Figura 4: Evolução da participação da população na deposição selectiva**

Apesar dos aumentos verificados, ao efectuar a comparação da quantidade de resíduos recolhidos selectivamente, com a quantidade total de resíduos produzidos, verifica-se que a percentagem de recolha selectiva, ainda é muito baixa (Figura 5).

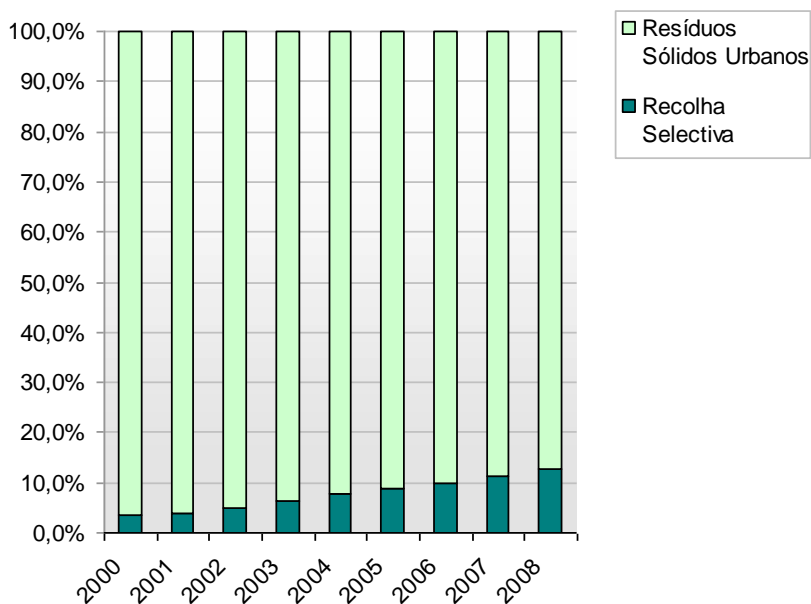


Gráfico 5: Percentagem de resíduos recolhidos selectivamente

### Recolha de óleos alimentares

Os óleos usados provenientes das cantinas das escolas do concelho estão a ser separados e encaminhados para destino final adequado desde 2002.

Durante o ano 2008 foram recolhidos **1022 litros** de óleos usados nas referidas cantinas. Estes óleos foram encaminhados para uma empresa recicladora, para obtenção de um derivado que serve como combustível em mistura com o gasóleo (biodiesel).

Para além da recolha dos óleos, também é efectuada a substituição dos filtros e limpeza das hottes de oito refeitórios. Foram efectuadas um total de 16 limpezas de filtros e hottes (periodicidade semestral).

### Recolha de monstros

A recolha de monstros (resíduos volumosos produzidos nas habitações, que pelas suas dimensões tornam difícil o seu transporte para destino final) é um serviço que tem trazido alguns frutos uma vez que as quantidades de colchões, pneus e electrodomésticos abandonados tem vindo a reduzir, à medida que o serviço (gratuito) prestado pelo Município e Juntas de Freguesia se torna mais conhecido de todos os municípios.



A recepção e registo dos pedidos de recolha de monstros são efectuados no Gabinete do Ambiente e depois executado pelos serviços de Higiene Urbana, na primeira 4ªfeira de cada mês. Os resíduos abrangidos por este serviço são móveis velhos, madeiras, colchões, electrodomésticos metálicos fora de uso e equipamentos eléctricos e electrónicos. Estes resíduos são encaminhados para os dois ecocentros existentes no concelho.

Em 2008 foram efectuadas 53 recolhas destes materiais, pelos serviços do município, conforme se pode verificar pela análise da Figura 6.

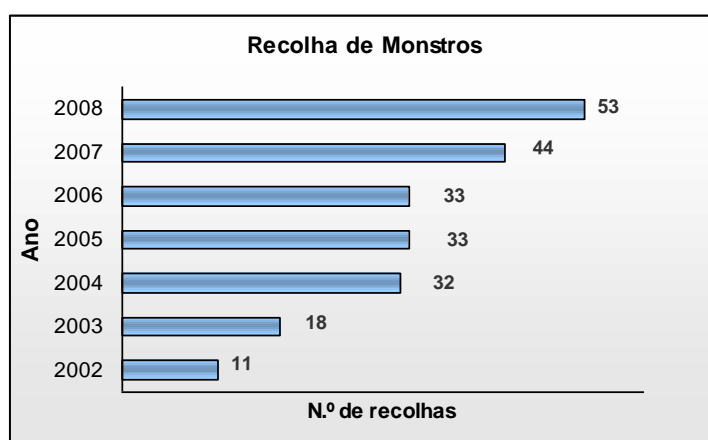


Figura 6: Número de recolhas efectuadas pelo Município desde 2002

### Limpeza Urbana e Limpeza de Bermas e Valetas

O contrato realizado com a empresa SUMA, S.A., em 2008, contemplou também os serviços de limpeza urbana na freguesia sede de concelho e a limpeza de bermas e valetas nas restantes freguesias.

Relativamente ao serviço de limpeza urbana, esta tem decorrido com normalidade, denotando-se uma maior limpeza dos locais públicos da cidade, consequência dos novos serviços implementados:

### Varredura manual e mecânica

Este serviço inclui a varredura propriamente dita de toda a faixa de rodagem de circulação de viaturas, de todos os passeios e bermas, incluindo todas as operações necessárias à completa limpeza e remoção dos resíduos aí existentes.

Para a execução deste serviço a empresa recorre a 11 cantoneiros de limpeza, diariamente excepto aos Domingos.





Foram colocadas 315 papeleiras de polietileno distribuídas pela área afectada ao serviço de limpeza urbana. A lavagem mensal destes equipamentos e manutenção sempre que necessário, contribuem para que a sua utilização por parte dos transeuntes seja adequada ao fim a que se destinam, evitando uma maior acumulação de pequenos resíduos na via pública. A varredura mecânica é efectuada recorrendo a equipamento específico, uma vez por semana em todos os arruamentos da cidade.

### **Lavagem de arruamentos**

A lavagem de arruamentos é uma operação complementar aos serviços de varredura manual e mecânica e abrange a zona histórica da cidade e a Av. Francisco Sá Carneiro, pela grande densidade populacional e de comércio aí existente.

Este serviço é efectuado apenas 4 vezes por ano, uma vez que as quantidades de água utilizadas são muito elevadas. Nesta operação é utilizada uma viatura específica que efectua também a desobstrução de bocas de lobo e sarjetas, de forma a evitar inundações nos arruamentos.

### **Limpeza de Berma de Valetas**

O serviço de limpeza de bermas e valetas em todas as vias municipais do concelho iniciou-se em Julho de 2008, sendo da responsabilidade da empresa SUMA, S.A. a sua realização de 6 em 6 meses.

Devido à grande dimensão do concelho e ao elevado número de meios necessários para a realização dos serviços, a sua implementação demorou algum tempo a estabilizar, não tendo sido bem acolhido pela maior parte das Juntas de Freguesia. Em Dezembro de 2008 este serviço foi suspenso, por acordo entre o município, a empresa e as Juntas de Freguesia. Assim, a responsabilidade pela limpeza de bermas e valetas a partir de 2009, passou novamente a ser das respectivas Juntas de Freguesia.

### **Gestão de resíduos produzidos na Câmara Municipal**

De acordo com o estabelecido pelo artigo 48.º (Obrigatoriedade do registo) do Decreto-Lei n.º 178/2006, de 5 de Setembro, a Câmara Municipal está sujeita ao registo dos seus resíduos, no Sistema Integrado de Registo Electrónico de Resíduos (SIRER), uma vez que produz resíduos perigosos e por possuir mais de 10 trabalhadores.



Na tabela seguinte apresenta-se a quantidade de resíduos produzidos em 2008 e encaminhados para destino final adequado.

**Tabela 1: Resíduos produzidos e encaminhados para destino final, em 2008**

<b>Descrição</b>	<b>Código LER</b>	<b>Quantidade (kg)</b>
Mistura de resíduos urbanos e equiparados	200301	192150
Óleos e gorduras alimentares	200125	340
Papel e cartão	200101	3193
Plástico	200139	462
Vidro	200102	429
Equipamento Eléctrico e Electrónico Fora de Uso	200135	2850
Pneus usados	160103	1100
Outros óleos de motores, transmissões e lubrificação	130208*	2755
Misturas de resíduos provenientes de desarenadores e de separadores óleo/água	130508*	3680
Resíduos cuja recolha e eliminação estão sujeitas a requisitos específicos tendo em vista a prevenção de infecções	180202*	12

## **Educação e Sensibilização Ambiental**

### **Separar para Valorizar**

Com o objectivo de incentivar a separação dos resíduos recicláveis ao nível das cantinas escolares, o Município convidou todas as escolas do 1.º ciclo do Ensino Básico, com cantinas ou sala de refeitório, a participar no projecto Separar para Valorizar.

A participação no projecto obriga à frequência de uma acção de formação que decorrerá no início de 2009. Posteriormente será entregue, a todas as escolas que participem na acção de formação, um ecoponto (3 contentores de 120L, com rodas, azul, amarelo e verde).

Das 56 escolas convidadas, inscreveram-se no projecto Separar para Valorizar 18 escolas.



### Acções de sensibilização

Com o objectivo de levar a temática do Ambiente a um maior número de pessoas, o Gabinete do Ambiente colaborou com várias entidades e projectos, no sentido de sensibilizar quer públicos indiferenciados quer específicos, conforme se demonstra na tabela seguinte.

**Tabela 2: Sessões de sensibilização realizadas em 2008**

Local	Público alvo	Data	Tema
EB 2/3 de Arrifana	Alunos do 7.º e 8.º ano	Fevereiro	Biodiversidade e Protecção Civil
EB 2/3 de Milheirós de Poiares	Alunos do 5.º, 6.º, 7.º, 8.º e 9.º anos	Março	Biodiversidade e Protecção Civil
PSP de Santa Maria da Feira	Agentes da PSP	Abril	O ambiente no concelho de Santa Maria da Feira
Junta de Freguesia de Caldas de S. Jorge	Famílias realojadas nos empreendimentos de habitação social	Abril	Gestão de Resíduos Sólidos no Município de Santa Maria da Feira
Junta de Freguesia de Fiães	População em geral	Abril	Reabilitação do Rio Uíma
Associação Columbófila de Sanguedo	Famílias realojadas nos empreendimentos de habitação social	Maio	Gestão de Resíduos Sólidos no Município de Santa Maria da Feira
Escola Secundária da Feira	Professores e Alunos Escola Secundária da Feira	Maio	Aquecimento Global
Biblioteca Municipal	Participantes do workshop "Turismo, Ambiente e Alterações Climáticas"	Setembro	Reabilitação do Rio Uíma
EB 2/3 de Canedo	Alunos do Curso de Educação e Formação	Outubro	Gestão de Resíduos Sólidos no Município



Local	Público alvo	Data	Tema
			de Santa Maria da Feira
Empreendimento de Habitação Social de S. João de Ver	Famílias realojadas nos empreendimentos de habitação social	Novembro	Gestão de Resíduos Sólidos no Município de Santa Maria da Feira
Junta de Freguesia de Milheirós de Poiares	Famílias realojadas nos empreendimentos de habitação social	Novembro	Gestão de Resíduos Sólidos no Município de Santa Maria da Feira
Empreendimento de Habitação Social do Ferradal - Fiães	Famílias realojadas nos empreendimentos de habitação social	Novembro	Gestão de Resíduos Sólidos no Município de Santa Maria da Feira

### Qualidade da Água dos Fontanários

O Decreto-lei nº 306/2007, de 27 de Agosto, que estabelece o regime da qualidade da água destinada ao consumo humano, obriga a que sejam efectuadas análises nos fontanários não ligados à rede pública de distribuição de água que sejam origem única de água para consumo humano e propriedade do Município.

Dos 401 fontanários existentes no concelho de Santa Maria da Feira nenhum é origem única de água para consumo humano, pelo que não se verificou a obrigatoriedade de realizar um Programa de Controlo da Qualidade da Água.

Embora não existindo a obrigatoriedade de realizar um Programa de Controlo da Qualidade da Água, aos fontanários, o Município optou por proceder à aquisição de um serviço para realização de análises a 42 fontanários do concelho, de acordo com o estabelecido nos anexos I e II do Decreto-lei nº 306/2007, de 27 de Agosto.

Será efectuada uma avaliação dos resultados das análises, no início do próximo ano, seguindo-se a colocação de placas com indicação de “Água imprópria”, “Água não controlada” ou “Água analisada”, conforme os casos.



## Projecto "Reabilitação do Rio Uíma"

A Bacia Hidrográfica do Rio Uíma é um dos principais locais de valor paisagístico e ambiental do concelho, sendo também um local que tem sofrido grandes pressões ambientais e urbanísticas.

Assim, com o projecto de reabilitação pretende-se definir um espaço público ribeirinho que crie e revitalize lugares com profundo significado e interesse para as populações, assegurando a funcionalidade dos sistemas naturais e a sua conectividade e conservando e valorizando a biodiversidade e o património natural, paisagístico e cultural.

O Projecto começou a ser desenhado em 2006 e foi ganhando forma com o levantamento efectuado ao longo dos 16 Km de linha de água onde se pretende intervir.

Durante o ano de 2008 foi realizado o cadastro dos terrenos e foi aberto um procedimento de concurso público para a execução de um troço de 1,5 Km, na zona das Ribeiras, freguesia de Fiães, que ainda não se encontra concluído.

Este projecto está assente em três grandes pilares:

- Conservação da natureza: a limpeza do leito do rio e das suas margens, bem como a sua requalificação recorrendo a técnicas de bioengenharia (com utilização de materiais naturais e plantas autóctones); aumentar a biodiversidade; melhorar os aspectos paisagísticos; criar ligações entre diferentes sistemas naturais, de forma a criar um verdadeiro corredor ecológico.
- Criação de zonas de lazer: a conservação da natureza faria sentido por si só, mas pretende-se ir mais longe com este projecto e criar condições para que a população possa usufruir destes locais de inegável valor paisagístico e natural. Assim, será criado um percurso ao longo do rio que permitirá aos utilizadores usufruírem, não só da beleza dos locais, mas também de um espaço que permita a prática desportiva, mesmo a pessoas com mobilidade condicionada, e aumentar a sua consciência ambiental, com painéis informativos que serão colocados estrategicamente durante o percurso;
- Sustentabilidade económica do projecto: a sustentabilidade económica do projecto reveste-se de grande importância, uma vez que o projecto não tem uma data limite no tempo e será necessário manter os locais acessíveis e desprovidos de vegetação infestante e resíduos. Assim, a colaboração das Juntas de Freguesia e a promoção da participação da população no projecto reveste-se de grande importância uma vez que



será essa mesma população que, devido à proximidade com o local, irá contribuir para a preservação e prevenção contra possíveis actos de vandalismo ou prevaricadores.

Para dar suporte a este projecto iniciou-se também a caracterização da fauna e flora do local, verificando-se a existência de espécies endémicas ou prioritárias em termos de conservação. Destacam-se em seguida apenas algumas dessas espécies, a título de exemplo:

- a) Salamandra-lusitânica (*Chioglossa lusitanica*): espécie considerada ameaçada em Portugal. Está classificada como Vulnerável (VU) de acordo com o Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal. É uma espécie endémica da Península Ibérica e está presente na área de estudo.



- b) Vibora-cornuda (*Vipera latastei*): espécie ameaçada, classificada como Vulnerável (VU) de acordo com o Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal. Em Portugal é considerada uma espécie rara e com distribuição fragmentada.

- c) Rã-ibérica (*Rana ibérica*): espécie classificada como Quase Ameaçada (NT) de acordo com a IUCN e integra o Anexo IV da Directiva Habitats. Foi observada com densidade elevada na área de estudo.



- d) Açor (*Accipiter gentilis*): espécie ameaçada, classificada como Vulnerável (VU) de acordo com o Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal. Em Portugal é considerada uma espécie rara e de difícil detecção. Na área de estudo foi observada duas vezes.
- e) Garça-real (*Ardea cinerea*): espécie relativamente rara no nosso território. Foi detectada na área de estudo por duas ocasiões.
- f) Toupeira-de-água (*Galemys pyrenaicus*): espécie considerada ameaçada em Portugal. Está classificada como Vulnerável (VU) de acordo com o Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal.



- g) Lontra (*Lutra lutra*): espécie considerada Quase Ameaçada (NT) e de acordo com a IUCN integra os Anexos II e IV da Directiva Habitats.

- h) Lírio-amarelo-dos-pântanos (*Iris pseudacorus* L.): espécie característica de margens de cursos de água e locais pantanosos. Frequente em Portugal Continental.



- i) Salgueirinha (*Lythrum salicaria* L.): espécie característica de locais húmidos e margens de cursos de água. Frequente em Portugal Continental.

### Projecto "Praia Fluvial da Mamoa"

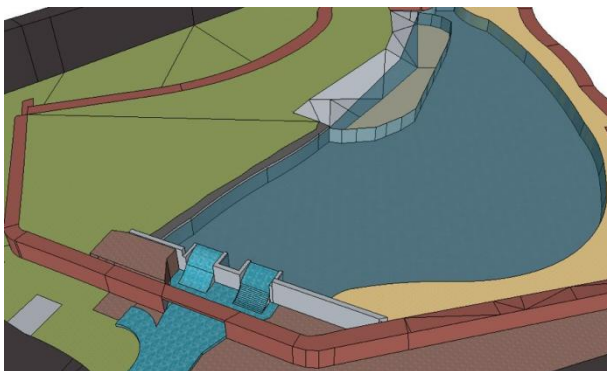
A construção de uma praia fluvial no rio Úl, lugar da Mamoa, na freguesia de Milheirós de Poiares vem dar resposta a uma necessidade, cada vez maior, de reabilitar zonas ribeirinhas e criar espaços públicos de lazer que estejam em harmonia com a natureza.

Assim, durante 2008 iniciaram-se os estudos de engenharia que permitirão a criação de um açude e equipamento de apoio à praia, em estreita ligação com as características naturais do local, para que os impactes no meio envolvente sejam mínimos e que sejam valorizados os aspectos ambientais, principalmente a preservação da biodiversidade.

O local destinado à Praia Fluvial da Mamoa tem uma área de aproximadamente 2,1 hectares, e é caracterizado pela existência de uma ponte rodoviária sobre o Rio Úl, junto à qual se encontra um pequeno moinho alimentado por um desvio do rio em canal cujo percurso norteia o terreno destinado à futura praia, pela zona de cotas mais altas.



Foi efectuado um estudo geotécnico no local, que realça a grande espessura de solos de quase toda a margem direita, a espessura de areias de interesse para a praia, e a pouca espessura de solos na margem esquerda, e conseqüentemente o substrato rochoso a pouca profundidade. Foi ainda encontrada uma quantidade considerável de areia disponível que poderá ser reutilizada para a concretização da praia. Esta areia foi encontrada na margem direita, sob camada de solos silto-argilosos com uma espessura que pode chegar aos 3m.



### Tratamento de reclamações

Com bastante frequência são recebidas, no Gabinete do Ambiente, reclamações de munícipes, através das diferentes vias (telefone, e-mail, correio e pessoalmente). Todas as reclamações recebidas são registadas, analisadas e tratadas.

Em 2008 foram recebidas 46 reclamações. Todas as reclamações foram tratadas e resolvidas pelo Gabinete do Ambiente ou encaminhadas para outra entidade ou sector. Cerca de 80% das reclamações dizem respeito à área dos resíduos, traduzindo assim a preocupação da população pelas questões relacionadas com a recolha de resíduos, recolha selectiva e existência de montureiras, conforme se pode verificar pela análise da figura 7.

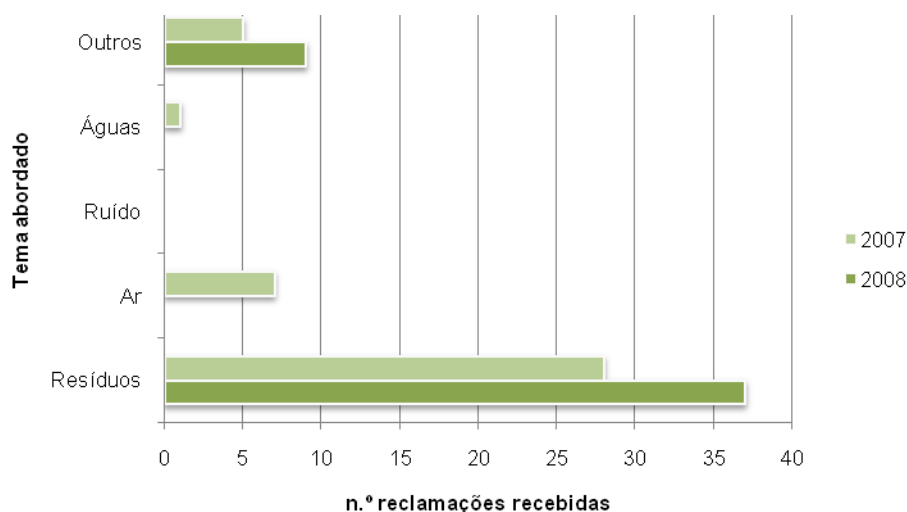


Figura 7: Distribuição das reclamações por tema, em 2007 e 2008





## Outros projectos

O Gabinete do Ambiente está envolvido no acompanhamento de alguns projectos que tiveram início em anos anteriores, desenvolvidos ao nível da Junta Metropolitana do Porto e CCDRN, nomeadamente:

### Programa de Execução do Plano de Melhoria da Qualidade do Ar da Região Norte

Este programa de execução surge na sequência da elaboração do Plano de Melhoria da Qualidade do Ar na Região Norte relativo à poluição por matéria particulada no ano 2004, de forma a fazer cumprir o Valor Limite para este parâmetro, devendo ser apresentadas as medidas adicionais com vista à observância do cumprimento do mesmo. A definição das medidas e do programa de execução é da responsabilidade da CCDRN, com as entidades identificadas como responsáveis pela execução da cada medida, entre elas, as Câmaras Municipais. Assim, foram formados grupos de trabalho, que começaram a funcionar em 2007, com o objectivo de fazer a selecção das medidas a executar e a distribuição de tarefas. A participação nos grupos de trabalho, com a definição das medidas que deverão ser implementadas pelo Município, é da responsabilidade deste gabinete, tendo sido definidas as medidas apresentadas na tabela seguinte.

**Tabela 3: Propostas de medidas a implementar pelo município de Santa Maria da Feira**

Medidas		Descrição
1	Introdução de veículos de baixa emissão nos pesados de passageiros e mercadorias	Renovação da frota do município
2	Melhoria na rede de transportes colectivos	Projecto de Remodelação da rede de Transportes Colectivos em Santa Maria da Feira
4	Renovação das frotas de veículos de recolha de RSU	Renovação de todos os veículos de recolha de RSU
15	Introdução de postos públicos de abastecimento de gás natural	Colaborar na introdução de postos públicos de abastecimento de gás natural
17	Reforço da fiscalização das fontes industriais	Identificação e reforço da fiscalização das indústrias tipo 4



Medidas		Descrição
19	Redução das emissões da combustão residencial	Alteração de regulamento municipal quando existirem lareiras certificadas
21	Varrimento e lavagem de ruas	Prestação de serviços de limpeza urbana
22	Redução das emissões de poeiras das obras de construção civil	Fiscalização de medidas de minimização de emissões

### Futuro Sustentável

O projecto *Futuro Sustentável* tem como objectivo definir um Plano Estratégico de Ambiente da Área Metropolitana do Porto, através de um processo de participação pública e de trabalho técnico de forma a elaborar um Diagnóstico e Plano de Acção de modo a proteger o ambiente, promover a sustentabilidade ao nível local e intermunicipal e melhorar a qualidade de vida das pessoas.

Em traços globais, desenvolveram-se no *Futuro Sustentável* as seguintes etapas:

- Definição de prioridades ambientais: através de diversas metodologias de participação pública – que, no total, envolveram cerca de 5500 cidadãos e mais de 300 entidades – e de uma abordagem técnica através da análise de diversos indicadores. Os tópicos identificados foram:
  - Água: rios e ribeiros despoluídos
  - Educação para a sustentabilidade: mais educação ambiental nas escolas
  - Mobilidade: maior facilidade em andar a pé e de bicicleta
  - Ordenamento do território e áreas naturais: eficaz prevenção dos fogos florestais e a defesa da biodiversidade;
- Diagnósticos ambientais e Planos de Acção: realizados especificamente para os tópicos prioritários através de trabalhos de campo, análise bibliográfica e discussão em grupos de trabalho envolvendo os diversos municípios e parceiros estratégicos;
- Relatório “Indicadores de desenvolvimento sustentável”: síntese que fornece informação estatística relativamente a uma grande variedade de áreas (educação, turismo, economia, cultura, etc.), permitindo comparar os diversos municípios, avaliar tendências temporais e, nalguns casos, comparar a região com outras estrangeiras.



A **Visão de Futuro** para a região, resultante do processo de participação pública, é a seguinte:

*“Uma região com rios e ribeiros limpos, onde a água é usada de forma eficiente. Uma região com mais espaços verdes, vegetação natural e áreas protegidas. Uma região com mobilidade para todos, onde é fácil circular de transportes públicos, a pé e de bicicleta. Uma região que investe em educação para a sustentabilidade num patamar de maior qualidade. Uma região com maior cooperação entre entidades e participação efectiva dos cidadãos, investindo na qualidade de vida.”*



O *Futuro Sustentável* foi premiado pela prestigiada instituição internacional ICLEI (*International Council for Local Environmental Activities*), que distinguiu a natureza inovadora do projecto seleccionando-o como caso de estudo entre outros 26 oriundos de toda a Europa.

### **Rede de Parques Metropolitanos**

Com este projecto pretende-se criar uma rede de parques, com dimensão metropolitana, que irá assegurar a ligação entre os diferentes tipos de ecossistemas, através de “corredores ecológicos” viáveis, bem como a sua divulgação, promoção e dinamização.

No âmbito da delimitação de áreas integradas na rede de “**Parques Metropolitanos do Porto**”, foi consagrado o “**Parque de Montalto**” que reúne as nascentes dos rios Inha, Antuã e Uíma. O troço superior do rio Uíma, mais declivoso e encaixado, e o troço imediato já com características de planície aluvionar, constituem o eixo estruturante deste parque. O troço aluvionar desenvolve-se entre o Pólo das Caldas de São Jorge e as freguesias de Lobão e Fiães. O Parque reúne três unidades de Paisagem distintas, a parte alta densamente arborizada com eucaliptal e pinhal, intercalados com cabeceiras de água ainda agricultadas e onde se encontra o Castro de Romariz e a Capela de São Marcos, ambos locais de valia cultural, natural e paisagística notável. A unidade intermédia corresponde ao expressivo meandro do rio Uíma que corre num vale encaixado. A parte baixa conforme já referido distribui-se entre as Caldas de São Jorge e as freguesias de Lobão e Fiães.



O “Pólo do Vale das Ribeiras do Uíma”, integrado no “Parque de Montalto”, corresponde à zona de vale entre as povoações de Fiães (a Poente) e Lobão (a Nascente). É constituído por uma grande mancha aluvionar do Rio Uíma, localizada a Nordeste da cidade de Santa Maria da Feira, a cerca de 120 m de altitude.

Aquilo que era um vale de predomínio agrícola há cerca de 50 anos, deu agora lugar a um vale de matriz agrícola marcado por um grande abandono e colonização de vegetação ripícola e palustre. Próximo do percurso do Rio Uíma, observam-se terrenos alagados que provavelmente terão resultado de campos agrícolas abandonados e consequente redução da eficiência de drenagem dos campos.



## Gabinete de Protecção Civil Municipal

### EQUIPAS DE INTERVENÇÃO PERMANENTES ( EIP´s )

Durante o ano de 2008 e no âmbito da Protecção Civil, merece especial destaque pela sua relevância em termos de meios de protecção e socorro disponíveis no Concelho, a aprovação do Protocolo tripartido celebrado com a Autoridade Nacional de Protecção Civil, para a constituição de 3 equipas de intervenção permanente, uma junto de cada Corporação de Bombeiros Voluntários existentes no Concelho.

Cada equipa será constituída por 5 elementos ficando assim o Município dotado de um conjunto de profissionais nesta área que permitirão uma melhor e mais rápida resposta em caso de necessidade.



Agarrando o programa que prevê a criação de EPI´s, nos concelhos de maior risco, foi por



unanimidade que a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, em sua reunião ordinária de 29 de Setembro de 2008, deliberou aprovar a celebração de protocolo, com cada uma das três associações humanitárias de bombeiros do nosso concelho. Estas equipas têm como principal objectivo elevar o nível de prontidão e resposta em situações de socorro e emergência às populações.

#### DIA INTERNACIONAL DE PROTECÇÃO CIVIL

A OIPC – Organização Internacional de Protecção Civil determinou que a comemoração do Dia Internacional da Protecção Civil, celebrado em 1 de Março, versasse em 2008 o tema “ A PROTECÇÃO CIVIL E AS TÉCNICAS DE PRIMEIROS SOCORROS – OS GESTOS QUE SALVAM”, iniciativa a que Portugal, através da ANPC, se vincula.

Neste sentido, este serviço dinamizou várias actividades em conjunto com os agentes de protecção civil municipais, nomeadamente:

#### ESCOLA EB2,3 DE ARRIFANA – Dia 29 de Fevereiro de 2008

- Exposição de Viaturas de Socorro e Emergência
- Palestra “ Biodiversidade e Protecção Civil”

#### COLEGIO LECIAL DE SANTA MARIA DE LAMAS – Dia 1 de Março de 2008

- Exposição de Viaturas de Socorro e Emergência
- Sessão de informação “*Plano de Emergência da Escola*”
- Palestra “ Reabilitação das linhas de água”

#### ESCOLA EB2,3 DE MILHEIROS DE POIARES

**7 de Março** 19.00 h

Sessão de Abertura da Semana da Segurança “*Saber que pode salvar*”  
Palestra “ Reabilitação das linhas de água”

**10 de Março** 8.30 h

Sessão divulgação de *Prevenção Rodoviária* - 16.30 h  
Palestra de Higiene e Segurança no Trabalho - 18.30 h  
Sessão de informação “*Plano de Emergência da Escola*”

**11 Março** 8.30 h

Sessão divulgação de *Prevenção Rodoviária*  
Mostra dos meios utilizados na Protecção Civil - Bombeiros Voluntários.  
Palestra “*Biodiversidade e Protecção Civil*”

**12 Março** 10.20 h

Sessão divulgação de *Prevenção Rodoviária* - 21.00 h  
Acção de sensibilização “*Segurança na net*”





**13 Março** 13.30 h

Palestra “Sistema Nacional de Protecção Civil e Plano de Emergência da Escola” - 14.40 h

Palestra “Prevenção de acidentes domésticos”

**14 Março**

Actividades lúdico - didácticas sobre a temática da Protecção Civil

Demonstração dos meios utilizados pela GNR na Protecção Civil

Ação de sensibilização “Atenção, Perigo!”

Palestra “Higiene e Segurança no Trabalho” - 17.30h

**Semana da Segurança**

**“Saber que pode salvar!”**



Agrupamento de Escolas de Milheiros de Poiares

### COMISSÃO MUNICIPAL DE PROTECÇÃO CIVIL

Reunião da Comissão Municipal de Protecção Civil no dia 11 de Abril de 2008, pelas 9.30h, tendo como ordem de trabalhos o seguinte:

- Apresentação das conclusões do exercício/simulacro “Feira 07”;
- Discussão e aprovação do Plano Operacional Municipal de Incêndios Florestais;
- Outros.

### CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA

O conselho municipal de segurança de Santa Maria da Feira, é uma entidade de âmbito municipal criada ao abrigo do disposto na Lei nº. 33/98, de 18 de Julho, com funções de natureza consultiva, que visa promover a articulação, a troca de informações e cooperação entre entidades que, na área do Município de Santa Maria da Feira, têm intervenção ou estão envolvidas nas questões da prevenção, da garantia de inserção social e da segurança e tranquilidade das populações. Foi no dia 19 de Setembro de 2008, perante à Assembleia Municipal de Santa Maria da Feira, que os membros deste conselho tomaram posse.

### EXERCÍCIOS / SIMULACROS

#### ESCOLA EB2,3 DE PAÇOS DE BRANDÃO

Participação na escola EB2 de Paços de Brandão, no dia 4 de Junho de 2008, num exercício / simulacro de incêndio, o qual teve como objectivo informar e sensibilizar a

população escolar, para os riscos naturais a que o cidadão está sujeito no quotidiano, assim como também analisar o estudo do comportamento em situações de emergência dos agentes de protecção civil.

## **Gabinete Técnico Florestal**

### **Gestão da zona de caça municipal de Santa Maria da Feira**

- a) Elaboração do relatório da Execução Financeira correspondente à época venatória 2007-2008;
- b) Elaboração do resultado do Plano Anual de Exploração da época 2007-2008;
- c) Após publicação da Portaria 872/2008 de 13 de Agosto, foi extinta a zona de caça municipal de Santa Maria da Feira (processo nº 3479-DGRF) e criada uma nova zona de caça municipal de Santa Maria da Feira (processo nº 5000-DGRF), que inclui os terrenos antes pertencentes à também extinta zona de caça municipal de Milheirós de Poiares.
- d) Elaboração do Plano Anual de Exploração para 2008-2009;  
Uma das competências da Câmara Municipal, como entidade gestora da ZCM de Santa Maria da Feira, é a elaboração do Plano Anual de Exploração (PAE). Este plano foi elaborado e aprovado pelo Núcleo Florestal da Área Metropolitana do Porto e Entre Douro e Vouga em Julho de 2008;
- e) Divulgação das condições de candidatura e exercício da caça, dentro do prazo previsto na lei, no dia 25 de Agosto no Jornal de Notícias, bem como informação a todas as Juntas de Freguesia;
- f) Abertura de novo período de inscrição para candidatos a caçar na ZCM de Santa Maria da Feira no período de 24 de Setembro a 4 de Outubro, e divulgação a todas as Juntas de Freguesia.
- g) Colocação de sinalização referente à delimitação da zona de caça e área de refúgio em virtude de alteração dos seus limites.
- h) Esclarecimento a caçadores sobre as normas de funcionamento desta zona de caça municipal, e supervisão das actividades desenvolvidas pela Secção de Taxas e Licenças da Divisão Administrativa do Pelouro de Administração e Finanças respeitantes à recepção de inscrições e emissão de autorizações de caça;
- i) Entrega de cartografia à PSP e GNR com os limites da nova ZCM (processo nº 5000-DGRF).



### Coordenação dos trabalhos de manutenção/recuperação da Mata das Guimbras

- a) Controle da vegetação espontânea realizando cortes regularmente por toda a área (sete cortes em todo o ano);
- b) Rega das árvores plantadas nos últimos anos nas Guimbras, no mês de Junho;
- c) Acompanhamento do desenvolvimento das árvores plantadas nos últimos anos colocando tutores e realizando podas de formação;
- d) Recolha regular de resíduos sólidos deixados nas Guimbras;  
Foi efectuada a recolha dos resíduos sólidos dispersos pela Mata, e o despejo dos cestos de apoio ao parque de merendas ali existente, às 2<sup>as</sup> e 6<sup>as</sup> feiras;
- e) Recolha e queima das folhas, ramos e casca das árvores caídas por toda a mata sempre que necessário;
- f) Arranque manual da regeneração de austrálias, eucaliptos e plantas da espécie *Pittosporum* por toda a Mata;
- g) Arranque manual de silvas e heras em regeneração;
- h) Arranjo pontual das escadas/trilhos danificadas por vandalismo;
- i) Encontro de escolas no âmbito do Projecto PROSEPE/clubes da floresta do distrito de Aveiro em Março;
- j) Retanchar das árvores mortas e/ou danificadas por vandalismo;

Espécie	Nº de árvores
Aveleiras	5*
Carvalho alvarinho	20*
Castanheiro	10*
Medronheiro	27**
Pinheiro bravo	30*
Pinheiro manso	70**
Sobreiro	44**
Total	206

\* = obtidas por regeneração natural. Efectuado o transplante.

\*\* = plantas em vaso nos viveiros municipais





### **Prevenção de Incêndios Florestais**

- a) Realização de informações, após requerimento de munícipes, para limpeza de terrenos e abate de árvores decorrentes da aplicação do Decreto-Lei nº 124/2006 de 28 de Junho, em colaboração com o Gabinete Operacional de Protecção Civil;
- b) Verificação da operacionalidade da rede viária florestal principal e selecção dos caminhos a beneficiar em 2008. Acompanhamento da sua beneficiação, em colaboração com o Gabinete Operacional de Protecção Civil;
- c) Levantamento e caracterização dos principais caminhos florestais do concelho para inclusão no Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios, em colaboração com o Gabinete Operacional de Protecção Civil;
- d) Esclarecimento a munícipes por telefone e/ou pessoalmente, sobre a problemática dos incêndios, legislação aplicável e medidas de prevenção a tomar;
- e) Formação sobre os procedimentos relacionados com os POM e avaliação dos PMDFCI realizada em Março, no Parque de Feiras e Exposições de Aveiro;
- f) Reunião com todos os Gabinetes Técnicos Florestais da Região Centro, realizada no Auditório do COTF na Lousã em Maio;
- g) Participação na acção de formação sobre incêndios florestais, promovida pela Direcção-Geral dos Recursos Florestais, para técnicos dos Gabinetes Técnicos Florestais, em Vila Real, em Julho de 2008;
- h) Participação no Workshop “Os Municípios e a Protecção Civil - auditório Bissaya Barreto em Coimbra em 9.7.2008;
- i) Participação na sessão de esclarecimento à população realizada em Agosto em Canedo, como Técnico do Gabinete Técnico Florestal deste concelho, no âmbito das sessões de sensibilização e educação florestal promovidas pela Direcção-Geral dos Recursos Florestais para o ano de 2007;
- j) Participação no seminário :”Nemátodo da madeira do pinheiro” – Que futuro para a floresta de pinho em Portugal, 26 Novembro de 2008. Auditório da Escola Superior Agrária de Coimbra;
- k) Divulgação a todas as Juntas de Freguesia da existência da doença do nemátodo da madeira do pinheiro com entrega de informação, folhetos e poster’s.

### **Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PMDFCI)**

- a) Foram realizadas duas reuniões com técnicos da DGRF sobre os aspectos a rever no PMDFCI - versão elaborada em 2007 - de forma a que o mesmo possa merecer a aprovação por essa Direcção-Geral;



- b) Foram também efectuadas reuniões sectoriais com várias entidades com responsabilidades na criação de faixas de gestão de combustível no âmbito do Decreto-Lei nº 124/2006 de 28 de Junho: REFER (junto da linha do Vale do Vouga), EDP e REN (junto das linhas de transporte de energia eléctrica) e IEP (junto da rede viária nacional), com o objectivo de definir os locais a incluir nos PMDFCI, onde será obrigatório a execução dessas faixas;
- c) Desenvolvidas as medidas propostas neste plano, nomeadamente:
- i) execução do programa de vigilância móvel motorizada de incêndios;
  - ii) execução do programa de beneficiação dos caminhos florestais (11 Km beneficiados);
  - iii) realização de sensibilização à população no âmbito da Defesa da Floresta Contra Incêndios e legislação relacionada, nas freguesias de Canedo, S. J. de Ver e Romariz durante os meses de Março e Abril;

### **Gabinete do Médico Veterinário Municipal**

O presente relatório diz respeito ao conjunto de medidas e actividades realizadas ao longo do ano de 2008, no âmbito das suas competências na sanidade e bem-estar animal e na Saúde Pública, estabelecidas no Decreto-Lei n.º 116/98, de 5 de Maio.

Em 2008 merece um especial destaque a entrada em funcionamento desta entrada em funcionamento do Canil Intermunicipal da Associação Terras de Santa Maria, que serve os 5 Municípios do Entre Douro e Vouga e representou um enorme salto qualitativo, na gestão deste sector.

As instalações são de excelente qualidade para o fim a que se destinam, cumprindo com os requisitos exigíveis e garantindo a sanidade e bem-estar dos animais recolhidos.

### **Licenças de Construção**

Durante o ano de 2008 foram emitidos 11 pareceres técnicos, com vista à posterior emissão de licença de construção, 2 vistorias conjuntas com a delegação de saúde e dado andamento.

### **Venda Ambulante**

Foram vistoriadas 24 unidades móveis de venda ambulante.



## Viagem Medieval

Na edição de 2008 do evento “Viagem Medieval em Terra de Santa Maria”, que decorreu de 1 a 8 de Agosto, o médico veterinário municipal fez parte da equipa responsável pela área de Higiene e Segurança Alimentar.

### Plano de trabalho / Objectivos

Esta equipa apresentou o plano de trabalho com quatro objectivos principais, tendo os mesmos sido cumpridos, conforme a seguir se demonstra na descrição das actividades desenvolvidas:

Objectivo 1	
Garantir o cumprimento dos requisitos mínimos de segurança alimentar de forma a evitar riscos para a saúde dos visitantes e participantes:	
Actividades	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Revisão dos anexos de higiene e segurança alimentar que constam dos regulamentos de participação, de forma a adequar a cada tipo de actividade;</li><li>▪ Colaboração e envolvimento das entidades intervenientes no processo de licenciamento;</li><li>▪ Envio de Memória Descritiva da área alimentar do evento para a ASAE, tendo o mesmo tido uma apreciação favorável;</li><li>▪ Acompanhamento das montagens.</li></ul>
Resultado	Desconhece-se a ocorrência de qualquer caso de intoxicação ou toxinfecção alimentar de algum visitante ou participante.

Objectivo 2	
Realização de acções de sensibilização/formação em segurança alimentar aos participantes da área alimentar	
Actividades/ Resultado	Foram realizadas <u>9 acções de sensibilização/formação a 83 participantes de restaurantes e tavernas</u> , os quais demonstraram uma participação activa no decorrer das mesmas. Estas acções têm a pretensão de lhes informar acerca dos vários perigos de contaminação dos alimentos, saberem o que são toxinfecções alimentares e mencionar os requisitos gerais de higiene das instalações, dos alimentos e do pessoal manipulador de alimentos. No final, foi entregue a cada participante um certificado de frequência.



<b>Objectivo 3</b>	Garantir que o licenciamento dos estabelecimentos alimentares de carácter temporário instalados no evento se proceda de acordo com as determinações legais
Actividades/ Resultado	Foram licenciados <u>86 estabelecimentos</u> ocasionais em regime especial, dos quais 32 de serviços de restauração e 54 de serviços de bebidas.

<b>Objectivo 4</b>	Garantir o cumprimento do regulamento no que se refere à segurança alimentar, <u>durante o evento</u>
Actividades/ Resultado	Foram realizadas <u>137 acções inspectivas</u> aos estabelecimentos licenciados (restaurantes, tabernas e regatões).

### Balanço da área de segurança alimentar

- Melhoria ao nível da qualidade das instalações e de funcionamento dos estabelecimentos. De realçar a área de regatões, principalmente nos que participaram nas formações;
- Participação muito activa nas acções de sensibilização/formação;
- Realização de mais acções inspectivas na área de regatões;
- Reorganização do lay-out dos restaurantes, proporcionando uma melhoria ao nível do funcionamento;
- Reorganização das áreas alimentares permitindo uma melhor circulação dos visitantes e de impacto visual;
- Alteração do horário de funcionamento obrigatório das tabernas.

### CANIL MUNICIPAL

#### Pedidos de recolha de animais errantes

Em 2008, o canil municipal recepcionou e geriu os pedidos de recolha de animais errantes, via telefone, postal, fax ou e-mail. Seguidamente, apresenta-se a distribuição do número de pedidos que foram processados por freguesia:



Tabela – Pedidos de recolha de animais errantes por freguesia

Freguesias	N.º Pedidos	Freguesias	N.º Pedidos
Argoncilhe	13	Nogueira da Regedoura	5
Arrifana	5	Paços de Brandão	21
Caldas de São Jorge	8	Pigeiros	5
Canedo	21	Rio Meão	7
Escapães	6	Romariz	3
Espargo	12	São João de Vêr	20
Fiães	10	Santa Maria da Feira	37
Fornos	14	Santa Maria de Lamas	9
Gião	3	São Miguel do Souto	9
Guisande	5	São Paio de Oleiros	8
Lobão	7	Sanfins	19
Louredo	1	Sanguedo	5
Lourosa	6	Travanca	5
Milheirós de Poiares	3	Vale	1
Mosteirô	1	Vila Maior	6
Mozelos	18		
TOTAL		293	

### Movimento de animais no canil municipal

Durante o ano de 2008, foram recolhidos ou entregues ao canil municipal 406 canídeos, sendo que destes, 47 foram adoptados ou reclamados e 226 foram encaminhados para o Canil Intermunicipal da Associação de Municípios das Terras de Santa Maria, tendo sido os restantes eutanasiados por método que garantiu o mínimo sofrimento animal.

### Movimento de cadáveres de animais no canil municipal

Durante o ano de 2008, foram recolhidos ou entregues ao canil municipal 406 cadáveres de animais, oriundos das occisões e morte natural de animais que deram entrada vivos no Canil Municipal, recolhidos na via pública e entregues por particulares. Destes 406 cadáveres, 159 foram encaminhados para o CIAMTSM e 101 foram encaminhados para a empresa Luís Leal e Filhos Lda. De referir que dos 82 cadáveres entregues, 80 foram entregues pela BRISA – Auto-estradas de Portugal AS.



### Diligências de acompanhamento a penhoras

Os serviços de recolha animal do canil municipal foram requisitados pelo Tribunal Judicial, nas diligências em penhoras, de forma a permitir a entrada dos executores das mesmas, após a contenção dos animais que se encontravam no interior das habitações.

### Serviço oficial de profilaxia de cães e gatos

#### Animais vacinados em 2008

A campanha de vacinação anti-rábica é anual e abrange dois períodos: o normal, em que se promove concentrações pelas freguesias do município de Santa Maria da Feira e o especial, durante o resto do ano.

Foram vacinados 3160 canídeos, dos quais 2719, foram-no durante a campanha pelas freguesias e os restantes foram presentes ao canil municipal para esse efeito.

Tabela – Animais vacinados durante o ano de 2008

Mês	Animais vacinados
Janeiro	16
Fevereiro	7
Março	17
Abril	26
Maio	2761
Junho	62
Julho	97
Agosto	39
Setembro	80
Outubro	31
Novembro	14
Dezembro	10
<b>TOTAL</b>	<b>3160</b>

#### Animais vacinados na campanha de vacinação anti-rábica

A campanha de vacinação anti-rábica em período normal abrangeu as 31 freguesias do concelho, e decorreu entre o dia 2 e 31 de Maio de 2008, tendo sido vacinados os seguintes animais abaixo mencionados:



Tabela – Animais vacinados na campanha de vacinação anti-rábica pelas freguesias

Dia	Mês	Freguesia	N.º animais
2	Maio	Argoncilhe	126
3	Maio	Louredo – Vale – Canedo	214
5	Maio	Argoncilhe	171
7	Maio	Sanguedo	85
9	Maio	Mosteirô	34
9	Maio	Nogueira da Regedoura – São Paio de Oleiros	169
12	Maio	Canedo	109
14	Maio	São João de Vêr	82
16	Maio	Vila Maior – Gião – Guisande	187
17	Maio	Lobão – Fiães	287
19	Maio	Sanfins	13
19	Maio	Milheirós de Poiares – Romariz	158
21	Maio	Mozelos – Santa Maria de Lamas	121
23	Maio	Espargo	59
23	Maio	Paços de Brandão – Riomeão	150
24	Maio	Caldas de São Jorge	100
24	Maio	Lourosa	178
26	Maio	Fornos	66
26	Maio	Escapães – Pígeiros	87
28	Maio	Arrifana	74
30	Maio	Santa Maria da Feira	31
31	Maio	Souto – Travanca	218
TOTAL			2719

### Animais identificados em 2008

A colocação do microchip é obrigatória nos cães perigosos ou potencialmente perigosos, tal como definidos em legislação específica, nos cães utilizados em acto venatório (caça) e nos cães em exposição, para fins comerciais ou lucrativos, em estabelecimentos de venda, locais de criação, feiras e concursos, provas funcionais, publicidade ou fins similares. Actualmente é obrigatório para todos os cães nascidos a partir de Julho de 2008.

Este sistema permite de uma forma inequívoca identificar os proprietários dos animais abandonados na via pública e conseqüentemente responsabilizá-los por tais actos desumanos. A taxa de identificação electrónica de 2008 foi fixada pela Direcção Geral de Veterinária em 12,60 €.

Neste ano, foram identificados no canil municipal 147 animais.

Tabela – Animais identificados pelo canil municipal em 2008

Mês	Animais identificados
Janeiro	6
Fevereiro	4
Março	3
Abril	8
Mai	9
Junho	5
Julho	40
Agosto	14
Setembro	40
Outubro	13
Novembro	2
Dezembro	3
<b>TOTAL</b>	<b>147</b>

## Canil municipal na internet

### Blogue do canil municipal

O blogue do canil municipal (<http://canilmunicipaldafeira.blogspot.com>) foi criado em Junho de 2006. No final desse ano atingiu-se cerca de 1500 visitantes, em 2007 foram cerca de 10000 visitas e em 2008 ultrapassou-se as 28000 visitas.

Este espaço tornou-se uma referência para a promoção da adopção de cães recolhidos ao canil municipal e na divulgação de animais perdidos ou de notícias relacionadas com a vida animal, para além de que começámos a divulgar a pedido, os animais perdidos de municípios, com resultados positivos.



Figura – Blogue do canil municipal



### Página oficial do canil municipal

Com a remodelação do sítio oficial na internet da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, foi criado em simultâneo um espaço destinado ao canil municipal de Santa Maria da Feira, em <http://www.cm-feira.pt/portal/site/cm-feira/ambiente-obras-municipais/>.

Pretende-se, a breve prazo, ser este o único veículo de informação online, pelo que será necessário efectuar alterações a esta estrutura, de forma que possa ser actualizada de uma forma rápida e fácil, tal como neste momento acontece com o blogue.

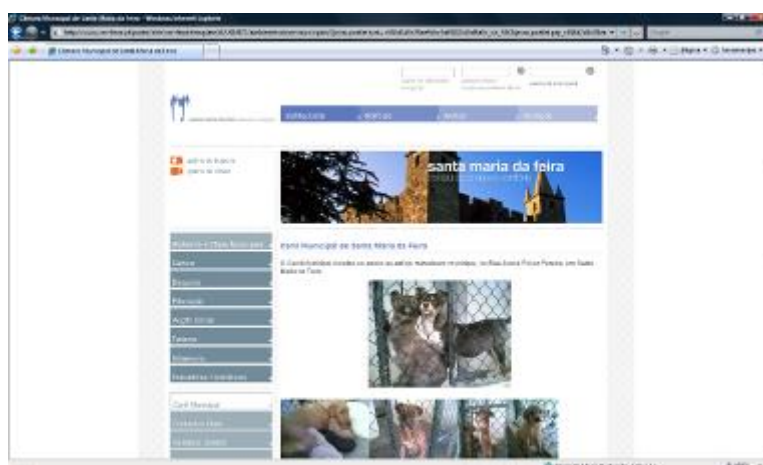


Figura – Sítio oficial do canil municipal

### Newsletter do canil municipal

Dando continuidade ao projecto bem sucedido, foi criado em Novembro de 2007 um outro em paralelo. Trata-se da newsletter do canil.

Com periodicidade mensal, e enviadas em formato digital (pdf) para os endereços de correio electrónico dos funcionários desta autarquia, Juntas de Freguesia, Associações Zoófilas, que por sua vez, as divulgam pelos contactos de amigos e familiares.

Até Maio de 2008 era o serviço médico veterinário municipal que a criava, editava e a distribuía por correio electrónico, entre outros, aos colaboradores da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, às Juntas de Freguesia e Associações Zoófilas, para que a divulgassem por todos os interessados.

A partir de Junho de 2008, passou a contar com a colaboração mensal do gabinete de comunicação, relações públicas internacionais, para a edição gráfica e a distribuição por correio electrónico, ficando o serviço médico veterinário municipal responsável por fornecer conteúdos e imagens para a elaboração das mesmas.



Figura 3 – Newsletters do canil municipal (Janeiro a Dezembro de 2008)

### 3.5. Panfleto: Microchip

Durante a campanha de vacinação anti-rábica, foi distribuído pelos munícipes detentores de canídeos, um panfleto intitulado “Microchip”, procurando esclarecer de uma forma simples, as vantagens deste meio de identificação electrónica, para além da obrigatoriedade por lei na sua colocação em todos os cães nascidos a partir de 1 de Julho de 2008.



**MICROCHIP**  
O QUE É?  
É um sistema de identificação do animal que dura toda a vida do seu cão ou gato.  
O Médico Veterinário coloca o microchip sob a pele do animal, no lado esquerdo do pescoço, que contém um código de 15 dígitos único no Mundo!

**PARA QUE SERVE?**  
O microchip é indispensável para provar a propriedade e a origem dos animais, evitar roubos e permitir a recuperação de animais perdidos.  
Ao contrário das coleiras, o microchip não corre o risco de cair ou ser retirado.

**É OBRIGATORIO?**  
Para além da obrigatoriedade actual para os cães de caça e cães potencialmente perigosos e perigosos, a partir de **1 de Julho de 2008**, o microchip é obrigatório por lei para **todos os cães**, independentemente de ter ou não raça definida, nascidos após esta data (Decreto-Lei n.º 312/2003, de 17 de Dezembro).

**ONDE POSSO COLOCAR?**  
O microchip poderá ser colocado no Canil Municipal de Santa Maria da Feira ou numa Clínica Veterinária.

**QUANTO CUSTA?**  
O preço por animal no canil municipal é de 12,60 €

**canil municipal de santa maria da feira**  
morada: rua joão ferreira, 4520 santa maria da feira (junto ao antigo mercado municipal)  
telefone: 256773862  
internet: <http://www.municipalfeira.blogspot.com>  
horário para vacinação e colocação de microchip: terça e quinta-feira, das 9:00h às 12:00h

## CIAMTSM

No passado dia 27 de Março de 2008, foi inaugurado o Centro de Recolha/Canil Intermunicipal, cuja construção foi promovida pela Associação de Municípios das Terras de Santa Maria, com vista a resolver uma preocupação comum aos cinco municípios que constituem esta Associação (Arouca, Oliveira de Azeméis, Santa Maria da Feira, São João da Madeira e Vale de Cambra), no que se refere à salvaguarda das condições de vida dos animais de estimação e defesa da Saúde Pública e do Meio Ambiente, adoptando assim medidas de vigilância epidemiológica e de profilaxia médico-sanitária.

O Canil Intermunicipal da Associação de Municípios localiza-se na Serra do Pereiro, na freguesia de Ossela, no concelho de Oliveira de Azeméis (localizado junto à estação de transferência da ERSUC).



Figura - Aspecto geral do CIAMTSM



Figura – Localização do CIAMTSM

De modo a minorar estas situações, este equipamento disponibiliza um conjunto de serviços para apoio, a saber:

- Acções de sensibilização da comunidade, com vista a desincentivar o abandono de animais de companhia;
- Campanhas de vacinação;
- Serviço de adopção;
- Serviço de recolha e captura de animais;
- Identificação electrónica (microchip);
- Apoio técnico à occisão.

Desde a data da sua inauguração a 27 de Março de 2008, os animais recolhidos no canil municipal, no final do período legal de reclamação (8 dias), são enviados para o canil intermunicipal da AMTSM, em Ossela, permitindo assim dispor os animais recolhidos mais tempo que o legalmente previsto e dar-lhes mais oportunidades de virem a ser adoptados.



Os cadáveres de animais de companhia entregues, produzidos ou recolhidos na via pública, são igualmente enviados, desde essa altura, para o CIAMTSM, para posterior incineração.

### Escala da Direcção Técnica do CIAMTSM

O CIAMTSM conta com um grupo de 5 médicos veterinários municipais, provenientes dos 5 municípios que estão envolvidos neste projecto, incluindo o médico veterinário municipal de Santa Maria da Feira, que no ano de 2008, foi eleito Porta-Voz deste grupo.

### Estatística de 2008

Desde Março de 2008 a Dezembro de 2008, obtiveram-se os seguintes dados estatísticos do CIAMTSM:

#### Movimento Animal

Tabela – Movimento animal de 2008 no CIAMTSM

	MOVIMENTO ANIMAL							
	ENTRADAS				SAÍDAS			
	Recolhidos	Entregues	Ciamtsm	Sequestro	Reclamados	Adoptados	Morte Natural	Abatidos
Março	45	3	0	0	0	0	0	0
Abril	74	23	7	0	0	14	5	36
Maió	62	15	3	0	3	12	20	22
Junho	58	34	0	0	0	14	20	64
Julho	93	25	0	0	0	27	18	61
Agosto	62	33	3	0	3	27	15	21
Setembro	63	14	5	0	0	18	10	79
Outubro	87	29	0	0	1	26	9	92
Novembro	84	16	10	0	1	20	10	75
Dezembro	67	32	3	0	0	15	20	61
<b>TOTAL</b>	695	224	31	0	8	173	127	511
	950				819			



## Movimento de cadáveres

Tabela – Movimento de cadáveres de animais de companhia em 2008 no CIAMTSM

	CADÁVERES DE ANIMAIS			
	ENTRADAS			SAÍDAS
	Recolhidos	Entregues	Ciamtsm	Cremados
Março	0	0	0	0
Abril	0	0	41	41
Maio	6	0	42	48
Junho	11	2	84	97
Julho	19	3	79	101
Agosto	7	10	36	53
Setembro	17	4	89	110
Outubro	11	17	101	129
Novembro	19	23	85	127
Dezembro	8	13	81	102
<b>TOTAL</b>	<b>98</b>	<b>72</b>	<b>638</b>	<b>808</b>
		<b>808</b>		<b>808</b>

## Atendimento ao público

Tabela– Atendimento ao público em 2008 no CIAMTSM

	ATENDIMENTO AO PÚBLICO	
	ANIMAIS	
	VACINAS	MICROCHIPS
Março	0	0
Abril	0	0
Maio	6	0
Junho	11	2
Julho	19	3
Agosto	7	10
Setembro	17	4
Outubro	11	17
Novembro	19	23
Dezembro	8	13
<b>TOTAL</b>	<b>98</b>	<b>72</b>

## Blogue do ciamtasm

O blogue do ciamtasm foi igualmente criado, à semelhança do canil municipal e tem as mesmas funções, a saber:

- Promoção da adopção de cães recolhidos ao CIAMTSM;
- Divulgação de animais perdidos;
- Notícias relacionadas com a temática animal;
- Actividades do CIAMTSM.

A receptividade dos munícipes foi muito boa, à semelhança do que já tinha e tem acontecido com o blogue do canil municipal.

Graças também a essa divulgação, atingiu-se as 173 adopções, o que para ainda menos de um ano de existência é bastante considerável. Espera-se, no entanto, superar sempre este número anualmente.



Figura – Blogue do CIAMTSM

## Actividades desenvolvidas enquanto director técnico do ciamtasm

### Dia Mundial da Criança

O CIAMTSM esteve durante os dias 31 de Maio e 1 de Junho no Parque de La Salle, em Oliveira de Azeméis, onde participou na comemoração do Dia Mundial da Criança.

Foram adoptados de forma gratuita, 11 dos 15 cachorros, os quais já estavam vacinados contra a Raiva e com o microchip colocado, para além da oferta do desparasitante interno, pelo que se pode concluir que este tipo de iniciativas, de certa forma, sensibiliza as pessoas



(adultos e crianças) para a problemática do abandono animal, incentivando-nos a repetir este tipo de evento.



Figura – Fotografias do stand do CIAMTSM no Dia Mundial da Criança

### Sessão de sensibilização contra o abandono animal

O Canil intermunicipal esteve presente no dia 13 de Junho de 2008, representado pelo médico veterinário municipal de Santa Maria da Feira, Rui Jardim e pelo funcionário do Ciamtasm, André Gomes, na Escola Secundária Soares Basto, em Oliveira de Azeméis, no âmbito da Sessão de sensibilização contra o abandono animal.

### POSSE RESPONSÁVEL DE ANIMAIS DE COMPANHIA



CANIL INTERMUNICIPAL DA ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DAS TERRAS DE SANTA MARIA

Figura – Apresentação exibida na sessão de sensibilização



Figura – Blogue do Patika, de um grupo de alunos e professores da Escola Soares Basto, em Oliveira de Azeméis

### Adopção n.º 100 no CIAMTSM

No dia 10 de Setembro de 2009, em menos de 6 meses de existência, o CIAMTSM atingiu 100 animais adoptados no canil intermunicipal. O adoptante n.º 100 foi o Sr. Abílio Pinho de Almeida e o animal, baptizado de Felizardo, fez jus ao nome.



Figura - Adopção n.º 100 no CIAMTSM





**educação, cultura,  
desporto e juventude**



## Pelouro da Educação, Cultura, Desporto e Juventude

No ano de 2008, o principal objectivo do Pelouro da Educação, Cultura, Desporto e Juventude foi canalizar todos os serviços no sentido de promover e dinamizar projectos e iniciativas que visaram o desenvolvimento sustentado e inovador a nível educativo, cultural, desportivo e associativo do município educador de Santa Maria da Feira.

A nível da educação destaca-se a preocupação na construção, modernização e inovação do parque escolar, principalmente no pré-escolar e 1.º ciclo, com vista a mobilizar todas as sinergias para aumentar as condições de socialização, de sucesso educativo e garantir equidade educativa/formativa para todos. Foram submetidas e aprovados dez centros escolares no valor aproximado de dez 10 milhões de euros.

Na Cultura, Desporto e Juventude continuou-se a apostar em dinâmicas criativas incentivadoras de uma cultura das tradições, do conhecimento, das artes, do desporto, da música, do teatro, de eventos potenciadores de um desenvolvimento sustentado global e solidário do concelho.

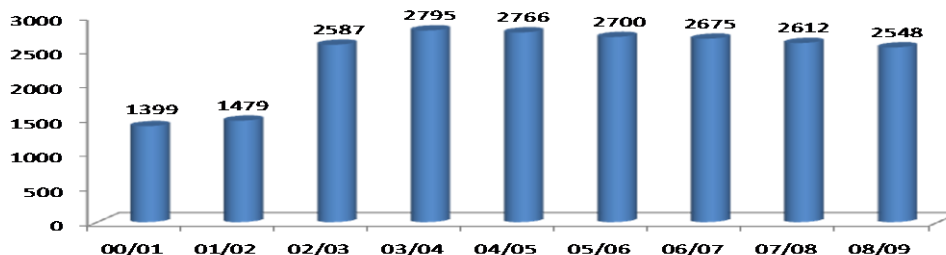
### Educação

#### 1. Administração e gestão escolar

##### 1.1 Análise comparativa do número de alunos da educação pré-escolar, ensino básico e ensino secundário

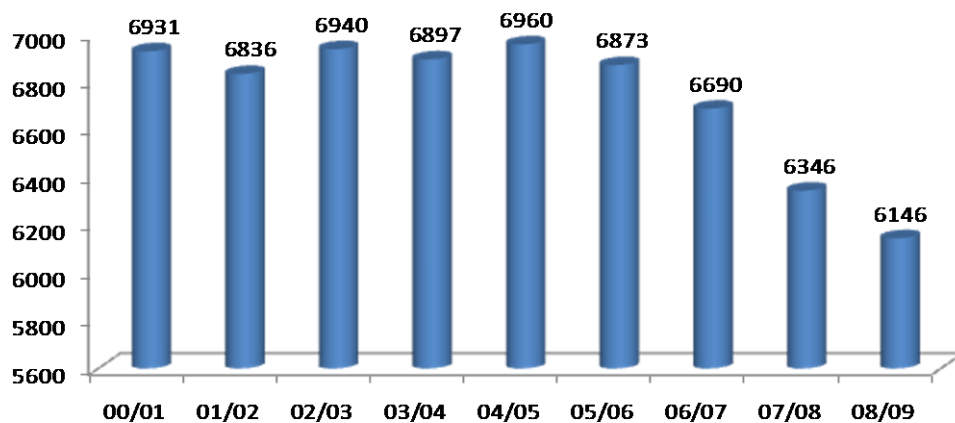
No ano lectivo 2008/2009, registou-se um decréscimo do número de crianças da educação pré-escolar e dos alunos do 1.º ciclo, tendo havido um aumento no 2.º e 3.º ciclo e no ensino secundário, para o qual contribuiu o aumento e a diversidade da rede de oferta de cursos de educação e de cursos profissionais.

Educação Pré-Escolar - Número de Crianças por Ano Lectivo

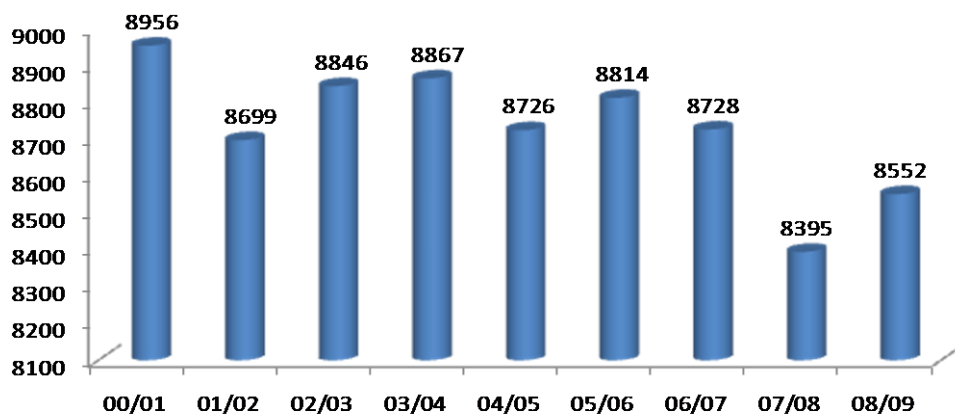




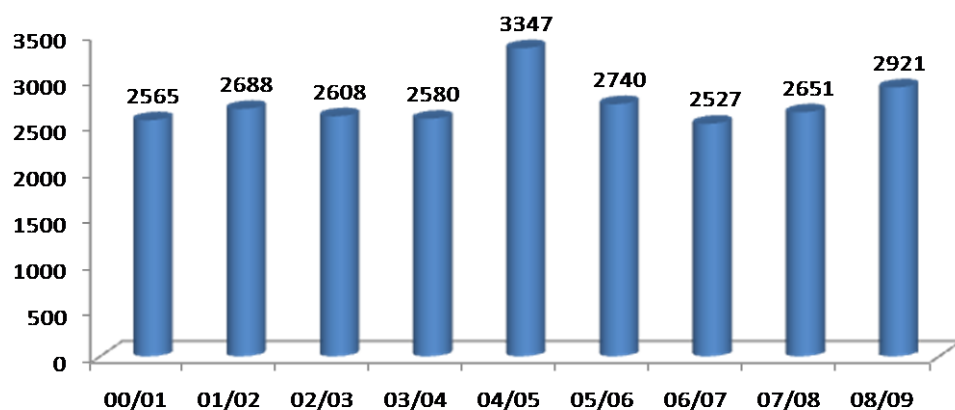
### 1.º Ciclo - Número de Alunos por Ano Lectivo



### 2.º e 3.º Ciclo - Número de Alunos por Ano Lectivo

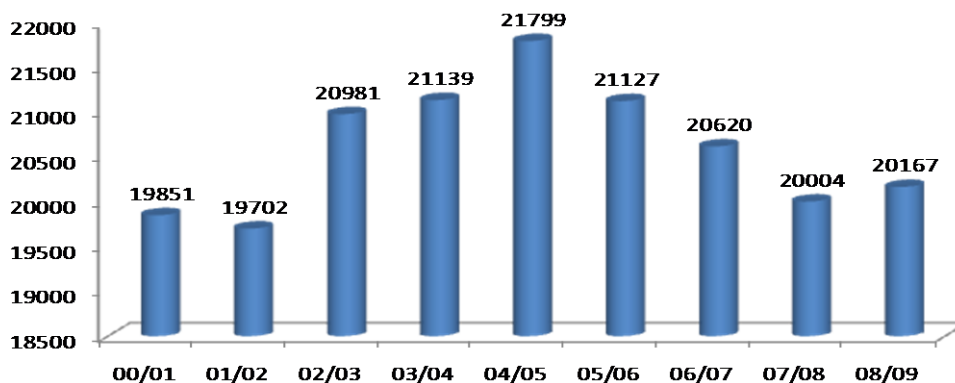


### Ensino Secundário - Número de Alunos por Ano Lectivo





**Total de Alunos por Ano Lectivo  
(Educação Pré-Escolar até ao Ensino Secundário)**



## **1.2 Apoio ao funcionamento geral dos estabelecimentos de ensino (jardins de infância e escolas do 1.º ciclo)**

No ano de 2008, no que diz respeito ao funcionamento geral das escolas do concelho, destacamos as seguintes medidas: revisão permanente de todos os equipamentos de aquecimento das escolas; a continuação da isenção do pagamento da assinatura do telefone por parte dos jardins-de-infância e escolas do 1.º ciclo, facto apenas possível com o acordo estabelecido entre a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira e a Portugal Telecom; a permanente renovação do mobiliário escolar, bem como a aquisição de equipamento para novas salas; o reforço dos mecanismos de segurança nos estabelecimentos de ensino do concelho; a continuação da ligação das escolas à rede pública de água ou, no caso onde ainda não é possível, apetrechamento e manutenção das máquinas de água potável; apoio técnico ao programa “Internet na Escola”.

## **2. Educação Pré-Escolar**

### **2.1 Programa de Apoio à Família (PAF)**

A Lei-Quadro da Educação Pré-Escolar n.º 5/97, de 10 de Fevereiro, no ponto 1 do artigo 12.º determina que os estabelecimentos de Educação Pré-Escolar devem adoptar um horário adequado para o desenvolvimento das actividades pedagógicas, no qual se prevejam períodos específicos para actividades educativas, de animação e de apoio às famílias, tendo em conta as necessidades destas.



Assim, e de acordo com os normativos legais, o Pelouro da Educação, Cultura Desporto e Juventude da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira implementou, já há alguns anos, nos jardins-de-infância do concelho, o Programa de Expansão e Desenvolvimento da Educação Pré-Escolar, o qual tem vindo, de ano para ano, a alargar e a colmatar as necessidades sentidas pelas famílias.

Os pais e/ ou encarregados de educação participam no custo dos serviços de apoio à família que integram a componente socioeducativa dos estabelecimentos de educação pré-escolar, de acordo com as respectivas condições socioeconómicas.

A componente socioeducativa corresponde ao serviço de acolhimento, de refeição e de prolongamento, em que monitoras com preparação adequada desenvolvem actividades lúdicas e recreativas com as crianças.

Por outro lado, é de igual modo notório o crescente número de jardins-de-infância a aderir ao programa, deixando transparecer uma maior sensibilização dos educadores e encarregados de educação para a importância do serviço prestado.

Em Abril de 2008, foram enviados os boletins e os regulamentos de candidatura para os jardins-de-infância e para os Agrupamentos de Escolas, para que os encarregados de educação efectuassem a candidatura até Junho de 2008. Posteriormente, os jardins-de-infância enviaram para a autarquia os respectivos boletins de candidatura, para que os mesmos fossem analisados pelos técnicos da Câmara Municipal e assinalados quais os agregados familiares a beneficiar deste apoio escolar.

As listas com os resultados foram enviadas para os respectivos jardins-de-infância até ao início do ano lectivo, tendo sido dado um prazo de 10 dias úteis para eventuais reclamações.

### **Actividades do Programa de Apoio à Família**

#### Período de Acolhimento:

Das 07.30h às 09.00h – recepção das crianças – Hora do Conto – “Histórias”.

#### Período de Almoço:

Das 12.00h às 13.15h – preparação e apoio nas refeições.

Das 13.15h às 14.00h – arrumo e limpeza das instalações.



Período de Prolongamento de Horário:

Das 15.30h às 18.30h - Actividades lúdicas, Jogos didácticos, Desenho, Recorte, Colagens, Pintura, Modelagem, Fantoches, Histórias, Dramatizações, Imitações, Jogos de memória, Jogos populares, Psicomotricidade, Danças, Exploração de sons, Canções, Poesias, Lengas lengas, Reciclagem de materiais, Filmes, Jogos ao ar livre, Passeios na natureza, Torneios de futebol e basquetebol, Culinária, Música, Construções Tridimensionais, Jardinagem/ horticultura, Higiene oral e outros.

Pela primeira vez, o Programa de Apoio à Família encerrou as suas actividades juntamente com o 1.º ciclo, no dia 6 de Julho de 2008, com uma festa no Europarque, juntando toda a comunidade educativa Feirense, que juntou cerca de 2.500 pessoas. No auditório do Europarque, os visitantes puderam apreciar crianças e pais a desfilarem com trajes feitos a partir de materiais reciclados, num espectáculo apresentado por “FF”, da série Morangos com Açúcar. Ao ar livre, nos jardins do Europarque, também não faltou animação, com jogos, exposições de trabalhos, insufláveis, palhaços e muita animação, actividades que fizeram as delícias das crianças.

O desfile de moda ambientalista “Sê a mudança que queremos ver no mundo” teve como grande objectivo sensibilizar as crianças e a comunidade em geral para a importância da protecção ambiental. Neste desfile de roupas recicladas, estilistas e modelos (crianças e encarregados de educação) apresentaram peças elaboradas com pedaços de plástico, anéis de lata de refrigerantes, sacos de supermercado, pneus, aparas de madeira, restos de tecidos e de cortiça, esponja, corda e outros materiais.



Durante os meses de Julho e Agosto, o trabalho desenvolvido pelas monitoras, (carros de mão), que estiveram patentes na festa final do Europarque, estiveram expostos na alameda do tribunal.



De 14 a 18 de Julho, cerca de 700 crianças que frequentaram o PAF foram contempladas com a saída à praia de Esmoriz, onde foram acompanhadas pelas respectivas monitoras e os professores de expressão físico-motora.

## **2.2 Componente de Expressão Físico-Motora**

Foram contratados onze professores de Educação Física para a dinamização da actividade expressão físico-motora, nos Jardins de Infância com PAF,

Desenvolveu-se, assim, com as crianças dos jardins-de-infância um trabalho de expressão corporal e desenvolvimento da motricidade utilizando diferentes exercícios. As aulas de expressão físico-motora compreenderam um trabalho individual e colectivo das crianças.

Ao nível individual, os objectivos envolviam o desenvolvimento da criatividade corporal, criando movimentos e utilizando as possibilidades que o corpo possui de forma a descobri-las e a desenvolvê-las através de diferentes exercícios. Essa prática teve como finalidade desenvolver a criatividade, espontaneidade e autonomia de cada criança, bem como desenvolver um trabalho físico de coordenação motora.

Ao nível colectivo, os exercícios envolveram actividades simples, que vão desde a prática de alongamentos, expressão dramática, mímica, imitações, jogos e simulações, ou a exploração espontânea de movimentos corporais.

Os jardins-de-infância aderentes ao programa de expressão físico-motora foram aqueles onde funciona o Programa de Apoio à Família, totalizando 74 jardins-de-infância num universo de 86, abrangendo cerca de 1700 crianças.



### **Formação dos monitores do Programa de Apoio à Família**

Ao longo de 2008 ocorreram várias acções de formação dirigidas às auxiliares de acção educativa na perspectiva de as dotar de ferramentas e competências adequadas à função que desempenham.

- **Actualização de Competências**

Modalidade da Formação: Formação contínua

Duração: 100 Horas Informática - Word, Excel, Power Point e internet.

Competências profissionais:

- Escuta activa/resolução de conflitos;
- Dinâmicas de grupo com crianças;
- Responsabilidade/ética profissional;
- Documentação/organização;
- Problemáticas associadas ao trabalho com crianças em idade pré-escolar.

Destinatárias: monitoras do Programa de Apoio à Família.

- **Primeiros Socorros**

Datas: 28, 29 e 30 de Julho.





Temas abordados:

- Sistema integrado de emergência médica;
- Aspectos gerais;
- Exame da vítima;
- Casos particulares;
- Intoxicações;
- Queimaduras;
- Hemorragias;
- Choque hipovotémico;
- Traumatologia;
- Hipoglicemia;
- Crise convulsa;
- Mala de primeiros socorros.

Destinatários: professores e auxiliares de acção educativa.

### **3. Programa de Construção, Requalificação e Manutenção do parque Escolar**

As intervenções realizadas neste programa foram as seguintes:

#### **Educação pré-escolar**

- Ampliação e reconversão de escolas já existentes e reabilitação dos espaços de jogo e recreio..
- colocação de pavimento sintético em jardins de Jardins-de-infância concelhios.

#### **Escolas do 1º CEB**

- Dotar a escola de equipamentos socio-educativos e de estruturas de apoio (refeitórios, polivalente, etc) em escolas que não possuíam estas estruturas.
- Modernizar os estabelecimentos de ensino.
- 

Em 2008, no sentido de inovar e requalificar o parque escolar com vista a um aumento da qualidade das condições de socialização e das aprendizagens dos alunos, a autarquia candidatou-se ao programa de Requalificação da Rede Escolar do 1º Ciclo do Ensino Básico e da Educação Pré-Escolar (QREN). Na 1ª fase foram submetidas quatro candidaturas para construção de centros escolares ( Lourosa, Lobão, Argoncilhe e Chão do Monte), na 2º fase foram submetidos seis centros escolares ( sanguedo, Mosteirô, Nogueira da Regedoura, S. João de Vêr, Louredo e Espargo).



Estas candidaturas foram todas aprovadas com o valor abaixo referido.

Centro Escolar de Arraial / Sanguedo	840.422,95
Centro Escolar de Mosteirô	1.106.441,11
Centro Escolar de Souto, Nogueira da Regedoura	694.956,75
Centro Escolar de S. João de Ver	1.861.566,52
Centro Escolar de Louredo	751.137,66
Centro Escolar de Espargo	740.647,65
Centro Escolar de S. Domingos, Argoncilhe	484.767,98
Centro Escolar de Chão do Monte, Sta M <sup>a</sup> de Lamas	392.821,71
Centro Escolar de Igreja, Lourosa	997.055,04
Centro Escolar da Igreja, Lobão	1.225.712,55

No âmbito da candidatura ao \*Prodep III- medida 3.1, encontra-se em fase de conclusão o Centro escolar de Murado.

Centro Esccolar Murado *	837.469,00
--------------------------	------------

Ainda no âmbito da requalificação do parque escolar, a autarquia realizou empreitadas de maior dimensão em escolas que apresentavam níveis de degradação e/ou estavam desadequadas às necessidades da comunidade. Assim, foram intervencionadas as seguintes escolas:

- E.B. 1 Outeiro – Travanca;
- E.B. 1 Igreja – Escapães;
- JI Santa Maria de Lamas, nº 3;
- JI de Aldriz – Argoncilhe;
- E.B. 1 Igreja, Milheirós de Poiães;
- Eb1/JI de Sto António – Rio Meão;
- EB1 da Avenida – Fiães.

### Obras de manutenção

- Cantina escolar de Canedo, Milheirós de Poiães, S. Paio de Oleiros e Santa Maria de Lamas – Pintura interior;
- E.B. 1 Arraial, Sanguedo – adaptação de uma casa de banho para crianças com necessidades educativas especiais
- E.B. 1 Beire, S. João de Vêr – Substituição de caixilharia, aplicação de pladur no coberto e pintura;
- E.B. 1 Caldelas, Caldas de S. Jorge – execução de um coberto
- E.B. 1 Candal, Lobão – colocação de pladur no polivalente;



- E.B. 1 Carvalho, Argoncilhe – Substituição de caixilharia de portas e janelas;
- E.B. 1 Framil, Canedo – Requalificação do refeitório, pintura interior e exterior;
- E.B. 1 Gesteira, S. João de Ver – colocação de pladur e execução de um muro;
- E.B. 1 Igreja, Lourosa - adaptação de uma casa de banho para crianças com necessidades educativas especiais
- E.B. 1 Igreja, S. Paio de Oleiros - colocação de piso betuminoso no recreio e execução de um coberto
- E.B. 1 N.º 2, Santa Maria da Feira – colocação de divisória em pladur e pintura interior da sala de prolongamento de horário;
- E.B. 1 Pigeiros, Pigeiros – Pintura e reparação de madeiras no interior do edifício;
- E.B. 1 Pousadela, Nogueira da Regedoura - tapamento do restante coberto com colocação de janelas e portas de alumínio;
- E.B. 1 Póvoa, Paços de Brandão – pintura das casas de banho e colocação de pladur no tecto;
- E.B. 1 Ribeiro, Fornos – colocação de vedação em rede malha solta plastificada verde e tapamento do coberto em alumínio;
- E.B. 1 Viso, Guisande – Tapamento do coberto com alumínio e vidro;
- J.I. Aldeia Nova, Lobão – construção de um muro e passeios;
- J.I. Igreja, Romariz – Vedação em rede do parque infantil;
- J.I. Lapa, S. Paio de Oleiros – Pintura interior e exterior do edifício;
- J.I. Montinho, Santa Maria da Feira - Pintura interior do edifício
- J.I. Outeiro, Tavanca – remodelação do espaço exterior e substituição de uma porta;
- J.I. Portela, Paços de Brandão – colocação de uma parede em pladur no refeitório e pintura;
- J.I. Pousadela, Nogueira da Regedoura - tapamento do restante coberto com vidro e caixilharia em alumínio;
- J.I. Santa Maria de Lamas n.º 3, Santa Maria de Lamas – Obras de remodelação e beneficiação;
- J.I. Souto Redondo, S. João de Ver – colocação de vinil no piso de uma sala, pinturas interiores;
- J.I. Varzea, Canedo – Pintura interior e exterior do edifício;
- EB1 do Mirante - Substituição de caixilharia.

#### **4. Refeitórios Escolares / Refeições escolares**

##### **4.1 Fornecimento de refeições escolares**



Cientes que a adopção de uma alimentação saudável é fundamental para o correcto crescimento e desenvolvimento da criança, a autarquia promoveu várias iniciativas, no âmbito da educação alimentar que desempenha um papel essencial na implementação de hábitos alimentares correctos. Sendo assim, e tendo em conta que as crianças passam grande parte do seu dia na escola, é necessário garantir o fornecimento de refeições equilibradas.

Quanto ao almoço fornecido em cada uma das escolas, é fundamental assegurar o fornecimento de refeições confeccionadas com alimentos em bom estado sanitário, de boa qualidade e de acordo com as boas técnicas de confecção. Desta forma, a escola é, sem dúvida, o local ideal para ensinar, estimular e pôr em prática bons hábitos alimentares.

A Câmara Municipal de Santa Maria da Feira forneceu diariamente e ao longo do ano lectivo 2007/2008, uma média de 5452 refeições, das quais 4005 destinadas às crianças do 1.º ciclo e 1447 às dos jardins-de-infância. No ano lectivo 2008/2009 são fornecidas 5802 refeições por dia, das quais 4313 são destinadas às crianças do 1.º ciclo e 1489 às dos jardins-de-infância. Estas refeições são confeccionadas em cantinas escolares da autarquia (adjudicadas a uma empresa de restauração colectiva), em escolas EB2,3 e em Instituições Particulares de Solidariedade Social do concelho.

Nas cantinas escolares, foram confeccionadas ao longo do ano lectivo 2007/2008 2147 refeições por dia, enquanto em 2008/2009 são confeccionadas 2281 refeições por dia. Nas IPSS'S e escolas EB2,3, ao longo do ano lectivo 2007/2008, foram fornecidas 3305 refeições por dia, enquanto em 2008/2009 estão a ser fornecidas 3521 refeições diárias.

### **Programa de Generalização do Fornecimento de Refeições aos Alunos do 1º CEB, para o ano lectivo 2008/2009**

Foi efectuada candidatura ao Programa de Generalização do Fornecimento de Refeições aos Alunos do 1º CEB, para o ano lectivo 2008/2009, a fim de fornecer refeições a todos os alunos interessados.

No âmbito desta candidatura, foram elaborados protocolos de colaboração com diversas instituições fornecedoras de refeições:

- Agrupamento de Escolas de Arrifana e Escapães;
- Agrupamento de Escolas de Paços de Brandão;



- Agrupamento de Escolas de Lourosa;
- Agrupamento de Escolas de Argoncilhe;
- Agrupamento de Escolas de Canedo;
- Agrupamento de Escolas de Fiães;
- Centro Social e Paroquial de Argoncilhe;
- Centro de Assistência Social à Terceira Idade e Infância - O Nosso Jardim;
- Associação do Centro Social de Escapães;
- Centro Solidariedade Social de Canedo - O Jardim;
- Centro Social Vilamaiorense;
- Centro Social e Paroquial de Caldas de S. Jorge;
- Centro Social e Paroquial do Vale;
- Associação de Solidariedade Social Padre Osório;
- O Abrigo;
- Centro Social de Sanfins;
- Centro Social Padre José Coelho;
- Associação de Bem-Estar de Santa Maria de Lamas;
- MACUR- Movimento de Assistência, Cultura, Urbanismo e Recreio;
- Associação Pelo Prazer de Viver - Saúde, Cultura e Vida;
- Centro Social S. Cristóvão de Nogueira da Regedoura;
- Patronato Amor de Deus;
- Centro Social do Souto;
- Centro Social e Paroquial de Fornos;
- Centro Paroquial de Santo André Mosteiro;
- MASSPO;
- Centro Social de Paços de Brandão;
- Centro Social de Santa Maria de Fiães.

Ainda no âmbito da candidatura ao programa de generalização de refeições, foram celebrados protocolos com algumas instituições, no sentido de garantir o transporte das crianças e/ou refeições para os respectivos refeitórios, quando os mesmos ficam em espaços distintos do espaço escolar:

Grupo de Danças e Cantares de S. Pedro de Maceda;  
Associação Desportiva e Cultural de Sanguedo;  
Centro Social Dr. Crispim Teixeira Borges de Castro.

#### **Adjudicação das Cantinas Municipais a uma Empresa de Restauração Colectiva**



As sete cantinas municipais encontravam-se adjudicadas à ICA (empresa de restauração colectiva) desde 16 Setembro 2004, tendo terminado o contrato no final do ano lectivo 2007/2008.

A partir de Setembro de 2008, e no sentido de garantir o fornecimento de refeições escolares, foi aberto um procedimento de Ajuste Directo com a ICA.

Ainda durante o ano de 2008 procedeu-se à abertura de um Concurso Público Internacional para o Fornecimento e Transporte de Refeições e Lanches Escolares, para o qual foi elaborado um novo caderno de encargos, bem como os critérios para a respectiva adjudicação.

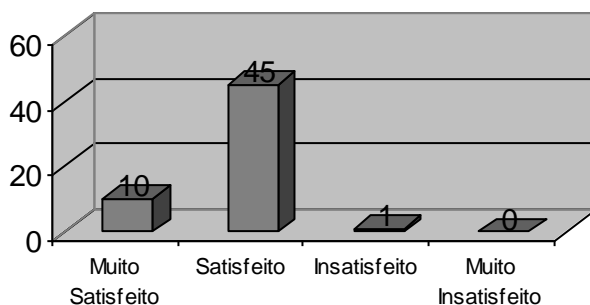
### **Acompanhamento do serviço de refeições escolares:**

- Avaliação do Serviço prestado pelas Escolas EB 2/3:

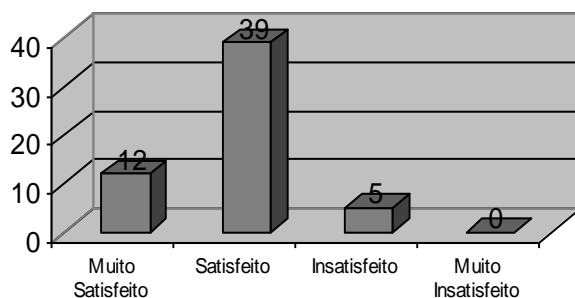
No sentido de avaliar a satisfação quanto ao serviço prestado, enviamos para cada escola uma ficha de avaliação sobre a qualidade do serviço prestado. Foram recepcionadas e analisadas 56 fichas de avaliação.

Os questionários incluíram a ponderação sobre os seguintes parâmetros: temperatura dos alimentos, apresentação dos pratos e sabor e tempero da comida, qualidade dos alimentos e variedade das ementas.

**Temperatura dos alimentos**

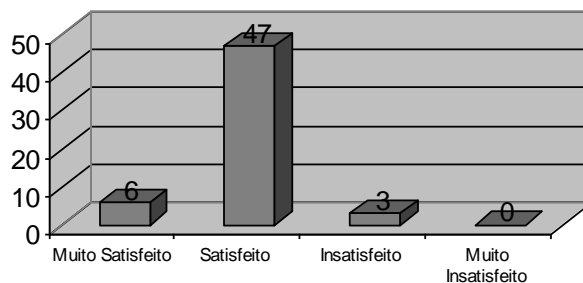


**Apresentação dos pratos**

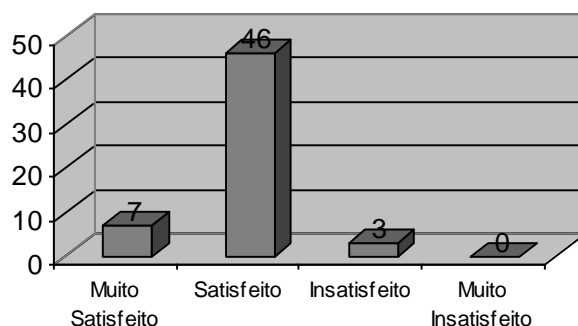




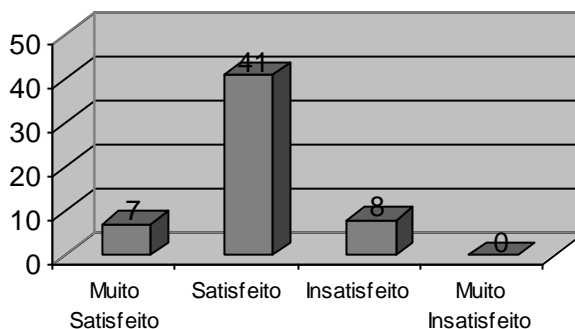
### Qualidade dos alimentos



### Sabor e tempero da comida



### Variedade da ementa



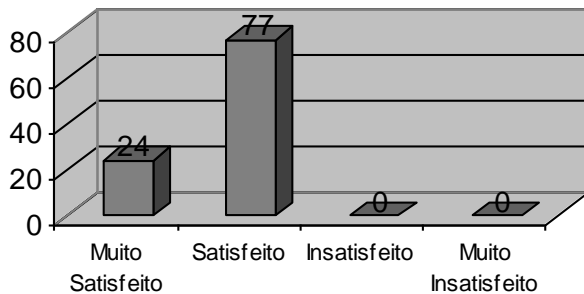
- Avaliação do Serviço prestado pelos Centros Sociais

No sentido de avaliar a satisfação quanto ao serviço prestado, enviamos para cada escola uma ficha de avaliação sobre a qualidade do serviço prestado. Foram recepcionadas e analisadas 101 fichas de avaliação.

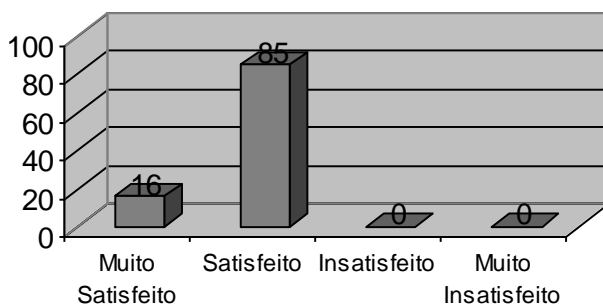
Os questionários incluíram a ponderação sobre os seguintes parâmetros: temperatura dos alimentos, apresentação dos pratos e sabor e tempero da comida, qualidade dos alimentos e variedade das ementas.



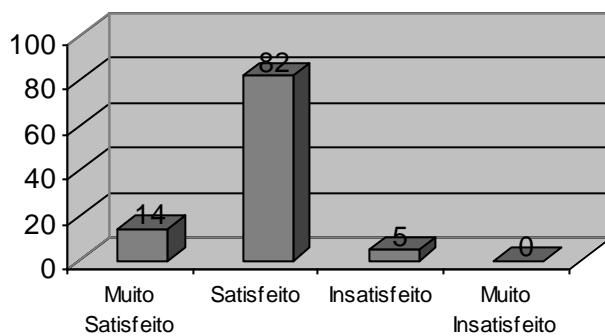
### Apresentação dos pratos



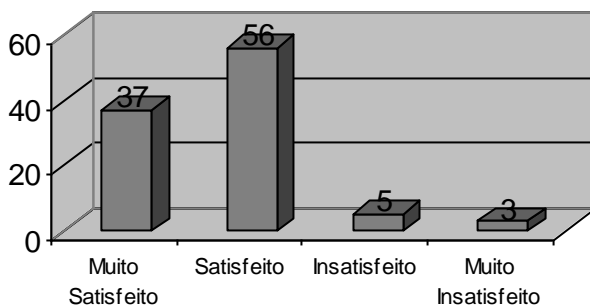
### Qualidade dos alimentos



### Sabor e tempero da comida



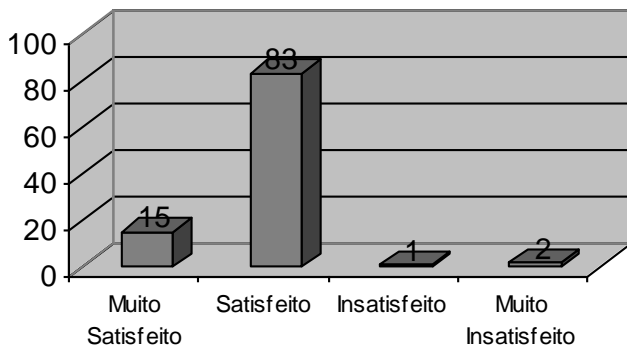
### Temperatura dos alimentos







### Variedade da ementa

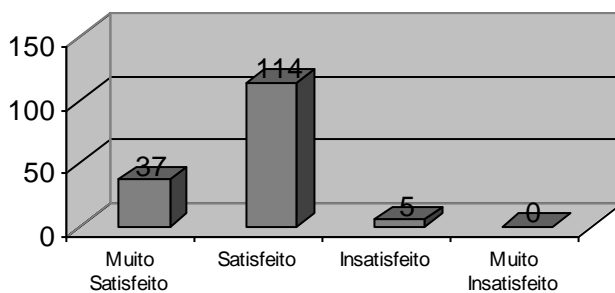


- Avaliação do Serviço prestado pela Empresa de Restauração Colectiva

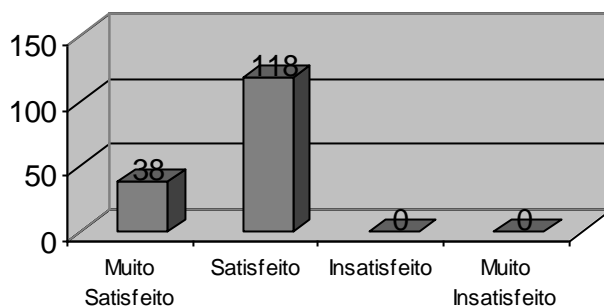
No sentido de avaliar a satisfação quanto ao serviço prestado pela ICA, enviamos para cada escola uma ficha de avaliação sobre a qualidade do serviço prestado. Foram recepcionadas e analisadas 156 fichas de avaliação.

Os questionários incluíram a ponderação sobre os seguintes parâmetros: temperatura dos alimentos, apresentação dos pratos e sabor e tempero da comida, qualidade dos alimentos e variedade das ementas.

### Apresentação dos pratos

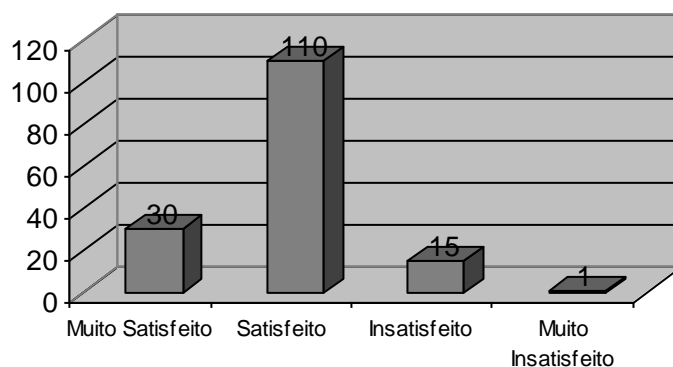


### Temperatura dos alimentos

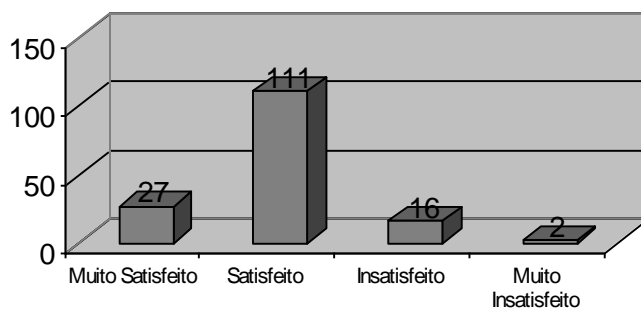




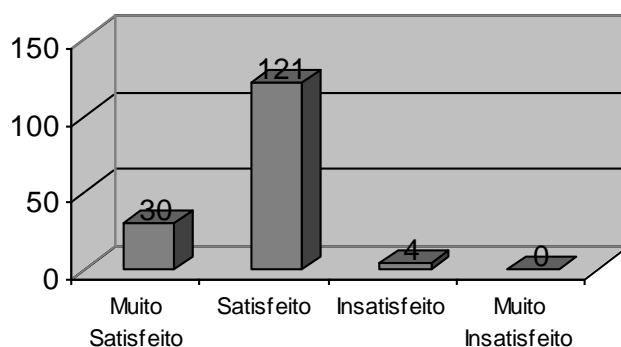
### Sabor e tempero da comida



### Qualidade dos alimentos



### Variedade da ementa



- Avaliação da adequação nutricional das ementas dos Centros Sociais e EB2,3:

Sabendo-se que a implementação dos hábitos alimentares tem lugar nos primeiros anos de vida, torna-se essencial que os hábitos adquiridos sejam os melhores possíveis. Desta forma, as ementas não podem ser monótonas, procurando sempre uma apresentação que surpreenda.



Solicitaram apoio na elaboração de ementas as seguintes instituições:

- Escola EB 2/3 de Paços de Brandão;
- Escola EB 2/3 de Arrifana;
- Escola EB 2,3/S D. Moisés Alves de Pinho - Fiães;
- Escola EB 2/3 de Lourosa;
- Associação de Solidariedade Social Padre Osório;
- Centro Social e Paroquial de Argoncilhe;
- MACUR;
- Centro Solidariedade Social de Canedo - O Jardim;
- O Abrigo;
- Centro Social S. Cristovão;
- Centro Social de Paços de Brandão;
- Centro Social do Souto;
- CASTIIS;
- Patronato Amor de Deus;
- Centro Social e Paroquial de Sanfins.
- Centro Social e Paroquial de Santo André de Mosteirô;
- Associação pelo Prazer de Viver.

- Acompanhamento local do serviço de refeições:

Ao longo do ano de 2008, foram efectuadas várias visitas às cantinas e refeitórios escolares, no sentido de serem avaliadas as condições higiosanitárias e de adequação nutricional das refeições servidas:

Refeitório	Data
EB1 Vilares (Canedo)	3 Janeiro
EB1 Mosteirô (Canedo)	4 Janeiro
EB1 Póvoa (Vale)	7 Janeiro
JI Várzea (Canedo)	8 Janeiro
EB1 Tarei (Souto)	9 Janeiro
JI Mota Ilha (Canedo)	10 Janeiro
Cantina Escolar de Romariz	10 Janeiro
EB1 Pessegueiro (Vale)	11 Janeiro
EB1 Parada (Vale)	14 Janeiro
JI Fornos (Guisande)	15 Janeiro



JI Candal (Sanguedo)	17 Janeiro
JI Aldeia Nova (Lobão)	21 Janeiro
JI Igreja (Escapães)	22 Janeiro
EB1 Caldelas (Caldas de S. Jorge)	22 Janeiro
JI Bairro (Arrifana)	23 Janeiro
Junta de Freguesia de Travanca	24 Janeiro
EB1 Carvalhosa (Arrifana)	24 Janeiro
Salão Paroquial de Travanca	25 Janeiro
JI e EB1 Beire (S. João de Ver)	28 Janeiro
JI Manhouce (Arrifana)	28 Janeiro
EB1 Manhouce (Arrifana)	29 Janeiro
EB1 Nº 1 (S. Maria da Feira)	31 Janeiro
EB1 Outeiro (Arrifana)	31 Janeiro
EB1/ JI Beire (S. João de Ver)	1 Fevereiro
EB1 Póvoa (Vale)	12 Fevereiro
EB1 Parada (Vale)	14 Fevereiro
JI Fornos (Guisande)	15 Fevereiro
JI Candal (Sanguedo)	17 Fevereiro
EB1 Beira (Gião)	21 Fevereiro
EB1 Milheirós (Santa Maria da Feira)	22 Fevereiro
EB1 Monte S. Roque (Canedo)	25 Fevereiro
EB1 Goim (Romariz)	26 Fevereiro
EB1 Badoucos (Souto)	27 Fevereiro
EB1 Padrão (Souto)	29 Fevereiro
EB1 Carvalhal (Romariz)	3 Março
EB1 Tarei (Souto)	5 Março
EB1 Vila Seca (Louredo)	6 Março
EB1 Vilares (Canedo)	7 Março
EB1 Pessegueiro (Vale)	10 Março
EB1 Parada (Vale)	11 Março
EB1 Mosteirô (Canedo)	12 Março
JI Quebrada (S. Paio de Oleiros)	14 Março
JI Lapa (S. Paio de Oleiros)	17 Março
JI Cruz (S. Maria da Feira)	18 Março
JI Igreja (Gião)	19 Março
JI Fornos (Guisande)	25 Março



JI S. Domingos (Argoncilhe)	26 Março
JI Souto Redondo (S. João de Ver)	27 Março
EB1 Azevedo (Caldas de S. Jorge)	28 Março
JI Várzea (Canedo)	31 Março
JI Mota-Ilha (Canedo)	1 Abril
JI Vilares (Canedo)	2 Abril
JI Sobreda (Canedo)	4 Abril
EB1 Igreja (Paços de Brandão)	8 Abril
EB1 S. Bento (S. João de Ver)	22 Abril
Cantina Escolar de Lobão	27 Maio
Cantina Escolar de Canedo	30 Maio
Cantina Escolar de S. Paio de Oleiros	6 Junho
Centro Social S. Cristovão	6 Junho
Cantina Escolar de S. Maria de Lamas	16 Junho
Cantina Escolar de Oleiros	23 Outubro
Centro social S. Cristóvão	23 Outubro
EB1 Caldelas (Caldas de S. Jorge)	5 Novembro
Cantina Escolar de S. Paio de Oleiros	17 Novembro
Cantina Escolar de Canedo	27 Novembro
EB1 Igreja (Espargo)	18 Novembro
EB1 Igreja (Espargo)	19 Novembro
EB1 Igreja (Espargo)	24 Novembro
EB1 Igreja (Espargo)	26 Novembro
EB1 Igreja (Espargo)	27 Novembro
EB1/ JI Cavaco (Santa Maria da Feira)	25 Novembro
EB1 Chão do Rio (Fiães)	4 Dezembro
Juventude de Sanguedo	5 Dezembro
EB1 Igreja (Espargo)	17 Dezembro
Cantina Escolar de Lobão	11 Dezembro
Cantina Escolar de Romariz	12 Dezembro
Cantina Escolar de Milheiros de Poiães	15 Dezembro
Cantina Escolar de Santa Maria da Feira	16 Dezembro

No seguimento das visitas efectuadas, e sempre que foram detectadas situações de não conformidade, foram elaboradas as medidas correctivas a implementar e contactados os diferentes intervenientes, no sentido de se proceder com maior celeridade às respectivas rectificações.



### Serviço de apoio às salas de refeição:

O serviço de refeições escolares implica, para além do fornecimento de refeições, a contratação de empregadas de refeitório, as quais serão responsáveis pela preparação das mesas, empratamento e distribuição, levantamento e lavagem das loiças e limpeza e higiene das instalações.

No nosso concelho deparamo-nos com duas realidades distintas: nos refeitórios servidos pela ICA, é da responsabilidade da empresa a contratação e colocação das funcionárias, enquanto nos refeitórios servidos por Escolas EB 2/3 ou IPSS'S, compete à autarquia a gestão do pessoal afecto a cada refeitório.

No início do ano 2008 estavam ao serviço no apoio às salas de refeição 80 funcionárias, perfazendo um total de 206 horas diárias. No corrente ano lectivo, foi aberto um concurso para contratação a termo resolutivo certo de 135 Auxiliares de Acção Educativa (para apoio ao serviço de refeições escolares e às actividades de enriquecimento curricular).

### 4.2 Acções de Educação Alimentar

Ao longo do ano de 2008, e no âmbito da educação alimentar, foram várias as solicitações no âmbito dos cuidados alimentares mais adequados às diferentes faixas etárias.

No âmbito da Saúde Escolar, do Adulto e do Idoso, foram dinamizadas sessões de educação alimentar dirigidas a alunos, pais e/ou encarregados de educação e idosos em diferentes instituições, a seguir mencionadas:

<b>Escola</b>	<b>Público-alvo</b>	<b>Data</b>	<b>Tema</b>
JI Bairro (Arrifana)	Encarregados de Educação	18 Fevereiro	Alimentação Saudável
EB1 Pigeiros (Pigeiros)	Alunos do 1º e 2º ano	12 Março	Alimentação Saudável
EB1 Pigeiros (Pigeiros)	Alunos do 3º e 4º ano	12 Março	Alimentação Saudável
EB1 Igreja (Milheiros de Poiares)	Pais	9 Maio	Alimentação Saudável
JI Pereiro (Milheirós de Poiares)	Pais	14 Maio	Alimentação Saudável
JI Bajouca (Pigeiros)	Pais	20 Maio	Alimentação Infantil
Centro Soc. Lourosa	Famílias acompanhadas pelo centro social	28 Maio	Patologias-Cuidados Alimentares
Centro Social e Paroquial de Sanfins	Alunos do ATL	14 Julho	Alimentação Saudável



JI Igreja (Romariz)	Avós	1 Outubro	Alimentação na Idade Sénior
Salão Paroquial de Romariz	Encarregados de Educação	16 Outubro	Alimentação na Idade escolar
EB2,3 Milheirós de Poiães	Encarregados de Educação	17 Outubro	Alimentação na Idade escolar
Centro de Saúde da Feira	População em Geral	14 Novembro	Cuidados Alimentares na Diabetes
EB1 Avenida (Fiães)	Encarregados de Educação	28 Novembro	Alimentação na minha escola



#### **4.3 Protocolo de cooperação entre o Centro de Saúde de Santa Maria da Feira, a EAE de Entre Douro e Vouga, as Escolas Básicas e Secundárias públicas do concelho de Sta M<sup>a</sup> da Feira e a autarquia de Santa Maria da Feira.**

No ano de 2008 a autarquia assinou com o Centro de Saúde um protocolo de cooperação com o objectivo de se desenvolver o Projecto “Com Peso e Medida” em todas as EB2,3 e secundárias do concelho, a fim de prevenir a obesidade e a anorexia nos jovens.

O Projecto “*Com Peso e Medida*”, da iniciativa da Equipa de Saúde Escolar do Centro de Saúde de Santa Maria da Feira, pretendeu ser uma resposta à problemática da obesidade.

Esta iniciativa teve grande receptividade por parte dos alunos que fez transparecer a grande motivação dos alunos pelo conhecimento e envolvimento na realização de actividades inter pares, ao mesmo tempo que sustentaram os indicadores alarmantes de casos de excesso de peso e obesidade, na comunidade educativa.



#### 4.4 Outras actividades

##### Apoios solicitados na Área de Nutrição e Alimentação

- Elaboração de um parecer relativamente à adequação nutricional das ementas, elaboradas pelos alunos do 3.º ano da Escola EB1 da Póvoa - Vale;
- Elaboração de um parecer relativamente à composição nutricional de diversos gelados, a incluir no bufete escolar, a pedido do conselho executivo da Escola EB2/3 Fernando Pessoa;
- Análise das propostas elaboradas pelos alunos da Escola EB2/3 de Arrifana, relativas a sugestões de alimentos saudáveis a incluir no bufete escolar;
- Sessões de educação alimentar individualizada na Escola EB1 de Igreja - Milheirós de Poiares.

##### Apoio à cantina Municipal

Colaboração na elaboração do relatório referente às visitas efectuadas à Cantina e Refeitório Municipal, juntamente com colegas da autarquia. Posteriormente, procedemos à elaboração de um projecto de intervenção.

#### 5. Ciclo de Conferências

Este projecto dirigido essencialmente a pais, encarregados de educação e professores, consistiu na realização de palestras onde foram abordados diversos temas da infância e adolescência, nas escolas que aderiram ao projecto.

Em 2008, realizaram-se 25 palestras por diversas escolas do concelho:

Data	Local	Tema	Público
23/01/2008	EB2/3 Argoncilhe	Indisciplina nas sala de aulas	Docentes
24/01/2008	EB2/3 Argoncilhe	Insucesso Escolar	Comunidade Educativa
25/01/2008	J. Freguesia Sanguedo	Hiperactividade	Comunidade Educativa
28/01/2008	EB2/3 Arrifana	Toxicoddependência	Alunos 9.º Ano
15/02/2008	EB2/3 PAÇOS Brandão	Hiperactividade	Docentes
18/02/2008	JI Bairro	Alimentação	Comunidade Educativa





21/02/2008	J. Freguesia Espargo	Hiperactividade	Comunidade Educativa
22/02/2008	EB1 S. Bento	Responsabilidade dos: pais como educadores e dos filhos como educandos	Comunidade Educativa
27/02/2008	EB2/3 Arrifana	Toxicoddependência	Alunos 6.º Ano
5/03/2008	EB2/3 Arrifana	Toxicoddependência	Alunos 5.º Ano
7/03/2008	EB2/3 Arrifana	Toxicoddependência	Alunos 7.º e 8.º Anos
02/04/2008	EB2/3 Argoncilhe	Hiperactividade	Docentes
4/04/2008	EB2/3 PAÇOS Brandão	Toxicoddependência	Alunos 9.º Ano
24/04/2008	EB2/3 Canedo	Regras de Comportamento/ agressividade	Comunidade Educativa
9/05/2008	EB2/3 F. Pessoa	Adolescencia / educação	Comunidade Educativa
16/06/2008	EB2/3 Ferreira Almeida	Como entender a adolescência	Comunidade Educativa
3/07/2008	C.S. M. Poiares	Vem aí a escola primária	Pais de Finalistas
8/07/2008	EB2/3 M. Poiares	Brincar e estudar	Comunidade educativa
22/09/2008	EB2/3 M. Poiares	Regras para um Bom Desenvolvimento da Criança	Comunidade educativa
27/10/2008	E.B. 2/3 Argoncilhe	Técnicas para ajudar Crianças Hiperactivas na sala de aula	Docentes
29/10/2008	EB2/3 M. Poiares	Técnicas para ajudar Crianças Hiperactivas na sala de aula	Docentes
3/11/2008	EB1 Mirante	Sucesso escolar e auto-estima	Comunidade Educativa
5/11/2008	EB1 Vilares	Sucesso escolar e auto-estima	Comunidade Educativa
21/11/2008	EB2/3 Fernando Pessoa	Hiperactividade	Docentes
28/11/2008	EB2/3 Cavaco	Hiperactividade	Docentes



### Avaliação do projecto

No Início de cada Iniciativa, foi entregue um questionário de avaliação aos elementos que a solicitaram. O questionário pretende avaliar os seguintes parâmetros: desempenho e motivação do técnico; linguagem utilizada pelo técnico; importância do tema abordado; pontualidade do técnico; qualidade de conhecimentos demonstrados; avaliação geral da Iniciativa.

Foram recebidos 55 questionários de avaliação.

Parâmetros	Insuf	Suf	Bom
<b>Desempenho</b>	0	0	55
Motivação	0	1	54
Linguagem	0	2	53
Tema	0	0	55
Pontualidade	0	0	55
Conhecimentos	0	0	55
Satisfação	0	0	55

## **6. GIP – Gabinete de Intervenção Psicopedagógica**

O Gabinete de Intervenção Psicopedagógica pretende combater o insucesso escolar e, conseqüentemente, diminuir consideravelmente o abandono escolar precoce. É prioritário ajudar crianças com dificuldades de aprendizagem e, sendo o insucesso escolar uma causa de exclusão social, foram identificados os alunos que pretendiam abandonar os estudos, em conjunto com os responsáveis dos Agrupamentos de Escolas, para que estes fossem devidamente acompanhados na sua tomada de decisão, sendo também sinalizados os alunos com dificuldades de aprendizagem de modo a serem reencaminhados para apoios fundamentais para o progresso no seu desenvolvimento.

Foi também feita uma intervenção junto das famílias, de forma a ajudar os pais na resolução de conflitos que interferem no desenvolvimento da criança.

Foi da responsabilidade dos Agrupamentos de Escolas:

- Sinalização de alunos com dificuldades de aprendizagem;
- Identificação de alunos com pretensão de abandonar precocemente a escola;
- Divulgação do projecto junto dos pais.



Foi da responsabilidade da autarquia:

- Apoio aos professores na sala de aula, quando solicitada, para serem estabelecidas as estratégias para alunos com insucesso escolar;
- Intervenção familiar aos alunos com insucesso escolar;
- Atendimento a pais, para esclarecimento de dúvidas relativas à educação dos seus educandos;
- Intervenção familiar para resolução de conflitos que influenciem o insucesso escolar das crianças;
- Divulgação do projecto à comunidade em geral;
- Realização de uma base de dados com informações actualizadas de abandono escolar e insucesso escolar.

No âmbito do GIP, foram desenvolvidas vários trabalhos:

- 195 avaliações psicológicas com respectivo relatório. Os relatórios foram anexados ao processo individual escolar de cada aluno.
- 19 reuniões com equipas pedagógicas, referentes a problemas particulares de cada aluno sinalizado;
- 22 reuniões com encarregados de educação, com objectivo de intervenção familiar;
- 6 sessões de dinâmicas de grupo em sala de aula, com turmas de comportamento problemático.

## **7. Universidade Júnior 2008**

A Universidade Júnior é o maior programa nacional de iniciação ao ambiente universitário para os jovens do ensino básico (2.º e 3.º ciclos) e secundário, e tem como principal finalidade a promoção do gosto pelo conhecimento em áreas tão diversificadas como as Ciências, as Engenharias, as Letras, o Desporto e as Belas-Artes.

No âmbito do protocolo celebrado entre a Universidade Júnior e a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, através da Divisão da Educação do Pelouro da Educação, Cultura, Desporto e Juventude, proporcionou-se aos alunos do concelho, dos vários estabelecimentos de ensino do município, apoio ao nível do transporte e da inscrição, que incluía as despesas relacionadas com o seguro, alimentação e a frequência nos programas durante uma semana.



Assim sendo, a autarquia deu a oportunidade a 64 alunos do concelho de passarem uma semana na maior Universidade do país, de 7 a 11 de Julho, onde puderam sentir um pouco da vida académica e conviver com outros jovens vindos de todos os pontos do país.

### Objectivos

- Realizar pequenos projectos sobre vários temas;
- Descobrir como é a universidade;
- Explorar e conhecer as várias Faculdades;
- Trocar ideias e conhecer novos projectos;
- Conhecer e conviver com alunos oriundos de diversos pontos do país.

### Projectos em que estiveram envolvidos

Curso	Faculdade/local
Oficinas de Verão	Engenharia / Planetário do Porto
Experimenta no Verão	
E se fosse arquitecto?	Arquitectura
Estudo da variabilidade genética de populações de plantas	Ciências
Geologia Ambiental no parque	
Geologia do litoral – 2008	
Anatomia de um computador	
Aventura nas Minas de ouro de Castromil	
Energias alternativas	
Vai para fora cá dentro	Letras
O teatro: sonho de uma semana de verão	
Interfaces	Psicologia e Ciências da Educação
Vamos experimentar a engenharia química	Engenharia
A terra vista do espaço	
A misteriosa lata de refrigerante	
Calcografia água-forte: do molde à impressão	Belas artes





## 8. Observatório para a Educação e para a Inovação

Continua em fase de recolha os dados para o Observatório para a Educação e para a Inovação.

### DIAGNÓSTICO DO PROCESSO DE CRIAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO OBSERVATÓRIO DA EDUCAÇÃO E INOVAÇÃO (OEI)

FASES DE DESENVOLVIMENTO DO OEI	NÍVEL DE EVOLUÇÃO
Definição das variáveis a recolher;	Fase concluída
Esboço de inquéritos a aplicar para a recolha de dados junto dos estabelecimentos de ensino;	Fase concluída
Recolha de dados estatísticos comparativos das várias regiões de Entre Douro e Vouga; Dados do Ministério da Educação e dados do Instituto Nacional de Estatística;	Fase concluída
Estabelecimento de parceria com o Observatório Social;	Fase concluída
Criação da plataforma informática de introdução, armazenamento e reprodução dos dados recolhidos;	Fase iniciada, a concluir
Desenho e aprovação da imagem e aspecto gráfico do OEI;	Fase iniciada, a concluir
Recolha final dos dados estatísticos de indicadores como insucesso escolar e abandono escolar, referentes ao ano lectivo de 2007/2008;	Fase iniciada, a concluir
Integração e publicação de todos dos dados recolhidos;	A concluir até Junho de 2009

## 9. Acção Social Escolar

### 9.1 Acção Social Escolar – 1.º Ciclo do Ensino Básico

Os auxílios económicos constituem uma modalidade de apoio socioeducativo destinado aos alunos inseridos em agregados familiares cuja situação socioeconómica determina a necessidade de comparticipações para fazer face aos encargos relacionados com o prosseguimento da



escolaridade. Desta forma, tenta-se garantir a todas as crianças o acesso à escola e a obtenção de qualificações mínimas, contribuindo também para uma maior justiça na atribuição dos auxílios económicos.

A partir do ano lectivo 2008/2009, a autarquia delegou nos Agrupamentos de Escolas a responsabilidade da análise e concessão dos subsídios no âmbito da acção social escolar para os alunos do 1.º ciclo do ensino básico, com excepção do Agrupamento de Escolas de Lourosa, que alegou não ter recursos humanos para assumir esta competência.

Esta medida teve como objectivo simplificar todo o processo de concessão de subsídios aos alunos do 1.º ciclo, e ainda:

- Evitar a concessão de subsídios diferentes a alunos oriundos do mesmo agregado familiar (considerando que na mesma família podem existir filhos a frequentar o 1.º, 2.º ou 3.º ciclo);
- Facilitar todo o processo, não sendo necessária a deslocação dos encarregados de educação à Câmara Municipal, visto que o processo passou a ser tratado nas respectivas escolas;
- Aproveitar a relação de proximidade entre os alunos e os estabelecimentos de ensino, podendo a concessão de subsídios ser realizada de forma mais justa.

É importante referir que Despacho n.º 20956/2008, de 11 de Agosto, veio alterar o programa de concessão de subsídios no âmbito da acção social escolar para os alunos do ensino básico e secundário. Este despacho prevê que o escalão de apoio em que cada agregado familiar se integra é determinado pelo seu posicionamento nos escalões de rendimento para atribuição de abono de família. Deste modo, têm direito a beneficiar de apoio os alunos pertencentes aos agregados familiares integrados no 1.º e no 2.º escalão de rendimentos determinados para efeitos de atribuição do abono de família.

Os encarregados de educação fizeram prova do seu posicionamento nos escalões de atribuição de abono de família junto do Agrupamento de Escolas ou da Câmara Municipal (no caso dos alunos do Agrupamento de Escolas de Lourosa), mediante entrega de documento emitido pelo serviço competente da segurança social ou, quando se trate de trabalhador da Administração Pública, pelo serviço processador.

O Despacho n.º 20956/2008, de 11 de Agosto, não contempla a acção social escolar para o 1.º ciclo do ensino básico, que continua a ser da competência das autarquias, mas tendo em conta os

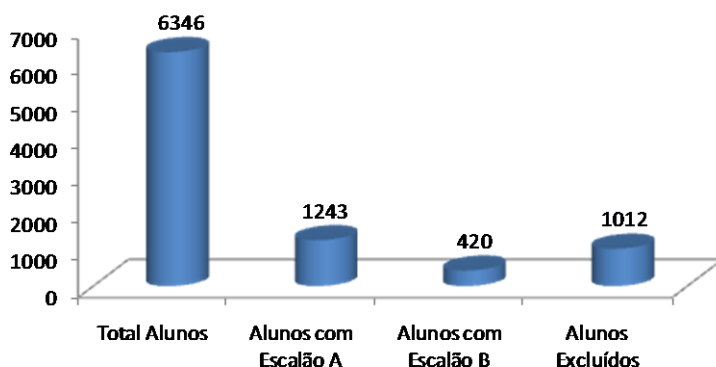


objectivos a atingir com a delegação de competências nos Agrupamentos de Escolas, foi deliberado em reunião de Câmara proceder de acordo com o referido Despacho.

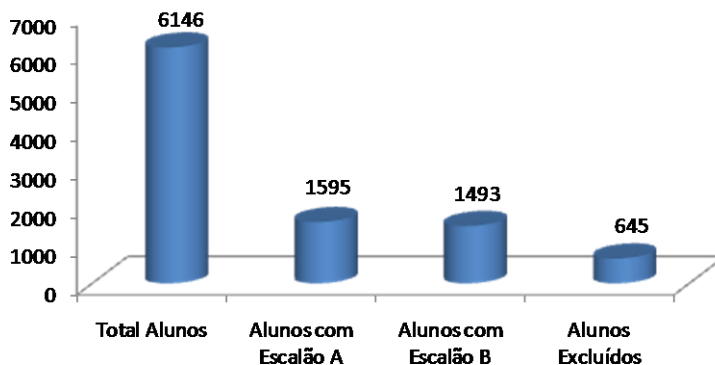
Refira-se que os agregados familiares apoiados com o escalão A, beneficiaram de almoço gratuito e receberam ainda o valor de 35,00 € para livros e material escolar, enquanto os alunos apoiados com o escalão B receberam 17,50 € para livros e material escolar, pagando 50% do valor do almoço (0,73€).

Deste modo, num universo de cerca de 6146 alunos matriculados em escolas do 1.º ciclo, 3733 candidataram-se aos subsídios escolares, sendo que 1595 alunos beneficiaram do escalão A, 1493 do escalão B e 645 foram excluídos. Esta medida permitiu um aumento considerável do número de alunos apoiados neste programa, como se pode comprovar nos gráficos seguintes:

**Ação Social Escolar 1.º Ciclo - Ano Lectivo 2007/2008**

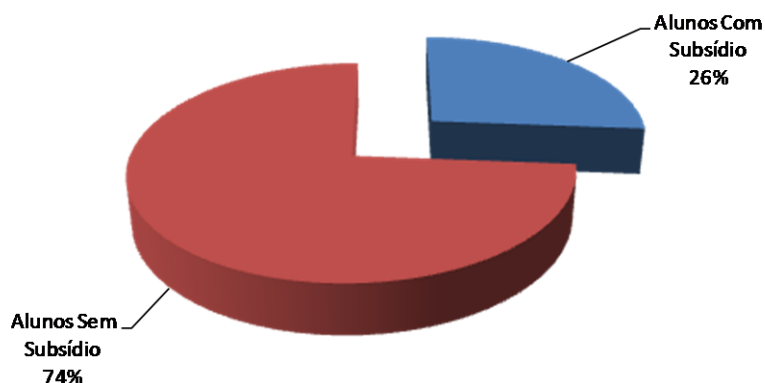


**Ação Social Escolar 1.º Ciclo - Ano Lectivo 2008/2009**





### Ação Social Escolar 1.º Ciclo - Ano Lectivo 2007/2008



### Ação Social Escolar 1.º Ciclo - Ano Lectivo 2008/2009



## 9.2 Bolsas de Estudo – Ensino Secundário e Superior

A concessão de bolsas de estudo tem como objectivo possibilitar a prossecução dos estudos aos jovens, promovendo uma efectiva igualdade de oportunidades no acesso e sucesso escolares. Para o ano lectivo 2007/2008, foram concedidas 54 bolsas de estudo (30 para o ensino secundário e 24 para o ensino superior). O montante mensal concedido a cada estudante foi de 50,00 € para estudantes do ensino secundário e até ao valor máximo de 125,00 € para estudantes do ensino superior (tendo em conta que as bolsas atribuídas pela Câmara Municipal a estudantes que tenham possibilidade de ser bolseiros nas Faculdades serão complementares destas até ao limite de 125,00 €/mês). Este apoio teve a duração de 9 meses e foi válido durante um ano lectivo.

As candidaturas foram feitas mediante o preenchimento de um formulário próprio que foi adquirido por cada candidato na Divisão de Educação, tendo as candidaturas sido analisadas em função das

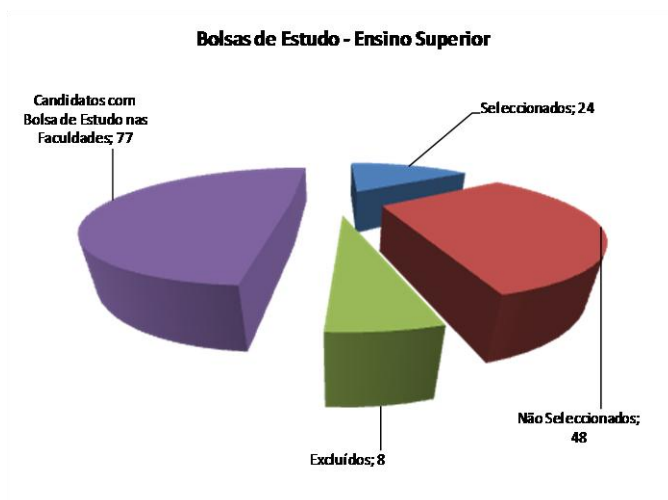
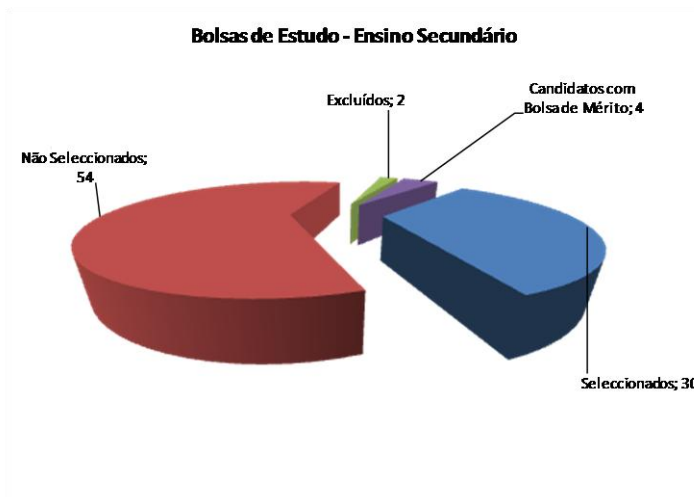




declarações constantes nos boletins de candidatura e dos documentos anexos. Para complementar a análise dos processos, considerou-se importante a realização de visitas domiciliárias a algumas famílias, de forma a tornar o processo mais objectivo e transparente.

As bolsas de estudo foram concedidas em reunião de Câmara, depois do parecer técnico, considerando-se a carência socio-económica e a ponderação global da situação concreta de cada candidato.

Assim, os resultados apresentados foram os seguintes:





Foi também iniciado o processo de concessão de bolsas de estudo para o ano lectivo 2008/2009, através da abertura do prazo de candidaturas que decorreu de 1 de Setembro a 31 de Outubro de 2008. Realce para o facto da Câmara Municipal ter já concedido 2 bolsas de estudo a alunos com necessidades educativas especiais, devido às suas dificuldades económicas e como forma de premiar o esforço que estes jovens fazem para poderem frequentar um curso de ensino superior.

## 10. Programa de Transportes Escolares

De acordo com o Decreto-Lei n.º 299/84, de 05 de Setembro, compete aos municípios assegurar o transporte dos alunos entre a sua residência e o local dos estabelecimentos de ensino aos alunos do ensino básico e secundário, desde que residam a mais de 3 ou 4 km dos estabelecimentos de ensino, respectivamente sem ou com refeitório. O referido transporte escolar é gratuito para os alunos abrangidos pela escolaridade obrigatória e participado em 50% para os alunos do ensino secundário.

Em 2008, foram transportados cerca de 6000 alunos do local da residência para os estabelecimentos de ensino, sendo esse transporte assegurado, na sua maioria, por empresas de transporte público de passageiros. Alguns alunos são transportados em viaturas de aluguer, devido ao facto de não disporem de carreiras de transporte colectivo de passageiros em horário compatível ou de serem alunos com necessidades educativas especiais.

A Câmara Municipal, através das suas carrinhas de apoio às escolas, assegura também o transporte de alunos, principalmente crianças com necessidades educativas especiais. A autarquia assegura, também, o transporte de alunos para escolas dos concelhos limítrofes, em casos de não existência de vaga ou do curso pretendido nas escolas do concelho de Santa Maria da Feira.

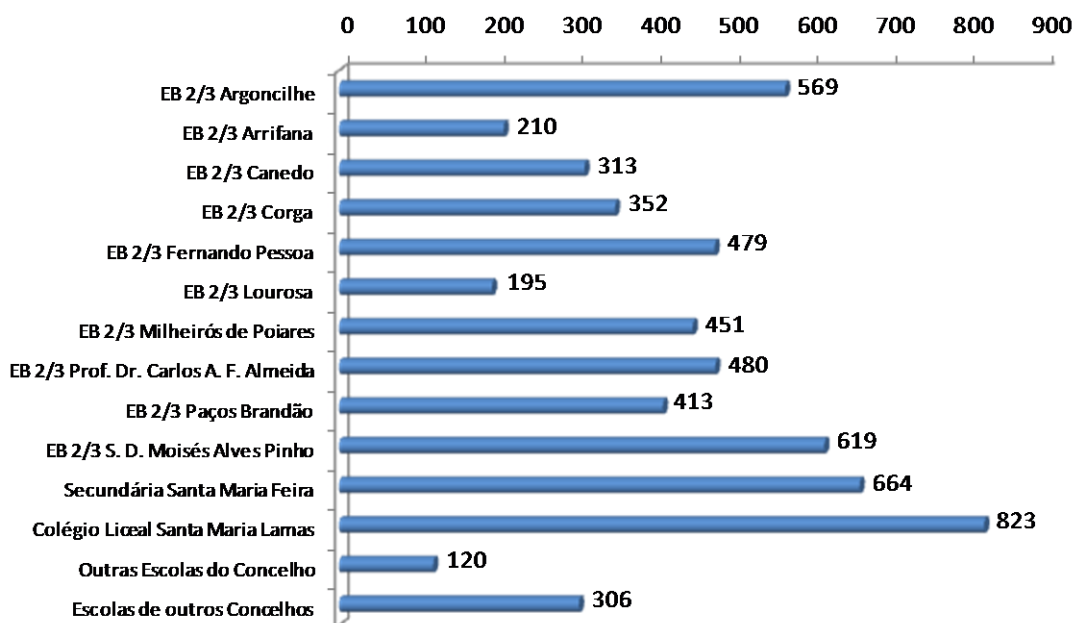
O planeamento do serviço de transportes escolares é enriquecido pelos contactos permanentes entre os diversos intervenientes/parceiros, como forma de resolução dos problemas ocorridos no transporte de alunos.

Refira-se que a autarquia participa em reuniões de trabalho com cada escola do concelho e respectiva(s) empresa(s) de transporte, durante todo o ano lectivo, sempre que é verificada qualquer anomalia com o serviço de transportes escolares.

O gráfico seguinte apresenta o número de alunos por escolas, cujo pagamento é assegurado pela autarquia:



### Transportes Escolares - Número de Alunos



## 11. Programa de Apoio à Família – 1.º Ciclo

O programa de apoio à família, desenvolvido pelo Grande Sábio, visa assegurar o acolhimento e o prolongamento de horário das crianças na escola antes e após o término das aulas, nas Escolas EB1 do concelho de Santa Maria da Feira.

Durante este período, os profissionais responsáveis procuram proporcionar às crianças um pleno desenvolvimento das suas capacidades, sendo evidenciada uma clara relação entre as actividades lúdicas e as actividades desenvolvidas no âmbito do ensino, da educação, da saúde e vida cultural.

### Objectivos

- Ocupar de forma sadia e criativa das crianças do 1º ciclo do ensino básico, durante os dias úteis e o período de interrupções lectivas (Natal, Carnaval, Páscoa e durante os meses de Julho e Agosto);
- Promover e desenvolver actividades que permitam uma maior integração e interacção das famílias no processo de desenvolvimento dos filhos;
- Fomentar o respeito pelos conhecimentos e valores que as famílias possuem, evitando qualquer tipo de preconceito;



- Favorecer a participação dos componentes da instituição familiar em diferentes oportunidades, estimulando o diálogo com os pais.

## Locais

Escola	Freguesia	Nº de alunos_ac	Nº de alunos_paf	Observações
EB1 N°2	Santa Maria da Feira	25	13	
EB1 N°1		26	13	
EB1 Cavaco		16		
EB1 S. Bento	S.J. de Vêr	25	25	protocolo
EB1 Fonte Seca		20	20	protocolo
EB1 Beire		16	16	protocolo
EB1 Casalmeão	Lourosa	16		
EB1 Aldeia Nova		18	4	
EB1 Caldelas	Caldas de S. Jorge	7		protocolo
EB1 Azevedo		6	10	protocolo
EB1 Vendas Novas	Fiães	16		
EB1 Avenida		9	7	
EB1 Igreja	Oleiros	9		
EB1 Sobral	Mozelos	12	4	
EB1 Prime		28	28	protocolo
EB1 Vergada		7		
EB1 Gião	Gião	25	25	protocolo
	Louredo	8	6	
EB1 Farinheiro	Fornos	14	14	protocolo
EB1 Carvalho	Argoncilhe	17	17	protocolo
		Vale	7	5
EB1 Badoucos	Souto		8	
Igreja	Lobão	27	22	protocolo
EB1 Arraial	Sanguedo	1	2	

## 12. Feira das Profissões – Mostra de Oferta Formativa 2008

Realizou-se nos dias 9, 10 e 11 de Abril de 2008, no Europarque, a Feira das Profissões – Mostra Formativa.

Objectivos: divulgar e/ou difundir a oferta formativa existente; criar uma rede de oferta formativa; promover a qualificação escolar e profissional.

Destinatários: Escolas EB3, secundárias e comunidade em geral.

Avaliação

Razões	Número de respostas	Percentagem
Boa organização e coordenação das actividades	10	43%
Boa organização dos stands	2	8%
Bom espaço	1	4%
Boa comunicação com as instituições	1	4%
Existência de muito ruído e actividades, impedindo a comunicação	1	4%
O Programa foi enviado tarde e horário foi muito alargado	1	4%
Faltou 1 posto de socorro	1	4%
Horários com tempos mortos	1	4%
Muito bem o catalogo da feira, com o detalhe da oferta formativa dos expositores. Muito bem a animação. Bem a sinalética e a planta. Bem este inquérito.	1	4%
Respostas em branco	5	21%
Total	24	100%

Opiniões acerca da organização das visitas dos alunos	Número de respostas	Percentagem
Visitas bem organizadas	14	52%
Momentos " Mortos"	2	7%
Necessidade de acompanhamento dos professores	4	15%
Confusa e desorganizada	2	7%
Bom ritmo - todas as idades	1	4%
Horários adequados, excepto a tarde/noite de 5ª Feira, pois houve pouca afluência.	1	4%
Respostas em branco	3	11%
Total	27	100%

Sugestões futuras para iniciativas neste âmbito	Número de respostas	Percentagem
Visitas dos alunos mais bem orientadas	2	7%
Necessidade de caixotes de lixo	2	7%
Mais workshops	2	7%



Melhor divisão dos stands	2	7%
Mais actividades	2	7%
Um posto de socorro	1	4%
Maior divulgação	2	7%
Facultar o programa/participações com maior antecedência	2	7%
Maior apoio a expositores	2	7%
Evitamento de ruídos desnecessários	3	12%
Poucos dias da Feira	1	4%
Lembrarem-se do ISAG	1	4%
Respostas em branco	5	20%
Total	27	100%

### 13. Projectos Socioeducativos

#### 13.1 Programa de Saúde Oral

Apoio logístico e articulação no desenvolvimento do Programa de Promoção de Saúde Oral nas escolas no concelho de Santa Maria da Feira.

A avaliação deste programa é efectuada pelo Centro de Saúde da Feira e posteriormente enviada à autarquia.

#### 13.2 Programa de Rastreios Visuais

Apoio logístico e articulação no desenvolvimento do Programa de Rastreios Visuais nos jardins-de-infância do concelho de Santa Maria da Feira.

A avaliação deste programa é efectuada pelo Hospital S. Sebastião da Feira e posteriormente enviada à autarquia.

#### 13.3 Programa de Apoio a Projectos Educativos

No âmbito do Programa de Apoio a Projectos Educativos foram consideradas as candidaturas que promovam o trabalho com a comunidade, práticas pedagógicas, produção e utilização de materiais didácticos, bem como a partilha e utilização de experiências.



Data	Escola / Instituição	Actividade
09-01-2008	Associação de Pais da EB 2, 3 Fernando Pessoa	Palestra "A Privacidade de Segurança na Internet"
10-01-2008	J.I. Igreja - Lobão	—
10-01-2008	Juventude de Sanguedo	—
12-01-2008	Associação de Pais da Escola EB 2, 3 de Lourosa	Retratos de Família
15-01-2008	EB 2, 3 Milheirós de Poiares	Desporto Escolar
29-01-2008	EB 2, 3 Paços de Brandão	Encontro das Actividades Rítmicas e Expressivas
31-01-2008	Agrupamento de Escolas de Fiães	Sala de "Pronto Socorro"
02-02-2008	Agrupamento de Escolas de Lourosa	Curso Carnavalesco
14-02-2008	J.I. Montinho - Feira	—
15-02-2008	EB1 Igreja - Lobão	—
26-02-2008	EB 2, 3 Milheirós de Poiares	Actividade desportiva
26-02-2008	Escola Secundária da Feira	II Encontro de Actividades Rítmicas
07-03-2008	EB 2, 3 Paços de Brandão	Campeonato Tio Papel
10-03-2008	EB1 Oleiros	—
10-03-2008	EB1 Oleiros	Dia Mundial da Criança
10-03-2008	Clube Desportivo Feirense	Mundialito de Futebol7
11-03-2008	American Club of Lisbon	Divulgação de projecto de atribuição de duas bolsas de estudo a jovens portugueses
11-03-2008	EB1 Chão do Monte - Lamas	—
12-03-2008	Grande Sábio	Torneio de Futsal com pais
13-03-2008	EB 2, 3 Canedo	Festa da Primavera
14-03-2008	Agrupamento de Escolas de Milheirós de Poiares	Festa do Agrupamento
26-03-2008	Associação de Municípios das Terras de Santa Maria	Divulgação de projecto para a construção do Centro de Recolha / Canil Municipal com vista a resolver uma preocupação comum aos cinco municípios
30-03-2008	Junta de Freguesia de S. Paio de Oleiros	Encontro de Idosos
04-04-2008	Escola EB1 N.º 1 - Feira	Festa do Amor
06-04-2008	Associação de Pais da EB1 e J.I. Beire - S. J. Ver	Caminhada com Joana
08-04-2008	Escola Secundária da Feira - 8.º D	Fórum "O Direito à Diferença"
09-04-2008	EB1 Pousadela - Nogueira da Regedoura	—
09-04-2008	EB1 Igreja - Paços de Brandão	—
17-04-2008	Agrupamento de Escolas de Argoncilhe	Cursos de Alfabetização de Sanguedo
18-04-2008	Agrupamento de Escolas de Lourosa	Feira das Tradições
20-04-2008	Agrupamento de Escuteiros de S. João da Madeira n.º 1282	Encontro Nacional de Escuteiros
22-04-2008	Escola EB 2, 3 Fernando Pessoa	Sarau Cultural "Em torno dos princípios da Carta da Terra"
24-04-2008	EB 2, 3 da Corga de Lobão	Café Concerto "Viver Abril"



28-04-2008	Agrupamento de Escolas de Fiães	Sala de "Pronto Socorro"
28-04-2008	EB1 Sanfins	Dia Mundial da Criança
29-04-2008	EB 2, 3 Milheirós de Poiares	Formação
30-04-2008	Escola Secundária da Feira - 12.º F	Sarau "Exclusão / Preconceito Social"
03-05-2008	Escola Secundária da Feira - 12.º	Desfile de Moda "Anorexia"
05-05-2008	Agrupamento de Escolas de Argoncilhe	Palestra "O Livro e a Ilustração"
06-05-2008	EB1 Prime - Mozelos	—
06-05-2008	EB 2, 3 Fernando Pessoa	—
07-05-2008	Escola Secundária da Feira - 12.º C	Projecto "Alternativas à Toxicodependência"
08-05-2008	Escola Secundária de Santa Maria da Feira	Sarau Cultural
09-05-2008	Agrupamento de Escolas Fernando Pessoa	Festa do Agrupamento
10-05-2008	Grande Sábio	Sarau de Hip Hop
19-05-2008	J.I. Goim - Romariz	—
22-05-2008	Colégio de Santa Maria de Lamas	—
23-05-2008	Escola Secundária da Feira - 12.º	Projecto "O Mundo da Criança"
23-05-2008	Escola Secundária da Feira	Palestra "A Discriminação na Sociedade Portuguesa Actual"
26-05-2008	Escola Secundária da Feira	Espectáculo "Memorial do Convento" pela Companhia "Casa dos Afectos"
26-05-2008	Agrupamento de Fiães	Curso de Animação
26-05-2008	Curso EFA - Fernando Pessoa	Visita de estudo
26-05-2008	Associação de Pais da EB1 Avenida - Fiães	Dia Mundial da Criança
29-05-2008	Escola EB 2, 3 Fernando Pessoa	Sarau "Escola de Talentos"
29-05-2008	Escola Secundária da Feira - 12º F	Palestra "Aquecimento Global"
30-05-2008	EB 2, 3 Fernando Pessoa	Dia Mundial da Criança
30-05-2008	EB1 Sanfins	Dia Mundial da Criança
30-05-2008	EB 2, 3 Fernando Pessoa	Dia Mundial da Criança
30-05-2008	Associação de Pais da EB1 Igreja - Paços	—
30-05-2008	EB1 Igreja - Guisande	ESC+
30-05-2008	EB 2, 3 Lourosa	Teatro "Antes de Começar"
30-05-2008	EB1 Souto Redondo - S. J. Ver	ESC+
31-05-2008	Agrupamento de Escolas de Milheirós de Poiares	Festa do Agrupamento
01-06-2008	Cerci-Feira	Dia Mundial da Criança
01-06-2008	Casa do Sameiro - S. P. Oleiros	Dia Mundial da Criança
01-06-2008	Junta de Freguesia de Santa Maria de Lamas	Dia Mundial da Criança
01-06-2008	Associação de Pais da EB1 e J.I. Beire - S. J. Ver	Dia Mundial da Criança
01-06-2008	Piscina Municipal de Fiães	Dia Mundial da Criança
02-06-2008	Agrupamento de Escolas de Arrifana	Festa do Agrupamento
02-06-2008	CASTIS - Sanguedo	Festa Da Criança
02-06-2008	EB1 Santo António - Riomeão	Dia Mundial da Criança





02-06-2008	J.I. e EB1 Cavaco	Dia Mundial da Criança
03-06-2008	Centro Infantil da Feira	Projecto "O Ciclo do Pão"
05-06-2008	Escola Secundária da Feira - 12.º F	Palestra "A Influência da Religião na comunidade e política portuguesas e nas relações internacionais"
09-06-2008	Associação de Pais da EB1 S. Bento - S. J. Ver	Dia Mundial da Criança
11-06-2008	J.I. Vendas Novas - Fiães	Festa Final de Ano Lectivo
12-06-2008	J.I. Vilares - Canedo	—
12-06-2008	EB1 Lamas 3	Traje de finalistas
13-06-2008	EB1 N.º 2 - Feira	Festa de Finalistas
13-06-2008	EB1 N.º 2 - Feira	Festa de Finalistas
18-06-2008	J.I. Manhouce - Arrifana	—
18-06-2008	J.I. Carvalhal - Argoncilhe	—
19-06-2008	Associação de Pais da EB1 Outeiro - Riomeão	Festa de Final de Ano Lectivo
19-06-2008	Associação de Pais do Centro Infantil de Fiães	Festa Final de Ano Lectivo
19-06-2008	Agrupamento de Escolas de Lourosa	Festa do Inglês
20-06-2008	Associação de Pais do J.I. e EB1 Pousadela	Festa de Final de Ano Lectivo
20-06-2008	Associação de Pais da EB1 Mirante - Canedo	Festa Final de Ano Lectivo
20-06-2008	Associação de Pais do J.I. e EB1 Cavaco	Festa de Final de Ano Lectivo
20-06-2008	Associação de Pais dos J.I.'s e EB1 de Igreja - Lourosa	Final de ano lectivo
20-06-2008	Associação de Pais da Escola do Candal - Lobão	Festa Final de Ano Lectivo
20-06-2008	EB1 Pousadela - Nogueira da Regedoura	Festa Final de Ano Lectivo
20-06-2008	Associação de Pais da Avenida - Fiães	Festa Final de Ano Lectivo
21-06-2008	Catequese Infantil de Fiães	—
21-06-2008	Agrupamento de Escolas de Argoncilhe	Festa de Verão
21-06-2008	Piscina Municipal de Fiães	Festival Lúdico de Fiães
21-06-2008	Associação de Pais da EB1 S. Bento - S. J. Ver	Festa de Final de Ano Lectivo
21-06-2008	EB1 Souto Redondo - S. J. Ver	Arraial de S. João / Festa de Final de Ano
21-06-2008	EB 2, 3 Cavaco	Feira do Livro
22-06-2008	Associação de Pais do J.I. e EB1 Beire	Dia da Criança e Final de ano
22-06-2008	Associação de Pais da EB1 Igreja - Paços	Festa Final de Ano Lectivo
23-06-2008	EB1 Igreja - S. P. Oleiros	Festa Final de Ano Lectivo
26-06-2008	Rancho Folclórico S. Martinho de Escapães	Tômbola
26-06-2008	O Abrigo	Tômbola
27-06-2008	Associação de Pais do J.I. Igreja - Caldas S. Jorge	Festa Final de Ano Lectivo



28-06-2008	Associação de Pais de Sanfins	Festa Final de Ano Lectivo
30-06-2008	Curso EFA - Fernando Pessoa	Visita de estudo
03-07-2008	Centro Infantil da Feira	Visita ao Oceanário
04-07-2008	J.I. Lagoínha - Lamas	Festa Final de Ano Lectivo
21-07-2008	Jovens sem Fronteiras	25 Anos em Missão
29-07-2008	Ginásius Kids	Visita à Câmara Municipal
30-07-2008	Junta de Freguesia de Sanguedo	Festival de Folclore
04-09-2008	Agrupamento de Escolas de Lourosa	Projecto "(Des)construir a Escola"
04-10-2008	AANIFEIRA	Dia do Animal
10-10-2008	"O RODAS"	Divulgação de projecto
17-10-2008	EB1 Carvalhosa - Arrifana	—
17-10-2008	EB1 Outeiro - Arrifana	—
17-10-2008	EB1 Bairro - Arrifana	—
17-10-2008	EB1 Santo António - Escapães	—
17-10-2008	EB1 Igreja - Escapães	—
17-10-2008	EB1 Souto - Nogueira da Regedoura	—
17-10-2008	Associação Rosto Solidário	Dia Mundial da Irradicação da Pobreza - Marcha Branca
21-10-2008	EB1 S. Domingos - Argoncilhe	—
29-10-2008	EDP Comercial	ENERGYBUS
30-10-2008	Projecto "O Pintinhas"	Divulgação de projecto
31-10-2008	Junta de Freguesia de S. Paio de Oleiros	Festa de Halloween
03-11-2008	EB1 Gião	—
05-11-2008	EB1 Igreja - Lobão	—
07-11-2008	EB 2, 3 Milheirós de Poiares	Projecto "Dormir com os Livros"
07-11-2008	EB1 Casalmeão - Lourosa	—
07-11-2008	EB1 Casalmeão - Lourosa	—
07-11-2008	J.I. Ordonhe - Argoncilhe	—
07-11-2008	J.I. Carvalhal - Argoncilhe	—
08-11-2008	Centro Infantil da Feira	Festa das Colheitas
08-11-2008	Projecto "O Pintinhas"	Lançamento do Livro "Caretas da Lua"
09-11-2008	Associação de Pais da EB1 Souto - Nogueira da Regedoura	Festa de S. Martinho
09-11-2008	Associação de Pais do J.I. S. Domingos - Argoncilhe	Feira dos Frutos e Legumes do Outono
12-11-2008	EB1 Outeiro - Riomeão	—
14-11-2008	Comissão de Festas de S. Martinho de Argoncilhe	Festa de S. Martinho
15-11-2008	Associação de Pais da EB1 Sanfins	Festa de S. Martinho
22-11-2008	EB 2, 3 Milheirós de Poiares	Intercâmbio Escolar na Bulgária
24-11-2008	FAPAS	Dia da Floresta Autóctone
25-11-2008	EB 2, 3 Fernando Pessoa	Projecto Rios
28-11-2008	EB 2, 3 Arrifana	Projecto Biblioteca Escolar
05-12-2008	EB 2, 3 Fernando Pessoa	Projecto Comenius
09-12-2008	EB 2, 3 Fernando Pessoa	Projecto Comenius
10-12-2008	EB 2, 3 Milheirós de Poiares	Corta-Mato Escolar
12-12-2008	Motoclube "Os Vagabundos do Castelo"	Festa de Natal



13-12-2008	AANIFEIRA	Festival de Teatro "Seja humano com os animais"
22-12-2008	J.I. Várzea - Canedo	—
22-12-2008	EB1 Igreja - Paços de Brandão	Jornal escolar
22-12-2008	EB1 Souto - Nogueira da Regedoura	Jornal escolar
20, 21 e 22 Junho	Junta de Freguesia de Lobão	Festa de Final de Ano e Aniversário da Vila de Lobão
De 11 a 14/11/2008	ENERGYBUS	ENERGYBUS
De 15 a 18 de Agosto	Comissão de Festas de S. P. Oleiros	Festa em Honra da Nossa Senhora da Saúde e Santo António
Dezembro	Formação de Professores das AEC's	—
Maio	Escola Secundária da Feira - 12.º D	Projecto "O Quotidiano - Tráfico Humano"
Novembro e Dezembro	Associação de Artesãos de Santa Maria da Feira	Formação de Artesãos
Outubro, Novembro e Dezembro	Associação dos Bombeiros Voluntários de Santa Maria da Feira	Formação de bombeiros

#### 13.4 O Clube dos Avós

O "Clube dos Avós" é um programa inter-geracional que se realiza nos jardins-de-infância e escolas básicas do 1.º ciclo do concelho de Santa Maria da Feira com prolongamento de horário, uma vez por mês. O objectivo principal deste programa é reforçar o papel dos avós na comunidade escolar, criando oportunidades de partilha de saberes e experiências, promovendo o relacionamento inter-geracional e incentivando a participação dos avós nas actividades escolares.

Deste modo, avós e netos juntam-se para a realização de actividades previamente preparadas pelos monitores e crianças, que vão desde a elaboração de prendas, o contar de histórias, a elaboração de brinquedos de outros tempos, entre outras actividades lúdicas e afectivas.





### **13.5 Fogacinhas 2008**

No âmbito da comemoração da Festa das Fogaceiras, foram oferecidas “Fogacinhas” às escolas do concelho que as solicitaram, para assim reviverem a tradição das Fogaceiras.

### **13.6 Conferência “Necessidades Educativas Especiais do Pré-escolar ao Ensino Superior” ISPAB – 13 de Março 2008**

Os alunos do Curso de Marketing, Publicidade e Relações Públicas do ISPAB realizaram uma conferência subordinada ao tema “Necessidades Educativas Especiais do Pré-Escolar ao Ensino Superior”, no dia 13 de Março de 2008, no Auditório do ISPAB.

Esta conferência foi dirigida a todos os profissionais de educação e interessados por esta problemática. O município de Santa Maria da Feira apoiou esta iniciativa através da divulgação nos estabelecimentos de ensino do concelho e outras instituições (IPSS's e Juntas de Freguesia do concelho).

### **13.7 André Sardet - «Eco Tour 2008» - 7 de Abril 2008**

Na última digressão de André Sardet, a «Eco Tour 2008», para além de visitar o seu último disco «Acústico» e algumas das canções mais importantes dos seus últimos 10 anos de carreira, houve uma aposta numa forte componente ambiental.

Tratou-se de uma digressão que tentou sensibilizar o público para a necessidade de encontrar soluções para o elevado consumo de energia e consequentes danos ambientais, marcando em Portugal o início de uma nova era: espectáculos que integrem novos sistemas de luz, som e imagem, capazes de garantir uma substancial economia de energia.

A Divisão da Educação apoiou esta iniciativa, que decorreu no Europarque, tendo garantido a logística da participação das Escolas EB 2/3 e Secundárias do concelho num mini concerto no dia 7 de Abril, pelas 14 horas.

### **13.8 Dança Arroba Ponto Come – Ballet Contemporâneo do Norte – De 1 a 10 de Abril 2008**

“Dança Arroba Ponto Come” desenvolveu-se em dois momentos distintos: num primeiro momento, os bailarinos profissionais do Ballet Contemporâneo do Norte davam uma ideia muito alargada do tipo de dança contemporânea que a companhia pratica; no segundo momento, as crianças foram



chamadas a passar da sua posição de espectadores para a de participantes, onde experimentaram o movimento das diversas personagens, interagindo com os bailarinos e sob a sua orientação, num ambiente informal e lúdico, aprendendo a executar uma frase de movimento sentindo-o no próprio corpo.

As escolas que participaram neste projecto foram:

- EB1 Milheirós – Feira;
- EB1 Agoncida – Mosteirô;
- EB1 Macieira – Souto;
- EB1 Proselha – Mosteirô;
- EB1 Tarei – Souto.

O Pelouro da Educação, Cultura, Desporto e Juventude comprou 10 espectáculos à companhia e tratou de toda a parte logística do projecto, bem como da selecção e marcação das escolas.

### **13.9 Construção do Carro Alegórico para a Parada “Onde está o Príncipezinho” - Imaginarius’08 – De 21 a 30 de Abril 2008**

No âmbito do Imaginarius – Festival de Teatro de Rua, foi construído um Carro Alegórico para a Parada “Onde está o Príncipezinho”.

Este ateliê decorreu no armazém da Feira Viva, Empresa Municipal, orientado pelo Mestre de Nola e contou com a presença de todos os alunos das escolas do 1.º ciclo da freguesia de Canedo. As escolas foram seleccionadas com o intuito de divulgar este Festival junto da freguesia mais distante da cidade de Santa Maria da Feira, onde decorreu o Imaginarius.





### 13.10 Encontro Distrital dos Clubes da Floresta – PROSEPE

O Encontro Distrital de Clubes da Floresta, do distrito de Aveiro, realizou-se no dia 24 de Abril de 2008 no Castelo, Zona Envolvente e Guimbras, com o seguinte programa:

- 09h30m – Concentração dos Clubes da Floresta;
- 10h15m – Saudação e abertura do Encontro pelas entidades presentes;
- 10h35m – Festa da Floresta: canções alusivas à Floresta, poemas e jogral da Floresta;
- 11h30m – Visita ao Castelo e jogos tradicionais;
- 12h30m – Almoço partilhado;
- 13h30m – Trilho na Floresta;
- 16h00m – Encerramento e despedida.

Esta actividade envolveu cerca de 350 alunos dos diversos Clubes da Floresta do distrito de Aveiro e teve o apoio do município de Santa Maria da Feira.

Para além do apoio logístico (palco, equipamento de som, tendas, grades limitadoras), foram oferecidas 500 garrafas de água.



### 13.11 Projecto Ciênci@cm-feira – Visionarium – De 12 a 26 de Maio 2008

Logística de transporte de todas as escolas inscritas na Feira das Profissões, tendo recebido a confirmação de data/horário e respectiva lotação do transporte.

- 12 Maio – EB 2, 3 Arrifana;
- 14 Maio – EB 2, 3 Fernando Pessoa;
- 16 Maio – EB 2, 3 Argoncilhe;
- 20 Maio – EB 2, 3 Fernando Pessoa;
- 21 Maio – EB 2, 3 Corga de Lobão;
- 26 Maio – EB 2, 3 Corga de Lobão.

### 13.12 Parada “Onde está o Príncipezinho” – 16 de Maio 2008

No âmbito do Imaginarius – Festival de Teatro de Rua, a Divisão da Educação organizou a Parada “Onde está o Príncipezinho”. Esta actividade envolveu cerca de 1500 crianças das diversas escolas do concelho e todas elas participaram na Parada com um adereço previamente elaborado.

Para o efeito, foi elaborada uma base de dados com todas as crianças inscritas nas actividades de enriquecimento curricular, bem como de todos os professores, monitores, auxiliares da acção educativa e técnicos da Divisão da Educação.

A recepção às crianças realizou-se na Cantina Escolar da EB1 N.º 2 de Santa Maria da Feira, onde teve início a Parada, tendo terminado nas instalações Bombeiros Voluntários de Santa Maria da Feira.





### **13.13 Dia Internacional da Biodiversidade – 21 de Maio 2008**

O Município de Santa Maria da Feira, em parceria com o FAPAS – Fundo para a Protecção dos Animais Selvagens, desenvolveu um Projecto de Educação Ambiental, com o objectivo de sensibilizar comportamentos e atitudes para a necessidade de redução das emissões dos gases que aumentam o efeito de estufa, bem como a melhoria dos habitats através da realização de actividades de intervenção locais com vista à manutenção da Biodiversidade.

Para a realização deste projecto foram convidadas todas as escolas do 1.º ciclo do concelho, que elaboraram cartazes com temáticas ligadas às energias renováveis, biodiversidade (floresta, rios, zonas húmidas, etc.), os quais foram expostos na Casa do Moinho, no dia 21 de Maio. Neste local decorreram diversas actividades lúdico-pedagógicas, entre os quais um atelier de construção de caixas ninho e caixas abrigo para a fauna autóctone, bem como um atelier de “silhuetas, pegadas e sons”.

As escolas participantes foram as seguintes: EB1 Igreja – Milheirós de Poiares, EB1 Igreja – Romariz, EB1 Chão do Rio – Fiães, EB1 Pigeiros, EB1 Carvalhal – Romariz e EB1 Goim – Romariz.

### **13.14 Comemoração dos 10 Anos de Combate à Exploração do Trabalho Infantil em Portugal**

No âmbito da comemoração dos 10 Anos de Combate à Exploração do Trabalho Infantil em Portugal, o PETI – Programa para Prevenção e Eliminação do Trabalho Infantil em Portugal, em parceria com a Câmara Municipal, realizou uma conferência nos dias 2 e 3 de Julho no Europarque.

Nesta actividade participaram cerca de 300 jovens de todo o país, inseridos na medida PIEF (Plano Integrado de Educação e Formação), que ficaram alojados na Escola EB 2/3 Fernando Pessoa e na Escola EB 2/3 Prof. Dr. Carlos Alberto Ferreira de Almeida. A Câmara Municipal apoiou esta iniciativa, assegurando as condições logísticas necessárias (acolhimento, refeições, transportes) aos jovens e respectivos monitores, que tiveram, também, a oportunidade de participar na referida conferência através do seu testemunho directo e da apresentação dos trabalhos elaborados ao longo do ano.

### **13.15 “Era uma vez... O Castelo da Feira – Lia a Princesa Cristã” – 4 a 15 de Junho 2008**

Para divulgar e inculcar nas crianças o espírito da Viagem Medieval, desenvolveu-se esta actividade, onde as crianças ao chegarem ao Castelo da Feira viajaram rumo à Viagem Medieval através da recriação da Lenda da Lia. Todos os grupos fizeram uma visita guiada ao Castelo.





### 13.16 Festa do Ambiente em Serralves – 5 de Junho 2008

O Parque de Serralves recebeu, no dia 5 de Junho, mais de 5 mil crianças de várias escolas da Área Metropolitana do Porto, que participaram na Festa do Ambiente, iniciativa do Serviço Educativo da Fundação de Serralves, que visou a celebração conjunta do dia da Criança e do dia do Ambiente. Animação, jogos e oficinas divertidas deram o mote para uma festa onde as surpresas foram uma constante.

Nesta iniciativa participaram cerca de 600 crianças das seguintes escolas:

- J.I. e EB1 Igreja – Lobão;
- J.I. e EB1 Arraial – Sanguedo;
- J.I. Candal – Sanguedo;
- J.I. Igreja 1 – Sanguedo;
- J.I. Igreja 2 – Sanguedo.

### 13.17 Campo de Férias 2008 – 30 Junho a 11 de Julho 2008

O Campo de Férias decorreu em diversas escolas do concelho, representando uma mais-valia para todas as crianças e adolescentes participantes. Durante duas semanas, as actividades desenvolvidas foram as seguintes: idas à praia, actividades aquáticas, ateliês de expressão plástica, educação física, aeróbica, capoeira, pedi-paper, acampamento, entre outras.



### **13.18 Entrega de Brindes pelos estabelecimentos de ensino da rede pública - 22 a 26 Setembro 2008**

Para assinalar o início do ano lectivo, a Divisão da Educação ofereceu brindes a todas as crianças dos jardins-de-infância e escolas do 1º ciclo do concelho. De 22 a 26 de Setembro, diversas figuras do imaginário infantil surpreenderam as crianças com uma pequena lembrança, incentivando-as a um bom comportamento.



### **13.19 Dia Mundial da Erradicação da Pobreza – 17 de Outubro 2008**

No dia 17 de Outubro celebrou-se o Dia Mundial da Erradicação da Pobreza. Deste modo, com o objectivo de sensibilizar alunos e restante população do concelho, a Associação Rosto Solidário, em parceria com o município de Santa Maria da Feira, promoveu uma actividade intitulada “Marcha Branca”. Para tal, foram distribuídos marcadores com diferentes mensagens aos alunos, promovendo a reflexão e o diálogo.



Desenvolveu-se, também, a dinâmica “Levanta-te e Actua”, através da leitura e reflexão dos Objectivos do Milénio (ODM) nas escolas.

Por fim, realizou-se a “Marcha Branca”, na qual todos os participantes, em favor desta causa, usaram uma peça de vestuário branca. Esta marcha teve início na Casa do Moinho, às 21 horas, e terminou em frente à Câmara Municipal com o visionamento de um filme e uma dança sobre esta temática.

### **13.20 Dia da Floresta Autóctone – 23 Novembro 2008**

O Município de Santa Maria da Feira, em parceria com o FAPAS, promoveu a comemoração do Dia da Floresta Autóctone.

A Divisão da Educação convidou as escolas e IPSS's do concelho a participarem nesta iniciativa, através da realização de um cartaz alusivo ao tema. Os participantes receberam várias espécies autóctones para além do Azevinho, Carvalho Ruble, Loureiro, Medronheiro e Pinheiro-Manso.

### **13.21 Dia Internacional das Pessoas com Deficiência – 3 de Dezembro 2008**

A Divisão Social solicitou a colaboração da Divisão da Educação para a realização de uma actividade no âmbito do Dia Internacional das Pessoas com Deficiência. Esta actividade visou sensibilizar as crianças para a não discriminação das pessoas com deficiência ou incapacidade, bem como promover a participação das escolas na eliminação de barreiras arquitectónicas e sociais.

Para a realização desta actividade, os alunos do 1.º ciclo do Programa de Apoio à Família assistiram a um pequeno espectáculo no Auditório de Santa Maria de Lamas.

### **13.22 Feira do Livro e Multimédia – 10 de Dezembro a 6 de Janeiro**

A exemplo de anos anteriores, o município de Santa Maria da Feira apoiou mais uma edição da Feira do Livro e Multimédia, que decorreu no Orfeão de Santa Maria da Feira, de 10 de Dezembro a 6 de Janeiro.



A Divisão da Educação procedeu à divulgação desta iniciativa junto de todos os estabelecimentos de ensino da rede pública e IPSS's do concelho.

Nesta actividade, os participantes puderam assistir às seguintes sessões de cinema: “Peter Pan”, “Ratatouille”, “Anastasia”, “Alvim e os Esquilos”, “Idade do Gelo 2”, “Os Aristogatos” e “A Verdadeira História do Capuchinho Vermelho”.

### **13.23 Terra dos Sonhos 2008 – De 12 a 17 Dezembro 2008**

Para assinalar de forma festiva e inesquecível a época natalícia, a Câmara Municipal e a empresa municipal Feira Viva promoveram a Terra dos Sonhos.

As crianças do concelho, depois de passarem pelo Cabaz de Natal e deixarem o seu contributo, entraram na magia da Terra dos Sonhos, onde encontraram o Pai Natal, Elfos, o João Pé de Feijão, a Ilha dos Piratas, o Carpinteiros dos Sonhos, o Capuchinho Vermelho, a Casinha dos Anões, a Casa do Chocolate, a Árvore Generosa, uma tenda com multi-actividades, uma rampa de ski e vários jogos.

Esta actividade envolveu cerca de 10.000 crianças.



### **13.24 Cabaz de Natal - Feira Solidária**

Em Dezembro de 2008 foi instalado um Cabaz de Natal no Largo Camões, tendo os donativos sido oferecidos a cerca de 450 famílias carenciadas do concelho. Os munícipes que participaram nesta iniciativa, intitulada “Feira Solidária”, contribuíram com vestuário, géneros alimentares e brinquedos.

Ao envolver as escolas nesta iniciativa, a autarquia feirense pretendeu desenvolver o espírito solidário nas crianças do concelho. Depois da entrega dos donativos, os mais pequenos foram surpreendidos com um programa de animação.



#### 14. Gestão do Autocarro Municipal

Todos os jardins-de-infância e escolas do 1.º ciclo do concelho tiveram a oportunidade de obter transporte gratuito para duas visitas de estudo de meio-dia ou uma visita de dia inteiro, desde que apresentassem a candidatura de acordo com as normas de cedência do autocarro municipal.

Todas as escolas receberam uma ficha de candidatura que remeteram à Divisão da Educação até 31 de Outubro de 2008. Estas candidaturas foram analisadas e agendadas e as escolas recebem uma confirmação por escrito.

As instituições particulares de solidariedade social e as associações culturais, recreativas e desportivas têm direito ao limite máximo de três viagens anuais, mediante a disponibilidade do autocarro municipal.

No ano de 2008, foram centenas as viagens efectuadas, em itinerários definidos pelos jardins-de-infância, escolas básicas de 1.º, 2.º e 3.º ciclo, secundárias e restantes instituições.

#### 15. Programa de Generalização do Ensino do Inglês e outras Actividades de Enriquecimento Curricular – ano lectivo 2008/2009

No ano lectivo 2008/2009, o Gabinete Escola a Tempo Inteiro continuou o trabalho do ano transacto relativamente ao Programa de Generalização do Ensino do Inglês e outras Actividades de Enriquecimento Curricular no concelho de Santa Maria da Feira, mantendo as mesmas parcerias.

- Horário normal: 15h30min – 17h30, já explorando com maior frequência as extremidades da manhã (9h e 11h15) e do início da tarde (13h30).
- N.º Agrupamentos envolvidos → 10
- N.º Escolas 1º Ciclo envolvidas → 79

Ano de escolaridade	N.º de alunos
1º Ano	1403
2º Ano	1532
3º Ano	1599
4º Ano	1612



- N.º de turmas → 325
- N.º de alunos abrangidos → 6146

As áreas de enriquecimento curricular mantiveram-se em relação ao ano lectivo anterior, sendo as seguintes:

- Ensino de inglês;
- Actividade física e desportiva;
- Artes plásticas;
- Ensino da música/expressão musical.

A operacionalidade deste programa implicou a contratação de professores nas diferentes áreas de enriquecimento curricular: actividade física e desportiva, artes plásticas e Inglês e este ano também expressão musical. Relativamente ao ensino da música, a autarquia manteve os protocolos com a Academia de Música de Santa Maria da Feira, Academia de Música de Paços de Brandão e o Conservatório de Música de Fornos, estando neste protocolo a exigência de uma situação contratual idêntica à dos professores contratados pelo Município.

Deste modo, procedeu-se à celebração de contrato resolutivo a termo certo com os professores das áreas de enriquecimento curricular, organizaram-se acções de formação para professores das diferentes áreas, procedeu-se à aquisição de material didáctico e pedagógico para a disciplina de Artes Plásticas, procedeu-se à aquisição de livros de Inglês para todas as crianças do concelho, reforçou-se o apetrechamento de material desportivo nas escolas mais necessitadas do concelho e procedeu-se à aquisição de instrumentos musicais para todas as escolas do concelho.

### **15.1 Programa ESC+**

O programa Esc+ serviu para reforçar todo o trabalho desenvolvido durante o ano nas actividades de enriquecimento curricular, através da promoção e apresentação a todos os encarregados de educação das actividades que são desenvolvidas, realçando a importância deste programa para a educação integral do aluno. Para além disso, o Centro de Recursos Educativos, a Escola de Educação Rodoviária, o Gabinete de Desporto e as Associações de Pais deram um importante contributo ao programa.

Assim, realizaram-se sete momentos de reunião e partilha familiar entre todos os elementos da comunidade educativa.



## 15.2 Instável Orquestra

Projecto de intervenção comunitária, resultante de uma criação musical, envolvendo crianças, jovens e adultos do concelho com ou sem experiência musical, da responsabilidade do músico Aleksandar Caric e apoiada pela edição deste ano do festival internacional de teatro de rua Imaginarius.

Este projecto de contrastes e diversidade constrói-se a partir de várias comunidades musicais e pelo cruzamento de diversas gerações e sonoridades, em que músicos e crianças, jovens, adultos sem experiência musical são todos protagonistas.

Em 2008 a instável orquestra realizou vários concertos, trabalhou em diferentes laboratórios de música, intercâmbio com Ponte de Sôr, Construção de instrumentos e participou no festival internacional “licnih sviraca” em Nav Sad.

Entre os diversos concertos destacaram-se as seguintes participações:

Dia metropolitano dos avós - Europarque;

Parada do Príncipezinho – “Onde Está o Príncipezinho”, de Miloud Oukili;

Festa Europeia da Música – Santa Maria de Lamas

Estaleiro Municipal de Santa Maria da Feira;

Espectáculo Violência Doméstica;

Concerto de Natal “ Orquestras Voam Juntas”.



## 16. Rede Nacional de Bibliotecas Escolares

O projecto de Rede de Bibliotecas Escolares conta actualmente com cerca de 12 escolas do 1º ciclo (EB1 Prime – Mozelos, EB1 Caldelas – Caldas de S. Jorge, EB1 Mirante – Canedo, EB1 Avenida – Fiães, EB1 Igreja - Lobão, EB1 Igreja – Paços de Brandão, EB1 Santo António – Riomeão, EB1 Igreja – Romariz, EB1 Igreja – Oleiros, EB1 Arraial – Sanguedo, EB1 Igreja – Milheirós de Poiares, EB1 Beira - Gião), sendo este um número sempre em evolução.



É reconhecido o investimento que tem suportado esse crescimento – investimento a nível central, da autarquia e das próprias escolas – e é necessário assegurar que esse investimento continue a ser feito, sobretudo através da consolidação de um conceito central: o de que a biblioteca escolar constitui um contributo essencial para o sucesso educativo, sendo um recurso fundamental para o ensino e para a aprendizagem.

Em Dezembro de 2008 foi assinado protocolo de cooperação com o Plano Nacional da Leitura com o objectivo de elevar os níveis de literacia dos municípios de Santa Maria da Feira.

### **17. Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras (RTPCE)**

A RTPCE da AICE (Associação Internacional das Cidades Educadoras) é uma instância de reflexão e debate sobre os princípios da carta das Cidades Educadoras e de coordenação e fomento de actividades promotoras destes princípios a nível municipal/nacional.

A "Carta das Cidades Educadoras" – **Declaração de Barcelona de 1990 e Declaração de Génova de 2004**, manifesta a preocupação em reflectir e aplicar na sua vivência os seus princípios, assumindo que **para além de educativa a cidade deve ser educadora**, o que implica uma intencionalidade, uma consciencialização e um trabalho transversal, coordenado ao nível dos vários agentes educadores da cidade, espaço apropriado, recriado por todos os seus cidadãos, sendo por isso um espaço de cidadania e formação ao longo da vida.

Periodicamente, os municípios portugueses que integram esta rede reúnem-se, tendo como objectivos:

- Promover o intercâmbio de ideias e de boas práticas de trabalho entre as cidades da Rede Portuguesa de Cidades Educadoras em torno de temáticas pertinentes e actuais;
- Difundir e aprofundar a construção do discurso das cidades educadoras;
- Aprender, trocar, partilhar e enriquecer a vida dos municípios.

No âmbito desta rede em 2008 foram desenvolvidos:





- Quatro encontros nacionais em rede, trimestrais, nos quais foram debatidos problemas comuns aos vários municípios e onde se analisaram e debateram assuntos de interesse, bem como temas específicos definidos na reunião plenária, especificamente as Actividades de Enriquecimento Curricular e a Transferência de Competências para os municípios na área da educação;
- Participação no congresso internacional de S. Paulo, através de stand modular, com posters, vídeos e publicações alusivas às experiências educadoras dos vários municípios da rede, entre os quais Santa Maria da Feira;
- Elaboração de artigos para o boletim da rede territorial portuguesa, veículo de divulgação que pretende reforçar a troca e partilha de experiências, notícias e eventos, entre as cidades membros da rede;
- Colaboração com o portal da rede portuguesa, com o endereço [www.edcities.org](http://www.edcities.org) – hiperligação “Portugal”, permite ter online e em permanente actualização, várias práticas educadoras dos municípios da rede.

De 24 a 26 de Abril de 2008 realizou-se no Palácio das Convenções do Anhembi, em São Paulo (Brasil), o X Congresso Internacional de Cidades Educadoras, com o tema construção de Cidadania em Cidades Multiculturais, inspirado nos princípios de promoção da cidadania global e da consolidação da democracia a partir do respeito à pluralidade das diversas manifestações socioculturais, que estão expressos na Carta das Cidades Educadoras.

Estiveram presentes cerca de 700 congressistas, de 60 cidades educadoras de todo o mundo que durante três dias reflectiram, debateram e trocaram experiências entre si.

O congresso estava organizado em conferências, sessões plenárias, Workshops, Fórum de Boas Práticas e Espaço Poster para apresentações de experiências. Incluiu, ainda, visitas guiadas a várias instituições e experiências de São Paulo como cidade educadora.

Santa Maria da Feira esteve presente para apresentar o projecto educativo “Assembleia de Crianças”, no Fórum de Boas Práticas.



### 18. Prémio Rotary – melhores alunos 2007

O Rotary Clube da Feira distinguiu 17 alunos das escolas EB 2/3, Secundárias e Ensino Profissional do concelho de Santa Maria da Feira, numa cerimónia realizada a 22 de Novembro no auditório da Biblioteca Municipal. Esta é uma iniciativa organizada pelo Rotary, com o apoio da Câmara Municipal e da comunidade escolar local, que visa incentivar a qualidade, promovendo as boas práticas e os seus protagonistas, de forma a evitar o abandono escolar.

Pelo sétimo ano consecutivo, o Rotary Clube da Feira distinguiu os alunos com as classificações mais elevadas no ano lectivo de 2007/2008 e, simultaneamente, homenageou cerca de 180 professores.

Procurando distinguir os alunos que se destacam da mediania e são modelos a seguir, o Rotary pretende dar sinais à sociedade, e neste caso específico à comunidade escolar, de que vale a pena o esforço de lutar por aquilo que é gratificante, assumindo uma cultura de mérito, qualidade e de empenhamento, em detrimento da mediocridade e do facilitismo.

Nesta cerimónia, todos os alunos receberam uma estatueta em cobre alusiva ao evento e um certificado. Ao nível do ensino secundário, o aluno com a classificação mais elevada do 12.º ano recebeu um prémio pecuniário.





## 19. 22.º Intercâmbio Multinacional Europeu para a Juventude

Esta iniciativa, com a chancela e o prestígio da “European Academy Great Britain” ([www.europeanacademygb.org](http://www.europeanacademygb.org)), em parceria com o Conselho dos Municípios e Regiões da Europa (<http://ccre.org>) e as suas Secções Nacionais (entre as quais a ANMP), pretende iniciar e incentivar os jovens à discussão e debate de temas e assuntos actuais da construção europeia, através da presença de monitores habilitados para o efeito e, simultânea e complementarmente, propiciar-lhes actividades lúdico-culturais com visitas guiadas e eventos sociais e desportivos de índole e natureza diversa, vocacionadas para a confraternização e criação de laços de amizade, solidariedade e camaradagem entre diferentes grupos de jovens oriundos de diversas proveniências culturais, sociais e económicas de diversos países europeus.

Neste contexto a Autarquia apoiou, de 19 a 26 de Julho, a presença de um jovem do município para participar activamente no intercâmbio.

### Objectivos

- Dar oportunidade ao participante de uma experiência internacional;
- Trocar experiências;
- Partilhar conhecimentos, competências e atitudes acerca dos temas a debater.

## 20. Conselho Municipal de Educação

O Decreto-Lei 7/2003, de 15 de Janeiro, oficializou a criação dos Conselhos Municipais de Educação em todos os concelhos do país. Em consequência, a Assembleia Municipal aprovou a 24 de Abril de 2003, sob proposta da Câmara, o regulamento e a composição deste órgão consultivo. Entretanto, o regulamento foi aprovado em Diário da República, no dia 25 de Agosto de 2003. Este Conselho reuniu de acordo com o previsto na lei.

Em 2008 realizaram-se quatro conselhos municipais onde foram apresentados e discutidos assuntos educativos na perspectiva de articular todos os agentes educativos e parceiros sociais com vista a uma maior e eficiente resposta às necessidades da comunidade educativa.

## 21. Representação da Autarquia nas Assembleias de Escola / Conselho Geral Transitório

No dia 22 de Abril foi publicado o Decreto-Lei n.º 75/2008, que revogou o Decreto-Lei n.º 115-A/798, de 4 de Maio, e aprovou o regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos públicos da educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário.



De acordo com a nova legislação, são órgãos de direcção, administração e gestão dos agrupamentos de escolas os seguintes:

- O conselho geral;
- O director;
- O Conselho pedagógico;
- O conselho administrativo.

O artigo 60.º, ponto 1, do referido Decreto-Lei, prevê a constituição em cada agrupamento de escolas de um conselho geral com carácter transitório, para efeitos de adaptação ao novo regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos de ensino.

O conselho geral transitório assume todas as competências do conselho geral, cabendo-lhe, ainda, a elaboração e aprovação do regulamento interno, a preparação das eleições para o conselho geral e a eleição do director.

O ponto 2 do artigo 12.º refere que na composição do conselho geral a Câmara Municipal deve ser representada por três elementos, enquanto o ponto 3 do artigo 14.º refere que os municípios podem delegar estas competências nas Juntas de Freguesia. A Câmara Municipal definiu que o município é representado por:

- Um elemento da autarquia;
- Dois elementos das Juntas de Freguesia.

Assim, foram efectuadas todas as diligências para que todos os Conselhos Gerais dos agrupamentos e da Escola Secundária de Santa Maria da Feira tivessem na sua constituição todos os representantes autárquicos.

## **22. Escola de Educação Rodoviária**

No ano de 2008, respeitante ao ano lectivo de 2007/8 realizaram-se os seguintes projectos:

### **Pé na Estrada (pequenos)**

É um projecto educativo dirigido aos alunos dos jardins-de-infância (4 e 5 anos), que visou abordar a prevenção rodoviária nos seus três temas principais: peões, passageiros e ciclistas; estes três temas foram abordados teoricamente com uma apresentação em flash e aprofundados com uma canção, com um painel de colocação dos peões, circulação na pista da escola rodoviária acompanhados pelos familiares e no final uma troca de experiências entre avó/avô e neto/a.



Para a sua realização foram necessárias 4 sessões, 3 nos J.I. e 1 na EER estiveram envolvidos 36 JI..

### **Pé na Estrada (médios)**

É um projecto educativo dirigido aos alunos do 4.º ano de escolaridade, que visou abordar a prevenção rodoviária nos seus três temas principais: peões, passageiros e ciclistas; estes três temas foram abordados teoricamente com uma apresentação em flash e aprofundados com um debate, com um jogo educativo e com um “exame” prático na pista da Escola de Educação Rodoviária.

Para a sua realização foram necessárias 4 sessões, 3 nas EB1 e 1 na EER. Participaram 74 EB1.

### **Pé na Estrada (grandes)**

É um projecto educativo dirigido aos alunos do terceiro ciclo (9º ano), que visou abordar a prevenção rodoviária; este tema foi abordado por um agente da G.N.R., tendo como suporte uma apresentação em flash.

Neste projecto inscreveram-se 12 turmas de Eb2,3.

### **Visitas à EER**

Dirigiu-se às escolas que não estão abrangidas pelos nossos projectos; esta actividade dividiu-se em duas fases: uma na sala de aula da EER, sendo realizado um jogo educativo, e uma segunda fase com circulação na pista da EER.

Entre Associações, J.I., Eb1, Eb2,3 e ATL passaram 968 visitantes.

No ano lectivo 2008/2009 realizam-se os seguintes projectos:

### **Pé na Estrada (pequenos)**

É um projecto educativo dirigido aos alunos dos jardins-de-infância (4 e 5 anos), que visa abordar a prevenção rodoviária nos seus três temas principais: peões, passageiros e ciclistas. Estes três temas serão abordados teoricamente com uma apresentação em flash e aprofundados com jogos educativos, histórias, painel de pintura e circulação na Escola de Educação Rodoviária.

Para a sua realização são necessárias 4 sessões, 3 nos J.I. e 1 na EER.

Neste projecto inscreveram-se 44 turmas de J.I.



### **Pé na Estrada (médios)**

É um projecto educativo dirigido aos alunos do 4.º ano de escolaridade, que visa abordar a prevenção rodoviária nos seus três temas principais: peões, passageiros e ciclistas; estes três temas serão abordados através de um painel temático, aprofundados com um livro educativo e um “exame” prático na pista da Escola de Educação Rodoviária.

Para a sua realização são necessárias 5 sessões, 4 nas EB1 e 1 na EER.

Neste projecto inscreveram-se 58 turmas de Eb1.

### **Pé na Estrada (grandes)**

É um projecto educativo dirigido aos alunos do terceiro ciclo (9.º ano), que visa abordar a prevenção rodoviária; este tema será abordado pelos técnicos da EER e por um agente da G.N.R., num encontro de experiências e complementado com circulação da Escola de Educação Rodoviária.

Para a sua realização será necessária 1 sessão na EER.

Neste projecto inscreveram-se 7 turmas de Eb2,3.

### **Visitas à EER**

Dirige-se a todo o público que não está abrangido pelos nossos projectos e visa apresentar a escola rodoviária e a realização de uma actividade que se divide em duas fases: numa primeira fase, um jogo educativo, e numa segunda fase, circulação na pista da EER.

Entre Associações, J.I., Eb1, Eb2,3 e ATL passaram 172 visitantes.

### **Centro de Recursos Educativos Municipal**

O Centro de Recursos Educativos Municipal (CREM), localizado na Vila de Lobão, é um local aberto à comunidade educativa, um espaço de vivências e de troca de experiências para alunos, docentes e não docentes, mobilizador de vontades e iniciativas de todos os intervenientes no processo educativo. É um espaço com intenção inovadora em que os recursos materiais e humanos estão ao serviço da construção de novas formas de educação.

## **22.1 Actividades Desenvolvidas em 2008**

### **Assembleia de Crianças**

A Assembleia de Crianças da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira promove a participação activa das crianças, na qual se fazem ouvir manifestando os problemas existentes na sua freguesia



e projectando soluções, com vista à sua concretização, permitindo a liberdade de opinião e expressão.

Na Assembleia de Crianças, os mais novos vão dar voz a todo o trabalho realizado durante o ano, de forma a dar a conhecer os problemas detectados e, em conjunto com a autarquia, arranjar soluções.

### 1.ª Vertente

A assembleia foi constituída por 31 crianças de 31 turmas do 3.º ano, com mandato previsto de 2 anos, estando assim representadas todas as freguesias do concelho.

Foram realizadas visitas, registos e jogos; foi também feita uma sensibilização para que os alunos se sentissem estimulados a ter um papel activo na construção de um concelho melhor. No segundo ano de mandato, as crianças vão dar voz a todo o trabalho realizado, de forma a dar a conhecer os problemas detectados e, em conjunto com a autarquia, encontrar soluções.

Foi também realizada uma cerimónia da tomada de posse dos representantes e, na fase final da assembleia de crianças, foi feita uma avaliação dos alunos e professores, através de um inquérito.



### 2.ª Vertente

Nesta 2.ª vertente participaram 31 alunos do 5.º ano de escolaridade, membros da assembleia de crianças em 2006/2007.

Foram realizadas reuniões periódicas em que se deu continuidade ao projecto. Estiveram em debate os seguintes temas: território e urbanismo, solidariedade, ambiente e cultura e lazer. Estes alunos realizaram três filmes sobre prevenção.

Os trabalhos realizados foram apresentados em conferências, fóruns e eventos onde estiveram incluídos os temas trabalhados. Estes alunos participaram, ainda, na cerimónia da tomada de posse dos novos representantes.



### **Volta à Terra - Oficinas didácticas**

Esta acção consistiu em na realização de actividades lúdicas que promoveram o conhecimento, dando uma nova visão da educação para a cidadania. Apelar à importância da protecção do planeta, das tradições e das novas tecnologias como elemento globalizante, foram alguns dos objectivos destas oficinas.

Participaram nesta actividade 103 turmas (2060alunos) dos jardins-de-infância e 210 turmas (3930 alunos) do 1.º e 2.º ano do 1.º ciclo do ensino básico.

Foram realizadas experiências divertidas com água, terra, ar e vida, jogos interactivos sobre o planeta terra, técnica da pinhole, fotogramas com elementos da natureza e foram também reinventados os trajes das fogaceiras a partir de materiais recicláveis e elementos da natureza. Estes trabalhos estiveram expostos em Santa Maria da Feira e no Shopping 8.ª Avenida, em S. João da Madeira.



### **Escola a Mexer – Concurso**

Este concurso consistiu na intervenção artística e lúdica no espaço escola, desde pinturas murais, decoração/instalação dos espaços interiores e exteriores, criação de jogos permanentes e restauro de material já existente.

O objectivo deste concurso consistiu em estimular o gosto pelo espaço escolar, no sentido de adquirir a responsabilidade, o respeito e o sentimento de pertença, tendo participado 8 escolas do 1.º ciclo.





### Sábados para a Família

Com esta actividade pretendeu-se proporcionar às 360 famílias (1080 participantes) momentos de convívio e aprendizagens diferentes, fortalecendo as ligações de afectividade.

Foram, assim, realizadas actividades lúdicas, com áreas de trabalho diferentes todos os meses.

- Janeiro – Avipapper;
- Abril – Pintura mural, um dia na escola da Maria;
- Maio – As voltas que o papel dá! / Imaginarius – workshop;
- Junho – ESC+;
- Julho – Aventura em família;
- Agosto – Viagem Medieval;
- Setembro – Volta à terra;
- Outubro – Museu do vidro;
- Novembro – Festa da castanha;
- Dezembro – Pequenos Reis.





## Serviço de Apoio Educativo

O Centro de Recursos Educativos disponibilizou um espaço de apoio à comunidade escolar em várias áreas curriculares, ao longo do ano:

### Comunidade educativa

Biblioteca e apoio a projectos de escolas, com técnicos e material especializado. Em 2008, foram elaborados cartazes e panfletos para variadas entidades, perfazendo um total de 100.000 impressões.

### Actividades de enriquecimento curricular

Gestão de material de desgaste e apoio aos professores das áreas de enriquecimento curricular.

### Alunos

Dinamização de actividades durante as interrupções lectivas: Clube da Fotografia, Clube Multimédia, Clube da Ciência, Clube das Artes e o Clube da Música.





## Cultura, Desporto e Juventude

### 23. Festa das Fogaceiras

Como tradicionalmente acontece, realizou-se a 20 de Janeiro, em Santa Maria da Feira, a tradicional e centenária Festa das Fogaceiras, organizada pela Câmara Municipal.

É a festa do concelho, envolta nas mais nobres tradições e em que tomam parte entidades civis, religiosas e culturais.

A edição de 2008 foi marcada pelas obras da Igreja Matriz, que originaram uma procura de locais alternativos para a realização das cerimónias solenes, tendo sido escolhido o Castelo para as albergar, o que obrigou a uma imensa logística mas que acabou por despertar na população um enorme sentimento de curiosidade e orgulho pela forma como todos os actos (Missa Solene, Procissão) decorreram. Associado a este aspecto, esteve também o elevado número de meninas fogaceiras (mais de três centenas), sem dúvida um dos grandes atractivos da festividade.

Em paralelo, foi desenvolvida uma programação que se desenrolou por três fins-de-semana do mês de Janeiro. Também aqui a forte adesão do público se fez sentir em todos os espectáculos, justificando a aposta efectuada em propostas de artistas e agrupamentos do meio associativo local e em artistas nacionais convidados.

Finalmente, é importante referir que neste programa foram ainda incluídas actividades relacionadas com as tradições locais, numa tentativa de chamar a atenção e apelar àquilo que é característico da nossa cultura.

Programa:

- II Mostra de Fogaça da Feira;
- VII Capítulo da Confraria da Fogaça da Feira;
- Café-Concerto “A Emigração Feirense no Mundo”;
- Exposição “Reinventar o Traje das Fogaceiras”;
- “Dádiva em movimento”;
- Inauguração da Mostra Internacional “Pianofortíssimo”;
- Concerto “Carlos do Carmo”;
- Teatro-Revista das Fogaceiras “Vai Rachar”;
- Pedro Khima;



- Concerto Coral da Justiça do Porto;
- Concerto Banda Sinfónica de Jovens de Santa Maria da Feira.

#### 24. Eventos Culturais – Feira Viva, E.M.

##### **Cine-teatro António Lamoso + programação de sala**

Ciclo de Fados – Carlos do Carmo (Festa das Fogaceiras – Europarque)

Carnaval dos Animais | Zoo de Lourosa – 8 e 9 de Fevereiro

A lei do Medo » 24 e 25 de Abril (*All About Dance, Cirac e Juventude de Sanguedo*)

All About Dance on tour » 24 de Maio

Aré o Padre foi à Bruxa » 11 de Outubro

Pedro Tochas » 25 de Outubro (*Já tenho idade para ter juízo*)

##### **Festival para Gente Sentada**

22 e 23 Fevereiro

[www.feiraviva.com](http://www.feiraviva.com)

##### **Semana Santa**

16 a 24 de Março

[www.feiraviva.com](http://www.feiraviva.com)

##### **Imaginarius – Festival Internacional de Teatro de Rua de Santa Maria da Feira**

15 a 17 de Maio

[www.imaginarius.com](http://www.imaginarius.com)

##### **Viajar no Tempo rumo à Viagem Medieval**

4 a 15 de Junho

**local:** Castelo

##### **Eurozone 2008**

7 a 29 de Junho

**local:** zona envolvente

##### **Viagem Medieval em Terra de Santa Maria**

1 a 10 de Agosto

[www.viagemmedieval.com](http://www.viagemmedieval.com)

##### **Festa Europeia da Música**

20 e 21 de Junho

**local:** Santa Maria de Lamas

##### **Festival da Juventude**

11 a 13 de Setembro

**Local:** Lourosa

[www.feiraviva.com](http://www.feiraviva.com)

##### **Terra dos Sonhos**

7 de Dezembro – chegada do Pai Natal

12 a 28 de Dezembro (encerrado dias 25, 26 e 28)

**Local:** Quinta do Castelo

[www.terradosonhos.com](http://www.terradosonhos.com)



## 25. Comemorações do Centenário da Linha do Vale do Vouga

Numa iniciativa promovida pela CP e REFER em estreita colaboração com os Municípios que são atravessados pela Linha do Vale do Vouga (Espinho, Santa Maria da Feira, S. João da Madeira, Oliveira de Azemeis, Águeda, Albergaria, Aveiro), tiveram lugar no dia 23 de Novembro de 2008 as Comemorações do Centenário da referida estrutura.

Após diversas reuniões preparatórias, foi decidido pelo grupo coordenador implementar duas vertentes nas comemorações: uma, com a realização de uma exposição itinerante que pretende dar conhecer a história do caminho-de-ferro no Vale do Vouga e as suas principais características e oportunidades; outra, com um amplo conjunto de iniciativas que pretenderam lembrar a passagem do rei D. Manuel e a respectiva inauguração da Linha.

Relativamente à envolvência do Município de Santa Maria da Feira num e outro aspecto, foi da seguinte ordem: ao nível da exposição, contributo (material e financeiro) para a sua concretização e total apoio logístico na sua recepção, marcada para o mês de Janeiro de 2009, a fim de coincidir com a programação da Festa das Fogaceiras. Quanto ao dia 23 de Novembro, foram estabelecidos contactos com o tecido associativo com o objectivo de poder contar com a sua participação aquando da passagem do comboio comemorativo, aspecto que resultou num grande êxito. Assim, em todas as estações e apeadeiros do Concelho de Santa Maria da Feira, diversos agrupamentos, grupos informais, e os seus representantes locais, fizeram questão de marcar presença, numa prova do dinamismo do nosso associativismo.

O ponto alto desta participação aconteceu na estação da sede do Concelho, para onde foram marcadas diversas representações e actuações, como forma de bem acolher os convidados que fizeram a referida viagem comemorativa (em paralelo teve ainda lugar a assinatura de um Protocolo entre a REFER e a Câmara Municipal para supressão das passagens de nível no Município e uma Missa, organizada pelos antigos ferroviários).

Desta intervenção da Câmara Municipal ficaram os mais rasgados elogios por parte dos responsáveis da CP e REFER, no que toca a: empenho pela elaboração de uma programação específica para o Concelho, divulgação das comemorações, participação do meio associativo, enorme participação popular, e organização exemplar de todos diferentes momentos que marcaram este dia 23 de Novembro.



Sem sombra de dúvida foi feita uma enorme aposta para marcar esta data, como o ponto alto destas comemorações. No entanto, não se pense que as mesmas ficarão por aqui, uma vez que se encontram em preparação um conjunto de outras iniciativas pelo período de um ano, a saber: a continuação da rotatividade da exposição (como referido anteriormente), a possibilidade de organização de um Fórum que debata o futuro da Linha, viagens e visitas especiais (com fins escolares, industriais ou lazer), ou a realização de um livro com a história da linha e o rescaldo das comemorações, entre outras.

## **26. Associativismo Cultural e Desportivo**

O movimento associativo desempenha um papel activo e preponderante na sociedade actual, sendo considerado uma mais-valia no desenvolvimento sustentável dessa mesma sociedade. A força associativa reflecte, em certo modo, o comportamento social dominante nas próprias comunidades, fazendo a união dos interesses comuns de cada cidadão, na defesa de pontos de vista e ideias globais ou transversais a toda a sociedade.

Atenta à dinâmica evolutiva do associativismo local, a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, no exercício das suas competências, tem procurado basear a sua acção num conjunto de directrizes políticas, que assentam numa actividade mais ampla e sólida de apoio a este movimento, nas suas diversas valências, destacando-se, para o efeito, o trabalho do Gabinete de Associativismo, cujo enquadramento funcional e profissional visa:

- O apoio técnico e a articulação da actividade associativa;
- O apoio à qualificação e profissionalização de recursos humanos associativos;
- O apoio à difusão de informação de interesse para o movimento associativo.

Dando prossecução ao contexto funcional e profissional para que foi criado, o trabalho do Gabinete de Associativismo, tem-se desenvolvido, essencialmente, em quatro áreas específicas:

- Relacionamento com o Movimento Associativo;
- Informação às Associações;
- Plano de Apoio ao Associativismo Concelhio;
- Desenvolvimento de Actividades de Extensão Cultural, Parcerias e Protocolos com o Movimento Associativo.



## 26.1 Relacionamento com o movimento associativo

Dando prossecução ao objectivo estrutural de implementação de uma política municipal, que consignasse um apoio mais amplo e directo aos agentes associativos concelhios, o Pelouro da Educação, Cultura, Desporto e Juventude, através do Gabinete de Associativismo, tem continuado a assistir a um aumento expressivo do número de contactos e solicitações realizados pelos agentes associativos junto da autarquia.

Neste sentido, o trabalho diário do Gabinete de Associativismo passa pelo contacto directo com as associações e clubes desportivos do concelho. No decorrer do ano de 2008, foram efectuadas diversas reuniões com os agentes associativos concelhios, com o propósito de responder às suas solicitações, bem como, prestar o devido apoio técnico ao dirigismo associativo, contribuindo, desta forma, para uma melhor qualificação do tecido associativo concelhio.

Das actividades desenvolvidas pelo Gabinete de Associativismo no âmbito do relacionamento com o movimento associativo local destacam-se, entre outras, as seguintes:

- Reuniões com diversas associações de cultura, recreio e desporto;
- Apoio técnico ao dirigismo associativo: aspectos técnico-legais, através da assessoria técnica e legal, para questões jurídicas e de funcionamento do movimento associativo;
- Assessoria e colaboração na elaboração de processos para a aquisição do Estatuto de Utilidade Pública;
- Assessoria técnica e legal, para a criação de associações, elaboração de estatutos, regulamentos internos;
- Assessoria e apoio na apresentação de candidaturas e projectos a instituições nacionais e internacionais.

## 26.2 Informação às Associações

Reconhecendo o acesso à informação como um contributo positivo para o desenvolvimento das estruturas associativas, o Gabinete de Associativismo evidenciou esforços, que resultaram, em 2008, num trabalho de informação, constante e continuada, junto das associações, destacando-se neste âmbito:

- O envio de diversas informações sobre legislação actual aprovada para este sector;
- O envio de deliberações camarárias e outras disposições relativas ao movimento associativo concelhio;
- A informação de Programas e Apoios do Estado para associações culturais de desportivas.



Considerando a existência do Gabinete de Desporto no Pelouro da Educação, Cultura, Desporto e Juventude, cujo enquadramento profissional e funcional está dirigido para o apoio às associações e clubes desportivos, no ano de 2008, tal como em anos anteriores, as actividades directamente relacionadas com esta área associativa ficaram sob a tutela e coordenação desse mesmo Gabinete. Será de realçar, porém, que entre o Gabinete de Associativismo e o de Desporto desenvolveu-se um trabalho aproximado e de permanente colaboração, nomeadamente em todos os assuntos relacionados com a atribuição de apoios financeiros.

Autenticando a importância do associativismo num quadro de desenvolvimento integrado da sociedade, a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, através do Gabinete de Associativismo, continuou a primar pelo bom relacionamento com os agentes associativos, procurando estratégias para a sua qualificação e, conseqüentemente, das próprias comunidades onde estão inseridos.

### **26.3 Plano de Apoio ao Associativismo Concelhio – Cultura e Desporto**

O PAAC – Plano de Apoio ao Associativismo – Cultura e Desporto, surgiu em 1999, como instrumento de apoio à Câmara Municipal de Santa Maria da Feira na prossecução e consolidação da sua política de apoio ao associativismo concelhio de âmbito cultural, desportivo ou recreativo.

Este instrumento de apoio constitui-se num programa municipal, cujos princípios extravasam a mera distribuição de apoios financeiros pelas associações, para promover um salto qualitativo no relacionamento entre a autarquia e o movimento associativo concelhio. Regulando o sistema de apoio aos agentes associativos por critérios equitativos, justos e coerentes, pelos quais a autarquia concede apoios mais significativos às associações culturais e desportivas com maior expressividade na sociedade e cujos reflexos do seu trabalho e desempenho são notórios, quer pela dinâmica que demonstram, quer pela promoção da actividade cultural e desportiva que efectuam.

Assim, dando cumprimento legal ao DL 169/99, de 18 de Setembro, que estabelece o quadro de competências e regime de funcionamento das autarquias, com as respectivas alterações impostas pela Lei 5 A/2002, de 11 de Janeiro, a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira deu cumprimento ao estabelecido no Art.º 64.º, n.º 4, alínea b) da citada lei e, através do Gabinete de Associativismo, foi instruído o processo de candidaturas ao PAAC – Plano de Apoio ao Associativismo Concelhio – Cultura, referente às actividades levadas a cabo pelos agentes associativos no ano de 2007, considerando, por este meio, efectividade à política de apoio aos agentes associativos locais, de âmbito cultural e recreativo.





O processo do PAAC – Plano de Apoio ao Associativismo – Cultura e Desporto, obedeceu à seguinte calendarização (cronograma):

- Preparação e envio de documentação - 2 a 9 de Junho de 2008;
- Preenchimento e recepção de candidaturas – 11 de Junho a 4 de Julho de 2008;
- Data limite para recepção de candidaturas - 4 de Julho de 2008;
- Análise das candidaturas e formalização de proposta - 1 a 31 de Julho de 2008;
- Aprovação em reunião de Câmara - Agosto de 2008;
- Informação às Associações - Agosto de 2008.

#### Plano de Apoio ao Associativismo Concelhio – Cultura

Como instrumento de apoio aos agentes culturais locais, o PAAC – Plano de Apoio ao Associativismo Concelhio – Cultura tem por missão:

- Apoiar e dinamizar o associativismo cultural do Concelho de Santa Maria da Feira;
- Promover e divulgar as actividades das associações culturais e recreativas do concelho a todos os municípios;
- Definir os tipos de apoios a conceder às associações culturais e recreativas do concelho.

O acesso aos apoios consignados no PAAC – Plano de Apoio ao Associativismo Concelhio – Cultura, efectivaram-se mediante a apresentação de candidaturas, devidamente fundamentadas, podendo apresentar candidatura a estes apoios os seguintes agentes associativos:

- Associações Culturais e Recreativas;
- Associações Académicas e de Estudantes;
- Academias e Escolas de Música;
- Bandas, Grupos, Orquestras e Tunas Musicais;
- Outras colectividades (excepto as de âmbito desportivo).

No decurso de todo processo inerente ao PAAC Cultura, o Gabinete de Associativismo registou o envio de 128 formulários de candidatura para associações culturais e recreativas.

Dos formulários remetidos às 128 associações culturais e recreativas do concelho, deram entrada no Gabinete de Associativismo 76 candidaturas.



Após a recepção de todos os processos, as candidaturas foram devidamente analisadas pelo Gabinete de Associativismo, tendo em conta os critérios de apoio estabelecidos pelo Pelouro da Educação, Cultura, Desporto e Juventude.

Neste sentido, no âmbito da política de apoio ao associativismo cultural concelhio foram definidas como prioridades e linhas orientadores as seguintes:

#### Apoio às Actividades:

- Atribuiu-se apoios às actividades constantes dos planos anuais de actividades das associações culturais e recreativas, que se destacaram pela sua relevância sociocultural, a nível local e concelhio, bem como uma abertura e envolvência de toda a comunidade, em especial a juventude;
- Deu-se prioridade a todas as actividades que contribuíssem positivamente para a diversificação da actividade cultural concelhia, visando, sobretudo, a descentralização cultural e a formação de novos públicos;
- Consideraram-se os apoios a actividades que visem a formação de agentes culturais e associativos.

#### Apoio ao Funcionamento:

- Atribuiu-se apoios a todas as secções existentes nas associações culturais e recreativas do concelho;
- Reconheceram-se as potencialidades do movimento associativo concelhio, concedendo-se diversos apoios para a sua qualificação e desenvolvimento;
- Consideraram-se, em termos de políticas culturais, a relevância das áreas da Música e do Teatro e a valorização e formação de agentes culturais.

Refira-se, ainda, que no âmbito do relacionamento com os agentes culturais locais, para além dos apoios consignados nesta proposta, foram ainda concedidos os seguintes apoios:

- Tendo por base o desenvolvimento sociocultural concelhio foram estabelecidas diversas parcerias de organização de actividades culturais e recreativas, colaborando directamente



com o movimento associativo, através da disponibilização de meios gráficos, logísticos, e lembranças;

- Em conformidade com o Regulamento Municipal da Cedência de Autocarros, concederam-se apoios às associações culturais e recreativas, relativamente a transporte em autocarro da Câmara Municipal, para as deslocações inerentes à participação em diversas actividades culturais e recreativas;
- No âmbito da promoção da cultura foram cedidos, a título gratuito, diversos equipamentos, de som, luz, e outros, às associações culturais e recreativas que, no âmbito das suas actividades, o solicitaram junto da autarquia.

No decurso da metodologia de análise das candidaturas ao PAAC - Cultura, o Gabinete de Associativismo registou, ainda, as seguintes observações:

- Todas as candidaturas foram analisadas com base nos dados apresentados pelas associações nos formulários de candidaturas;
- Foram verificadas as situações jurídicas das associações que apresentaram candidaturas, nomeadamente: Constituição, Estatutos, N.º de Contribuinte; Relatórios de Actividades e Contas.

#### Plano de Apoio ao Associativismo Concelhio – Desporto

O PAAC – Plano de Apoio ao Associativismo Concelhio - Desporto, enquanto instrumento de apoio ao associativismo desportivo, tem por missão:

- Apoiar e dinamizar o associativismo desportivo do concelho de Santa Maria da Feira;
- Promover e divulgar as actividades das associações e clubes desportivos do concelho junto de todos os munícipes;
- Definir os tipos de apoios a conceder às associações e clubes desportivos do concelho.

Podem candidatar-se ao PAAC – Plano de Apoio ao Associativismo Concelhio – Desporto, os seguintes agentes associativos:

- Clubes Desportivos e Associações que tenham actividades desportivas regulares, federadas, ou não federadas, de âmbito regional, distrital ou nacional, em todos os escalões;



- Outras associações e clubes desportivos (excepto de âmbito cultural).

No âmbito da política de apoio ao associativismo desportivo concelhio foram definidas três áreas de apoio, a saber:

Apoio às Actividades:

- Atribuíram-se apoios às actividades constantes dos planos anuais de actividades das associações e clubes desportivos do concelho, que se destacaram pela sua relevância desportiva, a nível local e concelhio, bem como uma abertura e envolvência de toda a comunidade, em especial a juvenil;
- Deu-se prioridade aos eventos desportivos e actividades relacionadas com a promoção do Desporto;
- Consideraram-se os apoios a actividades que visem a formação de agentes desportivos.

Apoio ao funcionamento:

- Atribuíram-se apoios a todas as secções/modalidades desportivas existentes nas associações/clubes desportivos do concelho, com excepção do desporto profissional;
- Concederam-se apoios às Camadas Jovens das diversas modalidades existentes no concelho;
- Estabeleceram-se critérios de apoio na modalidade de Atletismo, procurando dignificar a realização de provas desportivas federadas no concelho, como é o caso dos Grandes Prémios de Atletismo e outras provas inscritas oficialmente no calendário da Associação de Atletismo de Aveiro, majorando-se, em termos percentuais, os apoios a atribuir a estes eventos desportivos, face à pontuação que estas provas alcançaram na época desportiva de 2006/2007, tendo por base o Relatório Anual de Provas Desportivas da Associação de Atletismo de Aveiro. Considerou-se, ainda, uma majoração extra para a melhor prova do concelho e para a melhor prova do distrito, promovidas por associações associações/clubes desportivos de Santa Maria da Feira.

Prémios de Rendimento Desportivo – Títulos e Subidas de Divisão:



- Estabeleceu-se a atribuição de um prémio de rendimento desportivo para todas as modalidades/clubes, cujas equipas obtiveram títulos ou subiram de divisão na época desportiva 2006/2007.

Refira-se, a título informativo, que no âmbito do relacionamento com os agentes desportivos locais, para além dos apoios consignados nesta proposta, foram, ainda, concedidos seguintes apoios:

- Em conformidade com as deliberações camarárias, de 13 de Maio de 1996 e de 03 de Março de 1997, os valores correspondentes às inscrições e seguros desportivos dos atletas das Camadas Jovens, das diversas modalidades desportivas, são comparticipadas, na totalidade, pela autarquia, mediante a apresentação de documentos comprovativos das referidas despesas;
- Relativamente às modalidades desportivas cujas inscrições e seguros desportivos dos atletas das Camadas Jovens são directamente comparticipadas pela respectiva Federação ou Associação Desportiva, onde existem custos de outros níveis, nomeadamente com a arbitragem, estes são suportados, na totalidade, pela autarquia, mediante a apresentação de documentos comprovativos das referidas despesas;
- Tendo por base o desenvolvimento sócio-desportivo concelhio estabeleceram-se diversas parcerias de organização de actividades e eventos desportivos, colaborando directamente com o movimento associativo, através da disponibilização de meios logísticos, troféus e lembranças;
- Em conformidade com o Regulamento Municipal da Cedência de Autocarros, foi dado apoio às associações e clubes desportivos, relativamente a transporte em autocarro da Câmara Municipal, para as deslocações inerentes à participação em campeonatos e torneios desportivos;
- No âmbito da promoção do desporto foram concedidas horas de utilização, a título gratuito, às associações e clubes desportivos que, no âmbito da sua modalidade e competições, o solicitaram junto da autarquia;
- Apoio à manutenção dos campos relvados existentes no Concelho, no seguimento dos protocolos assumidos com a Federação Portuguesa de Futebol.

Para além das referidas linhas de orientação, no decurso da metodologia de análise das candidaturas o Gabinete de Associativismo registou as seguintes observações:

- Todas as candidaturas foram analisadas tendo por base os dados apresentados pelas associações nos formulários de candidaturas;



- Foram verificadas as situações jurídicas das associações que apresentaram candidaturas, nomeadamente: Constituição, Estatutos, N.º de Contribuinte; Relatório de Actividades e Contas.

#### 26.4 Desenvolvimento de Actividades de Extensão Cultural

Como forma de dinamizar e qualificar o associativismo concelhio, a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, através do seu Gabinete de Associativismo, foi parceira e co-organizadora de alguns eventos e iniciativas culturais, tais como:

- Santa Maria da Feira – Um Palco de Teatro / Comemorações do Dia Mundial do Teatro – 29 e 30 de Março de 2008;
- 9.ª Feira de Artesanato Regional Terras de Santa Maria – 21 a 25 de Maio de 2008;
- 14.ª Exposição Nacional de Etnográficos Ao Vivo – 24 de Maio de 2008;
- Fórum Associativismo'08 – 31 de Maio a 28 de Junho de 2008.

Santa Maria da Feira – Um Palco de Teatro / Comemorações do Dia Mundial do Teatro;



A Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, em meados de Fevereiro de 2008, foi convidada pela Direcção Geral das Artes/Ministério da Cultura (DGArtes/MC), para, no âmbito do programa “Território Artes”, integrar a Acção de Grande Envolvimento Nacional, cuja edição de 2008 era totalmente dedicada ao Teatro e às Comemorações do Dia Mundial do Teatro (AGENTeatro).



O Município de Santa Maria da Feira associou-se à AGENTeatro 2008 através de dois momentos:

- Estabelecimento de parceria de divulgação e promoção da exposição nacional da DGArtes/MC, sob o título “O que é o Teatro?”. Foi uma exposição composta por 25 painéis informativos versando sobre o Teatro e a sua expressão, ao longo dos tempos, como forma de arte, bem como os seus agentes, intérpretes, autores, a dramaturgia, dando, ainda, um especial enfoque aos públicos, aos aspectos sociais e aos espaços de representação teatral;
- Elaboração de um projecto cultural, de matriz local, potencializando o Teatro, sob a perspectiva amadora e criativa dos agentes associativos locais que, através de grupos de Teatro ou de Encontros de Teatro, promoveram esta forma de arte no concelho de Santa Maria da Feira. O projecto constituiu-se por um bloco de programação teatral e teve a designação nominal de Santa Maria da Feira – Um Palco de Teatro.

Esta iniciativa/projecto pretendeu ir ao encontro dos seguintes objectivos:

- Comemorar o Dia Mundial do Teatro – 27 de Março de 2008;
- Promover uma iniciativa enquadrada no âmbito das Comemorações do Dia Mundial do Teatro – 27 de Março de 2008, cuja matriz cultural valorize a produção teatral dos grupos de teatro do concelho de Santa Maria da Feira;
- Desenvolver uma programação cultural representativa da dinâmica teatral concelhia;
- Fomentar a cidadania e participação activa do movimento associativo nas dinâmicas culturais do município.

O projecto Santa Maria da Feira – Um Palco de Teatro, foi concebido como um projecto de grande divulgação, com o propósito de atingir um público alargado e não familiarizado com o teatro.

Através deste projecto, pretendeu-se que nos dias 29 ou 30 de Março de 2008, o concelho de Santa Maria da Feira fosse transformado num palco aberto à actividade teatral, isto é, que em todas as associações com grupos de teatro houvesse lugar à apresentação de uma peça teatral ou de um momento cénico, evocando o Dia Mundial do Teatro.

O propósito desta iniciativa centrava-se, essencialmente, no desenvolvimento de uma programação teatral, que tinha a prerrogativa de acontecer, há mesma hora, em diversas freguesias e vilas do concelho de Santa Maria da Feira.



O estabelecimento do bloco de programação não seguiu qualquer linha de orientação programática ou contextual. Coube às associações participantes, livremente, estabelecerem o programa a apresentar, em função das produções disponíveis de cada grupo de teatro.

A principal prerrogativa deste projecto, junto das associações participantes, exigia apenas que a programação fosse aberta aos diversos públicos, familiarizados e não familiarizados com o Teatro, no sentido destes poderem fruir, de forma gratuita, do livre acesso à Cultura, através desta expressão de arte.

De forma a minimizar os recursos logísticos e financeiros a despende com o projecto, todas as apresentações deveriam ocorrer, preferencialmente, nas instalações das associações participantes. Com isto era pretensão da Câmara Municipal não só economizar esforços, mas também, e principalmente, rentabilizar e potencializar os recursos das associações, estabelecendo parcerias com os agentes associativos no desenvolvimento e implementação do projecto.

A exposição “O que é o Teatro?” consistiu num conjunto de painéis, catálogos e outros materiais, organizados pelo Ministério da Cultura e pela Direcção Geral das Artes para a Acção de Grande Envolvimento Nacional/AGEN|2008, que foram disponibilizados à autarquia, de forma gratuita, para a montagem de uma exposição temática e informativa sobre o Teatro.

A Câmara Municipal de Santa Maria da Feira recebeu cinco colecções desta exposição, com algum material, tipo catálogos, referente à exposição AGEN 2008 – Teatro, promovida pela DGArtes/MC. Este material foi solicitado para a montagem de uma exposição; no entanto, e em virtude de ter chegado muito em cima da hora, não houve possibilidade de, em tempo útil, levar esta iniciativa por diante. O material recebido ficou na posse do Gabinete de Associativismo para ser devidamente tratado, na preparação de uma exposição temática sobre o Teatro que, oportunamente, poderá circular por escolas ou instituições culturais do concelho.

Esta iniciativa decorreu nos dias 29 e 30 de Março de 2008, e o apoio da Câmara Municipal a este projecto identificou-se da seguinte forma:

- Elaboração de cartaz da iniciativa;
- Edição de flyer da iniciativa;
- Divulgação/promoção na Comunicação Social;
- Apoio logístico.





## 9.ª Feira de Artesanato Regional Terras de Santa Maria



**9ª FEIRA  
ARTESANATO REGIONAL**

**TERRAS  
DE SANTA MARIA**      **21 ▸ 25. MAI'08**      LARGO DO ROSSIO

**HORÁRIO**

<b>DIA 21</b> 18H - 24H Música Medieval: Grupo "Hai Luz" [ 21H30 ]	<b>Dia 22</b> 10H - 23H Banda Show [ 21H30 ] <b>DIA 23</b> 14H - 24H Noite de Fados [ 21H30 ]	<b>DIA 24 14H - 24H</b> Música Moderna: Pedro "Piãff" [ 16H00 ] Desfile Nacional de Trajes Etnográficos / Federação do Folclore Português [ 21H30 ] <b>DIA 25</b> 14H - 20H Música Moderna: Rui Cardoso [ 16H00 ] Animação Infantil: Insufiáveis
-----------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

**Tasquinha c/ Gastronomia  
das Terras de Santa Maria**

org.  santa maria da feira câmara municipal

 Associação de Artesãos  
das Terras de Santa Maria

O concelho de Santa Maria da Feira, durante muitos séculos, foi a cabeça e núcleo das Terras de Santa Maria, tendo, por isso, o privilégio de conjugar no seu território uma vasta matriz cultural e económica, pontuada pelo artesanato e pelas artes e ofícios tradicionais da região.

É nesta perspectiva que se enquadra a realização da 9.ª Feira de Artesanato Regional Terras de Santa Maria, que decorreu em Santa Maria da Feira, na semana de 20 a 25 de Maio de 2008.

A 9.ª Feira de Artesanato Regional Terras de Santa Maria é uma iniciativa da Associação de Artesãos Terras de Santa Maria, em parceria com a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, que tem como objectivo principal a promoção e divulgação das artes e ofícios tradicionais da região das Terras de Santa Maria.

Participam neste certame os artesãos das Terras de Santa Maria, cujos produtos respeitem as técnicas e processos artesanais, conforme a legislação em vigor.

Esta iniciativa teve como propósito alcançar os seguintes objectivos:

- Sensibilizar o público (população) para o valor do artesanato regional das Terras de Santa Maria e o papel que este representa na afirmação da própria identidade cultural da região;
- Promover as artes e ofícios e a cultura popular e tradições da Região das Terras de Santa Maria;
- Promover o potencial cultural e turístico do Concelho de Santa Maria da Feira.



A 9.ª Feira de Artesanato Regional Terras de Santa Maria é um certame no qual participam cerca de 55 artesãos, comercializando os produtos artesanais e promovendo as artes e ofícios tradicionais da região da Terras de Santa Maria.

Esta iniciativa decorre em Santa Maria da Feira, em datas coincidentes com o feriado do Corpo de Deus, desde véspera (quarta-feira) até ao fim-de-semana (domingo). Como complemento do certame existe uma programação que tenta dinamizar o evento com animação musical.

O apoio da Câmara Municipal está estabelecido segundo o protocolo de parceria aprovado em Reunião de Câmara de 12 de Maio de 2008 e contempla os seguintes itens:

- Elaborar o plano de comunicação do certame;
- Divulgar o evento pelos meios comunicacionais ao seu alcance;
- Identificar o local para a realização do certame;
- Efectuar a limpeza do recinto do certame e zona envolvente;
- Disponibilizar segurança estática nocturna no recinto do certame nos dias de realização do mesmo;
- Elaborar diplomas de participação e cartões de identificação dos artesãos expositores;
- Coordenar a montagem de infra-estruturas de apoio (tendas, palco, outros equipamentos), disponibilizando os recursos humanos e equipamentos necessários;
- Atribuir um apoio financeiro no valor global de 10.000,00 €, correspondente ao custo inerente ao aluguer dos stands.

#### 14.ª Exposição Nacional de Etnográficos Ao Vivo;





A 14.ª Exposição Nacional de Trajes - Ao Vivo é um evento anual, organizado pela Federação de Folclore Português, que conta com a parceria das autarquias portuguesas.

Este evento resulta de uma exposição ao vivo de trajes etnográficos, na qual participam elementos dos ranchos e grupos de folclore portugueses, num desfile de recriação dos quadros e momentos da época que, através do traje, pretendem representar.

Nesta iniciativa participaram cerca de 700 folcloristas pertencentes a grupos filiados e não-filiados na Federação de Folclore Português.

Para a edição de 2008, realizada a 25 de Maio, a Federação de Folclore Português solicitou a parceria da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira e da Federação das Colectividades de Cultura e Recreio de Santa Maria da Feira, no sentido desta iniciativa ser realizada na cidade de Santa Maria da Feira.

A iniciativa/projecto da 14.ª Exposição Nacional de Trajes - Ao Vivo teve como propósito alcançar os seguintes objectivos:

- Divulgar as tradições populares e etnográficas do nosso país;
- Dinamizar a cultura popular, através do folclore e da etnografia;
- Promover o potencial cultural e turístico do Concelho de Santa Maria da Feira.

Nesta exposição participaram cerca de 700 elementos, pertencentes aos diversos ranchos/grupos de folclore de Portugal.

A dinâmica deste evento consistiu num desfile etnográfico e numa mostra em palco dos diferentes trajes recriando as antigas tradições populares das diferentes regiões de Portugal.

O desfile é acompanhado musicalmente por uma cantata, com cerca de 50 elementos, formada por tocadores de diversos ranchos/grupos de folclore da região que é anfitriã do evento.

A Câmara Municipal apoiou este projecto da seguinte forma:

- Alimentação dos participantes;
- Som e Luz;
- Apoio logístico na montagem e produção do evento;



Este evento foi interrompido pelas condições meteorológicas adversas que infligiram a cidade de Santa Maria da Feira, com ventos e chuvas intensas.

### Fórum Associativismo'08



A Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, em parceria com a Federação das Colectividades de Cultura e Recreio de Santa Maria da Feira, levou a efeito o Fórum Associativismo, uma iniciativa que decorreu de 31 de Maio a 28 de Junho de 2008.

Através desta iniciativa, a Câmara Municipal, em conjunto com a Federação das Colectividades, procurou ir ao encontro das necessidades formativas dos agentes associativos locais, promovendo acções de formação em áreas da gestão associativa, onde foram identificadas debilidades do movimento associativo concelhio.

O Fórum Associativismo integrou na programação um vasto conjunto de actividades dirigidas, particularmente, aos agentes associativos concelhios, tais como: conferências, workshops formativos e apresentação de actividades das associações.

Esta iniciativa visou os seguintes objectivos:

- Reflectir sobre a temática do associativismo;
- Repensar o associativismo no século XXI;
- Perceber as novas dinâmicas associativas;
- Compreender a realidade associativa de âmbito nacional, local e concelhia;
- Dinamizar o movimento associativo do Concelho de Santa Maria da Feira.

O Fórum Associativismo foi planeado para ser um espaço aberto à participação de todos os cidadãos e agentes associativos provenientes de associações culturais, recreativas, desportivas, juvenis, assim como associações de estudantes, associações de pais ou outras associações de



desenvolvimento sociocultural, na discussão de assuntos e temáticas relacionadas com o associativismo em geral.

A programação do Fórum Associativismo integrou actividades como Conferências e Acções Formativas, que decorreram em Santa Maria da Feira, na Biblioteca Municipal, bem como noutras freguesias do concelho, em sedes de Associações.

Este evento teve o seu início a 31 de Maio e terminou a 20 de Junho. Inicialmente estiveram previstas nove iniciativas, a realizar entre 31 de Maio e 28 de Junho. Por razões alheias ao Gabinete de Associativismo e à própria Câmara Municipal de Santa Maria da Feira quatro dessas iniciativas acabaram por ser anuladas (ou adiadas *sine die*), o que fez com que a iniciativa terminasse mais cedo que o previsto.

O apoio da Câmara Municipal ao projecto Fórum Associativismo foi o seguinte:

- Elaboração do projecto de raiz, com a colaboração da Federação das Colectividades;
- Pesquisa de Mercado de ofertas formativas para o Fórum Associativismo e contratação de formadores e agentes formativos;
- Convite aos conferencistas e preparação de conferências;
- Edição de cartaz, flyer e material promocional do evento;
- Divulgação/promoção na Comunicação Social
- Apoio logístico;
- Acompanhamento de todas as acções do evento.

Em termos de programa formativo o Fórum Associativismo contou com as seguintes acções:

- Conferência: 31 de Maio de 2008 – Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira – “O movimento associativo em Portugal e na Galiza”, tendo como oradores a Doutora Sandra Coelho (Universidade do Porto) e o Prof. Doutor Pablo Montero Souto (Universidade Santiago Compostela);
- Workshop 1: 06 de Junho de 2008 – Pavilhão das Colectividades – Rio Meão - “Plano Estratégico do Desporto em Santa Maria da Feira 2009/2013”, tendo como formadores os técnicos do Curso Superior de Gestão do Desporto do ISMAI – Instituto Superior da Maia;
- Workshop 2: 12 de Junho de 2008 – Auditório de Santa Maria de Lamas – “Organização das Associações”, tendo como formador o Doutor Victor Mendes;



- Workshop 3: 13 de Junho de 2008 – Auditório do Rancho Regional de Argoncilhe – “Gestão de Projectos Associativos”, tendo como formador o Doutor Jorge Cerveira Pinto;
- Workshop 4: 20 de Junho de 2008 – Auditório CIRAC – Paços de Brandão - “Marketing para as Associações”, tendo como formador o Doutor Jorge Cerveira Pinto;
- Workshop 5: 26 de Junho de 2008 – Casa da Juventude – Arrifana – “Voluntariado nas Associações”, tendo como formador o Doutor Jorge Cerveira Pinto.

### **26.5 Outras Actividades, Protocolos e Parcerias**

No âmbito da estratégia de desenvolvimento e qualificação do movimento associativo concelhio, foram levadas a cabo diversas iniciativas de parceria entre as Associações e a Câmara Municipal, visando, sobretudo, o apoio directo e o acompanhamento a actividades e organizações de âmbito cultural, recreativo e desportivo, tais como:

- Festa das Fogaceiras 2008 - colaboração na organização do cortejo cívico e religioso, no dia 20 de Janeiro de 2008;
- Queima das Fitas 2008 – ISPAB, realizada em Abril/Maio, em Paços de Brandão, Associação Académica do ISPAB;
- XXXI Festival de Música de Verão de Paços de Brandão, realizado em Junho e Julho pelo CIRAC – Paços de Brandão;
- Encontro de Colectividades de Escapães, realizado em Junho, em Escapães, pela Junta de Freguesia de Escapães;
- Animação de Verão e Feira de Artesanato e Associações de Santa Maria de Lamas, realizado em Agosto, em Santa Maria de Lamas, pela Junta de Freguesia de Santa Maria de Lamas;
- Animação do Arraial e Mostra de Artesanato e Tasquinhas de Paços de Brandão, realizado em Agosto/Setembro, em Paços de Brandão, pela Junta de Freguesia de Paços de Brandão/CIRAC;
- XV Encontro de Teatro do CIRAC – Paços de Brandão, realizado de Setembro a Novembro, em Paços de Brandão, pelo CIRAC – Paços de Brandão;
- Feirinha de Artesanato de Natal, realizado em Dezembro, em Santa Maria da Feira, pela Associação de Artesãos das Terras de Santa Maria.

Para além destas actividades, foram considerados diversos apoios prestados às associações culturais e recreativas na elaboração de candidaturas aos apoios do Ministério da Cultura e da Delegação Regional de Cultura do Norte.



## 27. Orquestra e Banda Sinfónica de Jovens de Santa Maria da Feira

O projecto da Orquestra e Banda Sinfónica de Jovens de Santa Maria da Feira é um projecto cultural de âmbito concelhio e está inserido numa estratégia mais ampla de desenvolvimento do ensino da música no concelho de Santa Maria da Feira. Este projecto, desde a sua fundação, tem vindo a contar com o apoio Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, que, para tal, estabeleceu parcerias com a Escola de Música do Coral de Fornos e as Academias de Música de Santa Maria da Feira e de Paços de Brandão.

A Orquestra e Banda Sinfónica de Jovens de Santa Maria da Feira têm como objectivo proporcionar aos jovens músicos deste concelho um reforço pedagógico da sua formação, tanto em termos de repertório orquestral, como de aperfeiçoamento de técnicas de execução instrumental. Os jovens dispõem da oportunidade de integrarem uma verdadeira orquestra ou banda sinfónica, onde, permanentemente, têm ensaios de tutti e de naipes, com professores da especialidade e maestros consagrados.

A formação musical é uma das constantes preocupações deste projecto, sendo dada aos jovens músicos a oportunidade de frequentarem cursos de aperfeiçoamento, workshops ou master classes, organizadas por instituições devidamente creditadas, quer em Portugal, quer no estrangeiro.

A Orquestra e Banda Sinfónica de Jovens de Santa Maria da Feira constituem duas formações distintas no que concerne ao repertório, mas que, pela sua natureza artística, acabam por ser complementares através dos objectivos que assistiram à sua criação. Actualmente, a Direcção Artística encontra-se sob a responsabilidade do Prof. Paulo Martins.

A gestão deste projecto é da responsabilidade da Associação Orquestra e Banda Sinfónica de Jovens de Santa Maria da Feira, constituída pela Câmara Municipal, pela Conservatório de Música de Fornos - Escola de Música do Coral de Fornos e pelas Academias de Música de Santa Maria da Feira e de Paços de Brandão, que, directamente ou através de protocolos de cooperação e parceria, assumem a organização, promoção e publicidade dos concertos, bem como a disponibilização de todas as condições logísticas e administrativas para assegurar o correcto funcionamento deste projecto cultural.

O interesse artístico e cultural deste projecto está, intrinsecamente, reconhecido nos seus objectivos e na profícua actividade, desenvolvida a longo da sua existência, na captação da juventude para a música, não só na perspectiva de público (ouvinte) como na qualidade de músico (instrumentista), sobretudo no que diz respeito à área da Música Clássica e Erudita.



Os convites para actuações, dentro e fora do país, certificam e potenciam o valor cultural da Orquestra e Banda Sinfónica de Jovens de Santa Maria da Feira, quer como projecto de formação musical, quer como projecto social de ocupação e educação da juventude.

Contribuindo para o desenvolvimento artístico e profissional, a Direcção Artística e as instituições que compõem este projecto, levaram a cabo um conjunto de iniciativas, das quais se destacam:

- Atribuição de Bolsas de Aperfeiçoamento Artístico em Música;
- Participação nas Propinas de Frequência das Escolas e Academias de Música do concelho (ensino oficial);
- Participação em diversos concertos e actuações em Festivais de Música e outros eventos culturais e musicais em Portugal;
- Gravação de obras do Maestro António Vitorino d'Almeida, tendo em vista a gravação de CD para a editora Numérica.

Para além do enorme contributo que visa um melhor desenvolvimento artístico e profissional da música, a Orquestra e Banda Sinfónica de Jovens de Santa Maria da Feira tem sido um espaço privilegiado para o aparecimento de novos valores culturais na área musical, visto que as suas orientações estratégicas neste campo artístico, cultural e profissional, passam por:

- Revelar novos Maestros Nacionais e Estrangeiros;
- Promover concertos com novos valores musicais do concelho de Santa Maria da Feira;
- Integrar jovens músicos em Orquestras ou outras formações, de renome nacional ou internacional;
- Levar a música às escolas, através de concertos didácticos, fomentando o convívio e a troca de experiências entre os jovens que integram o projecto.

No ano de 2008, a Orquestra e Banda Sinfónica de Jovens de Santa Maria da Feira deu continuidade à prossecução dos objectivos culturais e artísticos que estiveram na base da sua criação, dando, porém, um especial enfoque à dinâmica de formação de novos públicos para a Música Clássica e Erudita.





## 27.1 Actividades/Concertos 2008

### **Orquestra Sinfónica de Jovens de Santa Maria da Feira**

Direcção Musical – Paulo Martins

No Estágio de Natal/Ano Novo (Dezembro 07/Janeiro 08) a Orquestra realizou dois concertos; o primeiro concerto realizou-se no dia 5 de Janeiro no Cine Teatro António Lamoso, e o segundo foi realizado no Teatro Municipal de Bragança, na abertura do Festival de Ano Novo, no dia 6 de Janeiro.

Quanto ao Concerto do Festival de Ano Novo, em Bragança, estiveram a assistir cerca de 250 pessoas.

O programa executado em ambos os concertos foi o seguinte:

Kalnikov	Sinfonia n.º 1
Strauss	Valsa do Imperador
	Radesky March

### **Banda Sinfónica de Jovens de Santa Maria da Feira**

Direcção Musical – Paulo Martins

Inserido na programação das “Fogaceiras 2008”, a Banda Sinfónica realizou um concerto no dia 27 de Janeiro, no Cine-Teatro António Lamoso.

Assistiram a este concerto cerca de 150 pessoas.

O programa executado foi o seguinte:

Johan de Meij	La Quintessenza
Dana Wilson	Shakata
Modest Mussorgsky	Quadros de uma Exposição

### **Orquestra Sinfónica de Jovens de Santa Maria da Feira**



Direcção Musical – Paulo Martins

Em Março de 2008, a Orquestra gravou um CD, com obras do Maestro António Vitorino de Almeida, na Academia de Música de Paços de Brandão.

Foi, também, realizado um concerto na Academia de Música de Paços de Brandão, no dia 29 de Março.

A entrada para este concerto foi gratuita, tendo uma assistência de cerca de 300 pessoas.

O concerto foi comentado pelo autor das obras apresentadas, o Maestro António Vitorino de Almeida.

O repertório executado foi o seguinte:

António Vitorino de Almeida	Abertura Breve
	Valsa n.º 3
	Sinfonia para um homem bom

### **Banda Sinfónica de Jovens de Santa Maria da Feira**

Direcção Musical – Rafael M. Garrigós García

A 27 de Abril realizou-se um concerto da Banda Sinfónica no Cine-Teatro de Milheirós de Poiares, com uma assistência de cerca de 350 pessoas, com entrada gratuita.

O programa executado foi o seguinte:

Jose Pablo	Moncayo Huapango!
Teodoro Aparicio Barberán	Radi Obertura
Francisco Fort	Valhalla
Joaquim Garcia	Manual der Perfecte Inoportu
Ramon Soler	Pepe El Rompe

### **Orquestra Sinfónica de Jovens de Santa Maria da Feira**

Direcção Musical – Paulo Martins



A Orquestra Sinfónica realizou o Musical “Conta, Canta e Encanta”, no dia 30 de Maio, em parceria com a escola E.B. 2/3 de S. João da Madeira.

As apresentações deste projecto foram no Grande Auditório do Europarque.

Realizaram-se três récitas às 9h30, 11h30 para as escolas, e às 21h30 para o público em geral.

As récitas da manhã estiveram completamente lotadas, e à récita da noite assistiram 1200 pessoas. A receita de bilheteira reverteu a favor da Escola E.B. 2/3 de S. João da Madeira, que pagou um cachet à orquestra pelo serviço realizado.

O repertório escolhido para este estágio foi o seguinte:

António Ribeiro                      Musical “Conta, Canta e Encanta”

### **Orquestra Sinfónica de Jovens de Santa Maria da Feira**

Direcção Musical – Paulo Martins

Na XXXI edição do Festival de Música de Verão de Paços de Brandão, organizado pelo CIRAC – Paços de Brandão, a Orquestra Sinfónica foi desafiada a apresentar um concerto pedagógico e educativo, uma produção conjunta entre a Orquestra e um Grupo de Teatro do Algarve, sobre uma obra do escritor infantil António Torrado, “Como se faz Cor de Laranja?”

No dia 23 de Julho, a Orquestra Sinfónica apresentou o conto musicado “Como se faz Cor de Laranja?”.

Este concerto teve lugar em duas apresentações, uma às 15h00 para as creches e ATL’s de Paços de Brandão e de Santa Maria de Lamas, e outra às 18h30 para o público em geral. Ambas tiveram lotação esgotada.

O repertório escolhido para este estágio foi o seguinte:

Pedro Rodrigues                      Como se faz Cor de Laranja? (conto de António Torrado)

### **Banda Sinfónica de Jovens de Santa Maria da Feira**



Direcção Musical – Paulo Martins

Resultado do Estágio de Verão, no mês de Setembro, a Banda Sinfónica realizou um concerto no dia 13, no Grande Auditório do Europarque.

Em termos de público assistiram a este concerto cerca de 650 pessoas.

O programa executado foi o seguinte:

Eric Whitacre            Godzilla Eats Las Vegas!

Johan De Meij   Extreme Make – Over

James Barnes   Sinfonia N.º 2

### **Orquestra Sinfónica de Jovens de Santa Maria da Feira**

Direcção Musical – António Saiote

Solista – Heloisa Ribeiro (violino)

A Orquestra Sinfónica realizou um concerto no dia 4 de Outubro, no Teatro Municipal do Montijo.

Este concerto integrou-se nas Comemorações do Dia Mundial da Música.

O repertório executado foi o seguinte:

Dvorak                    Sinfonia n.º 9 (Sinfonia do Novo Mundo)

Glazunov                Concerto para Violino

### **Orquestra e Banda Sinfónica de Jovens de Santa Maria da Feira**

Nos dias 20 e 21 de Outubro realizaram-se as provas de acesso para os novos elementos da Orquestra e Banda Sinfónica de Jovens de Santa Maria da Feira.

As provas decorreram na Academia de Música de Santa Maria da Feira, tendo-se apresentado a concurso 30 jovens músicos.



## **Orquestra Sinfónica de Jovens de Santa Maria da Feira**

Direcção Musical – Paulo Martins

No âmbito do Estágio de Natal e Ano Novo, a Orquestra Sinfónica realizou um concerto no Teatro Municipal de Ílhavo, organizado pela Câmara Municipal de Ílhavo, no dia 21 de Dezembro.

O repertório executado foi o seguinte:

Dvorak	Sinfonia n.º 9 (Sinfonia do Novo Mundo) 1º Andamento
Peter Tschaikowsky	Lago dos Cisnes

## **Biblioteca Municipal**

Os elementos apresentados no presente relatório traduzem, a permanente preocupação do cumprimento das missões da biblioteca pública e a forma como este equipamento interage com a comunidade, procurando adequar os seus serviços às suas necessidades e disponibilizá-los com um elevado nível de qualidade.

Sublinhamos que mantemos o nível de crescimento do número de novas inscrições acompanhado por um crescimento similar de número de empréstimos e mantemos, pelos resultados do inquérito anual de satisfação do utilizador, elevados padrões de qualidade e de satisfação dos utilizadores bem evidente na taxa geral de satisfação de 97,28%.

Destacamos, ainda: os projectos promovidos no âmbito da extensão cultural, sobretudo os do núcleo pedagógico que, actualizando permanentemente a metodologia de abordagem a diferentes leituras, envolveu, nas suas acções 11 497 crianças/jovens. Realça-se a participação no projecto OEOP – Onde está o Príncipezinho, promovido no âmbito do Imaginarius e, em cujo contexto, competiu ao núcleo pedagógico a promoção da leitura do livro, utilizando para tal a técnica da representação em tapetes.

Ainda na programação da extensão cultural, merece destaque o Simpósio bem como o Festival de Cinema Luso-Brasileiro, que anualmente se realizam nesta biblioteca e que, pelos seus conteúdos, qualificam a programação cultural e projectam uma imagem positiva deste equipamento.



Por último, não poderemos deixar de registar a realização, no âmbito do Sistema de Gestão da Qualidade, de acordo com a NP EN 9001:2008, a auditoria externa da APCER, com o registo de nenhuma NC - Não Conformidade”, traduzindo a preocupação de garantir uma melhoria contínua da qualidade na prestação dos serviços e referenciando esta biblioteca como um exemplo de boas práticas na administração pública.

## 2. actividades realizadas

Para além das actividades e serviços regulares, que merecem a nossa especial atenção no que diz respeito á sua permanente qualificação, bem referenciada nas auditorias ao Sistema de Gestão de Qualidade, sublinhamos o desenvolvimento, em 2008, de projectos inovadores que visam criar e qualificar os serviços prestados ao utilizador, aproximando-o das suas reais necessidades; ampliar os serviços de proximidade, ampliar os serviços com base tecnológica. Assim, sublinhamos:

- a criação de um blog (<http://bibliotecadafeira.blogs.sapo.pt/>), actualizado diariamente por técnicos da biblioteca e por leitores convidados cujo conteúdo propõe diferentes leituras (de literatura de cinema, de música, de arte, etc), regista noticias relevantes associadas ao mundo da cultura e evidencia, através de hiperligações ao catálogo, os fundos documentais da biblioteca;
- a implementação, em parceria com o Pelouro da Educação, da Rede Digital Concelhia de Bibliotecas Escolares, que integra todas as bibliotecas escolares do concelho, de todos níveis de ensino e que constitui uma base de dados comum dos recursos documentais das diferentes bibliotecas escolares, promove a informação sobre as actividades de promoção de leitura e propõe leituras, para os diferentes níveis de ensino (<http://www.biblioteca.cm-feira.pt:82/winlib/>);
- a promoção, através do SABE – Serviço de Apoio às Bibliotecas Escolares, de formação dos coordenadores das bibliotecas escolares no sentido de garantir a uniformização dos catálogos online;
- a integração, nos registos do catálogo online da biblioteca ([www.biblioteca.cm-feira.pt](http://www.biblioteca.cm-feira.pt)), de: sinopses de documentos de ficção permitindo, ao leitor, a avaliação dos conteúdos dos documentos e de informação sobre conteúdos em múltiplos suportes, nomeadamente URL, de forma a que o leitor, numa única pesquisa, aceda a informação disponível na biblioteca e na Internet;
- o desenvolvimento, pelo núcleo pedagógico, de projectos de promoção de leitura itinerantes, em parceria com outras entidades;

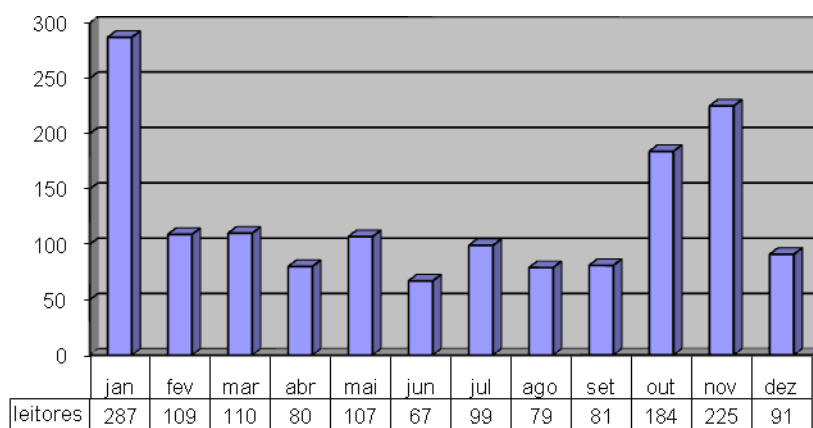


- a associação ao projecto Ler +, do Plano Nacional de Leitura através do projecto “está na hora da leitura” que promove um percurso de leitura, durante os quatros anos do 1º ciclo, de alunos de 24 turmas, de 11 freguesias do concelho, que não têm acesso à biblioteca central, às bibliotecas escolares e aos pólos de leitura;
- a promoção, no contexto da missão da biblioteca como espaço de cultura e para a cultura, de actividades culturais múltiplas, para diferentes públicos;
- a realização da do VII Simpósio, sobre “Diálogo entre culturas”, com a participação de Fernando Savater , Henrique Cymerman, Rui Pereira, moderada por Carlos Magno;
- a participação no projecto "Na terra dos sonhos", com a apresentação da história “A Árvore Generosa”, baseada no livro de Shel Silverstein;
- a promoção de curtas formações sobre utilização da Internet.

### 3 dados estatísticos

#### 3.1 gestão de empréstimo

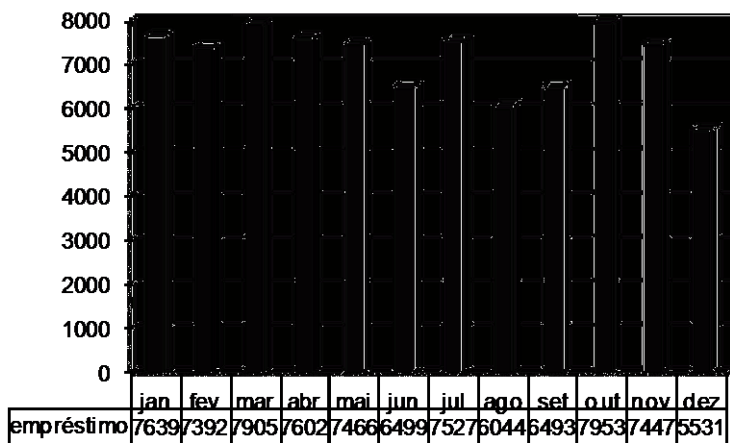
##### 3.1.1 novos leitores





Entre 1 de Janeiro e 31 de Dezembro, procederam-se a 1 519 novas inscrições, totalizando 24 121 leitores.

### 3.1. 2 empréstimo domiciliário



Foram emprestados 85 498 documentos.

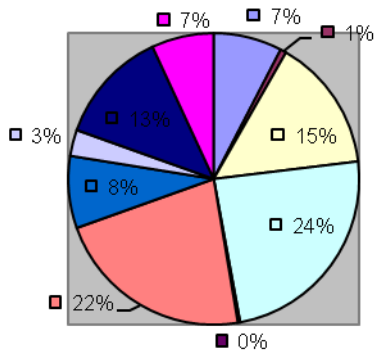
### 3.1.3 empréstimo por colecção

	quantidade
audio adulto	6 514
audio infanto-juvenil	562
ficção adulto	12 649
ficção infanto-juvenil	20 532
história regional	223
não ficção adulto	18 984
não ficção infantil	6 840
publicações periódicas	2 482
vídeo e DVD adulto	10 802
vídeo e DVD infantil	5 910

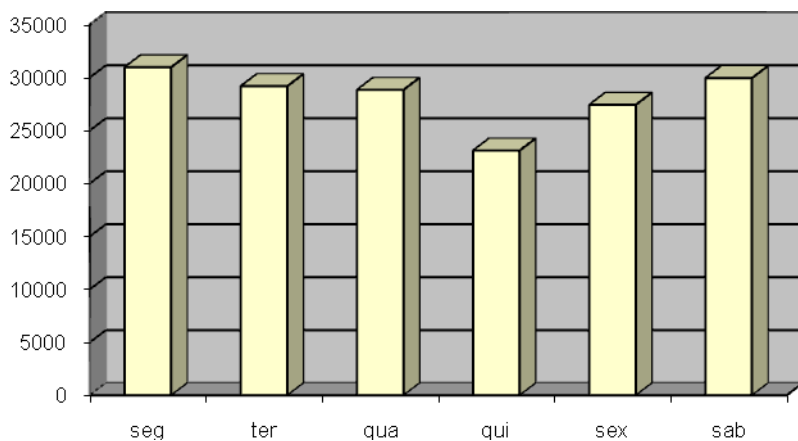




- audio adulto
- audio infanto-juvenil
- ficção adulto
- ficção infanto-juvenil
- história regional
- não ficção adulto
- não ficção infantil
- publicações periódicas
- vídeo e dvd adulto
- vídeo e dvd infantil

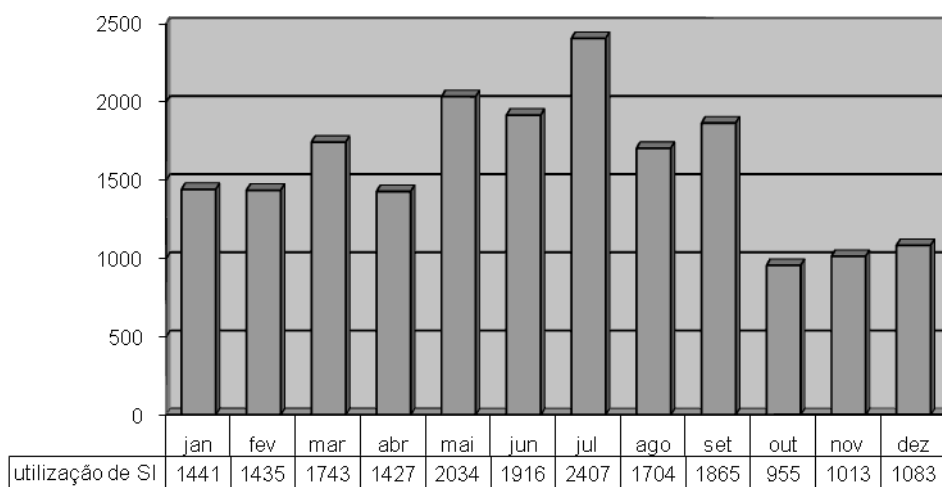


### 3.1.4 movimento médio semanal de empréstimos



Pela análise deste gráfico podemos verificar que a afluência à biblioteca tem uma distribuição uniforme ao longo dos dias da semana.

## 4. sistema de informação - serviços TIC



No que diz respeito às facilidades disponibilizadas pela biblioteca, a nível das TIC, sublinhamos um aumento da utilização da Internet Wireless, monitorizada, a partir de Maio

Estes serviços registam 19 023 utilizações.

Estes valores não incluem os pólos de Argoncilhe, Escapães, Lourosa e Milheirós de Poiares.

## 5. actividades que decorreram na biblioteca

Nem todas as acções produzidas / recebidas pela biblioteca fornecem dados quantificáveis. No entanto, a maior parte delas é sujeita a uma avaliação qualitativa, expressa na monitorização dos processos que integramos neste relatório.

No ano de 2008, decorreram, nesta biblioteca as seguintes actividades:

- 42 acções promovidas pela Câmara Municipal e outras entidades e acolhidas pela biblioteca
- 6 conferências promovidas pela biblioteca em parceria com outras entidades
- 4 exposições promovidas pela biblioteca
- 48 sessões de cinema promovidas pelo Cineclube
- festival de cinema Luso-Brasileiro

As actividades do núcleo pedagógico envolveram 11.497 crianças/jovens, a saber:

29 visitas pedagógicas – 927

423 horas do conto – 9.117

5 ateliers – 75

8 espectáculos – 767

3 acções de formação - 52

1 sessões de cinema – 191

1 encontro com escritores – 368



## 6. conclusão

A biblioteca, no contexto actual, mudou de paradigma e existe num lugar tridimensional:

- um espaço na mente, uma ideia – o conceito de biblioteca deixa de estar associado a uma colecção de livros e passa a ser associada ao conhecimento humano *in toto*.
- um espaço virtual – que trata e disponibiliza informação através da Internet
- um espaço físico - que deve ser o coração da comunidade.

Esta mudança de paradigma que corresponde a um ajustamento desejado e necessário aos novos contextos, determinaram-nos uma reflexão sobre o modelo da biblioteca que temos e sobre as mudanças que devem ser introduzidas.

Passados que estão oito anos sobre a abertura da nossa biblioteca, perante as mutações da nossa comunidade e em face das profundas alterações que se estão a proceder no panorama internacional das bibliotecas públicas, urge assumirmos a necessidade de reajustar e introduzir novos serviços e de introduzir novos conteúdos.

A abertura do novo edifício da biblioteca, em 2000, coincidiu com a emergência da Internet como fonte de informação e de comunicação. Ao longo do tempo a Internet transformou a economia, a educação e a própria natureza da biblioteca. Esta transformação vai continuar e até acelerar de tal forma que, hoje se coloca a questão sobre o futuro dos livros impressos e das bibliotecas.

Estamos convictos que, nesta era em que a sofisticação tecnológica e o valor económico assumem-se como a medida para todas as coisas, a promoção da leitura é um dos serviços mais importantes que a biblioteca disponibiliza pois cremos que pessoas que não lêem regularmente correm o risco de não terem os recursos intelectuais e emocionais para responder aos desafios que lhes são colocados na escola, no trabalho, na vida quotidiana.

Ler continuará a ser o meio para que as pessoas tenham a capacidade de entender ideias complexas o que determina que todos os suportes de leitura continuarão a enriquecer a vida de uma comunidade. As crianças continuarão a usufruir do entusiasmo do contacto com histórias e os jovens e adultos terão cada vez mais necessidade de informação o que, associado à complexidade e sofisticação da Internet determina que cada vez mais os cidadãos terão necessidade da assistência de um profissional de informação, pelo que o futuro da biblioteca passará pela promoção da leitura e pela capacidade de educar e guiar as pessoas na avaliação e selecção de fontes informação.

Por outro lado, sublinhando o papel da biblioteca como espaço de cultura e para a cultura, consideramos que deverão ser desenvolvidas estratégias de promoção de bens culturais como as



artes plásticas, artes performativas, música, cinema, etc. que atendam à necessidade de disseminar a sua fruição, desde a infância.

Deste modo, torna-se necessário definir uma visão estratégica, para um período de curto prazo, de forma a que os serviços e conteúdos da biblioteca se adaptem ao novo contexto de actuação.

## **anexo 1 – descrição de actividades**

### **1. actividades promovidas pela biblioteca**

#### **apresentação do livro de miguel miranda – o rei do volfrâmio**

data: 11 de abril

hora: 21.30h

local: auditório da BM

organização: Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira - Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

#### **conferência: bioética: eutanásia, investigação de embriões e clonagem**

data: 6 de maio

hora: 21.30h

local: auditório da BM

organização: Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira - Câmara Municipal de Santa Maria da Feira e Grupo do 12º A da Escola Secundária da Feira

#### **conferência: pensar espaço público, desenhar contexto urbano, construir cidade**

com Álvaro Siza, Eduardo Souto Moura e Yehuda Safran

data: 17 de maio

hora: 17.00h

local: sala de leitura da Biblioteca Municipal

organização: Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira no âmbito do Imaginarius `08

#### **reunião de bibliotecas escolares**

data: 6 de outubro

hora: 10.00h

local: auditório da BM

organização: Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira e Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

#### **VII simpósio – diálogo entre culturas**

data: 20 de dezembro

hora: 15.00h

local: auditório da BM

organização: Biblioteca Municipal – Câmara Municipal de Santa Maria da Feira



### **exposição de arquitectura: V EXPO NAAV**

inauguração: 16 de fevereiro

hora: 17.00 h

local: sala polivalente BM

organização: Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira – Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

patente de 16 de Fevereiro a 16 de Março

horário: seg. a sáb. das 12.00h às 23.00h

domingo das 15.00h às 23.00h

### **exposição de fotografia**

de Spencer Tunick

inauguração: 14 de maio

hora: 15.00 h

local: sala polivalente da BM

organização: Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira no âmbito do Imaginarius `08

patente de 14 de maio a 8 de junho

horário: todos os dias das 12h00 às 23h00

### **exposição de pintura: presenças – o elogio da revelação**

de Rui Alexandre

inauguração: 25 de outubro

hora: 17.30 h

local: sala polivalente da BM

organização: Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira – Câmara Municipal de Santa Maria da Feira e Clube Ornitológico de Rio Meão, Secção de Coleccionismo

patente de 25 de outubro a 23 de novembro

horário: seg. a sáb. das 12.00h às 23.00h

domingo das 15.00h às 23.00h

### **exposição de miniaturas**

2500 miniaturas, 5 colecções

inauguração: 20 de dezembro

hora: 21.30 h

local: sala polivalente da BM

organização: Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira - Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

patente de 20 de Dezembro a 25 de janeiro



horário: seg. a sáb. das 12.00h às 23.00h

domingo das 15.00h às 23.00h

## **1.2. núcleo pedagógico**

### **1.2.1 visitas: à descoberta da biblioteca**

data: 07,14, 21 e 28 de Janeiro, 11, 13, 18, 20 e 25 de Fevereiro, 3, 10, 17 e 31 de Março, 7, 14 e 21 de Abril, 5 e 7 de Maio, 2, 5 e 16 de Junho, 13, 20 e 27 de Outubro, 3, 10, 17 e 24 de Novembro

hora: 9h30 às 11h30

local: biblioteca

destinatários:

JI Murtais nº1 e nº2 – Rio Meão

JI Lagoinha – Santa Maria de Lamas

JI Chão do Monte – Santa Maria de Lamas

Centro Social de Mozelos

E.B. 2/3 Fernando Pessoa

CASM

JI Igreja - Guisande

JI Pousadela – Nogueira de Regedoura

Centro Infantil da Feira

O Abrigo

E.B. 2/3 Paços de Brandão

Centro Social de Sanguêdo

JI e E.B. 1 de Moimenta

JI e E.B. 1 de Cavaco

Escola E.B. 2/3 de Canedo

Escola E.B. 2/3 de Lourosa

Escola E.B. 2/3 de Milheirós de Poiares

Escola E.B. 2/3 de Argoncilhe

Escola E.B. 2/3 de Arrifana

Escola E.B. 2/3 D. Moisés Alves de Pinho

nº participantes: 927



## 1.2.2 hora do conto

### o fio dos contos

data: 9, 18, 19, 21 e 28 de Fevereiro, 10, 13, 14, 27, 28 de Março, 2 e 10 de Abril

7, 9, 21, 23 de Outubro, 11, 13, 18, 20, 25 e 27 de Novembro de 2008

hora: 10h00 e 14h00

local: sala do conto

destinatários:

Pais e filhos

Centro Cupertain

Jl Barroca Fiães

Associação Bem-Estar de Lamas

Jl Arraial – Sanguêdo

Jl Carvalhal – Argoncilhe

E.B. 1 Vilares – Canedo

E.B. 1 Mosteirô – Canedo

E.B. 1 Monte S. Roque – Canedo

E.B. 1 Pessegueiro

E.B. 1 Parada

E.B. 1 nº1 S. M. de Lamas

E.B. 1 Milheirós – Feira

E.B. 1 Viso – Guisande

E.B. 1 Azevedo Caldas S. Jorge

E.B. 1 Mieiro – Travanca

Colégio S. Sebastião

Jl Montinho

Jl Cavaco

E.B. 1 Bairro – Arrifana

E.B. 1 Manhoce

E.B. 1 Tarei – Souto



E.B. 1 Macieira – Souto

E.B. 1 Carvalhal – Romariz

E.B.1 Nadais – Escapães

Jl Murtais - Riomeão

nº participantes: 715

**biblioteca itinerante: está na hora da leitura**

data: 16, 18, 23, 25 e 30 de Janeiro, 8, 15, 20, 22, 27 e 29 de Fevereiro, 7 de Março, 28 e 30 de Maio, 4, 6, 11, 17 e 19 de Junho (quartas e sextas)

hora: 10h00, 11h00 e 14h00

local: escolas E.B.1 do Concelho

destinatários:

Escola EB1 de Vila Seca – Louredo

Escola EB1 de Parada – Louredo

Escola EB1 de Pessegueiro – Vale

Escola EB1 de Póvoa – Vale

Escola EB1 de Igreja – Espargo

Escola EB1 de Beira – Gião

Escola EB1 de Presinha – Vila Maior

Escola EB1 de Igreja – Guisande

Escola EB1 de Viso – Guisande

Escola EB1 de Cimo de Aldeia – Pigeiros

Escola EB1 Mota –Ilha – Canedo

Escola EB1 Vilares – Canedo

Escola EB1 Monte s. Roque – Canedo

Escola EB1 Mosteirô – Canedo

Escola EB1 Candal – Lobão

Patronato Amor de Deus

nº participantes: 1.215





**biblioteca itinerante: está na hora da leitura**

data: 15, 17, 22, 24, 28 e 31 de Outubro e 12, 14, 19, 21, 26, 28 de Novembro e 2, 3, 4, 5, 9 e 10 de Dezembro (quartas e sextas)

hora: 10h00, 11h00 e 14h00

local: escolas E.B.1 do Concelho

destinatários:

Escola EB1 Carvalhal - Romariz

Escola EB1 Parada – Louredo

Escola EB1 Pessegueiro – Vale

Escola EB1 Nadais – Escapães

Escola EB1 Azevedo – Caldas S.Jorge

Escola EB1 Viso – Guisande

Escola EB1 Milheirós – Feira

Escola EB1 Mota –Ilha – Canedo

Escola EB1 Vilares – Canedo

Escola EB1 Monte s. Roque – Canedo

Escola EB1 Mosteirô – Canedo

Escola EB1 Bairro – Arrifana

Escola EB1 Manhouce – Arrifana

Escola EB1 Tarei – Souto

Escola EB1 Macieira – Souto

Escola EB1 Mieiro - Travanca

nº participantes: 963

**OEOP? – onde está o principezinho**

data: 19 de Fevereiro

hora: 14h00

local: sala de atelier da Biblioteca municipal de Santa Maria da Feira

destinatários:

Cerci Feira

Cerci Lamas



Feira Alpe

Associação Mães Adolescentes

Escola E. B. 1 nº 1 – Feira

Escola E.B. 1 – Vilares – Canedo

Escola Mota – Ilha – Canedo

Escola E.B. 1 – Viso – Guisande

Escola E. B. 1 – Monte S. Roque – Canedo

Escola E. B. 1 Mosteirô – Canedo

Escola E.B. 1 – Presinha – Vila Maior

Escola E. B. 1 – Candal – Lobão

Escola E. B. 1 – Igreja – Espargo

Escola E. B. 1 – Pessegueiro – Vale

Escola E. B. 1 – Parada – Louredo

Escola E.B. 1 – Póvoa – Vale

Escola E.B. 1 – nº 2 – Feira

Centro social Paços de Brandão

EB1 Sobral - Mozelos

Leitores

nº participantes: 1.075

### **1.2.3 espectáculos**

#### **teatro de marionetas: de se tirar o chapéu**

data: 26 de Fevereiro

hora: 10h00

local: auditório da Biblioteca municipal de Santa Maria da Feira

destinatários:

JI S. Domingos – Argoncilhe

JI Quinta do Castelo

nº participantes: 120



**teatro de marionetas: klaunioneta**

data: 23 de Abril e 29 de Maio

hora: 10h00

local: auditório da Biblioteca municipal de Santa Maria da Feira

destinatários:

E.B.1 Souto – Nogueira de Regedoura

JI Moutinho

JI Souto – Nogueira de Regedoura

nº participantes: 290

**teatro de marionetas: puppetologia**

data: 13 de Junho

hora: 15h00

local: auditório da Biblioteca municipal de Santa Maria da Feira

destinatários:

E.B.1 Mota-ilha – Canedo

E.B.1 Mosteirô - Canedo

nº participantes: 43

**espectáculo: Gali em busca da natureza perdida**

data: 17 de Julho

hora: 14h30

local: auditório da BM Feira

destinatários:

Centro Social de Sanfins

Centro Social de Lourosa

Centro Social de Arrifana

Centro Social de Souto

Kids Club

Ginásio Kids

Educofeira

Leitores

nº participantes: 190



### **espectáculo: as mil e uma noites ou como Xerazade enganou a morte**

data: 4 e 5 de Novembro

hora: 10h00 e 14h00

local: sala do conto da BM Feira e BE de Milheirós de Poiares

destinatários:

Escola E.B 2/3 D. Moisés Alves de Pinho

Escola E.B 2/3 de Milheirós de Poiares

nº participantes: 124

#### **1.2.4 ateliers**

##### **construção de marionetas**

data: 08, 10, 15 e 22 de Julho

hora: 10h00 e 14h00

local: sala de atelier da BM Feira

destinatários:

Educofeira

Casa Ozanam

Associação Bem- Estar de Lamas

nº participantes: 56

##### **ouvir o falar das letras**

data: 16 de Outubro

hora: 14h30

local: sala do conto da BM Feira

destinatários:

E.B. 1 nº 2 de Santa Maria da Feira

nº participantes: 19

#### **1.2.5 cinema**

##### **tarde de cinema na biblioteca : ratatouille**

data: 17 de Março

hora: 14h00

local: auditório da BM Feira



destinatários:

Patronato Amor de Deus

Centro Social de Paços de Brandão

Centro Social de Sanfins

Entrepalpites

nº participantes: 191

### **1.2.6 acções de formação**

#### **construção de uma marioneta de balcão e de manipulação directa**

data: 31 de Maio

hora: 09h30 às 17h00

local: Sala de atelier da Biblioteca municipal de Santa Maria da Feira

Destinatários: actores, animadores, educadores e promotores da leitura.

nº participantes: 18

#### **quem conta um conto, mastiga palavras**

data: 10 de Setembro

hora: 09h30 às 18h00

local: Sala de atelier da Biblioteca municipal de Santa Maria da Feira

Destinatários: mediadores de leitura, bibliotecários, técnicos de biblioteca, educadores professores do 1º ciclo e pais.

nº participantes: 15

#### **técnicas teatrais ao serviço da educação para a leitura**

data: 20 de Setembro

hora: 10h00 às 17h00

local: Sala de atelier da Biblioteca municipal de Santa Maria da Feira

Destinatários: profissionais que se dediquem à promoção do livro e da leitura.

nº participantes: 19

### **1.2.7 exposições**

#### **OEOP? – onde está o principezinho?**

data: 15 de Maio a 07 de Junho

hora: 10h30 às 19h00



local: sala do conto da Biblioteca municipal de Santa Maria da Feira

destinatários:

público geral

### **exposição de marionetas**

data: 26 de Maio a 13 de Junho

hora: 10h30 às 19h00

local: foyer da Biblioteca municipal de Santa Maria da Feira

destinatários:

público geral

### **1.2.8 encontro com escritores**

#### **encontro com Cármen Andrade**

data: 2, 4 e 5 de Dezembro

hora: 09h30, 10h15, 11h00 e 14h00

local: sala do conto da Biblioteca municipal de Santa Maria da Feira

destinatários:

E.B. 1 nº 1 de Santa Maria da Feira

E.B. 1 nº 2 de Santa Maria da Feira

nº participantes: 368

### **1.2.9 terra dos sonhos**

#### **A árvore generosa**

data: 12, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 24, 26, 27 e 28

hora: 10h30 às 19h00

local: Parque temático: Terra dos sonhos

destinatários:

E.B.1 Mirante - Canedo

E.B.1 Igreja - Escapães

J.I. Bairro- Arrifana

J.I. Oliveirinha- Torrão do Lameiro

J.I. Manhouce- Arrifana

J.I. Igreja- Vila Maior

E.B.1 Monte S. Roque- Canedo

J.I. Várzea- Canedo



J.I. Candal- Lobão  
E.B.1 Igreja- Lobão  
Colégio Sardão  
E.B.1 Beira- Gião  
E.B.1 Póvoa- Vale  
J.I. Pessegueiro- Vale  
J.I. Póvoa- Vale  
E.B.1 Arraial- Sanguêdo  
E.B.1 Souto- Nogueira de Regedoura  
J.I. Laranja  
E.B.1 Aldriz- Argoncilhe  
E.B.1 Pousadela- Nogueira de Regedoura  
J.I. Igreja- Sanguêdo  
E.B.1 Caldelas- Caldas de S. Jorge  
J.I. Chão-do-rio- Fiães  
J.I. Pereiro  
E.B.1 Igreja-Romariz  
E.B.1 Goim- Romariz  
J.I.Arcozelo- Caldas de S. Jorge  
J.I. Azevedo- Caldas de S. Jorge  
E.B.1 Chão-do-rio- Fiães  
E.B.1 Outeiro- Riomeão  
J.I. Quebrada- S. Paio de Oleiros  
J.I. Murtais nº 2- Riomeão  
J.I. Igreja nº2- Paços de Brandão  
E.B.1 Santo António- Riomeão  
E.B.1 Igreja- S. Paio de Oleiros  
J.I. Lagoinha- Santa Maria de Lamas  
E.B.1 Igreja- S. Maria de Lamas  
J.I. Igreja nº1- Paços de Brandão  
E.B.1 nº2- Santa Maria de Lamas  
J.I. Lapa- S. Paio de Oleiros  
E.B.1 nº3- Santa Maria de Lamas  
J.I. Fonte Seca- S. João de Ver  
J.I. Aldeia Nova- Lourosa  
J.I. Casalmeão- Lourosa  
E.B.1 Sobral- Mozelos



J.I. Montinho- Santa Maria da Feira  
E.B.1 nº1 Santa Maria da Feira  
E.B.1 nº2 Santa Maria da Feira  
E.B.1 Cavaco- Santa Maria da Feira  
E.B.1 Farinheiro- Fornos  
E.B.1 Milheirós- Santa Maria da Feira  
  
E.B. 2/3 de Mangualde  
J.I. Agôncida nº2- Mosteirô  
J.I. Agôncida nº1- Mosteirô  
J.I. Souto Redondo- S. João de Ver  
J.I. Proselha- Mosteirô  
E.B.1 Aldeia- Sanfins  
E.B.1 Tarei- Souto  
J.I. Presa Velha- S. João da Madeira  
E.B.1 Badoucos- Souto  
E.B.1 S. Roque- Oliveira de Azeméis  
J.I. Ossela- Oliveira de Azeméis  
J.I. Feira dos 11- Oliveira de Azeméis  
J.I. Bandeira- Vila Nova de Gaia  
J.I. Santa Casa de Misericórdia de Ovar  
E.B.1 Sendim- Felgueiras  
J.I. Quinta do Castelo  
Centro Infantil de Arrifana  
Macur  
J.I. S. João de Deus- Porto  
O Sonho da criança  
Colégio Nª Srª de Fátima- Arcozelo  
Escola Secundária de Vagos- Aveiro  
Oficina de Ideias  
Associação de Pais de Mosteiro  
Público geral  
nº participantes: 5.149





## **2 . acções promovidas pela Câmara Municipal /outras entidades acolhidas pela biblioteca tomada de posse da associação de dadores benévolos de sangue**

data: 19 de janeiro

hora: 18.30h

local: auditório da BM

organização: Associação de Dadores Benévolos de Sangue de Santa Maria da Feira

### **casting para projecto “meu céu”**

data: 30, 31 de Janeiro e 1 de fevereiro

hora: 140h

local: auditório da BM

organização: Divisão Social - Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

### **apresentação do projecto clube alpes**

data: 9 de fevereiro

hora: 15.00h

local: auditório da BM

organização: Divisão Social - Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

### **assembleia municipal**

data: 15 de fevereiro

hora: 21.00h

local: auditório da BM

organização: Assembleia Municipal de Santa Maria da Feira

### **sessão pública de apresentação do relatório no âmbito das plataformas da rede social entre douro e vouga**

data: 18 de fevereiro

hora: 14.30h

local: auditório da BM

organização: Divisão Social - Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

### **reunião: encontro de freguesias - ANAFRE**

data: 8 de março

hora: 9.00h

local: auditório da BM

organização: Câmara Municipal de Santa Maria da Feira



**workshop: inovação / investigação e desenvolvimento tecnológico, qualificação e internacionalização de pme`s**

data: 13 de março

hora: 14.00h

local: auditório da BM

organização: Pelouro do Desenvolvimento, Inovação, Modernização, Controle de Gestão e Turismo – Câmara municipal de Santa Maria da Feira e ADReDV

**apresentação do parque escolar secundário**

data: 14 de março

hora: 14.00h

local: auditório da BM

organização: Pelouro da Educação – Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

**sessão do esclarecimento: alterações ao dl 555/99 com a lei 60/07**

data: 28 de março

hora: 9.00h

local: auditório da BM

organização: Pelouro do Planeamento e Urbanismo – Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

**workshop sobre a criação teatral “o príncipezinho”**

data: 1 e 2 de abril

hora: 9.30h

local: auditório da BM

organização: Pelouro da Educação – Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

**aula de arte floral**

dia: 3 de abril

hora: 14.00h

local: auditório

organização: Universidade Sénior de Santa Maria da Feira

**apresentação da volta às terras de santa maria | troféu fernando mendes**

data: 4 de abril

hora: 18.00h

local: auditório da BM

organização: Pelouro da Educação, Cultura, Desporto e Juventude – Câmara Municipal de Santa Maria da Feira



**fórum: (d)eficiência**

data: 8 de abril

hora: 10.00h

local: auditório da BM

organização: Escola Secundária de Santa Maria da Feira e Biblioteca Municipal - Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

**encontro: usf de santa maria da feira**

data: 16 de abril

hora: 8.30h

local: auditório da BM

organização: Unidade de Saúde Egas Moniz em Santa Maria de Feira

**reunião de trabalho da caixa geral de depósitos**

data: 18 de abril

hora: 16.30h

local: auditório da BM

organização: Caixa Geral de Depósitos de Santa Maria da Feira

**institucionalização e lançamento do projecto “rosto solidário”**

data: 18 de abril

hora: 21.30h

local: auditório da BM

organização: Biblioteca Municipal - Câmara Municipal de Santa Maria da Feira e Irmãos Passionistas de Santa Maria da Feira

**seminário: educação para a prevenção das alterações climáticas**

data: 21 de abril

hora: 14.00h

local: auditório da BM

organização: EDV Energia e Pelouro do Desenvolvimento, Inovação, Modernização e Controle de Gestão e Turismo – Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

**assembleia municipal**

data: 29 de abril

hora: 21.00h

local: auditório da BM

organização: Assembleia Municipal de Santa Maria da Feira



### **assembleia municipal**

data: 5 e 7 de maio

hora: 21.00h

local: auditório da BM

organização: Assembleia Municipal de Santa Maria da Feira

### **acção de formação cívica e cidadã**

data: 9 de maio

hora: 15.00h

local: auditório da BM

organização: Ordem dos Advogados – Delegação de Santa Maria da Feira

### **seminário técnico: projectar – inovação e competitividade**

data: 14 de maio

hora: 9.00h

local: auditório da BM

organização: Publindústria

### **VII encontro técnico-científico dos técnicos de diagnóstico e terapêutica do hospital de s. sebastião**

data: 17 de maio

hora: 8.00h

local: auditório da BM

organização: Hospital S. Sebastião em Santa Maria da Feira

### **concurso de flautas**

data: 26 de maio

hora: 9.00h

local: auditório da BM

organização: Agrupamento de Escolas “Fernando Pessoa” – Santa Maria da Feira

### **assembleia municipal**

data: 29 de maio

hora: 21.00h

local: auditório da BM

organização: Assembleia Municipal de Santa Maria da Feira



**fórum: o movimento associativo em Portugal e na Galiza**

data: 31 de maio

hora: 14.00h

local: auditório da BM

organização: Gabinete do Associativismo – Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

**apresentação das equipas dos jogos municipais sem fronteiras**

data: 20 de junho

hora: 21.00h

local: auditório da BM

organização: Gabinete de Desporto – Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

**conferência: a água**

data: 18 de junho

hora: 21.00h

local: auditório da BM

organização: Universidade Sénior de Santa Maria da Feira

**assembleia municipal**

data: 25 de junho

hora: 21.00h

local: auditório da BM

organização: Assembleia Municipal de Santa Maria da Feira

**II encontro de ipss`s do concelho de santa maria da feira**

data: 18 de julho

hora: 16.00h

local: auditório da BM

organização: Centro Social de Paços de Brandão e Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

**I convenção mundial das comunidades portuguesas**

data: 30, 31 de julho e 1 de agosto

hora: 9.00h

local: auditório da BM

organização: Gabinete de Relações Internacionais e Divisão Social da Câmara Municipal – Gabinete de Apoio ao Emigrante



### **assembleia municipal**

data: 19 de setembro

hora: 21.00h

local: auditório da BM

organização: Assembleia Municipal de Santa Maria da Feira

### **workshop: dia mundial do turismo – turismo, ambiente e alterações climáticas**

data: 27 de setembro

hora: 14.00h

local: auditório da BM

organização: Pelouro do Desenvolvimento, Inovação, Modernização, Controle de Gestão e Turismo  
– Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

### **VII reunião dos peritos dos gabinetes médico-legais do norte**

data: 26 e 27 de setembro

hora: 9.00h

local: auditório da BM

organização: Instituto Nacional de Medicina Legal, Gabinete Médico-Legal de Santa Maria da Feira

### **apresentação do projecto q3 – qualificar o 3º sector**

data: 13 de outubro

hora: 10.00h

local: auditório da BM

organização: Divisão Social - Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

### **projecto instável orquestra – laboratório de música**

data: 8 de novembro

hora: 10.00h

local: auditório e sala polivalente da BM

organização: Divisão social - Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

### **encontro: a inclusão das pessoas com deficiência**

data: 20 de novembro

hora: 9.00h

local: auditório da BM

organização: Divisão Social - Câmara Municipal de Santa Maria da Feira



### **assembleia municipal**

data: 21 de novembro

hora: 21.00h

local: auditório da BM

organização: Assembleia Municipal de Santa Maria da Feira

### **entrega de prémios: rotary melhores alunos**

data: 22 de novembro

hora: 17.00h

local: auditório da BM

organização: Pelouro da Educação da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

### **encontro da f.n.a núcleo da feira**

data: 6 de dezembro

hora: 9.00h

local: auditório da BM

organização: F.N.A Núcleo da Feira e Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira – Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

### **assembleia municipal**

data: 29 de dezembro

hora: 21.00h

local: auditório da BM

organização: Assembleia Municipal de Santa Maria da Feira

## **2.1. exposições**

### **exposição : a emigração santamariana**

inauguração: 30 de Julho

hora: 9.00 h

local: sala polivalente da BM

organização: Gabinete de Apoio ao Emigrante, Divisão Social - Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

patente de 30 de julho a 10 de agosto

horário: aberta durante o horário de funcionamento da biblioteca municipal



## 2.2 concertos / recitais

### **espectáculo: coro de câmara da câmara municipal de s. joão da madeira**

data: 29 de fevereiro

hora: 21.30h

local: auditório da BM

organização: Academia de Música de Santa Maria da Feira

### **espectáculo: recital de violino e piano com bruno monteiro e joão paulo santos**

data: 10 de junho

hora: 21.30h

local: auditório da BM

organização: Pelouro da Cultura - Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

### **sarau : “barrela” no 1º quartel do séc. XX**

data: 21 de junho

hora: 21.00h

local: auditório da BM

organização: Universidade Sénior de Santa Maria da Feira

### **espectáculo “espelho de água”**

data: 14 de Novembro

hora: 21.30h

local: auditório da BM

organização: Universidade Sénior de Santa Maria da Feira

## 2.3 cinema

### **12º festival de cinema luso-brasileiro**

data: de 29 de Novembro a 7 de Dezembro

hora: várias sessões

local: auditório da BM

organização: Cineclube de Santa Maria da Feira



**anexo 2 – resultados do inquérito anual de satisfação do utilizador  
inquérito anual**

Tendo como referencial a NP EN ISO 9001:2000, a BMSMF, serviço com certificação de qualidade, obriga-se a avaliar a satisfação dos seus utilizadores.

Neste contexto, agradecemos que responda a este inquérito.

Idade: \_\_\_\_\_

Profissão: \_\_\_\_\_

Sexo: \_\_\_\_\_

Habilitações: \_\_\_\_\_

	Mau	Razoável	Bom	Muito Bom
Iluminação da biblioteca				
Climatização da biblioteca				
Manutenção da biblioteca				
Atendimento no balcão central (cortesia e eficácia)				
Serviço de sugestões / reclamações (tempo de resposta)				
Serviços prestados on-line (catálogo, informações)				
Informação no serviço de referência (cortesia e eficácia)				
Manutenção do equipamento informático da biblioteca				
Serviços disponibilizados nas TIC (internet; office; impressão/digitalização de documentos)				
Atendimento prestado nas TIC (cortesia e eficácia)				
Serviço de cafetaria				
Atendimento prestado na cafetaria (cortesia e eficácia)				
Satisfação global com o desempenho da biblioteca				

Observações:

Propostas de melhoria:

Obrigado pela atenção.

**resultados do inquérito**

	Mau	Razoável	Bom	Muito Bom	Aprovação	Final
1. Iluminação da biblioteca		4.96%	58.02%	36.26%	94.27%	92.94%
2. Climatização da biblioteca	0.77%	8.05%	51.34%	39.85%	91.19%	
3. Manutenção da biblioteca		6.64%	50.00%	43.36%	93.36%	
4. Atendimento no balcão central (cortesia e eficácia)		1.54%	39.38%	59.07%	98.46%	98.46%
5. Serviço de sugestões / reclamações (tempo de resposta)		13.18%	60.00%	26.82%	86.82%	—
6. Serviços prestados on-line (catálogo, informações)		11.79%	62.01%	26.20%	88.21%	90.87%
7. Informação no serviço de referência (cortesia e eficácia)		6.48%	46.15%	47.37%	93.52%	
8. Manutenção do equipamento informático da biblioteca	0.47%	11.68%	52.80%	35.05%	87.85%	86.48%
9. Serviços disponibilizados nas TIC (internet; office; impressão/digitalização de documentos)	0.43%	14.47%	51.49%	33.62%	85.11%	
10. Atendimento prestado nas TIC (cortesia e eficácia)		8.97%	50.43%	40.60%	91.03%	91.03%
11. Serviço de cafetaria		14.83%	61.24%	23.92%	85.17%	—
12. Atendimento prestado na cafetaria (cortesia e eficácia)		14.22%	53.55%	32.23%	85.78%	—
13. Satisfação global com o desempenho da biblioteca		2.72%	49.03%	48.25%	97.28%	97.28%

nota: para o cálculo dos indicadores são contabilizadas as avaliações de Bom e Muito Bom.

**Rede Municipal de Museus****Museu Convento dos Lóios****1. Projectos**

- 1.1 Finalização das obras de remodelação e adaptação do edifício a museu
- 1.2. Empreitada de construção de estruturas da exposição permanente e sua finalização

**2. Exposições Permanentes**

- 2.1. Exposição António Joaquim
  - Montagem da exposição
  - Legendagem
- 2.2. Exposição sobre a história do concelho



- a) Selecção dos bens culturais a expor
- b) Limpeza e preparação
- c) Marcação e etiquetagem
- d) Acondicionamento e transporte
- e) Análise das condições ambientais
- f) Montagem
- g) Colocação dos bens

### 2.3. Catálogos

- a) Coordenação
- b) Elaboração de textos para catálogo geral
- c) Elaboração de fotografias

## 3. Museologia

3.1. Elaboração de documento de “*Normas regulamentares internas do Museu Convento dos Lóios*”.

### 3.2. Incorporação de Bens Culturais

O Museu Convento dos Lóios garantiu, no último ano, o crescimento integrado das suas colecções, estabelecendo prioridades e assegurando as condições mínimas necessárias à boa conservação e acondicionamento desses bens, tomando em linha de conta a sua política de incorporação definida no documento supracitado.

### 3.3. Tipos de Incorporação

- a) Doação: registo de dezasseis termos de doação com objectos que incorporaram várias categorias: Espólio Documental, fotografia, cerâmica, equipamentos e utensílios, transporte, tecnologia da madeira, tanoaria, escultura, mobiliário, vidro, matérias-primas.
- b) Aquisição: maquinaria da indústria de rolhas de cortiça: garlopa e rabaneadeira
- c) Transferência: do Museu do Papel, doze objectos representativos da produção manual do fabrico de papel para integrar a exposição permanente.
- d) Afectação permanente: da Tutela, objectos relacionados com o culto a s: Sebastião e à festa das fogaceiras.

### 3. 4. Museografia

- a) Acondicionamento, embalagem e acompanhamento no transporte a segurando a integridade dos bens que vão integrar o acervo do MCL;
- b) Recepção, registo, etiquetagem e colocação em quarentena.
- c) Registo e inventariação sumária no Livro Geral de Inventário
- d) Preparação de documentação para a produção de processos individuais das espécies
- e) Inventariação sistemática de cada espécie
- f) Informatização de dados do inventário
- g) Registo fotográfico de cada espécie nas várias fases de integração.



#### 4. Conservação e restauro

4.1 Elaboração de documento “Normas de Conservação Preventiva do Museu Convento dos Lóios”.

4.2. Estado de Conservação

b) Avaliação do estado de conservação de cada espécie museológica incorporada acompanhada de análise e diagnóstico;

c) Conservação preventiva ou curativa dependendo de cada espécie museológica:

- Limpeza mecânica e estabilização – 390 espécies
- Restauro – 150 espécies

d) Registo fotográfico;

e) Marcação das espécies

#### 5. Serviço de Extensão Cultural e Educativa

Um museu, sendo um local de recolha de memórias e vivências, tem a obrigação de educar, informar e divulgar a herança patrimonial e cultural da sua comunidade, devendo contribuir para o desenvolvimento de cada indivíduo, promovendo oficinas e actividades destinadas às diversas faixas etárias e níveis educacionais e desenvolvendo projectos de parcerias com vários sectores da tutela, escolas e outras instituições.

5.1. Oficinas

Oficina de paleografia integrada no projecto ABADIA, integrado na Viagem Medieval 2008

5.2. Exposições Temporárias

Pianofortissimo – 19 de Janeiro a 30 de Março

Exposição Internacional colectiva associada ao movimento “Fluxus”

- a) Acompanhamento da realização de catálogo
- b) Acondicionamento, transporte e acompanhamento das peças
- c) Montagens e desmontagens com o apoio dos serviços camarários
- d) Realização de visitas orientadas à exposição
- e) Realização de duas Conferências subordinadas ao tema:

Oradores: José António Agundez

Michel Hubert Lépicouché.

d) Concerto – Coro da Justiça – 26 de Janeiro

5.3. Exposição permanente – Sala António Joaquim

Exposição permanente da obra do pintor feirense António Joaquim

5.4. Visitas Orientadas

- a) Exposição Pianofortissimo
- b) Castro de Romariz



- Escolas do Ensino Básico e Secundário do Concelho e fora do Concelho
- Grupos de seniores e a outros indiferenciados com marcação prévia

c) Núcleo de Arqueologia

Primeira experiência de visita orientada ao núcleo expositivo de Arqueologia como complemento da visita *in loco* ao Castro de Romariz – 7º ano da Escola EB 2,3 Fernando Pessoa, de Santa Maria da Feira (o museu ainda encerrado ao público) - resultados muito interessantes e gratificantes da parte dos alunos assim como dos professores que os acompanharam.

d) Convento e Igreja Matriz integrados no espaço abadia.

## 6. Viagem Medieval em Terra de Santa Maria

O MCL foi parceiro activo do projecto que teve sob a sua gestão a responsabilidade das seguintes áreas:

### 6.1. Fundamentação histórica

- a) Investigação
- b) Contextualização
- c) Produção de textos
- d) Elaboração de programa para animação de grande formato

### 6.2. Direcção artística

- a) Envolvimento das associações em colaboração com a Federação das Colectividades;
- b) Realização de reuniões preparatórias nas associações com projectos de animação
- c) Produção de texto e guiões para os espectáculos de recriação histórica;
- d) Acompanhamento dos grupos de teatro nos ensaios de preparação;
- e) Produção dos espectáculos em equipa constituída por um produtor da empresa municipal Feira Viva e a Federação das Colectividades
- f) Organização de cortejos e outros espectáculos durante o evento.
- g) Análise de propostas de animação circulante de associações ou profissionais
- h) Propostas e posterior acompanhamento de projectos para áreas temáticas de recriação histórica

### 6.3. Feira Franca

- a) Responsável por todos os procedimentos relativos à feira Franca do projecto:
  - Envio das normas de participação para esta área;
  - Análise das propostas a concurso;
  - Realização do layout do espaço feira
  - Recepção e acolhimento dos participantes



- Coordenação da equipa de avaliação e fiscalização do rigor histórico da área feira franca

b) Acompanhamento e co-fiscalização com equipa da higiene e segurança em todo o perímetro do evento.

c) Coordenação em parceria com a empresa municipal Feira Viva, das montagens e desmontagens de todo o perímetro, nomeadamente restaurantes, tabernas, tendas da feira, adereços...

#### 6.4. Projecto ABADIA

1 a 10 de Agosto

a) Integrado neste evento, o projecto abadia recriação histórica reflectiu um pouco a vida monástica de um convento. Integrando vários espaços:

- Refeitório
- Vivências no espaço claustral com canto polifónico, confecção de mezinhas com plantas medicinais
- *Scriptorium* medieval com monge copista e o *armarius*
- Oficina de paleografia

b) Foram completados com vistas orientadas a grupos sobre a história da congregação dos Lóios, o convento e a Igreja matriz, referindo desde logo que este espaço construído não era de cariz medieval.

c) O espaço foi animado pelo grupo de monges da associação Forum e Cidadania de Mosteirô e o grupo Animatus.

d) Formação

- Formação de voluntários guias
- Formação de voluntários para a animação do espaço

e) Parceiros do Projecto:

- Santa Casa da Misericórdia de Coimbra (empréstimo da réplica do *scriptorium*);
- Centro de Cultura e Recreio do Orfeão da Feira (grupo de canto polifónico e monge copista e *armarius*);
- Paróquia de Santa Maria da Feira (disponibilidade da Igreja para as visitas orientadas àquele espaço de culto).



## 8. Outras actividades

- a) Apoio a trabalhos de investigação de estudantes de diversos níveis de ensino nas áreas de Arqueologia (castro de Romariz e de Fiães) e de Museologia (estudo de colecções).
- b) Participação em seminários, acções de formação e reuniões em áreas ligadas à museologia, Museografia e conservação e restauro.
- c) Apoio logístico no seminário realizado pela Divisão Social da Tutela no Dia Internacional da Pessoa com Deficiência, e de Dezembro.
- d) Orientação e acolhimento de um grupo de idosos da Associação de Apoio Social de Perafita – Matosinhos (15 de Dezembro)

## 9. Estatística

Actividade	Visitantes
Pianofortíssimo	2296
Concerto - “coro da justiça”	185
Projecto Abadia	2116
Exposição Permanente - António Joaquim	6934
Comemoração do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência	65
Castro de Romariz + Núcleo expositivo de Arqueologia	475
Orientação e acolhimento – Grupo de idosos Associação de apoio social de Perafita -Matosinhos	25
<b>TOTAL</b>	<b>12 096</b>

## Museu do Papel

A conclusão das obras (Recuperação e adaptação a novas funcionalidades do edifício dos Azevedos e implementação do projecto Novas Acessibilidades no Museu do Papel), no final do primeiro semestre de 2008, condicionou o quotidiano do museu, obrigando a uma sequente reorganização das áreas de arquivo documental, reserva e áreas expositivas, bem como dos conteúdos e percursos museológicos, adaptando-os aos novos espaços e às novas acessibilidades existentes.

Apesar destas condicionantes (e embora com algumas restrições na aceitação de grandes grupos) o museu manteve-se aberto ao público, ainda que por razões decorrentes das intervenções em curso e por razões de segurança, somente alguns espaços expositivos estivessem abertos ao público, como aliás aconteceu durante todo o processo de obras.

Estas mesmas condicionantes não foram impeditivas da realização de alguns dos eventos que fazem parte da História e da Identidade deste museu, como aconteceu com a realização do “Turno da Noite”, em 17 de Maio, integrado na actividade “La Nuit des Musées” promovida pela Direcção dos Museus de França, e do Dia Internacional dos Museus, comemorado em 18 de Maio.



## 1. Serviços educativos

A necessidade de restringir a aceitação de marcações, nomeadamente de grupos escolares mais jovens, durante os quatro primeiros meses do ano, originou uma quebra do número de visitantes: somente, 3.977 visitantes (dos quais, 1900/público escolar e 2077/público em geral), situação que progressivamente se altera, a partir do mês de Maio, e dum modo significativo, com o início do novo ano lectivo.

De facto, com a finalização das obras, foram organizadas e preparadas visitas guiadas para um público escolar oriundo de diferentes regiões do país, de acordo com os conteúdos programáticos de disciplina ou área de projecto, e dos diferentes níveis de ensino.

Foram igualmente preparados conteúdos adequados às expectativas de visitantes das áreas de património, museologia, e de conservação e restauro de papel.

No âmbito da reciclagem, foram realizadas diferentes oficinas pedagógicas, nomeadamente, “E do Velho se fez Novo” e “O Engenho da Lourença” (público-alvo/pré-escolar), “O Papel Reciclado” (público-alvo/1.º ciclo), “Papel de Algodão” (público-alvo/2.º ciclo)”. Destinadas a um público sénior, foram realizadas as oficinas “Embalagens de outros tempos”, integradas no grupo “Oficinas de Memórias”.

Ao longo do ano, o museu colaborou com as escolas do concelho, através de fornecimento de papéis adequados a diferentes actividades, nomeadamente exposições e comemoração de dias temáticos.

## 2. Produção de papel e criação de produtos Museu do Papel

Em Junho, uma avaria grave na forma redonda da máquina, obrigou a uma paragem da produção de papel reciclado. Face às dificuldades encontradas no restauro da referida peça, a produção só viria a ser retomada em Outubro, sendo então possível reiniciar, com a comunidade escolar, a permuta de papel reciclado, por papel usado.

Foi produzido papel de algodão e papel reciclado, e executados ramos de flores de papel e Livros de Honra para representações institucionais, nomeadamente, Bolsa de Turismo de Lisboa, Feira das Profissões, Festival de Música de Verão de Paços de Brandão, seminários e congressos, Imaginarius, Confraria das Fogaças, e diferentes actividades do pelouro da Educação e Desporto.





### **3. Acervo do museu**

As colecções do museu foram enriquecidas com doações de peças provenientes de diferentes fábricas de papel, entre as quais destacamos, Portucel Viana e Fábrica de Papel do Tojal, em Loures.

Para além da conservação preventiva realizada ao longo do ano, saliente-se a intervenção feita à Máquina de papel Cavalinho, peça única a nível nacional, doada pela Fábrica de Papel da Matrena, em Tomar.

Foi concluído o registo fotográfico de todas as marcas de água e digitalizados todos os documentos de referência, da documentação da família Azevedo Aguiar Brandão (depósito feito em 18 de Maio de 2004, por um período de 10 anos), tendo sido toda a documentação devolvida ao depositante.

### **4. Investigação: História das Marcas de Água e História do Papel em Portugal**

Foi concluída a primeira fase do projecto de investigação (protocolo Câmara Municipal de Santa Maria da Feira/TECNICELPA (Associação Portuguesa dos técnicos das Indústrias de Celulose e Papel) sobre Marcas de Água Portuguesas dos séculos XIV a XIX. Desta primeira fase constava, a digitalização e tratamento de 2.640 levantamentos de marcas de água e respectivas fichas de inventário, bem como o desenvolvimento de uma aplicação multimédia com o primeiro índice de marcas de água, permitindo a pesquisa de marcas de água, por categorias e cronologia, com vista à edição de um CD-Rom.

Na sequência desta investigação, deu-se já início à 2.<sup>a</sup> fase deste projecto (Edição da obra, Marcas de Água: séculos XIV a XIX, Cronologia e Categorias), tendo sido já realizados e concluídos todos os registos fotográficos de marcas de água consideradas referenciais deste período cronológico, não só em livros impressos (em colaboração com a Biblioteca Nacional) como em manuscritos (em colaboração com a Torre do Tombo).

Ao longo do ano, foi dada colaboração a todos os pedidos de apoio a estudos e projectos de investigação sobre Museologia Industrial e sobre História do Papel em Portugal.

Foi dada continuidade à investigação sobre José Maria Ottone (o genovês responsável pela introdução da arte de fazer papel, no concelho de Santa Maria da Feira) do que resultou a publicação “José Maria Ottone e a Indústria do Papel em Portugal no século XVIII, integrada no catálogo “O papel ontem e hoje”, publicado pelo Arquivo da Universidade de Coimbra, em colaboração com a Renova.



## 5. Comunicação e Imagem

O Museu do Papel esteve presente em diferentes workshops e seminários, com apresentações sobre o Museu do Papel adequadas às temáticas propostas, entre as quais destacamos:

☐ Comunicação apresentada, no workshop “Turismo, Ambiente, e Alterações Climáticas”, integrado no Dia Mundial do Turismo, promovido pela Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, em 27 de Setembro;

☐ Conferência “O Património da Indústria Papeleira Portuguesa”, apresentada no Congresso “Património Industrial na Galiza e Portugal, promovido pela Universidade de Santiago de Compostela, de 27 a 29 de Agosto;

☐ Comunicação “A Arqueologia Industrial ☐ espaços com identidade e contemporaneidade”, apresentada no Seminário “ Património: Desenvolvimento e Inovação”, promovido pela Câmara Municipal de Ovar, em 28 de Novembro.

Para além do trabalho criativo de design na elaboração dos diferentes suportes inerentes à realização dos eventos realizados, foram ainda produzidos alguns dos novos conteúdos inseridos no site do museu, que se afirmou ao longo deste ano, como um canal privilegiado de comunicação, contribuindo de um modo significativo para atingir os públicos-alvo indexados às diferentes actividades.

Foram realizadas ainda actividades não previstas no início do ano, em resultado de propostas e solicitações que mereceram a nossa receptividade, entre as quais destacamos:

- Presença na Bolsa de Turismo de Lisboa (16 a 20 de Janeiro);
- Presença, com um espaço de produção manual de papel, na “Feira das Profissões”, realizada no Europarque (9 a 11 de Abril);
- ☐ Presença na “X Semana Cultural da Universidade de Coimbra ☐ Imaginação (5 de Março);
- Presença na Viagem Medieval 2008, com o “Moinho de Papel” (1 a 10 de Agosto);
- Presença na “Terra dos Sonhos” (12 a 21 de Dezembro)

Foi dada uma atenção permanente aos meios de comunicação, a nível de resposta e fornecimento de toda a informação solicitada (entrevistas ou artigos sobre o Museu do Papel), em colaboração com o Gabinete de Comunicação e Relações Públicas da Câmara Municipal.

Foram enviadas informações periódicas sobre as actividades e projectos realizados, para diferentes instituições com as quais o museu se relaciona, nomeadamente, associações da indústria papeleira, parceiros protocolares, museus da Rede Portuguesa de Museus, o que permitiu uma maior divulgação do museu e das suas actividades, nomeadamente na Agenda Cultural de Santa Maria da



Feira, agenda cultural da Área Metropolitana do Porto, e no boletim trimestral da Rede Portuguesa de Museus.

## **1. Plano Estratégico de Desenvolvimento Desportivo**

A Câmara Municipal de Santa Maria da Feira tem como missão, na área do Desporto, desenvolver e apoiar iniciativas de natureza desportiva dirigidas a todos os segmentos da população, bem como criar as condições materiais e fomentar o estabelecimento de parcerias com o movimento associativo, privado, público e academias, que contribuam para a generalização do acesso à prática desportiva.

Santa Maria da Feira tem sido um modelo de excelência na utilização do Desporto como meio de saúde, educação, socialização e criação de valor para os seus cidadãos e comunidades desportivas. Recursos humanos qualificados e motivados destacaram-se por exceder as expectativas da população, promovendo a qualidade de vida no concelho.

Todas estas áreas de intervenção tiveram como principal objectivo possibilitar a prática desportiva a todos os cidadãos, de uma forma contínua e com qualidade segundo três eixos fundamentais:

Eixo I – Aumentar a Prática e a Cultura Desportiva

Eixo II – Manter, Remodelar e Construir Espaços Desportivos

Eixo III – Apoio ao Associativismo Desportivo

### **Eixo I - Aumentar a Prática e a Cultura Desportiva**

Consideramos neste eixo o desenvolvimento, a promoção, a coordenação e a gestão dos programas de actividade física e desportiva, dirigidas à população em geral.

#### **1.1 Programa “Conquiste a Boa Forma”**

Este programa tem como público-alvo preferencial a população em idade activa, entre os 18 e os 65 anos, que habitualmente não pratica desporto.

Foram desenvolvidas em 2008 as seguintes actividades:



## Manhãs Vivas

Foram realizadas aos domingos de manhã, nos meses Junho e Julho, em diversas freguesias do concelho, contemplando a prática de diversos desportos (aeróbica, futebol, basquetebol, jogos tradicionais, radicais, etc.) em espaços não formais, como praças, avenidas ou jardins, tendo, no entanto, como modalidade rainha as actividades de academia (aeróbica, step, spinbike, yoga). Apesar de em alguns fins-de-semana se terem verificado condições climatéricas adversas participaram nesta iniciativa 1947 pessoas.



## Classes de Manutenção

Este projecto pretendeu dar continuidade às actividades de academia desenvolvidas durante as manhãs vivas, prolongando-as durante os meses de Inverno, conferindo-lhes, assim, um carácter regular e sistemático.

Foi desenvolvido por professores qualificados em parceria com as Juntas de Freguesia e Associações, 2 vezes por semana, de Setembro a Maio, em espaços cobertos.

## Cicloturismo

Foi dada continuidade ao projecto com cada vez mais autonomia dos clubes, percorrendo as diversas freguesias do concelho de Santa Maria da Feira, em especial as que dinamizaram o ciclismo e/ou o cicloturismo.



Realizou-se uma parceria com as associações norte e centro de cicloturismo, para o passeio de abertura, como forma de divulgação do respectivo programa e realizou-se nos meses mais quentes, principalmente aos sábados à tarde, tendo contado com percursos de baixa/média intensidade, até 20 Km.

## **Andar a Pé**

Tendo emergido das caminhadas agregadas aos grandes prémios de atletismo, este projecto surgiu a partir da crescente adesão da população a esta actividade física, dada a facilidade da sua prática.

Pretendeu-se promover esta actividade em parceria com as colectividades locais, mas sempre acompanhada por técnicos qualificados, que num contacto próximo dos praticantes proporcionou a transmissão de saberes relacionados com a prática física regular, saúde, alimentação, rastreios, etc.

Esta actividade foi realizada durante todo o ano, de acordo com as condições climatéricas e a disponibilidade das parcerias, intensificando-se nos meses mais quentes e secos. Contou com percursos de baixa/média intensidade, até 5 Km, abrangendo todas as freguesias do concelho.

### **1.1 Olimpíadas Escolares**

Esta actividade foi dirigida aos alunos do 3.º e 4.º ano do 1º ciclo de escolaridade, tendo sido propostos um conjunto de torneios, divididos em 2 fases:

1ª Fase - Fase de agrupamento, onde as escolas do mesmo agrupamento se encontram numa escola, durante um dia, e realizam entre si um torneio nas modalidades de Basquetebol, Futebol 7, Andebol, Atletismo e Voleibol.

2ª Fase - Fase Final, onde se reuniram numa escola as equipas que se classificaram em 1º lugar na 1.ª fase, realizando entre si uma competição na modalidade onde se apuraram, determinando o campeão do ano.

### **1.2 Comemorações de Momentos Temáticos**

Esta actividade consistiu no desenvolvimento de iniciativas para promoção e divulgação dos benefícios da prática da actividade física e para o bem-estar físico, psíquico e mental do cidadão. Deste modo, foi assinalado o Dia da saúde, o Dia do coração e o Dia do Idoso.



Foram realizadas actividades físico desportivas diversificadas, de baixa/média intensidade, abertas à população em geral, para todas as idades e ambos os sexos.

## **Eixo II – Manter, Remodelar e Construir Espaços Desportivos**

Depois de realizada a Carta das Instalações Desportivas, constatou-se que existem espaços da responsabilidade da autarquia em bom, razoável e mau estado de conservação, bem como a falta de outros.

Através do estudo da procura desportiva, verificou-se a existência de uma forte procura para modalidades de interior e/ou de ar livre.

Deste modo, procurou-se manter os espaços desportivos que se encontram em bom e razoável estado de conservação, e remodelar e/ou substituir os que se encontram em mau estado.

### **1.3 Gestão de Equipamentos Desportivos**

#### **Gestão de Instalações e Equipamentos Desportivos Municipais**

Foi mantido o protocolo com a Empresa Municipal Feira Viva, relativo à gestão dos pavilhões Municipais da Lavandeira e Arrifana.

Foi, também, dada prioridade à contínua melhoria do serviço prestado aos utentes e à modernização e segurança dos equipamentos afectos.

#### Pavilhão Municipal de Gião/lobão:

- Gestão da cedência de espaços;
- Manutenção das estruturas e dos equipamentos desportivos.

#### Pavilhão Municipal de Lourosa:

- Gestão da cedência de espaços;
- Manutenção das estruturas e dos equipamentos desportivos.

#### Polidesportivos Municipais:

- Gestão da cedência de espaços;



- Manutenção das estruturas e dos equipamentos desportivos;
- Equipamentos desportivos de utilização geral: parede de escalada, tiro com arco, manobras com cordas (escalada, slide, pontes e rappel) e insufláveis;
- Gestão e manutenção destes equipamentos.

### **Eixo III - Associativismo Desportivo**

Os clubes e associações desportivas são parceiros sociais de indiscutível interesse público, que contribuem para o objectivo de possibilitar a prática desportiva a todos os cidadãos, de uma forma contínua e com qualidade.

#### **27.2 Plano de apoio ao associativismo concelhio – desporto**

O PAAC – Desporto, programa de apoio ao associativismo desportivo foi mantido, sendo uma forma importante de apoio municipal ao desenvolvimento do trabalho dos clubes.

#### **27.3 Protocolos de Utilização de Espaços Desportivos**

Foram disponibilizadas horas para treino às associações desportivas sem espaço próprio ou com manifesta falta de espaço, face ao elevado número de atletas que dinamizam.

Estas horas foram atribuídas em espaços desportivos próprios da autarquia e em espaços escolares protocolados para o efeito.

##### Espaços Desportivos Municipais:

- Pavilhão Municipal de Gião/Lobão;
- Pavilhão Municipal de Lourosa;
- Pavilhão Municipal de Arrifana (gestão Feira Viva, E.M.)
- Pavilhão Municipal da Lavandeira (gestão Feira Viva, E.M.)

##### Espaços Desportivos não Municipais:

- Escola E.B. 2/3 Fernando Pessoa – Santa Maria da Feira;
- Escola Secundária de Santa Maria da Feira;
- Agrupamento de Escolas de Fiães;
- Agrupamento de Escolas de Lourosa;



- Junta de Freguesia de Sanfins.

#### **27.4 Protocolos de Desenvolvimento de Modalidades Desportivas**

Procurando a diversidade na oferta desportiva, nomeadamente nos escalões de formação, e considerando a dificuldade de afirmação de algumas modalidades, apesar dos esforços consideráveis dos seus dirigentes, pretendeu-se disponibilizar meios e formas de apoio que viabilizassem o seu trabalho e premiassem o seu esforço, mediante a celebração de contratos-programa visaram os seguintes objectivos:

- Enquadrar os apoios financeiros públicos na execução de planos concretos de promoção do desporto;
- Permitir que os apoios financeiros sejam, em cada circunstância, os mais adequados ao programa de desenvolvimento desportivo em que se integram;
- Acompanhar a concessão dos apoios financeiros a partir de uma avaliação completa dos custos de cada plano ou projecto, assim como dos graus de autonomia financeira, técnica, material e humana previstos para a sua execução;
- Permitir a intervenção e mútua vinculação de diversas entidades interessadas na realização de um mesmo programa de desenvolvimento desportivo;
- Reforçar o sentido dos outorgantes relativamente ao cumprimento das obrigações por eles livremente assumidas;
- Assegurar a plena publicidade e transparência das condições, com base nas quais os apoios financeiros são concedidos;
- Permitir a avaliação do grau de cumprimento dos objectivos desportivos inscritos nos contratos-programa.

Durante o ano de 2008 foi dado o devido acompanhamento a estes contratos-programa.

#### **27.5 Desporto Adaptado**

Nos últimos anos tem sido desenvolvido um profundo trabalho de promoção do desporto adaptado. Este esforço tem, também, sido estimulado pela ex. secção de desporto adaptado da F. C. União de Lamas, de que é exemplo a organização de uma corrida em cadeira de rodas, integrada no Grande Prémio de Atletismo de Lamas, bem como através de alguns encontros de Basquetebol em cadeira de rodas, trazendo até nós o exemplo dos atletas que tantas alegrias têm dado aos portugueses nos





Jogos Para-Olímpicos. A Feira Viva, E.M. dinamizou a equipa de desporto adaptado na modalidade de natação.

## **27.6 Actividades Desportivas Organizadas pelas Associações e pela Câmara Municipal**

Englobam-se aqui os apoios às organizações dos clubes e o acompanhamento técnico e logístico destas mesmas iniciativas pelo Gabinete de Desporto, bem como as actividades desenvolvidas pela Câmara que se destinam às associações desportivas.

### Actividades Desportivas de Âmbito Concelhio

Promovidas pela Câmara Municipal:

- Torneio de Futebol de Santa Maria da Feira;
- Torneio de Futsal de Santa Maria da Feira.

Promovidas pelas associações e apoiadas pela Câmara Municipal:

- Torneios de Futsal;
- Grande Prémio de Atletismo de Pigeiros;
- Mini-olimpíadas concelhias de Santa Maria da Feira.

### Actividades Desportivas de Âmbito Regional

- Grande Prémio de Atletismo de Santa Maria de Lamas;
- Corrida do Castelo;
- Grande Prémio de Atletismo de Argoncilhe;
- Grande Prémio de Atletismo de Fornos;
- Grande Prémio de Atletismo de S. Paio de Oleiros;
- Grande Prémio de Atletismo do Vale;
- Grande Prémio de Atletismo de Lourosa;
- Grande Prémio de Atletismo de Mozelos;
- Encontros de Cicloturismo de Lourosa;
- Encontro de Cicloturismo de Pigeiros;
- Encontro de Cicloturismo de Rio Meão;
- Encontro de Cicloturismo de Paços Brandão;



- Campeonato Regional de BTT – Lourosa;

#### Actividades Desportivas de Âmbito Nacional

- Volta às Terras de Santa Maria – Troféu Fernando Mendes.

#### Actividades Desportivas de Âmbito Internacional

- Torneio Internacional de Paços Brandão – Futebol de 7;
- Torneio internacional de Paços Brandão – Basquetebol.

#### **Gabinete da Juventude**

O Gabinete de Juventude da Câmara Municipal tem pautado a sua acção em articular com os diferentes Pelouros (como resulta da leitura deste relatório, vários sectores da Câmara e Empresa Municipal organizam actividades que têm como destinatários principais os jovens) iniciativas dirigidas a diferentes grupos etários e em estreitar relações entre o Município e os jovens, sejam eles grupos informais, associações juvenis, associações de estudantes, ou outros, sendo de realçar o acompanhamento de uma série de actividades ao longo do ano, que a seguir se identificam:

- Apoio à organização do espectáculo “Jacinta” - Grande Auditório do Europarque, 25 de Abril;
- Apoio da deslocação da banda feirense Revolution Within a Grândola - 03 de Maio;
- Apoio à gravação do vídeo pela banda feirense Lloyd - 04 de Maio;
- Apoio à organização do espectáculo “Out Garage” - Cine-Teatro, 09 de Maio;
- Apoio à organização da Exposição Colectiva da ESAP – Inatel, 17 a 31 de Maio;
- Apoio à organização do espectáculo “Pátio das Cantigas” - Cine-Teatro, 30 de Maio;
- Organização de espectáculo com o artista “Ricardo Azevedo”, integrado no Festival Doce - Caldas S. Jorge, 31 de Maio;
- Apoio à organização do Colóquio “Influência da Religião na Comunidade Portuguesa e nas Relações Internacionais” - Auditório da Biblioteca, 05 de Junho;
- Apoio à organização do espectáculo do “Nocturno” do BCN - Cine-Teatro, 10 de Junho;
- Apoio à organização da Exposição Colectiva da ESAP - Biblioteca S. Paio Oleiros, de 14 a 27 de Junho;
- Apoio à organização da Gala Aanifeira - Cine-Teatro, 28 de Junho;



- Apoio à organização do espectáculo “Fest and Music” - Junto às Piscinas Municipais, 28 de Junho;
- Coordenação da “Animação Circulante” da Viagem Medieval 2008 - 01 a 10 de Agosto;
- Apoio à organização do “Festival da Francesinha” – Arrifana, 19 a 21 de Setembro;
- Apoio à organização do espectáculo “Luzes da Ribalta” – Companhia da Música - Grande Auditório do Europarque, 18 de Outubro;
- Apoio à organização do espectáculo de lançamento do disco da banda feirense “Anonymous Souls” - Cine-Teatro, 31 de Outubro;
- Organização do espectáculo “Fado Novo Cultura Viva / Fado Vivo, Cultura Nova” - Grande Auditório do Europarque, 08 de Novembro;
- Apoio à organização da “Desfolhada do Resto” – Rancho Folclórico As Lavradeiras SJ Ver - Praça Gaspar Moreira, 15 de Novembro;
- Apoio à Sessão “Poesia Sobre Carris” - Biblioteca S. Paio de Oleiros, 22 de Novembro;
- Organização das Comemorações dos 100 Anos da Linha do Vale do Vouga - 23 Novembro;
- Apoio à organização do Festival Contra Dança – BCN - Cine-Teatro, 26 a 29 de Novembro;
- Apoio à organização da “Gala de Humor” - Cine-Teatro, 07 de Dezembro.

## **28. Rocktaract – Concurso de Música Moderna de Santa Maria da Feira**

Organizado pela Câmara Municipal de Santa Maria da Feira em parceria com o Rotaract Clube da Feira, teve lugar nos dias 07, 08, 14 e 15 de Março, no Cine-Teatro António Lamoso, mais uma edição do Rocktaract, concurso que surge no alinhamento de uma política para a juventude que define como um dos eixos principais o apoio e dinamização de projectos musicais.

Desde há alguns anos aberto a propostas musicais de todo o país, o Concurso de Música Moderna de Santa Maria da Feira é já amplamente conhecido e reconhecido, sendo disso prova as dezenas de maquetas que mais uma vez foram recepcionadas, que após um rigoroso processo qualitativo de selecção, originou a definição das diferentes eliminatórias do concurso (doze bandas a concurso, quatro por eliminatória):

- 07 de Março: Turn off my brain; Insulae; Muryan; Paperlost;
- 08 de Março: Made in Madness; Practic Choice; Phist; Bettershell;
- 14 de Março: Morg; Marabunta; The Profilers; The Fury.

Como habitualmente acontece, cada uma das eliminatórias foi encerrada por uma banda convidada:

- 07 de Março: Born a Lion;
- 08 de Março: Madame Godard;



- 14 de Março: ManAndUnable;
- 15 de Março: Bunnyranch.

Após a prestação das diferentes bandas, foram seleccionadas para participar na final as bandas vencedoras de cada uma das eliminatórias, mais uma banda repescada, tendo saído vencedoras do Rockttract 2008 – com direito a horas de gravação em estúdio profissional – as bandas: Bettershell (vencedora do Prémio Nacional) e Morg (vencedora do Prémio Concelhio).

Analisando o impacto desta actividade junto dos jovens, na perspectiva de público e elemento de uma banda, esta actividade reveste-se, pois, de uma importância acrescida, ao permitir a uns e outros ver e participar.

Desta forma, a Câmara Municipal cumpre uma das suas funções enquanto promotora de eventos para este público-alvo, com o respectivo retorno alcançado em termos de assistência, impacto junto da comunicação social especializada, e relacionamento com o movimento associativo local – Rotaract Clube da Feira – que por si só mobiliza bastantes jovens na organização desta actividade. Apesar do sucesso alcançado, e até porque em 2008 foi atingida a 10.<sup>a</sup> edição deste Concurso, devem começar a ser pensadas novas formas e perspectivas de organização desta iniciativa.

## **29. Rock.VFR**

Criado com o intuito de “dar palco” a novos projectos musicais, o projecto Rock.VFR foi pela primeira vez organizado pela Câmara Municipal no ano de 2006, com o objectivo de colmatar a lacuna de programação deixada com o desaparecimento do Rock Feira.

Sendo claro que não pretende ser o seu substituto directo (mais não seja por se tratar de uma programação e não de um festival, bem como por se reger por conteúdos de programação distintos), aparece essencialmente para voltar a possibilitar às novas bandas do concelho de Santa Maria da Feira poderem tocar para o seu público, sem dúvida o objectivo primordial desta actividade.

Num ciclo de concertos direccionados para um público jovem, que aprecia a chamada música moderna, o público feirense teve a possibilidade de assistir às prestações de: Peste & Sida e Anonymous Souls (29 de Fevereiro); Rádio Macau e Humus (01 de Março).

Lotações praticamente esgotadas, criticas extremamente positivas e ampla participação dos jovens, são alguns dos resultados alcançados, como que a justificar um reforço na aposta numa nova



edição do Rock.VFR que, ao mesmo tempo que ajuda a reafirmar a aposta do município de Santa Maria da Feira na divulgação e promoção musical, mantém o seu apoio ao aparecimento de projectos de jovens feirenses, dinamizando um palco – o Cine-Teatro António Lamoso – que é já uma referência nacional no género.

### **1. Encontro de Bandas do Concelho de Santa Maria da Feira**

A realização do Encontro de Bandas do Concelho de Santa Maria da Feira pretende ser um reconhecimento público pelos relevantes serviços culturais e artísticos que as diferentes Bandas têm vindo a prestar, desde há gerações, à promoção das suas freguesias e do concelho por todo o país.

Sociedade da Banda Musical de Souto, Banda de S. Tiago de Lobão, Banda de Música dos Bombeiros Voluntários de Arrifana e Banda Marcial do Vale encontram-se reunidas nesta iniciativa com a Câmara Municipal, desde 2000.

Depois de fechado o ciclo de cada uma das bandas organizar na sua freguesia o Encontro de Bandas, e de em 2005 ter tido lugar na cidade de Santa Maria da Feira, inserido nas Comemorações dos 500 anos da Festa das Fogaceiras, eis que nas reuniões preparatórias entre as Bandas e a Câmara Municipal se considerou especialmente relevante levar a música a outras freguesias do concelho, razão pela qual em 2006 o Encontro de Bandas se realizou no Parque de Nossa Senhora da Saúde - S. Paio de Oleiros, em 2007 na Zona de Lazer do Outeiro – Milheiros de Poiares, e em 2008 no Largo das Termas – Caldas S. Jorge.

Sendo da responsabilidade da Câmara Municipal a produção e organização do Encontro de Bandas, mormente no que respeita à garantia das necessidades humanas e logísticas: estruturas (palco, cadeiras, etc.), lanche/jantar, medalhas, troféus, e divulgação, contou este ano com o apoio da Junta de Freguesia de Caldas S. Jorge, além da prestimosa colaboração das já referidas bandas.

Pela importância formativa subjacente às entidades que participam no Encontro de Bandas, e por serem associações concelhias que apostam nos músicos locais, a reunião das quatro bandas reveste-se de uma importância acrescida por propiciar a sã convivência e a troca de conhecimentos entre si, numa iniciativa que ganhou já uma importante dinâmica, e que além de atingir o meio musical feirense, ultrapassou já as fronteiras concelhias, pela quantidade de pessoas de diversas origens que encontram anualmente neste Encontro um momento de apreciação das “nossas” Bandas.



## 1. Festival Folclórico do Castelo

Através do folclore, mantêm-se vivas algumas das mais emblemáticas tradições, usos e costumes do nosso país.

Numa organização do Rancho Regional de Argoncilhe, que conta desde há muito com a forte envolvência da Câmara Municipal, o concelho de Santa Maria da Feira vê com a realização desta iniciativa reforçada a ligação com as suas raízes.

Com o passar dos anos, as marcas mais emblemáticas deste evento (qualidade dos grupos presentes, a sua diversidade geográfica, o rigor no trajar e a originalidade das danças) têm-se mantido, fazendo desta actividade um dos mais emblemáticos festivais de folclore do país.

Se a este aspecto juntarmos o local onde o festival se realiza (o Castelo de Santa Maria da Feira), o facto de em 2008 ter atingido as Bodas de Prata e o inúmero público que teve oportunidade de a ele assistir, temos que a 25ª edição do Festival Folclórico do Castelo foi um êxito.

## 2. Animação de Verão

Sabendo que, localmente, cada Junta é responsável pela Animação da sua freguesia na época estival, a Câmara Municipal tem vindo a associar-se às diferentes manifestações que têm lugar por todo o concelho, quer através da concessão de apoio logístico, financeiro, ou operacional.

Admitindo a independência de cada uma das organizações e respectiva programação, não poucas vezes à Câmara Municipal foi solicitado apoio em termos de disponibilização de momentos de animação, o que em 2008 aconteceu através de cerca de três dezenas de espectáculos, pelos acordos alcançados em condições vantajosas com: Danças do Mundo, Grupo Musical Trovadores do Vale, e Cinema ao Ar Livre.

Não se tratando de grandes produções, pretendeu-se, pelo contrário, ir ao encontro das ambições das populações e encontrar espectáculos (folclore, música revivalista e cinema) que não envolvessem grandes meios em termos logísticos e de custos, e que facilmente pudessem circular, de dia para dia, entre as diferentes freguesias.

Se pensarmos que praticamente todas as freguesias do concelho realizam momentos de animação, e se tivermos em consideração que directa ou indirectamente a Câmara Municipal se encontra



envolvida, até porque nem sempre é fácil conjugar as diversas actividades programadas, estarão reunidas todas as condições para a elaboração de uma agenda Concelhia de Animação de Verão, demonstrando, pela soma das partes, um todo, que espelhará o dinamismo do concelho de Santa Maria da Feira e das suas freguesias.

### **1. Festa de Natal para Pessoas Portadoras de Deficiência**

A Festa de Natal para Pessoas Portadoras de Deficiência é uma organização da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, em parceria com a CerciFeira e CerciLamas.

Além de ser um momento de celebração da quadra natalícia, constitui uma oportunidade para que professores e utentes das duas instituições apresentem o resultado do trabalho desenvolvido ao longo de todo o ano, às suas famílias e à comunidade em geral.

A edição de 2008 teve lugar no Cine-Teatro António Lamoso, mantendo a Câmara Municipal as seguintes responsabilidades: coordenação do alinhamento, produção, divulgação e contratação de equipamento de som e luz, palhaços e artista convidado, para encerrar a festa.

Como em qualquer espectáculo de variedades realizado nesta época do ano, a Câmara Municipal ofereceu uma lembrança a cada participante.

Importa lembrar que, a exemplo do sucedido nos últimos anos, a Festa de Natal 2008 ficou marcada por diversas actuações de grande originalidade e criatividade, algumas das quais, em diversos momentos, já valeram a presença destas instituições do concelho de Santa Maria da Feira em programas televisivos.

### **2. Espaço.Net e Loja Ponto Já**

As Lojas Ponto Já (juventude em acção) são espaços públicos destinados aos jovens, que permitem assegurar uma maior igualdade de oportunidades de acesso a toda a informação, independentemente do seu local de residência, oferecendo uma série de valências, tais como o Portal da Juventude e o Centro de Contacto da Juventude. A Loja Ponto Já disponibiliza informação útil aos jovens e aos cidadãos em geral. A informação disponível deve ser transversal à área da juventude e a outras áreas de interesse do público-alvo.

Tendo subjacente um conceito multicanal, pretendeu-se disponibilizar uma oferta variada e transversal, que ofereceu uma resposta consonante e adequada às necessidades.



Assim, são objectivos gerais das lojas:

- Promover e divulgar a informação nacional e internacional aos jovens;
- Recolher, seleccionar, divulgar e dinamizar a informação recebida;
- Fomentar a transversalidade dos departamentos da área da juventude;
- Criar parcerias que potenciem a prestação e dinamização do serviço;
- Promover e desenvolver os valores de cidadania;
- Promover oportunidades para os jovens;
- Promover actividades de interesse dos jovens;
- Promover a integração e participação dos jovens;
- Promover o aconselhamento aos jovens.

Na loja Ponto Já de Santa Maria da Feira, para além da informação disponibilizada sobre as mais variadas temáticas, foi possível consultar a Internet, utilizar equipamento informático, imprimir documentos, gravar documentos em CD's e DVD's e solicitar informações sobre programas, entre outras informações, tendo este espaço sido frequentado, em 2008, por 6035 utentes. Foram, também, dinamizadas actividades nas interrupções lectivas para ocupação dos jovens.







## **Gabinete de Comunicação, Relações Públicas e Internacionais**

O Gabinete de Comunicação, Relações Públicas e Internacionais tem como missão projectar a imagem do Município, dentro e fora de portas, potenciando os seus pontos fortes.

Com uma orientação de marketing de locais, acompanha a estratégia global do Executivo, utilizando as ferramentas disponíveis, com uma maior concentração de recursos na vertente da promoção.

São objectivos prioritários deste gabinete a captação de visitantes e a criação de um forte sentimento de pertença, essencialmente através do envolvimento dos residentes.

Numa relação transversal com todas as estruturas da Câmara Municipal, o Gabinete de Comunicação, Relações Públicas e Internacionais deu o apoio necessário na execução das acções levadas a cabo pelos diferentes pelouros, nas suas vertentes funcionais. Sendo de destacar a evolução na utilização sistemática de Design conduzindo a uma crescente notoriedade das iniciativas da Câmara Municipal.

Uma outra área de grande envolvimento foi a comunicação de eventos, nomeadamente os produzidos pela empresa municipal Feira Viva, a destacar o Imaginarius e a Viagem Medieval. Para potenciar estes grandes projectos, captando (novos) públicos e criando em simultâneo um forte sentimento de pertença o Gabinete de Comunicação, Relações Públicas e Internacionais, a cada ano que passa, tem uma maior preocupação em maximizar os recursos existentes respeitando o rigor orçamental.

É o compromisso com estes projectos de maior dimensão que desenvolve as competências dos técnicos deste gabinete.

Saliente-se, por um lado, o retorno conseguido com a afluência de visitantes e espectadores e, por outro lado, o volume de notícias que completam cada dossier de imprensa resultante de cada actividade.

Nos aspectos operacionais, sistematizou-se a contratação de meios publicitários, garantindo uma maior eficácia de comunicação, assim como um melhor controlo orçamental.

Reforçaram-se mecanismos de comunicação com a imprensa, garantindo a coerência de linguagem para este público.



Qualificaram-se as actividades em que o grau de exigência de Relações Públicas é superior. Na vertente formativa, foram acolhidos estágios na área de comunicação, marketing, relações públicas e relações internacionais.

Este gabinete, de dependência directa da Presidência, tem como principais áreas de actividade a Assessoria de Imprensa, o Design, a Gestão de Meios e Publicidade, as Relações Internacionais e as Relações Públicas.

### **Assessoria de Imprensa**

- Divulgar, através da Comunicação Social, os diversos projectos e actividades promovidos ou apoiados pela autarquia, através de Press Releases e outros meios de promoção;
- Preparar as Conferências de Imprensa realizadas pela Câmara Municipal e acompanhar os jornalistas que se deslocam ao Município para realização de entrevistas, reportagens ou programas em directo;
- Elaborar propostas de alinhamentos para programas de rádio e televisão, que envolvam o Executivo camarário ou se reportem a eventos e/ou personalidades feirenses;
- Editar e coordenar o Boletim Interno e outras publicações da autarquia;
- Elaborar textos institucionais sobre diferentes áreas, destinados a publicações diversas e sites temáticos (tais como: guião do vídeo promocional editado pela Associação de Municípios de Terras de Santa Maria; sites da Viagem Medieval e Imaginarius);
- Acompanhar as reuniões ordinárias e extraordinárias do Executivo.
- Rever todos os conteúdos trabalhados graficamente no Gabinete.
- Elaborar o clipping diário e dossiers de imprensa.

### **Design**

- Sensibilizar a estrutura da Câmara Municipal para a importância do Design, contribuindo para uma imagem integrada e forte do Município, incluindo a criação de uma colecção de porcelanas alusivas ao património de Santa Maria da Feira;
- Dar apoio gráfico a toda a estrutura orgânica da instituição e aos eventos realizados por esta, através da criação e desenvolvimento de logótipos, documentos institucionais, brochuras [Boletim Interno, Agenda Cultural, catálogos, roteiros, mapas], anúncios tipo [institucionais e promocionais], sinalética, decoração de viaturas e design de exposições, cartazes, flyers, desdobráveis, livros, bilhetes, mailings, mupis, outdoors, faixas, pendões e t-shirts, entre outros.
- Dar apoio gráfico a entidades externas, tais como Associações Culturais/Desportivas e Juntas de Freguesia, produzindo material gráfico diverso [logótipos, cartazes, flyers, desdobráveis, faixas, pendões e t-shirts, entre outros].



## **Gestão de Meios e Publicidade**

- Elaborar, gerir e actualizar os planos de comunicação das actividades e projectos do Município e dos eventos realizados em parceria, assegurando o cumprimento dos mesmos;
- Gerir as propostas de publicidade institucional e encaminhar os respectivos anúncios para os órgãos de comunicação social;
- Recolher e tratar conteúdos da Agenda de Santa Maria da Feira;
- Enviar e-mailings, com a imagem/informação de eventos e /ou projectos quer internos, quer externos, para todas as bases de dados existentes;
- Gerir a rede de mupis e outdoors;

## **Relações Internacionais**

- Propor a definição e executar o programa de relações internacionais;
- Identificar, planear, gerir e executar a promoção internacional do Município através da rede de cidades geminadas e das comunidades feirenses residentes no estrangeiro;
- Identificar, gerir e dinamizar as parcerias e os projectos de cooperação descentralizada;
- Identificar, planear e acompanhar projectos de promoção da cidadania europeia e da participação política activa;
- Elaborar candidaturas na área das relações internacionais e cooperação descentralizada;
- Preparar e acompanhar as recepções institucionais a individualidades estrangeiras, bem como visitas de responsáveis da autarquia ao exterior.

## **Relações Públicas**

- Estimular o bom entendimento entre o público interno da instituição, através da promoção de actividades informais, tais como: Ceia de Natal, entrega de lembrança de Natal, postais de aniversário, Magusto, entre outros) e formais (homenagem aos funcionários com 25 anos de serviço);
- Dar apoio às relações protocolares que o Município, por intermédio dos seus órgãos ou membros, estabeleça com entidades ou organizações civis, políticas, militares ou religiosas, nacionais e/ou estrangeiras;
- Dar apoio logístico e protocolar a iniciativas desenvolvidas e/ou apoiadas pela Câmara Municipal, tais como: cerimónias, encontros ou reuniões de trabalho;
- Preparar e acompanhar recepções oficiais, incluindo decoração dos espaços e serviço de catering;
- Organizar as deslocações oficiais dos eleitos municipais e a recepção e estadia de convidados no Município;
- Planificar, conceber, adquirir e gerir os artigos de oferta institucional.

